

Elias---Mundo Espiritual---Maria

(1)

# O Precursor

Os conselhos de Elias, o Profeta.

## **Conselho de Elias 01**

1 Eu sou Elias o profeta do Primeiro Tempo, o da transfiguração no monte Tabor; preparai-vos porque os Sete Selos vos são dados a conhecer e as portas do mistério são-vos abertas para que possais contemplar o caminho da vossa salvação.

2 Eis aqui cumprida a palavra de Deus pronunciada desde os tempos remotos pelos Seus profetas.

3 Sabei que existe júbilo nas mansões celestiais e que é o Divino Mestre, o Cordeiro Imolado que contemplou João na sua revelação, o qual abriu com a Sua mão poderosa e perfeitíssima o Sexto Selo e, com ele, o Terceiro e último dos Tempos.

4 A luz do Sexto candelabro ilumina-vos, Humanidade.

5 “ Voz daquele que fala no deserto, preparai o caminho do Senhor “ ; anunciou o profeta, e eis-me aqui, preparando a chegada do vosso Pai celestial, o Grande Deus Jeová, o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, o Deus que lhe falou a Moisés no Sinai e lhe entregou a Seu povo a Lei.

6 Porque eis aqui que se cumpre a promessa e Ele regressa, rodeado dos Seus anjos, para revelar todo o mistério e para mostrar-lhe o caminho da salvação a todo o espírito, porque é neste tempo quando se cumprirá a profecia de que “ toda a carne o verá e todo o espírito o sentirá “.

7 Prepara-te então, oh Israel, para receber ao teu Deus e Senhor, porque entre vós deu início já à era do Espírito Santo.

8 Vinte e dois preceitos são o legado dos enviados dos três Tempos, preceitos que vos clarificam e vos explicam a Lei de Deus para que vos conduçais na vida humana de acordo com eles.

9 Estes 22 preceitos formam na sua unidade a Lei e estão formados pela explicação dos Mandamentos que Deus entregou por meio de Moisés, o enviado do Primeiro Tempo; pelos ensinamentos de Jesus, o enviado do Segundo Tempo e pelos preceitos de Elias, o enviado do Terceiro Tempo, que lhe são revelados ao povo de Israel pela conduta de Roque Rojas, como prelúdio à abertura do Sexto Selo e do Terceiro dos Tempos o 1º de Setembro de 1866 nesta nação mexicana.

10 E estes preceitos são:

1º Amarás a Deus antes que a tudo o criado.

2º Não falarás mal dos teus irmãos ainda que tivésseis motivo para isso; a Deus toca defender a tua causa se esta for justa.

3º Não amarás religião alguma que não reconheça em Maria a essência maternal de Deus que sempre existiu, e a caridade com os Semelhantes, sejam eles quais forem.

4º Amarás a teus pais depois de Deus, e a teus filhos o mesmo; para os primeiros veneração e respeito, e para os segundos, caridade e bom exemplo em tudo.

5º Não julgarás nem tomarás a Deus como testemunho de mentira.

6º Não trabalharás no sétimo dia, por pertencer esse dia à oração e ao descanso.

7º Não tomarás a mulher do teu irmão como se fosse tua esposa, nem farás mal às que não sejam dos teus irmãos.

8º Não te dedicarás à usura causando graves danos com ela.

9º Não tomarás bebida que te embriague, nem usarás elemento da Criação algum que confunda os teus sentidos ou te submeta a baixa paixão.

10º Não terás ocupação ruinosa que retire a moralidade e proteja os vícios.

11º Não protegerás a guerra civil, dividindo aos teus irmãos, nem tomarás parte em guerras estrangeiras; não terás inimigos, porque todos sois filhos do mesmo Pai.

12º Não cometerás infanticídio nas crianças que estão por nascer, porque se o fazes, o Espírito Santo to reclamará.

13º Não tratarás mal nem com rigor aos pobres, sejam eles quem forem.

14º Nada do criado maldirás.

15º Não tratarás com desprezo aos que sofrem doenças que tu chamas de asquerosas.

16º Não falarás mal dos seres em público causando a sua desonra.

17º Não abandonarás aos teus filhos em mãos estranhas, e só o farás por extrema necessidade, sempre e quando te seja conhecida a conduta apropriada da pessoa benfeitora.

18º Não forçarás às crianças para que façam trabalhos que lhes ensinem vícios.

19º Não ensinarás a teus irmãos histórias, contos ou conselhos que não sejam certos; e não falarás, propagando-o, do mal que dizem os teus irmãos fazer.

20º Não reterás o alheio em teu poder.

21º Visitarás ao doente, consolando-o.

22º Não pegarás em armas contra os teus irmãos, nem lhes darás morte, seja com uma arma ou seja civil.

11 Se assim procederdes, diz-vos o vosso Pastor, e se tiverdes caridade e mais caridade, vereis a meu Pai em todo o Seu esplendor.

12 Chegarão ante a presença do Divino Mestre homens e mulheres de todas as idades e a palavra do Senhor revelará a cada qual os dons que traz no espírito, bem como a missão que têm que desempenhar.

13 Só Ele pode fazer estas coisas, porque só Ele é quem doou ao espírito.

14 O meu Pai compara-me com um Pastor e enviou-me para buscar os espíritos perdidos e extraviados do caminho da luz; esses espíritos encarnados uns e livres de matéria outros, são para o Senhor como ovelhas que muito ama e por isso quer que sejam resgatadas e conduzidas ao Seu seio de perfeição, que é o curral divino onde Ele aguarda a chegada do Seu rebanho.

15 Concede-me também a mim, diz-vos Elias; penetrai nas minhas mensagens e manifestações que em Três Eras trouxe a vós pela vontade do Pai.

16 Vede-me no Primeiro Tempo lutando contra as trevas do gentilismo e da idolatria, fazendo descer sobre o holocausto o raio da luz do Deus verdadeiro, para abrir os olhos do povo à verdade.

17 Vede-me ascender em espírito aos céus num carro de fogo, para daí comunicar-me e falar pela condução do espírito de Eliseu, como anúncio das coisas que com o tempo haveriam de vir.

18 Estudai a vida do Batista, e naquele precursor encontrareis e compreendereis, apesar disso, que com ele o Pai vos revelava a divina, perfeita e justa lei da reencarnação do espírito.

19 O espírito da profecia está derramado sobre todo o espírito, para que tenhais uma visão da eternidade que vos aguarda.

20 A intuição espiritual, adormecida durante tanto tempo, despertará e pressentirá tudo o que está por vir.

21 Hoje, venho em espírito e farei sentir a minha presença entre os homens ao combater, com o fogo da verdade, a idolatria, o materialismo, o orgulho e a impostura.

22 Abrirei brecha por entre os espinhos e abrolhos ao rebanho que com mansidão, confiança e fé me siga pelo caminho da espiritualidade que conduza ao Senhor.

23 A luta aproxima-se, mas a força divina será grande nos espíritos para que triunfem sobre a carne, sobre as paixões e sobre o mal.

24 Não vim para destruir nem para dar morte aos espíritos, mas vim para exterminar o pecado com o fogo da justiça do Pai; mas digo-vos que se para salvar a um espírito é preciso que sucumba o seu corpo, isso está dentro da justiça do amor divino

25 Se estas coisas vos confundem aqui na Terra, onde um corpo humano é considerado como o mais sagrado, pelo contrário, um espírito que é arrancado de um corpo que o leva para o abismo, já no Vale espiritual, lhe dá graças infinitas a seu Pai por haver sido resgatado do precipício, ainda quando para isso, a carne teria que padecer.

26 Certamente esta Humanidade está apurando um cálice que, de tão amargo, comove aos mesmos céus, mas logo da purificação que o homem a si mesmo se lavrou, virá o ressurgimento do espírito e, com isso, o renascimento da virtude, da fraternidade e do culto agradável ao Senhor.

27 Ovelhas, olhai como se vos deu um nome que representa mansidão, obediência e humildade; sede, pois, verdadeiras ovelhas de Elías, e eu, o vosso Pastor neste tempo, levar-vos-ei pela minha mão ou no meu ombro até à presença do Eterno.

28 Eu conheço-vos na verdade, e não precisais no material de insígnia alguma, porque eu sei que é no vosso espírito onde o Pai imprimiu o Seu sinal, a Sua marca.

29 Ao apresentar-me ante vós, manifestando-me pela condução do entendimento humano, comunicação que verifico no cumprimento do mandato do meu Senhor, saúdo-vos oh, chamados e escolhidos de Deus neste tempo!

30 É o meu espírito o que vos busca, o que vos chama, o que vos prepara o caminho e o que vos põe à prova para preparar a vossa chegada ante a presença do Mestre através da Sua palavra.

31 É Ele quem vos escolhe, é Ele quem vos elege e outorga dons, confia missões ou entrega cargos; venho ajudar-vos na vossa preparação para a espiritualidade, com o fim de que o vosso ser possa ficar convertido num santuário onde fique guardada a essência da Palavra divina.

32 Sabei que essa essência é a potestade com a qual haveis de obrar prodígios, quando amanhã fordes pelo caminho pregando e cumprindo.

33 Aquele que deixe penetrar no seu espírito essa essência, estará apto a empreender o caminho de elevação que conduz para o Pai Celestial.

34 O meu destino é destruir as trevas da ignorância, essa ignorância que foi a mãe do fanatismo, da idolatria, das superstições e de todos os vícios e erros.

35 Observai o rasto da minha passagem na Terra, e acabareis compreendendo que não só agora, como em todos os tempos, a missão foi a de um Pastor que conduz um rebanho para o curral divino.

36 Entre Deus e vós me acho eu, desempenhando a missão de intermediário, de precursor, de profeta e conselheiro espiritual de toda a criatura que necessite da ajuda dum espírito forte.

37 Ovelhas amadas: eis aqui que vem a palavra de Deus, aproxima-se já a palavra do Mestre, e ides sentir na Sua essência divina, a Sua presença e a Sua onipotência.

38 A Luz do Espírito Santo estará em vocês, deixai-a que penetre até ao mais recôndito do vosso ser; vereis já como depois de encher-vos da Sua essência, sentir-vos-eis mais fortes, mais valentes e serenos para triunfar na luta e para dominar as tentações.

39 Orai comigo para o Senhor, e gozareis duma oração verdadeiramente sentida que alcançará o cume do êxtase, pois só assim podereis obter aquilo que solicitais do vosso Pai.

40 Contemplai, rebanho amado, quanta graça derrama o Senhor em vocês; é Ele, o Pai amoroso que a cada instante vem aos Seus filhos, convidando-os ao caminho verdadeiro para assim chegar ao Seu regaço divino, é Ele, o amor infinito que nunca retém a Sua graça ante vós.

41 Contemplai a Natureza, contemplai a vegetação e compreendereis que nela estão as plantitas que vos servem para alimento e para bálsamo.

42 Contemplai o astro-rei que dia-a-dia ilumina a vossa Terra e que dia-a-dia vos brinda calor e vida, e tudo isto é pelo amor infinito do Pai manifestado na Natureza, na Sua criação: É o amor do Pai pela humanidade, manifestado nos elementos da Criação.

43 O Senhor não tem de vir a ver o vosso pecado, assim como não contempla em vós a traição que tendes reservada para o futuro, porque Ele é amor e perdão infinitos: mas assim como vos ama e perdoa, assim deveis ter caridade também vós para com os vossos irmãos.

44 Sou o Pastor que tem vindo anunciar aos homens a índole verdadeira da vida humana, para que nos vossos corações reine já a paz, libertando-vos da intranquilidade e da dor, alheando-vos da inquietude e do desassossego.

45 Compreendei que sois vós mesmos quem vos lavrais todas essas coisas que vos perturbam; não digais nunca que as imperfeições brotam do Senhor, pois d'Ele tudo o que brota e vos entrega é amor e perfeição, luz e caridade: tomai estas coisas, porque do Pai nada de mau pode vir.

46 Se vós tendes o caos na Terra, se sentis a dor no vosso coração, esquadrinhai até ao mais íntimo do vosso ser e assim sabereis onde está a imperfeição, onde está a dor, e compreenderéis com clareza que vós mesmos sois os autores da dor e da morte.

47 Humanidade: não praticastes as leis que Ele vos deixou aos Seus filhos, não fizestes méritos; será que por acaso não quereis chegar aos pés do Senhor e ser recebidos e perdoados?

48 Ides caminhando pela vida com o pensamento posto nas coisas materiais; se apenas vos dedicásseis os 5 minutos que o pai vos pede para elevar-vos, Ele entregar-vos-ia força para a vossa luta e sustento para a jornada.

49 Rebanho amado, orai por todos aqueles que também são os vossos irmãos, são filhos do Pai e a eles também haverá de chegar a Sua caridade.

50 Olhai, Israel, àqueles que por um instante se esqueceram do Criador, atribuindo as grandezas da Terra à sua própria inteligência e ao seu próprio saber; olhai-vos, olhai-vos confundidos porque não compreenderam que tudo tem sido criado pela vontade do Senhor e que Ele é, o único que entrega à Humanidade.

51 Mulheres: sabeis elevar o vosso pensamento ao Pai e sabeis pedir também à Intercessora, a Ela, a Mãe, a qual roga por vós e a qual vos bendiz; mulheres que muito sofreis, mulheres que me entregais o vosso coração pleno de culpas e de dor, vós compreendestes a dor e sabeis orar, sabeis pedir pelo próximo, por aquele que sofre, por aquele que verte lágrimas e que se encontra pedindo a caridade do Pai.

52 Infância bendita, cordeirinhos amados, a vós que ides iniciando o vosso caminho nesta Terra, a vós vos digo: Cuidai que os vossos pés não penetrem nos caminhos cheios de lama, nem que o vosso coração entre nas cavernas da obscuridade; aprendei desde tenra idade que os vossos passos devem estar na pureza, porque haveis de restituir toda a falta no espírito e na verdade; sabeis apreciar as provas e a dor, porque é por meio da dor quando o vosso espírito recorda ao Pai, por isso vos digo: bendizei a dor, essa dor que ao filtrar-se sobre vós faz evoluir o vosso espírito para alcançar o perdão e a graça do Senhor.

53 E vós, pais de família: iniciai as crianças que vão pisando a Terra com ternos passos, a esses corações que o Pai confiou no vosso regaço, preparando-lhes para que não levem má vontade, para que sempre sejam abnegados e conformes com aquilo que o Pai lhes entregue, porque na verdade vos digo: com inconformidade no vosso caminho nada alcançareis, e só conseguireis acrescentar o dardo da dor nos vossos corações; elevai o vosso pensamento e pedi ao Pai que a vossa condução seja plena de luz e perfeição.

54 Aquele que escute as palavras de meu Pai e as compreenda, não voltará a ter sede no seu caminho, porque o seu espírito ter-se-á satisfeito nas águas que brotam do verdadeiro poço de Jacob.

55 Sois vós os agraciados e no vosso espírito levais grandeza, levais os dons e a luz do Espírito Santo.

56 Bastar-vos-á a boa vontade para que, ao receber a culpa do vosso irmão, lhe entregueis o que a vontade do Senhor disponha para ele, sabendo que tudo quanto venha do Pai é bom e é perfeito.

57 Ovelhas e cordeiros amados, nesta alva de graça deixai que as minhas palavras se gravem nos vossos corações, para que o vosso bom propósito seja luz neles e alento no coração dos vossos irmãos.

58 Levai aos meus corações a paz e a conformidade, que Eu preparo-vos e bendigo-vos no nome do Pai, do Filho e no meu, que sou a representação da Luz do Espírito Santo. A minha voz de Pastor esteja nos vossos espíritos.

## **Conselho de Elias 02**

1 Sois vós aqueles e os mesmos, desde o Primeiro Tempo em que o nosso grande Pai Eterno Grande Jeová se comunicava de Espírito a espírito com os humildes e os profetas, pois através dessa comunhão o espírito desses homens estava alerta para receber as ordens benditas do Pai, assim guiavam Israel, para que esse povo, que é o mesmo de hoje, fosse o forte, forte em dons e em ensinamento.

2 Sim, rebanho amado, sabeis que no Segundo Tempo foi quando eu, Elias, reencarnado em João o Batista, preparei os caminhos do Senhor e grande foi o ensinamento que se



entregou nas margens do Jordão, como grandes foram as multidões que seguiram ao Batista; João, o Batista, que era o meu mesmo espírito, doutrinava ao povo para que à chegada do Cristo nosso Redentor, encontrasse as terras férteis já, devido à caridade infinita do Pai.

3 Houve corações que de pronto escutaram a boa nova da chegada do Salvador prometido, reconheceram no doce Jesus o Filho do Homem, vendo a Sua grande sabedoria e o Seu grande amor; mas outros, os demais, não o reconheceram e, portanto, não permitiram que florescesse neles o divino ensinamento.

4 E eis aqui, ovelhitas minhas, que estais no Terceiro Tempo, e o Pai, pleno de amor e de caridade, vem novamente entregar esse ensinamento infinito em forma clara e pura, falando-vos no vosso próprio idioma, com esta palavra que é bem, que é emenda.

5 O vosso Pai prepara os vossos corações para que recebam o ensinamento, e assim vós preparareis aos vossos e aos que venham atrás de vós.

6 Este é o tempo em que existe grande confusão na Humanidade, mas a vós se vos livrou dessa confusão, e os vossos pés fui preparando para conduzir-vos pelo caminho da perfeição.

7 Tempo de luta é, sim, mas também de grandes manifestações do Amor divino no meio de vós, como antigamente Jesus o Cristo vos ensinou, entregando à humanidade doente bálsamo de cura, fazendo ver aos cegos, andar aos paralíticos e ouvir aos surdos.

8 Assim vós tendes nas vossas mãos, espiritualmente, de pronto o dom de cura e para isso deveis ter preparados também o coração e o espírito, para que quando sentirdes o mandato de entregar a cura, este vos dê força e caridade para ungir ao doente, consolar ao triste e animar ao desesperado.

9 Do vosso espírito brotará luz, e o bálsamo preciosíssimo estará em vós, para entregá-lo segundo seja a vontade do Pai.

10 O Pai diz-vos: Segui-me, que seguindo-me receberéis grande luz no espírito e celebrareis festim no vosso coração.

11 O Pai não tem horas nem instantes que o limitem como a vós; o Espírito Divino sempre está pronto para abrir as suas portas e receber-vos.

12 Do Coração do Pai brotam, a cada instante, bênçãos para vós, as mesmas que encontrais no ar que respirais, no sol que vos dá a vida, no fruto que vos sustem e no grão que vos alimenta.

13 Sois os agraciados do Terceiro Tempo, porque o Pai veio buscar o Seu povo no meio dos que plenos de dor se encontram; eu, o vosso Pastor, vou podando-vos do pecado e retiro o abrolho dos vossos pés, para que não pequeis mais e assim reconheçais o grande amor do Pai pelos Seus filhos.

14 O Pai é perdão infinito, a cada instante os Seus lábios se abrem para perdoar-vos, porque do Seu puríssimo coração haveis brotado.

15 Preparai-vos, porque o Pai está perto, muito perto de vós.

16 Rebanho, aprendei deste ensinamento, para que sejais o espelho sem mancha no qual contemplam as multidões virtude e força; limpai o vosso coração de toda a materialidade, apartai-vos dos prazeres que alheiam o vosso espírito da graça, colocando trevas na mente e dor no coração.

17 Eis aqui que não quero ver-vos tristes, pois o Pai vos dá alegria, tomai-a; basta só um instante de perfeição num dia de 24 horas.

18 Se apenas sentísseis caridade pelo Semelhante, veríeis nessa caridade refletido o amor de Deus.

19 Nos vossos bons atos, nos vossos nobres pensamentos está Deus; por isso o Pai vos diz: estou em vós; não rejeiteis, rebanho, ao Pai.

20 Amados, se não quiserdes ter o vosso coração invadido pela maldade e arrebatado pela tentação, nunca permitais que os pensamentos de treva e má vontade se aninhem em vocês; que as vossas ações não sejam nunca de maldade, refreai o vosso mau carácter para que a ira não chegue ao vosso coração.

21 Olhai, o Pastor fala-vos pleno de amor e zelo, rodeia-vos a tentação e abris-lhe a porta com os vossos maus pensamentos e as vossas más obras, e permitis que cheguem a vós a dor e o desconsolo, tanto na vossa matéria como no vosso espírito.

22 Como rejeitar a tentação? O vosso Guia espiritual diz-vos: purificando, reconhecendo que unicamente do Pai pode brotar o bom, não do mundo; que apenas n'Ele podereis encontrar doçura para os vossos lábios, e apenas nos Seus braços divinos achareis verdadeiro calor e refúgio.

23 As doenças não se encontram só na matéria, estas são purificações do espírito que angustiam à matéria, mas se o espírito se encontra limpo, se se encontra puro, então o Pai retira a purificação por não necessária e assim achais alívio na matéria até chegar à saúde perfeita.

24 O Pai cria na perfeição aos Seus filhos, na Criação Ele não colocou impurezas: é o espírito quem no caminho vai recolhendo joio e maldade, maldade que se reflete no coração e faz necessária a purificação que é dor, não porque o Pai assim o queira, mas porque vós a haveis lavrado, não sendo essa a Sua vontade divina.

25 Penetrai na oração no silêncio da vossa alcova, elevai o pensamento ao Pai que conhece toda a culpa e conhece toda a dor no vosso coração, sem necessidade de pronunciar palavra alguma, e comunicai-vos com Ele de espírito a Espírito, para sentir a vida, tanto no espírito como no corpo e revestir-lhes deste modo com fortaleza e luz.

26 É o tempo da purificação, o da luz do Espírito Santo, o tempo em que todo o espírito haverá de unir-se ao Pai, por isso contempkais guerra nas nações e dor na humanidade.

27 É o tempo de reconhecer e seguir ao Pai.

28 Ai, ai daquele que tenha má intenção no coração, porque todo o mal será exterminado, atado e atirado ao fogo, como o Pai anunciou; mas para libertar-vos disso, o Pai enviou-vos ao mundo de novo para cumprir uma missão.

29 Varões amados, que fostes enviados para formar um lar e ter família: Tendes a responsabilidade de que os vossos pequenos não se percam, e como cabeças de família deveis dar bom exemplo e bênção.

30 Vós, varoas de Israel, delicada missão tendes na Terra à semelhança de Maria, a Mãe puríssima, porque deveis ser cotovias plenas de calor, plenas de amor, e por isso não deveis levar o chicote na mão para os vossos meninos; não ovelhitas amadas, é a vontade perfeita do Pai que com amor ides corrigindo os passos das ternas crianças: falai-lhes do Pai para que desde tenra idade reconheçam ao seu Senhor que se encontra no Mais Além, e dos pequenos de hoje terão que brotar amanhã, os homens iluminados, os profetas, os doutores.

31 Vede, rebanho amado, quão delicada missão vos tocou a cada qual?

32 Aqueles que sem semente vos encontrais na Terra, digo-vos que não sabeis para que é que o Pai vos enviou, já que um grande carrego pode possuir o vosso espírito, uma grande missão que deveis cumprir e assim encontrar a felicidade.

33 A vaidade será exterminada de raiz, como o desejo desenfreado da ambição; todo o mal deve retirar-se do coração humano para que alcance a graça do Pai.

34 Se vos deu um teto, se vos deu roupa e pão, mas haveis querido ser grandes na Terra, e quando grandes vos encontrais vos converteis em avaros.

35 Não sejais assim, não; de todas as graças que o Pai vos deu, de todas as virtudes que vos entregou, compartilhai com os vossos irmãos, fazei-o com as mãos abertas, sem medida, porque o Pai tão pouco teve medida para dar-vos a vós.

36 Espiritualista Trinitário Mariano: Quando derdes ao teu irmão e Semelhante, o bem encher-te-á com acréscimos, a fonte da água viva verterá em torrentes sobre ti e aos que te rodeiam.

37 O vosso coração é o altar onde o Pai se inclina, por isso, fazei com que o Pai não encontre nada material ou impuro nele.

38 Quando o Pai encontra um coração assim preparado, enche-se de regozijo e com Ele as legiões espirituais de luz, e aqueles seres entoam o “hossanna, hossanna” ao Pai quando a eles lhes mostra um coração sem mancha, porque o nosso Divino Mestre disse no Segundo Tempo: “Deixai que as crianças venham a Mim, porque delas é o Reino dos Céus”, pois são corações sem malícia, sem maldade.

39 E eis aqui, que estes corações são os que o Pai busca para entregar-lhes grandes missões na Terra, porque deles brotará o que tem que dirigir à Humanidade, que tem que ensinar-lhe a caminhar e a abolir toda a maldade e toda a tentação: O povo de Israel.

40 Já sei que muitos me direis: “ Pastor, tudo isto já o sabemos “ e eu pergunto-vos: haveis obrado e executado segundo o que sabeis?

41 Contemplo que por instantes tendes boa vontade, mas quando se atravessa o obstáculo no vosso caminho, voltais as costas negando-me e blasfemando.

42 Não sois os corações que caminhais plenos de paciência: pelo contrário, a impaciência consome-vos.

43 Não sois os que ouvindo e entendendo as minhas palavras as exercitais e as cumpris; por isso tenho vindo para falar-vos, para reclamar-vos, rebanho amado, porque são boas obras e não lutas a colheita que devo entregar ao Pai; mas a Sua reclamação em mim seria muito grande.

44 Olhai, que também o vosso Pastor soluça, porque cheio de submissão se encontra o seu espírito, cheio de amor para vós, ovelhas amadas.

45 E o que posso fazer presente ao Pai? Ajudai-me reconhecendo a Obra bendita do Senhor e, decerto vos digo, não vos arrependereis.

46 Sois os pequenos meninos que vão pisando a Terra; muitos de vós todavia buscais ao Pai no desconhecido e no oculto, sendo que se encontra tão perto de vós, sendo que como Deus e Senhor é o vosso Dono.

47 O Pai está ansioso de comunicar-se de Espírito a espírito convosco, quer celebrar a comunhão verdadeira e espiritual com todos e cada um dos Seus filhos muito amados.

48 É vontade divina e perfeita que vós vos prepareis e recebais o Seu ensinamento, a Sua palavra e o Seu amor no vosso próprio coração.

49 Eu, o vosso Pastor, dou-vos luz no entendimento e na vontade de seguir o rasto do nosso Senhor, retiro a cruz pesada das vossas costas e alívio-vos a carga.

50 A ninguém esqueço, a todos recebo.

51 Montes altos e baixos, caminhos e todos os lugares da Terra, levai a bênção do Pastor, levai a minha luz e o meu perdão.

52 Lugares de dor, hospitais, cárceres e presídios, neste instante sede invadidos com a luz do Espírito, para que essa luz penetre em todas as Consciências, para que aquele que se encontra no leito da dor, a sinta e a leve; e que no espírito que prestes se está a desprender, se faça luz e, cheio de submissão e obediência, siga o caminho dessa luz.

### **Conselho de Elias 03**

1 Sou o Pastor incansável, sou Elias o Ancião Venerável, que passo a passo caminho em prol de todos vós; uns já me reconheceis, os outros ainda duvidais no vosso coração das coisas deste Terceiro Tempo que o Pai permite que vos entregue.

2 Venho-vos recordar no vosso espírito e na vossa matéria, que sois filhos dum mesmo Pai, que brotastes há tempo do seu Espírito Divino e que a Ele pertenceis.

3 Mas no caminho da vossa vida espiritual, as vossas faltas fizeram com que o vosso espírito, o vosso ser verdadeiro, se manche e por isso vos encontrais morando o planeta Terra, planeta de restituição, planeta onde implantou o seu reino a tentação.

4 Esse ser, esse filho que tão amado é do Pai desde o seu começo da sua criação, o vosso espírito, desconhecendo e com falta de compreensão para o Pai, quis levar grandeza para si mesmo e lavrou a sua própria treva, e desde aquele instante o Senhor assinalou-lhe o lugar que havia de morar.

5 A tentação acusa-vos e se fordes débeis caireis nas suas redes.

6 Mas eis aqui que resistireis, porque já me escutastes, porque reconhecestes-me já, e não permitirei que caiam em tentação, pois sois filhos do Pai e a Ele haveis de retornar.

7 O meu dever é assinalar-vos o caminho, mostrar-vo-lo com o meu conselho, com a minha palavra inspirada no divino, e dizer-vos a cada instante que não escuteis as vozes falsas da tentação, fechai a ela os vossos ouvidos espirituais; pelo contrário escutai, a voz que desde o Mais Além se repercute no vosso coração, assim sereis salvos.

8 Não tropeceis, pois o vosso pé poderia sangrar com o pedregulho que encontréis no caminho.

9 Vede que a cruz que levais sobre vocês, não é a que o pai vos entregou, pois esta é ligeira, não, a que levais é pesada pois colocastes-lha vocês mesmos sobre os vossos ombros, e preocupa-vos a carga, fazendo desfalecer a matéria e tropeçar ao espírito.

10 Mas se eu sou amor, se sou caridade, porque é que então hei de falar-vos desta forma?

11 Porque não recordais que Elias é doçura, não recordais que viestes para restituir.

12 Porquê afligir inutilmente à matéria, porquê sentir dor?

13 Regozijai-vos, alegrai-vos e acostumai-vos ao sofrimento recordando as lições que no Segundo Tempo vos entregou o Divino Mestre, lições de abnegação, simplicidade, resignação, humildade e obediência.

14 Sois filhos do Pai, sois meus cordeirinhos, minhas ovelhas amadas; fazei pois que, se as lágrimas cobrem os vossos olhos, sejam lágrimas de arrependimento e não de vã dor; para isso, a cada instante chamai-me, para que eu ilumine os vossos entendimentos, e vos faça reconhecer as faltas que cometeis no vosso caminho e assim afastar-vos da maldade, da tentação que vos acomete em todo o momento.

15 Se assim o fizerdes, em cada amanhecer podeis propor-vos cumprir esse dia com os mandatos do Pai e dir-lhe-eis: “ Hoje foi melhor que ontem e espero amanhã ser melhor que hoje “.

16 Vereis então como essa dúvida que tendes pendente no Mais Além, no Livro da Vida, vá diminuindo; e quando vos apresentardes ao Vale espiritual, que sejam as vossas obras, o vosso cumprimento, reconhecimento e obediência dos preceitos divinos quem vos acompanhem, e já pequeno será o resto que tendes em dúvida, para que possais resgatá-la conforme vos assinale a Omnipotência Divina.

17 Perseverai no bem em cada alva, em cada amanhecer; no despertar da nova aurora, recordai que o vosso Criador, entregou-vos quanto necessitais para a vossa matéria, tende confiança.

18 Se na alva anterior, caminhastes com o pequeno denário, se o pão foi escasso, recordai que o Pai é potência divina, poder infinito e que Ele dá-vos a fortaleza para que continueis o vosso caminho.

19 Não vos afasteis da dor, rebanho amado, não o façais porque faríeis com que o vosso Pastor gemesse, estariam em vão a minha caridade e a vossa fortaleza.

20 Porquê ir-vos queixando no caminho?

21 Deixai os lamentos e as queixas para aqueles que não escutaram ao Pai, para os que não o reconheceram.

22 Deixai que os que buscam os prazeres terrenos e a satisfação dos instintos, sintam regozijo na carne, pois ignoram quanto mancham ao seu espírito; deixai a eles os lamentos.

23 Vós, levai a conformidade e a paciência para que vos limpem mais e mais, e então aquietareis a dor.

24 Ide em prol daqueles que sofrem e choram, mas fazei-o sentindo o desejo verdadeiro de dar à vossa irmã humanidade o que necessita no coração.

25 Já não é tempo que durmais, não desperdiceis a vossa vida.

26 Vede que sois responsáveis da luz que levais, sois os que conheceis a verdade, verdade que o divino Mestre vos entrega.

27 Falámos-vos dos Três Tempos, por isso dizemos-vos: Sois estes, aqueles e os mesmos.

28 Porquê não fazer que o vosso espírito avance? Por acaso acreditais que tereis de morar nesta Terra para sempre?

29 Bem sabeis que não, o vosso lugar está no Mais Além, onde se encontra a mansão do Pai, o Deus Supremo de todos os tempos e de todos os universos, Ele é a eternidade; porquê não procurar então o bem-estar do espírito ainda que tendes que deixar o da matéria?

30 Uns, não compreendestes ao Pai ainda estando frente a Ele, outros estais longe, mui longe, e ainda vós, só por instantes fazeis com as vossas obras o santuário que com a

vossa oração desejais realizar, santuário vosso onde deve estar a tocha da fé e do amor, para que com ela vos ilumine o caminho.

31 O meu anseio não é o de reclamar-vos, só de recordar-vos o fácil, o simples que é fazer o bem no vosso caminho.

32 Vede quanto lamento nas comarcas! Invasas estão pela peste, essa peste que são a má vontade, o ódio, a guerra, o extermínio. E vocês ainda dormis!

33 Que é que esperais? Pergunta-vos o vosso Pastor, quereis que pela vossa indolência e pela vossa indiferença chegue a tocar à vossa nação o cetro do Pai?

34 Se dormistes com o amor, quiçá com a justiça despertareis.

35 Não é isso que quer o vosso Pastor, eu quero encontrar-vos à semelhança daqueles animais que caminham pela face da Terra, as formiguinhas; assim quero encontrar-vos a todos, como obreiros da Divindade, prontos a regar o grão e a semente, para semear-lhes no sulco que é o coração da vossa irmã humanidade, cultivando-lhe depois para que ao frutificar e florescer, possais contemplar o fruto do vosso afã.

36 Tendes o dever iniludível, para depois do ano 1950, de dar ao mundo a boa nova da Terceira Vinda do Senhor, despertando-lhe do sono de séculos e ensinando-lhe o caminho da virtude.

37 E assim, tanto eles como vocês, sereis salvos, por isso vos fala tanto o Pai.

38 A minha paz de Pastor deixo entre vós.

#### **Conselho de Elias 04**

1 Pais de família: Cultivai a sementita, elevai aos vossos filhos desde pequenos, de espírito a Espírito. Falai-lhes do Pai, falai-lhes da Lei, dos Sete Selos, dizei-lhes que sois todos filhos desse Pai todo amor.

2 Eles gozarão de avanços que os vossos olhos não verão e que a vossa mente nem sequer imagina.

3 Ensinai aos vossos filhos a sofrer, que a gozar eles sós aprenderão; ensinai-lhes obediência, paciência e resignação, ensinai-lhes a interceder ante o meu espírito.

4 Não pretendais para eles a felicidade, pois não está no homem dá-la.

5 Dai-lhes pelo contrário o exemplo de cumprimento e de acatamento à Lei, isso sim está à vossa mão.

6 Contemplo como a infância bendita nalguns lares levanta-se com a soberba, caminhando na desobediência, desconhecendo aos seus pais, desconhecendo aos seus irmãos e querendo tomar desde pequenos um cetro que não lhes corresponde, porque esse cetro só deve estar na mão do vosso Pai.

7 Vós deveis ensinar-lhes os vossos princípios, para que assim eles também o entreguem aos que mais tarde hão de vir; ensinai-lhes a virtude e o amor, e com isso encheis de gozo as pupilas do Senhor.

8 Ide pelos distintos caminhos, trabalhai nos vossos lares, e entregai bom exemplo à infância bendita, não só à que tenha brotado de vocês mas à dos demais irmãos vossos, ensinai-lhes a cumprir com os seus deveres, não temais nem vos amedronteis.

9 O Mundo espiritual de Luz e o vosso Pastor ajudar-vos-ão, e sereis os que falareis sem temor ao homem e as vossas palavras de luz, palavras de ensinamento, ser-lhe-ão gratas ao Pai.

10 Se contemplais que a mulher vai delinquindo de grande maneira no caminho, e à imitação daquela Madalena pecadora enfrenta-se a sós com os sete pecados na sua matéria frágil, despertai-a com amor e doçura, não a julgueis, pois primeiro deveis julgar-vos a vocês mesmos antes que aos vossos irmãos; o juízo deixai-o no Pai, sede aqueles que com palavras de amor lograreis afastar a pecadora do lugar em que se encontra, do precipício em que pode cair.

11 Sim, ainda que no Segundo Tempo se encontrou a mulher pecadora, neste tempo há-a em maior número, mas não a desprezeis, e não digais que são mais pecadoras que vós, porque ainda que ante os olhos do homem não cometais a mesma falta, vão-se cometendo outras faltas ante o olhar da Divindade.

12 Em pensamento, em palavras, sois os que a cada instante delinqüis, por isso dai graças ao Pai que vos permita morar novamente no planeta Terra, para que tenhais oportunidade de corrigir as vossas faltas.

13 Tendes os 22 preceitos e não se cansará o Pastor de dizer-vos a cada instante: “ Estudai-os e analisai-os para que os ponhais em prática “.

14 Não abuseis das mulheres, pecadoras ou não, estai com fidelidade os varões e as mulheres, uns e outras.

15 Pecar no caminho custa-vos mais trabalho, é mais pesado faltar que cumprir, pois a falta devê-la-eis restituir e, pelo contrário, se cumpris, sentireis regozijo no coração.

16 Ensinai às vossas irmãs que vão faltando ao rasgar os seus véus de pureza como se o Filho do Homem não as contemplasse, para que não cheguem nunca ao infanticídio, porque o Pai abomina o infanticídio.

17 Tendes um preceito que vos ordena que não faleis de imagens que não sejam verdade, não lhe faleis a ninguém das maldades que os homens e as mulheres dizem fazer.

18 Não deis morte ruim com a vossa espada de dois gumes: A vossa língua.

19 Não lhe tireis a vida de nenhuma maneira aos vossos irmãos, nem a ninguém vereis como rival, pois basta um mau olhar, uma má palavra ou uma má ação para dar a morte.

20 Não deixeis que o Nome de Deus rode pelos solos, fazei que seja respeitado.



21 Se chegardes a atravessar o lintel dos templos onde os vossos irmãos rendem culto ao Senhor, guardai silêncio e respeito por ser eles também criaturas do Altíssimo.

22 Na verdade digo-vos: Aproveitai o tempo que o Senhor vos concederá sobre esta Terra, senti-vos pequenos para que da abundância do vosso coração nasçam as palavras sãs, que façam que o homem venha a vós em busca da redenção.

23 Escutai a voz dos profetas que há entre vós, porque são a voz de Deus.

24 Analisai os 22 preceitos, onde se encontram compendiadas as páginas da Lei, a Lei que jurastes amar e cumprir.

25 A terra deve limpar-se para poder receber no seu seio a semente perfeita, porque de não ser assim, virão pragas e calamidades para fazer-lhe compreender aos obstinados no pecado que há um só Deus Verdadeiro, e que este é tempo de juízo.

26 O sino enrouqueceu de tanto chamar-vos ao arrependimento, tanto a uns como a outros.

27 Tereis atrição? Tendes contrição?

28 Arrependei-vos e não pequeis mais!

29 Tendes o propósito de não julgar mais aos vossos irmãos? Fazei assim no vosso caminho e aprendei a deixar-lhe a causa ao Pai!

30 Quando vos chega a dor, o Pai diz-vos: “ A cada qual entrego-lhe o que corresponde às suas obras “. Isto é justiça.

31 Rebanho, entrego-vos leite e mel, entrego-vos em representação do Espírito Santo, a Lei gravada em letras de ouro no vosso espírito e coração.

32 Não malgastéis este tesouro, porque é baluarte em tempo de prova e guia perfeito em tempo de caos.

33 Nações que chorais quando vos sacodem as provas, entrego-vos bálsamo para as vossas feridas e saúde para os vossos males; perdoo-vos e bendigo-vos, no altíssimo nome do Pai.

34 Por vocês, povo, entrego ao Universo inteiro; esteja a minha paz de Pastor em vocês.

### **Conselho de Elias 05**

1 Grande é a luta do Pastor, porque a cada um e a cada qual de vós contempla o meu olhar sofrendo no coração, porque as provas e vicissitudes aposentam-se no vosso caminho.

2 Israel, a humanidade perece, e encontra-se esperando àqueles que vão em prol dos que dormem neste Terceiro Tempo.

3 Mas para isso, antes deveis unificar-vos numa só luz, numa só tocha que rompa as trevas.

4 O mundo encontra-se no terceiro cume da perversidade, e vós sois os encomendados para romper essas trevas com a luz do Senhor, luz que se encontra no vosso espírito.

5 No Segundo Tempo nosso Senhor, encarnado em Jesus, o Divino Mestre, foi quem fez os méritos para mostrar-vos o caminho da salvação.

6 Mas agora sois vós quem deveis levantar-vos, vocês têm que ser os méritos para chegar à Terra Prometida que o Pai tem assinalada para cada um de vós.

7 Não durmais, Israel, já não é tempo de complacências materiais, é tempo de luta no espírito e na matéria; vede que se dormirdes, eis aqui que a peste será desatada, surpreendendo-vos no meio das vossas congregações e dos vossos lares, e essa não é a vontade do Pai.

8 Se já vos tivésseis levantado para trabalhar, o mundo inteiro encontrar-se-ia já saboreando o pão da Vida Eterna, pão do qual vos fartastes.

9 Vinte e dois preceitos confiou-vos o Pai para que vós os estudeis, os compreendais e os vivais.

10 Encontro-vos mui apegados às coisas da Terra, e é tempo de que vos espiritualizeis mais e mais, para que logreis a comunicação de espírito a Espírito.

11 Na verdade, diz-vos o Pastor, sois grandes, mui grandes, mas não soubestes reconhecer-vos e não soubestes reconhecer o que levais convosco.

12 No Segundo Tempo o Espírito Divino veio a este planeta para legar-vos as grandes virtudes, descendo entre vós com grande humildade, para ensinar-vos a ser humildes também.

13 Sendo Poder infinito e Dono de todo o criado, chegou até vós, nascendo enquanto homem, na humildade da palha, para dar-vos exemplo de virtude.

14 Regenerai-vos, para que amanhã sejais os mestres que ensinem às multidões, entregando através duma vida elevada, a perfeição da mensagem do Terceiro Tempo que o Pai semeou no coração do Seu amado povo.

15 Vede, as nações desconhecem-se umas às outras, em cumprimento da profecia do Segundo Tempo, a mesma que vos revelou que neste Tempo o Espírito Santo desceria entre vós e que os povos se desconheciam entre si, levantando-se nação contra nação, filhos contra pais e esposa contra esposo.

16 A minha luta é grande para que, uns em espírito e outros em matéria, ao finalizar 1950 se encontrem reunidas e congregadas as doze tribos de Israel, o povo do Senhor.

17 Se vocês ao levantar-vos para cumprir não levardes fé no coração, se não levardes confiança em vocês e na vossa missão, por instantes sentireis temor ante os vossos irmãos, temor que deveis afastar.

18 Tendes como exemplo aos doze apóstolos de Jesus que no Segundo Tempo cumpriram com o mandato divino, indo por todas as comarcas entregando a seiva bendita que consigo levavam, a boa semente que o seu Mestre lhes tinha confiado.

19 Deveis imitá-los sendo fortes também, sem temer à morte, pois eu, vosso Pastor, não vim falar-vos de morte mas de vida; neste tempo, na verdade, não deveis temer à morte da matéria, esse tempo já passou.

20 Portanto, levantai-vos e cumpri! Não desaproveiteis o tempo, porque que é que podeis pedir-lhe ao Pai para a vossa missão, que Ele não vos conceda?

21 Se tendes fé, demonstrei-a, sentindo-a no fundo do coração.

22 O Pai quer que sejais os bons soldados, dispostos a seguir-lhe e não que sejais daqueles que ao menor perigo, voltem as costas e abandonem o seu cumprimento e ao seu povo.

23 A tentação também luta e busca fazer-vos cair, e apresenta a sua causa ao Pai, mas o Mestre ensinou-vos a defender-vos e a rechaçar a tentação.

24 Por acaso esperais que as seitas e religiões vos deem exemplo de unificação? Muito se vos pediu a unificação.

25 Sereis débeis se não vos unificais, e o Pai não pode dar-vos os seus mandatos divinos se a divisão cresce com o povo.

26 Não vos detenhais a contemplar as faltas e as pequenezes nos vossos irmãos, assim podeis unificar-vos dentro de vocês mesmos, porque cada um de vocês encontra-se dividido, matéria e espírito lutando entre si, e há guerra e divisão no vosso próprio ser.

27 Unificai-vos interiormente, depois prossegui com os vossos irmãos e então, só então, poder-vos-eis unificar com o Pai.

28 Grande é a dor no Espírito Divino, pois o que ele vos pede em cada momento, não deveria ser um sacrifício para vós, e o que vos pede é a unificação.

29 Sem unir-vos, não podeis esgrimir na luta contra o mal a espada de amor e caridade que ele pôs na vossa mão direita.

30 Se pelo contrário vos unirdes, lutareis contra as distintas crenças, contra tão diversas ideias equivocadas dos vossos irmãos, como bons soldados de luz com a qual resgatareis a todos aqueles que em treva se encontram.

31 É necessário que vos venha recordar as palavras divinas do Mestre, pois contemplo, nuns que as armazenais e não as estudais, e noutros, que deixais que o vento as leve, e deixastes uma vez mais ao Pai falando no deserto.

32 Isto não deveria ser assim, pois de cada palavra que o Pai vos entregou tereis de responder e vos há de perguntar de cada uma delas e, que contestareis?

33 Sois aqueles que no Segundo Tempo escutastes ao Divino Mestre nas planícies e nas margens dos rios, nos vales e nas montanhas; na verdade, muitos contemplastes a Sua divina passagem, tocastes a Sua túnica e escutastes o ensinamento divino dos Seus próprios lábios.

34 Ah, quanto amor recebeu o vosso espírito!

35 Grande amor e grandes prodígios entregou o Senhor no vosso caminho.

36 Grande ensinamento se vos deu; uns acreditastes, outros não. Ao abandonar ao Mestre e seguir a confusão de costumes e credos, não vos precatastes de que Ele era quem vos tinha falado, e quando vos destes conta de que era o mesmo Deus quem se tinha apascentado e chegado entre vocês, quanto chorastes! Mas já era demasiado tarde, porque tínheis-lhe levado ao sacrifício, tínheis-lhe levado ao Gólgota sangrento, onde Jesus derramou até à última gota de sangue.

37 O sacrifício, ao consumir-se, resgatou-vos das garras do pecado, desse César implacável que é o mundo, como antes Moisés vos resgatara das garras do Faraó.

38 Não aproveitastes o Segundo Tempo, e eis aqui que uma vez mais regressa o Senhor neste Terceiro Tempo, e em cumprimento da sua profecia, encontra-se entre vocês como Espírito Santo, cumprindo desta maneira a sua promessa.

39 É a Terceira Era de restituição e deveis aproveitá-la; hoje o meu Pai vem julgar-vos, por isso o juízo está entre vós.

40 Levantai-vos, aproveitai o meu conselho, e ainda que seja humilde esta palavra, levou consigo luz e essência.

41 Nações, contemplo-vos neste instante, e chegam a mim a dor das mães, a aflição das viúvas e a desolação dos órfãos, e entrego-vos a minha luz, para que com ela os mandatários que conduzem às nações sintam no seu coração o desejo da paz.

42 Entrego-vos a minha caridade e que a minha paz de Pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 06**

1 Sois parte do meu rebanho, ao qual vou conduzindo pelo caminho que leva à perfeição, o caminho do Senhor; eu, apenas vos conduzo por ele.

2 Este é o tempo da espiritualidade, cujo culto vos aproximará à perfeição; bendito seja o que me escute, porque venho da parte do Senhor.

3 Assim como no Segundo Tempo, encarnado no Batista, anunciei-vos a proximidade do Reino dos Céus que se aproximava com o Cristo e a Sua palavra redentora, assim neste tempo vim em espírito para preparar ao povo para que recebesse ao Seu Senhor no Seu terceiro advento.

4 Já chega de novo a vocês o Reino dos Céus, já chega o Mestre para fazer-vos ouvir o Seu verbo e salvar aos perdidos.

5 A amargura é muito grande na Terra, mas as provas ajudarão à humanidade para que, escalando espiritualmente, chegue à morada perfeita; assim, a Terra devolver-vos-á ao Pai limpos, como no princípio a ela chegastes.

6 Bem-aventurados os que reconhecem que a morte não detém o progresso do espírito, mas este continua o seu caminho para Deus; confiai em mim.

7 Sabei que estou junto a vocês em todas as vossas vicissitudes e tropeços, que sou o Pastor que aparelha e limpa o caminho.

8 Sabei que o meu espírito também brilha e é, nas vossas tempestades espirituais, o farol luminoso que descobre a rota segura e vos infunde esperança; mas tereis de reconhecer qual é a vossa missão, e uma vez que tenhais essa certeza, concretizar-vos-eis a cumprir e decerto vos digo, que tereis paz e não vos desviareis jamais do caminho.

9 Este é o tempo de espiritualidade, sim, mas também de restituição, expiação, justiça, reconciliação e perdão.

10 Aquele que se sinta estar salvo, que salve ao seu irmão, cuidando do seu espírito e conservando-lhe limpo, assim não lhe será difícil dar qualquer passo para diante.

11 Quem que tenha bebido desta fonte poderá dizer que em si leva sede? Os que beberam do poço de Jacob, sede voltaram a sentir, mas o que tomou a água que verte o amor do Mestre, não pode voltar a ser o necessitado.

12 O tempo das complacências no material passou; não ambicioneis mais do que necessitais e assim dar-lhe-eis oportunidade ao vosso espírito, para que se ausente do material e se eleve.

13 O vosso espírito tem direito a buscar mercê dos seus méritos, o seu bem-estar, a sua paz e a sua felicidade, como compensação para uma vida de lutas e provas.

14 Alcançai a elevação espiritual desde este mundo, porque ela é como o cântico dos anjos; a oração espiritual é hino e concerto.

15 Não permitais que chegue o desespero à vossa vida, porque poderíeis fechar os olhos aos benefícios que vêm do vosso Pai, deixando-lhes passar inadvertidos ao vosso lado.

16 Há instantes em que acreditais não ter nada, e no entanto tudo o tendes; é no momento de prova quando deveis orar e demonstrar a vossa fé, para que vejais a graça do Pai ao vosso alcance.

17 Fora da Doutrina que recebeis do Mestre, só a vossa Consciência vos pode conduzir.

18 Como vosso Pastor digo-vos: Ovelhas, sede mansas e levar-vos-ei sem tropeços ao redil da paz eterna.

19 A minha voz falou no deserto naquele Tempo, e baixando até ao Jordão anunciou a Cristo; hoje, falo desde o infinito e desço aos moradores da Terra para que recebam a luz do Espírito Santo, a todos preparo neste tempo para que possam receber a semente da espiritualidade.

20 A Luz do Espírito Santo ilumina o vosso entendimento e o vosso espírito, e a Consciência humana despertou, porque eis aqui a Elias convidando aos homens ao arrependimento, ensinando-lhes o caminho da virtude e do amor, que é o evangelho que o Mestre vos trouxe como sempre.

21 Nesta Era, O Raio Universal manifestou-se pelo entendimento humano, mas os homens não reconhecem a manifestação divina, prostrados como estão ante os falsos deuses forjados pelas suas mentes e as suas ideias e é a confusão que lhes fez adorar deuses diferentes, confusão que chegou aos mesmos sábios, que pretendem encontrar nos seu livros e na sua ciência, outros deuses distintos do verdadeiro, e eu pergunto-lhes, porque é que buscam outros deuses a humanidade, se desde o princípio é um só, e este Deus verdadeiro e único não tem fim?

22 Desde o princípio em que Deus formou o homem e lhe deu um átomo da sua Divindade, que é o sopro de vida, o conhecimento do bem e do mal manifestou-se na vossa Consciência.

23 Se afastardes o vosso passo do bom caminho, vais formando outros deuses e atraís o sofrimento que leva cada um dos moradores deste planeta; nem ainda vocês, os mesmos escolhidos, ungidos pela mão poderosa do Senhor, soubestes levar a paz que a cada instante o Mestre vos entregou.

24 Dai-vos conta, rebanho bendito, que as forças invisíveis da treva se aproximam dos meus escolhidos, fazendo presa num, e confundindo aos outros, fazendo-lhes rebelar-se aos mandatos divinos, afastando-lhes da senda do bem e da virtude, para fazer-lhes desobedecer à ordem divina de formar uma só e indivisível família.

25 Desconheceis-vos uns aos outros, afastando-vos da verdade, e novamente a ofuscação e as trevas envolvem-vos no caminho.

26 Os homens de ciência, os homens de diferentes credos e doutrinas, preparam-se para vir provar o fruto desta Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana, e chegando perguntar-vos-ão: “ Qual é o Deus que seguis? “ E não conseguireis contestar se não vos preparardes devidamente em espírito e em matéria, e eu disse-vos que se assim o fizésseis, os vossos lábios falarão palavras de verdade e nada tereis que temer aos homens.

27 Unificai-vos em espírito, pensamento e obras; preparando-vos em obediência à Lei divina, os homens não vos poderão assinalar como impostores, nem taxar-vos de hereges ou mentirosos.

28 Todos os homens são vossos irmãos, formados pela mesma mão do Criador Universal, ainda os homens incrédulos que não querem admitir nem reconhecer a vinda de Cristo neste Terceiro Tempo, porque lhes desconcerta a humildade destes lugares onde se

manifesta o espírito Divino, assim como a torpeza e rudeza dos servidores do Senhor, ainda eles, volto-vos a dizer, são filhos do Pai Eterno.

29 Pois eu vos digo, que pela vossa grande preparação e elevação, muitos deles meditarão e alguns ao ver o exemplo, acreditarão.

30 Todo o morador deste planeta Terra que leve bons princípios, que pratique o bem, que medite os seus atos, que afaste dos seus lábios a mentira, que obre com piedade, amor e caridade para com os seus Semelhantes e irmãos, verá nele mesmo a manifestação do Deus vivo.

31 Ah, sim tão só os homens obraram com obediência, alheando-se da vaidade, da má vontade e da sede de vingança! Na verdade, a harmonia estaria neste planeta, e não contemplaríeis primeiros nem poderosos, e todos seríeis sábios porque levaríeis a manifestação de Deus, e assemelhar-vos-íeis à Divindade, na grandeza dos vossos atos, e nos vossos propósitos de fazer e viver o bem.

32 Eis aqui, rebanho amado, que deveis ser vós quem estendais esta Obra espiritual por toda a orbe, esta Obra perfeita que vos ensina o amor, a misericórdia e a verdadeira grandeza, aposentando-se no vosso ser quando este, humilde e obediente, harmoniza no seu corpo e no seu espírito com o Deus vivo que vos perdoa as vossas faltas e a cada instante vos acaricia.

33 Aqueles que, buscando nas coisas materiais para curar a dor da humanidade, buscassem o conhecimento na obediência e na prática do bem, serão privilegiados pelo Senhor, quão poucos são esses corações!

34 E vós, ovelhas minhas, às quais fiz reconhecer a vossa fraqueza, também podeis fazer o bem, não pelo estudo dos livros dos homens, mas pelo vosso pensamento elevado e pela vossa oração, e assim transportados podereis ir onde se encontra o divino e o santo, com a fé viva até ao vosso Deus que, sendo o maior, desce até ao vosso mundo para acariciar-vos paternalmente, dar-vos consolo e sãos conselhos, para fazer-vos compreender que não deveis adular o divino, e que é o vosso dever o praticar as virtudes dos feitos e não só as das palavras.

35 Entreguei-vos a semente do amor e da obediência ao vosso Deus, já que a semente do ódio é a peçonha que o homem leva no mundo que transita, peçonha que conduz ao sofrimento e à confusão.

36 Iluminei-vos para que, quando vos levantardes para cumprir, por todo o lado que caminhardes leveis o bem e o propósito de regeneração; ensinei-vos a perdoar se os vossos irmãos vos ofendem, e a tomar os atos de violência como um instante de dor daqueles que vos ataquem e se assim o compreenderdes, essa dor, essa violência, não farão mecha no vosso coração nem no vosso corpo porque estareis revestidos de luz.

37 Àquele que em trevas se aproxime de vocês, fazei-lhe reconhecer que sois os verdadeiros filhos de Deus; perdoai aos vossos irmãos, e assim mostrareis o caminho de luz, manifestando com os vossos feitos que escutastes a Voz divina e que levais a Deus em vocês; pelos vossos bons atos, obtereis por sua vez o perdão das vossas faltas, assim como a luz do Senhor.

38 Se como labrego entregastes confusão, é tempo de que faleis com a verdade e orienteis ao mundo, derramando dos vossos lábios palavras de consolo; então os homens não terão que perseguir esta Obra, na qual só se vos aconselhou amor, oração e arrependimento.

39 Os homens verão um povo, humilde na roupagem e no coração, ignorante no material, mas inspirado pelo Espírito Santo.

40 Praticai o amor no vosso lar, nos vossos caminhos e em todos os vossos irmãos, sede obedientes, os iluminados, para que leveis luz a esses obscuros caminhos por onde a humanidade vá transitando.

41 Despertai, levantai-vos, é chegado o tempo do vosso cumprimento, e não leveis na mão a arma homicida para ferir ao vosso irmão, não, rebanho bendito; que quando os vossos lábios se abram seja para pronunciar palavras de consolo para o que sofre, de prudência quando vos ofendam; com estas armas, nada podereis temer.

42 Não vos faltou o pão vosso de cada dia, e ainda que fosse curta a migalha, preparai-vos e multiplicarei essa migalha, cultivai-a e tomai-a, que fartos ficareis e os elementos não vos surpreenderão.

43 Bem-aventurados os que sofrem, porque mais perto estarão os seus espíritos do Pastor.

44 O vosso espírito é grande, e fortalece-se com a oração; revisto-o dessa fortaleza pela mão de Deus, que vos bendiz a cada instante.

45 Nestes momentos, ao ausente, ao presente e a todos por igual entreguei esta luz, e pelos inocentes, pelos que compreenderam, chega o Pai sobre todos por igual, sobre todo o Universo, a todos os confins do vosso planeta.

46 A paz do meu espírito esteja convosco, rebanho bendito.

### **Conselho de Elias 07**

1 Eu sou Elias e venho para chamar-vos para conduzir-vos pelo caminho da luz.

2 O Pai concedeu-me potestade sobre o vosso espírito e no Mais Além seguem-me uma infinidade de legiões espirituais, como um imenso rebanho invisível para os homens, mas cuja existência vos estou revelando, mas não é isso tudo. Sabei que essas enormes multidões de seres, vivem consagrados ao bem, à caridade, ao amor, esse é o culto e tributo que oferecem momento a momento ao Senhor.

3 Estas legiões brancas, são soldados da paz, emissários de pensamentos e inspirações de alta espiritualidade; são guardiães da humanidade, são os seus protetores e enfermeiros.

4 Passará dentre vós a comunicação pelo entendimento humano desses seres, mas eles seguirão vibrando na vossa Consciência; então, chegareis à compreensão de que na sua breve manifestação pelo entendimento humano, deram-vos o testemunho irrefutável da sua existência, duma presença entre vocês e da missão elevada que se lhes confiou no Universo.



5 Assim, amanhã, quando vos encontrardes com aqueles que também gozaram destas comunicações com o Mundo Espiritual de Luz, não podereis ser surpreendidos e não vos encontrareis ignorantes disso.

6 O Senhor confiou-vos essa graça para que apalpásseis a realidade, e entendésseis muitas coisas por esse meio; o mundo reconhecer-vos-á experiência e preparação, e verá que soubestes obedecer e aceitar a vontade divina, quando seja levantada esta forma de comunicação ao finalizar o ano de 1950.

7 Assim vos fala Elias, assim devo falar-vos, porque deveis saber também, que sou eu quem possuí, pela vontade divina, a chave do redil, e sendo Cristo quem abraze as portas do Mundo Espiritual, é a mim a quem se lhe deu a chave para abrir a comunicação pelo entendimento humano neste tempo, para que os espíritos do mundo elevado tivessem acesso à vossa mente e se manifestassem em palavras; também sou eu quem chegado o momento que já conheceis em que nesta forma de comunicação deva cessar, fecharei com a divina chave as portas, as quais não poderão abrir de novo a mão do homem.

8 Depois de 1950, ainda que não me escuteis pelos lábios dos porta-vozes humanos, eu permanecerei à mesma direita de vocês, não me ausentarei, e todo aquele que conservasse espiritualidade sentir-me-á mais próximo dele.

9 Sou Elias, o vosso Pastor, quem há de levar-vos um a um ao novo Jordão, para lavar-vos nas águas do rio da vida, porque devo apresentar-vos limpos ante os olhos do Altíssimo.

10 A luz que há no meu espírito, pô-la o meu Senhor, luz que é um raio vivo e potente, que penetrará até ao mais profundo do coração, da mente e da consciência humanos; esta luz fará que despertem as fibras adormecidas, os dons latentes, as faculdades e sentidos aletargados.

11 A todo aquele que desperte dir-lhe-ei: “ Levanta-te “, e fiel e obediente à voz do seu Pastor, qual mansa ovelha, não se alheará mais do caminho, e não voltará a atraí-lo os planos divinos.

12 Buscai mais além de vós e das vossas obras, a essência e a verdade desta Revelação, e assombrar-vos-eis da sua grandeza, compreenderéis a vossa escassez espiritual e o porquê da vossa pequenez.

13 Como quereis abarcar o espiritual, o divino, com o limitado e carnal dos vossos olhos? Quereis provar a verdade desta Obra por meio dos vossos sentidos materiais, e a acreditastes imperfeita e até impura, julgando-a muitas vezes através das obras dos vossos irmãos.

14 Perdoai e ajudai aos servidores pelos quais nos manifestamos as potências espirituais, para que sobrepondo-se às suas imperfeições tanto eles como vocês, possais gozar da essência, presença e potência do divino; fazei isto com a força da vossa oração.

15 Quando lograrei reunir num só redil ao rebanho do Senhor? Isso só o Pai o sabe, mas assim será; entretanto, eu seguirei aparelhando sendas e destinos para que todos chegueis.

16 Assim, enquanto uns espíritos descem à Terra, outros desprendem-se da mesma para habitar no Vale espiritual: É este contínuo ir e vir o do caminho da evolução, a escada de aperfeiçoamento que sonhara Jacob.

17 Quando deixeis de escutar-me pelos lábios humanos, não vão olvidar-me que eu jamais vos hei de olvidar.

18 Pensai que assim como fui enviado à humanidade neste e noutros tempos para anunciar o advento do Senhor, amanhã, quando tenhais alcançado a espiritualidade necessária para comunicar-vos diretamente com o vosso Senhor, serei eu também quem vos faça ouvir a minha voz profética anunciando-vos que está próxima a hora em que haveis de escutar no vosso espírito o eco da palavra divina.

19 Recordai àquele Batista, quem deixava o deserto e descia ao Jordão, para anunciar a chegada do Messias e do seu Reino de amor, era o precursor quem preparava às multidões para entregar-se-lhas ao seu Senhor; esse precursor e este Elias em espírito, são um só.

20 Neste tempo, sem necessidade de encarnar-se o meu espírito, e comunicando-me através do entendimento de Roque Rojas, o justo do Terceiro Tempo, falei aos corações, anunciando-lhes a chegada próxima do Mestre, e aparelhando os caminhos do Senhor, para que encontrasse abertas as portas desses corações que, purificados por mim, já não nas águas do Jordão, mas nas águas do rio da vida, se aproximassem do Senhor pelo arrependimento e pela regeneração.

21 Assim, quando o Pai chegou, buscando entendimentos pelos quais dar a Sua saúde e a Sua palavra ao mundo, fiz-lhe presente a um grupo de pequeninos, dentre os quais haveriam de surgir os primeiros discípulos do Terceiro Tempo.

22 Eu estou em todos os tempos com o espírito da humanidade.

23 Tanto estive no vosso caminho antes que estivésseis na Terra, como encarnado nos primeiros tempos, ou em espírito, como agora vim.

24 E não desaparecerei do vosso caminho nos tempos vindouros; sempre estarei dando-vos testemunho e provas da minha presença, porque sou pastor, sou raio de Deus, sou vislumbre da Divindade, aquele que se espalha sobre o caminho de todo o caminhante, para que não perca nunca a rota que conduz ao Senhor.

25 Este é o tempo em que se levantarão as grandes ideias, é o tempo em que as teorias dos homens se levantarão qual espada de dois gumes, é o tempo em que grandes espíritos se levantarão contra grandes espíritos e, de quem será o triunfo? Quem será aquele que prevaleça sobre os demais?

26 O olhar perspicaz do Pai esquadrinhou todas as doutrinas, religiões e teorias deste tempo, e no fundo delas contemplou falsidades, a semente impura, a vaidade, as ânsias de grandeza e as ambições cegas e cobiças do homem.

27 Quantas vezes foi tomado sem respeito o nome do Senhor para cativar às multidões e dominar as consciências!

28 E vede, como o Pai se apresentou humildemente através do entendimento não de sábios nem letrados, nem de filósofos ou cientistas, mas de homens rudes e pecadores, mas preparados de antemão pela Sua mão divina por meio de restituições, de provas e de evolução espiritual.

29 E foi assim, por meio de seres humanos humildes, por estes entendimentos ignorantes e ignorados pelo resto da humanidade, que o Senhor entregou nos recintos Espiritualistas Trinitários Marianos a sua divina Palavra.

30 Com quanta paciência e perfeição, com quanto amor e essência veio o Divino Mestre neste Terceiro Tempo preparando aos Seus filhos, libertando ao Seu povo da escravidão.

31 Ele podou ao Seu povo disperso entre a humanidade, fazendo a chamada tanto a homens como a mulheres, tanto a anciãos como a crianças, de comarcas próximas e longínquas, de lugares opulentos e humildes choças, despertando aos espíritos e dizendo-lhes: “ Sois Israel, sois a semente dotada de Jacob, que deve reconhecer que veio neste Terceiro tempo levantar-se para a luta, para levantar-se em prol da minha Divindade, levando no seu ombro a cruz da redenção do tempo do Espírito Santo “.

32 E vim eu Elias, como sempre o fui, como bom pastor, como o bom amigo e o doce conselheiro que prepara sempre os vossos corações; vim como o doce ladrãozinho que penetra nas pontas dos pés na vossa alcova, até ao mais íntimo cantinho para secar as vossas lágrimas, para pôr-vos alerta e fazer desaparecer do vosso caminho os escolhos para que possais sair avante na vossa empresa.

33 Vim para encher de bênçãos a vossa senda e para livrar-vos, agora como sempre, do mal e das ciladas do caminho.

34 Vim, enfim, minhas ovelhas, para trazer-vos uma mensagem de luz da divindade, para que assim preparados escuteis ao Mundo Espiritual de Luz, para que, em cumprimento das ordens do Divino Mestre, aquele vos entregasse a clara e extensa análise da palavra do Senhor.

35 O Reino de Deus está com as portas abertas para receber a todo o bom lavrador e a todo aquele que conhece a Doutrina do Senhor e que a leve à prática.

36 Eis aqui ao vosso Pastor, ao qual fazeis caminhar de dia e de noite para buscar-vos pelos espinheiros e charnecas, pelos diferentes caminhos, por montes altos e baixos, e afastar-vos assim dos lobos famintos que podem fazer presa de vocês.

37 Eu não levo calça nem duplo alforje, assim vou alimentando aos espíritos que povoam espaços, e para levantar a muitos que conhecendo a luz encontram-se vivendo nos astros da Terra, ainda quando os seus espíritos deveriam remontar-se pelos espaços.

38 Ovelhas amadas que vos encontrais sempre temendo o instante da morte: Levai sempre o são e bom conselho que vos dá o vosso Pastor, porque nem tudo termina quando chega o fim da vossa existência nesta Terra.

39 Tendes grande responsabilidade com as multidões, ovelhas minhas; tendes que semear a semente nos corações humanos qual brilhante que brilhe na obscuridade e, como poderíeis fazer se só dais gosto ao vosso paladar e aos vossos desejos, se só vos ocupais nas coisas contrárias à Palavra divina, coisas que vos enganam?

40 Não useis os 5 sentidos que o Senhor pôs na vossa matéria só para ocupá-los em coisas que não lhe pertencem a Ele.

41 O Pastor contempla que muitos de vós troçais dos anciãos, que não tendes caridade para as viúvas e os órfãos, que quando na vossa família está a dor e o sofrimento no vosso corpo, é quando abris os lábios para reclamar-lhe ao Criador, sem compreender que Ele é todo amor e caridade.

42 Quando elevardes o vosso pensamento nesses 5 minutos que vos pede o Senhor para Ele, não peçais somente para vocês mesmos, olvidando-vos daqueles que se encontram no desespero.

43 Vede com os olhos da caridade àqueles que se encontram em agonia nos caminhos errados da humanidade, pedi por aqueles que estão morrendo nas ruas e praças.

44 Não temais quando chegue o momento em que separe o vosso espírito do vosso envoltório; em cada alva apresento-me ante vocês para preparar-vos, já seja por meio do vosso sono ou em qualquer momento de repouso da vossa matéria, e fortaleço-vos em espírito.

45 O Mestre disse-vos que não vos enviou para semear entre pedregulhos, e ao dar os primeiros passos na senda da espiritualidade, parece-vos mui pesada a cruz que o Senhor pôs sobre os vossos ombros; mas eu sou o vosso ajudante, para ajudar-vos e ensinar-vos a afastar-vos do caminho obscuro.

46 É tempo de que busqueis às ovelhas extraviadas, para que ajudeis ao vosso Pastor a trazer às multidões que vão pelos caminhos largos até ao caminho da luz.

47 O Senhor disse-vos: “ Deixai que as crianças venham a Mim, porque deles é o Reino dos Céus “, e eu digo-vos, essas crianças que se aproximavam do Mestre desde os primeiros tempos sois vós e, quanta bondade derrama o Senhor em vocês!

48 A minha paz de Pastor deixo entre vocês.

### **Conselho de Elias 08**

1 A humanidade não me reconheceu como seu guia espiritual, e é por isso que vos preparo a vocês, para que ensineis aos vossos irmãos e veleis por eles, assim como eu velei por encarnados e desencarnados.

2 Vim em espírito, e quem me viu espiritualmente representado num pastor ancião que guia um rebanho, deu testemunho de mim.

3 Sede vocês, desde hoje, a coluna forte que nada nem ninguém destrua a vossa fé; sois os cimentos duma torre, a de Israel, que tem a sua base na Terra e o seu coroamento nos

céus; portanto, não desanimeis nem debilitéis, pois quanto maior for o vosso exemplo, maior há de ser o respeito que as gerações vindouras sentirão por esta Obra.

4 Basta que vos reunais dois ou três de vós, para que a minha luz desça para banhar-vos plenamente, porque é tempo de graça, e aos que apresentarem grande fé, enchê-los-ei do meu espírito para que realizem obras poderosas, como as fiz eu pela vontade divina em todos os tempos.

5 Se vos reclamo, é porque o Pastor quer que sejais vós sobre quem desça a graça, virtude para a vossa submissão e obediência à vontade divina.

6 Este povo, formado por criaturas escolhidas dentre grandes multidões, ficou livre de perigos, e possui paz que outros não têm, e é este o sinal de que o Pai manifestou o Seu poder entre vós, e deveis compartilhá-lo com os vossos irmãos.

7 A vossa oração é bálsamo, consolo e paz para os que sofrem.

8 Ajudai o Pastor na tarefa de levar a luz a todo o espírito, fazendo que a ovelha desgarrada penetre no redil, unindo-a ao número simbólico das noventa e nove ovelhas a salvo das quais vos fala a parábola.

9 É o tempo da luta e tereis que combater, mas não façais guerra contra os vossos irmãos, só a fareis contra a ignorância, a idolatria e todos aqueles erros nos quais caiu a humanidade; depois da contenda, o espírito do homem estará limpo.

10 Todavia haveis de ver chegar sobre este mundo grandes calamidades nas quais se manifestará a justiça divina.

11 Os dons espirituais desataram-se em todos os homens, e cada testemunho será uma página do livro dos feitos que vós possuireis.

12 Isto sucederá quando a Doutrina do Pai tenha sido espalhada por toda a orbe na proximidade do ano 2000; os seus prodígios serão patentes e todos falarão com assombro da verdade que encerram os ensinamentos do Senhor, dados através de corações simples.

13 Vós, os sedentos de espiritualidade, vinde e bebei da fonte de águas cristalinas.

14 Israel, sois vós o escolhido para receber a Mensagem divina neste Terceiro Tempo, como o fostes em tempos anteriores. Os vossos irmãos perguntar-vos-ão quem sois e que é o que fazeis, e vós deveis contestar às suas interrogações; mas se vos sentísseis pequenos para explicar a Palavra divina, eu falarei por vós, e ante esse prodígio, inclinareis o espírito para dar graças ao Pai.

15 Os que têm preparado o olhar espiritual, deram amplo testemunho do que sucede quando o Raio divino desce até vocês, e extasiaram-se contemplando a sua luz.

16 Comestes com abundância do manjar divino que é alimento para o espírito, e sentis-vos fortalecidos porque a Palavra divina é fonte inesgotável de amor e sabedoria, e é vosso dever compartilhá-la com os famintos e sedentos.

17 Para conservar-vos em graça, deveis velar, pois sempre haverá quem inveje os vossos dons e pretenda arrebatá-los o vosso tesouro.

18 Levais um sinal que ninguém poderá apagar, a Marca espiritual, e por ela sereis reconhecidos como os escolhidos, e ainda os elementos desatados obedecerão à vossa voz, se ordenais no nome do Pai que se detenham e assim não façam mal aos vossos irmãos.

19 Tende fé, pois depois deste caos pelo qual atravessa a humanidade, voltará a paz a brilhar sobre este mundo e tudo será bem-estar.

20 Velai pelos princípios desta Doutrina que o Senhor vos trouxe neste tempo, e encaminhai a todo o labrego; conhecestes o sabor da essência que vem do Pai, e estais capacitados para descobrir em toda a palavra que aos vossos ouvidos chegue a sua verdade ou falsidade, e onde não encontréis amor, caridade e humildade, podeis declarar com toda a segurança que não é a palavra de Deus.

21 As vossas obras estão sendo julgadas pelo vosso Pai, porque este tempo da comunicação pelo entendimento humano chegará depressa ao seu final.

22 Eu, como Pastor, não julgo as vossas obras passadas, só vos convido a penetrar no cumprimento, porque é tempo de juízo e penitência.

23 Sabeis que sou o precursor da chegada do Senhor, e sabeis que antes vos preparei, enxuguei o vosso pranto, robusteci o vosso espírito que é um hálito do Espírito Divino.

24 Mas estando no cadinho, a vossa materialidade contaminou-vos e encobristes a essência do Senhor com os vossos pecados; mas o Senhor vem resgatar-vos, vem novamente para revestir o vosso espírito com a Sua luz para que vergueis o vosso envoltório, e rompais com essa luz as cadeias que atam à vossa matéria e ao vosso coração, esse coração que palpita com a dor e que só poderá bater livremente com o amor de Deus.

25 Por isso vos digo: Despojai-vos da vossa materialidade, dominai a vossa soberba e altivez, e reconhecei que o Senhor vos disse, que a grandeza do espírito é a humildade na matéria.

26 Contemplo que todos e cada um de vós leva em si a Lei, mas leva-a desgarrada; cada um de vocês leva nas suas mãos um pedaço da Lei, levando-a ao seu livre arbítrio, quando não é esta a vontade do Divino Mestre.

27 Haveis desgarrado e dividido a Lei pela vossa materialidade e conveniência; não, rebanho, a vontade do Senhor é que vão ao abrigo da Lei e que seja ela a qual vos sujeite, e não que pretendais vós sujeitá-la ao vosso arbítrio.

28 Venho para preparar-vos para que desperteis em espírito e em matéria.

29 Vede que o tempo está passando, que chega ao seu final o Sexto Selo e, que assimilastes, rebanho amado?

30 Os vossos olhos, ainda tendo diante a caridade e o amor do Mestre Divino, ainda albergam o joio e a má vontade duns aos outros, não vos unistes como é a vontade do Senhor.

31 Mas neste Terceiro Tempo a caridade e o amor vieram para fazer-se patentes uma vez mais, e o Senhor entregou-vos tempo para o tempo.

32 Aproveitai pois o tempo, apressai prudentemente os vossos passos com a vossa palavra de amor e caridade, e boa vontade levantai ao irmão que caiu, e conduzi-o pelo caminho do bem em cujo final se encontra a Divindade e a paz.

33 O sino sonoro fez a chamada à reunião do povo de Israel, e o Senhor desce da Escada da perfeição até à de Jacob para, desde aí, enviar o Seu raio e a Sua essência ao entendimento do porta-voz, para entregar-vos leite e mel e adoçar com eles os vossos lábios que muito tempo levaram amargura, para sacar das vossas frentes o suor, e para fazer que o vosso pescoço se levante e veja a luz do Senhor.

34 O Senhor, em cumprimento da Sua profecia do Segundo Tempo, vem para resgatar-vos do pecado e para libertar-vos do vosso passado, entregando-vos a Lei de novo porque não a reconhecestes.

35 Levai a minha paz para que a entregueis nos vossos caminhos conforme seja a vontade do Senhor.

36 A paz do pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 09**

1 Oh, rebanho bendito, quanto regozijo há em mim, vosso Pastor, quando vos encontro reunidos e congregados à semelhança dantes, como no Segundo Tempo; quanto regozijo houve então no Mestre, ao receber às multidões de corações que se reuniam e congregavam em torno d'Ele e da Sua bendita palavra!

2 Uns seguiam-lhe com fé, outros iam a Ele para ver que lhes concedia o Mestre, e outros mais chegavam ante o Messias para esquadrihar-lhe, submetendo-lhe a grandes provas.

3 Hoje como ontem, vou limpando o caminho, tocando os corações e chamando-lhes ao arrependimento; contemplo que nos lares não há paz, e encontro no vosso lar, a desobediência.

4 Não quero encontrar má fé no vosso lar, e tendes a minha luz refulgente para iluminar-vos com o meu conselho são, e assim desterrar dentre vocês a treva.

5 Uns, caminhais com submissão, e outros, entre a dúvida e a fé.

6 Como quereis levar paz no coração, se não a encontrais no seio do vosso lar e no Universo?

7 Reconheci na vossa vida ao Senhor que veio para salvar ao vosso espírito; a regeneração estará nos corações quando estes, com mansidão, saibam aceitar a dor e as grandes provas que hão de chegar.

8 Quem mais pode curar-vos senão o vosso próprio Deus que vos traz a Sua palavra infinita? É Palavra divina e vem para ressuscitar ao espírito.

9 Qual é a elevação e o limpo coração que lhe podeis fazer presente ao Pai, se contemplo que por instantes se desconhecem os pais aos filhos e os filhos aos pais?

10 Não sabeis se através das provas que recebeis com submissão vocês, povo de Israel, o Universo inteiro receba; continuai no caminho com submissão e alegria, e assim tereis paz e regozijo no espírito.

11 Quando orais pela paz das nações, que podereis pedir-lhe ao Pai que Ele não vos conceda?

12 Por vocês se fará a paz, por vocês se derramarão as complacências nas distintas nações, e elas levantar-se-ão cantando o hossana ao nosso pai, Àquele que por sempre É.

13 Se chegasse a vós a tentação, com força rechaçai-a e chamai-me, e a minha luz não permitirá que em vocês se aposentem os maus pensamentos; quão frágeis às vezes vos encontro!

14 Recordai que a tentação e as trevas têm a sua própria missão que cumprir, e por isso deveis permanecer alerta.

15 Quando se dificulte a elevação no vosso espírito, eu chegarei tocando o vosso coração para evitar-vos cair no abismo, mas para isso deveis ter fé, e assim derrotareis a tentação que possa aninhar-se na vossa mente, transbordando-a.

16 Não é vontade do meu Pai encontrar no seio das vossas congregações a divisão, a desagregação entre irmãos, e o desconhecimento de pais e filhos.

17 Por instantes, derramo o meu pranto ao ver a confusão no meu rebanho, e prostro-me aos pés do Mestre para implorar o perdão para as minhas ovelhas, porque não quero que se percam, nem que resvalem e caiam no abismo.

18 Já não haverá outro tempo para vocês, este é o último e portanto, deveis unir-vos em pensamento e orações. O tempo obriga, é já muito curto; regressai ao caminho os que dele vos tendes afastado, caminho que aparelhei e preparei.

19 Se não atendeis às minhas chamadas, os elementos obedientes ante o seu Senhor, chamar-vos-ão com voz potente; régios pelo mandato divino do Senhor, para que quando seja chegado o momento e o Pai vos dê a ordem, levanteis-vos para transitar num caminho livre de perturbação e obscuridade, iluminados pelo meu farol luminoso.

20 Já não busqueis mais o caminho largo, regressai ao estreito, vede que os meus pés também sangraram, pois é meu dever apresentar-lhe ao meu Senhor um rebanho limpo e branco como os campos de neve.



21 No futuro já não escutareis a minha voz humanizada, mas se vos preparardes, muito recebereis nos tempos da comunicação de espírito a Espírito.

22 Levai em vós sempre a palavra do Pastor, e em casa do meu Pai encontrar-vos-eis, vergando a matéria com a fortaleza do vosso espírito.

23 Protejo à infância bendita, e vós, meu rebanho, tendes que aproximar-vos dela para acariciá-la e sacá-la do abandono; ajudai a Maria, a castíssima Esposa, que como Mãe Universal também acaricia e protege a essa infância desamparada, pondo-a debaixo do Seu manto amantíssimo.

24 Ai, daquele que rechace a paz do meu Senhor, porque a dor lavá-lo-á, e eu não quero isso para as minhas ovelhas.

25 Caminhai submissos como ovelhitas, e não vos convertais nos machos de bode que muito fazem sofrer a Elias, vosso guia e pastor espiritual.

26 Sois os pequenos que ao transitar pela Terra, feris os vossos pés com os pedregulhos do caminho, sois aqueles que ainda vos alimentais e dormis debaixo do amparo da Árvore da Vida, e apenas começais a saborear a graça que vos concede o amor infinito do nosso Pai.

27 Estais vivendo o tempo no qual o Pai, pleno de complacências, vem para entregar-vos a Sua palavra divina, para que a analiseis com o vosso espírito e coração.

28 Benditos meus, contemplo neste instante ao vosso espírito que pleno de amargura e de dor me diz: “ Pastor, aliviai a nossa dor “; sim, ovelhitas mui amadas, escutei a vossa voz lastimosa e digo-vos: “ Nada temais deste globo terrestre, apenas tende temor de caminhar pelos caminhos extraviados traçados pelo vosso livre arbítrio.

29 Levais a Lei do Pai na vossa Consciência, e com ela guiai ao vosso coração para que haja nele tranquilidade, e amor e luz no vosso espírito.

30 Sou o portador da Luz do Espírito Santo, e eis aqui que em todos os tempos estive diante de vós, assim no Primeiro Tempo como no Segundo Tempo e agora no Terceiro.

31 O Senhor enviou-me como Precursor para ensinar-vos o caminho e para sensibilizar os vossos duros corações, para que quando seja que ele vos visite não tenhais o coração endurecido como a rocha, mas que manifesteis o Amor divino nos vossos irmãos.

32 O Pai a cada instante estende o Seu manto de misericórdia sobre vós, isto comprovastes-lho quando estive a angústia em vocês; e quando vos entregastes ao cumprimento do Seu ensinamento com limpo coração, então o Senhor fortaleceu-vos com um átomo de esperança.

33 Quando a doença estive em vocês, ele aproximou-se-vos como o Doutor dos doutores, pousando no vosso ser uma gota do seu preciosíssimo bálsamo.

34 Para aquele que infringiu a Lei, estendeu-se uma mão carinhosa para guiá-lo, iluminando-o com a luz da Consciência para que se julgue a si mesmo, porque bem o sabeis, em cada um de vós está a luz da Consciência.

35 Reconhecei então a vossa missão, não sejais o néscio peregrino, não queirais transitar pelos caminhos ao vosso capricho; não, rebanho mui amado, deixai que ante a luz da Consciência renasçam os vossos mais nobres sentimentos, para que vão compreendendo as faltas que cometeis e leveis em vocês a luz e a alegria e a graça do Pai.

36 O Divino Mestre prometeu que neste tempo vos entregaria grandes ensinamentos para que compreendêsseis as revelações divinas, e para que não seja para o vosso espírito um mistério a palavra do Pai.

37 O vosso pacientíssimo Mestre abandona neste Terceiro Tempo o Seu trono infinito para chegar ao vosso coração; mas amanhã, quando já não ressoem neste mundo as vozes do alto que hoje se derramam sobre vós como uma graça divina, buscareis por toda a parte para escutar o eco da palavra infinita e ela já não a escutareis através dos vossos ouvidos materiais.

38 Depois do ano de 1950 não espereis a graça derramada da mesma maneira, rebanho amado; hoje que essa graça se derrama através do entendimento humano, torna-vos em crianças obedientes, nos corações que estudem a cada momento extraindo a lição e desvelando-se por isso, para que compreendais que gozais neste Terceiro Tempo da graça que antigamente não tínheis conhecido.

39 Afastai-vos das coisas que apagam do vosso coração a lição, para que amanhã não vos encontreis necessitados e com a queixa no coração.

40 Praticai a lição no vosso caminho, porque a voz do Pai abriu o Livro dos Ensinamentos divinos, gravando-os no vosso coração para que com eles vos torneis amanhã nos mestres da humanidade, e a eles lhe entregueis lição de exemplo, humildade e obediência.

41 Derramo as águas cristalinas da minha caridade sobre o vosso espírito, para que vos sintais fortes e ressusciteis para a vida da graça, porque sou diante de vós como um báculo.

42 Resgato-vos dos abismos onde por instantes vos encontrastes, e a minha mão de Pastor levanta-vos depositando-vos uma vez mais no caminho verdadeiro, aonde saciareis a vossa sede e acalmareis a vossa pena.

43 Na verdade, nesta alva bendita de graça, escuto tanto ao ancião, como ao mancebo, como ao donzel, como à donzela e como à mãe que como a rosa desfolhada apura o seu cálice de amargura neste mundo.

44 Assim como a aurora desce até à vossa morada, eu desço entre vós para limpar as manchas com que maculastes o vosso coração.

45 A minha paz de Pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 10**

- 1 Estejam a minha paz e a minha fortaleza entre vós.
- 2 Da vossa unificação e da vossa análise, rebanho amado, virão o vosso triunfo, e do vosso triunfo surgirá o espírito de paz que há de bater as suas asas sobre todo o Universo.
- 3 E, aonde está o espírito da paz, meu povo? Está em vocês: Sois o anjo da paz, o anjo da redenção e da boa nova.
- 4 Unificai-vos em espírito e em verdade, que eu vos prometi em todas as vossas congregações, à semelhança do Divino Mestre, a paz universal em troca da vossa unificação, e o amor e a redenção dos homens em troca da vossa fraternidade e da vossa harmonia espiritual.
- 5 Desprezai do vosso entendimento e da vossa matéria tudo aquilo que fosse obstáculo para a vossa unificação; eu compreendo-vos e por isso concedo-vos neste instante uma espada de amor, e com essa espada vencereis tudo o que seja murmuração e mau juízo, tudo o que seja falta de amor e caridade entre vocês.
- 6 Quando tendes derrotado as tentações e exterminado essa má semente que é má erva e ortiga, vereis quão livres estareis para servir ao Pai, fundindo-vos numa só Lei, num só cumprimento e num só mandato como é a Sua vontade divina.
- 7 Apresentam-se três anos antes diante de vocês, três anos que o Mestre vos deixa em representação daqueles três nos quais Ele entregou o Seu ensinamento, o Seu exemplo e a Sua paixão no Segundo Tempo.
- 8 Estes três anos representam os Três Tempos em que Ele como Divina Trindade se manifestou neste planeta Terra, e é Sua vontade contemplar durante estes anos, a prática limpa da Sua Lei, a entrega limpa de vocês para o mundo.
- 9 Afastai dos vossos espíritos, dos vossos corações e da vossa senda, tudo aquilo que a vossa Consciência vos diga que é impuro para o vosso ser e indigno da Obra do Pai, e então sereis os fortes entre os que se dizem fortes neste mundo e podereis ser o bendito exemplo dos demais.
- 10 Este é o tempo da espiritualidade, cujo culto vos aproximará à perfeição.
- 11 Bendito seja o que me escute, porque venho em nome do Senhor.
- 12 Duns, recebo pranto; doutros, a frialdade no seu coração, e outros mais dizeis-me: “ Pastor, se na verdade éreis tu, levanta aos meus para a vida da graça, faz que regresse o ser que se extraviou no caminho, que o meu conjugue volte ao lar em união da prole, porque encontro-me sofrendo neste mundo “.
- 13 A velhice sente o peso da sua vida terrena e também me diz: “ Pastor, o meu lar debate-se na dor e nas provas, e na verdade falta a migalha de pão na minha mesa, e os meus esqueceram-me e perecem “.
- 14 E o Pastor escuta estes pedidos e desce em alva de graça aos vossos corações para perguntar-vos: Porque é que desanimais, rebanho amado, porque é que vos sentis

necessitados quando estais alimentado pelas três Potências que se derramam como vida inesgotável sobre vós?

15 Se vos sentis débeis neste mundo, que é que podereis entregar vós à humanidade no amanhã? Por acaso far-lhe-eis presente às multidões as vossas penas, sendo que elas vão com as suas em busca dos pés do Mestre?

16 O pastor diz-vos neste momento, que quanto pedísseis e fosse de benefício para o vosso progresso e desenvolvimento espiritual ser-vos-á concedido; mas não peçais riquezas mundanas, porque nelas poder-vos-íeis perder e ao Pai que tudo o contempla, dá-se perfeita conta de tudo quanto vos é preciso na vossa vida, e do que vos faz falta na vossa mesa e nas vossas mãos.

17 Se vos faz falta fé no coração, é porque não soubestes velar nem orar, porque não soubestes depositar a culpa ante o meu espírito e na verdade vos digo: Eu escuto o vosso silêncio, e com o meu manto de Pastor enxugo as vossas lágrimas; recebi a graça da minha mão espiritual que vos é concedida pelo Pai.

18 Levantai-vos que está o vosso Guia diante de vocês, segui os meus conselhos, praticai-os no vosso caminho, para que no amanhã, quando esta manifestação tenha cessado, não vos encontreis órfãos da palavra celestial, sedentos e implorando uma caridade, e para que ao levantar os olhos ao firmamento não sintais que a força divina se encontra mui longe de vocês.

19 Estas coisas não as quer o Pastor para o seu rebanho, por isso me derramo em conselhos invisivelmente no vosso caminho, e na vossa mesma alcova faço-me sentir, para que sejais à semelhança das plantas que ao receber a rega do Pai vivem.

20 Abri os vossos corações qual limpa página onde o Mestre grave o Seu ensinamento do Terceiro Tempo, e será esta inapagável e inolvidável tanto no vosso coração como no vosso espírito.

21 Bem-aventurado o coração que vá estudando a palavra do Senhor pelo seu caminho, porque o eco da Voz divina irradiará no seu entendimento e não haverá distância alguma que evite que sinta ao Pai no seu espírito.

22 A Mãe Universal, como Intercessora aproxima-se de vocês para dar-vos o consolo nas culpas, e para dar-vos fortaleza nas provas, para fazer sentir a Sua carícia maternal nos corações que se encontrem solitários neste mundo.

23 Israel bendito, eu vos digo, sois o espelho do Universo inteiro, e em vós deve refletir-se a luz do Pai.

24 Sois como barro nas mãos do oleiro, e a vossa vida humana possui-la por desígnio divino; portanto, respeitai-a assim como deveis respeitar a dos demais.

25 Grandes revelações se vos entregaram por meio do entendimento humano, mas maiores e mais maravilhosas se vos têm reservadas para o tempo da comunicação de espírito a Espírito que se abre ante vocês.

26 Enquanto esse tempo chega, orai junto comigo, nas vossas provas buscai-me e quando vos sintais confundidos, chamai-me.

27 O vosso coração sensibilizou-se para as manifestações de amor que recebe do Pai e sabeis interpretar a Sua palavra.

28 Os videntes dão testemunho de quanto acontece nos momentos em que o Raio universal do Pai desce até aos Seus filhos, e eles extasiam-se e maravilham-se com os prodígios espirituais com os quais o Senhor acompanha a Sua vinda neste Terceiro Tempo.

29 As multidões de doentes que vêm em busca do bálsamo divino, curaram-se; os pobres de espírito, ao receber o alento que o Divino Mestre lhes deu, sentiram-se grandes e fortes, donos dum Reino que habita no coração e que ninguém lhes poderá tirar, e todos estes prodígios dão força e ânimo aos labregos.

30 Mas no entanto, há instantes em que os vossos corações sentem tristeza e, porque é isto, rebanho amado? Porque não estudastes nem analisastes com profundidade a palavra do Mestre, e porque não examinastes detidamente a lei que o Senhor confiou nas vossas mãos.

31 Quando a vocês chegasse um instante de dor ou de tristeza, recordai uma só das palavras divinas do Mestre amado, e sentireis como no instante seguinte haverá desaparecido do vosso coração toda a tristeza e então elevareis o vosso espírito ao trono infinito do Senhor.

32 Ajudai aos vossos irmãos e Semelhantes com a oração e com o vosso exemplo de virtude no caminho, porque se não velais pouco alcance terá então a vossa oração.

33 Já é tempo de que ensineis aos vossos irmãos a sentir a verdadeira paz no coração e no espírito, e para isso, é preciso que afasteis do vosso caminho tudo aquilo que não necessariamente vos cause dor e que vos possa perturbar.

34 Mas, como quereis que se levante o vosso espírito para cumprir se o encontro faminto e sedento das coisas da Terra?

35 Não olvideis, rebanho amado, o ensinamento bendito do Senhor, praticai a Sua Lei e vivei os seus preceitos, não olvideis o juramento que fizestes ante o Pai.

36 Estudai, analisai, compreendei e vivei o que tendes compreendido.

37 Não olvideis que o Mestre vos disse, que todos pensais porque tendes cérebro mas nem por isso todos compreendeis, todos veem porque tendes olhos mas nem por isso todos aprendestes a ver as coisas do espírito, e todos ouvis porque tendes ouvidos mas nem por isso todos escutais a palavra do Pai.

38 Em tempos de necessidade e aflição todos buscais, todos clamai e ainda os que duvidam da presença do Espírito Santo estendem as mãos para receber a caridade, e na verdade, quem é que pediu que não recebeu? Quem é que necessitou que não viu satisfeita a sua carência?

39 Eu preparo o espírito da humanidade e ofereço-lhe a paz, porque os olhos dos homens vertem lágrimas, e peço-lhe ao Pai que me conceda estar mui perto de vocês, no recanto da alcova ou no leito do doente, na cela do que privado da liberdade se encontra ou nos sítios da dor, aí encontro-me com a Luz do Espírito Santo em mim, para guiar-vos e para levantar-vos; reconhecei-me e sede submissos à minha voz, é tudo quanto vos peço.

40 Desperto-vos, humanidade, perdoo-vos e bendigo-vos; entrego a cada um a minha caridade e a minha luz, recebei-a.

41 Neste instante, ante os pés do Mestre aproximei ao crente e ao não-crente, ao primeiro e ao último, ao discípulo e ao profano, porque todos os espíritos são perfeitos ante o amor do Pai.

42 Dai graças ao Senhor, ovelhas benditas, porque o vosso espírito venceu os obstáculos e vicissitudes da vida para chegar ante a mesa do Senhor; dai graças ao Pai porque saboreastes o pão da vida e o vinho da graça.

43 A paz do Pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 11**

1 É tempo de graça, tempo em que novamente o Pai entrega aos Seus filhos a graça e a luz nos seus espíritos, porque é o espírito o que tem que purificar e retirar as manchas, para entregar-lhe ao Senhor contas da sua obra na Terra.

2 E, qual é a obra do homem no mundo? Escassos são os corações que se prepararam firmes para servir ao Pai, plenos de amor para Ele.

3 Mas o amor completo e verdadeiro ao Pai, é aquele que leva amor e caridade pelo Semelhante, aquele que tem misericórdia pelo irmão.

4 O Pai a cada instante diz-vos: “ Amai-vos uns aos outros “, e nesse Amor estão contidas todas as virtudes que o Senhor vos ensinou em todos os tempos.

5 Ponde atenção ao que o Pastor vos entrega nesta alva de graça.

6 Quando o vosso Deus se fez homem, com a Sua lição de amor infinito, ensinou-vos de forma perfeita como devíeis viver perdando e Amando-vos uns aos outros, para redimir assim o vosso espírito; na Sua caridade, fez-se homem para ser exemplo vivo ante a humanidade.

7 Rebanho mui amado: Reuni-vos com o vosso Pastor e juntos, meditemos nas revelações divinas, oremos para que o Senhor vos ilumine e faça luz nos espíritos.

8 No Segundo Tempo, o Divino Mestre exemplo vivo de perfeição, disse-vos: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida e ninguém chega ao Pai se não vive o meu exemplo “.

9 A humanidade compreendeu o sentido espiritual desta frase? Não.

10 Compreendeu o homem o significado da encarnação do Verbo Divino em Jesus? Tão pouco.

11 Por isso eu, vosso pastor, venho para explicar-vos o sentido espiritual das divinas palavras para que vocês, no cumprimento da vossa missão e da vossa restituição espiritual, vos convertais em pastores da humanidade, e assim como eu vos amo e vos ensino, aí vocês amem e ensinem aos vossos irmãos para que compreendam e saboreiem o pão da Vida Eterna.

12 E, que melhor ponto de partida, que melhor tema para a vossa meditação que a vida e exemplos do Senhor através de Jesus?

13 Elevai o vosso pensamento ao Divino Mestre e assim, extasiados na proximidade do eterno, contemplareis como no livro da vossa existência surge a recordação da lição que principiava num presépio e terminava na cruz.

14 A humanidade, crendo conhecer a mensagem de salvação que trouxe o Senhor à Terra, confundiu-se; enquanto uns interpretam em forma material a Palavra divina, outros não alcançam decifrar o sentido real das revelações; e com essa confusão, poderão as religiões cumprir com a Lei de Deus? Poderão assim os ministros conduzir aos seus povos à vida verdadeira?

15 Recordemos a lição recebida.

16 Antes de que Jesus começasse a pregar o Seu divino evangelho, retirou-se ao deserto para orar e para meditar na sublime missão que lhe havia trazido ao mundo.

17 Mas, era necessário que Cristo, o Verbo de Deus, penetrasse em recolhimento material para fazer-se digno de pregar a divina Mensagem? Decerto vos digo que não, que não era necessário que aquele Mestre anunciado pelos profetas e patriarcas para trazer aos homens o Reino dos Céus, tivesse que orar e meditar para poder doutrinar aos homens.

18 O que se passava é que Ele, no Seu infinito amor pelos Seus filhos, lhes estava ensinando que, de falar em nome de Deus e de aconselhar a prática das virtudes e que antes de amar e perdoar aos vossos Semelhantes, é preciso limpar de impurezas os vossos pensamentos, os vossos sentimentos e todo o vosso ser.

19 Desta maneira Ele ensinou com o exemplo, que para que as águas cristalinas não se contaminem é preciso limpar antes o copo por dentro e por fora.

20 Depois de 40 dias de jejum, sabeis que a tentação se aproximou de Jesus para oferecer-lhe tudo o que uma matéria pode desejar depois de tão longa abstenção.

21 Contemplai, rebanho bendito, quão grande é a misericórdia do Senhor para dar aos Seus filhos esses exemplos.

22 Quando tendes o propósito de acatar a vontade divina, começa a luta entre o espírito e a matéria, pois o César pede-vos o seu tributo e o espírito o que corresponde a Deus, se nesse momento estais em oração, rechaçareis as tentações, mas se dormis sereis vítimas da vossa própria negligência, a mesma que depois tereis que chorar.

23 Muitas vezes quereis justificar as vossas faltas às lei divinas, e dizeis-lhe ao Pai que é mui humano o que tomeis determinado fruto na vida, sem reparar em que, se bem que necessitais prodigar prazeres e gozos à vossa matéria, também é verdade que por ser satisfações mundanas, não harmonizam com um ser que sendo essência divina, somente se alimenta com as revelações do Senhor, e esse ser é o vosso espírito; recordai não só de pão vive o homem, mas de toda apalavra que vem de Deus.

24 A humanidade não entendeu estas lições divinas e em lugar de deleitar-se com a essência da mensagem e fortalecer o seu conhecimento com o seu significado, só se confundiu.

25 Se o Senhor permitiu que a tentação se aproximasse a Ele e pretendesse confundir-lhe com as suas tendências, não quer dizer que a tentação ou o mal existam como um ser, porque Deus não criou as fraquezas nem as más inclinações para ver cair aos Seus filhos e recrear-se na sua dor.

26 Escutai, ovelhas de Elias, todas as revelações que recebeu o vosso espírito e através das quais se vos instrói, manifestaram-se-vos na linguagem simbólica e em parábolas; desse mesmo modo, se vos orienta respeito à forma em que deveis conduzir-vos no mundo, para agradecer ao Senhor e alcançar a perfeição do vosso espírito, assim como tudo o que deveis evitar para não faltar à Lei.

27 Se durante 40 dias Jesus não alimentou a sua matéria com o pão do corpo, isto significa que para ser dignos de receber uma graça ou um galardão do vosso Pai, e para ser dignos de manifestar os mistérios da Vida Eterna, antes tendes que dominar o desejo do corpo, pelas paixões da matéria, e que crendo vós que são indispensáveis, vos afastam do vosso cumprimento espiritual.

28 Não recordais que o povo de Israel, para conquistar a Terra Prometida antes teve que cruzar durante 40 anos o deserto, para limpar assim o seu espírito do materialismo que lhe havia escravizado no Egito?

29 Por acaso não sabeis que os discípulos de Jesus, antes de pregar o divino Evangelho, tiveram que renunciar a todas as satisfações que oferece o mundo?

30 Três exemplos sublimes vos legou o Senhor quando esteve no deserto, três lições eternas que vos falam com claridade de como se deve viver no mundo para chegar a conquistar o Reino dos Céus.

31 Quando a tentação lhe pede a Jesus que, como prova de ser filho de Deus, convertesse as pedras em pão para acalmar a fome abrasadora, Jesus manifesta que antes de aceder aos desejos e fraquezas da matéria, está a fortaleza do espírito, quem sendo parte de Deus, leva em si o sustento eterno e a potestade para vencer a tentações.

32 A consciência, sendo a luz de Deus, recorda-vos aquelas frases de Jesus aos Seus discípulos, palavras que são um testamento imutável para os homens de todos os tempos: “ O que veem que Eu faço, vós também o podeis fazer “.



33 Depois, quando a tentação leva a Jesus a um alto monte e lhe oferece o poder dos reinos da Terra, o Mestre ensinou aos Seus filhos a vencer a ambição pelos bens terrenos, e mais tarde pregou assim: “ Fazei o vosso tesouro no Céu, onde não se corrompe nem lhe entra traça nem lhe furta o ladrão “.

34 Porque é que falou assim o Senhor? Porque muitos confundiriam a sua Doutrina, interpretando-a em forma material, atesourando os bens do mundo; recordai aquele rico mancebo que, crendo cumprir com a Lei, se aproximou de Jesus dizendo-lhe: Mestre, que devo fazer para alcançar a Vida Eterna? “

35 Aquele mancebo, desde a sua infância praticava os mandamentos de Moisés, e o Mestre disse-lhe: “ Se quereis ser perfeito, vende tudo o que tendes, entregai-lhe o produto da venda aos pobres, e terás um tesouro no Reino dos Céus; vem e segue-me “.

36 Mas aquele mancebo tinha tantas riquezas no mundo, que não quis renunciar a elas, não quis deixar as possessões passageiras deste mundo, não quis imitar ao divino Mestre; e renunciou a possuir a Vida Eterna.

37 Foi então quando o Senhor disse: “ Mais fácil será um camelo passar pelo olho duma agulha, que um rico avaro penetre no Reino dos Céus.

38 Depois, Jesus foi levado às ameias do templo de Jerusalém, e novamente se aproximou a tentação ao Senhor dizendo-lhe: “ Se éreis verdadeiramente o Filho de Deus, atira-te desde aqui porque está escrito: Enviarei aos meus Anjos para que não firas o teu pé com as pedras “.

39 E, qual foi o proceder de Jesus ante essa prova? Ensinou-vos antes que nada a ser humildes; Ele bem podia ter-se atirado desde o alto do templo sem manchar os Seus pés nem com o pó da terra, mas não o fez.

40 Não recordais que noutra ocasião, ante o assombro dos Seus discípulos caminhou sobre as águas agitadas do mar? E com esse exemplo quis ensinar que a Sua doutrina, a sua revelação, venceria sobre o mar embravecido das paixões humanas sem contaminar-se, e que como mansas águas cristalinas chegaria o seu ensinamento aos lábios sedentos dos Seus filhos com a pureza original com a qual brotou de Deus.

41 Interpretou assim a humanidade os exemplos que deixou Jesus? Não.

42 Os homens alimentam-se de distintos credos e religiões com a seiva das revelações divinas? Tão pouco. E aí tendes a Árvore da Vida cheia de frutos de agradável sabor, esperando a chegada dos homens de boa vontade, o retorno do filho pródigo da parábola que simboliza a esta humanidade, para sustentá-la e alimentá-la eternamente com o Seu amor.

43 Analisai a palavra do vosso Pastor, alimentai-vos com o exemplo divino; deveis ter presente que, antes de dar princípio à vossa missão espiritual, deveis viver os 3 exemplos que vos legou a misericórdia divina através de Jesus.

44 Se por momentos a matéria tenta ao espírito oferecendo-lhe os gozos temporais e as paixões do mundo para fazer-lhe cair, levante-se o espírito como dono e senhor da

matéria, e seja então quando recorde as palavras do Divino Mestre: “ Não tentarás ao Senhor teu Deus “.

45 Se no caminho do vosso cumprimento, contemplais que os vossos irmãos têm em abundância os bens do mundo, enquanto vós recebeis o indispensável para viver, não imiteis ao rico mancebo que se apresenta ante Jesus, não trateis de acumular riquezas temporais.

46 O Senhor disse-vos que preferais as complacências espirituais às complacências materiais.

47 Recordai que quando Israel cruzava pelo deserto em prol da terra prometida, houve um momento em que se esgotaram os alimentos, e o povo sentia perecer acossado pela fome; mas ante a fraqueza do seu povo, levantou-se a fé e a perseverança de Moisés em cumprir os mandatos de Jeová.

48 Ante os rogos do guia de Israel, o Senhor enviou ao povo o sustento quotidiano, dizendo-lhe através de Moisés que tomasse unicamente o necessário para cada dia, porque ele, na Sua misericórdia, não lhe deixaria desamparado.

49 Ainda assim, muitos fraquejaram na sua fé, pensando que no dia seguinte não teriam que comer; tomaram pois, mais alimento do que o necessitavam e guardaram parte para o outro dia, quão grande foi a surpresa e a sua dor, quando contemplaram que tudo o que haviam guardado se tinha corrompido!

50 Escutais como o vosso Pastor vos recorda estes acontecimentos, e dizeis no vosso coração: “ Quão justo e amoroso foi o conselho do divino Mestre quando nos disse: Fazei o vosso tesouro no Céu, porque aí não se corrompe nem lhe entra traça nem o ladrão lhe furta “.

51 Recordai que também vos falou assim: “ Vede às aves do céu que não semeiam nem fiam, nem têm celeiro, e Deus não permite que pereçam de fome; se a elas assim as alimenta, quanto mais a vocês? Se a um homem o seu filho lhe pede pão, dar-lhe-á uma pedra? E se lhe pedisse um peixe, dar-lhe-ia uma serpente? Pois se vós sendo humanos, sabeis dar o melhor aos vossos filhos, que é que não fará o vosso Pai que é perfeito?

52 Com estas explicações Elias conduz as suas ovelhas pelo caminho da compreensão, porque essa é a missão que o Senhor me confiou: Restituir a verdade à sua pureza original; enquanto isto não seja, a humanidade enganar-se-á a si mesma, em lugar de viver os exemplos de Jesus, irá em prol da grandeza do mundo, olvidando que o maior dos atributos humanos é o espírito que Deus pôs no homem.

53 Quando o Verbo se fez homem, começou a Sua lição de humildade desde o Seu advento enquanto ser humano, nascendo num presépio; assim, enquanto o Messias prometido era esperado em palácios de reis e no mesmo templo de Jerusalém, o Mestre de toda a sabedoria chegava sem pompa humana, sem ser precedido pelos mensageiros que acostumam os reis vaidosos e soberbos.

54 Em contraste com as vaidades do mundo, foi o concerto do Reino dos Céus o qual anunciou aos humildes pastores de Belém a chegada do seu Salvador, dizendo-lhe: “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade “.

55 Ao passar o tempo, o número dos que permaneceram indiferentes ante a presença do Redentor, foi maior do que o dos pobres de espírito que ante Ele se apresentaram para oferecer-lhe ao seu Senhor a sua oferta de amor.

56 Chegou o momento em que devia ele começar a pregar a Boa Nova, e dirigiu-se ante este humilde Pastor, do qual tinham anunciado os profetas que devia preparar o coração dos pais e dos filhos para que pudessem receber a divina Mensagem; com o nome de João o Batista conhecestes-me naquele tempo.

57 O instante solene chegou, e ante este humilde Pastor apresentou-se o Verbo do Eterno; imaginai esse quadro que nunca se apagará do meu espírito, porque eternamente me comoverá aquele sublime exemplo de humildade; ante o mais pequeno que o pequeno do Reino dos Céus, chegava o seu Senhor.

58 O servo estava de pé, e ante ele inclinou-se o seu Deus.

59 Não poderia explicar-vos, ainda que eu assim o quisesse, a luta que susteve o meu espírito para afogar os soluços que queriam escapar do meu peito, comovido ante essa manifestação de amor que estava presenciando.

60 Somente vos digo que, dominando a emoção que me embargava nesse momento, pude dizer-lhe: “ Senhor, sou eu quem necessita ser batizado e purificado por Ti, e, Tu vens a mim? “ E o Senhor contestou: “ Deixa, porque assim devemos cumprir com toda a justiça, e para que se cumpram as Escrituras “.

61 Passaram cerca de 20 séculos, e ainda se estremece o meu espírito ao recordar tão sublimes momentos.

62 Rebanho amado: Que as explicações que vos deu o vosso Pastor nesta alva de graça, em que justos rememorámos passagens da vida de Jesus, vos sirvam como exortação para seguir o Seu divino exemplo, e como aliciante para seguir o seu divino rasto por este mundo.

63 Recordai uma vez mais que Ele vos disse: “ O que me vejais fazer, vós o podeis fazer “.

64 A paz do Pastor fique convosco.

### **Conselho de Elias 12**

1 Estejam a minha paz e a minha fortaleza entre vós, rebanho amado.

2 Ovelhas mui amadas, surpreendi-vos, eis-me aqui entre vós pleno de gozo no meu espírito ao contemplar-me rodeado dos meus pequenos mui amados, daqueles que neste Terceiro Tempo receberam da mão do Pai uma herança espiritual, herança da qual tereis de participar aos vossos irmãos no vosso caminho.

3 Essa herança divina é para vocês espiritualidade, redenção, restituição e destino, e essa herança espiritual recebestes-lha da mão pródiga e sábia que escreveu os vossos nomes e os vossos destinos com letras inapagáveis no álbum bendito de ouro, a mão do Pai.

4 Nesta alva de graça, não viestes a um templo material, não, mas viestes à casa do Senhor, ao santuário do Pai que formais quando fundis os vossos pensamentos e os vossos corações, para elevar-vos e encontrar, debaixo deste ensinamento divino que Ele vos veio entregar, a luz com a qual achareis a vossa rota de cumprimento.

5 O Senhor enviou-me para preparar-vos, porque eu sou aquele que sempre se adianta, aquele que marcha sempre diante de Deus levando no meu próprio espírito o Raio do Senhor, levando o fogo do Seu amor divino para iluminar a vossa senda, preparar o caminho limpando-o de todo o escolho para que não dificulte o divino encontro do Pai com os Seus filhos.

6 Vós, Israel, através dos tempos possuístes a Arca da Aliança no vosso espírito, e com essa palavra divina que é a vida que Ele vos veio entregar desde 1866 até ao presente instante, podereis neste Terceiro Tempo fazer a divina Aliança não só dentro do mesmo povo de Israel, mas com todas as nações da Terra e com todos os filhos de Deus.

7 Eis aí o porquê dos Seus mandatos, o porquê das provas e o porquê das manifestações do Mundo Espiritual.

8 Como o Senhor anunciou através de Damiana Oviedo, o Seu primeiro rouxinol neste Tempo, os escolhidos do Senhor multiplicaram-se e os labregos que laboram na campina muitos estão já, e dum confim a outro da Terra levantam-se os escolhidos com o coração e o espírito preparados pelo Pai.

9 Mas, quanto sofre o meu espírito ao contemplar no futuro os bancos vazios e as minhas ovelhas nas encostas gemendo e chorando, porque terão levantado os seus pés e regressado aos caminhos onde não é a vontade do Pai que transitem!

10 Não podeis ver o sofrimento que levo no meu espírito devido a isso que há de vir, e não vos dais conta da grande responsabilidade que tenho ante o Divino Mestre; ajudai-me para que tanto as 99 ovelhas como a extraviada estejam no redil divino, para que juntos possamos encontrar no cimo da montanha ao Senhor.

11 Será chegado o momento, cordeiritos e ovelhitas mui amadas, em que o Pai a todos reclame o fruto, esse fruto de bom sabor que a todos foi entregue; uns, tomastes desse fruto para colocá-lo como semente no coração dos vossos irmãos, e essa semente está crescendo e quando seja o tempo propício florescerá, mas os demais, oh, rebanho amado, deixastes perder essa semente plantando-a na lama e na iniquidade, e assim, como poderá germinar se não a semeastes em terra fértil?

12 Vós sois à semelhança das arvorezinhas, que na frescura da sombra da árvore da Vida, vão cultivando os vossos frutos procurando que não se sequem os raminhos nem se torça o tronco.

13 Contemplai com quanto amor essa Árvore da Vida vos cobiça, e vocês, à semelhança dela, abri os vossos braços que serão também a frescura com a qual recebereis ao vosso Semelhante e irmão, dando-lhe consolo no seu coração.

14 O Pai derrama sobre a humanidade as águas da graça, e uns recebem-nas e outros não, mas Ele a todos entrega, porque é Pai de amor e caridade e a todos dá por igual.

15 E assim como fui eu o vosso Precursor, deveis ser precursores ante a humanidade inteira, falando-lhes com amor e caridade àqueles corações que desconhecem esta Obra bendita, mas falai-lhes com palavra suave, revestida de amor e compreensão; entregai-lhes, oh, rebanho, o bom sabor nos lábios.

16 Mas pergunto-vos, podereis fazer isto se em vocês mesmos levais mancha?

17 Não, rebanho, o Pastor é incansável purificando os vossos corações, e perfurando encontro-me as pedras endurecidas, para que delas mane água, a água cristalina com a qual todo o sedento possa saciar a sua sede e regozijar-se.

18 Vede quão dura é a tarefa se encontro corações endurecidos e as mentes ocupadas com os pensamentos das coisas terrenas, e pergunto-vos: Por acaso não é necessário então, que me sirva da espada com a qual o Pai me doou, para perfurar com ela os corações duros como a pedra, para que sintam a dor de pleno e assim se voltem para o Pai?

19 Porque na dor, crentes e não-crentes, espiritualizados ou não, todos buscais ao Pai como Consolador, como Doutor dos doutores e o vosso coração abre-se, entregando-lhe ao Pai a vossa culpa.

20 Recordai que vocês, rebanho amado, sois o espelho onde devam ver-se os que vêm por detrás de vocês, e deveis fazer com que ao ver-se nesse espelho, contemplem os seus pecados, vendo em vocês a pureza e reconhecendo que sois o povo marcado pela mão bendita do Pai.

21 Quando vão fazer méritos?

22 Uns dizeis-me: “ Boa vontade tenho, Pastor, mas as vicissitudes da vida fazem-me retroceder “, e eu digo-vos: Compreendei, oh, rebanho, que essas vicissitudes são provas no vosso caminho, porque é vontade do Pai que os corações mais provados sejam os que no amanhã lhe sirvam e o circundem.

23 As provas que encontrais no vosso caminho, têm a virtude de retirar a materialidade de vocês, para que o vosso espírito, engrandecido e pleno de luz e graça, fique limpo, e ao limpar as provas também a vossa vida material, tendes limpo o copo por dentro e por fora.

24 Nunca digais que as provas que atravessais são castigo divino, ou a sentença do Juiz Supremo, porque digo-vos que vocês mesmos sois os vossos próprios juizes, e são os vossos feitos equivocados assim como as vossas infrações à lei divina, as que se levantam ante a vossa Consciência, acusando-vos.

25 Por isso, a Consciência reclama-vos, mas vede como o amor do Pai se espalha em todos os lugares, porque todavia é tempo de complacências divinas.

26 Contemplai quão simples é o caminho que conduz até ao Pai: Basta simplesmente com que ponhais a vossa boa vontade e que retireis a maldade da vossa mente para que recebais a carícia do Pai, e para que mais e mais a vão sentindo.

27 Eu, vosso Pastor, quero a felicidade para vocês, e por isso vos peço que vergueis a vossa matéria, não com os jejuns ou mortificações materiais mas com humildade e mansidão, para que o vosso espírito vá até à perfeição e até à luz, e então, a graça e a fortaleza estarão sobre o vosso espírito e sobre a vossa matéria por acréscimo.

28 Entrego esta luz nos vossos corações para que não sejais mais as barquinhas frágeis que se deixam arrebatar pelas ondas embravecidas, e para que não vão pela vida qual folha indefesa que levam e trazem os ventos.

29 Quero que sejais a barquinha firme à qual se possam agarrar todos os vossos irmãos que se encontram naufragos neste mundo, para que os conduza ao porto de salvação, e eu sou aquele que vos serve preparando-vos o caminho, para que as vossas barquinhas não se extraiam no caminho e encontrem felicidade, cumprimento e salvação nos braços do Pai, que eternamente se abrem para estreitar e receber aos Seus filhos.

30 O caminho da vida leva em si muitos espinhos e muitos abrolhos, e que exorto-vos para que continueis para diante sem desfalecimento, mas digo-vos, não busqueis nos livros do saber humano o vosso consolo nem na ciência humana a vossa salvação, porque unicamente lograríeis confundir as vossas mentes, e em vez de encontrar a Deus, acharíeis apenas perturbação.

31 Contemplo aos grandes em filosofia, que buscaram no desenvolvimento das suas faculdades intelectuais o caminho da perfeição, e pergunto-lhes: Encontrastes a felicidade verdadeira, levais paz no coração?

32 Homens do saber humano: Os livros materiais muito ensinamento vos mostraram, mas junto com ele muita equivocação lavrastes, porque não é vontade do Pai que o homem esquadrinhe no invisível sem respeito, e assim tendes na confusão o resultado das vossas teorias humanas e dos vossos afãs.

33 Discurso nestes momentos o véu que cobre os vossos olhos, para que reconheçais ao Pai e possais assim fazer-vos dignos de receber a luz e o ensinamento verdadeiro.

34 Limpai o vosso interior de toda a maldade, que não sejam os maus pensamentos os que ocupem a vossa mente, e se assim preparais os vossos corações, plenos de gratidão e de amor para o Pai, será então quando Deus habitará em vocês e vos entregará o sossego às paixões e a paz ao vosso coração.

35 Rebanho, levai sempre a cabo os propósitos que vos fazeis, para que o vosso sim sempre seja sim e o vosso não seja não; executai os vossos pensamentos materiais que previamente tendes limpo, e assim possa penetrar em vocês o reconhecimento para o Pai.

36 Mães de família: Inculcai nos corações que temos se encontram em vossa custódia, as boas ideias e os bons costumes, para que não vos reclamem no amanhã a vossa falta de cuidado e o vosso escasso calor de mãe.

37 Vede que nesse amanhã, eles hão de ser os fortes dos quais o Pai se servirá para entregar e difundir este Ensino, Ensino que eles já receberão pela intuição e inspiração, porque é vontade que esta Doutrina se expresse em todo o vosso mundo, para que não fique nenhum coração sem a Boa Nova da sua chegada, e para que todo o espírito, encarnado ou desencarnado, o reconheça.

38 Deixai que a vossa Consciência fale de vocês e em todas as obras que vão executando nos vossos caminhos; meditai, meditai muito, e deixai que vos banhe a luz da Consciência assinalando-vos o bem, e se por acaso a Consciência vos dissesse que algo não é lícito ante o olhar sublime do Pai, deixai então esse algo.

39 Na Consciência está a luz perfeitíssima que o Pai põe em cada um dos seus filhos, e deveis deixar que essa luz vibre na vossa Consciência, e essa voz não escutastes e essa luz não contemplastes, é porque a obscurecestes com a amargura, as penas e os gozos materiais.

40 Deixai que reviva em vocês o espírito, deixai que brilhe a luz e se manifeste a perfeição.

41 Que é uma vida humana, com os seus 50, 60 ou 90 anos? Um sopro, uma batida, porque isso vos disse o Pai: As vossas vidas passam ante Mim como batidas no coração.

42 Mas o espírito perdura pela eternidade, e digo-vos: Se nos vossos caminhos vão com amor e limpidez, brindar-lhe-eis então ao vosso espírito a oportunidade de escalar e de encontrar o caminho da perfeição, e quando seja o momento em que esse espírito abandone o envoltório, quando seja chegado o momento em que a carne fique nas entranhas da terra, o vosso espírito, ao ter evoluído, perceberá grande luz e receberá a carícia do Pai, e ao fazer-se digno do perdão e do Pai, obterá a complacência espiritual e não terá que transitar novamente numa matéria.

43 E assim, mediante a vossa oração, a vossa vida depurada e os vossos méritos, dar-lhe-eis ao vosso espírito a oportunidade da salvação.

44 Compreendeis-me, rebanho?

45 Este é o tempo em que os vossos espíritos reconheçam o caminho verdadeiro, e esse caminho é fácil de transitar se levardes em todo o momento o propósito de emenda, se não deixardes que no vosso coração penetre nem por um instante a peçonha do pecado, se não permitirdes que se aninhem em vocês as serpentes da tentação e dos vícios, para que não permitais que a dúvida e o mal danem ao vosso espírito.

46 Não permitais, ovelhas, que se obscureça o vosso espírito que com tanto amor e tanta graça o Pai cuidou, porque vos digo: A dor do Pai é grande, é sublime, é divina, porque assim como vocês sofrem na matéria, ele sofre no Espírito, e se o seu Espírito é duma magnitude que ninguém pode compreender, como será então a Sua dor?

47 Quando vocês vos aproximais do Senhor para pedir-lhe que se faça a Sua vontade tanto no Céu como em todo o lugar, encheis de regozijo o Coração amantíssimo do Pai.

48 Levai pois esta lição em vocês, e esteja nos vossos corações um mandato novo: O de não deixar que a maldade penetre nos vossos corações nem nas vossas vidas.

49 Alheai-vos dos maus costumes, que sendo da matéria acabam por contaminar ao espírito.

50 Podeis evitar toda a maldade e todo o mau passo com o bom propósito.

51 Pensai em que cada vez que pecais, já seja com o pensamento ou com os vossos atos, infligis uma dolorosa ferida no Coração sempre amantíssimo do Pai.

52 Sede os filhos obedientes, o povo pleno de fortaleza e de grandeza espiritual, o povo que indique aos demais onde está a perfeição e onde está a luz verdadeira.

53 Amai-vos uns aos outros para que o Pai, pleno de complacências espirituais, siga derramando-se em vocês com toda a caridade, para que esta nação bendita que o recebeu neste Terceiro Tempo, seja como aquela Jerusalém que Ele encheu noutra tempo de bênçãos.

54 Não vos dividais pelas vossas más interpretações, unificai as vossas análises para que formeis um só povo, e vão pelo mundo com uma só palavra e um cumprimento só.

55 Deixo-vos a minha paz, tomai dela e depositai-a nos vossos corações; a culpa que me fazeis presente elevo-a e deposito-a ante os pés do Pai.

56 A paz do Pastor fique convosco.

### **Conselho de Elias 13**

1 No Segundo Tempo, o Senhor desceu entre vós com infinita humildade, e sendo poder infinito e Dono de todo o criado, nasceu enquanto homem na humilde palha, para que vocês pudésseis tomar o Seu exemplo e fazer-vos humildes como o é Ele.

2 E também veio nesse tempo para ensinar-vos a mansidão, mas a humanidade não tomou esse sublime exemplo, e eis aí que as vicissitudes se apascentam no caminho dos homens, e no coração da humanidade achou a treva a sua morada.

3 Este é o tempo de regeneração, humanidade; vede que o Senhor chegou neste Terceiro Tempo, e deveis caminhar mais depressa, para fazer-vos dignos ante o Seu divino olhar.

4 Vede às nações, desconhecendo-se-lhas uma às outras, e descobri nisso o cumprimento da profecia entregue no Segundo Tempo pelo Divino Mestre: “ E virá o Espírito Santo rodeado de Anjos, e isto será quando os povos se desconheçam uns aos outros, e se levante nação contra nação, filhos contra pais, e esposa contra esposo “.

5 O tempo cumpriu-se entre vós; sois os que não cumpristes com o tempo, mas a palavra de Deus cumpre-se, porque sempre se cumpriu e se cumprirá.



6 Eu, vosso Pastor, com grande amor desço até vós, e trago comigo a luz para elucidar o vosso pensamento, e fazer que sigais o caminho perfeitíssimo, o caminho estreito.

7 Eis-me aqui em prol do vosso espírito. Porque é que temeis?

8 Não vim como juiz mas como Pastor, e venho para exortar-vos para que sigais o exemplo dos 12 apóstolos de Jesus no Segundo Tempo, que levantando-se em cumprimento ao mandato divino, foram por todo o lado nas comarcas, entregando a bendita seiva que consigo levavam, aquela bendita semente que o Senhor nas suas mãos depositara.

9 E semeando iam eles, espalhando a divina Semente em todos os corações; assim devereis fazer vocês, e não haveis de temer encontrar a morte da matéria que eles padeceram por amor à humanidade, não, que é que tereis de temer, então?

10 Certamente a morte da matéria não, e muito menos ainda a do espírito, porque o Senhor disse-vos que nada disto vos ocorrerá e é Ele quem cuida a vossa vida e tudo o vosso quando estais ocupados no vosso cumprimento espiritual.

11 Unificai a matéria com o espírito para que possais então unificar-vos com os vossos irmãos; quanto adiantaríeis se assim o fizésseis.

12 Unificados os vossos corações e os vossos espíritos, sereis qual tocha de luz que unifique àqueles que em trevas se encontrem; ao contemplar eles a sua própria treva, buscarão a luz, e a vossa pequena luz será para esses corações afundados em treva, um astro luminoso que lhes assinale e ilumine o caminho.

13 Humanidade, eis aqui que o Senhor veio a vós no Segundo Tempo para resgatar-vos das garras do César, descendo para tomar carne entre vós quando grande era o vosso pranto, mas não soubestes dar créditos às Suas palavras nem soubestes aproveitar esse tempo de graça.

14 E chegou o Terceiro Tempo em que Ele regressa a vocês como Espírito Santo; tão pouco nesta Era atendereis a Sua chamada? Que é que esperais então?

15 Não sejais obstinada no vosso erro, humanidade; escutai o ensinamento e apascentai no vosso coração a palavra de conselho que o Pastor vem entregar-vos, porque na verdade vos digo, que quem ao Pai busca, ao Pai encontra.

16 Quando vão pelos vossos caminhos sofrendo, pensando e derramando pranto, senti como desce dos Céus o maná espiritual para dizer-vos: Não sofrais mais, não choreis mais no caminho, vede que vos encontrais sujeitos a um destino marcado pela mão poderosa do Senhor, reconheci que vos encontrais sujeitos a uma vontade superior, a vontade divina.

17 Abri as portas do vosso coração ao orvalho que vem do alto, e deixai que seja a vossa Consciência a que vos faça reconhecer qual é o fruto dos vossos pensamentos e das vossas obras.

18 Se permitirdes que o vosso espírito se alimente com a essência da Palavra divina, romperíeis com ela as cadeias que vos atam ao envoltório.

19 Israel, rebanho amado, em vocês está o ajudar à salvação da humanidade.

20 Ai, ai, da humanidade se as portas do seu coração fechasse e deixasse passar despercebida a chamada do Senhor; vós, que vos encontrais já no redil e que gozastes da Palavra celestial, preparai, preparai o vosso coração, orai por aqueles que apenas se alimentam de cobiça, de vaidade e materialismo, para que compreendam que é a voz do seu Criador a que lhes faz a chamada.

21 Grande é a vossa responsabilidade, e no vosso cumprimento descansa essa responsabilidade. Dizei-me, se vocês, que escutastes ao Pai, não dais albergue no vosso coração ao divino conselho, como poderia a humanidade que não ouve, cumprir essa chamada e romper as cadeias do pecado e da tentação?

22 Deixai que o juiz que levais no vosso próprio coração vos faça sentir a responsabilidade que pesa no vosso espírito.

23 Jurastes ante o Pai orar e interceder para que as comarcas alcancem a paz, mas olvidais o vosso juramento e contemplo-vos ir pelos caminhos buscando a alegria para o vosso coração.

24 Não se condói o vosso coração quando chegam até aos vossos ouvidos os lamentos da infância bendita, quando chegam ante os vossos olhos quadros de mendicidade?

25 Não vos abrasa o coração ao contemplar que os lares choram em desespero a perda dum filho?

26 Não permitais que o vosso coração se endureça, Israel, não deixeis que o vosso entendimento se negue a escutar o que ouviu e a contemplar o que viu.

27 O vosso pai e o vosso Pastor descem com amor para tocar a fibra mais sensível do vosso coração, com palavra simples e humilde para fazer-vos reconhecer qual deve ser o vosso cumprimento e qual a boa vontade que deveis levar nos caminhos.

28 E cobiçastes-vos debaixo da sombra da Árvore corpulenta, chegastes à Fonte da Graça onde tomastes das suas águas cristalinas que mitigam toda a dor, e confortastes-vos e alimentastes-vos, encontrando nelas a paz.

29 Uns vindes com a dor, outros para fazer presente a vossa gratidão, e a todos recebo, porque vim como Pastor, assim como cheguei entre Israel no Primeiro Tempo.

30 Bem-aventurado aquele que escuta a Palavra divina do Mestre, e bem-aventurado aquele que escuta a voz do seu Pastor que chega entre vós pleno de amor, de luz e de perdão.

31 No Primeiro Tempo não só fui profeta entre vós, mas também deixei-vos o meu ensinamento, e a minha voz era de reclamação porque via como as ovelhas resvalavam no caminho.

32 E cheguei entre vós porque fostes o povo escolhido do Senhor, o Israel doado e forte de todos os tempos desde que brotastes do seio de Jacob, o patriarca, a quem o Pai chamou e lhe disse: Jacob, Israel chamar-te-ás desde agora, Israel que quer dizer, O Forte, e de ti brotarão as sementes que se espalharão no mundo, e que serão tão numerosas como as estrelas no céu e as areias do mar.

33 E do seio de Israel surgiu Moisés, o enviado do Primeiro Tempo, quem chegara a este mundo para resgatar ao povo de Deus das garras do inimigo que perseguia e se assanhava no povo bendito de Israel; e os mesmos mares abriram-se para dar passagem livre ao povo amado do Pai.

34 Quanta graça levastes, Israel! Quanta perfeição o pai vos entregou a cada instante!

35 E no Segundo Tempo, chegou entre vós o Cristo de Deus para redimir as vossas culpas, e foi cravado na ara do martírio, na cruz para resgatar os vossos espíritos que se achavam perdidos e ofuscados.

36 Quão poucos foram os corações que lhe circundaram, ainda que grandes foram as multidões que contemplando a Sua grandeza, aproximavam-se d'Ele para receber do Seu amor bens e bênçãos; mas quão poucos foram os corações que reconheceram em Jesus, ao qual chamavam o filho do carpinteiro, o Filho de Deus, e por isso não souberam apreciar esse tempo bendito, desagregando-se depois novamente pelos caminhos, extraviando a rota.

37 Sim, Israel, sois este e o mesmo de todos os tempos; vede quão poucos são também neste tempo os corações que circundam ao Pai, quão poucos corações se elevaram em busca da perfeição até Ele.

38 É grande a dor da humanidade, mas esta dor o Pai não a quer para os Seus filhos; a humanidade semeou dor e agora tem a colheita nas suas mãos, porque semeou ventos e agora colhe tempestades.

39 Viveis agora no Terceiro Tempo, tempo de graça no qual o Pai enviou-me de novo, e encontro ao mundo pleno de trevas, e coração por coração, rebanho por rebanho, entreguei a luz nos espíritos de Israel, para despertar os vossos corações e para que more neles, hoje como ontem, novamente o amor pelo Pai.

40 Contemplai a luta que tendes na vida, grande é o vosso sofrimento e grande a dor no vosso coração e, porquê isto, rebanho amado, se tendes firme confiança no Pai?

41 Isto é porque não tirastes as más ideias da vossa mente, onde unicamente deveríeis alimentar o amor que na graça se terá de converter no vosso caminho.

42 Se vocês, em cumprimento do primeiro preceito, amais ao Pai de todo o espírito e de todo o coração, não podereis infringir os demais, porque esse amor infinito até Deus evitar-vos-á os que vão infringindo as Suas leis divinas.

43 O caminho é muito mais fácil do que acreditastes, mais sois vós os que o fazeis difícil com os vossos maus costumes que levais na matéria, e digo-vos: Preparai os vossos

corações e os vossos pensamentos, para que não habite neles o joio, e não deis passagem à peçonha da má vontade que luta por dominar-vos e envenenar a vossa vida.

44 Quando no mais profundo do vosso sono vos encontréis, eu chegarei para tocar o vosso coração e porei o meu espírito sobre o vosso como farol luminoso.

45 Ainda que por muito tempo este mundo esteve afundado nas trevas, na minha oração peço-lhe ao Pai que me conceda que vocês, submissos e obedientes, sigais o meu rasto, rasto de zelo e de amor ao Senhor.

46 Porque é que há falta de harmonia entre os conjugues? Porque é que o sofrimento se aposenta no seio dos lares? Porque as ovelhas, as esposas, não querem saber de submissão e de obediência, e os cordeiros, os esposos, são tocados pelo espírito de tentação, e vede o resultado, dos lares fugiu a paz, a paz que o Senhor entregou ao Seu povo.

47 Quando uma das minhas ovelhas ou dos meus cordeiros se aproxima do abismo e está em risco de cair nele, aproximo-me com o meu farol luminoso para tocar a sua Consciência, e é então quando brota o arrependimento desse coração.

48 No Pastor encontrareis sempre o sã conselho que vos alerta, e que vos convida a que vão caminhando pelo vosso espírito com a submissão que o Mestre veio ensinar.

49 Vede que as grandes epidemias aproximam-se até à humanidade, e se não vos levantardes com fé ao cumprimento, e duvidardes das grandezas que o Senhor veio manifestar-vos neste Terceiro Tempo bendito, que fareis? Podereis dizer que o Doutor dos doutores não chegou entre vós?

50 Compreendei que se em vez de bálsamo levais dúvida no coração, nada podereis realizar em benefício daqueles que prostrados pela doença e pela dor se encontram.

51 Por acaso para crer, quereis ver de novo ao doce Jesus caminhando sobre a Terra? Esse tempo já passou, hoje vem ele em espírito para alimentar com o Seu pão celestial e a Sua essência espiritual aos espíritos que o circundam neste tempo.

52 O Senhor não quer que tão pouco o busqueis nos templos de cantaria, não quer que continueis com essa venda de obscuridade que por tanto tempo levastes, porque Ele é luz divina que refulge em todo o Universo, material e imaterial.

53 É preciso que abrais os olhos do entendimento, e vos deis conta de que os tempos mudaram.

54 A Divina Intercessora, Maria, a Mãe Universal, apascenta-se entre vós e toma a vossa oração, esta pequena florzita que lhe ofertais, para elevá-la até ao Pai, pedindo-lhe que perdoe ao Seu povo e que não veja o seu pecado.

55 Quando vos encontráis prostrados no leito da dor, eu, incansavelmente estou convosco, derramando com a permissão divina, o bálsamo sobre as vossas feridas e a luz sobre o vosso espírito.

56 Nesta alva de graça, em que me confiou o Mestre falar por um envoltório humano, uma vez mais vos perdoo e vos bendigo, e em vocês ao Universo inteiro.

57 A minha paz de Pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 14**

1 Rebanho amado, recebo-vos e o meu regaço de Pastor apascenta-vos a todos por igual, e por vocês entrego a bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

2 Ponde-vos à minha destra, oh, espíritos mui amados, para que possais gozar da carícia, do consolo e da luz que emanam do enviado do Terceiro Tempo, de Elias, o bom Pastor, quem uma vez mais limpa de escolhos o caminho dos homens.

3 Encontraí-vos de parabéns e brota gratidão desde o fundo do vosso coração, e essa gratidão não é para mim, mas para o Pai, que é quem tudo o dá, de quem recebeis a vida e a virtude, e quem vos entrega a força e a potestade.

4 Apenas venho fazendo a Sua divina vontade, dando-vos o consolo pelo Seu mandato, porque está escrito: “ Voz daquele que clama no deserto, preparai os caminhos do Senhor “, e assim me encontro neste tempo, preparando o vosso espírito e coração para aproximá-lo ao Divino Mestre.

5 Ovelhas e cordeiros mui amados, não vos afasteis do caminho para ir em busca dos pastos que muito contaminam o vosso espírito e o vosso corpo; esta palavra cai no vosso espírito como pão de Vida Eterna, como água cristalina com a qual mitigais a sede do espírito e do próprio coração.

6 Por ter recebido o orvalho da água divina no vosso espírito, já não sois aquele que quando vos chega a dor pede o bálsamo com necessidade, já não levantai a voz reclamando sem respeito ao Senhor que vos conceda cura, já aprendestes a fazer o estudo minucioso dos fatos da vossa vida, e quando chegais à conclusão de que deste um passo fora do caminho, clamais até mim e dizeis-me: “ Pastor, estai comigo, que a vossa luz esteja em mim, dai-me forças para restituir as faltas que tenha feito nesta reencarnação assim como nas outras “.

7 Contemplo com alegria que já vos esforçais por estudar e analisar, que tratais de compreender o significado das divinas palavras, e digo-vos que, quando concentraís o vosso pensamento para afastá-lo das coisas do mundo e assim elevá-lo ao Senhor, sou eu quem se aproxima de vós com bondade para dizer-vos: Aqui estou eu, vosso Pastor, tomai a minha luz para que seja como tocha no vosso entendimento, e para que com ela alcanceis vislumbrar o significado e a análise clara da palavra do Divino Mestre.

8 Assim cumpre Elias não só convosco mas com toda a humanidade.

9 O meu espírito não pode ser desconhecido por nenhum de vocês, Espiritualistas Trinitários Marianos, bem está que nunca me tenhais visto com os olhos da matéria, mas reconheceis-me na verdade pelas virtudes que emanam do meu espírito, reconheceis-me pelo consolo que deposito no vosso ser.

10 E é assim como me deveis reconhecer, pelo espírito, porque este não tem forma, o espírito é essência do Pai; o meu espírito não tem forma alguma, como tão pouco a tem o espírito do Divino Mestre, não possui configuração alguma, Ele é Vida, é Eternidade, é o Universo inteiro e muito mais, Ele é o Todo e o todo está n'Ele; Ele é o conjunto de virtudes, de cúmulo de sabedoria e a Vida Eterna.

11 Vede que o Senhor vos disse que sois a Sua imagem e semelhança; mas, o que é que isto significa?

12 Significa que vocês sois a imagem perfeita do Senhor, em quanto amor e quanta virtude; se Ele é bondade e perfeição, se Ele é perdão, isso também sois vós; sois amor, bondade e perdão.

13 Quando Ele vos diz que sois a sua imagem e semelhança, não querais ver isto como algo corporal ou material; dizei-me, podeis por acaso dar-lhe forma alguma à virtude? Decerto vos digo que não, mas o vosso espírito sim pode sentir tudo isto, e o aroma e sabor espirituais são-lhe familiares ao vosso espírito.

14 As coisas celestiais, as coisas de Deus, não têm forma humana.

15 Por isso o Senhor vos disse: Quero que o vosso espírito se eleve a Mim, que deixe por um instante o plano terrestre e venha para recrear-se no espiritual, que venha conhecer a verdade.

16 Porque rebanho, pequenas verdades há muitas no vosso mundo, mas uma só é a Verdade divina, uma só Verdade espiritual foi sempre.

17 A palavra divina é a Verdade que emana o Verbo de Deus.

18 Eu, Elias, sou a luz de Deus que venho esclarecendo a Sua divina e santa palavra, sou o que vem fazendo compreender aos corações o que é que devem tomar e o que é que não devem tomar.

19 Cada qual tome para si o que é lícito, porque das altas virtudes que emanam do Mundo Espiritual de Luz alimenta-se o vosso espírito, assim como da boa vontade alimenta-se o coração; recordai que não só de pão vive o homem.

20 Não alimenteis nunca o vosso coração com as baixas paixões, porque, aonde conduziram essas paixões à humanidade? Uma baixa paixão pode conduzir ao desastre a um povo, a uma nação; tal é o poder da baixa paixão que move e comove a muitos corações; por isso, aconselho-vos, afastai-vos dela.

21 Mas, esta Obra do Senhor, aonde vos conduz?

22 Esquadrinhai a palavra do Senhor e nela não encontrareis baixa paixão alguma, somente encontrareis luz, a verdade que vos conduz para a perfeição, para a evolução espiritual, para a desmaterialização e o desenvolvimento de todas as vossas faculdades, e tudo isto fora de toda a mistificação.

23 Não penseis que por estar esta palavra transmitida através de lábios humanos, seja palavra de homem, não; esta palavra é divina, e a sua inspiração vem de Deus.

24 Quando vós falais desta palavra aos vossos filhos ou lhe faleis dela a um coração para convencer-lhe que é o caminho da verdade, essa palavra não move apenas a um coração, mas que cai no espírito como raios de luz para limpar-lhe a sua roupa.

25 E, qual é a roupa do espírito? São as virtudes que do mesmo emanam, e se praticais as virtudes, o vosso espírito estará revestido e forte.

26 Vede que na Terra não se praticam as virtudes, e vede como o vosso planeta se encontra envolto em materialidade, pobreza espiritual e pecado; e vede aos homens, amando sem guia e sem espiritualidade, ignorando o que é a virtude e onde esta se encontra.

27 O vosso Pastor diz-vos: A virtude encontra-se no mais íntimo do vosso ser, porque não é agora quando o Mestre veio entregar-vos virtudes e dons, não, rebanho, o Pai depositou as virtudes desde sempre no vosso espírito, e Ele doou-vos desde o momento mesmo que o vosso espírito foi criado por Deus, e desde esse instante estiveram a força, a virtude e a plenitude da graça do Senhor em cada espírito.

28 E, que fizestes da vossa virtude? Contaminastes-lhas com os prazeres da Terra, e manchastes o vosso espírito levando-o à perdição, escravizando o coração às paixões humanas e por isso existe a dor no espírito e no coração da humanidade neste Terceiro Tempo.

29 Mas vocês, rebanho meu, fostes podado pela mão do Senhor desse plano de materialidade e baixaza, para colocar-vos num plano de espiritualidade, pôs-vos no seu plano de amor para que sentísseis no vosso espírito a Sua divina inspiração.

30 Ele veio uma vez mais como Guerreiro para vencer o pecado da humanidade, veio uma vez mais para edificar as virtudes, para que o homem possa ver com os olhos do espírito ao seu Criador, e para que elevando o seu olhar ao infinito possa contemplar a glória do seu Deus.

31 Oh, humanidade, que desperdiçais este tesouro que o Senhor veio trazer-vos na Sua palavra, e vos afanais em buscar caminhos de perdição! Desperdiçais os vossos anos em buscar honras e riquezas terrenas, quando tudo isso é secundário e sem maior importância.

32 O Pastor recomenda-vos que busqueis, pelo contrário, estar sempre na graça divina, que busqueis estar bem com Deus e a vossa Consciência, que busqueis a harmonia com a Lei divina que está dentro do Coração divino do Pai.

33 Ouvi, humanidade, que o Senhor vos reclama que não tendes cumprido com a sua Lei, e por isso Ele vos diz: Até quando, humanidade, deixarás a tua cegueira!

34 Vós, rebanho amado, que contemplais esta luz e que sabeis que possuíis uma vez mais as virtudes porque o Senhor veio para renová-las no vosso coração e no vosso espírito, sentis como o vosso coração se fortalece quando entregais ensinamentos e caridade nos vossos Semelhantes, e o vosso espírito regozija-se e não experimenta o cansaço e todo o mal se afasta de vocês quando fazeis o bem.

35 Quando assim o fazeis, em vocês cumpre-se a palavra do Senhor que vos diz: Entregai caridade aos vossos irmãos, entregai a luz e a palavra de amor a todos por igual, e sentireis como o Senhor e a Sua força estão convosco.

36 É preciso estudar e analisar, porque para chegar a ser o que o Senhor vos pede, o povo de Israel deve ser forte no estudo e compreensivo com a sua irmã humanidade.

37 O Senhor pediu-vos que não desconheçais aos vossos irmãos que estão fora deste caminho, mas que pelo contrário, lhes faleis e lhes ajudeis, mas para isto é preciso saber como ajudar ao coração humano.

38 Não lhe digais primeiro que Doutrina professais, ajudai-lhes nas suas tarefas, ajudai-lhes nos seus problemas humanos e assim, à medida que vão ganhando a confiança dos corações, então sim falai-lhes desta Doutrina e do Mestre.

39 Não queirais falar enquanto não tenhais ganho a confiança do coração humano, porque muitos desenganos recebeu da humanidade e por isso não acredita à primeira vez, e o que sofreu e chorou no caminho da vida endureceu-a.

40 Não pretendais ganhar batalhas num só dia, porque a vossa luta não é somente de 24 horas; vede como a luta do Senhor data de milénios, de muitos séculos e vede que ainda se encontra Ele lutando entre a humanidade, limpando o coração humano, trazendo-lhe ao espírito as Suas novas revelações e entregando-lhe uma vez mais a cruz do cumprimento branco e puro.

41 Por isso vos diz o vosso Pastor: Cada qual tem uma cruz de cumprimento, e ante o olhar do Senhor não há primeiros nem últimos, todos sois iguais ante Ele.

42 Limitai o vosso coração com as boas obras, com o arrependimento verdadeiro e com a atrição para fazer que esse arrependimento seja firme e assim não vos atraíoeis a vocês mesmos.

43 Quantas vezes os homens se arrependem do que fizeram, para mais tarde voltar a cair no mesmo erro! Eu sou a luz do Senhor e esta luz vai caminhando diante de vocês, iluminando os vossos passos para que não voltais a cair no mesmo erro.

44 Ponde os vossos olhos espirituais no infinito, e assim não vereis o azarento do vosso caminho.

45 Já vos encontrais num plano mais elevado do que no qual se encontram os vossos irmãos, que à esquerda e à direita vêm passar ao vosso lado pelas ruas e planícies.

46 Já tendes o consolo e o guia do vosso Pastor e gozais da palavra do Senhor, mas decerto vos digo, que esses espíritos não têm todavia essas graças.

47 Ajudai-lhes na sua jornada terrestre, ovelhitas e cordeiritos mui amados e, que podereis pedir para ajudar aos vossos irmãos que o Senhor não vos conceda?



48 Bem-aventurados vós os que vão em busca das coisas do Reino do Senhor e que não buscais já as coisas supérfluas e superficiais.

49 Ao vosso coração já não o alimentam as coisas materiais porque provou a Essência divina, e já não vos impressionam os ídolos que se apresentam ante os vossos olhos, mas que vindes receber a essência espiritual que emana da Palavra divina que comove os vossos corações.

50 Fazei-me presente a vossa soçobra, fazei-me presente a vossa culpa e eu afastá-las-ei, porque eu deço para visitar o vosso coração, e sou o caminhante que quer descansar na morada do vosso coração, porque percorri os Vales espirituais guiando a todos os espíritos.

51 No momento em que os espíritos deixam o seu corpo, eu aposento-me ante eles para receber-lhes e entregar-lhes um átomo de luz, para ensinar-lhes o caminho que lhes deve conduzir ao cumprimento espiritual.

52 Em vão dizem os homens quando um espírito desencarna que vá desta e descanse em paz; que descanso e que paz pode ter um espírito se não é no cumprimento espiritual?

53 Se quereis gozar e sentir a paz do Senhor, cumpri a Sua Lei e cumpri ante vocês mesmos; não queirais cumprir entre a humanidade se antes não cumpristes para com o vosso próprio coração e espírito os deveres tanto da Terra como dos Céus.

54 Assim, o espírito que cumpre está em paz e está com o Senhor, porque onde há paz está Deus, e onde está o Senhor aí está a paz.

55 Fazei do vosso ambiente um ambiente puro, para que se aposente a paz do Senhor; na pureza dos sentimentos e na inocência do coração está a Sua bênção.

56 Não cifreis a paz do vosso lar nos elementos materiais, porque vos digo que as virtudes têm mais força, mais potestade e graça que qualquer elemento material.

57 Vós sois espírito e como espírito quer o Senhor que vos manifesteis e que vos comuniquéis, falando com a força da oração.

58 Ignoráveis qual é o primeiro passo para comunicar-vos com Deus, e agora sabeis que esse primeiro passo é a oração; isto desde os primeiros tempos revelou-se-lho o Senhor à humanidade, mas chegaram os tempos da idolatria nos quais no vosso espírito se afastou da oração.

59 Vós pedíeis de colo a caridade, e a humanidade assim continua pedindo ao Senhor a Sua graça e a Sua bênção, mas quando vos aproximastes deste caminho e chegastes a estes lugares, encontrastes-vos com o Senhor que vos disse: Orai e ter-me-eis mui perto do vosso espírito e do vosso coração.

60 Digo-vos, rebanho, como o Senhor também vos disse, que para falar com Deus não é preciso penetrar em nenhum recinto ou templo; para receber a caridade do Senhor é preciso que penetreis em oração verdadeira, na reconciliação espiritual com o vosso Pai e convosco mesmos.

61 Quantas vezes o vosso coração necessita e pede caridade! E no entanto, os vossos pensamentos atraíam-vos, porque estão mui longe de estar unificados no vosso coração.

62 Quantas vezes pedistes que desçam sobre vocês os bens celestiais, mas foi apenas com os lábios e não unistes o vosso pensamento à vossa intenção! Eis aí o porque é que muitas vezes lhe pedistes ao Senhor e ao Mundo Espiritual de Luz, não recebestes a cura ou a caridade que solicitastes e, porque é que é isto? Porque estais divididos convosco mesmos, porque o ódio e a boa vontade lutam no seio da vossa intimidade, porque não soubestes perdoar, porque não soubestes deixar-lhe a causa ao Senhor.

63 Não vos alimenteis de baixas paixões, volto a dizer-vos, porque estas vos escravizam; quando os vossos irmãos vos ofendam, olvidai o agravo e perdoai para que também assim sejais perdoados, e então, ao buscar a elevação de pensamento através da oração, recebais o reconhecimento e a essência do Senhor, dando-lhe ao Senhor o que Ele pede para vocês mesmos, amor e mais amor.

64 Existe em vocês uma luta íntima, e o vosso coração é o campo de batalha; não queirais que no vosso próprio coração se desate a guerra, não porque decerto vos diz o Pastor, tudo isso já deve estar mui longe de vocês.

65 A Doutrina do Senhor está alimentada de amor e caridade e se quereis gozar do que o Senhor está prestes a entregar-vos, deixai atrás o materialismo e vede a espiritualidade neste Terceiro Tempo, o Tempo do Espírito Santo.

66 Este é o tempo da preparação espiritual, da prática do bem, do reconhecimento duns aos outros e da elevação por méritos próprios, porque decerto vos digo, que pelos vossos próprios méritos escalareis e sentar-vos-eis à destra do Pai.

67 Quem é aquele na Terra que não trabalha e faz méritos para obter o que deseja? Pois assim deveis fazer méritos para ganhar as coisas celestiais.

68 Vede que o Senhor não vos veio entregar herdade na Terra, vede que não vos vem legar ouro nem prata, mas que vos vem entregar a Sua herança divina que é a Sua luz, o Seu sangue e a Sua luz divina.

69 A minha paz de Pastor fique entre vocês.

### **Conselho de Elias 15**

1 Uma vez mais aposento-me entre vocês, rebanho amado, para conduzir-vos pelo caminho que conduz à perfeição.

2 Quantas vezes vos alheais da Lei, eu far-vos-ei retornar ao redil do Senhor com a boa palavra, com amor e com luz.

3 Por amor desce o Pastor para guiar as vossas obras, e falei-vos e falarei incansavelmente das virtudes com as quais lograreis levantar a Obra espiritual neste Terceiro Tempo.

4 E bem sabeis, porque desde há tempo vos disse, que essas virtudes que são por sua vez as armas com as quais podereis combater na luta espiritual e são a fé, a esperança e a caridade.

5 Penetrai no fundo desta palavra que à luz vos entrego virtude, para que a esquadrinheis e assim encontreis que a causa de Deus, que vem mostrar-vos que todos os homens sois irmãos, para que assim apagueis as castas, as fronteiras e tudo aquilo que vos separe e divida, para que vos vejais tal e como sois: Irmãos.

6 Bem está que tendes leis na Terra, bem está que desde os primeiros tempos tenhais adotado códigos para moralizar o vosso coração; mas Deus deu-vos a Lei desde o princípio, para que o espírito e o coração dos Seus filhos se guiassem com ela.

7 Por isso, antes de qualquer lei da Terra está a Lei de Deus, e a tendes explicada em 22 preceitos bem claros, para que toda a humanidade possa estudar e analisar a Lei divina.

8 Se a humanidade entendesse a Lei divina que é a Lei de Amor, não a reclamaria ao Pai como a reclamou em todos os tempos. Ouvi a reclamação da humanidade até ao seu Criador e vosso Pastor diz-vos que, em qualquer lar que vos aposenteis, em qualquer comarca ou nação, ali escutareis a reclamação dos homens até ao seu Deus, mas deveis entender que por detrás desta reclamação até à Divindade, o homem reclama-se a si mesmo.

9 Todo aquele que ao Senhor lhe pede, o Senhor entrega-lhe, mas adverte-vos: “Antes de pedir-lhe ao teu Senhor, estuda-te a ti mesmo, esquadrinha em ti e faz uma análise de Consciência, e verás como te envergonhas dos teus atos porque encontro em tuas mãos sangue irmão, contemplo sangue inocente no teu coração e há causa grave contra ti no teu próprio espírito, porque muito pecaste e muito te afastaste de Mim “.

10 Por isso a humanidade alheou-se de Deus, e não é Ele quem se afastou dos Seus filhos; bem sabeis que o manchado não cabe no limpo, e que o impuro não cabe na pureza, e é preciso lavar e purificar as manchas, passando-as pelo cadinho para que o vosso espírito possa fundir-se na luz do Senhor.

11 O Verbo divino é-o tudo: É luz, é Fogo que purifica e que limpa o imperfeito do vosso coração, é Água cristalina que lava as roupas, é Pão de Vida Eterna, é Vida e é Caridade.

12 Tudo o é a palavra do Senhor, e nela tudo o havereis de encontrar; se a ela acudis com respeito, nela encontrareis tudo o que sendo bom para vocês, por tanto tempo buscastes por outros caminhos.

13 Nela achareis força e solução para os vossos problemas, encontrareis nela a luz para guiar os vossos passos, e à medida que vos vais espiritualizando cada vez mais, ireis afastando do vosso coração todas as coisas supérfluas, que não lhe foram dadas ao vosso coração e que estorvam o desenvolvimento do vosso espírito.

14 O Senhor deu-vos todos os elementos materiais necessários para o vosso corpo: Concedeu-vos as flores para que com a sua beleza se recreie o coração, deu-vos as árvores para dar-lhe sombra ao caminhante, frescura e descanso aos que fatigados podem encontrar-se, e frutos à humanidade.

16 Fé é vida, mas fé em quem? Em Deus e em vocês mesmos, porque deveis sentir confiança para vocês mesmos quando acudis ante um doente para entregar-lhe o bálsamo que o alivie dos seus males, porque os dons e as caridades do Senhor estão em vocês.

17 Muita experiência recolhestes sobre a vossa cabeça, rebanho amado, desde os tempos passados, e é preciso que recordeis as vindas anteriores do Eterno para que compreendais e aquilateis em todo o seu valor este terceiro advento do Espírito Divino entre vós.

18 Contemplai a vida, e assim dar-vos-eis conta de que o Senhor é-o tudo; o Senhor fala-vos da evolução constante em vocês mesmos, porque não há estancamento nem para a Natureza material nem para a espiritual, tudo evolui e tudo cresce.

19 Vede aos vossos pequenos: O seu corpo pequeno também vai mudando até converter-se em homem como vocês; contemplai a mesma Natureza que vos rodeia, vede como evolui, como depois de ser depositada na terra a semente, transforma-se em planta e deu fruto; vede as águas cristalinas brotar debaixo da terra, fertilizando os campos e recreando ao sedento.

20 Vede, por fim, ao próprio homem, que dia após dia se dirige às suas fainas terrestres, levantando uma obra da qual toda a humanidade provou os seus frutos.

21 O homem constrói e Deus bendiz a obra do homem, porque Ele disse-lhe ao homem desde os primeiros tempos: Ide, e lavrai a Terra e Eu bendirei a vossa obra, e abençoá-la-ei diante de vocês mesmos e diante da minha Divindade.

22 Por isso, varões e varoas que dia após dia vos dirigis aos vossos afãs terrenos, onde está o que cultivastes com tanto cuidado?

23 A vocês digo-vos, corações, que vejais como a vida transcorreu e não houve estancamento, porque cada dia traz-vos um novo problema e com ele a caridade imensa e constante do Senhor; vistes passar doenças sobre vocês e sobre os vossos rebentos, e hoje gozais de cabal saúde e pergunto-vos: Com o que é que lhe dareis graças ao Eterno por tanta graça e tanta bênção que derrama sobre vós?

24 Se quereis dar-lhe graças ao Pai por todo o Seu amor e caridade, se quereis agradar-lhe, começai a preparar o presente digno com o qual haveis de receber Àquele que vos deu o pão e ao bálsamo de cura.

25 E, que melhor presente que a harmonia dentro e fora de vocês? Que a esposa erga a harmonia no seu lar, e que o esposo a secunde; que o filho busque a harmonia com os seus pais e estes com os seus rebentos; é isto o que quer o Senhor, que a humanidade toda esteja em harmonia, que família a família se reconheça, que irmão a irmão se ame, para que a bênção do Senhor possa estar em todos.

26 Vós, Israel, que levais a força espiritual, deveis preparar-vos para estar em harmonia e assim receber o que a mão previdente do Pai tenha para bem conceder-vos.

27 O que alcançastes ninguém poderá tirar-vos, e esta preparação que deixo no vosso coração, rebanho amado, já nunca se afastará de vós, estará eternamente em vocês porque

a luz divina extinguir-se-á, e a luz do conhecimento que pus em vocês seguirá crescendo, porque assim o Senhor o deseja, porque assim a humanidade o necessita.

28 Com a vossa luz, mostrar-lhe-eis à humanidade mais claros horizontes do que é a Divindade, do que é o seu Divino Espírito, do que é que são a Sua paz e a Sua glória, e do que é o Reino do Senhor onde moram os anjos; quando chegareis vós a esse lugar?

29 Bem sabeis que o que é bom peregrino na Terra, sabe até onde se dirige os seus passos e sabe que o espera uma pousada na qual descansar e repor as suas forças; pacientemente toma então o seu báculo, prepara o seu alforje e vai caminhando passo a passo, sem importar-lhe que as noites o surpreendam, sem que lhe afastem as chuvas e as tormentas, porque sabe que mais além há uma pousada que lhe cobice e onde possa descansar.

30 Assim deveis ir vocês, rebanho amado, sem desesperar, plenos de força e de perseverança, com essa força de vontade que deve existir em todos e cada um de vocês, para que sejais os bons peregrinos aos quais não lhes faltará nunca o alimento e para que o báculo tê-lo-eis sempre na destra; eu sou esse báculo espiritual, sou a luz do Senhor que vos guia passo a passo.

31 E, qual é a pousada da parábola? É o Coração do Senhor, e para Ele deveis dirigir os vossos passos, para que caminhando e caminhando, chegueis a essa pousada divina na qual todos penetrareis, para descansar e gozar da paz que o Senhor tanto vos prometeu nas Suas divinas cátedras.

32 O Senhor não promete em vão, não, e decerto vos digo que as promessas do Senhor são realidades que se cristalizarão quando vós o queirais, assim vo-lo disse o Senhor e assim vo-lo disse o vosso Pastor nesta alva de graça; nas vossas mãos está o fazer que essas promessas sejam realidade.

33 Quereis ver à tentação alhear-se de vós? Orai, orai em vigília para que velando contempleis o que é bom e o que não o é, e para que orando atraiam a luz, e assim vereis como a tentação não ousa aproximar-se de vocês.

34 Deveis propor-vos cumprir a Lei do Senhor todos os dias e em todo o momento; não importa se no final do dia só lhe podeis apresentar ao Senhor uma pequena semente, porque Ele disse-vos: Se me apresentardes uma semente, Eu vo-la bendirei e esta multiplicar-se-á.

35 É preciso que ponhais da vossa parte o mais que esteja ao vosso alcance, porque é necessário fazer méritos próprios, por mui pequenos que estes sejam.

36 Cumpri com a Lei do Senhor, rebanho amado, assim vos diz Elias, vosso Pastor.

37 Na verdade, muito caminhastes pelo caminho da espiritualidade, mas ainda vos falta muito por caminhar.

38 Preparai-vos, reconhecei ao Pastor cuja voz, qual sino sonoro, desce para fazer-vos a chamada à congregação, e para entregar quanto o Senhor lhe confiou para que o sintais no vosso aflito coração, e para que não sintais mais sofrimento pelas coisas da Terra, e não se vos crave nesse coração o dardo que tanto prejudicou à humanidade.

39 Quando oreis, não o façais presente ao Pai as penas do envoltório, porque o consolo para elas dar-se-vos-á por acréscimo; buscai, pelo contrário, a graça para o espírito e a paz para o coração.

40 Vede que o Pastor não quer que no vosso caminho esteja o soluço, o puxar de cabelos e o ranger de dentes; não vos obstineis no material, não sejais néscios no supérfluo ou no vão.

41 Deixai que o vosso espírito armazene o meu conselho, que muito lhe há de servir no seu caminho; eu com a minha palavra, fortaleço-vos para que não sintais o cansaço da vida e das provas.

42 Israel, sois o forte e deveis continuar o caminho pleno de amor, de boa vontade e de propósitos firmes de cumprir com a vossa missão, que bem sabeis pesa sobre o vosso espírito e sobre a vossa Consciência.

43 Estais conformes, rebanho amado, com o que vos confiei a vocês nesta alva bendita de graça?

44 Sois responsáveis, cada qual, dos passos que deem no caminho, e de cada um deles tereis de responder; velai, pois, para que cada passo esteja dentro do caminho do cumprimento.

45 Contemplo que vos recreastes com o ensinamento, e que apalpastes a essência divina, alimentai-vos dela.

46 Rebanho, tivestes uma vez mais a presença de Elias, o Pastor; estai em preparação espiritual pois assim vo-lo pedi; preparai-vos, preparai-vos que eu, nestes momentos, preparo os vossos lares e os vossos caminhos, e preparo também aos vossos.

47 Deixo a minha preparação no Universo, nas nações estendo a Luz do Espírito Santo, e penetro com a minha luz que é a Luz divina, em todos os âmbitos terrestres e espirituais porque essa é a vontade do meu Senhor.

48 Ilumino os entendimentos para que por um instante possam deter-se e estudar a sua Consciência, e assim analisem os seus atos para quando seja chegado o momento em que o Juiz Eterno, o Pai, lhe há de entregar uma vez mais à humanidade segundo tenha sido a sua lembrança.

49 Montes altos, caminhos e veredas, todo o criado eu o bendigo; ao inocente discorro o ferrolho inutilizado para que recupere a liberdade, marco-vos o caminho, conforto-vos e unjo-vos no nome do Pai, do Filho e em nome que sou a representação da Luz do Espírito Santo.

50 A minha paz de Pastor fique convosco.

### **Conselho de Elias 16**

1 Bem-vindos sejais os que vindes receber a doçura do Pastor, para abrigar-vos debaixo da sombra da Árvore corpulenta, e descansar nela da fadiga do mundo.

2 Venho para consolar o vosso coração e para podar-vos da dúvida que recolhestes nos vossos caminhos, onde espreita o lobo que deseja ver-vos alheados das coisas celestiais.

3 Conhececi, amados meus, o lugar que a cada qual lhe corresponde e que lhe traçou a mão bendita do Senhor.

4 Não digais que não é este o momento em que deveis levantar-vos para cumprir com Obra tão sublime, não digais que por sentir-vos a criatura mais pequena não chegou a hora em que devais seguir o Pai.

5 Que esperais? Não é o destino o que deve chegar a vós, sois vós os que deveis encaminhar-vos para ele, e esse destino são a Lei, o mandato e a vontade divinos.

6 O Mestre disse-vos: Se como Mestre me chamais, Eu dar-vos-ei o meu ensinamento, e se por um instante equivocastes o caminho e tergiversado a vossa própria vontade, Eu levar-vos-ei a conhecer qual é a vossa vontade e qual é a minha.

7 Vede que fazendo a vossa própria vontade, produzireis a cada instante um inimigo do vosso progresso.

8 Espíritos que lutastes muito tempo para destruir as cadeias de tempos passados, a minha mão pode abrir os elos que vos aprisionam; abri os olhos para vida da graça, reconhecei o mandato do Senhor que é puro e a Sua Lei que é incomparável.

9 Se agradecerdes ao vosso Criador o Seu sacrifício, a vossa cruz ser-vos-á menos pesada, e compreenderdes que não é duro servir-lhe ao vosso Deus através da vossa missão e evolução; mas porém, duro é o caminho para quem através de tempos, se acostumou a fazer a sua própria vontade.

10 O vosso Deus contempla com tristeza que o atraso está em vocês, e que vão acumulando falta após falta, convocando com os vossos atos a dor a cada passo, quando a cruz que o Senhor vos deu é leve.

11 E injustamente dizeis: Senhor, porque é que me destes uma cruz que não posso suportar? E o Pastor contesta: é que não estudastes os 22 preceitos que vos foram confiados, preceitos que são claros e ao alcance do vosso entendimento.

12 Não sois pequenas criaturas, não; por muito grande que seja a vossa pena, sois maiores que ela e chegará a vocês a hora da libertação.

13 Mas não queirais livrar-vos de toda a luta, rebanho amado, pois acostumastes-vos a fazer a vossa própria vontade e quando a dor fere os vossos pés, quando a dor e o fel amargam o sabor dos vossos dias, levantai reclamação contra o Criador.

14 Não é bom discípulo do Divino Mestre aquele que vá agregando amargura ao cálice da sua própria restituição, por não saber compreender que o Senhor vos deu a conhecer

sempre a Sua santa e bendita vontade, e que para cumprir com ela, recomendou-vos ser submissos e obedientes.

15 Vede como através dos tempos, o Mestre se mostrou submisso e obediente ante vocês, e antes de dar-vos a Sua palavra, deu-vos o Seu exemplo.

16 No Terceiro Tempo o vosso Mestre também foi o vosso Servidor, e foi o Amigo que necessitais, o Conselheiro que buscais, e o Doutor que fecha as vossas chagas.

17 E pedistes-lhe que cumpra os vossos caprichos e satisfaça as vossas necessidades, sem que vos tenhais detido a pensar em que a reclamação do Juiz Eterno possa um dia estremecer-vos.

18 Onde estão a submissão e a obediência que ao Pai lhe deveis, rebanho amado?

19 Contemplo que permitis que a Palavra divina se volatilize do vosso coração com os ventos de furacões e o pecado do mundo, e isto é porque não permitistes que esse doce ensinamento penetre no mais profundo do vosso espírito.

20 Vede quão claro é o Seu ensinamento, e já deveria haver diafanidade no vosso entendimento para que reconheçais, quando estejam sujeitos à prova, qual é a Obra divina e qual é a vossa obra.

21 A vossa carne não chega a compreender o valor que leva em si mesma, e por instantes quer perder a pérola do espírito que leva dentro de si, e eis aí a luta e a pugna no vosso próprio coração.

22 Para vocês a Obra do Pai não deve ter segredo algum, porque sempre esteve aberta para que conheçais o cumprimento da vossa missão, mas recordai que o Pai vos disse: Nem todo o que me diz Pai, Pai, é digno de chamar-se Meu filho.

23 Quantas vezes com os lábios lhe chamastes Pai, Pai, e o vosso coração protestou, porque ainda que nos lábios leveis o Seu santo nome, da vossa Consciência brota a reclamação pela vossa iniquidade.

24 Se em vez de Pastor quereis chamar-me irmão, fazei-o, porque na verdade o sou, e com sincera amizade de irmão far-vos-ei conhecer qual é a vossa causa, que é o que infringistes e porque é que vos sentis fracassados, ainda estando na Obra do Pai.

25 A amargura, pequenos meus, está em vocês porque não soubestes qual é a vossa própria verdadeira vontade, e o vosso livre arbítrio foi para vocês caminho de perdição, porque não quisestes reconhecer o verdadeiro caminho e quereis praticar tudo aquilo que vos está vedado.

26 Quisestes provar o fruto da tentação desvelando os seus segredos e, quão grande foi a desilusão, quão grande a dor que recolhestes!

27 Foi pelo vosso livre arbítrio que intentastes conhecer todas as formas da tentação, e quisestes conhecer tudo o que nela se encontra e o Pai permitiu que resvaleis na lama para que saboreeis o fruto da vossa curiosidade.



28 Quando como filho néscio da parábola, lhe pedis ao Pai que vos entregue o vosso legado para delapidá-lo, legado que é o vosso livre arbítrio, a vossa vontade e os vossos dons, exigis-lhe e reclamais-lhe dizendo-lhe: Porque é que não me deixas saborear aquilo que te pedi?

29 E o sábio Pai, para exemplo de vocês mesmos, concede-vos como lição o que se faça segundo a vossa vontade, para que vejais que nela não tendes a sabedoria.

30 E no uso do vosso legado, saístes aos caminhos desconhecidos, onde existem os grandes espinhos que quisestes pisar; então a dor faz-vos compreender que nada aproveitastes, e no vosso coração abre-se a recordação do Pai amoroso que eternamente vos tinha esperado sem vós sabê-lo.

31 E quando como filho pródigo voltais ao Pai, fazeis-lhe presente a indiscriminável dor dessas feridas que guardais no vosso coração, e a Sua mão vai-vos fechando ferida após ferida, enxugando lágrima após lágrima; compreendeis então que o Seu amor e o Seu perdão são verdadeiramente infinitos.

32 Com a vossa mão lavrastes a vossa própria iniquidade, e ainda assim todavia vos levantai para dizer-lhe ao Pai: “ Senhor, como queres que te sirva se dentro de mim só há lepra? Chamas-me entre os Teus escolhidos e privilegiados quando todavia necessito descanso; não é ainda o momento do meu cumprimento. Pai, necessito limpar-me e preparar-me “.

33 Ah, rebanho que assim entristeces a Elias! Se se vos fez a chamada, é porque a hora da verdade soou no relógio da eternidade.

34 Sabei que no Pai, como sabedoria perfeita que Ele é, não cabe imperfeição alguma, e que do seu Espírito Divino brotou o daquele que infringiu e desconheceu a Lei, mas para regressar à perfeição donde brotou, o espírito deve evoluir no caminho em que transita neste planeta.

35 O Pai disse-vos que ninguém lhe deve seguir pela força, deixou-vos em inteira liberdade para escolher o caminho que melhor queirais e assim ninguém lhe pode dizer: “ Tu com a Tua força de Fazedor, com o Teu poder fizeste-me cumprir a Tua vontade e não me permitistes fazer o que desejei “.

36 Vede que os elementos da Natureza respondem ao Seu mandato, mas eles não gozam de livre arbítrio como vocês, e por justiça não conhecem restituição, pois estão à ordem e ao mandato do Senhor.

37 Vós, espíritos, gozais de livre arbítrio para que possais tomar o fruto das distintas árvores e pergunto-vos: Que fizestes dessa bondade infinita? Aonde arremessastes o fruto que não agradou ao vosso paladar?

38 Ouvi ao necessitado que ao Senhor implora: ” Senhor, hei de precisar do fruto para os meus que padecem fome, porque não soube tomar do bom fruto, antes porém a ambição entrou no meu coração noutra tempo, e não reparti de quanto tomei; qual avaro, tomei eu só daquilo que me agradou, e agora debato-me na penúria e na escassez “.

39 Ouvi também ao hipócrita que se apresenta ante Ele, como o fariseu da parábola dizendo-lhe: “ Sou limpo ante os Teus olhos, porque sigo a Tua Lei sobre a Terra, eis aqui ao hipócrita ocultando o pecado no seu peito pensando que o Criador não o vê; e aquele necessitado que reconhece que faltou ante o seu Criador e que por submissão veio, humilhando-se, encontrou graça ante o seu Pai, mas o fariseu hipócrita dá testemunho de si mesmo dizendo: “ Cumpri a Tua vontade! “, e recolhe sabores como fruto do seu ato indigno.

40 Multidões, não busqueis se o primeiro, não imiteis ao fariseu hipócrita, não lhe façais presente ao Mestre as vossas obediências nem anunciéis com trompeta pelas ruas que cumpris a Lei, tanto se sois pecadores como se resististes às tentações; deixai que seja eu quem faça presente o vosso verdadeiro cumprimento ante o Senhor, e quem vos ponha a túnica da graça.

41 Elias quer-vos puros e limpos como o fostes no primeiro momento que brotastes do seio Divino; isto vim recordar-vos-lo nos Três Tempos.

42 Dai-vos o abraço fraternal, porque nenhum é mais que o outro, a todos vos amo por igual como também vos ama o Pai; eis aqui que para Ele não há primeiro nem último.

43 Todos receberéis por igual, segundo os vossos méritos, e segundo eles sentireis paz; sede as crianças mimadas ante a presença do Pai Eterno.

44 Se veem distinções entre vocês, se falais distintas línguas e tendes diferentes tons na pele, recordai que a Torre de Babel a fizestes vocês mesmos.

45 Sois os filhos nascidos na Nova Jerusalém, que é a vossa pátria espiritual e não o solo material de nação alguma; sede os verdadeiros seguidores de Cristo que deis testemunho de que a Palavra desceu nesta terra, e desta maneira que ninguém seja estrangeiro diante de vocês.

46 Não persigais fins materiais, porque deveis trabalhar para o vosso espírito, porque sois as crianças do Eterno, sois os pequenos que deveis morar a Terra para o vosso adiantamento e não para o vosso atraso.

47 Segui-me, rebanho, segui-me; tende caridade do Pastor, para que o Mestre não me reclame: “ Pastor, onde está o teu rebanho? Onde estão as tuas ovelhas e cordeiritos? Tu que éreis a luz do Espírito Santo, diz-me, onde estão os entendimentos que iluminastes, onde estão as ovelhas que limpaste? “

48 Dizei-me, se o Juiz se aproximasse um só instante para tocar os vossos lares, seríeis submissos e obedientes? Eis aqui que os vossos lábios calam, e digo-vos, que deixeis que eu vos ajude na grande faina de despertar ao vosso espírito antes que a justiça do Pai lhe toque.

49 Rebanho amado, levai às comarcas a luz e a força, levai a minha caridade e o meu amor para uns e a minha paz para os outros.

50 Hospitais e sanatórios, instituições onde mora a inocência e o ancião, lugares de penitência, caminhantes e navegantes, tende a minha caridade e o meu perdão.

51 Que a minha paz de Pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 17**

1 Sou Elias, vosso Pastor amantíssimo que chega para iluminar o vosso coração e espírito, para que possais conduzir os vossos passos dentro da Lei.

2 Não sois os inocentes, e não vos podeis eximir da Lei; entregou-se-vos 22 preceitos que claramente vo-la explicam, e neles se vos disse: Não tomarás a mulher do teu irmão, nem farás mal às que não sejam dos teus irmãos.

3 O Pastor contempla as lágrimas das floritas que maculastes; eu Elias, conheço o íntimo soluço no seu coração e vejo o fruto amargo que arremessastes sobre o seu caminho.

4 Oh, cordeiros amados, Elias soluça com elas também, e não faz presente ao Senhor a vossa iniquidade mas a vossa Consciência reclama-vos a separação que infligistes, e no mais profundo de vocês está essa reclamação pelo vosso mau comportamento.

5 E o espírito que assim se manchou, uma vez que desencarna, eleva ante o Senhor a sua súplica, dizendo-lhe: “ Senhor, eis aqui que o perfume das floritas que maculei espalhasse pelo mundo e chega até Ti, e por isso Tu não me hás de receber; permite-me regressar para restituir no envoltório de mulher para pagar assim o muito que de mal fiz no caminho “.

6 E o Senhor, na Sua infinita misericórdia, concede-lhe ao espírito assim maculado a oportunidade de limpar-se e diz-lhe: “ Vê e recolhe os frutos que semeastes no caminho, lava-lhes com a dor que te causem os que hão de ser teus filhos, limpai-os com o sofrimento do teu coração e com a restituição que levas; concedo-te assim mesmo a maternidade para que grande semente recolhas na tua vida.

7 Digo-vos, espíritos que aninhais em varões, não façais que essa restituição nasça em vós, e se assim fosse, dar-vos-ei a minha luz, e far-vos-ei sentir qual é o mandato e qual a vontade do Pai, para que reconheçais que com os vossos pensamentos e os vossos atos lavreis a vossa restituição.

8 Vós vos formais a vossa própria sentença, por isso, nada reclameis ao Criador, selai os vossos lábios e detende os vossos pensamentos, antes de apresentar ante Ele a vossa rebeldia pela restituição que o vosso próprio pecado vos lavrou.

9 Uns reclamais: “ Porque é que o meu filho está cego? Porque é que melhor não o arrancas do meu seio? Não é justo, não é perfeito! “ E as outras, revelais-vos dizendo: “ Porque é que está tão pleno de obstáculos e provas o caminho da mulher? Porque é que se éreis Pai não mostras compaixão das mães? Porque é que fechas o Teu ouvido às minhas queixas? “

10 O farol luminoso de Elias diz àqueles: “ Não perturbeis mais o vosso entendimento e o vosso coração, aceitai com paciência e conformidade a vossa prova, apurai o cálice de

amargura que a tantas mulheres fizestes beber “. E a estas digo-vos: “ Mulher, não reclameis ao Senhor o que ignoras; medita no teu caminho e sê conforme e submissa, porque não sabeis a restituição que em espírito pedistes, e na verdade te digo, a cruz de mulher é pesada sobre os teus ombros porque muitas faltas acumulastes no passado; umas, levais cruz de mãe, outras de irmã, outras mais as de emissárias para curar à humanidade, mas para todas há doçura e há conselho. Segui com docilidade o caminho que o Senhor vos traçou “.

11 Oh, humanidade, que não sabeis o que se encerra por detrás de cada vida; que pretendeis ver inocente à criança que nasce cega, ignorando a restituição de faltas e pecados que o seu espírito traz, e que não veem nos membros truncados do pequeno que em matéria padece, a misericórdia e o perdão divinos manifestados numa nova oportunidade, numa nova vida, porque não sabeis quantas vezes numa morte material se esconde o nascimento para a vida de graça.

12 Oração faltou-vos humanidade, para que dessa oração brote dos vossos lábios o gozo do vosso espírito por viver de novo a oportunidade de lavar e purificar-se da sua iniquidade.

13 E a vós, pais e mães de família, que abjurais do cuidado dos rebentos que se obstinam na sua rudeza e na sua desobediência, digo-vos: Não sabeis se noutros tempos, vós tão pouco fostes submissos e obedientes, e portanto, não vos soubestes conduzir com respeito e submissão ante os vossos pais doutras vidas, e agora, os espíritos que vagam com reação chegaram a encarnar na vossa prole, sendo a vossa causa e a vossa restituição.

14 Eis aqui, humanidade, que vos levantaiis todos por igual renegando da cruz que o Senhor vos entregou, desconhecendo o seu exemplo e olvidando a Sua santíssima paixão; se Ele sendo todo perfeição, carregou a Sua cruz chegando até ao sacrifício, até onde não haveis vós de carregar a vossa própria cruz de ignomínia e de pecado?

15 O Divino Mestre, com amor e com fino cinzel, entregou-vos neste Terceiro Tempo a Sua luz e o Seu Verbo porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, é o Livro do ensinamento perfeitíssimo, livro que folheia página após página para vocês.

16 Amanhã, rebanho amado, quando já não tendes esta comunicação pelo entendimento humano, podereis levantar-vos por todo o lado dos caminhos e ir em prol dos vossos irmãos que não tiveram a dita de escutar esta Palavra, e que ainda se encontram esperando os sinais de que o Pai, como vo-lo profetizara em tempos passados, desceu como Espírito Santo nesta Terceira Era.

17 As seitas e religiões encontram-se esperando que o Divino Mestre dê sinais materiais do Seu advento para que eles conheçam que chegou entre a humanidade, mas tendo-se cumprido os sinais frente a eles, não os viram ou olvidaram-nos.

18 O Divino Mestre profetizou sobre este tempo, dizendo: “ Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino; haverá pestes e fome e terramotos em diferentes lugares, e tudo isto será o princípio do fim; e naqueles dias, depois da tribulação, o sol obscurecer-se-á e a Lua não dará o seu resplendor, e as estrelas cairão dos céus, e as potências que estão acima serão comovidas; então verá o Filho do Homem que virá na nuvem com grande poder e glória, e enviará aos Seus escolhidos dos 4 extremos da Terra “.

19 Quando a humanidade se encontrasse na maior altura de perversidade, anunciou a profecia, desceria o Espírito Santo para iluminar os caminhos e para que os espíritos não se perdessem, eis aqui, que vós vistes cumprida a profecia.

20 Humanidade, já não te prostres mais diante do bezerro de ouro, afasta-te dos teus maus costumes e busca ao teu Deus, que é Espírito, de espírito a Espírito.

21 Na verdade digo-vos, que aquele que se prepare, contemplará a Silhueta divina, e o que não pode contemplar ao seu Deus, é porque não se preparou para adorar-lhe como Ele quer que os seus filhos o adorem: Em espírito e em verdade.

22 Eis aqui o caminho certo, o caminho perfeito onde não se poderá perder o vosso espírito, e esse caminho é o Divino Mestre.

23 Eu, vosso Pastor, devo fazer presente ante o meu Pai às 12 tribos de Israel, no número que o meu Senhor me ordenou, mas ah, o povo de Deus encontra-se disperso qual areias do mar, eis aqui ao vosso Pastor que vem em prol de vocês para congregar-vos, uns em matéria e os outros em espírito.

24 Incansável ver-me-eis aposentado por veredas, vales, planícies e colinas para podar ao povo eleito e fazê-lo presente ante o Pai neste Terceiro Tempo.

25 Deveis lutar e trabalhar para unificar-vos, porque unificação é o que o Senhor vem pedindo ao Seu povo a cada instante, para que quando as religiões e seitas se aproximem a Israel, este, preparado, lhes possa dizer: “ Eis aqui o caminho perfeito, o caminho que Pai veio assinalar a todos e cada um dos Seus filhos “.

26 Mas, como seria isto possível se cada qual vai pelo seu próprio caminho seguindo o seu particular ideal? Como poderíeis entregar a luz que levais, se a ocultais entre trevas?

27 Vede, rebanho amado, que já não sois o necessitado, mas que sois fortes e muito fostes preparados, porque a preparação espiritual o Pai a pôs em vocês desde o mesmo momento em que brotastes d’Ele.

28 Que importa que sejais pobres no material se levais na mão a grande capacidade para vencer todas as dificuldades que encontras à vossa passagem!

29 Assumi o vosso papel, dai-vos conta de quem sois, ovelhas e cordeiros meus, aprendei a apreciar o ensinamento do Pai no seu perfeito valor; formai um só ideal e uni-vos, porque há de vir a grande batalha, e depois dela, surgireis como astro dentre as trevas que ilumine àqueles que cegos pela maldade se achem, forjando-lhes com o vosso exemplo em filhos obedientes e ovelhas submissas.

30 Levantai-vos, enchei o vosso coração de fé e não sejais mais o incrédulo que vendo não vê, e que ouvindo não escuta, levantai-vos porque os tempos vos podem surpreender e se não assumis a vossa preparação, será a dor quem vos faça aprender, e essa não é a vontade do Divino Mestre.

31 Vede que ironia pode haver senão vos levantai: Em vez de surpreender vocês ao mundo com a luz, será este quem vos surpreenda com a sua iniquidade.

32 Levantai-vos para cumprir, para que sejais o povo que detenha as águas do sofrimento da humanidade, assim como Moisés detivera antes as águas do mar Roxo, para permitir a passagem dos escolhidos do Senhor.

33 Vede às nações que se debatem no caos, vede às mães abandonadas, vede às viúvas e à infância desamparada, contemplai aos vossos irmãos que não têm um pão para levar aos seus lábios nem aos dos seus, compreendei que eles tudo o necessitam, e se vós sois negligentes, deixá-los-eis esperando em vão àquele que há de levar-lhes a boa nova, a paz e o consolo.

34 Vede que muito depressa chegará a peste, e as epidemias aposentar-se-ão no planeta, e decerto vos digo, que se vos encontrais preparados, não tocará a doença as portas do vosso lar, mas se não cumpris, o luto pode chegar ao vosso lar, para fazer-vos reconhecer a vossa falta de cumprimento.

35 Crede quanto vos digo, crede-me porque se não escutais o meu conselho, amanhã podereis encontrar no vosso caminho a dor que vos tratei de evitar.

36 Este é tempo de trabalhar, e vós sois Israel, o povo escolhido; sim, rebanho amado, vós sois os escolhidos e privilegiados do Pai neste e todos os tempos, mas não queirais saber o porquê, porque nos altos juízos do Senhor só Ele.

37 Sois a semente espiritual de Abraão, Isaque e Jacob, porque é um povo espiritual, e do seu seio brotou Moisés, o libertador do Primeiro Tempo; no seio de Israel nasceu Maria, a Puríssima Virgem, e do seu seio também brotou o mesmo Jesus, em quem encarnara o Verbo de Deus.

38 Grande é a força que o Pai depositou em vós, Israel, e grande é a vossa responsabilidade; recordai que o Pai vos prometeu a paz das nações do mundo a caminho da vossa unificação.

39 Unificai-vos primeiro dentro de cada qual, para unificar-vos depois no seio do vosso lar e daí buscai a unificação com todo o povo de Israel.

40 Venho para ajudar-vos com a vossa cruz, venho fazê-la mais leve, porque eis aqui que a convertestes em pesado fardo; enxugo as vossas lágrimas com o meu manto e sou o vosso báculo no caminho, depositai em mim a vossa dor e eu ajudar-vos-ei a levantar-vos.

41 Vim também para mostrar-vos o oásis de salvação, e para trazer-vos ao redil do amor onde se encontra a Fonte da graça, para que nela sacieis a vossa sede.

42 Humilde e simples é a palavra, e humilde e simples o conselho, mas neles encontrareis a verdade que vos fará livres, porque vos digo, que é necessário que liberteis ao vosso espírito das cadeias deste mundo para que vos levanteis para trabalhar, porque eis aqui que os vendavais vão desatar-se e não quero que vos surpreendam no vosso caminho,

porque então sentiríeis grande amargura e chegaria a verdadeira dor profunda do vosso espírito e não é esta a vontade do Pai.

43 Não imiteis às virgens néscias que deixaram apagar a sua lâmpada e não guardaram velando a chegada do casto Esposo; não as imiteis, porque não seja que, como elas, quando tocardes à porta se vos responda: “ Não sei quem sois, não vos conheço “.

44 No Segundo Tempo, quando o Divino Mestre entregou o Seu ensinamento nas terras do Oriente, quão poucos deram crédito à Palavra divina que pródiga se lhes entregava nas margens dos rios, na montanha e ainda na mesma cruz.

45 Neste Terceiro Tempo, o Pai encontra-se legando o seu Terceiro Testamento pleno de sabedoria, mas advirto-vos que, quando chegue o juízo, o Pai há de pedir aos homens conta de cada uma das palavras que derramou sobre a humanidade em todos os tempos.

46 Portanto, não deixeis que as palavras divinas se lhas leve o vento; não, rebanho amado, atesourai-as no vosso coração e no vosso espírito.

47 Até agora não soubestes ante Quem vos encontrais, e quando os vossos corações se encontram preparados, eu cubro-vos com o meu manto para dignificar-vos diante do Todo-poderoso.

48 Não é vontade do Pai o que tergiverseis no caminho, não é Sua vontade que vos voltais aos antigos costumes que abandonastes, não é Sua vontade que vos confundais ou vos percais.

49 Quando mais necessitados vos encontráveis, eis aqui que o Pai desceu até vós, para marcar-vos e assinalar-vos o caminho de perfeição e para mostrar-vos a nova Jerusalém, o lugar santo de reunião de todos os espíritos de Israel.

50 Ele enviou o vosso espírito de nova conta à Terra, para que tomasse envoltório e para que cumprais as vossas promessas, porque dai por seguro que as Suas, uma a uma cumpriu-as e cumpri-las-á.

51 Vede quão pouco falta para que chegue o ano de 1950, quando há de ascender o Espírito do Pai e então, se não aprendestes deste bendito Ensinamento, muito chorareis porque não tereis essa palavra de consolo com a qual tanto vos familiarizastes, Palavra divina que veio para fazer que a rocha mais dura manasse a água cristalina e dos corações empedernidos, labregos diligentes.

52 O Senhor disse-vos: “ Recordai-me pela essência da minha palavra “, e pergunta-vos: “ porque é que não acreditais? Pois na verdade vos digo, que em todos os tempos em humildade chegou o meu Espírito entre vocês “.

53 E assim é, rebanho amado, recordai que no Segundo Tempo o Mestre Divino entre os humildes desceu, entre os torpes e rudes escolheu aos Seus discípulos, àqueles 12 que o seguiram nesse tempo até à mesma morte.

54 Porque é que então se assombra o mundo de que neste tempo, se sirva Ele também dos pobres, humildes e torpes?

55 Levai no coração o meu conselho, rebanho amado, porque com caridade e amor desci entre vocês para entregar-vos o que comigo trouxe; bendigo-vos e perdo-vos, e multiplico o pão da vossa mesa para que o compartilheis com todo aquele que o necessite.

56 Que é que me pedis para os vossos irmãos, rebanho amado, que é o que solicitais para aqueles que aflitos se encontram em longínquas nações? Pelo vosso pedido, o Pastor neste instante entrega o Universo inteiro.

57 Vede a mãe chorando a perda do filho, à viúva lamentando a do companheiro e ao órfão desolado pela falta dos pais; grande miséria se cinge sobre a humanidade, e os corações estão vagando pelas praças e praças em prol dum pão para levar aos lábios, e desde o mais profundo, esses corações estão pedindo.

58 Tomai, oh, nações, tomai que eu neste instante entrego-vos a minha carícia e a minha luz, porque sou Elias, o Ancião Venerável.

59 Que a paz do Pastor nunca se afaste de vocês.

### **Conselho de Elias 18**

1 Oh, rebanho amado, o Pastor apascenta-se entre vocês com infinito amor, para dar-vos o seu calor e para dizer-vos que reclineis uma vez mais a vossa frente cansada no seu regaço.

2 Desço entre vós para assinalar-vos o porto de salvação, porque sois os pequenos que todavia podeis naufragar no mar embravecido da perversidade humana.

3 Reconheci e recebi o Divino Mestre que vem entregando o Seu ensinamento pela conduta do entendimento humano; grande é o seu amor! Mas eis aqui que não alcançais compreender esse amor e esse ensinamento divinos.

4 Não vos afasteis um só instante da senda, aproveitai até ao último momento deste tempo de graça em que o Espírito Santo se derrama pelo entendimento do homem, atesourai até à última sílaba do divino Ensinamento; vede que se assim não o fizerdes, no amanhã o vosso espírito poderia lamentá-lo.

5 Este é o caminho perfeito, o caminho limpo; transitai por ele com fé e fortaleza.

6 O Pai mesmo vos vai conduzindo por esse caminho para que, chegado o amanhã e quando o relógio marque o instante em que vos apresenteis ante Ele, não chegueis com as mãos vazias de méritos, mas plenas de tudo aquilo que tendes aprendido e avançado na vossa jornada terrestre.

7 Oh, rebanho bendito, se uns não contemplaram no seu caminho o prodígio que solicitaram, é porque não souberam orar, não souberam pedir para alcançar a graça infinita.

8 Como a terna criança, uma vez mais vos aposento no banquito para que repasseis a lição que se vos confiou no vosso próprio espírito.



9 Não obscureceis a luz que em vós levais, pela falta de estudo e análise à Lei divina, porque amanhã poderia chegar a estremecer-se o vosso coração pelas provas, e poder-vos-feis encontrar ignorantes sendo que fostes instruídos pelo Divino Mestre.

10 O que não estuda e analisa o divino Ensino e a Lei, acaba por debilitar no caminho, porque não sabe encontrar neles a pureza e a graça que contém, e por isso encontra a dor.

11 Eis aqui que vindes diante do Pastor com a amargura à flor dos lábios, com a queixa no coração e tiritando de frio, quando fiz em farrapos o meu manto amoroso para cobri-vos, e estendi-vos a mão para levantar-vos dos diversos caminhos onde feristes os vossos pés.

12 E surpreende-se o vosso coração, ao apalpar que o Pastor se encontra perto de vocês, não para delatar a vossa causa ou maus pensamentos, não, mas para ajudar-vos a limpar o vosso coração e afastar-lhe a venda de obscuridade, para que possa contemplar com claridade o caminho verdadeiro.

13 Uns, fazeis-me presente o vosso pranto, outros a vossa incredulidade, e outros mais a vossa curiosidade por comprovar se é certa a comunicação da Divindade por meio do entendimento humano.

14 Vede, percorrei a vossa vista espiritual por cima das feridas que vos deixou a falsidade humana, e vede como o Espírito Santo se derramou sobre o Seu povo: Os cegos viram, os mortos para a vida da graça ressuscitaram, e os perdidos foram achados.

15 Que mais sinais poderá pedir o homem? Que mais testemunho há de pedir a humanidade ao seu Deus e Senhor?

16 Sou Elias, o Raio de Deus que esquadrinha os corações para escutar neles o rogo íntimo e o pranto profundo; a minha mão espiritual toca os corações assim necessitados, para derramar neles o bálsamo sagrado, e para depositar no espírito, amor e caridade.

17 Na vossa oração, fazeis-me presente as vossas culpas e dizeis-me: “Pastor, se na verdade a graça infinita do meu Pai se derrama em vós, confio-vos debaixo do vosso cuidado o meu lar, e peço-vos pelos meus que se levantaram pelos diferentes caminhos em busca dos prazeres terrenos, onde só amarram ao seu espírito e o mancham “.

18 E o Pastor recebe a vossa petição, e diz-vos: “ não temais, porque se grande é a vossa fé, eu tomarei aos vossos pela mão e depositá-los-ei no caminho de perfeição, onde os seus passos não se voltarão a desviar “.

19 Mas é preciso que prepareis no vosso coração o Santuário grato ao olhar infinito do Pai, Santuário onde não sejam o pranto e a queixa para a Divindade, mas que estejam presentes nele as vossas obras e o cumprimento encomendado ao vosso espírito.

20 Ide pelos caminhos e tomai o vosso irmão pela mão para o aproximar à Fonte da Graça; vede que a hora pronta para semear a semente chegou.

21 O Senhor há de pedir-vos contas da missão encomendada ao vosso espírito, tê-lo-eis de mostrar, porventura, a semente sem espalhar na mão e a palavra de consolo que calada se ficou no vosso lábio?

22 Quero-vos contemplar afanosos no caminho, rebanho amado, sem que possa haver barreiras que vos possam deter, fortes como o meu Pai vos nomeou e capacitou.

23 Não tendes de porque temer ao mundo, não tendes porque sentir-vos débeis, não tendes porque sentir-vos pequenos ante a humanidade, porque o Pai como sabedoria perfeita derrama-se no vosso coração.

24 Se a dor, a fraqueza e as provas vos acometem à vossa passagem, não é porque o Senhor assim o tenha disposto, mas é porque não estudastes, analisastes e vivestes a sua Lei.

25 Vede que a dor faz-vos estremecer, dia-a-dia a lavrastes.

26 Quereis que vos entreguem as chaves do trabalho? Orai.

27 Quereis o alívio para as vossas enfermidades e doenças? Orai.

28 Querei fortaleza e ânimo para luta? Orai.

29 Quereis que a Fonte da Graça derrame sobre vocês sabedoria, essência e amor? Orai, orai, orai.

30 Elevai a vossa súplica espiritual em cada transe da vida à qual vos enfrentais, orai em todo o momento em que sintais que vos chega a tentação, ponde o vosso pensamento e o vosso coração mais além das coisas deste mundo, para que assim vos possa chegar a luz que dissipe toda a treva.

31 Mas recordai, a oração sem vigília, nada pode; velai, estai alerta, e a vossa oração será poderosa e efetiva.

32 Tomai na mão a folha da Lei, estudaí-a e analisai-a, e levantai-vos para cumprir com ela, mas tende em conta que, para poder estudar e analisar corretamente o espiritual, é preciso desprender-se do ambiente material que vos rodeia, para que assim penetreis em pensamento e em espírito nas regiões da luz.

33 O Pai não vos veio pedir perfeição mas cumprimento, eu, como Pastor, desço para iluminar o vosso entendimento e o vosso espírito, para que com zelo esquadrinheis a Lei.

34 Segui escutando incansavelmente este concerto da Trindade Sagrada, do Deus Verdadeiro que se manifestou nos Três Tempos.

35 Vinde para tomar dos manjares mais formosos e do vinho da vontade divina; sentai-vos à mesa celestial, onde espera ao vosso espírito o seu verdadeiro alimento.

36 Vede que este é o último tempo em que a Divindade desceu entre vós, esta é a última oportunidade para a salvação do espírito da humanidade, e já é tempo de que Israel se

levante para falar às multidões acerca deste poder infinito que está manifestado entre vocês.

37 Vede que o Senhor não quer que sejais os avaros, não guardeis este tesouro unicamente para vós, mas que é o vosso dever iniludível o entregar aos vossos irmãos esta palavra infinita que vem do Mais Além, e que encontrando-se hoje repercutindo-se pelo entendimento humano, amanhã se vos há de entregar de espírito a Espírito.

38 O Senhor não quer sacrifícios, quer corações; o Pai não pede penitências, pede misericórdia.

39 No recanto da alcova elevai a vossa oração, e aí estará convosco, pedi com limpo coração por aquele que chora e geme, olvidai-vos de vocês próprios, porque se vocês vos ocupais do vosso irmão, o Mestre ocupar-se-á de vocês.

40 Não sois já o necessitado, fostes desde o Primeiro Tempo o Israel da Luz, o escolhido da Sua mão providente.

41 No Primeiro Tempo escolheu-vos e marcou-vos com o sangue do cordeirito inocente; no Segundo Tempo renovou-vos o pato com o sangue do Cordeiro Imaculado, e hoje, neste Terceiro Tempo, põe-vos o Senhor a Marca invisível na fronte espiritual, para que quando vos faça a chamada, representem os lados desse triângulo simbólico a luz, a submissão e a obediência.

42 Neste Terceiro Tempo já não haveis de entrar na terra de Canaã, mas que é a Nova Jerusalém, a noiva engalanada, a qual vos espera no infinito e no invisível; é essa a Terra Prometida, a pátria espiritual aonde haveis de conduzir à vossa irmã humanidade, porque sois vós os indicados para colaborar com o vosso Pai na salvação do Universo inteiro.

43 Guardai estas humildes palavras no fundo do vosso coração, para que no amanhã, quando faleis às multidões, tenhais um tesouro que compartilhar, uma sabedoria que entregar.

44 Orai pelos que choram, orai pelos que sofrem, orai pelas nações, orai pelo Universo inteiro.

45 Recordai que no Primeiro Tempo, Moisés, o enviado do Pai Eterno Grande Jeová, fez-vos orar na véspera da partida de Israel para a terra prometida, a mesma que tereis de alcançar neste Terceiro Tempo; Canaã foi apenas uma metáfora, porque a pátria de Israel não é material mas espiritual.

46 Não busqueis mais ao Senhor na idolatria; o Divino Mestre ensinou-vos desde o Segundo Tempo que ao Pai tereis de adorar em espírito e em verdade, não sois já o ignorante para que vos prostreis ante ídolos, mas que levais a luz do Espírito Santo.

47 Amai-vos uns aos outros, como o Mestre vos ensinara há tempo, olvidai as rixas, perdoai as ofensas, o que ontem fostes, não o sejais hoje.

48 Sede o Israel submisso e obediente, o povo que analisa e compreende o que é esta divina Revelação neste Terceiro Tempo.

49 Vede quão formosa é a Lei, quão divina e branca como os campos de neve; não a mescleis pois, com o vão e o supérfluo; compreendei que não se vos pôs a Lei como freio para as vossas paixões, mas como senda de perfeição.

50 Ainda que não tereis de encontrar riquezas materiais neste caminho, não vos faltará nunca o pão de cada dia, não vos fará falta o teto para cobrir-vos a vocês e aos vossos, porque o senhor não vos quer andrajosos mas humildes, humildes em espírito e no coração.

51 Não choreis mais pelos caminhos, Israel, porque sois o bendito do Senhor, levantai-vos com afinco.

52 Aquele de vocês que tenha faltado à Lei, comunique-se de espírito a Espírito pedindo-lhe ao Senhor o perdão por tão inumeráveis faltas conhecidas e sem conhecer; vede que no Mais Além, o Seu olho espia contemplando está ao que lhe ama em espírito e verdade, para nele derramar a Sua inspiração e o Seu eflúvio divino.

53 Se sois pais, cordeiros amados, dai o exemplo e o bom ensinamento, e se sois filhos e gozais da presença dos vossos pais neste mundo, cordeiritos amados, venerai-os, obedecei-lhes e honrai-os; se partiram para o Vale espiritual, rendei-lhes homenagem com a vossa vida limpa e o vosso cumprimento de todos os dias, e assim, fareis que ao apresentar-se eles ante o Pai, levem pelo menos a colheita dessa boa semente que sois vós.

54 Tende caridade do vosso próprio espírito, e o que fostes ontem não sejais amanhã; muito, muito chorou o vosso espírito e não sabeis quantas reencarnações tivestes.

55 Hoje, neste Terceiro Tempo em que o Pai está fazendo a chamada para pôr o Seu triângulo divino na vossa frente, fazei méritos para que seja esta a vossa última reencarnação.

56 Fazei que o divino manjar em vocês frutifique, escutai aos apóstolos que entre vós tendes neste tempo, e Amai-vos uns aos outros.

57 Sede como é o Pai Eterno, que se derrama tanto sobre os que o amam como sobre os que blasfemam; todos são Seus filhos, e não vê mancha em nenhum deles, a todos lhes envia o que lhes é preciso.

58 Não vejam mal a ninguém, dai a cada qual o de cada qual, quando alguém vos ofenda, alçai a vossa boa vontade ao Reino dos Céus e pedi perdão para ele, à imitação do vosso Mestre quem na cruz do sacrifício, rogara pelos Seus verdugos.

59 Que a minha paz de Pastor fique convosco.

### **Conselho de Elias 19**

1 Chegai, chegai ovelhas amadas, ao regaço do Pastor para que depositeis nele as vossas culpas e os vossos sofrimentos; descansai, reclinaí a vossa têmpera, alheai-vos um momento da amargura da vida e do imundo povo da Terra.

2 Saboreai a doçura da minha palavra, para que no vosso caminho de amargura recordeis que levais a essência divina no recôndito do vosso espírito.

3 Saturo o vosso espírito de amor, e força vos dou para que não durmais mais, para que não sejais como as plantas parasitas que não frutificam porque não levam semente; semente de valor e amor veio o Pastor depositar e transbordar nas profundezas do vosso coração.

4 O coração que caminha sem fé, que poderá alcançar do Pai?

5 Dia-a-dia venho-vos dando uma chispa mais de luz, para que brilhem a fé e a esperança no vosso caminho e na vossa vida, para que tenhais um aliciante e encontreis no humano o descanso, e no espiritual a ocasião de trabalhar e cumprir.

6 Debatéis-vos na lama e na iniquidade, mas eis aqui, que o Senhor vos podou e vos escolheu, e foi que na vida vos levantaiis dando bom exemplo com feitos de amor, com feitos de nobreza e de caridade.

7 E a humanidade que antes vos viu como súbditos da treva, hoje ver-vos-á como filhos da luz que ireis por todo o lado que piseis deixando semente de amor, semente de vida, a semente de amor e caridade que se vos entregou com suma bondade, infinita e celestial.

8 Já não vos alimenteis da vida material, já não façais moosa ao vosso coração com as vicissitudes humanas e os dardos da dor que a humanidade vos brinda a cada instante; e não enveneneis à vossa matéria.

9 Deixai que seja a essência a que vos alimente, porque esta penetra até ao mais recôndito do coração e faz estremecer ao envoltório; assim como as flores exalam o seu ameno perfume, deixai que do vosso espírito e coração emane a essência que guarda para que sature tudo quanto vos rodeia.

10 Hoje, a uns anos apenas de que cesse esta manifestação do Espírito Santo pelo entendimento humano, a qual como se vos profetizou deverá terminar no ano de 1950, as nações encontram-se em guerra, e o irmão derrama o sangue do irmão, mas quando esta guerra termine, virá uma guerra ainda maior ainda mais cruel, a guerra de crenças, de seitas, de religiões e de credos: A guerra de ideias.

11 O Pastor diz-vos que será mais cruel, porque não só afetará aos envoltórios e à vida material dos homens, mas que afetará ao seu próprio espírito e à sua vida espiritual.

12 E depressa haveis de ver cumprida a profecia do Senhor, quando contempleis como pelo mundo inteiro se levantam as seitas e as doutrinas materialistas buscando cada qual a supremacia, e buscando reger ao planeta.

13 Não vos atemorize isto, ovelhas benditas, não temais o levantar-vos manifestando tudo aquilo que levais no vosso coração, não vos sintais empequenecidos ante a magnitude da vossa tarefa.

14 Não sejais homens e mulheres de pouca fé, porque muitas lições se vos entregaram; mas falta que estudeis e analiseis para que assim se alimente o vosso espírito e não desfaleça ante a luta.

15 Porque é que não compreendeis que a tempestade tem que vir para que depois venha a calma? Porque é que não acreditais na palavra do Pai quando vos diz: As seitas, crenças e religiões levantar-se-ão uma contra outra, devastando-se entre elas.

16 Sabei que depois de que isso suceda, será a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana a que fique firme eternamente cimentada no coração da humanidade, creia o homem ou não o creia, como vos diz Ele na Sua palavra, e isto vê-lo-eis cumprido depois de 1950.

17 Vede que no buraco da mão do Divino Mestre estão a Sua vontade e o vosso destino.

18 Que não seja o vosso livre arbítrio o que vos mova, mas que seja um ideal elevado o que vos faça viver e continuar com afã pelo caminho da espiritualidade: O ideal de ajudar à salvação da humanidade.

19 O Pastor pede-vos que não desgastéis já a vossa sabedoria em coisas vãs e supérfluas, não desperdiceis o vosso tempo e a vossa inteligência nas coisas da Terra, que hoje estão e amanhã não.

20 Desvelai-vos, pelo contrário, esforçando a vossa inteligência e as vossas horas no estudo e análise dos ensinamentos que o Senhor vos entregou nos Três Tempos, para chegar assim à compreensão delas e para que o vosso espírito expanda os seus alcances.

21 Deixai que o vosso espírito se recreie com a Essência divina, deixai que saboreie os pastos férteis da Sabedoria divina e a água da graça para que não volte a ter sede, e para que aborreça a lama e a iniquidade que até agora lhe alimentou.

22 Vede quanta confusão encontrais no mundo, vede como se contradizem tantas vezes a voz da vossa inteligência e a batida do vosso coração, e como essa confusão cresce dia-a-dia.

23 Quando vejais que a dor e o sofrimento se aposentam no seio do vosso lar, meditai no que é a vossa vida humana, analisai os vossos hábitos e corrigi tudo aquilo que encontrardes imperfeito.

24 Se o toque de justiça chega é para fazer-vos despertar, porque se assim não fosse, que é que seria o que vos pusesse alerta na vossa vida material? Se a dor não vos chegasse a despertar, seguiríeis o vosso caminho dormindo e tropeçando?

25 Recordai que se vos disse, que é preciso que ao vosso lar, aos vossos seres queridos e a todo o vosso chegue a prova, que é toque de alarme e voz de alerta.

26 Mas quando a prova vos chegue, analisai-a cuidadosamente e aprendei dela, e não a atribuais à fatalidade nem a chameis desgraça, mas elevai a vossa oração ao Pai dizendo-lhe: “ Pai meu, eis aqui que tenho que saborear a minha restituição, faça-se em mim a Tua vontade “.

27 Não acrediteis que por levar graça ou por estar em cumprimento não há de chegar o sofrimento a vocês.

28 Que seria daquele de vós que nunca tenha sabido da dor, que não tenha sabido do sofrimento e da necessidade? Na verdade vos digo, não saberia tão pouco da compaixão, nem teria suscetibilidade para sentir a dor do seu Semelhante e irmão.

29 Tão pouco penseis por isto, que todos os filhos do Pai devam sentir o que sentistes: O vosso espírito pertence àquelas legiões que fizeram necessário o que se lhes envie para que, pela conduta do sofrimento, possam lavar-se um lugar e um galardão para chegar ante a glória de Deus.

30 Sem méritos não podeis alcançar a evolução, e por isso permiti que as provas cheguem a vocês com maior naturalidade, não vos lamenteis nem renegueis porque vos estaríeis intercalando nos altos juízos do Pai.

31 Se dolorosa é a prova pelo momento, pensai no proveito que obtendes pelo apuramento que a dor do corpo deixa no espírito, limpando-lhe e aligeirando-lhe para que possa escalar na senda do aperfeiçoamento.

32 Quanto vos preocupastes de alimentar o vosso corpo, olvidando ao vosso espírito! E este encontra-se necessitado da Essência divina que é o seu alimento e da verdadeira paz que é o seu aliciente.

33 Por acaso não é mortal tudo o do mundo? Não sois vós mesmos passageiros? Esta vossa morada material é transitória, e a ela viestes para restituir.

34 A vossa morada verdadeira é a Vida Eterna; esta vossa vida humana vai avançando segundo a segundo, inexoravelmente, para o seu final.

35 E se desta vida humana haveis de marchar-vos tarde ou cedo, deveis portanto deixar a recordação do vosso bom exemplo, à imitação do Divino Mestre no Segundo Tempo.

36 Ele veio ensinar-vos a suportar o sofrimento e fazer méritos com isso, e para dar-vos exemplo padeceu o pior que o ser humano pode dar para o seu Semelhante, levando sobre Si a mofa e o escárnio da turba.

37 E compreendei que Ele não tinha por que fazer méritos para através deles salvar o seu Espírito Divino; não, mas que para achar ao que se encontrava perdido, contemplando que os homens não escutavam ao Pai, satisfê-lo mandar ao seu Verbo para que se fizesse homem, e desta maneira, em viva voz e através dum envoltório como o vosso, vos falasse o Verbo e vos desse exemplo duma vida humana perfeita.

38 E é isto o que deveis imitar, é esse o exemplo que deveis seguir, reconhecendo que Ele veio no Segundo tempo para mostrar-vos o caminho de salvação através dos méritos, não para salvar-se a Si mesmo.

39 Na alvorada de cada novo dia, antes de que a vossa matéria se levante do leito do descanso, a minha mão de Pastor chega com carícia até à vossa frente, para reanimar-vos e dar-vos força no espírito e na matéria, para que ainda estando no mundo este não vos absorva.

40 Bem está que vos levanteis em cada manhã para lutar na vida por vocês e pelos vossos, mas nunca olvideis que antes que tudo está a luta pela Lei do Pai, ela foi, é e sempre será a primordial; o do mundo, o do envoltório, é secundário.

41 A Lei de Deus sobretudo, ante tudo e antes de tudo; se assim o compreenderdes e viverdes, dareis um exemplo às multidões que vos contemplem para que aprendam da vossa fortaleza na vida, da vossa convicção e da vossa fé.

42 Que não vos alarmem as muitas letras das leis materiais, porque encima de todas elas estão as frases sábias e eternas da Lei divina, essa Lei imutável e perfeita que não muda com os tempos e os lugares, como o fazem as leis humanas.

43 Não infrinjais, quebrais, profaneis ou mistifiqueis a Lei divina, e assim não temereis à justiça divina.

44 Não infrinjais tão pouco as leis que vos regem no vosso mundo, porque disto também vos deu exemplo o Divino Mestre no Segundo Tempo quando vos disse: “ Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus “, e hoje vo-lo recorda, dizendo-vos: “ O do mundo ao mundo, e o de Deus a Deus “.

45 Sede mansos e respeitosos, nunca vocifereis ainda se vos encontrais no vosso caminho aos profanos, aos novos fariseus, porque o Pastor vem ensinar-vos a ter o coração limpo e a ser o farol luminoso que dê luz àqueles corações.

46 Quando às turbas enfurecidas vos enfrenteis, sede serenos e pedi que a minha mão de Pastor as acaricie e dissipe a sua treva, para que os seus olhos espirituais possam abrir-se e contemplar a luz da verdade.

47 Vede que o que muitos desses corações necessitam é o descanso para o seu espírito, porque se encontra cansado da soçobra que aninha no coração endurecido.

48 Nunca desconheçais ao vosso irmão porque não estaríeis dentro da Lei; não se vos disse que vos Ameis uns aos outros?

49 Levai sempre na mão a semente de amor e fé, para que essa semente dê fruto em cada coração em que lavreis com as vossas palavras; vede que os corações dos vossos irmãos são as terras das quais tanto vos falou o vosso Pai.

50 Rebanho amado: Segui os meus conselhos, ide à humanidade, mas vede que ela já não quer palavras mas factos, e se quereis converter aos corações para que abracem este caminho e esta causa, deverá ser mediante as vossas obras.



51 Sois os que deveis manifestar atos de amor, para que os demais vos acreditem e também se regenerem.

52 E, como poderíeis falar ao mundo de regeneração, se vejo que entre vocês o esposo converte-se em adúltero e a esposa, ainda que seja por um momento, imita à mulher adúltera; se o pequeno filho desconhece aos seus pais e deixa de ser a criatura terna, se vejo que ainda se encontra entre vocês a má semente de Caim e levanta-se a mão assassina para cortar a existência do irmão, ou para privar-lhe da sua boa reputação dando-lhe morte civil?

53 Reconhecei que todas estas coisas podem estar morando em vocês; não vos peço que julgueis aos lares dos demais, só vos peço que vejais dentro de vocês mesmos, cada qual e cada qual, para descobrir no íntimo as imperfeições que levais, e para que vos proponhais firmemente regenerar-vos.

54 Educai com o vosso bom exemplo aos vossos filhos, não os corrijaís com o açoite nem com as más palavras, ensinai-lhes com a ternura com que a Mãe Santíssima vem para falar-vos ainda sendo vós pecadores.

55 Derramando-se em vocês está essa Ternura infinita que vive eternamente em Deus, e falando-vos está a voz incomparável da Mãe, que intercede ante a Divindade para atenuar a vossa culpa e o vosso pecado, e para que não vos faça carregos o Juiz, agora que uma vez mais sois os falsos e os hipócritas fariseus.

56 Dai-vos conta de que tudo quanto façais dentro da Lei, será finalmente em benefício do vosso próprio espírito e que todo o bem que façais, como vos está prometido na promulgação da Lei, alcançará às vossas futuras gerações.

57 Se não fizerdes o bem, que é que será então o que alcancem essas gerações que hão de brotar de vós? Que é que lhes deixareis por herança aos vossos filhos e aos filhos dos vossos filhos? Iniquidade, maldade e pecado que se abaterão sobre eles assim como hoje se abatem sobre vocês.

58 Mas eis aqui que neste dia de graça, eu vim para elucidar-vos e para despertar o vosso espírito, para que vos prepareis no futuro, para que saibais que vos encontráeis ante o Olhar perspicaz que tudo o vê e tudo o contempla, porque na verdade, o Pai sabe o que encerra até à última batida do vosso coração.

59 E quando orais, em vão pretendeis ocultar do Seu olhar as vossas faltas, porque a Ele ninguém pode enganá-lo, e não existe nada que possais cobrir ante a Sua pupila divina.

60 Por isso, reconhecei os vossos erros, não escuseis as vossas faltas, sede mansos e humildes de coração, sede as ternas ovelhas de Elias.

61 Dou-vos o toque de alerta para que assim despertados, cuideis e procureis à infância bendita, para que apresenteis esses botões de flor sem contaminação e sem maldade, para que a Rainha dos Céus possa recrear-se com eles e servir-se da sua pureza bendita para interceder ainda mais por vocês.

62 Limpai o vosso coração, porque é daí onde brotam os bons pensamentos que hão de alimentar aos vossos filhos.

63 Mas o coração alimenta as coisas perversas deste mundo, se renega e desconhece ao seu Deus, eu, como luz infinita, venho para convertê-lo em bela flor, para que assim descanse.

64 Neste dia de graça, ao presente e ao ausente, ao que pede e ao que sofre, a todos por igual entrego o meu bom conselho, e o leite e o mel da palavra celestial.

65 Àqueles que nestes e todos os momentos dão a passagem para o Mais Além, apresento-me como farol de luz que dissipa as trevas; nos lares onde há incompreensão apresento-me para ser guia e luz; nos precipícios onde caíram as minhas ovelhitas e cordeiritos, nos lugares de dor, nos presídios e em todo o espírito derrama-se a minha luz e o meu consolo, no nome do Pai, do Filho e no meu nome que sou a representação de Luz do Espírito Santo.

66 Rebanho mui amado, que a paz do Pastor esteja sempre no vosso coração.

### **Conselho de Elias 20**

1 Desci do Mais além pela vontade altíssima do Pai, para entregar-vos o meu ensinamento de Pastor, para que com ele vos guieis no caminho.

2 Estudai a Doutrina que o Senhor veio entregar-vos neste Terceiro Tempo, para que com esse estudo amplieis o vosso critério e o vosso conhecimento e assim não vos estacioneis no caminho.

3 O Senhor quer que aprendais tudo quanto possais do Seu ensinamento, para que chegado o instante preciso possa Ele transbordar sobre o vosso espírito o Seu mandato, e vão pelos caminhos em busca do vosso irmão que perece e que sofre.

4 O Divino Mestre não quer contemplar que seguis sofrendo no vosso caminho, não quer contemplar que chorais em privado ou ante o mundo; apenas vos pede 5 minutos de verdadeira elevação para depositar em vocês mesmos tudo o que ao vosso espírito lhe possa fazer falta.

5 Não soubestes pedir, e o coração amantíssimo do Pai sofre por isso, sofre por vós quem ainda tendo a Sua luz no vosso espírito, vos encontráis todavia nas trevas.

6 Por isso me envia o Senhor como vosso Pastor, para aconselhar-vos as boas obras e mostrar-vos o caminho correto, onde encontrareis a paz e a luz para o vosso espírito.

7 Rebanho meu amado: Levantai-vos neste instante, levai fé e confiança, porque quero ver o sorriso nos vossos lábios e a concórdia entre os vossos familiares, quero paz para o vosso espírito, quero contemplar que tendes a côdea de pão em abundância para que não pereçais de fome e sede; quero contemplar em vós a fortaleza e a saúde, tanto espiritual como material.

8 Não quero contemplar-vos hirtos no caminho, não quero ver-vos caídos neste mundo, não quero ver no seio dos lares o lamento e o sofrimento, não quero contemplar lágrimas nos vossos olhos, e por isso chego no instante da prova e entrego-vos consolo espiritual.

9 E a ti, ovelhita amada, que me fazes presente ao companheiro que esqueceu os seus deveres para com os seus, te digo: Olha que eras a pomba do lar que arrolho e sorriso deve ter sempre à flor dos lábios; dá-lhe bom exemplo aos teus pequenos e não vejas mal para o teu companheiro, e perdoa-lhe de todo o coração, que eu, qual farol luminoso, iluminarei o seu entendimento que hoje se encontra debaixo de treva, para que te dê o bom olhar e cumpra com as suas obrigações de pai e esposo, levando paz e harmonia ao vosso lar.

10 Assim está a minha luz sobre vós como sobre todo o lar que infrinja a Lei do Senhor.

11 Varões, cordeiros amados: Uma vez mais vos exorto a que esqueceis as baixas paixões do mundo, não oiçais mais a voz da tentação e dedicai-vos aos vossos, mas tão pouco nisso vos fanatizeis; recordai que existe todo um mundo que muito necessita do vosso exemplo e da vossa palavra de amor.

12 Regenerai-vos, regenerai-vos, e o que fostes ontem não sejais hoje, e o que sois hoje não sejais amanhã; não vos façais credores à reclamação divina.

13 Não vos familiarizeis com a palavra do Pai e não vos baste apenas escutar a Sua palavra; é preciso que a ponhais em prática na vossa vida e nos vossos caminhos, porque em cada sílaba se encerra um mandato, e com as vossas petições contraístes um compromisso, mesmo que deveis cumprir, para que mais tarde, com o vosso trabalho e a vossa luta, chegueis aos pés do Pai para fazer-lhe presente o fruto do vosso esforço.

14 O Pai veio repudiar o mal que existia em vós, no vosso entendimento e no vosso coração; veio para retirar o rancor no mal e para converter-vos em filhos obedientes, para que, levando uma vida limpa e transparente, vos levanteis no caminho manifestando a obediência e a submissão, e perdoadando em espírito e verdade a todo aquele que vos haja ofendido.

15 Amai-vos uns aos outros como o Pai vos ama; esta é a Lei de Deus em todos os tempos, esta é a Sua Doutrina espiritual, e neste Terceiro Tempo o Senhor regressou para promulgá-la novamente e para que a pratiqueis em todo o tempo e em todo o lugar.

16 E como é a Sua Lei? É amor, amor e mais amor.

17 Já não sois os idólatras de ontem, porque hoje sois, pela preparação que se vos entregou, os corações que se levantam no caminho perfeitíssimo com amor a Deus para buscar-lhe de espírito a Espírito.

18 Cumprí a Lei, não vos estacioneis no caminho, não permitais que a preguiça vos detenha no progresso espiritual.

19 Não vos conformeis de estar onde estais, nem de ser o que hoje sois.

20 O Senhor veio no Terceiro Tempo mostrar-vos a Sua Obra que é pura e divina; pois bem, assim como Ele trabalha, vós deveis trabalhar também.

21 Respeitai e apreciái o tempo, olhai que cada dia que passe no qual não trabalheis é um dia que se perde na eternidade; dai-vos conta de como a vida escapa momento a momento do vosso coração e por isso deveis aproveitar o tempo.

22 Dai graças ao Pai em cada novo amanhecer por haver-vos concedido um dia mais para o vosso cumprimento; recordai que sois passageiros neste mundo e que chegareis à velhice no momento menos esperado, e o dia chegará em que tendes que mostrar a vossa colheita, no final da jornada.

23 E assim como vos acompanhei no caminho, também me encontrareis no final da vossa vida humana para ajudar-vos a transitar deste Vale material para o Vale espiritual.

24 Volto a dizer-vos: Não vos conformeis com o que haveis alcançado até agora; levantai-vos com toda a força e a vontade do vosso coração para cumprir com a sagrada Doutrina do Pai, para cumprir com a Lei.

25 Nos vossos instantes de repouso material, repassai a palavra do Pai, fazei um percurso pela vossa consciência e estudai e analisai a Doutrina do Senhor, e sede aqueles que ainda que mais não seja, cumpram com o primeiro preceito que vos ordena “Amar a Deus de todo o coração “.

26 Mais uma vez que esse preceito se tenha convertido em parte vosso, continuai e não desanimeis, porque 22 são os preceitos e dez os Mandamentos da Lei do Pai.

27 A Sua Lei divina em todos os tempos ensina-vos a Amar a Deus e a Amar-vos uns aos outros.

28 O Espírito Santo manifestando-se está sobre toda a humanidade e, e o que é que esta manifesta ante o seu Senhor? Uns encontram-se cegos, outros obstinados no pecado se acham, e uns e outros ofendem-se mutuamente.

29 Os filhos desconhecem aos seus pais, os conjugues abandonam as suas responsabilidades e passam por cima da palavra empenhada, a iniquidade, a dor e o ódio invadem este mundo, as nações encontram-se em chamas e os campos tingem-se de sangue.

30 Profetizado estava que, quando o mundo chegasse à sua terceira altura de perversidade, haveria de manifestar-se na luz do Espírito Santo.

31 Cumprida está a palavra do Pai; os que não cumpristes sois vós, porque o ser humano leva a ingratidão no coração, a dúvida e a desconfiança aninham-se nele mesmo.

32 As comarcas perecem, a Humanidade encontra-se sumida em trevas, e sois vós, rebanho amado, os encomendados para ser a bengala, a escada na qual se apoiem todos aqueles que não gozaram da dita e da graça que levais em vós.

33 Os tempos surpreenderam-vos, os tempos chegaram ante vocês, e eis aí o porque é que as provas se aposentam no vosso caminho, à esquerda e à direita sopram os vendavais e trazem consigo ainda mais provas.

34 O Pai espera de vocês que já não sejais mais os pequenos, quer que vos convertais depressa nos mestres para que sejais os fortes entre os vossos irmãos que desfalecem.

35 Estudai, estudai e analisai para que não sucumbais; vede quão precioso é o tempo que já não regressará; já que não haverá outro tempo mais, porque este Terceiro Tempo é o último dos tempos, e o meu Pai já não descerá mais à humanidade.

36 Formai entre todos o Livro dos ensinamentos do Terceiro Tempo, o Livro da Vida Verdadeira que Ele veio legar-vos; não vos preocupe ele não possuir na forma material as primeiras Cátedras e Ensinamentos que Ele entregou aos primeiros no início desta Era, porque Ele prometeu-vos, e assim o cumpriu, que nos últimos 3 anos da Sua manifestação pelo entendimento humano recapitularia tudo quanto veio entregar-vos neste tempo de graça, tempo que toca já o seu final.

37 Portanto, podeis estar seguros de que o Livro dos 3 anos, conterà toda a essência e a sabedoria que o Pai veio deixar-vos neste tempo, mas deveis estudar e analisar até à última palavra dele, para extrair essa mesma essência e sabedoria.

38 Humanidade: Vede quanta é a vossa ingratidão, porque em todos os tempos desconhecestes ao vosso Criador e fizestes padecer ao espírito amantíssimo do Pai, desprezando os Seus ensinamentos e fazendo recair a vossa amargura sobre o Seu divino coração.

39 Olhai que é muitas vezes maior a doença que levais no espírito que a que suportais na matéria.

40 O vosso espírito é eterno, e a dor que nele depositeis, não desaparece com a morte da matéria; quantos que padecem na carne, esperam a chegada do anjo da morte para que alivie o seu sofrimento e o faça descansar; e assim, quando o espírito desencarna, por detrás deixa os padecimentos da carne, mas, e os do espírito? Em que leito de dor ou em que fossa poderá deixá-los?

41 Rebanho amado: Unificai-vos em espírito e em matéria, vergai a vossa carne porque esta sempre vos induz para os prazeres da Terra, mas o vosso espírito o que busca é a Terra Prometida que é eterna.

42 O Pai, em sentido figurado, veio depositar na vossa frente a Sua marca, o Triângulo Trinitário Mariano para que vos reconheçam e respeitem os mesmos elementos da Criação.

43 Na verdade vos digo, ignorais quanta é a força do vosso espírito, quais são as potências do mesmo e quanta luz tem sido vertida sobre vós, e tudo isto é porque não vos conheceis a vocês mesmos.

44 Rebanho meu, sois vós os indicados para levar a Boa Nova às nações, tendes que ir às distintas comarcas e aos distintos povos para anunciar-lhes que o Divino Mestre, como Espírito Santo, desceu entre a Humanidade no cumprimento da Sua palavra.

45 Contemplai quanto será a sua dor quando compreendam que não voltará a escutar-se a palavra divina pelo entendimento humano depois de 1950, e soluzarão por não haver gozado desta dita que vós possuís.

46 Por isso, tendes o dever iniludível de preparar-vos para ser os mensageiros que difundam este bendito ensinamento; levantai-vos, levantai-vos porque o tempo é precioso e o deveis aproveitar.

47 Em todos os tempos, o homem tem buscado adorar as efígies, adorar as imagens e render-lhes culto, e assim foi também neste tempo, mas digo-vos, o Pai veio-vos para ensinar neste Terceiro Tempo a buscá-lo no Mais além, onde o tereis de contemplar com os olhos do espírito.

48 Sim, assim tereis de vê-lo, porque dito está que todo o olho pecador e não pecador, neste Terceiro Tempo vê-lo-á.

49 Que esperais, Humanidade, para crer no que se encontra falando no Divino Mestre?

50 No Segundo Tempo tão pouco o acreditastes; Ele aposentou-se pelos rios, pelas planícies e pelos vales, e entregou-vos a Sua palavra; curta foi a Sua permanência convosco, curta a Sua palavra e curto o Seu ensinamento, mas em cada sílaba se encerrava todo um livro de sabedoria.

51 Desprezastes humanidade, o ensinamento do doce Mestre, e recordai quanto o fizestes padecer quando entre gritos e blasfémias o levastes ao cadafalso; no seio mesmo de Israel, o Seu povo, foi desconhecido e negado, e por isso, a nação Israelita foi dispersada, dispersão essa que continua até ao dia de hoje.

52 E a vocês, rebanho amado, a quem vim reunindo e congregando porque para isso me enviou o vosso Pai, digo-vos: Contemplo os vossos corações todavia frios, a lâmpada que deveria estar acesa às vezes encontra-se a ponto de apagar-se, porque não soubestes aprofundar-vos no ensinamento do Pai.

53 E eis aqui, que havendo-se entregue um tesouro como não há outro no Universo inteiro, sentis-vos necessitados; querendo encontrar a felicidade nesta Terra, perdeis a do espírito e essa não é a vontade de Deus.

54 E chegais ante o Pastor, pedindo consolo para a vossa culpa e perdão para os vossos pecados, e quando se vos concede o que pedistes, olvidais-vos da gratidão e regressais aos vossos maus caminhos.

55 Se se vos concedeu uma matéria, não é para que lhe rendais culto, mas foi para que venhais para restituir nela neste planeta Terra; haveis solicitado uma oportunidade e um envoltório, e foi-vos concedido.

56 Não estais aqui por acaso, não viestes por obra da casualidade; se estais aqui é porque se vos enviou para a Terra para cumprir com uma restituição e com uma missão, e isso nada tem que ver com as coisas materiais nem com os prazeres da carne.

57 Esquecesteis-vos do pacto e por isso, olhai a dor à vossa passagem; a amargura encontra-se no vosso paladar e o sofrimento toca à porta do vosso coração.

58 Olhai quanto é o amor do Pai, olhai que em todos os tempos fizestes sangrar o Seu divino coração; a todo o momento Ele saiu ao caminho para buscar-vos, estendendo a Sua mão providente, sem contemplar a vossa mancha e o vosso pecado, entregando-vos o Seu amor e a Sua fortaleza para que sejais o forte no caminho.

59 A juventude perde-se, as flores desde tenra idade são desfolhadas, não existe pudor nas donzelas nem inocência na juventude; quanta perversidade há nesta Terra!

60 E vós dormis, oh rebanho bendito, dormis nos vossos caminhos porque a dor que levais é pequena se a comparardes com a daqueles que ignoram este ensinamento e que sofrem e clamam no fundo do seu coração até ao Pai, até à Rainha Puríssima dos Céus.

61 Eis aqui que Ela, com o Seu Manto puríssimo e divino, cobre com a Sua misericórdia à infância bendita e às viúvas desoladas; e vós, que haveis de fazer?

62 Levantai-vos, diz-vos o Pastor, porque tendes que ir às nações, tendes que imitar àqueles varões que no Segundo Tempo circundaram o Divino Mestre e que cumprindo com o Seu mandato, levantaram-se para semear pelos caminhos da humanidade, sem levar duplas calças nem alforge, levando apenas a confiança e a fé absoluta no Pai, para semear o que com tanta perfeição havia sido depositado nas suas mãos.

63 Sempre veio o Pai para servir-se do humilde em todos os tempos, para surpreender assim aos sábios da Terra e aos homens do poder humano.

64 O Pai, rebanho amado, ama-vos muito, e pelo Seu amor é que vos encontrais neste caminho que vos levará à Terra Prometida ao espírito, à Terra que mana leite e mel, onde se encontra a verdadeira felicidade e a Vida Eterna.

65 Quem serão os que cheguem a ela? Quem serão os que as suas portas possam atravessar?

66 Todos em conjunto haveis de chegar a essa Terra que, volto a dizer-vos, é Terra de paz, Terra de promessa que esperando está na eternidade ao povo bendito de Israel.

67 Corações aflitos, tomai a carícia do Pastor; corações que cheios de dor vos encontrais, tende consolo porque as lágrimas que correm pelas vossas faces eu enxugo-as com o meu próprio manto.

68 A minha paz de Pastor esteja convosco.

### **Conselho de Elias 21**

1 Eis-me aqui, rebanho amado, uma vez mais descendo entre vós pela caridade infinita do Pai nesta alva bendita de graça.

2 Sois o povo da luz, Israel; sois a luz do mundo e o sal da Terra, e na verdade vos digo, que esta luz que levais no espírito deveis entregar àqueles que se encontram carentes dela.

3 Eis aqui que as nações estão divididas, e os homens destroçam-se uns aos outros.

4 E, porquê tudo isto? Porque contemplo a treva no seu entendimento, e o egoísmo, a ambição e a morte semearam a sua semente nessas terras, e portanto, a dor, o sofrimento e o sangue são a colheita amarga deste tempo.

5 Ai, das viúvas! Ai, dos órfãos! Porque encontram-se plenos os seus corações de dor, e é Israel o primeiro que deverá levantar-se de entre todos os povos da Terra, para que recebam a luz no seu coração em vez de trevas.

6 Vós, Israel, que sois o povo da luz, deves fazer partícipes aos vossos irmãos da luz que levais, luz que tendes no espírito pela caridade infinita do Pai.

7 Eis aqui que o momento chegará em que não haverá religião nem seita alguma na face da Terra, mas que todos unidos, como filhos dum mesmo Pai, unir-se-ão num só Selo, e a luz do candeeiro iluminará o mundo inteiro.

8 O Pai veio neste Terceiro Tempo em prol dos espíritos, e não em prol de matérias, porque é o espírito quem foi criado à Sua imagem e semelhança, não a matéria.

9 Encontrais-vos na mediana do caminho, mas não chegastes ainda ao final, e não acreditais que, ainda que o ano de 1950 em que terminará a manifestação pelo entendimento humano se encontra à porta, esteja próxima a conclusão da vossa luta.

10 Pelo contrário, deveis seguir caminhando revestidos da fortaleza que o Pai vos veio entregar alva após alva, para que ao cumprir a vossa missão, leveis a luz no vosso caminho e não sejais o cego que caminha entre trevas.

11 Os 144.000 eleitos do Senhor das 12 tribos de Israel, uns em matéria e os outros em espírito, deverão ser reunidos e congregados ante o seu Senhor.

12 Eu Elias, como precursor em todos os tempos, estive diante de Israel; sou o farol luminoso que ilumina os caminhos do povo do Senhor, sou a barca salvadora que se aposenta nas águas do mar embravecido para resgatar aos náufragos que perdendo-se vão na sua iniquidade.

13 Humanidade: Porque é que duvidais de que o Divino Mestre haja descido entre vocês uma vez mais em Espírito? Por acaso porque não desceu nos palácios dos reis nem onde se encontram as galas do mundo com as suas vãs pedrarias?

14 Ele encontra-se entre vós, desde o ano de 1866 derramando o Seu Verbo divino neste Terceiro Tempo, e veio como em todos os tempos, na humildade, porque é entre os humildes onde veio aposentar-se uma vez mais.



15 No Segundo Tempo, o Divino Mestre também veio entre os humildes, e teve por templo um portal e por berço um presépio; porque é que pois, humanidade, vos surpreendeis de vê-lo rodeado dos humildes neste Terceiro Tempo?

16 O Pai diz-vos com humildade infinita, que esta virtude veio para deixar entre vocês, e por isso deveis ser humildes para seguir o rasto incansável do Pai.

17 Nenhum de vós se perderá, é esse o mandato do Pai e essa a Sua vontade.

18 Israel deverá continuar sendo o povo da luz, e a vocês, rebanho amado, digo-vos: No Primeiro Tempo foi Moisés quem guiara os vossos passos, para levar-vos àquelas terras que o vosso Pai Grande Jeová vos ofereceria nesse tempo, como antecipação e parábola da vossa verdadeira Terra de Promissão que se encontra no espiritual.

19 Quando vos encontráveis escravizados nas garras do Faraó levantou-se Moisés com o mandato do Pai para guiar-vos para a terra de Canaã, à Palestina, a terra que manava leite e mel.

20 Hoje encontrais-vos no Terceiro Tempo, e já não são essas terras o lugar onde haveis de ser guiados por mim, assim como vos guiara Moisés no Primeiro Tempo, mas que conduzir-vos-ei à verdadeira Terra Prometida, a vossa pátria espiritual que se acha no Mais Além.

21 Segui o rasto divino para que transiteis nele neste tempo, e não sejais mais o necessitado nem sintais cansaço, porque na verdade, sendo o povo mais rico da Terra, não soubestes reconhecer-vos e por isso sentis-vos despossuídos.

22 Não soubestes reconhecer tudo quanto levais na mão, nem pudestes apreciar quanto o Mestre engalanou e depositou no vosso espírito, e eu, vosso Pastor, pleno de amor venho até vós para esclarecer-vos as coisas com a minha palavra, e dizer-vos que vos deis conta de quem sois e donde vindes, para que já não desaproveiteis mais o tempo.

23 Porque é que contemplo entre vós a dor e a amargura? Porque é que não apurais a seiva infinita que o Mestre vos entrega a cada instante, agora que se encontra entre vós?

24 Eis aqui que ao que chamastes Rabi da Galileia uma vez mais desceu entre vocês os espíritos, encarnados e desencarnados, conduzindo-lhes pelo caminho certo de luz e verdade.

25 Não sejais os ingratos, não façais que soluce o Espírito Divino, porque se grande é a dor que levais, ainda maior é a dor no seu Espírito ao ver que não soubestes tomar do alimento que Ele derrama na Sua seiva divina.

26 Faltou-vos fé, e por essa falta de fé sentis-vos pequenos e débeis, sendo que a palavra do Mestre a cada momento vos reveste de fortaleza.

27 Não sejais negligentes, não continueis na letargia, porque haveis de ser vós quem doutrineis aos distintos povos, e toca-vos fazer nos vossos irmãos o que foi feito em vocês.

28 A trompeta sonora soou para toda a humanidade; vede que se aproxima a guerra de ideias, e as seitas e as religiões poderiam cair sobre vós e encontrar-vos débeis.

29 Lutai desde agora que o vosso Divino Mestre se encontra entre vocês, aproveitai a ocasião.

30 O Pai Eterno virá pedir-vos unificação, e virá para ver se sois os humildes, se fostes obedientes e se levastes o propósito de unificação pelos vossos caminhos.

31 A justiça do Pai estará entre vós, Israel, e preparo-vos e anuncio-vos o que há de vir, porque profeta sempre fui entre vós, e a minha voz de profeta fala-vos nesta alva de graça.

32 Unificai-vos, Amai-vos uns aos outros como é a vontade do Pai; levai as minhas palavras e praticai-as, porque são e bom é o conselho do vosso Pastor.

33 Curto, muito curto é já o tempo em que entre vós escutareis esta palavra.

34 Que fareis depois, quando este apoio, esta grande caridade que hoje tendes entre vocês já não a tendes mais? Sois, como vos dissera o Divino Mestre no Segundo Tempo, semelhantes às pequenas crianças nas praças, que choram quando devem rir, e riem quando devem chorar.

35 Enxugo o vosso pranto, porque contemplo que vão pelo vosso caminho derramando lágrimas; quão poucos são os que aproveitaram este tempo de graça!

36 Não vos soubestes espiritualizar, porque estudo e análise da Palavra divina faltou-vos; o mundo Espiritual de Luz entregou-vos vastas explicações dos ensinamentos do Divino Mestre e, que fizestes deles?

37 Permitistes que o pó os cubra e o vento os leve; fareis o mesmo com os meus conselhos?

38 Sois os profetas que tereis de testemunhar ao mundo a chegada do Espírito de Verdade no Terceiro Tempo, e também havereis de prevenir-lhe de tudo quanto há de acontecer.

39 O Pai pede-vos cumprimento; não vos conformeis apenas com escutar a Sua divina palavra, não. É preciso que a pratiqueis.

40 Preparai-vos, diz-vos o Pastor, porque não seja que amanhã, quando a necessidade espiritual dos vossos irmãos toque à vossa porta, caleis porque não saibais que contestar às suas perguntas.

41 Sede os soldados firmes que haverão de levantar-se na luta do Terceiro Tempo, para depositar a Lei no mundo com todo o amor e todas as armas que o Pai veio entregar-vos.

42 E levareis a causa do Senhor aos corações simples, que se converterão pela luz que depositardes nos seus entendimentos e nos seus espíritos, para que sejam também os filhos agraciados de Deus.

43 Esta é a vossa luta, esta é a razão da vossa existência neste mundo, para isso viestes.

44 Vinde ao vosso Pai Celestial, vinde ao vosso Pastor espiritual, abri os olhos e vede como o ódio, a má vontade e o desengano cobrem o mundo.

45 O caos invade o Universo e vocês, que esperais?

46 Orai, e pedi à pomba do Espírito Santo venha sobre as nações para entregar-lhes a Sua caridade e para que a paz ressoe neste mundo, porque se cumprirdes o que prometeste, o Senhor também cumprirá.

47 Prometestes a vossa unificação em troca da paz das nações, e o Senhor está prestes a conceder-vos-la, mas onde está, povo, a unificação que ao Pai oferecestes?

48 Bem-aventurado, o coração que ama a Deus, porque sempre terá a Vida Eterna.

49 Bem-aventurado o que tenha caridade e mais caridade pelo seu próximo, porque ele contemplará a Deus.

50 Velai e orai nos vossos caminhos, pede-vos uma vez mais o vosso Pastor.

51 Quatro ângulos deste mundo: A pedido do meu rebanho e no nome do Pai, entrego-vos a luz, o perdão e a caridade infinita.

52 Mulheres desoladas, órfãos abandonados, mães que soluçais nos caminhos, neste instante cubro-vos com o meu manto de Pastor, enxugo as vossas lágrimas e afasto a dor do vosso lado.

53 Que a minha paz de Pastor nunca se afaste de vocês.

## **Conselho de Elias 22**

1 No alto e poderoso nome do Pai Eterno, dou-vos a minha saudação de Pastor pela última vez nesta manifestação através do entendimento do homem.

2 Eis aqui, rebanho, que os Céus se encontram abertos para todo aquele que se prepare e se lave nas águas do poço de Jacob; a Luz do Espírito Santo desceu entre os homens, mas chegou esse momento tão temido por vocês, no qual pela última vez oiçais o Divino Mestre comunicar-se por canais humanos.

3 Eis aqui o Caminho verdadeiro, o caminho da luz no qual pousei ao vosso espírito.

4 1950 toca o seu final e volto-vos a perguntar: Tendes atrição? Levais contrição?

5 Aprendestes a não maldizer as provas que chegam à vossa vida, porque já sabeis que cada prova levanta e purifica ao espírito, e ajuda-vos a vergar a reação do envoltório.

6 Assim vos levei, dia-a-dia, para que caminheis com segurança no caminho divino, e ensinei-vos a caminhar sem tropeçar, para que não caiam de novo no abismo.

7 Entreguei-vos, pela vontade divina, 22 preceitos que levam em si a unidade da Lei, para que se rejam com eles os pequenos e grandes acontecimentos da vossa vida humana.

8 Levantai-vos ao cumprimento, rebanho amado, que eu, ainda que já não manifestado por estes canais humanos, seguirei incansavelmente limpando os caminhos, despejando os entendimentos e guiando aos espíritos com o meu farol luminoso, farol que vereis ainda mais potente porque contemplá-lo-eis com o espírito.

9 E sim, o meu espírito já não descerá até à vossa materialidade como sucedeu neste tempo de graça, mas nem por isso vão olvidar-me, porque eu encontrar-me-ei entre vós quando, transcorridas estas poucas alvas que lhe restam a 1950, penetrardes na nova etapa que a mão portentosa do Pai abre para vocês: A da comunicação de espírito a Espírito.

10 Ascenderei às mansões celestiais, mas cada vez que o vosso espírito necessite dum amigo, dum conselheiro e dum báculo, o vosso Pastor estará convosco e vocês estareis comigo.

11 E sentireis como invade ao vosso espírito o meu calor e como o vosso espírito elevado receberá da minha mão o consolo nos tempos difíceis e serei para vós revelação e intuição.

12 O Senhor conceder-vos-á, ao iniciar-se o ano de 1951, uma etapa de preparação para que estudeis e mediteis em tudo quanto recebestes nesta etapa bendita que já cessa.

13 Analisai detidamente os ensinamentos do Divino Mestre, porque muitas vezes surpreendi-vos recreando-vos com a carícia que há na Sua palavra, e deixando passar de largo a correção e a lição.

14 Velai e orai, diz-vos Elias, pela unificação do povo de Israel; vede que esta nação foi como a criança mimada aos olhos do Pai, e que nela vos reuniu para entregar-vos as Suas complacências e para legar-vos o tesouro de valor incalculável que é a Sua palavra.

15 Esta é a Era da Luz, e eu estive uma vez mais diante de vocês; essa foi a minha missão de todos os tempos, e por isso, também me encontrareis diante do vosso espírito, quando penetrardes no culto verdadeiro que lhe é agradável ao Senhor: A comunicação de espírito a Espírito.

16 Velhice bendita, que vais atravessando pelos caminhos plenos de abrolhos: Eu como Pastor, estou perto de vocês para ajudar-vos como sempre o fiz, pois faz tempo que vos encontráreis neste caminho, e eu bendigo-vos e entrego-vos a minha fortaleza.

17 Juventude amada que vais reconhecendo que estes tempos já não são os de ontem: A amargura chega aos vossos lábios precoces, e a inocência foi-vos despojada por um mundo materializado e insensível; o Pastor diz-vos, aproveitai esta oportunidade em que encarnastes de novo, para desmanchar e limpar o vosso espírito, porque é vontade do Pai que o vosso espírito se una para sempre com o Seu próprio Espírito.

18 Varões e varoas de Israel: Sou o vosso ajudante para ajudar-vos a carregar a vossa cruz, mas aprendei a levá-la com abnegação e submissão; neste instante, derramo-me sobre vocês em espírito e em verdade, como o fizera com Eliseu no Primeiro Tempo, quando pela última vez ele contemplara em matéria ao seu guia e Pastor.

19 Rebanho amado: Tomai o que me pedis com o espírito, e neste instante eu entrego-vos o bálsamo de cura e as moeditas que tereis de necessitar para o vosso sustento no caminho pela vida, e a uns e a outros entrego-vos a minha força e a minha luz, para que sempre vos acompanhem por todos os caminhos.

20 Que a minha paz de Pastor esteja para sempre convosco.

# **Os Protetores**

## **Explicações do Mundo Espiritual**

## **Explicação 1**

1 No nome do Divino Mestre, o Mundo Espiritual de Luz saúda aos seus irmãos.

2 O Senhor, neste Terceiro Tempo anunciado pelos profetas e pelo mesmo Divino Mestre no Segundo Tempo, manifestou o seu Espírito e permitiu que o seu Mundo Espiritual de Luz também manifestássemos os nossos espíritos ante a humanidade, para que possais contemplar os planos que aguardam ao vosso espírito, a evolução que vos espera e o trabalho que requer o vosso espírito para alcançar a meta da espiritualidade.

3 Vem o mundo Espiritual de Luz em ajuda dos labregos da Obra do Senhor neste tempo, e viemos em delicada missão entre vós; profetizado estava que neste Tempo, o Senhor viria na nuvem rodeado das Suas hostes espirituais, de exércitos inumeráveis de anjos, e vede, a profecia foi cumprida.

4 O Divino Mestre ensinou-vos e disse-vos: “ Eu no Segundo Tempo, fui o Filho do Homem “,e agora muitos corações perguntaram-se, como pode o mesmo Verbo Divino ter sido o Filho do Homem?

5 O Mestre não vos confunde com as Suas palavras, e eu como ser espiritual, asseguro-vos que em tudo o que Ele vos revela só existe verdade; Jesus, o casto, foi o Messias prometido e foi enquanto Deus, Deus mesmo, mas enquanto homem, foi nascido do género humano.

6 Que quer dizer isto? Não lestes as Escrituras, que quando o Pai criou ao homem, varão e varoa o criou?

7 Assim, irmãos, o homem é o género humano na sua integridade, masculina e feminina, e Jesus, ao nascer de Maria, nasceu verdadeiramente do homem, pois na feminidade da Mãe Santíssima, acha-se também o homem.

8 Eis aqui a explicação de algo que dividiu aos homens, alguns dos quais não logram compreender com o seu pobre entendimento, como pôde haver nascido o Messias da Virgem, sem necessidade de ser engendrado de varão.

9 No corpo de Jesus, não interveio o homem entendido como varão, foi necessária apenas a carne puríssima de Maria, e enquanto Deus, foi o mesmo Deus com o seu germen divino nas entranhas da natureza perfeita de Maria, que foi um santuário onde se ocultou o Espírito do Verbo, para daí brotar no momento preciso, como a carne puríssima de Jesus, em quem encarnara o Messias.

10 Vede irmãos, como Maria não perdeu a sua virgindade nem antes nem depois de ter concebido a Jesus, assim como tão pouco o corpo do Divino Mestre pôde ser retido pela lousa fria do sepulcro.

11 Não deve já a humanidade rasgar o manto celestial de Maria com as suas dúvidas.

12 É este o Terceiro Tempo quando os mistérios estão sendo revelados ao homem, e novas páginas do Livro da Vida Verdadeira que nunca tinham sido abertas nem aos seres do Mais Além nem aos moradores da Terra, abrem-se ante o vosso olhar espiritual.

13 O Senhor permitiu que a Sua palavra seja escrita, e a Sua vontade é que estes ensinamentos se difundam com prudência, com amor, sem fazer alarde, para que vão de coração em coração, de congregação em congregação, para que todos possam conhecer o que Ele derramou sobre vocês.

14 Ainda quando não há todavia sobre o povo de Israel a ordem verdadeira e a disciplina que já deveriam existir, chegará o tempo em que estejais preparados para fazer chegar a palavra do Pai a todos aqueles que não conheceram a Sua manifestação neste tempo.

15 Delicada é a missão do labrego, assim como delicada é a missão de todo o povo de Israel, porque o que entrega e o que recebe são igualmente responsáveis; um, responsável da limpidez do que entrega, responsabilidade do trabalho espiritual e do cuidado, para que na sua preparação possa alcançar a ideia espiritual, o sentimento e a inspiração; o outro, é responsável para reconhecer no que recebe, a intenção, o fundo e o sentido que há no que se lhe entregou.

16 Portanto, preparai-vos todos por igual, para unir o vosso espírito e elevá-lo ao Senhor, pedindo-lhe que permita uma vez mais a manifestação do Mundo Espiritual de Luz, para que assim possamos entregar nós e receber vós com toda a perfeição.

17 Cada uma das palavras que vertemos através do entendimento dos nossos protegidos, tem um significado, uma razão.

18 Não temos vindo a falar por falar, ou por cumprir com um trabalho que se nos impôs, não, irmãos: O nosso anseio fervoroso é o de espiritualizar ao povo de Israel, cumprindo com a missão que o Senhor nos concedeu, que é a de falar ao mundo de forma clara e assim como a de dar o exemplo.

19 Vocês, irmãos, podeis fazer tudo o que faz o Mundo Espiritual de Luz: Podeis amar de igual forma, manifestar a fé, dar a conhecer a verdade ao caminhar com passos firmes na retidão e no cumprimento; tudo o que nos vejais fazer, podê-lo-eis imitar.

20 Porquê sentir-vos torpes, porquê sentir-vos inferiores ou incapazes de fazer o que nós fazemos?

21 No vosso espírito como no nosso, há grandeza, há luz, está a semente da perfeição; a única coisa que vos falta, é educar a vossa matéria para que vos permita manifestar todos os vossos dons; cultivai-a então com amor, cultivai a sua sensibilidade para que possais manifestar os vossos sentimentos mais delicados e nobres, que são maiores que ela possui.

22 No vosso espírito há inteligência, há sensibilidade, há graça; manifestai então estes atributos através da matéria que o Senhor vos confiou, porque não vo-la confiou para que se convertesse no vosso laço ou no vosso cárcere.

23 Quando analisais os vossos sentimentos e os vossos passos, dizeis-vos: “ A minha matéria é imperfeita, é reacionária e incompreensiva, não sabe ouvir a voz da Consciência e só quer guiar-se pelo livre arbítrio “; mas vós que sois o espírito e o guia, cuidai dessa matéria, preparai-a para que seja um instrumento dócil do espírito, para que seja portavoz amável dos sentimentos e dons espirituais que há em cada um de vós.



24 Se sabeis que sois parte do Espírito Divino, se possuíis a inteligência e a verdade do Pai na vossa Consciência, porque é que haveríeis de conduzir-vos por outras sendas alheadas do caminho verdadeiro?

25 Estais recebendo a Doutrina do Pai, de forma clara e no vosso próprio idioma, e dá-se-vos, além disso, a explicação suficiente para que compreendais melhor estas coisas.

26 Israel: O espírito da humanidade está faminto de luz, esperando ver aparecer nos seus caminhos aos emissários que hão de vir com a Boa Nova nos seus lábios e no seu coração.

27 O espírito do homem tem que lutar contra a reação da sua matéria, preparando-a para que escute a voz da Consciência, para que ela receba a luz que foi derramada neste Terceiro Tempo, para que aprenda as coisas pertencentes a este tempo, o da Doutrina do Espírito Santo.

28 Para isso veio no Segundo Tempo o Filho do Homem: Veio para mostrar ao homem que se pode derrotar ao mundo e à carne, que pode triunfar o espírito sobre a fragilidade da carne; foi o Exemplo vivo e perfeito que prepararia ao espírito da humanidade para este Terceiro Tempo.

29 Delicada é a missão de mestre, e pastor ou de pai de família na Terra; o Senhor entrega aos corações qual terra virgem, para que sejam preparados na melhor forma, esperando deles a sua lavra.

30 Todas as missões na Terra foram confiadas pelo Senhor, seja a missão de mestre, de médico, de pai de família ou pastor, de guia ou educador.

31 Todos os espíritos têm missões espirituais que cumprir, uns duma forma, outros doutra; mas se não se preparam e se deixam guiar por ideias adversas e estranhas, que poderão dar? Como poderão influir positivamente no coração e entendimento de quem foram confiados ao seu cuidado?

32 Preparai-vos, irmãos, este é tempo de ensinamentos e meditação.

33 A paz do Mestre esteja com os meus irmãos.

## **Explicação 2**

1 Quando a prova se apresenta na vida do Espiritualista, deve comportar-se como um discípulo do Mestre, não se deixando surpreender por ela.

2 Israel não é um povo de espíritos tímidos ante as provas dos homens, nem cobarde ante a dor; enquanto o mundo exclama e blasfema, Israel deve permanecer sereno e preparar no fundo do seu coração o Santuário, que é a morada do Senhor.

3 No meio da prova, quando Israel se mostra como o forte de Deus, como barquinha de salvação na tempestade, como luz que rompe o caos.

4 Todas as provas humanas que chegam à vossa vida, que sacodem o vosso espírito e golpeiam com força o vosso coração, não são mais que o cinzel amigo que vos forja, o cadinho amoroso onde o vosso espírito se purifica; porque o Mestre não há de enviar-vos ao mundo com a Palavra divina nos vossos lábios e com a Sua inspiração na vossa mente, enquanto sigais sendo frágeis ou estejais materializados, paralisados espiritual e moralmente pela dor; na verdade, Ele disse-vos: “ Não vos enviarei para semear na rocha, e muito menos se esta é o vosso próprio coração.

5 O Pai não quer entre o Seu povo cientistas da Sua obra, filósofos da Sua Doutrina, teólogos dos Seus ensinamentos; só quer discípulos que estudem com amor a Sua doutrina pois ela é de amor, homens e mulheres que encontrem nas Suas divinas palavras toda a essência por meio do espírito, e que seja o espírito quem ilumine à mente e que não suceda o contrário, pois assim, como se pode sensibilizar o coração?

6 Que o vosso espírito seja o que penetre passo a passo nos arcanos que lhe sejam lícitos pela Sua vontade divina para entrar, e já aí, o espírito que tem vista mais profunda que a inteligência humana, que possui sensibilidade mais fina que o coração humano, que tem uma razão superior à da mente humana, possa descobrir no Mais Além as grandezas da vida espiritual, os segredos e mistérios que encerra essa vida, os seus caminhos, a sabedoria e a luz que aí se encerra, para que o vosso espírito, tomando a palavra do Mestre como uma escada, se conduza por ela e assim penetre no Coração mesmo do Pai, não com a ânsia de saber por saber, mas de saber para sentir, para amar, para derramar e ensinar aos demais.

7 Não busqueis pois, meus irmãos, ao Pai pelo caminho da ciência, buscai-o a Ele que é Espírito, pelo caminho espiritual e aí encontrar-lhe-á o vosso espírito.

8 Assim como na matéria ensinais a ler aos pequenos, primeiro mostrando-lhes as letras, depois as sílabas, depois as palavras até chegar a compreender ideias, e daí capacitar-lhes para ler os grandes livros e apreciar através dos textos a beleza dos vossos poetas e as máximas dos vossos homens de ciência; no espírito deveis entrar pouco a pouco para terrenos cada vez mais profundos, cada vez mais elevados, reconhecendo o sentido figurado, as parábolas e simbolismo mediante os quais aprendereis melhor as letras espirituais, para passar depois a compreender as profundas lições e as maravilhosas belezas que contém a sabedoria do Pai Celestial.

9 O verdadeiro propósito da comunicação pelo entendimento humano, é o de preparar-vos para a verdadeira comunicação, que é a de espírito a Espírito.

10 A comunicação de espírito a Espírito existiu sempre: Quando só existia a Criação espiritual, quando todavia o Pai não criava o Universo material e não encarnava nenhum ser, a comunicação de espírito a Espírito era a maneira que todos os seres utilizavam para comunicar-se entre si, assim como para fazê-lo com o seu Criador.

11 Encontre-se o espírito aonde se encontre, sem importar o plano ou o nível espiritual em que esteja, desde ali pode comunicar-se de espírito a Espírito com o seu Senhor.

12 Contudo, morando a humanidade através do tempo na face da Terra, já encarnado o espírito, foi-se materializando pelas necessidades do mesmo mundo, pelas paixões da carne, pelos prazeres, pelas coisas gratas que brinda esta Terra; e ao ir tomando o espírito

o caminho da ciência e das tentações, foi-se alheando e ausentando cada vez mais da Fonte da Vida, dessa Fonte de saúde espiritual que é a Divindade.

13 Por tudo isto, o Pai veio materializar a Sua comunicação com os homens através do tempo, fazendo encarnar espíritos luminosos, enviados e emissários da sua Divindade, aos quais protegeu para evitar-lhes a contaminação com o pecado que é o ambiente reinante desta humanidade, dotando-lhes de fortaleza tanto no seu espírito como na sua matéria, para entregar a Sua mensagem aos homens, que sempre foi uma exortação à oração, um convite à regeneração e à espiritualidade.

14 E esses enviados cumpriram entregando a Sua mensagem, e são aqueles que conheceis como profetas do Altíssimo.

15 Às vezes a humanidade respondeu e essas mensagens, e preparada e desperta pela voz dos enviados, acreditando-lhes, elevou-se e penetrou em oração sentindo a presença do Pai, já seja pelas provas de amor, toques de justiça, por intuição ou pelos prodígios que contempla na sua vida.

16 Quando isto sucede, o Pai ascende ao Seu trono, e ali espera a comunicação dos espíritos preparados, e desta forma foi fazendo avançar ao espírito humano, de Tempo em Tempo, de Era em Era, de Revelação em Revelação, aproximando mais e mais os espíritos d'Ele.

17 Mas a maior parte dos espíritos que habitam este plano são frágeis, pois deixam-se dominar pelo mundo e pela carne; e em vez de elevar-se por sobre todas as coisas materiais e de fortalecer-se a si mesmos para encontrar ao seu Senhor na oração e nas grandes provas da vida, os espíritos materializados criam as suas próprias religiões, intentando materializar ao seu Deus para senti-lo mais perto. Desta forma materializam o seu culto e convertem ao seu Deus num ídolo, num objeto ao qual veneram e ungem, fazem-no sagrado e acabam prostrando-se ante ele.

18 Mas ainda assim, o espírito segue desenvolvendo-se; de tempo em tempo segue-se desenvolvendo, e ainda que aparentemente seja mais idólatra e mais material, ainda que pareça mais perdido, de idade em idade segue avançando, capacitando-se cada vez mais para vencer as fraquezas da carne, para derrotar o ambiente maligno que o rodeia, e vencer as paixões e obstáculos que encontre à sua passagem.

19 Por isso, é neste Terceiro Tempo que o espírito do homem, depois de tantas quedas e de tantas lutas, encontra-se capacitado para empreender o seu voo, estender as suas asas espirituais e comunicar-se de espírito a Espírito com o seu Senhor.

20 Vós, Israel, tereis que levar ao mundo a boa nova do Espiritualismo, levando-lhe esta Doutrina sublime livre de fanatismo, de cultos materiais, de ídolos e ritos, livre de toda a falsidade.

21 Tereis que surpreender ao mundo com o Espiritualismo, com a verdade desta Doutrina, com a comunicação de espírito a Espírito, e se não começais em vocês mesmos a prática a fundo da espiritualidade e da comunicação espiritual, que vão ensinar?

22 Não penseis que na comunicação de espírito a Espírito vão escutar a voz materializada do Pai, não; não deverão escutar os vossos ouvidos materiais o espiritual, mas que ouvireis com o vosso ouvido espiritual a voz verdadeira do Pai, e ouvi-la-eis manifestada em ideias, inspirações, pressentimentos, intuições e sonhos.

23 Sabereis que verdadeiramente estareis comunicando-vos com o Espírito Santo, quando doutrinando às multidões, desenvolvido de maneira notável o vosso dom de palavra, cheguem os incrédulos para intentar surpreender-vos e para submeter-vos a provas, e os vossos lábios transbordem sabedoria de tal maneira perfeita, que vos assombre inclusive a vocês mesmos, pois falareis de coisas elevadas que ignora o vosso espírito e com maior razão a vossa mente humana; assim dareis testemunho de que a comunicação de espírito a Espírito é em vocês uma realidade.

24 Na vossa oração, sentireis como o vosso espírito sem fazer-se alheio à matéria desprende-se dela, e sentireis como o vosso pensamento se eleva e chega ao Espírito do Pai; e pleno o espírito de respeito, amor e humildade, sem necessidade de palavras ou frases formadas pelo vosso pensamento humano, sentirá o abraço e a força do Pai, a luz do seu Espírito Santo vibrando na vossa mente espiritual.

25 É nessa elevação quando o vosso espírito contemplará com claridade tudo aquilo que deseja interrogar, sentirá o espírito que os seus males, as suas penalidades e os seus sofrimentos são curados nesse instante com o bálsamo do Doutor dos doutores, e o porvir que mostrava-se incerto para ele, iluminar-se-á com a luz do Divino Mestre; e saberá pedir para os demais, para depois poder iluminar-lhes o caminho.

26 A comunicação de espírito a Espírito é um dom infinito.

27 A comunicação de espírito a Espírito é a melhor das linguagens, o melhor dos idiomas, é a linguagem que chega a Deus pois é o idioma do amor e da humildade. É a voz que não se detém nas abóbadas do vosso mundo, é a voz que ultrapassando o tempo e a distância chega e ressoa na Glória, e acha eco no Coração do vosso Pai; é então quando sentis um gozo inefável no vosso espírito, e quando este desce para a carne, encontra os olhos inundados pelo pranto, o coração em paz e todas as fibras do vosso corpo fortalecidas, porque desde o Mais Além o vosso espírito comunicou-se também com a essência da vossa matéria.

28 Pensais por um momento, que todos estes bens podem encontrar-se no material e no baixo? O vosso espírito encontra as coisas superiores somente no infinito Vale espiritual. É por isto que o Pai vos buscou através de Tempos e Idades, foi o peregrino que saiu para buscar em todos os caminhos aos perdidos, bendizendo-os em todo o momento, dando-lhes complacências e benefícios, como prova de que o seu Espírito Universal vive por sempre e para sempre, por todos e para todos.

29 Depois de 1950, o vosso espírito deverá elevar-se por meio da espiritualidade, da limpidez, da pureza e dos bons atos, entregar-se à boa prática da Doutrina e da Lei com zelo e dedicação, e à medida que vão avançando em tudo isso, a comunicação de espírito a Espírito será cada vez mais perfeita, e maiores e mais puras as revelações que receberéis tanto do Pai como do Mundo Espiritual de Luz.

30 Não sereis vós, os que gozastes da comunicação pelo entendimento humano, quem haveis de levar ao seu máximo desenvolvimento a comunicação de espírito a Espírito, não; serão as novas gerações, os vossos filhos, quem hão de alcançar as supremas comunicações. Devereis preparar-lhes o caminho com responsabilidade, com os ensinamentos dum Deus no infinito, um Santuário no coração, um culto altamente espiritual e com o anseio da comunicação de espírito a Espírito.

31 Os vossos filhos não saberão de símbolos materiais, de ritos e cerimónias, e os filhos dos vossos filhos terão um culto espiritual todavia mais depurado, e assim de geração em geração, ireis aproximando-vos mais e mais à perfeita comunicação de espírito a Espírito.

32 Longo é o caminho que desde Moisés percorreu Israel para aproximar-se à verdadeira comunicação.

33 Quando no Primeiro Tempo, Moisés congregou ao seu povo ---que é este mesmo que agora se acha maioritariamente reunido nesta nação--- ao sopé do monte Sinai, ele encaminhou-se para o cume, pois sabia que além na solidão da cúspide daquele monte, podia mais facilmente penetrar em comunicação com o seu Senhor. Moisés, como exemplo de humildade e de amor, em sinal de respeito, nessa comunicação não ousou levantar nunca a sua face para pretender ver-lhe figura alguma ao Senhor.

34 O guia de Israel fechava os seus olhos, tapava os seus ouvidos para que não chegasse a ele o do mundo com as suas impurezas, e desta maneira era a voz do Pai a única que escutava Moisés, era a luz do Pai a única que viam os seus olhos fechados.

35 Era tão imponente essa manifestação da força divina, que ainda um homem com a fortaleza espiritual de Moisés, tinha que prostrar-se em terra, e era apenas a obediência desse humilde espírito o que lograva reter-lhe ante tão grandiosa manifestação. A voz do Pai era escutada pelo espírito e pela matéria de Moisés, a tal ponto se materializava a voz de Deus que era semelhante ao estrondo da tempestade, ao zumbir dos ventos poderosos no mar, mas no meio daquele estrondo portentoso, daquele fragor, claramente ouvia-se a voz de Deus humanizada e materializada que assim lhe falava a Moisés.

36 Neste Terceiro Tempo, toca-vos a vocês, como antes a Moisés, escalar o cume do monte onde o Pai vos espera com os braços abertos, mas esse monte já não será o Sinai material, mas o monte espiritual, e já aí não escutareis a voz materializada como antigamente sucedeu com Moisés, mas que escutareis a voz espiritual do vosso Senhor.

37 Não sabeis se escalastes pouco ou muito para chegar ao cume espiritual, não sabeis a que altura espiritual vos encontrais, só sabeis que deveis seguir ascendendo passo a passo por meio do cumprimento do amor que vos aconselha a Lei divina.

38 A perfeita comunicação de espírito a Espírito será quando vós tenhais chegado até ao Seio mesmo do Pai, quando já o vosso espírito tenha percorrido toda a senda e tenha a compreensão de tudo o que é o seu Pai, quando tenha o conhecimento pleno de si mesmo, compreenda o porquê do seu destino e conheça tudo o que tenha que saber pela vontade do seu Criador.

39 A comunicação de espírito a Espírito começa ou dá princípio com a oração, continua com a meditação, e daí passa à ação: Oração, meditação e ação que é prática e

cumprimento, alcançareis a espiritualidade e sereis o forte Israel, como vos ensinara o Mestre.

40 Depois do ano de 1950, o Senhor continuará manifestando-se, assim como também o continuará fazendo o Seu mundo espiritual de luz, mas já não através de porta-vozes ou faculdades, mas de espírito a Espírito, e essa comunicação não esperará para dar-se no ano de 1951, pois vós já a praticais quando afastais os vossos sentidos de tudo o que pertence ao mundo e elevais o vosso pensamento e o vosso espírito ao Senhor.

41 Pensai, por acaso estais-vos comunicando de matéria a Espírito? Não, estais-vos comunicando com Deus de espírito a Espírito, seja no recanto da vossa alcova, já seja no vosso caminho ou na solidão dos campos.

42 Sem ter diante dos vossos olhos nenhuma imagem, nenhum símbolo, sem pronunciar os vossos lábios nenhuma palavra, desprende-se o vosso pensamento, eleva-se o vosso espírito, afastando-se da carne e do mundo, e comunica-se com o Espírito do Senhor.

43 E isto já o fizestes noutros tempos, não com a amplitude e desenvolvimento com o qual logreis fazê-lo depois de 1950.

44 Quantos dons que todavia tendes guardados e latentes tereis de desenvolver! Será precisamente a necessidade espiritual, depois do no de 1950, a que vos obrigue a desenvolver muitos dons que ainda se encontram desconhecidos por vocês.

45 Nós, vossos protetores e amigos, temos sensibilizado o vosso espírito para que não se detenha no seu desenvolvimento depois de 1950, para que se encontre preparado para a comunicação de espírito a Espírito.

46 Soando como trombeta encontra-se a voz do Senhor; a todos despertará e a todos levantará, a uns com a Sua palavra de amor e a outros, os surdos e reacionários com a dor.

47 Preparai-vos, para que quando no momento final desça o Pai como Juiz para sentar-se no Seu tribunal para julgar às nações e para julgar o cumprimento de Israel, ao mundo material e ao espiritual deste plano, encontre-vos a vocês, lavradores da campina divina, unidos num só propósito, numa só compreensão, num só fim: A unificação espiritual que veio pedindo para Israel em todos os tempos.

48 A paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 3**

1 Quando no futuro vos interroguem acerca de como se levava a cabo a manifestação tanto do Pai como do Mundo Espiritual através do entendimento humano e pretendam confundi-las com práticas espirituais, responder-lhes-eis, que ainda que limitada e materializada, a comunicação pelo entendimento humano não deixou por isso de ser espiritual e elevada.

2 Os nossos espíritos, os vossos protetores, não se posicionam da carne como sucede no espiritismo; o nosso espírito transmite, envia a sua luz espiritual que é inteligência, que é

ideia, que é razão superior à vossa inteligência; os nossos sentimentos espirituais buscam os sentimentos que se aninham na vossa Consciência, e é aí, onde descarregamos a nossa luz, a nossa força, a nossa influência espiritual.

3 Portanto, para que possais assimilar-vos perfeitamente com o Mundo Espiritual de Luz, tendes que elevar-vos de grande maneira e essa elevação é o êxtase, que sendo mais interior que exterior, é totalmente diferente ao transe, porque o transe espírita é mais possessão que comunicação.

4 Que é a possessão espírita? É o estado de transe em que um espírito em treva se impõe sobre o espírito do possuído, e a possessão é absoluta, transforma-o, domina-o, fá-lo atuar como é a sua vontade.

5 Pelo contrário, nós não viemos dominar a vossa carne, nem impor-vos com a nossa força espiritual sobre a vossa matéria, para quê?

6 Se de antemão vos preparastes para entregar-vos de pleno ao cumprimento, despojando a vossa matéria de baixas paixões, de todas as ligas terrestres, que necessidade temos de materializarmos, de dominar a vossa carne se essa tarefa vós a sabeis desempenhar?

7 Vós e nós comunicamo-nos por meio da vossa inteligência e da vossa Consciência que é comum em todos, e servindo-nos desse estado de elevação e de pureza que alcançais nos momentos do vosso êxtase.

8 Assim elevados e extasiados, as ideias e inspirações do Mundo Espiritual de Luz as traduzis em palavra humana que brota dos vossos lábios.

9 Este é o verdadeiro êxtase e a verdadeira comunicação do Mundo Espiritual de luz através da faculdade espiritualista, espiritualista digo-vos, não espírita.

10 Porque é que permitiu o Pai a aparição do Espiritismo científico? Porque ainda sendo atrasado, veio sacudir o ceticismo, a dúvida e a incredulidade dum mundo alheio a toda a manifestação dum Mais Além que muitos consideravam uma patranha ou uma teoria.

11 Mas a Obra Espiritualista Trinitária Mariana é diferente.

12 Dentro desta Obra, estais regidos a uma vontade superior, à Vontade Divina; dentro desta Obra, não só o Mundo Espiritual de Luz se manifestou, mas a própria Divindade, limitando-se num raio de luz.

13 Temos vindo a manifestar-nos entre vós unicamente aqueles espíritos que o Pai designou, e chegámos como protetores ou enviados somente quando o Senhor o permitiu; como veem, tudo se dá na obediência e no acatamento à Vontade divina.

14 O Senhor não permitiu nem tolerou que espíritos em trevas se aproximem de vocês impondo-se como mestres ou condutores. Nesta Obra, nesta Doutrina, tendes a garantia de que é o Pai quem vos ensina, quem vos inspira, que vos autorizou e revelou estas coisas, e é o mesmo Espírito Divino que vos está preparando.

15 A única possessão que deverá haver entre vocês é do vosso zelo e a da vossa dedicação espiritual, pelo anseio de elevar-vos, de extasiar-vos num mundo superior, vibrante de ideias e pensamentos de luz, assim dificilmente alguém poderá confundir uma faculdade espiritualista com um médium espírita.

16 Fazei a vossa elevação com maior preparação e pureza, para que a inspiração que recebais seja divina e espiritual, para que tudo o que vem do Mais Além, ainda que pareça brotar de vocês mesmos, se derrame em palavras.

17 Que as ideias não se cortem, que enquanto mais inspiração receba o vosso espírito, maior vá sendo a vossa elevação, e assim, chegareis ao verdadeiro êxtase, à verdadeira inspiração; nesse momento a carne deixará de ter importância para vocês, deixareis de sentir a vossa materialidade, e somente perceberéis a inspiração: Esse é o momento culminante da verdadeira inspiração espiritual.

18 Este estado de êxtase é distinto a quanto se conheceu na Terra, mas tem ponto de contacto com o êxtase que aqueles alcançaram um alto grau de espiritualidade através do tempo, ainda que não tenha sido semelhante do todo.

19 Não deveis usar o nome de “ médium “ que os espíritos dão àqueles por quem se manifestou o Mundo Espiritual de não muita luz, mas que deveis usar o termo “ faculdade “ que descreve melhor o que vós usais para os vossos trabalhos espirituais.

20 Tão pouco é exato o termo de “ transe “ para descrever o estado de êxtase interior da faculdade espiritualista, e isto deve desaparecer para não provocar a confusão a ninguém, pois é mais exato o termo de “ êxtase “ entre vocês.

21 Destruiremos todo o titubeio, todas as dúvidas para que os vossos passos sejam firmes, dados dentro da maior espiritualidade ao vosso alcance, para que não vos deixeis atormentar por eles.

22 Nos tempos passados, o Senhor concedeu-nos o fazer-nos sentir na matéria dos nossos protegidos tal e como eles o pediam, porque eram os princípios, os balbucios duma manifestação que sendo tão espiritual a tantos lhes parecia estranha.

23 E por isso ao que queria sentir no seu espírito ou na sua matéria alguma sensação que lhe fizesse saber que nos estávamos comunicando através dele, sentiam-na.

24 A mesma matéria pela qual me comunico assim o pediu, assim o necessitou nos tempos passados e teve que comprazê-la; mas à medida que foi compreendendo o que é que o Pai pede à faculdade espiritualista, e que é o que o Mundo Espiritual necessita dos seus protegidos, esta mesma matéria foi-me permitindo manifestar-me com maior elevação.

25 Vede como aquelas complacências não têm mais razão de ser, vede como o vosso êxtase é mais subtil, mais espiritual.

26 As vossas sensações não são já as da carne, agora são do coração, da mente e do espírito, sentis-lhas na parte mais elevada do vosso próprio ser.



27 O Espiritismo foi permitido pelo Pai, e não me refiro com isso às manifestações de espíritos atrasados, mas ao alto Espiritismo científico que se estendeu para a espiritualidade duma maneira nobre, e bem podemos considerá-lo como um movimento precursor do verdadeiro Espiritualismo, porque no seio daqueles centros e através de médiuns onde existiram seriedade e respeito, o Mundo Espiritual veio destruir o ceticismo, a dúvida e a incredulidade de muitos homens, dando testemunho da sua sobrevivência e para explicar muitas coisas do Mais Além.

28 Mas esta Obra, irmãos meus, é algo mui diferente.

29 Porque nesta Obra estivestes regidos para uma vontade superior, e nesta Obra, não só se manifestou o Mundo Espiritual de Luz, mas manifestou-se a mesma Divindade, limitada num raio de luz; isto não aconteceu com o Espiritismo, nem muito menos no seio de nenhuma seita, filosofia ou religião.

30 Esperamos que estas explicações não sejam somente para uns quantos, mas que as compartilhaiis com todas as congregações de labregos, para que todos estejais numa só linha de progresso, adiantamento e espiritualidade.

31 A paz do Senhor esteja com os meus irmãos.

#### **Explicação 4**

1 Buscai o verdadeiro conhecimento sobre os símbolos, para que a essência do seu significado destes penetre no coração e no espírito, e uma vez que o significado e o sentido que são eternos vivam aí, deixem de ter razão os símbolos materializados, porque os objetos não são mais que uma representação da verdade que é essencial e espiritual.

2 Tomai, por exemplo, o símbolo da cruz: A cruz material onde Jesus expirou já não existe, mas a cruz espiritual, essa sim existe porque é eterna, e que é que simboliza a cruz? Simboliza o sacrifício divino, o amor pela entrega; o madeiro horizontal, simboliza a vossa vida material, o madeiro vertical simboliza a vossa vida espiritual que, encravada na terra eleva-se aos espaços, e quando ambas as vidas se entrecruzam, o amor volta-se sacrifício e renúncia.

3 A escada que sonhara Jacob, é o caminho do progresso do espírito, o caminho da evolução espiritual, que principia com o homem e termina em Deus, começa no plano terrestre e termina no seio do Pai.

4 O símbolo do Triângulo existe em Deus mesmo, representando as três potências da Divindade, que formam um só Deus, uma só Razão, um só Espírito; também no homem pôs o Senhor uma imagem da Sua trindade, formando ao homem unido a uma chispa divina que o ilumina, a Consciência, junto com outras duas potências, o espírito e a matéria.

5 Com esta pequena lição, podeis discernir o essencial do material de qualquer símbolo que no passado ou no futuro, possa utilizar o Senhor para falar-vos numa linguagem mais compreensível para vocês, porque o altamente espiritual é demasiado elevado para os vossos pobres idiomas terrestres.

6 Esta preparação é importante, porque chegarão a vocês os homens do ocultismo, aqueles que quererão desagregar-vos com a sua falsa ciência, tomando o Espiritualismo como se fosse uma teoria misteriosa entregue a uns quantos.

7 Há muitas classes de ocultismo sobre a terra, num país pratica-se duma forma, noutra doutra maneira, mas todos tomarão parte para ajuizar a Obra do Senhor.

8 O Espiritismo e as religiões querer-vos-ão chamar religião também, e debaixo desse conceito interrogar-vos-ão, submeter-vos-ão à prova; os homens de ciência farão por sua vez as suas próprias investigações, e já seja sobre as comunicações do Mundo Espiritual, já sobre os trabalhos que fizemos junto a vocês, buscando na parte física a realidade de tudo quanto aconteceu, esquadrinhando com os seus aparatos, remexendo com os seus conhecimentos e a sua ciência.

9 As religiões trarão aos seus teólogos, aos seus estudiosos materializados que, citando de memória, parágrafo após parágrafo do que os diferentes enviados legaram ao homem, acreditarão que calarão aos labregos do Senhor, por vê-los rudes e torpes, escassos de instrução material.

10 Os componentes deste povo, os Israelitas pelo espírito, poderão ser na sua maioria ignorantes, pobres no material, faltos de cultura e educação científica, e apesar disso ser grandes espiritualmente, ser grandes praticantes do verdadeiro culto, concebendo com maior pureza e profundidade as virtudes do Senhor, pelo que são mais capazes de receber com limpidez as grandes revelações e inspirações divinas.

11 Virão muitos dos caminhos do ocultismo, da idolatria e do fanatismo científico, e não podendo despojar-se dessas tendências, intentarão incorporá-las à Obra do Senhor, e é o vosso dever fazer que as vossas práticas não se contaminem com isso, conservando a simplicidade e o maior grau de espiritualidade que vos seja possível.

12 Estai alerta para as provas que provenham do exterior, mas também estai alertas para as que surjam no seio mesmo de Israel; os que maioritariamente se tenham aprofundado no sentido dos divinos ensinamentos, ensinem por sua vez àqueles aos quais lhes faça falta um pouco de evolução ou um pouco de estudo, e que estes escutem com respeito e atenção aos primeiros.

13 Tempo é este de identificar-vos uns com os outros, perdoando toda a ofensa; pugnai porque os vossos corações se encontrem plenos da melhor fraternidade, lutai porque não vos alegre o fracasso de nenhum dos vossos irmãos, sentindo a sua tristeza e ainda mais, que buscando-lhe no caminho onde haja tropeçado e estendendo-lhe a mão, o levanteis.

14 Demonstrei que sois Espiritualistas, servindo a todos os vossos irmãos, inclusive aos que mais vos tivessem ofendido.

15 Porque é que o Mundo Espiritual vos fala nesta forma? Porque é esta a Doutrina verdadeira de Deus, esta a Sua Lei e é necessário que assim a cumprais em cada um dos vossos passos e dos vossos atos.

16 Necessitais desta preparação; talvez seja um sacrifício para o vosso coração e para a vossa carne, mas para o espírito é uma prova de gozo.

17 No Segundo Tempo, os discípulos disseram-lhe a Jesus: “ Mestre, dura é a tua palavra, duro é o teu ensinamento “, acostumados como estavam à lei de Moisés; o Mestre contemplava-os com ternura, pois todavia levavam no seu coração a lei do Talião, aquela que dizia, olho por olho e dente por dente.

18 Nesse tempo imperava todavia a lei do mais forte e por isso era necessário a lei do temor, para que os fortes não abusassem dos débeis, não por um ato de amor mas por temor ao terrível castigo.

19 Por isso, ao escutar o Divino Mestre ensinar que, ao que lhes desse a bofetada na face direita lhes opusessem a esquerda, quão impraticável lhes pareceu esse ensinamento!

20 E se isso ensinara o Mestre no Segundo Tempo, que é que vos diria como Espírito Santo neste Terceiro Tempo?

21 Contemplamos a divisão entre o povo, os murmúrios e os juízos duns contra os outros; o espírito de crítica impera em Israel.

22 Mas depois de 1950, este espírito de crítica cederá ante o espírito de fraternidade e reconciliação, e o amor e o perdão reinarão em Israel, para que assim o povo de Deus possa espalhar-se como o pó da terra, por todos os âmbitos deste mundo, por todos os sítios, caminhos e lugares.

23 Que cada um de vós seja um soldado firme, um soldado manso que não faça alarde ante os demais de adiantamento e espiritualidade, um soldado, enfim, de humildade, que entregue todo o bom que existe no seu espírito, um soldado do bem.

24 144.000 são os espíritos que o Pai escolheu para que colaborem na Sua obra universal do Terceiro Tempo e, não poderá esse número de espíritos preparar-se, unir-se e elevar-se para receber a vontade do Senhor e levar a cabo a sua obra tão grandiosa?

25 Sois espíritos evoluídos e há muito tempo que estais trabalhando nas coisas do espírito.

26 Viestes à Terra pela vontade divina de tempo em tempo, para colaborar com Ele na Obra de redenção, e é neste tempo do espírito, quando deveis levantar-vos primeiro para cumprir a Lei de Deus e ser exemplo.

27 O Senhor disse-vos, que virá um tempo no qual esta semente ficará aparentemente perdida na Terra, porque virão tantos inimigos contra ela querendo perdê-la para sempre, que os homens verão esta Doutrina estacionada por um tempo.

28 Mas depois, esta semente que foi semeada no coração germinará, crescerá e dará frutos, e não se perderá jamais, porque é semente de Vida Eterna e de luz espiritual.

29 Por um instante calareis e detereis o vosso passo, mas depois, força virá para vocês e levantar-vos-eis em grandes missões sobre a Terra; velai e orai, e não olvideis estas palavras que o Divino Mestre vos entregou.

30 Muito vos falou o Mestre nos tempos passados, escrevendo a história que hoje estais contemplando, e já estais vivendo estes tempos.

31 Aqueles que recordam a palavra do Senhor dada em passadas décadas, recordam também que então se diziam: “ Tudo o anunciado pelo Mestre cumpriu-se “.

32 Quem é aquele que ouviu atentamente falar aos profetas e guardou no seu coração aquelas palavras? Quem é aquele que recorda que a palavra do Senhor naqueles anos era profética da primeira sílaba até à final?

33 Quão poucos retiveram na sua memória essas palavras e contemplaram o seu cumprimento e se disseram: “ Isto estava anunciado “.

34 Ao passar os anos, quando voltais o vosso olhar atrás, contemplareis quanta perfeição houve na palavra do Senhor, quão formoso foi esse tempo e quanta grandeza veio revelar-lhe ao homem.

35 Então, embargado o vosso espírito com o incompreensível e extensa da Sua obra, pedir-lhe-eis ao Pai que vos conceda seguir cumprindo em espírito com maior afã, depois de ter terminado nesta vida material.

36 O trajeto do espírito não se detém jamais, é um caminho que assinala sempre para um horizonte infinito.

37 Sempre encontrareis um caminho para seguir, um cumprimento para fazer, um trabalho que realizar; a face do Senhor anima-vos com o Seu amor e com a Sua bondade para que sempre vejam para diante.

38 Assim como em todos os tempos Ele manifestou a Sua grandeza, o Seu espírito que não tem limites, as Suas virtudes, assim neste tempo ele deixará escrita essa página com a sabedoria mais perfeita e a intenção mais sublime, com o Seu amor universal que tudo o envolve e tudo o vivifica.

39 A palavra do Pai, além de simples é perfeita e é preciso que a estudeis com preparação de espírito para poder compreendê-la.

40 Formai esses estudos no seio das vossas congregações, onde a preparação a todos vos ajudará.

41 Formai um resumo da palavra que o Senhor vos veio entregar, assim como dos acontecimentos espirituais que se verificam no meio de vocês e buscai no fundo dessas palavras simples, aparentemente torpes, a verdade, a grandeza e a beleza da essência divina.

42 Penetrai no estudo profundo, na análise detida e na compreensão da Obra.

43 Hoje, o Mestre é o mesmo Senhor; amanhã, vocês ficareis no seu lugar.

44 Muitos quererão chamar-vos mestres, mas vós dir-lhe-eis: “ Mestre só há um e é Ele quem nos legou a Lei, quem nos deu o Seu ensinamento, as Suas revelações e os Seus conselhos “.

45 Que nunca penetre a vaidade em vocês, nunca vos deixeis seduzir por tão baixo sentimento, para que assim sejais os humildes e os mansos de coração.

46 Quando destes o vosso amor a outro coração, quando fizestes uma obra na qual tendes posto o espírito, depressa vistes o fruto dos vossos afãs e aquela semente que semeastes com amor, segue crescendo e dando fruto.

47 Por esta Obra espiritual os homens chegarão à igualdade, ao amor e à caridade, todos formarão uma só família e o de um será o do outro, todos vos reconheceréis como irmãos, porque vereis no vosso próximo ao Senhor, a sua obra e a Sua vontade e amar-vos-eis e respeitareis uns aos outros.

48 Quanto podeis praticar desde agora, irmãos, no seio do vosso lar e no vosso caminho!

49 Praticai, levai no vosso coração a boa vontade, o desejo de servir e de ajudar aos demais.

50 Não vos dividais nem levanteis fronteiras, abri o vosso coração a toda a humanidade, para que possa penetrar no vosso interior e conhecer tudo o que recebestes, tudo o que praticastes e possa assim, ao contemplar o vosso claro exemplo, imitar-vos.

51 A paz do Pai fique convosco.

### **Explicação 5**

1 Desde 1866, o Pai derramou ensinamentos sobre o Seu povo, primeiro através do precursor Roque Rojas, e a partir de Damiana Oviedo através de grande número de pedestais, homens e mulheres preparados pela Divindade para os Seus porta-vozes.

2 Muitas dessas palavras foram escritas, outras gravadas no coração de Israel e outra grande parte volatilizou-se; o escrito sepultou-se, o que se guardou no coração não se explicou e o que se volatilizou parecia haver-se perdido, e assim vai caminhando este povo, falando de grandes prodígios e de grandes ensinamentos, mas se algum esquadrinhasse a cada um dos discípulos, encontraria muitos erros e imperfeições, desde o primeiro até ao último.

3 E se lhes perguntais como hão de enfrentar-se aos grandes homens do saber humano que hão de vir para esquadrinhar esta Obra, dir-vos-ão: “ No momento da prova o Mestre falará pelos meus lábios “.

4 Grave erro se isto pensais, se por apenas por graça do Espírito Santo teríeis de responder às interrogações dos incrédulos, que necessidade tinha o Mestre de entregar durante tanto tempo e através de tantos porta-vozes os Seus ensinamentos, se bastava a vossa intenção para ter toda as respostas e toda a preparação?

5 Se em 5 minutos do vosso tempo, o homem pudesse preparar-se para fazer frente ao mundo e para manifestar o divino, em vão folheou o Pai página por página o Livro da Sua sabedoria através dos tempos!

6 Isto não é assim, pois o Mestre quis estar no meio do Seu povo, sujeitando-se a ofensas e profanações, tudo com o fim de preparar Israel, de doutriná-lo, de enchê-lo de sabedoria, de poli-lo no espiritual e no moral, para convertê-lo em exemplo e espelho dos demais, para que passado o tempo, Israel pudesse fazer frente ao mundo, à humanidade, às provas e adversidades.

7 É muito o que há que trabalhar todavia, muito o que fica por aprender, muito por viver antes de que chegue a hora assinalada pelo Pai em que este povo seja o baluarte, o forte em tempo de confusões sem encerrar esta Mensagem no fundo de vocês mesmos, pois esta foi uma das causas de desunião do povo.

8 Aqueles que mais tenham compreendido a essência das Mensagens divinas, devem compartilhar as suas análises com os seus irmãos, propondo-lhes os seus conhecimentos, sem chegar por isso à disputa ou ao acalorado debate; não devem existir entre vocês grandes conhecedores da palavra que ocultem os seus conhecimentos aos seus irmãos, como sucede no meio das religiões onde há hierarquias, com uma organização férrea, um clero bem organizado e uma diferença extremamente marcada entre os sacerdotes e ministros, estudados e instruídos, e uma grande massa de adeptos ignorantes e portanto desprotegidos.

9 É isto justo ante a Divindade, que é Quem faz sair o Sol tanto sobre justos como sobre pecadores?

10 Não, irmãos meus, aquele clero guarda as escrituras, analisa-as, aprofunda-se à sua maneira no seu significado, penetra pelos caminhos da filosofia e da ciência teosófica para possuir só eles o conhecimento, a explicação e o porquê das coisas, e só lhe entregam migalhas à humanidade para poder subjugar-la, dominar a consciência do espírito humano e fazer-se a si mesmos seres superiores, imagens viventes de Deus; e aí tendes as consequências numa humanidade que dizendo-se cristã, vive nas trevas, no atraso espiritual, envolta em prejuízos, na debilidade, na fome e na sede do espírito.

11 Que não exista tal coisa no seio de Israel, que em vocês não existam jamais hierarquias, nem maiores nem menores, só um povo de labregos, iguais em anseios, iguais em direitos.

12 Estais recebendo do divino Mestre e do Seu mundo espiritual de luz as grandes mensagens que deverão ser transmitidas por vocês a toda a humanidade; não armazeneis nada, não vos façais desta causa diante do Senhor.

13 Plenos de fraternidade, despojados de todo o egoísmo, participai através do vosso árduo trabalho, a todos os vossos irmãos dos benefícios divinos.

14 Das Cátedras do vosso Mestre, extraí parágrafos, fragmentos ou frases para formar com eles álbuns, aos quais lhes podereis dar leitura no seio das vossas congregações ou dos vossos lares e analisando-os com toda a elevação e respeito.

15 Parte deste conhecimento é para a posteridade, mas outra parte mui importante dele é para pôr-se já em prática.

16 Com a devida análise, ser-vos-á fácil extrair todas aquelas partes do ensinamento que vos serão úteis desde agora, como também aquelas que o serão depois de 1950, quando cesse a manifestação do Mestre e do Seu mundo espiritual de luz, na forma que até agora conhecestes.

17 No seio das vossas congregações não deixeis lugar para a política, essa desejai-a nas mãos dos materializados que se conformam com o poder terreno; vocês aspirai, pelo contrário, ao verdadeiro poder, esse que manifestara pendente dum madeiro o Messais prometido, o poder do amor e do perdão.

18 Caminhai sempre debaixo dum mesmo compasso, para um mesmo passo, e ainda que seja tempo de luta, de perturbação, de tentações e de provas, onde haja dissolução transportai harmonia; onde haja dois labregos, que haja acordo, onde haja três também.

19 Insistimos-vos na oração, como arma de espiritualidade para manter-vos unidos e combater com ela as redes invisíveis da dissolução, sendo firmes hoje como amanhã, para que não duvideis amanhã do que acreditais hoje, para que o que agora veem com toda a claridade, depois não o vejais envolto em treva.

20 É preciso que ao chegar ante vocês esta humanidade sedenta de conhecimento, encontre-se com os que receberam uma fonte inesgotável de ensinamentos e revelações.

21 Assim quando cheguem a combater-vos os obstinados no vício, os homens da justiça humana, os teólogos e os cientistas, não lhes mostrareis uma obra medíocre, uma Obra magnífica envolta num pobre disfarce, mas uma Obra divina e para que possa crer-se, amar-se e praticar-se.

22 Não se pede santidade nem perfeição, simplesmente purificação moral e adiantamento realmente espiritual.

23 Tivestes a luz em torrentes, tivestes explicações suficientes, tendes a Lei na mão, o entendimento preparado e as faculdades no vosso espírito e enquanto mais receberdes, maior é o vosso compromisso; não mostreis portanto, uma Obra medíocre, mas deixai que a Obra grandiosa do Pai, se reflita limpamente em vocês.

24 Grande é a vossa responsabilidade para que amanhã sejais os grandes analisadores da Palavra divina, para que conhecendo o fundo e o sentido dela, a compartilheis com a vossa irmã humanidade.

25 Levantai ao irmão caído, afastai a dúvida para que todos possais compreender a palavra do Senhor, e assim todos preparados leveis adiante a Sua obra e realizeis o plano divino, e assim se por momentos vos sentis débeis, o Senhor mostrar-vos-á o Seu braço forte, e tudo aquilo que esteja fora do vosso alcance por estar limitados, Ele fá-lo-á com suma sabedoria, amor e caridade.

26 Que o vosso espírito se sinta sempre humilde e manso ante o seu Senhor e ante os vossos Semelhantes, não vos sintais nunca superiores.

27 Se vos reconheceis mais elevados que outros, pensai que eles também estarão algum dia à vossa altura, e que possivelmente escalem ainda mais alto que vocês.

28 Nem sempre existirá o atraso, a ignorância não será eterna; as trevas algum dia se hão de converter em luz.

29 Se agora, como em todos os tempos, existiram os que são mais elevados que os demais, esse instante chegará em que a igualdade espiritual esteja em todos e a família universal do Pai se encontre toda na mesma elevação espiritual, toda ela reunida em suma perfeição.

30 O que sabe mais que os demais, maior é a sua responsabilidade e mais delicado é o seu dever; tem obrigação contraída ante o Pai, de participar do conhecimento que possui a todo aquele que não o tem; recordai que Ele vos disse, que não quer que sejais os ricos avaros nem no material nem no espiritual.

31 Assim como vos prevenimos de que não caiam na soberba ou afã de superioridade, advertimos-vos que não caiam tão pouco na falsa modéstia porque esta leva em si mentira; reconhecei com humildade e simplicidade os vossos logros espirituais, mas estai prontos também para reconhecer os dos demais.

32 Para que o exemplo de Israel seja fecundo entre a humanidade, e para que as vossas humildes obras comovam aos homens, tendes que firmar os vossos passos na senda da verdadeira justiça.

33 Quem de vocês pode duvidar de si mesmo? Quem de vocês poderá sentir-se incapacitado para desempenhar a sua missão?

34 Aquele que assim se sinta, será porque não reconheceu os seus dons, será porque não penetrou em si mesmo e porque não estudou a palavra do Divino Mestre.

35 Todo aquele que tem fé é porque compreende a magnitude dos dons que Deus depositou nele, esse não pode desconfiar do que ele é; esse sabe que com amor e preparação, com elevação de espírito, pode lançar-se aos caminhos que o Senhor lhe assinale, revestido de mansidão, de humildade e de inteira consciência para deixar com o seu exemplo, um rasto de paz e de luz ante os homens.

36 A Obra que Deus realiza em todos os mundos, em todas as regiões e em todos os vales deste Universo para vós incompreensível, é grandiosa; o espírito Divino não descansa, é o Ser infatigável que luta pela perfeição das Suas criaturas, é o Ser que é amor, criação e vida para todos os seus filhos.

37 E nesta magnífica obra universal, Deus dá-vos uma pequena parte, para que na luta sejais semelhantes a Ele, para que leveis no vosso espírito um átomo de mestre, de criador, de pai, de redentor e de guia, é para que vos façais em tudo semelhantes a esse Espírito Divino, a esse Ser todo amor, todo luz, todo bondade.

38 Assim, quando o vosso espírito tenha passado desta Terra para outros vales, será digno de habitar regiões mais elevadas, escadas mais altas, onde o Pai lhe revele novas e mais belas lições que nem sequer alcançais imaginar.



39 Quando a Obra Espiritualista Trinitária Mariana haja realizado neste mundo a sua missão, então vereis que todos os homens terão penetrado pelo caminho do amor e da justiça, e a ordem será restaurada tanto no espiritual como no humano.

40 Sereis então testemunhos da chegada a este planeta de grandes espíritos que manifestarão dons extraordinários, espíritos que já não se perderão no ambiente reinante deste tempo.

41 Vereis como eles não torcem o seu destino nem a sua missão, e vereis como os dons do Pai estiveram sempre na humanidade; os dons de justiça, de sabedoria espiritual, de cura espiritual e tantos outros, hoje profanados e tergiversados, vê-los-eis florescer nas nações e nos homens.

42 Todavia por um tempo mais, os homens seguirão penetrando pelo caminho da ciência para arrancar os seus segredos, e Deus revelar-lhes-á mui grandes coisas quando a sua ciência seja aplicada ao serviço do amor e do bem, em benefício de toda a humanidade.

43 O Espírito Santo abrirá o Seu arcano de luz, e mostrar-lhes-á grandes coisas, e quando esses homens aprofundem mais e mais, chegará o instante em que cheguem à meta de espiritualidade, aonde as ciências materiais desaparecem para fundir-se como luz, como princípio e meta no espiritual.

44 Então vereis que eles proclamarão entre os homens o desenvolvimento das faculdades espirituais, despertando na humanidade o interesse no anseio dos conhecimentos do espírito.

45 Muitas ciências desaparecerão e os frutos amargos que elas deram aos homens, também desaparecerão; será então o espírito o qual revele à mente dos homens sábios, a verdade e a luz que trará a este mundo a paz, a fraternidade e a elevação espiritual.

46 Neste mundo onde parecia que não haver já cabimento para a caridade, a piedade e o amor, aqui mesmo terão cabimento o amor, a luz e a paz de Deus. Tendo a humanidade já passado pelo cadinho das dores, de experiências e evolução, virá a identificação duns com os outros.

47 Virá a fusão de crenças, de ideias, de religiões e de espíritos. Na guerra de ideias que há de vir, o Senhor quer que vocês, o Seu povo escolhido de Israel, leveis a tocha nas mãos para dizer-lhe ao mundo: “ Eis aqui a luz “, para que lhe abrais os olhos do espírito, para que possa contemplar a luz do Pai.

48 Depois do ano de 1950, o desenvolvimento dos vossos dons continuará cada vez mais, sendo maior ainda do que foi até agora; depois, serão desatados plenamente todos os dons do espírito no povo de Israel, e este povo sairá das casas de ensino onde recebeu tantas lições, para ir à humanidade.

49 Hoje vivestes debaixo dum teto na nação mexicana, onde reunidos fostes doutrinados pelo mesmo Pai, foi a Sua vontade manifestar a Obra do Terceiro Tempo nesta nação; fostes protegidos das guerras e das calamidades que assolam a outras nações, e nesta paz do coração aprendestes o que o Senhor vos falou.

50 Mas depois tereis que sair dos vossos lares para ir para outras comarcas, quiçá para outras nações; para isso deveis estar preparados e dispostos.

51 Não espereis que o Senhor desça para tomar-vos pela mão para guiar-vos nos vossos caminhos materiais; será a vossa intuição desperta a que vos diga aonde deveis dirigir os vossos passos, onde há um coração que vos espera com ânsia, e onde deveis semear o ensinamento.

52 Para esse então, havereis sido mais provados, ter-vos-eis conhecido mais a vocês mesmos, tereis experimentado mais no caminho, estareis mais fortes que agora. Estareis dispostos para essa grande missão e essa grande jornada que o Pai tanto vos anunciou, e que não empreendestes todavia porque o tempo ainda não é chegado.

53 Hoje, aprendei e cultivai o vosso entendimento; deixai que o vosso espírito se emancipe e se liberte de toda a influência impura; fazei que o vosso coração tenha um conceito amplo e bom de todas as coisas.

54 Os tempos mudaram; estais todos num caminho de progresso e de evolução, e vistes como as vossas práticas evoluíram, porque a Obra do Pai não se detém; tão pouco vos detenhais vós.

55 O desenvolvimento da humanidade há de continuar, o desenvolvimento dos espíritos também, e o Livro que o Senhor abriu no ano de 1866, deixa-o nas vossas mãos para que o estudeis página a página; Ele seguirá escrevendo nesse Livro pois a vida do homem não há de deter-se em 1950.

56 Todo aquele que queira ler nesse livro perfeito, o Livro da Vida Verdadeira, há de preparar-se espiritualmente para contemplar com claridade e ler nele, não os caracteres materiais escritos, mas no próprio Espírito do Senhor, porque Ele inspirar-lhe-á. Ele falar-lhe-á por todo a parte que o discípulo respeitoso folheie esse Livro portentoso.

57 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

## **Explicação 6**

1 Disse o vosso Pai: “ Antes passarão o céu e a Terra, que uma só das minhas palavras deixasse de cumprir-se “; e o Senhor profetizou acontecimentos que prestes deveis estar a ver cumpridos.

2 O Divino Mestre, com palavra profética anunciou ao Seu povo, através de todos os porta-vozes, grandes provas.

3 Disse que o mundo julgará e esquadrinhará a Sua obra e a Sua palavra, que os Seus labregos serão submetidos à prova pelos homens, que a Sua Lei será discutida, que ante o Mundo Espiritual virão os filósofos e os cientistas, e que o mesmo Divino Mestre será julgado uma vez mais.

4 Tudo isto não chegou todavia, mas a Sua palavra cumprir-se-á, e para esse tempo deveis-vos de preparar, e desde agora ir-se-ão apresentando casos e situações nas quais

podeis fazer labor de paz, de unificação, de espiritualidade e de alerta, pois o Pai enviavos isto como preparação para os tempos difíceis, tempos de perigo, de caos e confusão.

5 Evitemos esse caos e essa confusão, trabalhando e unindo a nossa mão sincera, nobre, à de cada irmão que se encontra laborando na Obra do Pai.

6 Que labrego, que discípulo ou pequeno ignora as profecias do Senhor?

7 Quem do povo de Israel poderá alegar que não foi alertado e preparado?

8 Vede a letargia e o estancamento em que muitos caíram, a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana não é uma rotina, uma Obra tão grandiosa não tem limites, não tem princípio nem tem fim, e por isso mesmo, não pode caber numa preparação medíocre, mas numa preparação que busque o progresso e que tão pouco tenha limites.

9 Se sendo escassa a preparação do povo, recebestes mensagens tão elevadas e plenas de luz, imaginai como seria a manifestação do Raio Divino se fosse maior a vossa preparação.

10 Tudo está anunciado pelo Senhor; grandes líderes virão para conhecer a Obra, grandes espíritos dentre a humanidade, que ao reconhecer ao Pai através duma manifestação perfeita e clara, levantar-se-ão fervorosos, fortes, para semear nas suas parcelas esta verdade; mas de contrário, se vem confusão e caos, terão que levantar-se como inimigos desta Obra, levantando também contra as suas multidões, aos grupos que lhes seguem.

11 Quem são esses líderes, esses espíritos? Não o sabeis, mas o Pai concedeu-nos deter o avanço deles até não encontrar-vos preparados, mas algum dia que não sabeis quando será, chegarão.

12 Aproveitai, pois, o tempo.

13 É tempo de análise, tempo para passar por cima da vossa própria personalidade, do vosso próprio eu, pois sendo labregos não vos desprendestes do amor-próprio, ao qual pusestes por cima de todos os demais amores, daí o vosso atraso e da vossa pouca preparação.

14 Quem deve estar por cima de todas as coisas, não é o vosso ego nem a vossa personalidade, é a Obra do Pai quem deveria ser a primeira nos vossos afetos e a primeira nas vossas preferências.

15 Não vos preocupeis tanto pela vossa reputação, nem pela vossa honra, que não há maior honra que a de ser labrego do Senhor, mas um labrego humilde, calado e olvidado de si mesmo.

16 Não contempleis as vossas roupas nem julgueis o adiantamento do vosso espírito pela classe social à qual pertenceis na Terra, nem julgueis a vossa evolução espiritual pela ilustração que tivestes no mundo, nem muito menos limiteis o desenvolvimento do vosso espírito considerando que sois torpes ou rudes, escassos de eloquência ou pobres de inspiração.

17 O mais torpe deve lutar por apagar a sua torpeza, e o mais ignorante tem obrigação de deixar a sua ignorância na luz do Mestre.

18 O que se considere indigno pelo seu passado e ainda pelo seu presente, tem diante dele a Fonte na qual pode purificar-se num instante de atrição, com um verdadeiro propósito de regeneração, dignificando-se desta maneira para possuir os dons do Espírito Santo, para participar-lhe deles aos demais.

19 Não vos abandoneis uns aos outros nos momentos de prova; que a prova dum também seja para os demais.

20 Não vos abandoneis no vosso pranto ou nos vossos sofrimentos.

21 Aquele que chegue a ter uma caída ou a cometer um erro, que seja perdoado pelos demais; outorgai a vossa caridade e compreensão, porque é vontade divina que vão formando a verdadeira família Espiritualista, aquela em que haja unidade na comunicação espiritual com o Pai, encontrando no seio de si mesma, fortaleza, calor e vida.

22 Que a vossa amizade vá mais além duma simples amizade, para que vá ao espírito e se converta em fraternidade espiritual.

23 Visitai-vos uns aos outros, comunicai-vos as vossas penas e as vossas alegrias, recordai-vos nas vossas orações uns dos outros, para que quando os tempos passem e a palavra do Divino Mestre se tenha levantado, não vão experimentar frialdade, distanciamento nem vazio que vos façam cair na solidão, no isolamento e na fraqueza.

24 Se hoje, pelas vicissitudes e circunstâncias da vida vos encontrais alheados no material, na vossa oração, a vossa intenção e os vossos desejos, ide sempre juntos uns com os outros.

25 Resisti aos juízos dos demais, aos ataques, às críticas, aos golpes; resisti a tudo isso com serenidade, com compreensão, com bondade procurando pôr em prática o perdão que o Mestre vos ensinou em forma tão formosa, quando traspassada a carne perfeita de Jesus pela troça, o escárnio e a mofa, simplesmente vos disse: “ Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem “.

26 Em poucas palavras irmãos, contemplai-vos com amor.

27 Abandonai toda a rotina, porque se não o fizerdes, viria o estancamento.

28 Vou dar-vos um humilde conselho que em todos os tempos podeis aplicar, conselho que está inspirado na palavra do Senhor: Quando conheceis a falta de algum dos vossos Semelhantes, antes de intentar julgá-la, serenai o vosso ânimo e colocai-vos no lugar daquele que faltou, e então julgai-vos a vós mesmo e pensai, que teríeis determinado fazer se se vos apresentasse a mesma situação que obrigou a faltar ao vosso irmão? Não passaria ao menos pelo vosso pensamento o fazer o mesmo?

29 Asseguro-vos que se atuais assim, podereis julgar benevolmente, justamente; quando não conheceis o fim ou o móbil que obrigou ao vosso irmão a faltar, não tereis nenhum direito a julgar nem para o bem nem para o mal.

30 Não façais juízo antecipado de ninguém.

31 Não antecipeis conclusões, nem adianteis acontecimentos; não provoqueis lutas que não possais depois apaziguar.

32 Alheai das vossas congregações o verme roedor da intriga e o espírito de crítica que durante Eras caracterizou Israel.

33 A tentação espreita para seduzir-vos, desviar-vos e debilitar-vos no vosso propósito de unificação e harmonia.

34 Tende isto continuamente presente, para que não permitais nunca que a crítica, o prejuízo, o fanatismo e a inveja penetrem no seio das vossas congregações e de vocês mesmos.

35 Que o vosso ensinamento e a vossa correção sejam como uma doce conversação, como um conselho, como uma carícia espiritual, como um lenitivo para toda a dor; somente assim podereis levar até aos espíritos a Obra em toda a sua pureza.

36 Quanto devereis todavia polir o vosso carácter, para que apesar das provas ou dos triunfos, nunca se exalte e saibais permanecer serenos e firmes através das vossas lutas e tropeços!

37 Em todos os tempos Deus enviou entre os homens, espíritos de paz encarnando onde fazem falta, aí onde se levantam a violência e a discórdia; difícil é a missão desses enviados, mas quão plena de compreensão e galardões quando concluíram o seu cumprimento!

38 Quantos homens cuja história virtuosa é admirada foram precisamente isso, espíritos de paz, que souberam ser fortes no meio das grandes tormentas, que souberam vencer as contendas, perdoar as misérias humanas e sofrer bebendo no silêncio o seu cálice de amargura, bendizendo, perdoando e vivendo para os demais, lutando pela paz dos seus Semelhantes.

39 E quantos outros cujo nome nunca passou à história, passaram secretamente, caladamente entre a humanidade, alcançando de Deus a Sua bênção e o seu galardão depois de haver cumprido a sua missão tão delicada e às vezes tão amarga.

40 Esses espíritos de paz chegaram entre vós em todos os tempos, podeis-lhos achar ainda hoje no vosso caminho.

41 Numa mesma família humana coexistem irmãos carnais que vivem em guerra ao lado desses espíritos de paz encarnados, os quais com o seu conselho, a sua paciência e fortaleza mantêm a unidade e a paz nessa família.

42 Contemplastes matrimónios onde um dos componentes, de carácter violento e às vezes até cruel, está ao lado dum anjo de paz, tolerante, humilde e forte.

43 Esses espíritos de paz são portas de salvação para os caracteres violentos, para os espíritos débeis, faltos de educação espiritual, faltos de domínio sobre a carne e as suas paixões.

44 Nas grandes instituições humanas brilham também esses espíritos de paz; nas nações poderosas esses homens levantam-se também, porque os enviados de paz do Senhor estiveram sempre entre os homens que rendem culto à guerra humana, à discórdia e à divisão.

45 Estais dispostos a ser no seio de Israel e no seio desta humanidade esses espíritos de paz? Para isso estais chamados irmãos, para isso fostes enviados.

46 Sede, então, espíritos de paz; educai o vosso carácter, educai o vosso espírito, sabeis ser donos de vocês mesmos, dominai toda a paixão, toda a violência.

47 Então, emanará do vosso ser a influência sã e poderosa que vença as grandes contendas que se agitem à vossa volta.

48 Meditai nisto que vos diz o Mundo Espiritual de Luz, para que a leveis presente na vossa Consciência.

49 Quantos de ontem fostes os violentos, os débeis, os irresponsáveis, convertestes-vos ante a palavra doce do Divino Mestre, para ser depois os guardiães da paz, e logrando converter também o vosso lar em instituição de paz e de virtude.

50 Essa é a semente e o ósculo divino: A paz, esse dom precioso, o tesouro mais valioso que o espírito pode recolher neste Vale de lágrimas, de sangue e de guerra.

51 Que essa paz esteja convosco.

### **Explicação 7**

1 A Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana não é uma religião.

2 As religiões são simplesmente ramos da Árvore da Vida, e a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana é a mesma Árvore da Vida.

3 Nas religiões, todos os seus adeptos caminham debaixo do mesmo caminho, entendam-no ou não, seguem os mesmos líderes, seguem uma organização; Israel, nem sequer no Primeiro Tempo em que teve como guia Moisés ou como rei a David, seguiu o mesmo caminho, cada qual segue no seu caminho sem querer depender de ninguém, nem estar de acordo com ninguém.

4 Israel distingue-se dos adeptos das religiões, sem que no uso da sua liberdade de consciência, decide seguir ao seu Senhor, às vezes de bom grado e às vezes renitentemente, sem que ninguém a ameace nem a obrigue.

5 A Obra do Pai esteve sempre por cima das religiões.

6 A Lei que no Primeiro Tempo Jeová nosso Pai entregou a Moisés, não foi uma religião, foi a Lei divina que se lhe enviou ao homem, ao espírito encarnado; Jesus no Segundo Tempo, veio para confirmar a Lei e para dar-lhe cumprimento, e vós sabeis que não ensinou ritos nem cultos exteriores e muito menos liturgias, só disse: “ Praticai o meu ensinamento e levai a Boa Nova às nações; Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida “, querendo dizer com isto, que não eram precisos templos materiais nem sacerdotes.

7 E neste Terceiro Tempo em que veio o Pai comunicando-se pelo entendimento humano, não veio para criar uma nova religião pois Ele mesmo disse, que já demasiadas tem o homem.

8 Se analisardes profundamente a Lei e a Doutrina e a comparardes com cada uma das religiões que houve e há na Terra, não podereis estabelecer um ponto verdadeiro de comparação, porque a Lei e a Doutrina do Pai encontram-se no sublime, no eterno, no infinito, e as religiões pelo contrário, encontrá-las-eis atadas ao humano, ao temporal, sobre bases naturais e cimentos humanos, tomando a sua força precisamente do humano e nunca do espiritual.

9 As religiões que são poderosas, são-no pela sua organização, pelo dinheiro e pela ciência e não pelo espírito, pois têm o seu cimento no mundo; a Obra do Pai, pelo contrário, nunca teve a sua base neste mundo; não vos disse através de Jesus, que o Seu reino não é deste mundo?

10 Os cimentos desta Obra estão claramente no Mais Além, no divino, no espiritual, aí estão a fonte e as raízes dessa Árvore portentosa que dá vida e dá saúde.

11 A Obra do Pai, quando se manifestou neste mundo, não precisou nem do culto exterior nem dos metais nem das galas terrestres.

12 Por isso vos dizemos, que a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana não é uma religião.

13 Mas, cuidado! Vós, como discípulos desta Doutrina, não entreis em contradição, convertendo um culto espiritual interior numa manifestação exterior, rebaixando o conceito que os demais se forjem na Obra, ao ver que vós a tomais como uma religião mais, incorporando-lhe ritos e cerimónias, que nada têm que ver com a pureza desta Obra, que vos repito, não é uma religião.

14 A força imperiosa dos costumes, das tradições, o materialismo, a rotina, o excesso de temor ao homem, assim como a desobediência, fazem que o povo Espiritualista Trinitário Mariano passe por cima da palavra do Pai, por cima da mesma Lei e converta o sagrado em profano, o divino em humano.

15 Os obedientes, os limpos de coração e entendimento não tomarão jamais a Obra, para fazer dela uma nova religião.

16 Então, não importará em que forma chegue à humanidade para enfrentar ao povo de Deus, pois seja na forma bélica, filosófica ou científica, saberá enfrentar qualquer situação, prova ou desafio, e fá-lo-á apesar da sua pobreza material, com esse tesouro de valor incalculável que é a palavra de Deus.

17 Assim, o povo de Deus escutará todas as necessidades, todas as interrogações, suportará todas as perseguições e as críticas, atenderá todas as chamadas com amor, esclarecendo todas as dívidas e discorrendo todos os véus em mistério.

18 Desterrai do vosso coração o obsoleto conceito de templo que têm todas as religiões, recordai que o verdadeiro Templo está no vosso coração e no seio da vossa harmonia, seja no vosso lar ou nas vossas congregações.

19 A Obra Espiritualista Trinitária Mariana não é religião, não é um ramo, é a mesma Lei e Doutrina de Deus manifestada em Três Tempos, resumida numa só Lei e que se encontra sobre toda a doutrina, religião, teoria ou ciência.

20 Não são os sítios materiais os que dão albergue nos momentos em que congregados, recebeis o ensinamento espiritual do Divino Mestre; é o Mais Além o que vos cobiça, essa morada espiritual aonde estais aprendendo a penetrar por meio da elevação do vosso espírito.

21 Esse é o sítio de reunião ao qual vos convocou o Espírito Santo neste Tempo; por isso não vos permitiu que edifiqueis os grandes edifícios que chamais igrejas ou santuários, não quis que invertais o vosso tempo e os vossos recursos materiais em coisas que resultem supérfluas para o espírito.

22 Foi vontade do Mestre o qual vos reunais em diferentes sítios materiais, simples e humildes, que servem apenas de refúgio à vossa matéria, mas não penseis que estes sítios são lugares que dão albergue ao vosso espírito para que receba as emanações e manifestações do Mais Além.

23 Sabei que o Vale espiritual donde nós viemos, é aonde ascende o vosso espírito por meio da oração verdadeira, do alto ideal e do afincado.

24 Já começais a ver com indiferença as galas desta Terra, e o espírito de vocês vai chegando à compreensão de que só o verdadeiro, o positivo e o sincero é o que chega ao Senhor.

25 O sentido de adoração é inato ao espírito, e por razão natural no homem.

26 A humanidade, desde o seu princípio, teve o sentido da oração, sentiu o desejo e a inclinação de adorar o desconhecido por meio do conhecido, o sobrenatural por meio do natural, e tudo isto por meio dos sentidos materiais.

27 A humanidade primitiva multiplicou-se em povos, tribos e raças, e cada grupo dela seguiu conservando o sentido da adoração e seguiu-a desenvolvendo, ainda que de diferente maneira.

28 Todas essas primitivas formas de adoração, foram recebidas pelo Pai, porque o sentir e a intenção era uma só em todas, adorar-lhe.

29 Mas o Pai, que é perfeito e que pôs uma chispa da Sua perfeição em cada uma das Suas criaturas, quis sempre que os Seus filhos o adorassem e amassem conscientemente,



e com essa finalidade, enviou a cada povo, a cada tribo e raça emissários da sua Divindade, espíritos elevados que exortaram à humanidade para que esta pudesse dar um passo mais adiante na senda espiritual.

30 Estes espíritos, com os seus ensinamentos, os seus exemplos de abnegação, de elevação, de amor e com o seu zelo pelas coisas divinas, revelaram ao homem formas superiores de elevação.

31 E entre os povos da Terra, surgiu um o qual por meio do seu amor, da sua elevação espiritual, das suas virtudes e dos seus méritos, fez-se credor às revelações do Pai, revelações e manifestações que outros povos não haviam recebido nesse então.

32 Esse povo, bem o sabeis, é Israel.

33 Israel é o povo que desde o seu princípio teve a clara intuição do Deus invisível, do Deus espiritual, por esse desenvolvimento, essa fé e essa obediência, o Pai teve que manifestar-se-lhe mais perto e com maior claridade que os demais povos, e pôde ele ser sentido e compreendido como não podia sê-lo pelos outros povos daqueles tempos.

34 Mas precisamente por isso, esse povo fez-se de maior responsabilidade espiritual, porque foi desde esse tempo o filho da luz, o povo que mais além dos ritos e dos símbolos, e mais além dos cultos externos sentia palpitar e vibrar ao Seu Senhor em todas as coisas.

35 Desde então, começou a luta deste povo: Teve que enfrentar ao Egito idólatra, e ser aí escravo, escravo na vida humana mas livre no espírito, dando exemplo de fortaleza espiritual, paciência e mansidão.

36 Mais tarde, enfrentou-se ao paganismo doutros povos, à sensibilidade e carnalidade doutros mais, e assim como Moisés se levantara ante o Faraó para lutar contra a sua idolatria, Elias levantou-se depois diante dos povos gentis para demonstrar-lhes a falsidade dos seus deuses e exaltar a verdade do Deus vivente e espiritual.

37 Noutras épocas, o mesmo povo teve que fazer frente à perseguição, ao materialismo, à carnalidade dos povos pagãos, derramando como testemunho o seu próprio sangue.

38 Essa é a história e a luta de Israel, como os seus precursores, os seus guias, patriarcas, profetas e apóstolos: Abrindo em todos os tempos uma brecha à humanidade, semeando um caminho de luz e de sacrifício que conduz aos espíritos até à eternidade.

39 Esse povo, que em tempos passados formara uma raça aparte das demais raças da Terra, é hoje ante a Obra espiritual do Pai, uma legião de espíritos, uma família espiritual sem distinção de raça ou de nacionalidade; mas segue ostentando o nome de Israel, porque são os mesmos espíritos que em conjunto formaram aquele povo de antigamente, e que segue reconhecendo ao Deus verdadeiro entre os demais povos da Terra.

40 Neste tempo em que o Senhor veio para comunicar-se pelo entendimento humano, encontrou-vos disseminados pelo mundo, e perdestes a coesão, a força e a unidade espiritual; caístes por momentos nos costumes pagãos dos demais, e encontro-vos praticando o rito e o culto externo à similitude da generalidade dos povos da Terra.

41 Mas o Pai fez a chamada, começou a congregar-vos novamente em torno da Sua manifestação espiritual, e começou a dar-vos a espiritualidade e o conhecimento pleno do Mais Além.

42 Abriu ante vós o Livro dos Sete Selos, revelando-vos que vos encontrais no Sexto e revelou-vos os grandes mistérios; descobriu-vos uma vez mais que sois o seu mesmo povo, que sois aqueles que vos desagregastes e voltastes a ser reunidos por Ele, para voltar a ser por meio da vossa união, os fortes no espírito, os plenos da luz do Espírito Santo, o povo do qual surgirão uma vez mais, os profetas, os guias, os patriarcas e os apóstolos.

43 Dum recinto a outro, falou-vos com uma mesma palavra, uma mesma essência, com um mesmo fim: A Fraternidade Universal.

44 Anunciou-vos também que depois partirá, quando cesse a Sua palavra através dos homens e mulheres que deu a este povo como porta-vozes, e que depois deste tempo, iniciar-se-á para vocês uma nova etapa, um novo capítulo no livro das manifestações divinas.

45 E será então quando o vosso culto alcance a sua máxima elevação, quando a vossa adoração alcance a sua plenitude nesta Terra.

46 Esse sentido de adoração inato ao espírito e natural ao homem, que teve um caminho mui longo de evolução, desde o seu princípio na adoração das coisas mais materiais até chegar à adoração do Criador por meio do espírito, chegará à sua máxima adoração quando lhe rendais culto de espírito a Espírito, com essa adoração que, brotando desde o mais profundo, nobre e limpo do vosso espírito, seja como uma oferta sutil e magnífica, como uma flor fragrante de essência desconhecida no vale da Terra, e cujos perfumes cheguem ao Pai.

47 Essa é a adoração à qual tendes que chegar irmãos, é a adoração verdadeira.

48 Se levastes no Primeiro Tempo diante do Egito a vossa fortaleza espiritual, não renegando nunca do vosso Deus verdadeiro, dando testemunho entre pagãos e idólatras de amor ao Deus invisível; se mostrastes na Roma orgulhosa sensual do Segundo Tempo a vossa abnegação, o vosso sacrifício e o vosso reconhecimento a esse mesmo Senhor oculto naquele Mestre humilde da Galileia, neste Terceiro Tempo esperam-vos novamente os povos idólatras e gentis, aos quais deveis despertar.

49 Enchei-vos de fortaleza e levantai-vos para cumprir que não estareis sós; não lutareis somente com a força do vosso espírito ou com a eloquência da vossa palavra.

50 Recordai que não estivestes sós no Egito, porque aí os elementos como um eco, responderam às palavras de Moisés, palavras que se converteram em feitos, obras e acontecimentos maravilhosos que comoveram àquele povo gentil, endurecido no espírito e na carne.

51 No Segundo Tempo, os grandes milagres e acontecimentos surgiram dos discípulos, os quais levantando-se no meio dos povos incrédulos levaram a semente do Mestre, surpreendendo aos seus mesmos detratores e perseguidores, convertendo com esses feitos prodigiosos a muitos deles.

52 Por isso vos dizemos que neste tempo não estareis sós irmãos; o tempo dos prodígios voltará, o tempo dos feitos regressará, mas tudo isto dar-se-á em espírito e em verdade.

53 Quão poucos sois, irmãos! Mas estes poucos que, como as virgens prudentes da parábola, velaram e oraram, serão os encarregados de despertar aos demais, serão quem tenham que buscar a regeneração no seio de Israel, para que uma vez alcançado isto, se levantem para a redenção dos povos da Terra.

54 Até hoje, foi Israel que desde o seu princípio, foi a legião espiritual responsável em todos os tempos entre os povos da Terra; mas quando a redenção e a igualdade espiritual estejam em todos, essa missão terá sido concluída, e então, fundir-se-á este povo com todas as multidões e espíritos iguais em desenvolvimento e em espiritualidade, para render-lhe ao vosso Senhor a glorificação e a adoração perfeitas.

55 Se Israel conheceu a terra de promessa neste planeta, a terra que manava leite e mel, a Nova Jerusalém, a Terra Prometida ao espírito, é a Terra de Promissão para todos os filhos do Pai.

56 Israel foi o primeiro, mas também há de ser o último; sim, porque ainda vindo adiante será o último em chegar, assim como o pastor vai diante das ovelhas assinalando-lhes o caminho para o redil, protegendo ao seu rebanho do lobo faminto, assim Israel irá adiante, vigiando que a ovelha não se descarte.

57 Uma vez que o Universo tome a sua passagem para o redil divino, caminhando pela senda espiritual, então este povo, que foi o primeiro será o último, no cumprimento à palavra do Senhor.

58 Que a paz do pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 8**

1 Depois da partida do Senhor, terminada em 1950, quando os ensinamentos divinos já não ressoem pelos lábios humanos, a Obra Espiritualista Trinitária Mariana terá que passar pela sua grande crise espiritual.

2 Forjando-se passo a passo encontra-se esse perigo no coração mesmo do povo Espiritualista.

3 Mas tende confiança em que tudo se resolverá, não é nada novo, já nos tempos passados algo similar aconteceu.

4 O Cristianismo, depois da partida de Jesus, atravessou por grandes lutas, por grandes provas, por etapas de frialdade, etapas nas quais aparentemente o Cristianismo tinha morrido; parecia que essa semente que havia germinado em tantos corações e lhes tinha levantado para uma nova vida, havia de perecer; mas bastava que uma só daquelas sementes que tinham a virtude de germinar surgisse, para florescer no momento esperado e voltar a levantar semente e voltar a dar a luz e vida entre os corações.

5 A grande crise do Cristianismo manifestou-se quando entre os mesmos cristãos houve guerras, não só de ideias ou palavras, mas fratricidas; cada qual para sustentar o seu próprio

conceito de fé, não duvidavam em tomar as armas homicidas e lançar-se contra o povo, país contra país, tratando de impor cada qual a sua verdade por meio da espada e do sangue.

6 Não sabeis se vereis na matéria a culminação da etapa de luta, de frialdade, do ressurgimento e finalmente do triunfo da obra do Senhor; não sabeis se estareis presentes quando chegue o seu estabelecimento universal.

7 Digo-vos tudo isto, para que compreendais corretamente todo o caminho que o povo de Deus teve que percorrer, os seus esforços, as suas lutas, os seus tropeços, até chegar finalmente em deixar estabelecida esta Mensagem e esta Doutrina no coração e no espírito da humanidade.

8 O Espiritualismo que hoje se agita, que se move e vibra no seio duma congregação mui pequena, tem uma grande missão no mundo.

9 Quando superadas as etapas de soçobra e desconsolo, de frialdade e luta, esta congregação tenha dado passos firmes na elevação e no Amor duns aos outros, abrirá então completamente os seus olhos para a Obra, não contemplará horizonte algum, pois em todas as partes encontrará infinidade, eternidade e luz; será quando reconheça que esta Obra é verdadeiramente sublime, grandiosa e eterna.

10 Então compreenderéis que a Obra divina não deve mistificá-la o homem, que não pode complicá-la ninguém pois é Lei divina e esta Doutrina que explica a Lei, não deve o homem convertê-la numa seita ou numa religião, pois ultrapassa todos os limites do humano, todas as fronteiras que tenha imposto com o seu pensamento ou com o seu esforço.

11 Hoje, o povo de Israel é espiritual; ontem Israel habitou no seio do povo Judeu, povo material que sempre se sentiu o primeiro, o mimado e o único ante o Senhor. Assim como os cristãos creem que o seu Deus é cristão e os muçulmanos que o seu é muçulmano, os judeus creem que Deus é judeu, e neste tempo o Pai mesmo veio para destruir essa ideia errônea, essa ideia de superioridade, de distinção e de falsa grandeza que existiu nesse povo ao dizer-se, o povo escolhido de Deus.

12 Deus escolheu no Primeiro Tempo ao povo hebreu para fazer encarnar no meio dele a Israel, o seu povo espiritual, porque dentre todos os demais povos desse então, era o único que possuía a ideia do Deus único, e uma ideia ainda que vaga, dum Deus invisível, dum Deus de justiça, enquanto que os demais povos que eram os seus contemporâneos, tinham multiplicidade de deuses guerreiros, pagãos, gentis e humanos, deuses visíveis que podiam ser vingativos, rancorosos, soberbos e imperfeitos.

13 O conceito que daquele Deus invisível tinha o povo hebreu era radicalmente diferente, pois acreditava intimamente num Deus que não se via mas que estava em todas as partes, num Deus pleno de justiça que ordenava o bem e abominava o mau.

14 Com isto quero dizer, que entre todas as raças humanas, sujeitas todas a evolução física e espiritual, era hebreia a que naqueles momentos tinha alcançado um pouco mais de avanço na senda espiritual; tão simples é a razão pela qual o Pai escolheu a essa raça, para que através da espiritualidade desse povo pudessem surgir os patriarcas, homens retos,

homens de enorme fortaleza espiritual, de Consciência clara, dos quais o Senhor se servia para manifestar-se às suas famílias, às suas tribos e ao seu povo.

15 Mais tarde surgiram os profetas, homens de grande sensibilidade espiritual, espíritos de maior desenvolvimento espiritual que o comum dos homens, e foram estes profetas os quais alcançaram a comunicação com o Pai e podiam assim transmitir as mensagens divinas à humanidade; mas esses dons, esses ensinamentos não eram apenas para o povo hebreu, eram para todos, e ficaram como património da humanidade.

16 Neste Terceiro Tempo, não foi o povo hebreu o escolhido pelo Pai para fazer encarnar ao Seu povo de Israel; não foi já a raça judia a eleita para fazer através dela manifestar a mensagem do Terceiro Tempo, não foi a Palestina a que uma vez mais haveria de vencer no seu solo aos profetas e labregos de Israel.

17 O Senhor escolheu à nação Mexicana dentre as demais nações, pela sua vocação Mariana, pela sua entrega ao conceito de Mãe Universal, protetora e intercessora dos débeis e desamparados, e fez encarnar no meio deste povo humilde, olvidado no concerto das nações poderosas, ao seu povo espiritual, a Israel.

18 Mas não cometais o pecado de soberba do povo Judeu, porque não unicamente na nação mexicana encarnaram os espíritos Israelitas, mas em todo o planeta; simplesmente, foi neste troço de terra onde se abriu a manifestação do Terceiro Tempo, mas como antigamente, é esta património da humanidade inteira.

19 A ideia de ser povo escolhido prevalece no povo Espiritualista, e quando o Pai anuncia que chegarão os vendavais, as tormentas, os tremores pavorosos de terra e a Grande Prova Universal, Israel confia-se e dorme nos braços do seu Pai, olvidando-se da sua tarefa, que é a de ajudar à salvação dos seus irmãos.

20 Quando o Pai diz que as pragas se desatarão, que estranhas enfermidades contagiosas aparecerão e que elas respeitarão ao povo escolhido do Senhor, Israel goza-se em si mesmo e diz: “isto é porque sou escolhido do Pai, o mimado do Senhor “, sem pensar este povo que todos os privilégios são para que os compartilhe com os demais, para que este povo seja o que testemunhe, seja o forte e sendo salvação saiba ser pão, bálsamo e sustento para todos os demais.

21 Vemos-vos armazenar o ensinamento do Pai, reservando-vos os prodígios, vemos-vos encerrados em vocês mesmos e dizeis: “ Quando as provas se levantem contra nós, ocultar-nos-emos, fugiremos, guardaremos silenciosamente o que o Pai nos entregou “, e este não é o ensinamento que o Mestre vos entregou.

22 Se o Pai vos fez esta chamada, não é porque vos distinga ou porque sejais superiores aos vossos irmãos, não sois mais mimados vós que os demais, o que sucede é que despertastes e abristes os olhos e destes um passo adiante no caminho; é por isso que o Pai na Sua infinita caridade decidiu fazer uso de vocês para despertar aos demais, para que as revelações que dentre vós surjam, os ensinamentos que por inspiração recebeis no futuro, os compartilhai com os vossos irmãos para despertar-lhes da letargia de séculos, e que a vossa maior alegria seja a de ter despertado outro coração, ainda que se mostre distante de vocês ou seja o vosso inimigo.

23 Haverá para Israel, provas individuais e provas gerais, e muitos corações se desunirão e afastar-se-ão dos seus lugares.

24 Qual será então a vossa missão? Voltar-lhes ao seu lugar, com o vosso valor, com a vossa preparação, com a fortaleza que estais adquirindo para que esses irmãos que caíram por fraqueza, por debilidade, por falta de estímulo e conhecimento, retomem o seu sítio na luta, plenos de fortaleza e conhecimento.

25 Sois responsáveis de que nenhum irmão Espiritualista fique caído no caminho, que não haja um só coração que volte as costas para a necessidade do outro; alimentai ao desunido para que não desfaleça no caminho, e não tenhais para eles palavras ofensivas, mas a palavra serena, palavra que seja a confirmação da vossa elevação, e todo o bom e nobre que façais por eles, debaixo da vossa Consciência e da vossa preparação, será recebido pelo Pai, será semente fértil, que tarde ou cedo haverá de germinar e florescer dos mais débeis.

26 As mensagens da Divindade não se vos entregaram para ser sepultadas no segredo e no silêncio; estas mesmas lições e explicações que nós vos damos, depois de 1950 atesourá-las-eis como palavras gratas ao espírito, plenas de conselhos e bem-estar.

27 O livro que formeis no futuro, com o cúmulo de revelações divinas, o Livro da Vida Verdadeira, será uma espada de trabalho, um escudo para a defesa, um alimento em momentos de necessidade espiritual, um baluarte em tempos de luta e desfalecimento, um Livro digno de apresentar-se em qualquer sítio, em qualquer lugar, no seio mesmo dos doutores da Lei, dos teólogos e dos homens de ciência.

28 Para que permitais que no futuro, o Pai se manifeste entre vocês com todo o Seu esplendor, deveis formar com os vossos espíritos e corações, o ambiente são, propício à elevação de todos os componentes da congregação, sem temores, sem restrições, sem influências maléficas, livremente.

29 Hoje só sois elementos passivos, contemplativos, para essa atividade que se encontra no vosso espírito e no vosso coração deverá manifestar-se em transformação e progresso espiritual, e então sereis os elementos ativos, ficando assim todos e cada um de vocês, capacitados para a luta.

30 Grandes e sublimes exemplos vos deu a conhecer no seu caminho o Senhor, para que vocês vos guieis, e se fostes torpes e não compreendestes, tendes o dever de estudar dia-a-dia a Sua palavra, e dessa maneira a vossa passagem será reta e firme, para que quando o Pai vos entregue a vossa missão, vos levanteis seguros e obedientes, mansos e humildes para cumprir os seus mandatos, todos estes exemplos dos quais vos falo, estão escritos na vossa Consciência.

31 Grande lição se vos entregou no vosso próprio idioma, temas profundos que homens torpes no falar puderam compreender, porque o Senhor não quer que nenhum dos Seus filhos se fique submergido na ignorância. Cumprindo a Sua promessa de regressar ao vosso mundo quando este se encontrasse na terceira altura de perversidade, quando os pais desconheceram aos seus filhos e estes aos seus pais, já veem como o Pai está unindo o coração com coração, espírito com espírito, atraindo às gerações perdidas, congregando

aos Seus filhos para deixar como herdade a essência da sua palavra e a salvação do vosso espírito.

32 Não sabeis de que meio se valha o Senhor para unificar ao Seu povo, por isso deveis estar conformes nas vossas provas porque através delas, bem pode estar-vos unificando.

33 O Pai formou-vos como espíritos puros, e vós manchastes-vos ao longo dos vossos diversos caminhos, apesar de gozar de distintas reencarnações. Mas o vosso espírito deve despertar e colocar-se no plano que lhe corresponde, porque todavia não encontrais o vosso lugar neste planeta quando sentis que a carne é uma prisão, que não permite ao vosso verdadeiro ser bater as suas asas nos espaços, para empreender o voo ao lugar que verdadeiramente lhe pertence, o lugar donde nasceu e ao qual terá que retornar.

34 Para remediar os males deste mundo que vos magoam e não vos permitem ter paz, o Pai com todo o amor pôs um antídoto em cada um de vós, um antídoto que vos liberta, que vos afasta dos abismos da vida, que vos fortifica e vos defende: Esse antídoto maravilhoso é a Sua palavra.

35 Levai a verdadeira razão no vosso coração e pousar-vos-eis à direita infinita do Pai.

36 Esta Doutrina não está no seio de nenhuma nação, está no seio de Israel e Israel é espiritual!

37 Depois da partida do Pai, em 1950, quando se levante a comunicação pelo entendimento humano, quem serão os defensores desta Doutrina, os defensores do Espiritualismo? Vós sereis os que a defendereis com as armas da verdade, do amor e do perdão, e fareis entrar aos homens em razão apesar de ser zombados e caluniados; e o que pretenda opor-se a vocês cairá vencido pela verdade que levais, e saberão então que não lutaram com um povo solitário, mas com a sabedoria do Pai, contra o mesmo Deus, quem não levantará o Seu reino sobre vencidos mas sobre vencedores, pois todos os seus filhos, no final serão vencedores, sendo os vencidos a ignorância, o ódio e o mal.

38 O Divino Mestre disse aos seus discípulos no Segundo Tempo: “ Ide à terra dos pagãos e penetrai na terra dos gentis “, não querendo ele dizer com isto, que se fizeram gentis ou pagãos, mas que, sem atraiçoar os princípios da Doutrina que levavam, penetraram em paz nos corações dos gentis para preparar-lhes com palavras de verdade, sem tratar de romper violentamente com os usos e costumes desses lugares e dessas épocas.

39 Aconselho-vos que não digais a ninguém que o que crê é mentira; simplesmente dizei-lhes que a vossa Doutrina é a última revelação do Pai, que se outos levam o primeiro e o segundo Testamentos, vocês levam os três.

40 Dizei-lhes que este é o último dos Três Tempos para a humanidade, e que estais no cumprimento das profecias; se assim procederdes, quem poderá em justiça desconhecervos e destruir-vos?

41 A Doutrina que amais não se defende com palavra ofensiva, nem por defendê-la deveis destruir nem furar os tímpanos ao vosso irmão.

42 Se algum vos perguntasse que obra estás praticando ou que religião levais, dizei-lhes o nome desta Doutrina, que é Espiritualista Trinitária Mariana; se vos perguntaram os homens das bíblias, os dos evangelhos, os romanos ou cristãos de diferentes denominações, ou os judeus acerca de que se a vossa Doutrina é distinta à de qualquer deles, dizei-lhes que não, dizei-lhes que é a mesma, ainda que mais elevada no grau, de maior espiritualidade.

43 Desse modo a ninguém ferireis, e não convertereis assim à humanidade em vosso inimigo, mas num amigo doutrinado.

44 São estes os meus humildes conselhos; analisai-os, e tratai de vivê-los.

45 Que a paz do Mestre esteja como os meus irmãos.

### **Explicação 9**

1 O Pai manifestou-se pelo entendimento do homem neste tempo, é o Deus único de amor e de justiça, é perfeito e universal, é calor e vida.

2 Mas como Juiz é inexorável, e a Sua justiça foi desfiada por este povo ignorante, quem não se deu conta que cada prova que a ele chega não é senão um aviso do Pai, uma advertência.

3 E nós seres espirituais, contemplamos como o povo dorme na rotina, e crendo cumprir não vê o infinito desta Obra, pois os seus dons de intuição e de revelação tem-nos aletargados, confinados ao ouvido.

4 Ainda nestes tempos de luta espiritual, de depuração, de recuperação dos tempos perdidos e de reconstrução, este povo reacionário, em vez de dedicar-se ao estudo e análise que lhe levariam ao seu adiantamento e progresso em todas as ordens da sua vida, entrega-se ao seu egoísmo, vivendo unicamente para a sua personalidade, vibrando de amor a si mesmo, defendendo só a sua dignidade, a sua razão e a sua palavra.

5 Como ansiamos nós, que a nossa voz ressoasse com estrondo nos espaços para fazer-se ouvir, e que a nossa voz espiritual, profética e subtil, chegasse até ao mais profundo do espírito dos nossos irmãos, para levantar-lhes do seu marasmo, despertar-lhes do profundo sono da materialidade em que vivem!

6 As provas que atravessais, afetam-nos também a nós, vosso protetores e conselheiros, são dardos que nos ferem no mais sensível do nosso espírito, mas que importam esses dardos quando contemplamos as feridas que há no Coração bondoso do Pai!

7 Que é a nossa dor comparada com essa dor divina!

8 Comunicamos-vos isto, para que compreendais que muito podereis fazer com a vossa preparação e a vossa dedicação; não sois os únicos mimados do Mestre, ainda que maior é a vossa responsabilidade porque possuí maior ensinamento.

9 Deveis ser como aqueles profetas do Primeiro Tempo, que provocavam o riso dos povos, o temor de muitos e até as sanções dos reis, porque aqueles profetas por mandato



de Deus, não toleravam jamais a maldade nem as manchas contra a Lei de Deus; como as suas línguas como de fogo e arremessando chamas de justiça, iam falando pelas ruas, praças e praticas até encontrar a morte no seio do seu próprio povo.

10 Irmãos, não sois juízes de ninguém, sois simplesmente servos do Senhor, vigiando a este povo, alertando-o para que trabalhando ativos e na Obra divina, reunais-vos em espírito, em pensamento e em obra.

11 Não sabeis se pela vossa prática ou pelo vosso desenvolvimento, vos toque visitar as comarcas, atravessar os caminhos, conduzir-vos para outras nações.

12 O desenvolvimento dos dons não se obtém completamente em apenas uns curtos instantes, é uma preparação que deveis levar com a oração e a inspiração.

13 Se levardes já algo dessa preparação, o Senhor irá pondo no vosso caminho àqueles irmãos a quem podeis ajudar, não deixeis escapar essas oportunidades para praticar os dons.

14 Recomendamos-vos discrição, tolerância, paciência e fortaleza, para que antes de que os vossos lábios se abram para entregar a vossa mensagem, estejais dispostos a ser julgados, e se sois mal julgados, perdoai, resisti como uma prova do Senhor todo o mau juízo que se fizesse de vocês, e uma vez que tendes deixado falar aos vossos irmãos e que eles tenham exposto os seus pensamentos e os seus sentimentos, até então falai com mesura para esclarecer toda a dúvida e deixar no seu coração e no seu espírito a verdade, a verdade do povo de Israel.

15 Se veem que pela virtude da vossa lavra, outros irmãos despertam mais que vocês e levam a cabo obras melhores que as vossas, alegrai-vos no fundo do vosso coração e recordai o que vos ensinara o Mestre: “ O que fizesse a direita não o saiba a esquerda “, e portanto não digais: “ Isto fi-lo eu, ou isto fez-se por mim “.

16 Que o vosso labor seja oculto, ainda que o resultado seja magnífico, e que os vossos nomes não sejam conhecidos não deve importar-vos, pelo contrário, pensai que assim agradais ao Mestre.

17 Pensai que a vossa maior satisfação não será o agradecimento para a vossa pessoa, nem as honras terrestres que lhe façam ao vosso nome, mas que a maior glória vossa será o haver feito o bem num mundo rodeado de trevas, de paixões, de misérias e de perversidade.

18 Sede então um clarim, uma tocha entre os demais homens.

19 Os dons de Obra tão grandiosa, estão um pouco mais acima de Israel, portanto, não se assimilam facilmente nem se criam raízes profundas nos corações pelo materialismo e pela letargia destes.

20 O ambiente que prevalece no vosso planeta é adverso, é completamente oposto às aspirações do espírito, à prática das coisas espirituais. O ambiente em que viveis, é um obstáculo, uma corrente, uma prisão, não só para vós Espiritualistas, mas para toda a vossa orbe, por isso a moral não adianta, toda a boa intenção se afoga, todo o grito que

sai do profundo do coração para apregoar o bem perde-se no silêncio, todo o espírito que se levanta tendo como missão o semear o bem nos caminhos deste mundo, morreu moral e corporalmente.

21 Ainda os homens que trouxeram a missão de fazer-vos felizes no vosso mundo com o seu talento, e com isto refiro-me aos gentios das belas artes, também estão envoltos pelas trevas, pelo materialismo, pelas cegas ambições, pelo ódio e pela dureza de coração; envoltos em tudo isto, não a alcançam manifestar com plenitude tão belos dons, e quando o chegam a fazer, ninguém os compreende.

22 Se todos esses espíritos que têm como missão trazer o bem, a alegria e a sã distração aos corações deste mundo, uniram-se em espírito, em pensamento e no coração, poderiam combater com êxito o ambiente reinante neste planeta; mas encontram-se disseminados, separados e indiferentes uns dos outros, e não têm a luz que possui o povo de Israel, nem têm os divinos resplendores que o Espírito Santo derramou sobre o povo escolhido nesta nação.

23 Até ao dia de hoje ainda não pôde mais o ambiente de trevas, paixões e materialismo que impera no mundo, que a luz que o Senhor derramou sobre o Seu povo Espiritualista.

24 Esta depressão, esta influência penetra nos corações, nos espíritos, no mais profundo da vida de cada um dos escolhidos neste tempo.

25 Por isso diz o Senhor, que esta é a hora das trevas.

26 Aí tendes, irmãos meus, como estando unidos na matéria estais separados em espírito; por isso os vossos ideais, as vossas análises e as vossas inspirações tropeçam e confundem-se contaminados de trevas e de mal.

27 Por isso não sois como cálices abertos, ansiosos de receber até à última sílaba dos ensinamentos do Mestre, ao fazer a vossa matéria dócil, vergada para cercá-la para receber a força das inspirações e sensações espirituais, convertida a matéria em instrumento dócil.

28 Contemplamos-vos chegar para reunir-vos com os vossos irmãos nos dias de trabalho espiritual, pensando na vossa vida material, nas tolerâncias para o vosso corpo, nas penas que angustiam aos vossos, nos conflitos do lar e do trabalho material, nas ambições insatisfeitas e em tudo o que pertence ao material, e é tudo isto como um pesado fardo sobre o coração de todo o povo.

29 Não vos dizemos que já deva existir em vocês perfeição, mas sim um alto grau de espiritualidade e preparação, porque sois um povo doutrinado pelo mesmo Divino Mestre, no lapso contido entre o ano de 1866 até ao de 1950.

30 Para dar-vos conta da origem do vosso mal, ide dia-a-dia dando morte a esse severo juiz interno que não julga os atos próprios mas os alheios, e assim o vosso pensamento será sereno e podereis ver com tal diafanidade tudo aquilo que tendes praticado mal dentro da Obra do Senhor.

31 Se não aprenderdes a julgar retamente, poderíeis confundir-vos caindo nos maus juízos e então estaríeis impedidos de fazer o labor devido.

32 Não exijais dos vossos irmãos um cumprimento que não vejais em vós, e ainda se assim fosse, não exijais, tende caridade.

33 Dos que intuais que podem entregar-se mais, não lhes exijais, mas sim pedi-lhes que compartilhem do bom que levem e do conhecimento que dentro da Obra tenham alcançado.

34 Todo aquele que sinta que nele recupera e vibra o seu espírito, lutando por manifestar os dons, não deve deixar que a matéria se interponha ou o temor ao ridículo o freie, pois o Senhor disse que não quer que entre o Seu povo existam plantas parasitas, mas plantas produtivas, que deem flores, frutos e semente espiritual.

35 Nós contemplamos que no seio de todas as congregações existem irmãos estacionados, elementos passivos que bem poderiam já estar ativos e estar dando neste tempo grande colheita espiritual.

36 A Obra não está sujeita ao tempo como o estais vós; amanhã, os que agora descansam levantar-se-ão para trabalhar e os que não praticaram, cumprirão.

37 Por isso, o Mundo Espiritual, desde este canal envia-vos esta mensagem de amor, de paz e de boa vontade, convidando-vos a que tenhais critério amplo no entendimento e no conhecimento vasto no vosso espírito.

38 Lutemos juntos, irmãos, para que se forme no seio do povo de Israel, o verdadeiro ambiente, e fazei-o não para oferecer-se-lho à Divindade, mas para benefício das vossas matérias e espíritos, para que possais espalhar-vos e atueis de acordo com as vossas inspirações; logrado isto, preparastes o santuário para a Divindade, e atenderá o Pai a voz dum povo obediente que o chama, para recrear o seu espírito com a Palavra divina, saturando-se das emanações da perfeição e praticando a regeneração, a consciência de si mesmo.

39 Já não sereis um povo que chegue com as suas cicatrizes, unido no mesmo mal, na mesma úlcera, mas unido na vontade de deixar atrás toda a missão humana para dizer-lhe ao Pai: “ Senhor, viemos a Ti para aprender e imitar-te em algo “.

40 Nem tudo é trabalhar, mas trabalhar bem dentro da Obra do Pai, e segundo a vontade particular de cada qual.

41 O Mestre quer encontrar a um povo preparado, e que a Nova Jerusalém, a cidade branca, esteja aberta com as suas 12 portas à espera dos forasteiros, dos peregrinos dos desertos, dos náufragos dos mares; onde está essa cidade branca, a Cidade Santa? Senão na elevação do espírito e na moral de todos os atos da vossa vida. Quais são as 12 portas de tão maravilhosa Cidade? Senão as portas dos corações das 12 tribos de Israel, que se abrem para receber no mais profundo à humanidade, para acalmar a sua sede e fome de verdade e de amor.

42 A paz do Mestre esteja com os meus irmãos.

## **Explicação 10**

1 Estais dispostos à espiritualidade e à luta, irmãos meus?

2 Tendes a ajuda do vosso Pai e do Mundo Espiritual de Luz; não desanimeis na luta, que não vos atemorize o não ter o pão, nem o contágio das enfermidades por muito repugnantes que pudessem parecer; não se vos pede que derrameis o vosso sangue nem que passeis fome.

3 Que é então o que vos pode amedrontar?

4 Não temais dos demais, temei de vós mesmos, porque é em vocês onde se pode esconder a traição, onde se pode desenvolver a fraqueza do espírito.

5 Preparai-vos mais e mais, para que não sejam os vossos pensamentos, o vosso amor e o vosso anseio atraídos por vocês mesmos, traição à qual pode levar uma palavra vossa, um juízo insano ou uma má interpretação.

6 Falai com amor a todo aquele que se cruze no vosso caminho, falai amplamente, chegai com boa intenção às fibras sensíveis, buscando em cada coração não na sua falsidade mas na sua necessidade.

7 Esclarecei-lhes a verdade tal como é, para despertar-lhes e reviver-lhes para a vida da graça, porque não sabeis se esse coração ao qual destes nova vida, logre mover a todo um povo.

8 Quando estiverdes lavrando nos corações dos vossos irmãos, deixai os problemas domésticos no vosso lar, alheai a vossa mente de todo o conflito ou sofrimento terrestre para que nesse momento, só vos ocupeis do elevado, dos dons do espírito, da entrega da Boa Nova, do ensinamento do Senhor neste Terceiro Tempo.

9 Só vos deve preocupar o obter da Divindade e do Mundo Espiritual de Luz as armas espirituais de amor com as quais derrotar, não à humanidade, mas ao pecado em que esta se encontra prisioneira, lutando contra o supérfluo, contra toda a impostura.

10 Em Jesus, o Unigénito de Maria, o mesmo Deus desceu do seu trono, fez-se homem e veio para morar e para conviver com os homens, mas esse acontecimento foi e é indiscriminável e inexplicável ainda para nós, os seres espirituais.

11 Deus não deixou o seu trono para vir curar as enfermidades corporais do homem; não veio para curar a lepra, para dar-lhe vista ao cego, para dar movimento ao paralítico nem para dar-lhe fala ao mundo. Essa não era a finalidade pela qual o Verbo tomou carne, ainda que teve que curar aos enfermos de matéria para assim poder ser acreditado, pois o mundo e a humanidade só crê no prodígio exterior, no milagre que impressiona os sentidos e na maravilha espiritual dum ensinamento de amor.

12 Agora, chegou o Terceiro Tempo e o Senhor permitiu que o Seu mundo espiritual descesse à matéria, até à materialização maior, mas o povo abusou desta graça, pois em busca de alívio aos seus sofrimentos corporais, chegou até à profanação.

13 Por tudo isto, numa Cátedra o nosso Pai com um só golpe da Sua justiça, com palavra que é Lei, ordenou a supressão das curas materializadas, porque desde o seu trono contemplou como a falta de respeito para o Mundo Espiritual tinha chegado ao limite.

14 A cura, atenuante ou definitiva da matéria, segundo o Senhor o disponha, só poderá ser alcançada por meio da purificação, pela palavra do Senhor, e pela regeneração e cumprimento da matéria.

15 Se o povo não tivesse desaproveitado o tempo em abusar das complacências materiais que o Senhor lhe concedeu, bem poderia ter aprendido de nós os conhecimentos materiais para curar o corpo, escutando a nossas explicações sobre as faculdades curativas das plantas, as bondades duma vida mais de acordo ao natural, conhecendo os segredos sobre a Natureza e os elementos.

16 O Mundo espiritual teria preparado de tal maneira o povo, que o tivesse posto em contacto mais íntimo com todos os elementos: O Sol, o ar, a água, as plantas e o campo.

17 O conhecimento fundamental da vida natural, simples, sem complicações, tivesse sido aprendido por vocês para transmiti-lo aos demais, mas esse tempo desaproveitou-se, exigindo-lhe o povo Espiritualista ao Mundo Espiritual de Luz a sua materialização.

18 Os homens afastaram-se da essência que é a vida e ocultam-se dos conhecimentos que, aplicados à sua vida material, fariam esta mais sã e mais amena.

19 E aí os tendes tomando alimentos impróprios, ignorando os benefícios que conduz ao balanço do corpo o tomar água simples, sem regular as suas horas de trabalho e de descanso, entregando-se em demasia aos prazeres da matéria, deixando-se arrastar pelas baixas paixões, e deixando-se dominar pelas preocupações materiais que muitas vezes não têm a importância que eles lhe dão.

20 O desalinho, a desordem, a falta de higiene corporal, a preguiça, a negligência e a imoralidade, são os que trouxeram ao homem como consequência as enfermidades.

21 Os homens de ciência não acertam curar tanto mal; as enfermidades fazem-se mais e mais complicadas, e convertem-se num caos para ciência médica.

22 Se compreendessem que são os vossos maus costumes e a vossa indolência por espiritualizar a vossa vida material, as quais vos acarretam males e doenças de toda a índole, não exigiríeis que vos entregássemos medicamentos materiais; não existiu em vocês a preparação para que possamos entregar o fluido espiritual que curaria todos esses males.

23 O Divino Mestre, em recente Cátedra dominical, anunciou-vos que estava mui próximo o tempo em que haveria uma renovação de costumes em toda a humanidade, e não se referiu Ele apenas ao espiritual, mas também à parte moral da humanidade em todos os seus aspetos, e profetizou que este movimento o iniciaria o povo de Israel.

24 Eis aí a responsabilidade deste povo, a de demonstrar-lhe ao mundo como cumprir a Lei divina vivendo-a no humano, dando ao César o que é de César e a Deus o que é de Deus, como vos ensinara o Divino Mestre no Segundo Tempo.

25 A Deus deve-se entregar o cumprimento de amor, de caridade e de boa vontade, com o respeito duns aos outros; e às leis naturais a ordem, a limpeza, o cumprimento das leis materiais, e tudo o que concerne ao melhoramento e à saúde do vosso corpo.

26 O Senhor pôs na Sua criação, todos os elementos necessários para a vida e para a saúde, mas como faz uns instantes vos explicava, o homem afasta-se do caminho do bem, caminho onde se encontram a vida e a saúde.

27 É portanto, imperativo ensinar a este mundo reconhecer as virtudes que encerram os elementos, para que recupere a saúde nessa fonte inesgotável que é o Amor divino presente em toda a Criação, para que recupere essa saúde que está na Natureza, no Sol, na água, no campo, nos alimentos naturais e simples, no trabalho saudável, no exercício moderado, nos bons costumes, no afeto, e em todos esses prazeres próprios do espírito, tanto interiores como exteriores.

28 Se isto ensinardes à humanidade, vereis um homem renovado, que retornando ao caminho do bem, retornará à vida e à saúde.

29 Ensinai-lhe a cada qual a ser doutor de si mesmo, por meio da oração espiritual para que obtenham a comunicação direta com o Divino Espírito que é o Doutor dos doutores, para que nos momentos de prova saiba encontrar-lhe e pedir-lhe conselho e remédio para todos os seus males, tanto do espírito como da matéria.

30 Que podem pedir os filhos que seja para o seu bem que o Pai não lhes conceda? Isto disse-vos o Senhor, e dizemos-vos também nós o mesmo, que nos podereis pedir em vosso benefício, que não vos concedamos?

31 Revestidos de paciência e de amor pelo Pai, por esse amor e por condescendência temos sempre entregue aquilo que os nossos irmãos para o seu bem nos solicitaram.

32 Acreditais que pedir a materialização do Mundo Espiritual de Luz e que ao solicitar complacências materiais sejam o bem para vocês?

33 Eis aí o porquê da ordem irrevogável do Pai de cessar todas as complacências materiais que não só vos são já inecessárias, mas que já neste tempo, ser-vos-iam prejudiciais; e nós obedeceremos à ordem do Senhor, antes que qualquer ordem humana.

34 Ao lograr a verdadeira espiritualidade e pureza nos vossos trabalhos, nem a ciência dos homens, nem os homens de justiça humana, nem as religiões poderão nada contra vós.

35 Oh, labregos, que sois os doutores da humanidade no espiritual e ainda no material, recordai que a cura dos doentes depende da vontade divina, da vossa preparação e da vossa vontade.

36 A Obra do Senhor não tem neste Terceiro Tempo, como não a teve no Segundo, a finalidade de vir curar a matéria; isso dá-se por acréscimo, como bem o explicara o Divino Mestre.

37 De todas as maneiras, a finalidade que o Senhor se propôs cumprir-se-á, e o povo de Israel, como bom discípulo ao espiritualizar-se resolverá o problema das doenças materiais e não será surpreendido por doenças estranhas, os seus males serão passageiros e não terá necessidade de buscar um recurso e outro mais, nem de chamar a nenhuma porta em busca do bálsamo que cure os seus males físicos, pois bastar-lhe-ão a oração e a intuição, para dar-lhe o conhecimento suficiente; e se os males fossem maiores, não exalaria queixa alguma ante o seu Senhor, mas que esperaria com serenidade, com resignação e calma no espírito o momento da sua cura, e enquanto a dor estivesse sobre ele, estaria meditando, seria forte e conforme com a divina vontade.

38 O dom espiritual de cura não está fora do alcance de vocês, pois o Senhor trouxe-vos uma Doutrina e um ensinamento acessíveis, praticáveis e compreensíveis; mas para desenvolver tanto o dom de cura como os demais dons do espírito precisais de boa vontade, fé e amor.

39 Recordai que na ordem que o Senhor deu referente às curas, disse-vos que as curas materializadas como ramos, folhas de plantas e fogo não se verificariam mais nos recintos onde ele se comunica.

40 De imediato compreendestes que Ele referia-se a essas práticas indignas que chamais desalojamentos ou limpezas, e para que não haja confusões nem desorientações a esse respeito, vou dar-vos uma curta explicação.

41 Não vos confunda o fato de que, mediante estas limpezas e desalojamentos se tenham logrado efeitos surpreendentes; mas, qual é o conteúdo e potestade destas coisas? Vejamos.

42 As limpezas não são uma coisa nova, são uma prática antiquíssima que desde faz séculos é conhecida; na África, entre tribos selvagens existiram e existem ainda a intuição, o conhecimento e a fé no Mundo Espiritual no qual há espíritos em trevas aos quais chamam demónios, que prostram e adoecem às pessoas.

43 Essas tribos, desde os tempos mais remotos, praticaram as limpezas por meio de ervas, de plantas que se dão nessas regiões, e acostumaram fazer uma fogueira para depois, ao compasso de instrumentos musicais típicos deles, fazer um quadrado no solo para que penetrem os doentes ou possuídos, os quais eram despojados assim das influências malignas.

44 A povos mais avançados no tempo e na cultura humana, todas essas cenas podem parecer-lhes estranhas, mas ainda que isto assim o pareça, foi o modo pelo qual sempre afugentaram os povos primitivos às influências malévolas.

45 E isto deu-se também noutros países, como o são a China, partes do sul da América, no norte do vosso país ou seja no sul dos Estados Unidos, assim como noutras regiões; desculpai se me materializo tanto, mas é em benefício de vocês.

46 Em todas estas partes que mencionei, praticam-se os desalojamentos por meio do fogo e das plantas, e isto, ainda que muitos o queiram crer, no fundo não tem nada de feitiçaria, e tudo obedece a razões materiais e espirituais.

47 Já a vossa ciência médica se vai aproximando ao conhecimento das virtudes curativas das plantas, as quais têm o poder, ao penetrar no organismo humano, de abrir os poros, extraindo do organismo enfermo os mais recônditos tumores e toxinas, desalojando dessa maneira o mal que prostrou esse corpo.

48 Há plantas também que possuem um poder mui grande sobre os bacilos, micróbios ou bactérias, afastando-os em grandes quantidades mediante a capacidade de absorção que têm essas plantas, uma vez saturadas as folhas desse vegetal com esses elementos daninhos, é arremessada ao fogo, onde é purificado o ambiente ao queimar-se a origem material do mal.

49 Isto, como bem podeis compreender, não tem nada de bruxaria, e as pessoas que creem nessas superstições, é porque não compreendem o porquê destas coisas. Muitas tribos que viveram longe e fora das civilizações, descobriram por intuição estes meios até certo ponto sobrenaturais, porque se acham mais além da ciência, porque atua sobre deles o Mundo Espiritual.

50 O Mundo Espiritual em trevas, os espíritos enfermos, os espíritos obsessores, estão saturados de influências maléficas, influências malsãs que depositam nos seres encarnados, adoecendo-os por sua vez.

51 Esses espíritos, manejam ao seu capricho às matérias que por sua vez adoecem, e exercem um efeito de sugestão sobre aqueles que lhe deram cabimento, através dos fios fluídicos que todo o espírito possui.

52 Ao ser tão de baixo nível essas influências, por força devem materializar-se, pelo qual se exercem sobre elas efeitos curativos as plantas materiais, pois interrompem os fluidos já materializados desses seres que sendo espirituais se materializaram também, e por isso as plantas medicinais têm influências sobre estes seres.

53 Dentro do Espiritualismo assim como dentro do espiritismo, foram ainda mais efetivos estes desalojamentos, porque não só se interrompem esses fluidos do mal, extirpando-se as enfermidades materiais ou os gérmenes daninhos mas que também se chega até ao ser espiritual obsessor ou possesso, se lhe sujeita e se lhe entrega luz, para que não continue fazendo dano.

54 Mas estes trabalhos fazem-se também fora do Espiritualismo, ainda que com a caridade, com o reconhecimento fraternal e a espiritualidade com os quais se fazem aqui entre vocês.

55 Todos sabeis que há pessoas dotadas de faculdade curativa, que por haver tido no caminho a ninguém que lhes fizesse a chamada, desenvolveram com toda a liberdade os seus dons, e ao reconhecê-los exploraram-nos.



56 Essas pessoas anunciam-se ostentadamente, fazem trabalhos que raiam no ocultismo e no baixo espiritismo, fazem desalojamentos com fogo e sem ele, fazem curas materiais de múltiplas formas, e lucram com tudo isso.

57 O Senhor não quer que o mundo vos confunda com os demais, e não quer que o Seu mundo espiritual de luz se materialize ainda mais, para que não imiteis àqueles, para que não vos convertais em taumaturgos ou charlatães.

58 O que o Senhor quer é que, quando esse mundo doente, necessitado, faminto, enfermo e destruído pelas guerras se aproxime de vocês, encontre uma fonte de águas cristalinas que acalme a sua sede.

59 Porque também a vocês hão de chegar os homens que viveram e conheceram muito, e se em vocês encontram titubeias ou rasgos de tão primitivas práticas mofar-se-ão de vós e levantar-se-ão contra vós, acusando-vos de ser taumaturgos, ocultistas, bruxos ou feiticeiros.

60 O Olho Espia do nosso Pai vem em defesa do Seu povo, da Sua obra e dos Seus filhos, para pô-los no caminho firme, o caminho verdadeiro, no caminho aonde não estarão expostos às quedas nem à morte.

61 A paz do Pai fique convosco.

### **Explicação 11**

1 Em nenhum dos Três Tempos Israel admitiu com mansidão as admoestações do seu Pai, nem aceitou a Sua correção nem escutou as Suas reclamações.

2 Em todos os tempos, Israel fez-se senhor, engrandecendo-se a si mesmo, abusando das complacências do Pai.

3 Desde o Primeiro Tempo, o Pai, zeloso do Seu povo e pendente dos Seus filhos, ao contemplar que o povo profanava a Lei, degenerando moral e espiritualmente, enviou-lhe profetas para admoestar-lhe e corrigir-lhe, e para que aqueles enviados levassem a cabo no meio dele a obra e depuração.

4 Aqueles homens traziam a missão espiritual de profetizar, de prevenir àquele povo soberbo para que, arrependendo-se das suas faltas se espiritualizasse e voltasse ao seio da Lei e do seu Senhor, porque de não fazê-lo, atrairia sobre si purificações, o cálice de amargura, a escravidão e as guerras.

5 Mas o povo calava essas bocas, levantava-se contra os profetas, arremessava-os do seu seio, desconhecia-os, apedrejava-os publicamente e dava-lhes morte.

6 Assim, Jeremias, o profeta, foi julgado pelo povo como um homem que tinha perdido a razão, pois a sua atitude parecia-lhes estranha; o que sucedia é que aquele espírito via claramente o porvir do povo, via que devido à indolência, ao pecado, ao materialismo e às profanações, estavam próximas as grandes dores, e a escravidão anunciava-se tremenda.

7 Jeremias, amando profundamente a esse povo, chorava, levando as suas lamentações por ruas e praças, arrastando atrás de si correntes, para dramatizar-lhe ao povo incrédulo a dor que o esperava.

8 E esse povo néscio troçou, não acreditou naquelas profecias, não quis escutar aquela voz que lhe chamava à oração, depuração e purificação.

9 Aquele profeta do Altíssimo, foi perseguido, desprezado e morto pelo mesmo povo que ele pretendia salvar.

10 No Segundo Tempo surgiu, como os profetas de antes, João o Batista, o profeta que se levantara diante dos mercadores da Obra do Senhor, diante dos publicanos e dos fariseus, censurando-os dos seus atos, arrancando-lhes a anteface de hipocrisia com que cobriam a sua miséria: Era o profeta precursor que chamava à purificação com as águas simbólicas do Jordão, para preparar o caminho ao Enviado, ao Unigénito, ao Messias verdadeiro.

11 João perdeu a vida ante o poder humano que tolerava escutar a sua voz forte clamando por justiça e arrependimento.

12 O mesmo Mestre, o mesmo Messias, padeceu o que todos os profetas de Israel antes d'Ele: As suas palavras de amor, de humildade, perdão, fraternidade, sinceridade e de pureza fizeram-lhe encontrar aos Seus juízes, aos Seus verdugos que lhe enviaram ao Gólgota e à Sua paixão, consumando no Seu sacrifício tudo o que os profetas tinham anunciado d'Ele.

13 Neste Terceiro Tempo, Israel rechaçava uma vez mais a voz que lhe convida ao progresso, que lhe exorta à elevação e à verdadeira paz, que lhe propõe a libertação da consciência, do espírito e ainda da sua mesma carne.

14 Uma vez mais o Senhor fez chegar os Seus profetas ao seio de Israel e, que sucedeu? Que como antes, o povo dá-lhes morte, morte em espírito e morte no coração, porque não lhe agrada o que essa voz tem que dizer-lhes no nome do Senhor; os novos profetas são escarnecidos e troçados, e nega-se-lhes que falem em nome da Divindade quando falam de limpidez, de honradez e de mansidão.

15 A voz profética é calada pelos murmúrios e pela dúvida; muitas vezes os mesmos que se levantam para silenciar aos novos profetas são aqueles que interiormente reconhecem que faltaram à Lei do Pai.

16 Profetas do Terceiro Tempo! Ainda que as turbas já não vos apedrejem para dar-vos morte material, todavia tendes que suportar as feridas e o desconhecimento do povo que tanto amais, mas a vossa fé é grande, o azeite não faltou nas vossas lâmpadas, a chama arde porque sois a voz que chama à unificação, à obediência, à concórdia.

17 Cumprí a vossa missão com inteireza e esforço, para que Israel primeiro, e a humanidade depois, receba estas mensagens com toda a limpidez e pureza espiritual.

18 Se ao chegar 1950, não vos apresentais ante o Olho da Divindade com a semente na mão, povo Espiritualista que nos escutais, depois tereis que seguir lutando até que existam

entre vós ordem, disciplina e organização; só assim lograreis rechaçar a impostura e a mistificação, para que não vejais surgir do seio de Israel, nenhum falso profeta que vos traga falsas mensagens ou falsos espiritualismos.

19 Ai de vós nesse tempo, porque para então os espíritos estarão mais fortes, tanto para o bom como para o mau, e as lutas espirituais serão terríveis.

20 Não vos espante a luta, mas para isso é preciso que sigais estudando e analisando a palavra do Senhor, pois não deveis nesse tempo ser juízes ou espetadores, mas soldados ativos, labregos, irmãos e amigos.

21 Grande é a vossa missão, profetas do Terceiro Tempo!

22 Preferível sempre é ser o ferido e não o feridor, preferível é ser o que morra e não o que mate, preferível é ser o ofendido e não o ofensor, preferível é enxugar lágrimas que o fazê-las brotar.

23 Não há Doutrina maior nem se compartilhou jamais ensinamento mais elevado que este que o Pai veio uma vez mais confiar-vos neste Terceiro Tempo.

24 O maior no homem, e sabeis-lho porque o Divino Mestre assim vo-lo ensinou, é saber perdoar.

25 Aprendestes a dar-lhe ao que injuria uma bênção, ao qual blasfema e insulta uma carícia, e é o perdão o antídoto que adoça a amargura daqueles que vos querem tirar a paz ou ainda a vida.

26 Quão grande é aquele que está sempre disposto a perdoar e a conservar a paz, dominando toda a violência.

27 Dispensai-vos dos vossos erros uns aos outros, porque vistes o mau efeito que a violência e a ira produzem; sede pois, dóceis e mansos de coração, harmónicos no vosso viver, puros no sentir, limpos no falar, nobres e elevados em todos os atos da vossa vida humana, e assim os demais ver-vos-ão como mestres

28 Àqueles que gostam de lamentar os acontecimentos, ensinai-lhes a não lamentar-se, a aceitar com alegria os fatos e os sucessos de cada dia, porque em cada um deles encontra-se uma nova lição que aprender, uma tarefa que cumprir.

29 Não ponhais pedras no caminho de ninguém, porque pedras são a vaidade, a violência e o orgulho, porque com os vossos atos deixais o selo do que sois, não do que dizeis.

30 Pensai em que a vaidade e o orgulho devem queimar-se no fogo da sabedoria.

31 Sede simples como pombas, glorificai o Criador, quem faz adeptos com o Seu divino exemplo; segui os Seus rastos, marcados com a luz das boas obras.

32 Não confundais a humildade com os farrapos da matéria.

33 Não ficareis na Terra como juízes; a Deus toca julgar aos homens através de vocês mesmos, através das vossas virtudes, que ao vê-las os vossos irmãos, sentirão uma reclamação na sua Consciência.

34 Sereis testemunhos de mui grandes injustiças e profanações; mas não assinalareis com o indicador a imperfeição dos vossos irmãos, bastar-vos-á cumprir e praticar esta Obra com a pureza com que o Mestre vo-la ensinou, e com isso falareis mais, e tocareis mais às Consciências que se com a voz alta vos pusésseis a gritar pelas ruas e praças as imperfeições e pecados da humanidade.

35 Mas enquanto não estejam capacitados para dar um exemplo de verdade entre os homens, não tereis alcançado o direito de levantar-vos para entregar o dito exemplo.

36 Como primeiro passo, tereis que vencer e que triunfar sobre vocês mesmos; e quando Israel alcance esse triunfo, então o Pai dir-vos-á: “ O teu triunfo é a Minha vitória “.

37 Por todo o lado que estejam, senti a presença real e verdadeira do Pai convosco, que se a um cada falso fôsseis levados, e na noite vos encontrásseis sós, aí sentireis a presença do vosso irmão, e antes que nada, a presença do vosso Pai e dos vossos irmãos espirituais de luz.

38 Assim, este povo que é tão pequeno em relação ao número que representa a humanidade, poderá dispersar-se, não em grupo, mas em corações, disseminar-se para levar esta semente por toda a Orbe.

39 O Pai não vos pediu noutros tempos a espiritualidade que agora vos pede, porque nos tempos passados o espírito da humanidade não tinha o desenvolvimento que agora tem, e o espírito encontra-se a ponto já na sua preparação.

40 A humanidade, apesar do seu materialismo, da sua ciência, da sua forma de vida, do seu pecado, e do ambiente em que vive, está próxima já a alcançar a preparação necessária para receber a revelação do Espírito Santo.

41 O Pai disse-vos que não veio entregar-vos uma religião, disse-vos que a sua obra não é criação humana nem ideia de homem; esta é a Sua lei, é a Sua doutrina e está por cima de todo o culto exterior.

42 O que vale para Ele, é o cumprimento de duas das maiores máximas universais, uma entregue no Primeiro Tempo e outra no Segundo Tempo.

43 A primeira: “ Amarás a Deus antes que a todo o criado “, e a segunda: “ Amai-vos uns aos outros “.

44 Fora disto, irmãos meus, tudo é vão, nada tem valor.

45 Sem o cumprimento destas duas grandes leis da Divindade, tudo é inútil e estéril.

46 Ante a justiça divina, ante a Perfeição, não contam os distintos nomes de seitas e religiões, não contam teologias ou teosofias; o que conta ante a perfeição divina é o amor para Ele e o Amor duns aos outros.

- 47 É esse o verdadeiro cumprimento, essa é a verdade, eis aí a chave, no amor.
- 48 Pelo amor, adquiris as grandes revelações.
- 49 Pelo amor, tendes o desenvolvimento do vosso espírito na senda do bem.
- 50 Pelo amor podeis ter o olhar profundo para contemplar e compreender o sentido da vida espiritual e da vida humana.
- 51 Pelo amor podeis alcançar recordar o vosso passado, por longínquo que seja, contemplar o vosso presente e ver com visão clara o vosso futuro.
- 52 Deus é amor.
- 53 Voltai ao amor de Deus, ao Amor dos outros, voltai ao vosso primeiro amor, ao amor do qual brotastes, ao amor da verdade, da luz, da justiça e da virtude.
- 54 O Mundo Espiritual de Luz, clama ao Pai: “ Pai, Pai, como é possível que os homens da Terra vivam tão longe da Tua luz, da Tua misericórdia e da virtude?
- 55 Se vocês sabem amar à vossa mãe e ao vosso pai quando crianças, e lhes haveis amado desde o primeiro beijo, como é possível que vos olvideis do vosso Pai celestial?
- 56 Se à mãe lhe entregais de crianças todos os sorrisos e depois os suspiros do vosso peito, que não lhe haveis de entregar a Deus que tanto vos ama?
- 57 Como é possível que quando chegais a homem, olvideis à oração que quando crianças eleváveis ao Pai?
- 58 Será possível que lhe digais ao Pai: “ Recorda-te da criança, mas do homem olvidate? “
- 59 Ele ensina-vos a oração perfeita, legou-vos em Jesus o “ Pai Nosso “, onde vos ensino a chamar-lhe Pai, Pai meu!
- 60 Antes de criar-vos, o vosso Pai já vos amava e uma imagem desse amor o tendes na mãe na terra, que ama ao seu filho no seio, antes de que este nasça.
- 61 Ele move os céus, os sóis e os mundos todos, faz-nos viver no hálito da Sua própria vida, como a criança vive antes de nascer no cálice materno pela própria vida da mãe, assim todos viveis pela vida de Deus, e ainda assim o olvidais, oh, homens!
- 62 Se levais no coração o sentimento do amor espiritual, compreenderíeis o mandato divino, a Lei que vos pede Amar a Deus antes que todo o criado; viveríeis os Seus mandamentos e fazeis-lhos viver aos demais, tratando ao próximo como a vós mesmos, e viveríeis a Deus em toda a criatura e em todo o ser, veríeis no vosso próximo a Deus e compreenderíeis o sublime mandato de Amar-vos uns aos outros, porque nuns e noutros vive Deus.

63 A paz do Pai esteja com os meus irmãos.

## **Explicação 12**

1 Organização, ordem e disciplina é o que faltou no seio do povo de Israel.

2 Não se preparou este povo para a luta, como Moisés preparara ao seu povo naquele Primeiro Tempo.

3 Estudai, para que vos sirva de lição e exemplo, a luta de Moisés com o seu povo através do deserto, a conquista árdua da terra prometida e a jornada e esforço desse povo para lograr a unificação, para assim possuir a paz.

4 Moisés, com todo e o grande que era no espírito, com toda a força que havia nele, não era um homem eloquente ou de palavra fácil, não era florido o seu verbo, pois recordai que muito tempo tinha vivido como pastor nos desertos e nos agrestes montes; mas Moisés tinha um irmão quem sim tinha preparação material, e que era homem de conhecimentos, douto em ciência e portanto, era homem de palavra fluida.

5 Moisés aproveitava esses dotes de Aaron e utilizava-os em todos os momentos precisos, nos momentos de grande prova, expressando através do seu irmão, o que ele com os seus torpes lábios não podia falar.

6 Compreendi que ainda que grande era a missão de Moisés, nem todo o labor lhe tinha sido confiado a ele, e que estando à frente de todo um povo e levando uma responsabilidade tão grande, era manso e humilde, não se enshoreava, não se acreditava único e jamais passou pela sua mente coroar-se rei do seu povo, ou converter-se em ditador ou verdugo dos seus, era simplesmente o guia e o legislador de Israel.

7 Havendo o povo atravessado os desertos e recebido através do seu líder a Lei e a ordens do Senhor, assim como mandatos estritos, Moisés organizou-o de maneira quase perfeita: As Tábuas da Lei foram guardadas zelosamente numa urna de ouro, urna que conheci como a Arca da Aliança, a mesma que ao levar no seu fundo as ditas Tábuas, representava o pacto de aliança com o Senhor que no Monte Sinai jurara todo o povo.

8 E ao cuidado desse Tabernáculo, dessa Arca, dessa Lei, pôs Moisés à tribo de Levi, tribo à qual ele e os seus irmãos pertenciam.

9 Era a tribo de Levi a encarregada do cumprimento e do culto espiritual ao Senhor, para continuação escolheu Moisés à tribo de Judá para que, apetrechada com armas materiais, fosse a defensora e marchasse à frente do povo.

10 Era forte a tribo de Judá, era aguerrida e temível na luta, por isso Moisés pôs na sua direita a espada e na sua esquerda o escudo, mandando-lhe que permanecesse à frente.

11 Como veem, a tribo de Levi era elevada, sabia entregar-se à oração e ao estudo das coisas do Senhor, era forte no espiritual; Judá era abnegada, valorosa e portanto, forte no material.

12 Todas as tribos receberam de Moisés diversas atribuições de acordo com as suas faculdades e dons; assim, umas receberam a missão de ser artesãs, outras a de ser libertadores, outras de prover os alimentos, e desta maneira, todos e cada um dos componentes desse povo teve uma tarefa e um cargo durante as longas jornadas de Israel no deserto, e poeira que como sabeis, durou 40 anos.

13 Lutaram com os povos que se oponham à sua passagem, desafiando aos inimigos, derrubando todos os obstáculos, morrendo os anciãos e tomando no seu lugar as novas gerações, até que ao chegar esse povo às portas da terra prometida, já não era aquele que saiu da escravidão.

14 Era um povo distinto, um povo novo que já tinha olvidado os hábitos e costumes dos pagãos, alheado já da idolatria dos egípcios.

15 Se analisardes, facilmente deduzireis que esses 40 anos de travessia pelo deserto, foram para Israel uma purificação, uma desfanatização, um renascer moral espiritual, e portanto, uma bênção.

16 Quando o povo entrou facilmente na terra prometida, em Canaã, era um povo que acreditava e amava a Jeová, cumprindo fielmente a Lei única, a mesma que através de Moisés entregara o Senhor no Sinai.

17 E pela sua organização ordem e disciplina manifestados na sua unificação, na sua fraternidade, na sua coesão nos momentos de prova, foi pelo qual este povo obteve o seu galardão, a terra onde manava leite e mel.

18 Foi-lhe concedido a cada um dos componentes desse povo, o progresso, a paz, a abundância, a tranquilidade, a espiritualidade e o afeto duns pelos outros.

19 A sua comunicação com Deus era constante; para eles, o Pai, era uma realidade com a qual se levantavam pela manhã e se iam dormir pela noite.

20 Dias benditos, dias felizes os de um povo vivendo para o seu Deus!

21 Hoje, Israel encontra-se outra vez no mundo, e este povo e aquele são o mesmo, mas neste tempo Israel não soube organizar-se, ordenar-se nem disciplinar-se e por isso não soube unir-se, e não atribuais estes defeitos ao fato de não ter um guia como o de Moisés, porque de maior guia gozastes neste tempo, e ainda que não escuteis a voz de Aaron transmitindo as ordens de Moisés, tendes aos porta-vozes que vos transmitem diretamente os conselhos e os mandatos do vosso Pai, o mesmo Deus de Moisés, o mesmo Senhor que entregara a Lei naquele monte.

22 Hoje, encontráis-vos no sopé do novo Monte e perguntamos-vos, onde estão, Israel, a tua unificação, a tua união nos momentos de prova, o teu braço forte na luta?

23 Desde o Mais Além, uma só voz, uma só ordem, uma só Lei é a que vos diz: “ Amarás a Deus antes que a todo o criado “, “ Amai-vos uns aos outros formando um só corpo, uma só vontade “, e estas frases irmãos meus, ressoam na eternidade.

24 Os tempos mudaram, já não necessita a tribo de Levi do culto material, nem Judá de empunhar as armas para defender ao povo, as tribos materiais desapareceram e o Pai fundiu num só povo a todas as famílias, e a todos os espíritos num só conjunto.

25 Deveis então, Israel, levantar-vos como um só povo, como um só homem, uma só vontade, para seguir a Voz que guia a todos, a voz do vosso Pai.

26 Unidos fraternalmente, todos os Espiritualistas deveis formar um só corpo para legislar, ordenar e organizar ao vosso povo.

27 Nem por eles deveis criar hierarquias, recordai o exemplo de humildade de Moisés.

28 Encontra-se próximo o dia em que a voz do Pai, que foi uma na sua essência, uma na sua Lei e no seu fundo, deixe de escutar-se através do entendimento humano, e depois dessa hora, pensai, quem vai unificar toda a consciência, todo o pensamento, todo o coração de Israel? Qual é a voz deste que este povo há de seguir, através desse deserto que não terminou de transitar?

29 Que espírito se encontra forte, pronto a conduzir este povo sem permitir que se desagregue, para que no seio dele não surjam os cismas, as divisões ou as confusões?

30 Esse coração não existe, pois o único que há de unir-vos em espírito e em verdade é o mesmo Espírito Santo.

31 O vosso dever é o de preparar-vos a vocês mesmos e aos demais por meio do labor incessante da oração, da análise da palavra do Senhor, do estudo das mensagens divinas, e então compreenderéis que já não será um coração nem um homem quem vos guie através do deserto desse lugar ermo que é a vida humana, mas que será a vossa própria Consciência a que, como Moisés, vos saque do Egito que é a materialidade, para conduzir-vos à Terra Prometida, que são a liberdade e a espiritualidade que se encontram no seio do vosso Criador.

32 Hoje viveis envoltos num ambiente de discórdias, o egoísmo é universal, e ainda que a semente do mal frutificou neste planeta em todos os tempos, neste Terceiro Tempo a sua colheita é rotunda.

33 Não há lugar no vosso mundo onde a semente da tentação não esteja semeada, não há sítio algum aonde ponhais o vosso pé e permaneça limpo e sem mancha; esse ambiente envolve-vos a todos.

34 Por momentos sentis-vos angustiados pelo peso da tentação, porque forças invisíveis para uns e ainda que não desconhecidas para vós rodeiam-vos, envolvem-vos e perseguem-vos.

35 Quantas vezes essas forças, ao vosso contacto, tornam-se em luz e paz, e quantas vezes vos sentistes vencidos, a mão do Senhor e o seu mundo espiritual de luz vêm em vossa ajuda e proteção!



36 Quantas vezes olvidais os ensinamentos do Pai, e por isso as forças do mal, da tentação e das trevas vos angustiam, e tudo quanto vos rodeia não é por acaso, mas que Deus o permitiu para provar-vos na vossa vigília, a vossa oração e a vossa fortaleza.

37 Não vos olvideis, irmãos meus, das ciladas, não olvideis ao lobo que na beira do caminho sempre espreita, não durmais na confiança de que os vossos irmãos protetores velamos por vocês.

38 O homem sempre levou à direita, o conselheiro do bem, e à esquerda, a voz que o aconselha o caminho torcido; são essas as duas forças que sempre combatem no interior do homem, no seu espírito, na sua mente e na sua carne.

39 Entregai-vos, isso sim, confiados à proteção dos ideais do bem, mas velai para que no vosso coração não aninhe o egoísmo e para que se algo dele existe, tenhais a força suficiente para rechaçar todo o mal e todo o supérfluo.

40 Estais vivendo no tempo de provas tão anunciado na palavra do Senhor noutros tempos; Ele sempre vos dizia, nos primeiros anos, em que teria de vir o tempo das provas, o tempo em que a luz haveria de dissipar toda a treva, em que as provas do Senhor seriam palpáveis para polir os corações, e esse tempo chegou.

41 O Pai, com os Seus adventos, sempre vos surpreendeu, porque sempre esperastes doutra forma o cumprimento da Sua palavra, mas o Mundo Espiritual de Luz diz-vos, que não vos surpreenda o torvelinho de ideias que surge; no tempo presente, brotarão a luz, a espiritualidade e o desejo de elevação. A única coisa que necessitais é paciência e perseverança na luta, para levá-la adiante apesar de tudo.

42 A Doutrina do Senhor ensina os princípios do bem, da moral, da espiritualidade e da verdade; é preciso que sejais o povo obediente, reto, que submeta sempre a juízo todas as suas determinações.

43 Sede prudentes, e na vossa prudência encontrareis os prodígios divinos.

44 Reconheci o que há dentro de vocês, e amai-o e respeitai-o para que o deem a conhecer aos demais; não vão conduzir o destino dos homens mas o dos espíritos, e isto, irmãos meus, é muito mais delicado.

45 Tende o conhecimento de que o Senhor veio neste Terceiro Tempo para falar à humanidade pela conduta do homem; quando tenhais a oportunidade de comunicar isto, deveis fazê-lo, não deveis ocultar estas coisas.

46 Há muitos corações impacientes que esperam esta bendita notícia, esta Boa Nova; a eles falai-lhes quando seja o momento propício indicado pela vossa intuição ou pela sua necessidade, deixai que fale com o vosso espírito, deixai que o vosso coração se expresse de maneira simples e convincente, divulgando o que vistes e ouvistes.

47 Aproxima-se rapidamente o tempo da publicação de todas estas coisas; por hoje, é todavia preciso esperar um pouco, mas preparai-vos, porque estão já às portas os homens da ciência e dos cultos religiosos; mas também à porta estão os grandes espíritos com os

dons latentes para receber esta luz, para que possam aderir-se a vocês, cumprir a sua delicada missão e lutar pela vossa mesma causa.

48 Até hoje o povo não recebeu os escritos onde possa estudar ou analisar detidamente a Palavra divina, apenas tem as lições do Divino Mestre que ficaram gravadas na sua memória.

49 É necessário que vos entregueis à meditação para que o Senhor vos ilumine e possais assim compreender o que a Sua palavra significa, o que querem dizer as Suas ordens e preceitos.

50 Não alcançais todavia compreender quanto encerra a Sua palavra, mas chegará o momento do estudo e da serena análise quando esta palavra cesse, em que recorram aos escritos e então sim estudareis cuidadosamente cada sílaba, cada conceito da Palavra divina, e encontrareis nela um mundo novo de luz, de sabedoria e de grandeza.

51 Irmãos: É necessário que a vossa memória esteja ao serviço do vosso espírito; quantos há que necessitam duma frase ou dum conceito para dá-lo a conhecer aos seus irmãos, e aqueles escapam da sua frágil memória.

52 Mas uma vez que tendes os escritos que contêm a palavra do Senhor, não vos familiarizeis com eles, e vos dediqueis a lê-los durante horas em vez de analisá-los; mais vos vale ler uma só frase do Divino Mestre, aproveitando-a e compreendendo-a, que repassar durante dias e dias estes ensinamentos sem que estes cheguem ao coração.

53 O Senhor contempla-vos com amor, e vê ao Seu povo transitar pacientemente o caminho por Ele assinalado, passando por todos os obstáculos que à vossa passagem se interpõem.

54 O Senhor leva adiante o Seu plano divino, a Sua obra continua o seu curso, nada lhe detém; Ele trabalha em cada coração e governa em todo o espírito.

55 Ele alenta-vos com prodígios, com caridade e com o Seu amor que derramou em torrentes sobre o vosso espírito e sobre as vossas vidas.

56 Nós, vossos irmãos espirituais de luz, interpor-nos-emos entre a tentação e vocês, para que não vos faça cair e para que sigais com passo firme ao Senhor, e dando-vos a mão em todos os momentos da vossa vida.

57 A paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 13**

1 No Segundo Tempo chegado o momento Jesus devia começar a Sua pregação, empreendeu o caminho e achou à Sua passagem o homem que batizava com as águas do rio Jordão, João Batista, e ante esse homem, o Mestre humildemente inclinou-se, para demonstrar assim aos espíritos que o primeiro passo para iniciar-se no caminho do cumprimento, do amor e do sacrifício, dá-se por meio da humildade e da mansidão.

2 Sem apregoar a Sua pureza perfeita nem a Sua absoluta limpidez, inclinou-se ante o Batista, como se n'Ele existisse alguma mancha, como se fosse um mais dos pecadores, e com toda a humildade recebeu essas águas.

3 Depois de entregar-lhe à humanidade tal prova de humildade e mansidão, internou-se nos desertos, onde se entregou ao mais completo dos jejuns e à oração, e passando 40 alvas com as suas noites, regressou entre os homens.

4 Que quis demonstrar o Mestre com aquela solidão? Por acaso o desprender-se das tendências materiais?

5 Não, irmãos, se ele atuou assim, foi para ensinamento dos discípulos e de todos os espíritos que haviam de segui-lo nos distintos tempos, mostrando com isso que para levantar-se para laborar numa Obra tão magna como é a espiritual, antes há que retirar-se para a meditação, para a espiritualidade, para a verdadeira vigília, ao jejum das tentações da carne, para depois, empreender a caminhada fortalecido com um ideal, com um plano e com uma senda traçados, com o espírito alimentado com a oração, para poder deste modo suportar todas as vicissitudes.

6 Terminado o seu jejum no deserto, o Mestre retornou entre os homens e foi quando encontrou àqueles pescadores na beira do mar, chamou-os e converteu-os em Seus pequenos, e aqueles homens rudes despertaram; eram simples como o podeis ser vós, ignorantes e rudes nos seus costumes, nos seus entendimentos e nos seus corações, mas evoluídos no espírito, iluminados e fortalecidos como também vós o podeis ser.

7 E aqueles rudes homens, seguiram o Mestre nas Suas peregrinações, nas provas às quais Ele mesmo quis submeter-se para mostrar-lhe ao mundo a Sua sabedoria, o Seu poder e o Seu amor.

8 Durante 3 anos acompanharam-no pelos vales e montanhas, pelos caminhos e cidades, 3 anos durante os quais escutaram as Suas palavras, falando-lhes em sentido figurado e em parábola, contemplando-lhe realizar prodígios espirituais e materiais, sendo testemunhos das obras poderosas que fez, e dos ensinamentos de saber e de amor que mostrou.

9 Somente 3 anos foram os que eles conviveram com o seu Mestre, tomando d'Ele o Seu ensinamento perfeito, assimilando nos seus espíritos e nos seus corações, aquela sabedoria e aqueles exemplos.

10 A similitude daqueles 3 anos, são estes anos de 1948 a 1950, em que culminará a estadia do Divino Mestre com o Seu povo, anos nos quais vereis prodígios espirituais como nunca a humanidade viu, desvelando-se todos aqueles mistérios que pela vossa preparação escassa não se puderam descobrir antes.

11 Haverá sinais, prodígios e obras tanto entre a humanidade como entre vocês, para que, concluída a etapa da manifestação do Espírito Divino pelo entendimento do homem, vos levanteis firmes e seguros para continuar adiante, adentrando-vos na etapa da comunicação de espírito a Espírito.

12 Aqueles de vocês que escutaram a divina Palavra durante tantos anos, deveis estar à frente, porque muito convivestes com o Pai.

13 Depois de 1950, a Obra não mudará, pois é imutável, apenas desaparecerá a face exterior que lhe quisestes contemplar, mas o fundo sempre será o mesmo; já não será a vossa matéria a que apalpe, nem os vossos sentidos corporais os que percebam. Nessa transformação que todos deveis sofrer, não devem ficar em vocês ressentimentos nem nostalgias pelo tempo passado, para que preparados, quando chegue esse temido dia do adeus do Pai enquanto a esta manifestação, possais dizer: “ Não, Pai, não é o Teu adeus, é simplesmente o adeus da Tua palavra pelo entendimento humano, porque a Tua voz seguirá vibrando nas nossas Consciências, nas vossas inspirações, e a Tua comunicação espiritual será mais real, mais profunda e verdadeira.

14 E quando o Mundo Espiritual vos diga também adeus nesta forma, não queremos ver lágrimas nos vossos olhos nem a dor no vosso coração, e saberemos que cumprimos para satisfação da nossa missão, porque os vossos irmãos espirituais, vossos amigos, conselheiros e protetores não nos iremos, seguiremos vibrando sobre vós, acudindo à vossa chamada e continuaremos velando os vossos passos.

15 Essa é a Obra verdadeira do Pai.

16 Estai alertas, porque aqueles que não se preparem não poderão entender tudo isto que vos explicamos, e serão os que confundam à humanidade, porque não poderão resistir à mudança, não se submeterão à vontade perfeita do Pai e não poderão aceitar a ausência da palavra manifestada nesta forma.

17 Surgirão então as profanações, as invocações proibidas ao Raio Universal do Pai e ao Mundo Espiritual, e então será o perigo o que vos espreite no caminho.

18 Queridos irmãos: Com a vossa preparação, segui ajudando aos seres espirituais para receber do infinito tudo aquilo que há de ser-nos revelado, porque não acreditais que só vós vos encontrais debaixo das novas revelações.

19 Ainda nós, o Mundo Espiritual de Luz, encontramos-nos debaixo dessas revelações, porque ainda tendo muita coisas que o Pai nos revelou já, há muitas mais que nos serão reveladas no amanhã; compreendi que se tudo o soubéssemos, estaríamos já na Escada de Perfeição, e não, todavia estamos nós nesse caminho que é a Escada de Jacob.

20 A sabedoria de Deus é infinita, eternamente estar-nos-á revelando novas coisas que encerra sua Divindade, coisas todas que provém do amor, coisas de sabedoria infinita, coisas para o proveito dos Seus filhos, para a verdadeira grandeza e progresso dos espíritos.

21 Unamo-nos todos, irmãos, em oração e lutemos unidos contra todos os elementos que se oponham à verdade, à luz e à Lei divina, mas lutemos com a espada de amor e de verdade plena.

22 O ano de 1950 não será só de justiça para vocês, mas que também será de justiça para o universo inteiro, porque essa hora soará em todos os âmbitos, e vereis também como

nesse ano as religiões se prepararão, esquadrihar-se-ão a si mesmas e sentirão sobre as suas cabeças a justiça e a reclamação divinas.

23 Com que palavras poderíamos interessar ao vosso espírito e coração para esse dia? Com que palavras poderíamos levantar ao espírito de todo o povo de Israel para essa preparação?

24 O Pai reteve o Seu braço justiceiro por causa de Maria, a Mãe Universal, que derrama o Seu manto espiritualmente sobre vocês e vos envolve na Sua carícia maternal.

25 Não sentis, Israel, que o momento de justiça está próximo? Acreditais-vos perfeitos?

26 Não, irmãos; por isso o Mundo Espiritual de Luz pergunta-vos, como podemos fazer chegar a nossa voz até ao último coração, até ao último recinto?

27 Sede vós a nossa voz, sede vós os emissários do Mundo Espiritual de Luz, os mensageiros do Pai, sede vós os verdadeiros irmãos que deem o exemplo de atividade, de zelo e de preocupação pelo momento em que viveis.

28 Sede a voz que preencha de coração a coração, e não façais caso da rotura, da intriga e dos juízos malsãos contra a vossa; apenas contemplai os corações e os espíritos que não se levantam porque estão adormecidos.

29 Pequeno grupo, muito vos preparámos para que a intriga não penetre no vosso coração, para que o juízo não brote dos vossos lábios, e para que a espada de dois gumes não seja jamais esgrimida por vocês.

30 Antes que fazer isso, antes de ofender ao vosso espírito e manchá-lo, levantai-vos para trabalhar ativamente, não ouvindo tudo aquilo que seja baixeza ou mesquinhez, ouvindo apenas o clamor dum povo que pede verdade, que pede preparação e cumprimento.

31 A vida avança, os dias passam um após outro com as suas lições, as suas provas, vicissitudes e trabalhos.

32 Ninguém pode já alegar ante a palavra do Pai, ignorância ou inocência; mui de perto ouvistes as Suas lições e advertências, e nestes momentos em que assoma a tentação, e aparecem rebentos da profanação que muitos hão de fazer, intentando passar por cima da vontade divina, é quando deveis pôr da vossa parte toda a espiritualidade e preparação que tendes adquirido até agora.

33 Depois o ano de 1950, não voltará o Senhor a comunicar-se pelo entendimento do homem, porque a palavra de Deus é só uma, é imutável, é palavra de Rei Universal.

34 A sua mão escreveu mais do que uma só Lei, donde derivam todos os caminhos e todas as naturezas, e essa Lei é a do amor, da justiça e da verdade.

35 Estas leis são imutáveis porque são a base na qual cimentou toda a Sua criação, porque é o princípio do amor com o qual dotou todas as coisas criadas por Ele.

36 Não existe outro poder superior ao do Pai, não há nada que pode fazer variar um só átomo da Sua vontade divina.

37 Por isso, irmãos, tomai a data de 1 de Setembro de 1866, como a assinalada pelo Criador para manifestar-se ao seu povo através de pedestais humanos, revelando-lhe aos homens neste Terceiro Tempo, a Sua lei, explicada em 22 preceitos e para abrir, desde esse momento, ao espírito da humanidade o capítulo do Sexto Selo do Grande Livro da Vida.

38 Também por isso, deveis tomar o 31 de Dezembro de 1950, como o último dia da manifestação do Pai através dos pedestais humanos; deveis tomar, com todo o respeito, humildade e conformidade, essa data como a marcada por Deus para dar a última das Suas palavras pela conduta do homem.

39 Depois, terminado 1950, quantas palavras que o Mestre vos falou, aparentemente olvidadas por vocês, retornarão frescas e poderosas à vossa memória, quantas manifestações incompreendidas ainda por vocês, compreenderéis depois com suma felicidade, uma vez partido o Verbo dentre vós!

40 Será então quando, pelo estudo e análise, pela meditação serena e consciente da Palavra divina, a vossa interpretação coincida num só ponto, numa só verdade, para que possais levantar-vos unidos no caminho do cumprimento, plenos de fraternidade, com um princípio de ordem, disciplina e educação espiritual, fortalecidos em Deus e na vossa irmandade.

41 No tempo que ainda falta para que se levante dentre vocês a palavra do Pai através de canais humanos, e em cumprimento à Sua voz divina, dará amplas direções e conselhos que vos hão de servir nos tempos por vir, para que depois da Sua partida não vos surpreendam esses tempos.

42 Levantar-vos-eis de novo, irmãos, diante deste mundo o qual vá opor resistência espiritual, esgrimindo as suas armas para lutar contra as vossas ideias, combatendo a Lei que o Pai vos confiou e vos anunciámos que essa luta, há de ser grande.

43 O Pai ofereceu proteger-vos com as Suas legiões espirituais, e grandes espíritos, como anjos protetores, velarão por cada um dos vossos passos, e antes de que sequer a espada da vossa palavra haja trespassado com a sua luz e amor no coração dum dos vossos irmãos, o Mundo Espiritual de Luz terá preparado já o vosso caminho, dispondo com antecipação o encontro duns com outros.

44 Muito também tereis de aprender dos homens, a palavra do Pai muito vos preparou, mas a prática, os campos de lavra e de luta esperam-vos e preparar-vos-ão; aí exercitareis tudo quanto tendes aprendido neste tempo de ensinamentos espirituais.

45 Por meio da intuição, o vosso coração e mente receberão proveniente do vosso espírito, imagens, impressões e sensações que recolhestes nas lutas dos tempos passados; com essa intuição, a vossa parte humana fortalecer-se-á, levantar-se-á e fundir-se-á com o espírito num só corpo e numa só vontade.

46 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

## **Explicação 14**

1 Somos soldados e servos do Senhor, uns em espírito e outros morando na matéria humana.

2 A uns e outros, escolheu-nos o Senhor dentre as grandes multidões de espíritos, para desempenhar uma missão que desde o princípio dos tempos nos confiou, e vede como nos encontramos na mesma senda, nas mesmas encruzilhadas do caminho, apalpamo-nos uns aos outros, estreitando-nos das mãos espiritualmente, batendo os nossos corações perto um do outro.

3 São os tempos em que os Céus se aproximariam à Terra, e são os tempos de luta.

4 O espírito é uma joia preciosa para o Pai, joia que não tem os limites nem as dimensões ou capacidades da vossa matéria, é infinitamente maior, e a vossa matéria é insignificante ao lado do que representa o vosso verdadeiro ser, o vosso espírito.

5 Contemplai essa criação material que é maravilhosa, mas pensai que o vosso espírito é maior na sua perfeição e o que faz empequenecer são o imperfeito das suas obras, o escasso do seu desenvolvimento e a pouca compreensão dos seus dons.

6 O vosso espírito é grande desde o mesmo instante que é chispa de luz do Pai; é ele quem possui como atributos a inteligência, a razão e a vontade.

7 Mas não deve isto encher-vos de soberba, porque esta é ignorância que antes vos fez enfrentar-vos à mesma Divindade.

8 Não há espírito que tenha sido criado superior a outro.

9 Pensai no vosso espírito como uma semente, semente divina, que cultivada com amor, com dedicação e esmero, cresce e multiplica-se para converter-se na árvore que é capaz de dar vida e frutos por toda a eternidade.

10 Entre o povo de Israel, não deve haver pequenos nem maiores, sábios nem ignorantes, ricos nem deserdados, nem devem existir organizações materiais entre vocês; por isso, o Pai falou-lhe ao primeiro e ao último, ao presente e ao ausente.

11 O saber do Pai é um tesouro de valor incalculável que não se deve ocultar nuns quantos, o Livro da Vida Verdadeira não deve empoeirar-se em recantos ocultos.

12 Todo o espírito necessita desta luz, porque o Espírito Divino é a luz da verdade, e o seu amor resplandece sobre todo o espírito, e enquanto mais rude seja este, enquanto mais treva e ignorância esteja nele, mais necessita dessa luz.

13 O Pai não vo-lo explicou: “ O sábio não necessita do mestre, o sábio não precisa do médico; o ignorante sim necessita do ensinamento, o enfermo da saúde “.

14 Não façais o que fazem as diferentes religiões que querem conservar para si mesmos a sua sabedoria, as altas filosofias e as revelações, dando-lhes às suas congregações unicamente o vazio e a pobreza dum culto exterior.

15 Não vos amedronte a magnitude desta Obra, porque vos dizemos que não descansa nos vossos ombros, e se algum de vós se acobarda ao escutar as reclamações e missões que o Pai vos confia, é que se esse espírito não se reconheceu a si mesmo, não sabe quem é, e pela sua mesma ignorância não quer acolher-se à verdadeira força do Pai, não sabe agarrar-se à barquinha salvadora e prefere entregar-se ao ambiente deste mundo, às fraquezas da carne, à escravidão e à dor que se abate sobre todos os caminhos desta humanidade.

16 Mas o espírito que se reconhece a si mesmo, é forte para resistir às tentações e sair avante nas provas que se lhe apresentam nesta contenda, acolhe-se à Obra, entrega-se à Lei, arremessa-se nos braços do seu Pai e ansia cumprir com a sua missão para colocar-se sobre todas as misérias e vicissitudes humanas.

17 Portanto, não temais, não creiam que por cumprir as ordens do Pai vai sentir fome a vossa matéria e que por seguir a vossa missão tereis de cobrir de farrapos o vosso corpo, e que por compartilhar a caridade e tendes que abandonar aos vossos, não.

18 Vede quão grande é a misericórdia do Pai, dai-vos conta de todas as facilidades que ele vos brinda para fazer partícipe ao vosso espírito das Suas graças e assim fazê-lo digno de pertencer ao povo de Israel.

19 O Senhor não vos exige o vosso sangue nem a vossa vida humana.

20 Pensai que aqueles labregos do Segundo Tempo, que por cumprir a sua missão tudo tiveram que deixá-lo: A sua esposa, os seus filhos, a sua vida.

21 Pensai que os 12 que seguiram ao Mestre no seu peregrinar por este mundo: Tinham sobre as suas cabeças o céu azul da Galileia, um sol esplendoroso, campinas fecundas, um mar tranquilo que lhes brindava sustento e paz, uma choça humilde onde a esposa e os filhos lhes davam o calor e a carícia, uma vida simples, sã, boa e amável.

22 Mas chegado o momento, tudo o deixaram, pois os seus espíritos reconheceram que tinha chegado Aquele ao qual tanto tempo tinham esperado. Aquele que lhes prometia dar mais do que deixavam e por esse algo infinito, tudo o deixaram; mas não vos confundais, não o deixaram no abandono mas nos braços do Senhor, com a fé posta n'Ele, com essa confiança de que tudo o que tinham neste mundo ficava ao Seu cuidado.

23 Assim quando iam cumprindo com o seu destino pelos caminhos, recebiam notícias dos seus, sempre sabiam que estavam bem e bendizendo-os, pois nada faltava no coração e na mesa, nem dentro nem fora do lar.

24 Agora não veio o Pai exigir-vos, até este momento, tais coisas.

25 Não vos tenho podido deixar, como aqueles, o vosso lar e os vossos afetos para enviar-vos de comarca em comarca; não vos pedi que abandoneis as ferramentas do trabalho



para segui-lo, bastou-lhe uns instantes de cumprimento ao Seu ensinamento para receber do Senhor, e outros instantes para entregar aos demais o que d'Ele recebestes.

26 Compreendei que foi fácil cumprir com o César, pois Deus permitiu-vos que vos fiquéis ao lado dos que amais e que vos amam, sejam os vossos pais, os vossos irmãos, os vossos conjugues ou os vossos filhos.

27 Este é o tempo em que o vosso espírito deve saber ter vida espiritual dentro da vida humana, e o vosso coração o saber fazer uma vida plenamente humana dentro dos princípios espirituais.

28 Na iniciação de todo o caminho cometem-se tropeços; vós, quando fostes crianças começastes a aprender a caminhar com tropeços, e assim ensinastes a vossa matéria.

29 Assim também sucede com o espírito; no caminho espiritual que se encontra pleno de encruzilhadas, de provas e de ensinamentos, o vosso espírito tropeçou, mas depois dos golpes e das quedas vai elevando-se, erguendo-se forte no caminho.

30 Hoje, ante os vossos olhos espirituais abre-se a mesma senda; mas com maior ensinamento e fortaleza no vosso espírito, podeis ir deixando atrás os erros, os tropeços e titubeias.

31 Quando a vida que tendes diante, mude, não vos surpreendais, segui no caminho espiritual com a mesma firmeza e com o mesmo valor com que o seguís agora, sem conceder-lhe importância aos obstáculos e com o olhar espiritual da fé posta na meta aonde deveis chegar, para que o vosso espírito não se detenha e não se estacione no caminho.

32 Assim quando este tempo de preparação e de ensinamentos tenha passado, não ficareis envoltos no caos espiritual nem material, porque tereis que despojar-vos de todo o supérfluo, lestos e aptos para a luta; mas para que isso suceda, muitas coisas terão que acontecer.

33 A maioria de vocês está já sujeito às provas, e o povo de Israel pergunta-se no seu coração: “ Será por acaso castigo do Senhor? “ E uma vez mais vos dizemos: Deus não castiga, ele simplesmente corrige permitindo que aquele que comete uma falta, conheça o resultado da mesma, e isto irmãos, é simplesmente justiça.

34 Compreendei que para que o povo encontre dentro da sua vida humana a sua verdadeira causa e acomodação, é preciso que sofra e sinta a dor; mas depois disso, florescerá o sorriso de novo na vossa face, e depois das tormentas e torvelinhos, a íris da paz iluminará a vossa vida, não para dizer-vos: “ Descansai eternamente “, não, mas que essa luz vos dirá: “ Levantai-vos, alcançastes o indispensável para ostentar dignamente o nome que o Pai vos deu, o sinal que pôs no vosso espírito e a missão que vos confiou “.

35 Essa íris de paz, com a sua luz, chegará com grandes resplendores espirituais, com grandes acontecimentos no seio do povo de Israel e em todo o mundo, convidando-vos ao cumprimento, e sabereis aonde conduzir os vossos passos.

36 As porções e grupos terão então desaparecido, para formar todos um só povo, uma só multidão, e este povo não terá mais guia que a Consciência e a humanidade não terá mais guia que o mesmo espírito de Deus que vibra no espírito de todos.

37 Todos os componentes do povo de Israel estamos no mesmo caminho, na senda de evolução espiritual; nem vocês nem nós chegámos todavia à escada final.

38 Estamos todos no caminho de ascensão, uns mais acima que outros, mas todos nesse caminho que nos levará aos braços do Pai, e para que lá possamos chegar, vivamos unidos espiritualmente no nome do Pai, unidos nesta Obra, nesta Lei divina.

39 Sigamos assim, passo a passo, até ver-nos na mesma escala, aonde poderemos estreitar-nos fraternalmente, com o mesmo amor, a mesma compreensão e com a mesma Consciência, sem ter pelo meio um mundo, um tempo ou um espaço.

40 Marchemos até lá, irmãos, como soldados unidos numa só força, debaixo duma só Lei e alentados á conquista da verdadeira Terra Prometida, e qual é essa Terra? O Seio do Pai, o lugar glorioso que se encontra preparado para receber aos espíritos que hão de morar para sempre em paz e em glória.

41 A paz do Senhor fique convosco.

### **Explicação 15**

1 Vós que levais o nome de Espiritualistas porque recebestes a manifestação nesta Era do Espírito Santo, sois os mesmos que antes, no Primeiro Tempo recebestes a Lei de Jeová, aquela Lei dividida em 10 Mandamentos e em diversos preceitos, os quais foram reconhecidos e praticados então por vocês, tempo aquele que agora conheceis como a Era Mosaica, ainda que Moisés não foi quem ditou a Lei mas que esta vem do Pai; Moisés apenas a recebeu e a transmitiu, e por ter sido o enviado e representante do Pai no Primeiro Tempo, e por tê-lo seguido, fostes os Mosaicos nesse tempo.

2 Depois veio o Messias entre o Seu povo encarnando o Cristo, e converteu-vos à Sua doutrina, Doutrina que não apagou a Lei do Pai dada através de Moisés no Primeiro Tempo, mas que chegou Cristo para confirmar a Lei, para dar-lhe cumprimento enquanto homem em Jesus, e para ensinar-vos como devíeis praticá-la, por sua vez, trazendo-lhe ao espírito da humanidade novas revelações, decifrando mistérios, abrindo novos e mais amplos horizontes espirituais, e então, passastes de ser Mosaicos para ser Cristãos, sem por isso desconhecer a Lei do Pai entregue pela conduta de Moisés; essa Era a conheceis como a Era Cristã.

3 E agora que o Pai vos fez uma vez mais regressar à Terra neste tempo de revelações do Espírito Santo, passais a ser, dos Cristãos que fostes, aos Espiritualistas que sois, sem desconhecer por isso a Lei que o Pai vos entregou pela conduta de Moisés no Primeiro Tempo, nem a Doutrina que o Pai pela conduta de Cristo vos entregou no Segundo Tempo.

4 Por isso levais o nome de Trinitários, porque fostes os depositários das grandes revelações de Deus nos Três Tempos, debaixo de três formas distintas, provindo todas elas dum só Deus.

5 O nome de Espiritualistas há de vos distinguir de todos os que praticam outras doutrinas, teorias e seitas, mas não só haveis de levar o nome, isso seria muito fácil, mas a prática do verdadeiro Espiritualismo que provém do Espírito perfeito de Deus e que está sobre todo o materialismo, por sobre toda a carnalidade e por sobre toda a tendência humana.

6 Espiritualismo é a Doutrina do espírito, que o eleva e o aproxima da Divindade.

7 Espiritualismo é a Doutrina que lhe ensina ao espírito o culto perfeito até ao Espírito Santo de Deus.

8 Espiritualismo é a Doutrina que desmaterializa ao espírito e despoja à carne de todo o supérfluo, o incessário e o impuro.

9 Espiritualismo é a revelação mais elevada que Deus lhe entregou ao homem.

10 E através das Eras, Idades e Tempos, o Pai veio-vos preparando, permitindo que o vosso espírito se apure, se forje, se fortaleça e cresça no caminho, através de todo o cúmulo de provas e de sofrimentos.

11 O vosso espírito, por vontade divina, caminhou um longo caminho e nele encontrou grandeza humana mas também humilhações, chegou a possuir grandes coisas e depois viu-se nu e mesquinho.

12 Soubestes da doçura e amargura, de luz e treva, de amor e ódio, de paz e guerra, de abundância e escassez.

13 Na vossa vida humana, de tudo soubestes.

14 Nestes tempos os espíritos encontram-se preparados depois da sua longa jornada; a sua experiência espiritual, a sua evolução e a sua capacidade são já mui grandes.

15 Hoje, compreendeis melhor que antes.

16 Hoje, o vosso espírito encontra-se melhor capacitado para compreender a Deus que nos tempos passados.

17 Gozastes o privilégio de ter neste tempo, a manifestação do Espírito Santo através do entendimento humano, e sendo tão grande, é apenas a preparação para a verdadeira comunicação: A comunicação de espírito a Espírito.

18 Para isso tem tendido a comunicação, é essa a meta e a finalidade do Pai, porque esse será o triunfo e o vosso galardão, porque através dessa comunicação sentireis o abraço sublime da Divindade, escutareis a Sua linguagem e entendê-la-eis, perceberéis claramente as emanações do Espírito Divino.

19 E não só com o Pai haveis de ter esta comunicação, mas com todos os vossos irmãos espirituais encarnados e desencarnados.

20 Podereis comunicar-vos então dum espírito a outro, dum mundo a outro quando esses tempos cheguem.

21 Quando a capacidade dos espíritos, discípulos do Pai no planeta Terra, tenham alcançado a verdadeira espiritualidade, as distâncias terão terminado, a morte não existirá, o presente, o futuro e o passado fundir-se-ão, e todos os espíritos reconhecer-se-ão, todos aproximar-se-ão e poderão ver-se e abraçar-se no amor mesmo do Pai.

22 Espiritualismo, é enfim, irmãos meus, essência espiritual, e a vocês toca-vos propagá-lo.

23 Será o Espiritualismo contra o materialismo, porque no seu nome sublime que abarca um infinito, e que não foi cabalmente compreendido por este povo, encerra-se toda uma lição, todo um ensinamento.

24 Quando desapareçam os templos de cantaria, as flores se tenham murchado, emudeçam as gargantas e se apaguem as lâmpadas de azeite, sabereis que começou o triunfo da Obra verdadeira do Pai, que sempre será a Verdade e Lei.

25 O Espiritualismo não deve representar-se com coisas materiais, porque sendo essência divina, o materializaria de qualquer maneira, constitui uma profanação.

26 A Cátedra que o Espírito Divino compartilhou através do entendimento humano, deveis estudá-las profundamente fazendo três divisões dela: A primeira, a parte que deveis praticar antes da partida do Senhor em 1950; a segunda, a que tendes de praticar depois da partida do Senhor, e a terceira, a que pertence a tempos futuros, que muitos de vocês, que me escutam neste ano de 1948, não alcançareis a praticar na matéria, nos quais o Espírito Santo se derramará entregando mais elevadas revelações através da comunicação de espírito a Espírito.

27 Esta Obra ensinou-vos as coisas profundas desta vida, e compreendestes que cada um de vocês tem uma delicada missão que cumprir na Terra, e tomastes os vossos deveres com mais amor e mais afã.

28 Estais vivendo de perto a Obra do Terceiro Tempo que é grandiosa, outros contemplá-la-ão apenas através da história ou das notícias que a eles chegarão, e verão a grandeza deste tempo de graça no qual o Senhor desceu aos homens para ensinar-lhes que ele veio como Espírito Santo para reunir os Três Testamentos, os Três Livros que abriu diante da humanidade, para formar com eles um só.

29 Aproveitai as provas presentes para aperfeiçoar o vosso coração; se encontrardes ocasião de perdoar, perdoai, para que saboreeis quão doces o perdão e a reconciliação são; se encontrardes no caminho a oportunidade de ensinar, ensinaí, e vereis quão formoso é dar um pouco de luz a quem não a tem.

30 Dai caridade na palavra, e quantas vezes tenhais ocasião de amar, amai; amai quanto possais e os vossos méritos serão mui grandes.

31 Assim poreis os cimentos numa obra, e para que esta seja forte e formosa, ponde os cimentos verdadeiros e fortes na consciência, no espírito, os cimentos de amor no vosso coração.

32 Se, pelo contrário, edificais sobre cimentos de dúvida e de imperfeição, o vosso coração não terá valor nos tempos de prova para seguir edificando, ser-vos-ia mais fácil deixar derrubar a vossa obra que o continuá-la edificando sobre falsos cimentos.

33 Vede o que é que estais fazendo: Estais colocando os cimentos desta Obra no humano, porque os cimentos espirituais esses pô-los o Pai; Ele é o dono da Sua obra, é Ele o Autor de tão magna Obra celestial, mas a vós deu-vos a fazer uma parte.

34 O Senhor quis que sejais colaboradores nesta grande Obra, e por isso chamou-vos de diversos caminhos e preparou-vos, por longos anos esteve entre vocês e o Seu ensinamento foi amplo, claro, simples e puro para que o pudésseis compreender.

35 Aproxima-se para todos uma grande revolução espiritual, uma grande contenda, uma imensa batalha espiritual, e nela tendes vós que desempenhar um papel altíssimo, uma missão mui digna e elevada como vo-lo ordena a Obra do Pai, como o manda a Lei.

36 A mão do Senhor encontra-se tocando o seio de todas as congregações espirituais e religiosas da Terra.

37 A justiça do Senhor faz-se sentir, porque Ele encontra-se preparando já as terras; vós possuíis a semente, a ferramenta e a água, mais ainda faz-vos falta o conhecimento completo para cultivar essas terras, o valor para fazer frente às vicissitudes e a têmpera necessária para não se amedrontar ante as tempestades, ante os fracassos e as perseguições.

38 Se esta Doutrina não a pregardes com o exemplo, então de nada servirá, porque ainda que as suas palavras encerrem tanto fundo e digam tanto, sem o vosso testemunho e os vossos feitos essas palavras nada significarão.

39 Porventura, não é a Doutrina Cristã dada por meio dos Evangelhos grandiosa?

40 Essa palavra, que o nosso amado Mestre falou no Segundo Tempo e que fora escrita para a posteridade por quatro dos Seus discípulos, e que a humanidade todavia neste Terceiro Tempo leva na mão e em papiros, não é grandiosa?

41 Não é sublime por acaso a Obra Cristã?

42 Sim, irmãos, e muito; mas, porque é que então o mundo não lhe dá importância que essa palavra e essa Obra têm? Porque é que pareceriam não ter efeito no coração dos homens?

43 Porque os que são hoje os encarregados de levá-la, de ensiná-la e introduzi-la no coração dos povos da Terra, não dão testemunho dela com os seus exemplos, não a testemunham com os seus feitos, não pregam com o exemplo, e assim, essa palavra na boca deles não tem essência, não tem vida.

44 Se quereis que quanto o Pai vos ensinou e revelou leve essência e vida, que cure doentes, levante mortos, regenere e converta pecadores, então essa palavra deverá levar a essência e a vida que o Pai pôs no vosso espírito, porque não veio Ele escrever com a Sua mão esta palavra em papel ou livros humanos, mas que veio esculpir na vossa Consciência, na carne mesma do vosso coração, e fê-lo com o sangue espiritual do seu corpo divino.

45 Os escritos papel são, e a essência e a vida que contêm não estão na letra, mas no seu cumprimento.

46 Poderão o dia de amanhã desaparecer dos vossos olhos e da face da Terra todos os livros, todas as escrituras que chamais sagradas, mas como poderá desaparecer essa palavra da vossa Consciência, do vosso espírito e do vosso coração? Quem a poderá apagar?

47 Estando a palavra na vossa Consciência, a Lei no vosso espírito e a Doutrina no vosso coração, estarão escritas onde são eternamente indeléveis, e aonde não poderão apagar-se jamais.

48 Que tudo quanto digam os vossos lábios e tudo quanto toquem as vossas mãos, leve essência e vida; não permitais que nem por um só instante que a Obra do Pai se estanque ou debilite no vosso coração.

49 A palavra que o Pai vos entregou é inolvidável; pensai que ele ficou-se para sempre no vosso coração, e de que a Obra que Ele vos legou, a possuíis por inteiro.

50 Os Três Testamentos que o Senhor vos deixou e os dons que vos entregou, são imortais em vocês.

51 Não é justo então, meus irmãos, que essa essência e vida que ele depositou em vocês, brote já do mais profundo do vosso ser e se exteriorize, que salga a vossa face em todos os atos da vossa vida?

52 Que os vossos feitos sejam feitos de amor; ide pela vida perdoando, ensinando, resistindo com valor e elevação as provas que a vontade de Deus vos envie, levando com paciência a vossa missão e o desempenho do vosso cumprimento.

53 Ponde amor nos vossos atos, nas vossas orações, nos vossos lares, nos vossos caminhos, na vossa vida.

54 Assim ireis pondo a vossa semente, o vosso grãozinho de areia nesta Obra divina; ponde também uma partícula de compreensão, de boa vontade e de paz no seio da humanidade.

55 A paz do Mestre fique convosco.

## **Explicação 16**

1 Hoje, irmãos, explicar-vos-emos o que significa ser Mariano.

2 É preciso deter-nos com todo o amor e respeito na explicação do que é a Mãe Universal.

3 Quem é a Mãe, quem é Maria?

4 O Espírito de Maria esteve sempre em Deus pois na Ternura Divina, está o Amor Maternal que existe na Divindade, é a parte feminina universal de Deus.

5 Quis o Pai, que esta parte feminina do Espírito Divino encarnasse no Segundo Tempo, fazendo-se mulher para que cumprisse na humanidade um destino sublime, Mulher que ia atravessar o caminho humano de todas as mulheres, desde menina à donzela, à desposada e à Mãe, chegando aos umbrais das ansiedade, e por meio da Sua vida humana assim deixar um exemplo às mulheres de todos os tempos, brotando d'Ela o Filho que haveria de albergar o Verbo do Pai, e esse Filho foi Jesus.

6 Desde os primeiros tempos tinha sido anunciada a vinda de Maria, do eterno feminino que existe em Deus. Mas a tentação também tomou desde os primeiros tempos como instrumento à mulher para tentar ao homem, despertando nele as paixões, para vergá-lo e fazê-lo cair em múltiplas formas.

7 O Senhor, justiceiro e amoroso, revelou que se o homem era frágil ante a mulher e na sua senda tropeçava e caía por causa dela, teria de vir uma Mulher cujos pés quebrassem a tentação.

8 Esta mulher era Maria, a que cativou a Sua curta vida terrestre o coração daqueles que a conheceram, já que era capaz de fazer estremecer de ternura quanto coração se apresentasse ante Ela, por muito duro que fosse.

9 Maria não era uma mulher comum, não foi mais uma mulher, foi a mulher perfeita, e Ela desde a Sua mais terna idade, assombrava a todos pelo Seu amor, pela Sua elevação de Espírito, pela Sua ternura e o Seu calor para quantos a rodeavam.

10 Presentiam todos que um grande destino a esperava àquela doce donzela, e quando chegou o momento em que haveria de ser a Mãe do Messias, a elevação, a fortaleza e a humildade estavam no seu Espírito.

11 Sabendo quem era Ela, qual era o Seu destino e quem haveria de brotar do Seu seio, jamais o disse, jamais fez ostentação dessa graça.

12 Quando no fim o fruto esteve no Seu regaço e a palavra do Pai se cumpria em Maria, aquela mulher, toda virtude, toda amor e elevação espiritual, não ousou levantar a vista para contemplar aos homens.

13 Ela sabia quem era o Seu filho, e sabia que aquele fruto ia ser devorado pela humanidade, que aquele sangue o haviam de beber os homens; que aquele corpo ia ser dilacerado em mil formas, que o Espírito Divino havia de ser trespassado com a dor que a humanidade lhe haveria de inferir; mas não havia protesto no Seu coração maternal, não havia rebeldia, só mansidão e amor.

14 Quando Jesus nasceu entre os homens e começou a dar grandes provas das Sua missão entre a humanidade, era a Mãe quem ajudava aos homens a compreender a palavra do

Seu filho, era Maria a que aproximava aos doentes ao Doutor dos doutores, era Quem enxugava as lágrimas das viúvas e acariciava às crianças.

15 Quando o Mestre estava ausente, era Ela a que enchia de paciência a todos, dizendo-lhes: “ Esperai, esperai, que ele há de retornar e se não o fizesse, onde esteja o meu Filho, desde lá enviar-vos-á a saúde “; e Ela nesta forma, secreta e caladamente, obrava milagres de amor e ternura entre a humanidade.

16 Quem publicou a vida de Maria, quem recorda ou conhece essa santa vida de Amor Maternal, que se manifestou através duma mulher?

17 Quando chegou o momento da paixão de Jesus, o filho amado, Ela com submissão, deixou que a vontade divina se fizesse.

18 Só quando viu a dor do Mestre, quando viu que a Sua carne se abria e manava sangue, que através das Suas feridas e das Suas chagas contemplavam-se os ossos, foi que se fez muito grande a Sua dor.

19 Estando o Divino Mestre pendente da Sua cruz, escutava Maria aquelas palavras que vinham do infinito derramando-se entre os homens, e não houve no Coração da Mãe uma censura para a humanidade, só contemplou que o Fruto das Suas entranhas, aquele corpo bendito, encontrava-se prestes a expirar.

20 Mas aquele corpo que tinha alimentado, estava unido ao Espírito Divino Imutável e por isso, não só o corpo mas também o seu Divino Espírito apurou o cálice de fel e vinagre, sangrando no Espírito e na carne, sentindo toda a dor, todas as trevas, todo o pecado, toda a ignorância e todo o materialismo da humanidade que caíam sobre Ele e a Sua cruz.

21 Jesus como homem perdoou à humanidade, e invocou ante Deus o perdão para todas as criaturas, e dirigindo desde a cruz um olhar a Maria, disse-lhe: “ Mãe, eis aí ao teu filho, assinalando-lhe a João o apóstolo, e a ele disse-lhe: “ Filho, eis aí a tua Mãe “.

22 Desde esse instante deixou o Pai entre a humanidade o conhecimento da existência da Mãe Universal, que está em Deus mesmo, que existe sempre e que sempre será: A Mãe que é a essência desde o princípio dos tempos, Aquela que haveria de quebrar a cabeça da tentação com a Sua pureza, com a Sua ternura, com o Seu amor e que havia de ficar como Mãe Universal aos pés da cruz.

23 Depois da Ascensão do Divino Mestre na nuvem de Betânia quando os Seus discípulos ficaram sós no mundo, tomaram como lar e santuário, como seu lugar de reunião, a Maria; todos saíam por distintos caminhos para cumprir a sua missão, e o lugar de retorno era Maria e n’Ela contemplavam a face do seu amado Mestre, na carícia da Mãe sentiam a carícia do adorado Mestre, e na presença d’Ela confortaram-se até ao dia da Sua partida, em que Deus a chamou para o Seu seio, deixando ao Seu Espírito irradiando luz sobre o Universo.

24 Maria não é a mãe de Deus, Maria mulher é a mãe de Jesus e a parte espiritual de Maria é, como o temos explicado, o Amor Maternal e Universal que vive no Espírito Divino, é a feminidade que existe no Espírito Universal, porque Deus está em todos os



elementos, como Ele o disse, está em todas as naturezas e em todas as coisas, é o Alfa e o Ómega, o Amor e os Amores.

25 Por isso sois Marianos, porque sabeis sentir o calor de Maria espiritualmente, essa Ternura que se aproxima de vós, e que é carícia maternal que vos inspira uma grande confiança para arrepende-vos ante o Juiz Supremo, purificando-vos com esse Amor sublime e maternal, para poder apresentar-vos dignamente ante os olhos do Senhor.

26 Esse Amor Maternal esteve em todos os tempos, mas não foi reconhecido nem aceite por todos os homens, nem por todos os povos, seitas e religiões.

27 Maria é vista por uns duma forma por outros doutra, mas vocês, Espiritualistas Trinitários Marianos, levais esse nome porque sois os que amastes a vossa Mãe Celestial, sentindo-a através dos tempos, e porque soubestes receber no vosso espírito, ao pé do Calvário, aquela ternura, aquele calor maternal.

28 Na Anunciação, sabeis que se lhe disse a Maria que seria a Mãe de Jesus, em quem falaria o Verbo do Pai; fica então ungida pelo Senhor, e é chamada, Bendita entre todas as mulheres, pelo anjo do Senhor, e mais tarde, aos pés da cruz, onde agoniza aquele Filho amadíssimo que o Pai lhe confiara, escuta aquelas palavras que são um testamento para Ela, porque recebe nesses precisos instantes à humanidade como herança de amor, como a Sua família universal.

29 Foi necessário que aquele ato se realizasse diante duma multidão para que houvesse testemunhos daquelas palavras.

30 Esse foi o tempo propício para que Deus revelasse à humanidade a existência dessa Ternura espiritual que chamais Maria e a quem lhe dais forma corpórea daquela Santa mulher, mas que na realidade não tem forma alguma, e que, além disso deveis saber que esteve sempre em Deus.

31 Preparai-vos, porque havereis de ser combatidos nesta fé, mas não temais, que se os vossos lábios fossem torpes para expressar o que concebe e acredita o vosso espírito, tomai as palavras da Anunciação e as de que Cristo dedica desde a cruz a Maria, e tereis tomado como armas invencíveis os fundamentos desta fé.

32 O vosso irmão espiritual brevemente tratou de dar-vos uma explicação sobre a Mãe Universal, explicação que confio há de trazer-vos alguma luz, é esse o desejo do Mundo Espiritual de Luz.

### **Explicação 17**

1 O Senhor revelou-vos que, depois de 1950, começará a luta para o povo de Israel.

2 Até agora, fostes pequenos e discípulos do Divino Mestre, e é Ele quem deu testemunho de Si mesmo, e quando não fostes acreditados nos vossos caminhos, foi Ele quem falou por vocês.

3 Mas depois deste tempo, sereis vocês quem deveis falar por Ele, dando testemunho do Mestre ao mostrar esta Obra à humanidade.

4 Parte do mundo que não vos conhece e as pessoas que vos rodeiam, viram-vos praticar uma Doutrina espiritual que vos é estranha ou desconhecida para eles, e viram-na estender-se nesta nação.

5 Dentro do meio que habitais, o círculo onde viveis ou no caminho que andais, representais para todos os que vos veem ou conhecem, a Obra do Senhor, e todo o juízo que façam dela, será consequência dos vossos atos. Vede quão delicada é a vossa tarefa!

6 Se quereis que esta Doutrina se estenda e seja reconhecida, trabalhai e emendai-vos, preparando-vos de tal modo que sempre possais dar o bom exemplo com os vossos atos.

7 Mas antes que nada, trabalhai dentro de vocês mesmos, pois tendes todavia muito que fazer no vosso interior, mais ainda que no vosso exterior.

8 Todavia há partes do vosso coração e do vosso entendimento que não foram polidas nem preparadas.

9 Quando sintais dentro de vocês a espiritualidade, quando tendes despojado ao vosso coração de todos os costumes imperfeitos, então falai.

10 Falai e ponde nas vossas palavras todo o vosso espírito, para que ao ser semeadas e ao cair no coração dos vossos irmãos, possam encontrar cabimento, e seja o coração da humanidade, campo fecundo que guarde e cultive esta semente.

11 Se quereis conhecer-vos, se quereis ter uma grande fé para com ela lançar-vos para a luta, examinai-vos cada dia, penetrando no fundo de vocês mesmos, e aí no fundo do vosso ser, tereis as respostas.

12 Desta maneira, sabereis se estais já preparados e capacitados para essa luta, e se descobrires que todavia não o estais, fazei um esforço mais, preparai-vos com maior anseio, pedindo ao nosso Pai a Sua ajuda, a mesma que está com todos.

13 Apesar dos obstáculos e vicissitudes que a vida trás consigo, senti como sobre vós flutua a inspiração que o Senhor deixou neste tempo.

14 Não importa que seja frágil o vosso coração e que pequenas sejam a vossa mente e a vossa memória, pois o vosso espírito sabe guardar o que o Senhor lhe confiou.

15 Por isso, quando sintais um vazio dentro de vocês mesmos, buscai no vosso próprio espírito, e aí, encontrareis tudo o que necessitais, já que o Pai vo-lo deu tudo desde o vosso princípio, tanto os dons espirituais como tudo o necessário para a jornada, essa grande viagem em que Ele vos enviou por um tempo; assim pois, o Senhor não vos preparou num dia, ou numa Era: Ele preparou-vos desde o princípio.

16 Mas sendo frágil a matéria, ainda que o espírito é forte, o vosso corpo necessita renovar-se cada dia, acumular forças para enfrentar um novo amanhecer.

17 O espírito, pelo contrário, tem vida eterna, e tem em si, em forma sempre eterna os seus dons e a sua preparação.

18 Sendo livre, não está sujeito ao tempo, nem espaço; a matéria, pelo contrário, está sujeita a dias e a horas, para confinar-se a um só lugar, a um só espaço.

19 Pensai que é o espírito a fonte onde o Senhor se derramou, e dessa fonte podeis beber; nela encontram-se todos os dons que necessitais para desempenhar a vossa delicada missão.

20 Portanto, aprendei a penetrar em vocês mesmos, aí encontrareis ao Pai, e aí podeis render-lhe culto perfeito, aí encontrareis a voz do Mestre, a voz do Amigo que sempre vos aconselha e sempre ensina.

21 Vede a grandeza desta Obra, que sem ter símbolos materiais, sem ter nada exterior, nada visível para os olhos do corpo, reúne-o tudo no espírito.

22 Tudo foi posto no espírito do homem, onde se encontram o princípio e a fonte de vida que o Senhor preparou; aí encontram-se a inteligência, a vontade, os dons de memória e entendimento, as faculdades e as potências.

23 E sabendo que o Senhor deixou tudo isso aí, no vosso espírito, formareis o Templo, o lugar invisível e intocável para os demais.

24 Nesse Templo verdadeiro, podereis amá-lo com toda a pureza e a força que possuíis em vocês, e aí não poderá chegar os pés do homem para manchar nada, nem com o pensamento nem com os olhos impuros, e o vosso Templo permanecerá imaculado, pois nem ainda vocês ousarão faltar ante tão límpido altar.

25 Quando já dispostos a aceitar essa preparação eminente desde o vosso princípio, alcançardes maior espiritualidade, sentireis um grande respeito por vocês mesmos, e um grande culto pela Obra que o Senhor fez em cada um de vós, e assim sentir pelo vosso próximo o mesmo respeito, o mesmo amor e culto, porque também é ele a Obra do Pai.

26 E quando se estabeleçam na Terra esse amor, essa consideração dum para o outro, então estará reinando o Espírito do Pai nesta Terra; então será este um mundo de paz, uma morada de aperfeiçoamento e alegria.

27 Mas quão árdua será a vossa luta neste tempo, para afastar do seio da humanidade todas as imperfeições que arreigaram nela, despojando-a de todos os maus princípios, os maus hábitos, o mau entendimento e interpretação das coisas espirituais, as mesmas que levaram ao homem a render-lhe um culto equivocado ao Pai.

28 Durante quantos séculos os seres humanos se submeteram a sacrifícios inúteis, crendo com isso ganhar os favores da Divindade, quantos castigos infringiram às suas matérias crendo que isso era fazer o bem, que era isso o que o Pai desejava e a Ele agradava.

29 Não façais penitência como nos tempos passados irmãos, não caiam jamais em sacrifícios estéreis. O Pai não quis jamais que sofráis inutilmente, nem muito menos castigar-vos ou obrigar-vos para que sigais a senda do bem; Ele é o Amor.

30 O que Ele vos pede é que vos abstenhais de pecar, e para isso deveis examinar-vos dia-a-dia na vossa Consciência. Ouvi essa voz do vosso Juiz interno, não passeis por alto as vossas faltas, aprendei a penetrar no fundo de vocês mesmos para encontrar aí no vosso espírito, a presença eterna do Senhor.

31 Quantas coisas tereis que aprender todavia, irmãos!

32 Mas não penseis que estareis sós na luta deste tempo, não; o Senhor luta ao vosso lado com a Sua sabedoria, com a Sua potestade; e depois de vocês, virão os segundos e depois os terceiros, e eles seguirão trabalhando nesta Obra.

33 Para que triunfeis nesta Doutrina, essa é a finalidade desta Obra, pois como poderia Ele estabelecer o Seu reinado nesta Terra no meio de tanta impureza? Como poderia continuar crescendo o mal neste mundo e habitando nele ao mesmo tempo que o bem?

34 O bem tem que desterrar ao mal, pois essa é a sua natureza, a luz tem que dissipar toda a treva.

35 A Obra do Pai seguirá avançando a grandes passos, os espíritos continuarão sendo iluminados e chegará para todos o despertar, e estarão eles alerta à Consciência. Virá o momento em que todos os espíritos cheguem ao convencimento, ao conhecimento da missão que trouxeram a esta Terra; será então, quando chegue o instante de compreensão para esta humanidade.

36 É Elias neste tempo, quem veio para limpar o coração da humanidade, em missão divina, preparando os caminhos do Senhor e impedindo que o mal siga crescendo.

37 Neste tempo será, que o Pai detenha a avanço do mal e o bem encontre campo amplo onde desenvolver-se e cultivar-se; o mal, depressa encontrará diques e muralhas que o detenham.

38 Será então quando a Obra espiritual, vá buscando o seu leito e seja como uma torrente que, caindo dum alto monte, não encontre impedimento algum à sua passagem, banhando as comarcas, inundando as aldeias e todo o lugar; desta maneira transbordar-se-ão a luz do Pai, a Sua inspiração, o Seu amor e a Sua sabedoria.

39 Muito pecou a humanidade e muito faltou, e é-lhe chegado o tempo em que se converta, e vede a caridade infinita do Pai, que apesar de ser tanto o pecado e tantas as manchas dos homens, não lhes condenou.

40 O Senhor deu-lhe à humanidade novas oportunidades para purificar-se e cumprir, concedeu-lhe tempo ao espírito para o seu cumprimento e restituição.

41 Tudo voltará ao seu lugar, tudo tomará de novo a sua ordem, tudo regressará à sua origem.

42 Encontra-se aberta a porta do tempo final, em que o Pai há de vir para cimentar a Sua obra no espírito e no coração de todos os homens, sem faltar nenhum.

43 Lutai com todas as forças do vosso espírito e colaborai com o Pai; que seja cada um de vós, um servo de boa vontade que eleve nas suas obras o mandato e saiba cumpri-lo através do seu caminho.

44 Não espereis, em troca do vosso esforço, paga alguma nesta Terra, não peçais nada em troca do vosso trabalho e da vossa luta.

45 Se o Senhor é quem vos enviou para trabalhar, e é ele quem vos deu o Seu mandato divino, voltai ao Pai com a vossa colheita nas mãos, e ele dar-vos-á o que fosse na Sua vontade e esta é perfeita.

46 Nunca ponham preço ao vosso trabalho, e se recebeis o desprezo, a incompreensão ou a troca, calai e segui adiante, pensando que aqueles que assim o façam, não sabem o que fazem, e não sabem que o que há no vosso coração é mui grande para eles poder compreendê-lo; perdoai-lhes e estendei-lhes a mão, porque quão pequenos são ante o divino mandato e a Obra que levais dentro de vocês!

47 Passo a passo, ireis fazendo-vos mais e mais responsáveis para esse cargo sublime que é como uma doce cruz, uma cruz salvadora, pois é ela o preço da vossa salvação.

48 Se chegais ao final do vosso cumprimento com a cruz às costas, havendo-a levado com paciência e apurando o vosso cálice de amargura, dores e riscos, não temais, será o mesmo Senhor quem venha descarregar-vos do vosso peso, dando-vos a paz, sacudindo o pó das vossas roupas e renovando-as; será ele quem vos enche de fortaleza se estais fatigados, e ao ser Ele quem receba tudo de vocês, também será Ele quem vo-lo entregue tudo.

49 Se levais esta certeza no vosso espírito e no vosso pensamento, tudo vos será mais suave, nada lastimará o vosso coração nem poderá ferir-vos o vosso irmão, as penalidades e as dores ser-vos-ão leves; pensai que o Pai é Quem vos julgará a vossa obra, e que sendo Ele toda a bondade, foi Quem vos confiara tão delicada missão.

50 Se aprenderdes a escutar ao Pai quando vos fala, e obedecerdes a cada um dos mandatos e atenderdes a cada uma das Suas palavras, cumprindo com discrição as Suas ordens sem que ninguém possa ver a vossa obra mas que vocês e Ele mesmo, nada haveis de temer, pois sereis fortalecidos e o Pai a cada instante encher-vos-á no espírito da Sua luz e da Sua graça.

51 O Mundo Espiritual convida-vos novamente para orar e velar em cada dia, unindo o vosso pensamento ao de todo o povo de Israel, para ajudar à humanidade nas grandes provas deste tempo, difundindo o vosso pensamento como bálsamo e caridade; esta é a vossa missão.

52 A paz do Pai esteja convosco.

### **Explicação 18**

1 Sois os pequenos que vindes ávidos de conhecimento espiritual, ansiosos de espiritualidade e de progresso; através do tempo buscastes ao Pai, deixando para isso as coisas deste mundo, o mais querido para firmar os vossos pés com firmeza no caminho espiritual, e o Senhor como galardão envia-vos o Seu mundo espiritual, para ajudar-vos

a analisar esta Obra grandiosa e sublime, Obra que começara desde o momento mesmo que brotastes do Seio amoroso do vosso Pai.

2 A Obra que amais e praticais, não data de 1866, nem começou com a chegada do Messias no Segundo Tempo, nem teve o seu princípio na promulgação da Lei sobre o Monte Sinai no Primeiro Tempo.

3 A Lei, o Verbo, o Caminho, a Vida e a Sabedoria que são a essência desta Obra que tanto amais, esteve sempre no Pai, desde o princípio, portanto é eterna e não tem fim.

4 A maioria do povo de Israel, não entendeu a enorme transcendência que reveste a partida da palavra do Senhor através do entendimento humano no final do ano de 1950, e pelo mesmo, não alcançou preparar-se para depois da partida desta manifestação.

5 Não alcança, a generalidade do povo, a imaginar-se a luta e as provas que a grandes passos se avizinham, e é que o mundo tem uma grande confiança no seu Pai, dizendo que ele estará antes e depois do ano de 1950.

6 Tudo estaria muito bem, a não ser porque não basta ter confiança e ainda fé, mas que se precisam preparação, espiritualidade e fortaleza, e de não ser adquiridas estas para quando seja chegado o momento que parta o Pai com a Sua palavra através do entendimento humano, ai deste povo, porque não saberá que fazer, aonde acudir, ou como elevar o seu culto ao Pai, porque carecerá da noção de como há de ser a comunicação verdadeiramente espiritual, e não saberá conduzir-se nem organizar-se para a luta, e não saberá trabalhar, depois de 1950; e quando as grandes provas venham, este povo não saberá falar-lhe aos homens nem como solucionar os grandes conflitos.

7 Ansiamos nós, o Mundo Espiritual de Luz, que o povo no seu conjunto desperte e esteja preparado e fortalecido, e assim logre despojar-se da sua grande vaidade; cada qual de vocês, sente ser grande, dono de si mesmo, e crê ser o senhor no caminho, possuidor dum amplo conhecimento e pelo mesmo, crê haver alcançado já a perfeição.

8 Contemplamos diversidade de critério, de forma de trabalhar e de interpretação das coisas da Obra.

9 Contemplamos inumeráveis erros, e com os tempos tocando já ao seu fim, qual é o cumprimento, que uns em espírito e outros em matéria vamos entregar ao Pai?

10 Irmãos, exortamos-vos para preparar-vos e para não cair mais na letargia; não temais ao homem teme à justiça divina, teme cometer um erro ou ter um tropeço.

11 Na Obra grandiosa do Pai, grande labor cumpriram as Plumas de Ouro, porque nem tudo aquilo que desce do Mais Além através das faculdades fica gravado indelevelmente no coração e na mente material do povo, e os escritos, sendo mais fiéis que a vossa memória, ficarão como um testemunho para a posterioridade, e as palavras do Senhor, recolhidas neles, poderão repassar-se uma e mil vezes.

12 É por isto, que o Pai permitiu as Escrituras do Primeiro Tempo para que fossem um Testamento para o povo de Israel; os Evangelhos, escritos por 4 dos discípulos do Senhor, foram o Testamento do Segundo Tempo, aquele que conheceis pelo Novo Testamento, e

agora, o Terceiro dos Testamentos, escrito pelas Plumas de Ouro deste tempo, e conhecido por vocês como o Livro da Vida Verdadeira ou o Terceiro Testamento, fica entre vocês para o seu estudo, compreensão e análise.

13 Estes Três Testamentos haverão de unir-se, para depois desaparecer, formando-se com eles um só Testamento de Deus aos homens e quando a essência, a luz e a graça do dito Testamento tenha penetrado profundamente no espírito da humanidade, então, os livros perderão a razão de ser, pelo qual desaparecerão e somente será a luz do Espírito Santo a qual brilhe e vibre em todo o espírito.

14 Quando virá o tempo em que os Três Testamentos se unam? Não o sabeis, mas esse tempo, certamente chegará.

15 E quando chegará o tempo em que os livros desapareçam da humanidade? Tão pouco o sabeis, mas o tempo terá que vir, em que os espíritos sejam verdadeiros servos na comunicação com o Espírito Santo.

16 Este é o tempo no qual se cumprirá aquela profecia do Pai entregue a Joel, e que vos diz: “Naqueles dias, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne e sobre todo o espírito, e profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas, os vossos anciãos terão sonhos e os jovens verão visões.

17 Pode dizer-se que o vidente tem um dom especial, já que desencarnar para contemplar o espiritual, e o seu espírito encarnado pode desprender-se para chegar até o espiritual para receber as mensagens divinas, as mensagens do Mais Além, através de formas e figuras simbólicas, de coisas que lhe são familiares e que representam grandes coisas divinas, grandes acontecimentos.

18 O vidente, que é chamado justamente profeta, por meio da sua elevação penetra na eternidade, aonde o passado, o presente e o futuro se fundem num só tempo e num só instante; e na eternidade onde Deus, que está em todos os tempos e em todas as coisas, revela-lhe ao vidente o futuro que os homens desconhecem, e descobre-lhe o porvir que os demais não alcançam pressentir.

19 Ainda que devo dizer-vos que a forma em que o vidente contempla à Divindade é mui limitada; nunca nenhum profeta ou vidente, alcançou contemplar ao Divino Espírito em toda a Sua magnitude.

20 Por isso, o Espírito Divino simboliza-se a Si mesmo já numa pomba que representa o Espírito Santo, já na forma humana de Jesus, já numa cruz como símbolo de redenção, já como um cordeiro símbolo de sacrifício e mansidão.

21 Todas estas formas alegóricas que aparecem ante os olhos espirituais, formas nas quais o Espírito Divino se limita para poder ser contemplado pelos videntes.

22 Mas não é a vidência a única forma de contemplar as coisas divinas e espirituais.

23 Deus disse que todo o olho pecador e não pecador o verá, portanto o espírito Divino será visto em múltiplas formas e por diversas sendas.

24 O espírito possui muitas potências e faculdades, e através de todas elas pode contemplar a Deus.

25 A fé pode ver Deus, o amor também, o saber contempla-lhe e os sentidos corporais podem-lhe ver, porque a matéria sendo humana não deixa de ser criatura divina, e palpita, sente e vive, tem atributos dignos dum ser animado e inteligente, ela também é criatura do Senhor, e o ser humano também o verá.

26 Não vos assombre isto: A matéria, assim como o espírito do homem sempre viram ao seu Senhor, o que sucede é que, por falta de consciência de si mesmo, ignorou quanto o viu.

27 E a matéria que em tempos passados viu ao Senhor sem dar-se conta disso, nos tempos futuros sim vê-lo-á e saberá que o viu.

28 E, como será isto? Compreendendo o amor do Pai, compreendendo e sentindo a Sua caridade, a Sua sabedoria, a Sua perfeição e a Sua luz, reconhecendo o espírito em si mesmo a grandeza e a perfeição com que foi criado, estimando em todo o seu valor a vida e tudo quanto o Pai semeou na senda dos Seus filhos.

29 Nesse momento, a parte humana também despertará, abrirá os seus olhos e contemplará o esplendor do Pai, e será então quando se cumpra a palavra do Senhor, em que todo o olho pecador e não pecador o veja.

30 Quantos há que antes de alcançar a purificação na sua dor, no seu desespero e no seu pranto, contemplarão por meio dos seus sentidos corporais e das suas potências espirituais o Espírito Universal do Pai, porque tanto o espírito como a carne humana chegaram a um grande adiantamento e a um grande grau de evolução.

31 Hoje, o homem, tanto na sua parte espiritual, como na mental e na sensitiva espiritual, está capacitado para sentir, para compreender e para amar ao seu Senhor.

32 Os dons que o Pai vos entregou não têm limites; mas reconhecei que não unicamente o povo de Israel ostenta esses dons espirituais, porque todos os espíritos, sem exceção, foram dotados desde o instante mesmo em que brotaram do Pai.

33 No seio doutras doutrinas, noutros caminhos, os espíritos descobrem em si mesmos os dons espirituais e buscam desenvolvê-los, porque o espírito tende a avançar, sem que possa detê-lo o que se ache no seio duma religião ou no de outra.

34 Muitas faculdades manifestam-se na Terra, muitos videntes e clarividentes, assim como homens com o dom de pressentimento encontram-se no vosso planeta; mas vós sabeis o que eles ignoram, e toca a Israel guiar ao espírito humano neste Terceiro Tempo, revelando-lhe ao espírito do homem tudo quanto o Pai lhe revelou.

35 Já sabeis quem sois, donde viestes e aonde vão, sabereis quais dons o Pai vos confiou para o seu desenvolvimento, e o que é que não deveis tomar por ser isso proibido.

36 Tendes a responsabilidade de ensinar-lhe aos homens, de revelar aos espíritos as grandezas que o Pai vos revelou; com isso impedireis que, ao despertar todos os espíritos,



surjam entre a humanidade as más ciências espirituais, as teorias equivocadas, as novas religiões onde tudo seria confusão, hipótese e superstição.

37 O Senhor falou-vos muitas vezes destas coisas, advertindo-vos de que vem um tempo para humanidade em que o espírito do homem se interesse pelas coisas espirituais e pelo Mais Além, tempo no qual até o mais cético terá acontecimentos palpáveis, e através dessas manifestações espirituais tenha a certeza da existência do espírito.

38 Nesse tempo, grandes materializações do espiritual se levarão a efeito, que lhe darão ao mundo provas evidentes que terão um profundo sentido espiritual, e que levarão aos homens a voltar o seu espírito para o Mais Além; então, um grande interesse despertar-se-á em todos, e esse interesse virá no qual se formem centros, sociedades investigadoras do espiritual, religiões e seitas com nomes e propósitos espirituais.

39 Como facilmente podeis compreender, ao enfrentar-se a humanidade de golpe a esses feitos, ao descobrir-se repentinamente ante os seus olhos materializados a Obra do Pai, o Mais Além, o espírito mesmo terá que experimentar grandes confusões, grandes desequilíbrios; ante tudo isto, não deveis permanecer insensíveis, o vosso espírito deverá lançar-se à luta, os vossos lábios abrir-se-ão, e a vossa mente transbordará pensamentos e ideias, e por meio da oração, o vosso espírito clamará por sabedoria, inspiração e revelações para ir em prol daqueles que confundidos se encontrassem e falar-lhes.

40 Pedireis luz e fortaleza por eles e por vocês mesmos; é mui delicada a missão de Israel.

41 O vosso espírito, Israel, caminhou longamente no caminho espiritual, e não é injusto que o Pai vos tenha fixado tão alto destino e tenha posto cargas tão grandes em vocês.

42 Sois vós, na vossa humildade e na vossa pobreza materiais, o povo capacitado para levar o peso da cruz do cumprimento espiritual, para levar sobre de si a responsabilidade da Obra no Terceiro Tempo, desta revelação do Espírito Santo que tereis de levar aos homens para ressuscitar-lhes à vida da graça.

43 Tereis os vossos Lázarus no caminho, levantareis aos vossos mortos, dareis vista aos cegos, libertareis aos possuídos, abrireis brecha a todos os espíritos para que sigam o caminho que, levando-o em si mesmos, não puderam contemplar; com o perdão para aqueles que vos ofenderam, convertereis a muitos, dando-lhes exemplo e fortaleza para empreender todas as lutas na sua vida humana, moral e espiritual.

44 Grande é a cruz, sim, maior também é, Israel, o vosso espírito.

45 É este o conselho e a explicação que vem deixar-vos nesta alva de graça, o Mundo Espiritual de Luz.

46 Que a paz do Pai fique com os meus irmãos.

### **Explicação 19**

1 Todos os dias deveis orar, todos os dias deveis estar preparados.

2 Não somente deveis dedicar-vos num dia específico, previamente fixado e assinalado pelo vosso livre arbítrio, ao consolo dos enfermos, porque a enfermidade não espera.

3 A humanidade está doente do espírito e da matéria, e pedireis por acaso ao enfermo, ou ao doente, que esperam até o dia assinalado por vocês, para que lhe deis uma gota de bálsamo, ou um orvalho de consolo com as vossas orações?

4 Em qualquer dia ou instante deveis estar prestes a trabalhar, porque possuíis em vocês os dons do espírito.

5 A caridade foi sempre um dom que esteve no espírito, mas neste tempo a humanidade não quis despertá-la; na verdade, a caridade dorme no fundo de cada homem, e é esta a Obra bendita, qual vem uma vez mais, para ensinar-vos a prática da caridade e do amor em todas as formas.

6 Vós, Espiritualistas, sentistes dentro do vosso coração esse sentimento precioso que é a caridade.

7 Aprendestes a sentir um gozo inefável quando podeis dar aos demais algo do que possuíis, e ao sentir a dor dos demais, já não virais as costas, mas que aprendestes a compartilhar com eles os dons espirituais que desenvolvestes.

8 Praticastes a caridade no vosso caminho, e o Mundo Espiritual diz-vos: Pelo desenvolvimento deste dom, chegareis a encontrar amplos horizontes, por ele lograreis espiritualizar-vos cada vez mais, e por ele encontrareis o verdadeiro sentido que tem a vossa existência, que é a de Amar-vos uns aos outros, desprendendo-vos das coisas próprias para entregá-las aos demais, como vos ensinara o Divino Mestre desde o Segundo Tempo.

9 O Senhor veio pedir-vos algo mais que o despojar-vos das coisas materiais em proveito verdadeiro dos demais, ensinou-vos a caridade espiritual, o amor e o perdão.

10 Ele que sabe mais, dê a sua luz ao que sabe menos; assim, ensinando, também podeis praticar a caridade.

11 Disse-vos o Senhor: “Amai-vos, consolai-vos nas vossas penalidades, já que o mundo se encontra submergido na dor”; acalmai com a vossa oração, com a vossa ajuda moral e as vossas palavras, a tantos seres que vos rodeiam, encarnados e desencarnados, e que levam a dor profunda, o desengano, a falta de fé e de esperança, que carecem de luz, de instrução, de saber; cada um desses seres leva no fundo de si mesmo, uma amargura por não ter encontrado o caminho seguro, essa barquinha de salvação que é a espiritualidade, porque puseram o seu olhar e a sua meta nas coisas materiais, esperando do mundo muito, e o mundo nada lhes pôde dar.

12 Em quantas e diversas formas podeis praticar a caridade! Podeis fazer tanto com os dons que levais e que despertastes no seio desta Obra!

13 Todo o vosso ser foi preparado, fostes unguídos, e cada um dos vossos olhares, palavras ou pensamentos, pode desprender-se uma obra benéfica, uma obra salvadora.

14 A vossa missão entre a humanidade é mui grande e delicada.

15 Vede esta Obra tão perfeita, manifestada através de seres humanos pequenos e imperfeitos; por isso, bem fazeis em desejar passar com indiferença os erros dos vossos irmãos, dando-lhe ao Pai o que é d'Ele e ao mundo o que a ele pertence; todo o imperfeito que encontrardes, atribuí-o a vocês mesmos, e o perfeito, o sábio e o grande ao Senhor.

16 Está escrito, que segundo fosse a preparação de Israel, assim se comunicaria o Pai através dele; e muito mais além da comunicação pelo entendimento humano Ele vos falou, pois não só usa a linguagem humana para comunicar-se convosco, já que tem muitas formas de comunicar-se com os espíritos que se prepararam.

17 A linguagem divina é infinita, e transmite-se de acordo à fé e elevação de cada espírito.

18 Muitas vezes elevastes-vos em oração, pedindo ao Pai aparte de vocês a confusão no instante da prova, para que o vosso espírito pudesse sair avante e não se perturbasse neste mundo, e saístes vitoriosos, e não só não decaiu o vosso espírito ante a prova, mas antes porém, fortaleceu-se e a fé cresceu.

19 Israel, muitos prodígios e provas de amor tivestes do Senhor.

20 No entanto, grande luta vos espera no seio mesmo de Israel, nas mesmas congregações que hoje escutam ao Senhor na Sua manifestação pelo entendimento humano; a luta será primeiro no interior do vosso povo, e toca-vos depurar-vos uns aos outros, e isto deveis fazê-lo com toda a caridade e prudência; depois, ireis em busca daqueles que não ouviram ao Divino Mestre, que não escutaram ao Mundo Espiritual de Luz, os quais hão de receber pela vossa conduta o Ensino divino, pois todos sois herdeiros deste legado de amor, todos recebereis a luz e a compreensão dos dons espirituais.

21 Sois os que fostes chamados primeiro, e o Senhor confiou-vos nas mãos esta Obra para que a leveis ao mundo.

22 Fostes protegidos e guardados por Ele, permanecendo nesta grande família para receber os conselhos e as lições dum só Mestre para que, quando já estiverdes preparados, vos envie fora deste círculo, desta família que tanto tempo vos cobiou, para que luteis por todos os demais.

23 Nuns, encontrareis depressa a compreensão, e noutros tereis que lutar em grande maneira, e outros mais não quererão escutar-vos pois o seu tempo não chegou e o seu espírito está adormecido, mas vocês, lutareis sem descanso, porque para isto fostes doutrinados pelo mesmo Pai durante longo tempo.

24 Sois instrumentos da Vontade divina, instrumentos que o Senhor muito preparou, desprendendo de vocês o apego às coisas materiais para assim poder alcançar as revelações e mensagens divinas.

25 Esta obra, por hoje fica nas vossas mãos, e havê-la-eis de transmitir às gerações vindouras, aos vossos filhos, e a quem haverão de suceder-vos no cumprimento desta delicada missão; esta Obra não vos pertence a vocês nada mais, afeta-vos a todos e é para todos os tempos.

26 Se bem que esta Obra vos surpreendeu no meio dum grande materialismo, o vosso espírito estava preparado desde um princípio, e soube despojar-se de toda a roupa imperfeita para poder ouvir, compreendendo-o, o ensinamento do Pai e poder cumprir assim a Sua vontade.

27 Ele ocultou-vos dos olhares esquadrihadores e dos corações de má vontade, cobriu-vos com o Seu manto, e neste tempo, protegidos e em silêncio, fostes preparados, não precisastes de ir às montanhas, nem o Senhor vos fez abandonar a cidade para conduzir-vos através do deserto e levar-vos a uma terra diferente para aí ensinar-vos e alimentar-vos, não foi essa a Sua vontade.

28 No meio dos vossos empregos, da sociedade aonde viveis, fostes ensinados e preparados, e daí fostes transportados ao Mais Além para receber mensagens e comunicações espirituais; penetrastes para altas regiões, despojados de todo o materialismo, e o vosso espírito desprende-se, ansioso por habitar, ainda que fosse um breve instante, neste Vale que é a sua morada, e já aí, recolhestes paz, iluminastes-vos e recreastes com visões; depois de alimentar-vos assim, voltaste à matéria e ao vosso mundo, e com a recordação dessas regiões, desse Vale, formastes no seio do vosso lar, um mundo diferente àquele em que vivem os demais.

29 Semeastes a paz quanto pudestes, sabendo que a paz perfeita não podereis saboreá-la nesta Terra.

30 E lutastes, usando os vossos dons, para espalhar e impregnar no seio do vosso lar, algo semelhante ao ensinamento que escutastes, intentando praticá-lo com os vossos, e levastes-lho a cabo com sãos propósitos que vos fizestes ao ouvir a palavra do Divino Mestre.

31 Quando assim obrastes, o vosso espírito pleno de espiritualidade e energia levantou-se, transformando-vos a vocês e à vossa vida, passo a passo.

32 Quantos maus hábitos, quantos maus costumes abandonastes!

33 Hoje sabeis dar-lhe valor ao vosso espírito, hoje sabeis que as coisas do mundo são passageiras, e assim as tomais, não querendo arreigar-vos mais nesta morada que não é a definitiva, pois já compreendeis a grande missão que vos espera.

34 Libertastes-vos das velhas ligaduras, esta liberdade não a trocáis já pelas novas ligaduras, para poder cumprir e para levar a bom termo tudo o que o Senhor vos confiou.

35 Muitos são os chamados, poucos os escolhidos e entre essas grandes multidões que neste tempo vistes acudir aos diversos recintos, um pequena parte é que ficou à destra do seu Mestre, sentindo a Sua presença e acreditando n'Ele; esse pequeno grupo é o que receberá o grande legado, esse Livro da Vida Verdadeira que é herança de toda a humanidade; e sois vós quem hão de saber interpretar a palavra escrita nesse Livro, essa palavra que o Divino Mestre derramou pela conduta dos Seus porta-vozes.

36 Vós, pequena parte, alcançareis as grandes análises e vo-las comunicarei uns aos outros, análises que alcançareis em virtude dos vossos esforços, dedicação e preparação.

37 Esse tempo segue a este, pois vem a etapa em que haverá grandes estudos, grandes propósitos de estabelecer esta Doutrina no coração da humanidade.

38 Chegará o tempo em que não vos oculteis do olhar dos demais para praticar a Doutrina que amais, porque as vossas práticas serão simples, mais espiritualizadas, pois será inessário o êxtase exterior para receber as comunicações do Mundo Espiritual de Luz.

39 O vosso espírito e entendimento ficarão preparados, para receber do Mais Além a inspiração, inspiração que chegará a vocês no momento propício, no momento da prova; essa inspiração, provirá tanto do Pai como do Seu mundo espiritual.

40 Tudo o que analiseis, no amanhã praticareis e comprovareis.

41 Levais como escudo a fé, forte e inquebrantável.

42 Muito fostes provados pelo Senhor e a vossa fé permaneceu sempre grande; pois bem, essa fé tereis de levar à humanidade, fé tão inquebrantável como a daqueles discípulos do Segundo Tempo, tão avassaladora que, apesar das grandes provas a que foram submetidos nunca debilitaram, pois depois da partida do seu Mestre, cada um deles foi como pedra fundamental no caminho em que cada um se estabeleceu.

43 Aqueles discípulos do Divino Mestre tiveram por sua vez discípulos, que seguiram semeando e cultivando a semente que com tanta fé, cumprimento e dedicação como semearam e cultivaram os primeiros; assim sucedendo-se uns aos outros, estendeu-se a Doutrina Cristã, e também assim, crescerá e se estenderá o Espiritualismo, a Obra do Terceiro Tempo, a Palavra do Espírito Santo.

44 Convidamos-vos à luta, e aproximamo-nos de vocês, para explicar-vos tudo aquilo do ensinamento do Divino Mestre, que pela sua elevação e profundidade não podeis facilmente entender, e escutando a nossa humilde palavra espiritual, ser-vos-ão mais compreensíveis as grandes coisas que o Senhor veio ensinar-vos.

45 Amemo-nos no Senhor, comuniquemo-nos pois tendes a dor de comunicar-vos conosco e já o aprendestes; comunicai-vos com o Pai, assim como vos comunicais conosco, os vossos irmãos materiais.

46 Se algum desenvolveu mais os seus dons, não cifre nisso a vaidade ou superioridade alguma sobre os demais, veja-os todos em igualdade, comunicando-vos os vossos sentimentos, as vossas revelações, a vossa intuição, as vossas análises, enfim, tudo o que recebeis do Senhor; fazei-o com humildade, para que continueis a Obra, plenos de harmonia e plenos de paz.

47 Quereis ver em curto tempo, estabelecida nesta Terra a Obra do Pai? Ansiáis que os vossos irmãos recebam no seu espírito esta luz?

48 Então, amai-vos com grande fraternidade. Amai-vos uns aos outros como o Senhor vos ensina; corrigi-vos e aconselhai-vos com caridade.

49 Hoje, é a palavra do Divino Mestre a que unificou ao povo de Israel, e por isso, as congregações mantêm até certo ponto, certa harmonia e fraternidade, mas depois deste tempo, quem virá unificar-vos? Podereis permanecer obedientes aos mandatos? Acreditais que seguireis respirando este ambiente de fraternidade e harmonia? Ousareis romper estas coisas?

50 Velai, irmãos, velai pela paz, pela fraternidade e a harmonia do povo de Israel.

51 Advertimos-vos, que alguns dos que se encontram entre vós, hão de desertar e querer introduzir ideias estranhas, influenciando ao povo com ideias que não pertencem à Obra, pretendendo mudar com isso, o coração deste povo, que foi preparado pelo Divino Mestre com tanta simplicidade e graça; ele previne-vos para que estejais alerta.

52 Sede prudentes, mas sabeis defender com toda a energia os princípios desta Obra, a palavra do Divino Mestre, todas as Suas recomendações e mandatos, tudo o perfeito e sábio que Ele verteu em vocês.

53 Por isso tendes que velar, essa é uma das grandes missões que tendes; por isso dizemos-vos uma vez mais, que a luta deverá ser primeiro no seio de Israel.

54 Todos sabeis que deveis orar pelo mundo, é a vossa obrigação, mas o Mundo Espiritual aconselha-vos cada dia orai pelas nações, pelas grandes cabeças que têm no seu punho os destinos dos seus povos, estai a seu lado com os vossos pensamentos de fraternidade, de espiritualidade e luz, para que possais ser defensores e colaboradores na grande Obra do Pai.

55 Que a paz do Senhor esteja convosco.

## **Explicação 20**

1 Saúdo-vos, em representação do Mundo Espiritual de Luz.

2 Não está reunido na sua totalidade o povo de Israel, portanto, aqueles que reconheceram o Senhor neste tempo, têm que trabalhar por todos os que ainda não acudiram à sua chamada.

3 Por isso, o Mundo Espiritual de Luz diz-vos que tendes que multiplicar-vos em preparação, em conhecimento e em trabalho.

4 A luta que vos espera é muito grande, e anunciámo-vos estas coisas desde faz já tempo, pois o Senhor concede-nos ver o futuro da humanidade, perguntais-vos: “ Qual será essa luta e em que tempo haveremos de tê-la “.

5 O tempo aproxima-se, irmãos; o Senhor concedeu-vos viver em relativa paz durante este tempo. Depois da Sua partida, Ele prometeu-vos uma etapa, uma trégua, para estudar e analisar, para que possa cada um de vós, formar-se um plano de cumprimento e já estando preparados, entrar ao tempo da luta.

6 Não será o tempo da luta antes que Israel se encontre preparado, desmaterializado, desenganado das coisas do mundo, para que seja capaz de apreciar esta fé e só viva para o cumprimento.

7 Todos fostes preparados pelo Senhor com grande esmero, derramando-se Ele em palavras e benefícios para que cada um de vocês fosse testemunho dos Seus mandatos.

8 O Pai disse-vos que abrais os olhos espirituais e apalpeis, não com os sentidos da matéria mas com os dons do espírito, a grandeza da Sua obra.

9 Quem só pensa e não ama, não pode compreender as coisas espirituais; o que ama, ainda quando a sua mente humana muitas vezes não alcance compreender as grandes lições, o seu espírito, que está por sobre essa mente, revela-lhe ao coração as grandes coisas do Mais Além.

10 Que não haja em vocês ignorância nem titubeia, para que a vossa fé seja tão grande que possa envolvê-lo tudo, e deis provas dela com a força com que o fizeram os discípulos do Segundo Tempo.

11 Onde for a vontade do Senhor que planteis o vosso lar nos tempos vindouros, sede pedra fundamental, e seja a vossa vida um testemunho eterno de quanto ouvistes e recebestes.

12 Assim podereis, desde o vosso coração, iluminar e ensinar a todo o que se aproxime de vocês; que estejam dentro da Lei os vossos pensamentos, palavras e obras, sem perturbações nem tentações que vos façam cair.

13 Difícil é a vossa missão se a veem deste ponto de vista humano, mas se vos elevardes e deixardes que seja o vosso espírito quem fale, sabereis que o vosso dever é mui grande, e que o encargo que o Senhor vos fez é sublime.

14 Vós, como discípulos do Pai, tendes que fazer tudo para que essa palavra se cumpra em vocês, para que possais ir-vos deste mundo com a satisfação de ter cumprido.

15 Depois, os vossos filhos e os que tenham contemplado trabalhar e visto de perto a vossa, poderão seguir adiantando no caminho, com maior elevação e evolução, de acordo com o tempo em que lhes toque viver.

16 Não penseis de porque a palavra do Pai vai cessar, esta Obra se há de estancar; o Senhor seguirá o seu trabalho com a mesma intensidade, e o Mundo Espiritual de Luz continuará vigiando sobre Israel como o fez até agora.

17 A nossa inspiração seguirá convosco sempre e seguireis guiando os vossos passos com o nosso conselho são.

18 A Obra do Senhor continuará adiante, sempre adiante, porque não tem fim, e os tempos vindouros haverão de trazer um cúmulo de surpresas, de alegria e satisfação para o vosso espírito.

19 Quem se tenha sacrificado por esta Obra não há de recolher o fruto do seu sacrifício? Quem que tenha entregue algo que lhe pertenceu não lhe há de ser recompensado? Quem se desprende de algo mui querido para dá-lo aos demais sem que o Senhor não o tenha visto e escrito o seu nome no Livro da Vida para devolver-se-lho com acréscimo?

20 A Obra na qual trabalhais é divina, e toda a obra que tenha princípio de amor, de caridade, de paz ou humildade, será julgada pelo Pai que é todo perfeição, para que cada qual receba no seu caminho os frutos amáveis do seu trabalho.

21 Fostes enviados à Terra nos tempos mais difíceis, e estes estão em plena culminação no instante em que o pecado chega à sua maior altura; vede como a cada instante tropeçais com a maldade. Tendes que lutar para que o vosso espírito permaneça limpo e para que a consciência não se turve em nenhum momento. Vemos-vos lutar com as tentações que vos espreitam por toda a parte, logrando que esta luz brilhe em vocês, para que assim como as ondas embravecidas do mar vão romper-se contra as rochas, se estatele o pecado no vosso espírito, forte qual rocha invulnerável.

22 A vossa Consciência jamais será branda ante o pecado, e se a atenderdes não permitirá que vos inclineis ante a perversidade que vos rodeia, antes porém, sereis vocês quem a vergue, convertendo o mal em bem, as trevas em luz, os maus sentimentos em amor e bondade, para que assim sejais os discípulos do Senhor.

23 Tendes que formar um só povo, um só apostolado, uma só fé.

24 Vós, com toda a tática, com toda a inteligência, sabereis entregar o ensinamento que recebestes, para que sem lastimar a ninguém, luteis contra o fanatismo reinante, esse fanatismo que o Senhor quis extirpar.

25 Ele disse-vos na Sua palavra, que é preciso que deixe de falar-vos através do entendimento humano, para ser compreendido e para que o seu ensinamento seja estudado, legando assim ao povo de Israel a sua unificação.

26 Muitos, depois da Sua partida, vão chorar mares ao sentir um vazio imenso que ninguém nem nada poderá encher, e se Ele vos aproxima esses corações ao vosso, que seja o vosso regaço como o regaço do Pai.

27 Se vos preparardes, as vossas palavras serão de essência, e os que feridos se encontrem, receberão as vossas palavras como um bálsamo, e todos os temores e angústias se afastarão.

28 Os estudiosos que carecem da explicação dos assuntos divinos, buscarão os labregos que têm este ensinamento, e vocês que fostes dos que receberam as grandes revelações divinas, abrireis o vosso livro, que é o vosso coração, para tomar daí tudo quanto eles não souberam receber.

29 Falamos-vos do futuro, do que vai acontecer, para que, estando prevenidos, veleis e oreis.

30 Não acreditem que ao cessar esta manifestação, signifique o que estes não de ser todos os ensinamentos que haveríeis de receber, pois se o Senhor vos ofereceu que se seguirá



comunicando de Espírito a espírito convosco, é porque há de continuar entregando os Seus ensinamentos, pela conduta de todo aquele que se prepare para receber-lhe deste modo.

31 Segui reunindo-vos depois da partida do Pai, segui congregando-vos como sempre, até ter vocês o conhecimento necessário; então sim, quando vos sintais seguros da vossa fé e de que é o momento da chamada e de tomar o vosso caminho, fazei-o plenos de compreensão sabendo que a que vos espera não é uma missão material, mas que esta é profundamente espiritual.

32 E vós, os que vos sentis torpes para falar das coisas espirituais, se vos preparardes, tereis o verbo inesgotável nos vossos lábios, a vossa palavra será de essência, contendo ela toda a verdade e sabedoria que necessitam os corações para crer.

33 Todos os corações que fora de Israel se sentiram defraudados na sua fé pelos diversos caminhos onde transitam, buscarão o apoio no povo escolhido do Senhor, e virão em busca de vocês, desenganados e feridos do coração, porque aqueles que os guiavam não souberam justificar a sua fé.

34 A todos receberá o povo de Israel, esta que é a família do Senhor, este que é o lar preparado com as doze portas que vira João na sua visão, portas abertas para dar acesso a todos os peregrinos, a todas as nações, a todo o espírito encarnado e desencarnado.

35 Vocês que, sendo parte do povo de Israel e desta geração que foi marcada na frente e habitais na Terra, depressa haveis de partir ao Mais Além, e os que hão de ficar não sentirão a ausência de vocês, porque todos hão de receber o mesmo ensinamento, e não sabeis se o Senhor queira nomear em vossa sucessão aos vossos filhos.

36 Sim, os espíritos que brotem de vocês, poderiam pertencer também a esse imenso povo que não está composto unicamente por 144.000 espíritos, pois este número é simbólico, mas que é muito maior.

37 A casa de Jacob não está na Terra, o seio de Abraão está no Mais Além, donde fluem inspirações, bênçãos, abundância em conhecimentos e sabedoria; desse seio sereis alimentados vós e os que hão de vir depois de vós.

38 Poderiam esses grandes espíritos, mesmos que são o tronco da vossa linhagem, abandonar ao povo, o povo do Senhor? Poderia o povo sentir-se alheado da Graça, se foi alimentado pela palavra do mesmo Senhor e do Seu mundo espiritual, pela de todos estes seres que são potências espirituais? Na verdade digo-vos que não.

39 O Senhor desceu neste tempo, da escada da Perfeição à de Jacob, e daí, enviou o Seu raio universal ao cérebro do homem; o povo de Israel elevou-se até essa escada, a de Jacob, e por ela seguirá evoluindo, recebendo inspirações.

40 Espíritos evoluídos que nunca se tinham comunicado pelo cérebro do homem, desceram neste tempo para custodiar àqueles que guiam ao povo de Israel; grandes espíritos, que são tudo luz, vieram neste tempo em infinito número para combater contra as forças do mal, e o Senhor tem tantos servos à sua disposição e os espíritos temos tanto

regozijo em obedecer ao Pai e em estar ao Seu serviço, que aqui nos tendes, comunicando-nos através do entendimento humano como o Pai ordenara.

41 A força do mal tenta-vos a cada instante, os princípios do bem em vocês, também foram tocados por essa força; bendito aquele que permaneceu firme na sua fé, na sua bondade, na sua moralidade, porque esse deu testemunho do espírito que leva em si, e do grande espírito que está junto a ele guiando-o e ajudando-o, como um mais dos grandes espíritos protetores e guardiães que servem ao Senhor para levar adiante a Sua obra.

42 Por acaso regressaram os grandes espíritos que noutro tempo foram profetas? Não o sabeis.

43 Quem chegaram entre vós, já seja encarnados ou em espírito? Tão pouco o sabeis, mas e o Pai veio em Espírito, permitindo que o Seu raio universal se comunicasse pelo cérebro do homem, e permitindo que os grandes enviados como Elias venham neste tempo, pois então, quantos mais espíritos grandes estarão vindo e não os reconhecestes?

44 Todos os espíritos nos reconhecemos uns aos outros, entre nós não há diferenças com o que está encarnado, todos sentimos pertencer a um mesmo Pai e ter as mesmas grandes graças, mas foi Sua vontade servir-se de todos os espíritos neste tempo para a grande luta final, para a Grande Batalha profetizada, e anunciou-vos que esta luta não só será no mundo que habitais, mas que noutros mundos se está dando esta luta, pugnando o bem contra o mal e vice-versa.

45 Mas sabeis que será o bem quem triunfe no final, vencendo a luz sobre a treva, sabeis que o amor triunfará sobre o ódio e as baixas paixões, que será estabelecido o Reino de Paz e que a humanidade dará grandes passos para o seu adiantamento em todas as ordens, evoluindo de grande maneira em curto tempo, porque a consciência a todos despertará; para isso, o povo de Israel haverá de chegar às nações levando-lhe a Boa-Nova, ensinando-lhe a oração espiritual e derramando a palavra do Pai.

46 Será nesse tempo, que os espíritos se levantem compreendendo muitas coisas e deixando atrás de si todo o seu passado.

47 Imensa luta, mas não a travareis vós sós; nós estaremos à direita e à esquerda, as nossas armas que são poderosas vencerão, e as vossas que são a vossa oração, a vossa fé e a vossa fortaleza, deverão ser grandes pois nisso reside a vossa salvação.

48 Vinde ao Senhor, n'Ele curareis as vossas chagas, n'Ele encontrareis descanso para as vossas fadigas; retornai sempre a Ele depois de caminhar pelo longo caminho que tendes empreendido, porque encontrareis o Seu regaço paterno pleno de calor, de amor espiritual.

49 Sabeis que ele é o vosso verdadeiro refúgio, e conhecereis que Ele é o princípio e o fim da vossa vida.

50 Alimentai-vos d'Ele em cada dia, levantando-vos no amanhecer para que em Seu nome vão às pequenas lutas quotidianas, e retornai a Ele pela noite depois do trabalho, dando-lhe graças por quanto vos concedeu, e Ele preparar-vos-á e o vosso bálsamo será inacabável, assim com o será a caridade que brote do vosso coração.

51 Os vossos lábios serão o manancial inesgotável de palavras que muito haverão de ensinar e muito haverão de confortar.

52 Dizei-lhe a todos que trabalhais no nome do Pai, pois não levareis distinto ensinamento, mas dizei-o com humildade, sem alarde em vocês, e se fosse preciso calar, calareis.

53 Fazei todo o bem que possais, no nome bendito do Pai, com o coração pleno de desinteresse, pois o único interesse que tereis será o de servir à vossa irmã humanidade, levantando-a através dos dons que recebestes.

54 Tende-vos por ditosos, Israel, mas nem por isso sintais superioridade alguma; vede-vos todos como irmãos, pois o sois, e se veem aos aparentemente deserdados ignorar os dons que neles se encontram, aproximai-vos, ensinai-lhes e dizei-lhes que não foram olvidados nem deserdados, que todos os espíritos foram enviados para a luta com os mesmos grandes dons para defender-se e para buscar o seu galardão.

55 Aproximai-vos ainda àqueles que no meio dos grandes vícios e materialismo possam estar submergidos, trabalhai com o vosso maior afã, porque são quem eles mais necessitam; recordai que o Senhor vos disse que o são não necessita do médico, é o doente quem necessita de todos os cuidados.

56 Buscai então aos espíritos mais alheados do caminho, aos que caíram nas maiores faltas, para levantá-los e ajudar-lhes a regressar ao bom caminho.

57 Não sereis vós quem tendes que fazer toda a obra de redenção, o Senhor assim vo-lo disse; é só uma pequena parte o que vos toca fazer, o demais é labor d'Ele e do Seu mundo espiritual; e ainda que seja pequena a vossa participação em tão digna Obra, e pequeno seja o vosso círculo, trabalhai, mas trabalhai com consciência e afã.

58 Pensai que se fostes doutrinados pela divina Palavra, tendes então em vocês toda a luz e a força necessárias para que trabalheis; senti a fortaleza interior que levais, senti a elevação que o Senhor deixou em todos e cada um de vocês.

59 Sois os discípulos do divino Mestre, e portanto, é a Ele a quem deveis imitar.

60 Orai pelo mundo; sede como um manto para todas as criaturas. Grandes dores que não conheceis abatem à humanidade, e ainda que não vos seja dado acudir com todos os doentes e enfermos, sim podeis orar por eles ainda que não os conheçais, e na vossa oração estarão o bálsamo, a fortaleza e a paz que tanto necessitam.

61 Portanto, orai irmãos, para derramar em todos os corações os dons que recebestes.

62 Quanto mais pura seja a vossa oração, quanto maior seja o amor que sintais pela humanidade, maiores graças vos concederá o Senhor.

63 A paz do Senhor esteja convosco.

## **Explicação 21**

1 Sabei irmãos, que quando o Divino Mestre levante a Sua palavra, ao finalizar 1950, também nos terá proibido a nós, o Seu mundo espiritual de luz, voltar a tomar cérebro.

2 A forma curativa que praticastes, terá que desaparecer, pois a forma em que cura o Mundo Espiritual através das faculdades espirituais foi muito material, numas congregações mais que noutras.

3 Nem todos praticastes a cura da mesma maneira, mas para depois e 1950, tanta diversidade de formas deverá desaparecer.

4 O povo Espiritualista, acostumado a certa materialização do Mundo Espiritual de Luz, terá que estranhar-se e desorientar-se-á ante a nova forma que as práticas tomarão para então; tanto o Senhor como o Seu mundo espiritual, queremos evitar esta estranheza, esta confusão e desorientação e, como o poderemos evitar? Antecipando-lhe ao povo as coisas por vir, encaminhando-lhe a dar passos de espiritualidade, sem importar o sacrifício para isso, e assim alcançar a graça do Senhor e as emanações do Mundo Espiritual.

5 Quando soe a hora solene e temida por vocês, não deveis ter nada que ressentir nem estranhar, mas pelo contrário, o júbilo, a paz, a serenidade, a confiança e a fé no vosso futuro espiritual deverão brilhar no vosso espírito e coração.

6 Sim, lamentamos profundamente que esta etapa não seja bem aproveitada, mas depois, o amor, o afinho e o esforço deste povo emendará os seus erros, lavará as suas manchas e reporá os tempos perdidos.

7 O Pai concedeu-nos chegar até um limite na materialização, a fim de tomarmos pela mão e levar-vos desde o princípio do caminho até ao final, podendo-vos do abismo aonde vos encontráveis e daí, levar-vos passo-a-passo até ao cimo.

8 Por razões o Pai, na Sua complacência, na Sua divina paciência, no Seu amor sem limites, permitiu-nos descer até um plano de materialismo em que todos viveis e já nele, doutrinar-vos.

9 Cada um de vocês pode ser um doutor de si mesmo e dos demais, ao ter uma intuição, um conhecimento e uma espiritualidade amplos, para resolver todos os casos difíceis e todas as enfermidades.

10 A cura espiritual deve ser amplamente compreendida por todo o povo Espiritualista.

11 Há casos em que simplesmente o fluido espiritual pode curar ao doente; noutros em que se veem obrigados a recorrer a medicamentos materiais e aos homens de ciência, e quando o fazeis, muitas vezes acreditais que isso é uma profanação, uma ofensa à Obra do Pai.

12 O Mundo Espiritual de Luz diz-vos: Não, irmãos, o pensar que isso seja uma profanação ou ofensa ao Pai é ignorância e fanatismo, fanatismo que se manifesta quando pensais que ao acudir ao médico humano é prova de pouca fé.

13 Quantas vezes fraquejou esse mau conceito da fé, e acabais acudindo furtivamente àquele que antes não quisestes buscar sem que ninguém vos visse, ao não ter logrado alcançar do Mundo Espiritual, pela vossa escassa preparação, o que desejustes!

14 Ouvi: O Pai enviou ao Seu mundo espiritual, saturado de bálsamo de cura, e emanações puras e saudáveis, de luz, e atestastes muitos milagres, curas maravilhosas, realizadas somente pelo nosso fluido espiritual, quem assim curaram, levantaram-se para a vida da fé.

15 Deus semeou o Universo e o caminho com elementos que ajudam ao homem a resolver os seus problemas, a mitigar penas, curar males e calar angústias na sua jornada. O Senhor pôs vida e saúde em todos os Seus elementos, desde o astro-rei com o seu fogo, a sua luz, os seus raios e emanações que são vida, energia que chegando a vocês, cura-vos, levanta-vos e conserva-vos, até a água que vos vivifica e o ar que vos sustenta.

16 Neste planeta no qual viveis, brotam nascentes e plantas das suas entranhas, correm os rios, agitam-se suavemente os mares, brindando-vos saúde para que quando os males físicos surpreendam à matéria, possais ter ao vosso alcance a dita saúde, assim como recreio e alimento.

17 E como podeis descobrir aonde estão os elementos que vos aliviam e curam os males se não sois homem de ciência?

18 O sentido comum e a intuição são dons que o Senhor confiou a todas as criaturas.

19 Vede como no seio de todos os povos da Terra, sem importar se são grandes civilizações ou tribos atrasadas, pôs o Senhor o conhecimento intuitivo das coisas.

20 Será então ilícito que quando sintais um mal corporal, acudais a esses elementos, a esses recreios materiais? Não, irmãos, não é ilícito.

21 Deus pôs a intuição em todos os Seus filhos, e espiritualmente sabeis que este dom é um caminho que vos revela as grandes coisas superiores, inspirando às mentes e às inteligências. Entre as criaturas humanas surgem os enviados de Deus, com dons especiais, com missões mui grandes em benefício da humanidade e entre essas missões, estão os homens da ciência médica.

22 Cumpriram todos estes homens com a sua missão? Não sou eu quem deva julgar-lhes, mas eles foram iluminados pois são enviados do Pai, uns transitando pela senda que o Senhor lhes traçou, os outros torcendo o seu destino e pondo ao serviço próprio os dons e graças com que foram revestidos, mas uns e outros têm luz nas suas consciências e têm o bálsamo de cura para as doenças do corpo.

23 E se há casos dispostos por Deus que têm que resolver-se por meios científicos, ao buscar esses meios, havereis incorrido em profanação?

24 Não, irmãos, abandonai o fanatismo e esse critério tão reduzido, pois deveis ser de espírito amplo e grande.

25 Muitas vezes, tivestes que recorrer a esses homens de ciência e ainda continuareis fazendo-o, mas se quereis receber através deles o verdadeiro bálsamo, e que com a sua inteligência vos entreguem algo limpo e puro que ataque diretamente o vosso mal, penetrai em oração elevando-vos ao Pai, invocai ao Mundo Espiritual em nome do Senhor e pedi que a luz da Divindade ilumine aquela inteligência, que resplandeça sobre a mente desse homem de ciência, para que vocês e todos entreguem o que seja a vontade divina.

26 Quantos de vocês há muito tempo que não tivestes necessidade de recorrer aos homens de ciência, e quantos vos fostes retirando cada vez mais os medicamentos materiais e não voltareis a apresentar enfermidade corporal alguma a nenhum médico material.

27 Mas, quantos todavia terão que recorrer à ciência humana, aos dos conhecimentos, aos materiais, já seja servindo-se da intuição, do sentido comum, já seja solicitando o conselho aos homens de ciência!

28 Mas quanto mais seja a espiritualidade nesta humanidade assim como a sua regeneração e a sua emenda espiritual e humana, maior irá sendo a sua emancipação de todas essas coisas, e ir-se-á aproximando aos princípios dos tempos, nos quais não se tinha desenvolvido tanto a ciência médica porque não era necessária, já que não eram frequentes as enfermidades, as doenças físicas não afligiam todavia ao gênero humano.

29 Agora tendes novas e grandes enfermidades que são produto da complicação nos vossos costumes e na vossa vida, e são prova da degeneração a que chegou a raça humana.

30 A saúde espiritual e física serão, pelo contrário, sinal de regeneração.

31 Não acreditais que ao levar a vossa forma de viver de acordo como a levastes num princípio seja mostra de retrocesso, recordai que o Pai vos diz: “ Eu sou o vosso Alfa e o vosso Ómega, o vosso princípio e o vosso final “, e recordai que também estava profetizado que Elias havia de regressar neste tempo para devolver as coisas ao seu princípio.

32 Quando levantardes os vossos pés nos caminhos dos homens, transitando o vosso espírito pela senda do Senhor, tereis que levar o bálsamo à humanidade e perguntais-vos: “ Teremos então que recomendar aos homens em certos casos, o qual acudam à ciência humana? “ Irmãos, o verdadeiro bálsamo levais-lho no espírito.

33 Não serão as vossas mãos as que unjam ao enfermo, será o vosso coração o que o faça quando nele se encontrem os sentimentos elevados do amor.

34 E se o Mundo Espiritual de Luz vos diz que é o vosso espírito quem deve ungir ao doente, vou citar um caso que uns experimentastes e praticastes, ainda que quiçá outros não.

35 Quem de vós não encontrou no seu caminho um enfermo seja ancião, jovem ou criança, ao qual não lhe tenha falado ou estendido a mão para fazer-lhe uma carícia, sem que precisasse levar consigo um medicamento ou uma moeda?

36 Nesse instante, sentistes o coração destroçado de dor ao contemplar ao necessitado; intimamente chorastes, sentindo no coração a dor do vosso irmão, e sentistes o desejo

profundo de aliviar aquela pena; então, elevando o vosso espírito orastes dizendo: “ Pai meu, derrama uma gota do Teu bálsamo neste doente, meu irmão “.

37 E o doente cruzou pelo vosso caminho, alheando-se, e não o voltastes a ver jamais, e ficou no vosso coração a dor de pensar que nada pudestes fazer por ele, de que nada lhe pudestes dar, mas eis aqui que o doente aliviou-se sem vós sabê-lo; se era ancião ergueu-se novamente, se jovem deixou de chorar e afligir-se com amargura, se criança sorriu e curou-se.

38 E como se operou esse prodígio? Porque ungistes ao doente, porque o vosso espírito elevou-se, alheando-se de todo o egoísmo, de todo o materialismo e os vossos braços espirituais estreitaram a esse doente, unguindo-o e afastando dele a sua dor, para bebê-lo vós no vosso próprio cálice; e ainda que os vossos olhos nada disto viram, o Pai se o viu e agora nos permite dizer-vos tudo isto, é para que tenhais confiança n’Ele e em vocês.

39 Assim, muitos doentes tereis que curar e muitos problemas que resolver, mas nem tudo o fareis com o pensamento; haverá também muitos casos, em que os vossos lábios deverão abrir-se para deixar cair o bálsamo, ocasiões onde tereis que ir dum lar para outro, de comarca em comarca, de nação em nação, atravessando mares e grandes distâncias, para levar o bálsamo do espírito através da vossa matéria, e desta maneira a vossa missão será mais ampla, sem limites.

40 Onde a vossa matéria encontre um tropeço, o vosso espírito salvá-la-á, onde as vossas mãos nada possam, os vossos olhos e lábios abrir-se-ão com poder, e se estes nada logram, a vossa mente então, e o vosso espírito depois, em comunicação de espírito a espírito e transportados ao elevado, lograrão o prodígio e a vossa petição será atendida pelo vosso Pai.

41 Sempre terá o espírito ocasião de cumprimento, em cada dia podeis fazer grandes coisas, cada dia está semeado de oportunidades e lições que deveis aproveitar exercitando dons, desenvolvendo o vosso espírito e as vossas faculdades.

42 Sabei que o desenvolvimento do vosso espírito não terminará senão até que tenhais chegado à perfeição espiritual e estejam no seio do Pai.

43 O desenvolvimento espiritual dá-se através do vosso corpo físico e depois da morte dele, dá-se noutros mundos; assim, de escala em escala continuareis até que moreis no seio do Pai quando tenhais alcançado a perfeição que como espíritos vos corresponde.

44 Muitos vos perguntais: “ Se somos essência divina, se brotamos da perfeição, porque é que estamos neste mundo e porque é que somos tão imperfeitos? “

45 Irmãos, é por acaso a criança igual ao homem? São idênticas a semente e a árvore? Certamente que não, porque a criança é homem unicamente em potência, e no homem crescido acham-se desenvolvidas essas potências que teve quando criança, não muda a sua essência, o que sucede é que acreditou e desenvolveu-se.

46 A semente leva em si a perfeição da árvore, mas nem por isso é árvore; há coisas que na sua pequenez são perfeitas, mas há outras, que precisam crescer e desenvolver-se para achar na sua grandeza a perfeição.

47 O espírito serve-se do grande para manifestar a sua grandeza, como se serve também do pequeno para manifestar o menor.

48 Tudo progride, tudo aumenta, tudo cresce e se multiplica; se isto assim não fosse, seria a negação mesma da Lei de evolução, Lei que governa a todos os seres e a todo o criado.

49 O único ser que não precisa dessa Lei, é o Ser Supremo, pois ao ser Ele a perfeição, é por isso mesmo, imutável.

50 Há muitos espíritos elevados que vieram dar luz no caminho dos homens, e que vieram deixar-vos amor, consolo e misericórdia; é tão grande o amor desses seres, que se foram aperfeiçoando unificando em si mesmo, o poder, o amor e a sabedoria.

51 Deveis saber que o verdadeiro poder surge do amor e da sabedoria; quando o homem se aperfeiçoe, chegará a ter estas três perfeições que o converterão em mestre.

52 Disse o Pai que o vosso espírito chegará a tal desenvolvimento nas suas virtudes e nos seus dons, que não poderíeis sequer imaginar que em vocês exista desde o vosso princípio, tanta perfeição, tanta beleza e tanta grandeza.

53 A excelsitude do amor e a grandeza da sabedoria dar-vos-ão o poder, e com esse poder equilibrareis as coisas, e com a vossa vontade, todo o nobre e o bom que existe nas alturas conquistá-lo-eis.

54 Chegareis a ser os grandes mestres, sereis as potências que rejam universos, sereis faróis resplandcentes da sublime verdade, e manifestareis a Magna Grandeza: A lei do Pai Celestial.

55 Ainda que os espíritos se encontrem hoje estacionados na escada de aperfeiçoamento espiritual, por não praticar a verdadeira oração e as relações fraternais verdadeiras e por não praticar o amor nas suas diferentes formas, de todos os modos o espírito do homem desenvolveu-se, desenvolvendo também a sua intuição e pressente que algo de grande está a ponto de suceder, pressente que o estado atual das coisas não pode durar muito tempo já, que uma mudança radical e profunda no mundo está por verificar-se, e essa esperança renasce todos os dias no espírito dos homens.

56 Uns sabem pelas profecias, que os tempos mudarão, que Deus fez promessas aos homens e que Ele virá; outros não o sabem e outros mais esqueceram-no, mas no fundo do seu coração pressentem que algo se aproxima, que algo vem a este mundo, que algo está preparando-lhes e que uma luz ilumina a senda de todos, dizendo-lhes: “ Alerta, Alerta, preparai-vos porque a chegada do Senhor a todos se aproxima, porque o Reino do Pai passo-a-passo se aproxima e deveis estar preparados! “

57 Por tudo sito, o Mundo Espiritual de Luz lamenta os vossos tempos perdidos, Israel.

58 No seio de vocês, também haverá mudanças, haverá quem se levantarão tratando de entorpecer os vossos passos de espiritualidade, não temais, que deles se encarregará o Senhor, haverá aqueles que vos ataquem e vos critiquem, combatendo-vos, mas tão pouco temais.



59 Revesti o vosso espírito e coração de compreensão, de respeito e paciência, de verdadeira virtude, ainda que esta esteja em vocês somente um átomo, e deste modo ireis inspirando confiança nos demais, os quais acudirão entre vós, convencidos de que não estais profanando a Obra do Senhor, mas que pugnais por glorificar o nome do Pai através de práticas melhores.

60 Não julgueis os atos dos demais, não julgareis os seus trabalhos, não sois juízes de ninguém, somente Deus é Juiz perfeito, Ele é quem se encarrega de ir tocando espírito por espírito, labrego por labrego, é ele quem de forma perfeita faz estremecer o coração e a Consciência dos seus escolhidos, para que estes se levantem contemplando o cumprimento da Sua palavra.

61 Todos os labregos que de boa vontade se levantam para trabalhar, vão achando o caminho aberto, as oportunidades preparadas de antemão, e surpreender-se-ão desta preparação.

62 Quantos ao ouvir as minhas palavras hão de mofar-se, quantos as questionarão, mas vós os pequenos e avançados no caminho não vos troçais, sabeis bem qual é a vossa missão e por isso recebeis com respeito tudo quanto vos chega do Mais Além, porque reconheceis que são explicações e ensinamentos que vos facilitarão a jornada, fazendo-vos mais leve a cruz.

63 Muitos de vocês não deveis discutir com os homens, a vossa carga foi aligeirada, e alguns não combatareis, a vossa luta será tranquila, e vão ensinar que sobre Deus e as coisas espirituais deve falar-se com respeito, elevação, amor e paz, a verdadeira luz.

64 Para que o vosso espírito, coração e mente não se exaltem ante os impulsos dos violentos e das troças da humanidade, e para que o vosso temperamento permaneça controlado e sem exaltar-se, tendes que desenvolver e praticar quanto vos ensinamos, e ainda quando já tudo isto conheceis e inclusive praticastes, muitas vezes caístes na discussão, no fanatismo, no acaloramento das paixões e finalmente, na treva.

65 Não quer dizer isto, que evitais àquele que venha perguntando-vos algo e discutais sobre isso: Deixai-o falar, ouvi-o, respeitai as suas ideias e depois, com calma, expõe a Doutrina do Pai e ao expô-la, ponde-vos por sobre todas as paixões e misérias humanas, sobre todas as conveniências sociais e religiosas, e assim, elevados espiritualmente, com um critério amplo e elevado, vereis como finalmente os homens vos escutam atentamente, e não lhes ficará mais que inclinar-se ante a Verdade que o Pai pôs em vocês.

66 E se encontrásseis a outros, que sem chamar-se a si mesmos Espiritualistas Trinitários Marianos, levassem a mesma verdade que vocês, reconhecei-lhes; o Pai revelou-vos que, quando o mundo inteiro converta à Sua obra e transite pelo Seu caminho verdadeiro, não existem homens sobre os espíritos, já não haverá Mosaicos nem Cristãos nem Espiritualistas, os diferentes “ismos” terão terminado porque todos serão os servos do Senhor, os filhos e discípulos do Espírito Santo.

67 Que formoso tempo, meus irmãos! Quando chegará? Não podemos dar-vos uma data exata em termos materiais, só vos podemos predizer uma data espiritual: Isto sucederá quando todos nos amemos no amor do Pai.

68 Que a paz do pai esteja com os meus irmãos.

## **Explicação 22**

1 O Mundo Espiritual de Luz quisera contemplar segurança em si mesmo em todo o povo Espiritualista, essa segurança consciente lograda por meio da perseverança em analisar e praticar a palavra do Divino Mestre.

2 Não queremos ver em vocês a segurança aparente, essa confiança fictícia que dá o fanatismo, porque essa segurança e confiança falsas desaparecem no momento da prova, desvanecendo-se.

3 O Pai provou-vos em distintas formas, para que estejam seguros d'Ele e de vocês mesmos.

4 O vosso espírito sabe que esta etapa por meio do entendimento humano, chega ao seu sábio e justo final, e que por este meio a Divindade disse-vos tudo quanto devia dizer-vos, para que fortes de espírito e matéria, estejam preparados para receber as últimas palavras que o Verbo Divino vos entregue pela conduta desta comunicação.

5 É muito natural que sintais que a tristeza vos invada, que haja nostalgia no coração; os mesmos apóstolos do Senhor no Segundo Tempo, sentiram-se embargados de tristeza ao escutar as últimas palavras do seu amado Mestre, ainda sabendo que se voltariam a reunir com ele, já que lhes tinha feito a promessa de que Ele voltaria, e no entanto, a hora era grave e triste.

6 Mas não seria justo, discípulos do Terceiro Tempo, que chegada hora temida por vocês, da última comunicação do Mestre pelo entendimento humano, lhe apresentásseis desespero, renegação, exigências ou petições de que continue falando entre vocês.

7 Se depois de que o Verbo Divino haja cessado de falar pela conduta do homem, e apesar da vossa elevação espiritual, da vossa fervorosa oração e do vosso melhor esforço por elevar o vosso melhor culto possível ao Pai, não recebeis nos primeiros dias grandes provas da Sua permanência espiritual convosco e não pareceis perceber a Sua presença, não desesperéis.

8 O Mestre deixar-vos-á por uns momentos à prova, mas mais tarde, ao passar os anos, virá dar-vos grandes aliciantes para que prossigais no caminho, alentando-vos na caminhada com manifestações palpáveis no espiritual, que farão com que este povo permaneça unido, pleno de afínco no seu cumprimento e sempre em estado de alerta.

9 Nós, as hostes espirituais, convivemos com o vosso espírito nas regiões espirituais, e lográmos uma grande assimilação com as multidões, as mesmas que o Senhor sensibilizou com a Sua doutrina espiritual, já que sentistes a nossa presença, atendestes à nossa inspiração e recebestes as nossas emanações.

10 O muito tempo que estivestes em contato com o Mundo Espiritual de Luz, deu-vos desenvolvimento, conhecimento e sensibilidade assim como a elevação para estar perto de nós.

11 Se nos primeiros tempos da nossa comunicação pelo entendimento humano convosco, não tocou a nós fazer a maior parte, tendo que chegar à materialização para poder ser sentidos e compreendidos, nestes últimos dias da nossa comunicação, sois vós quem viestes a nós com a vossa elevação e o nosso encontro deu-se nas regiões elevadas do espírito.

12 Por tudo isto, vão seguir com passo firme no caminho, com a certeza plena de que vos comunicais com o Divino Mestre e que estareis em comunicação perpétua com o Mundo Espiritual de Luz, de que nada poderá desunir-vos já, de que grande é a vossa evolução.

13 Por mui grandes confusões que cheguem à Terra, por mui grandes cataclismos ou hecatombes de índole espiritual ou material que vieram a este planeta, nada vos logrará confundir, porque chegastes a reconhecer a árvore pelo seu fruto.

14 De agora em diante, sem temor podeis provar todos os frutos, pois já sabeis distinguir qual é o que leva verdadeira vida e qual é o que leva o veneno.

15 Se no passado, tivestes deceções ou tropeços neste caminho, já não os tereis mais.

16 Na hora das trevas, os vossos olhos contemplarão os profundos abismos onde caíram os homens, onde as suas consciências e espíritos jazem sepultados, e aí a vossa mão levar-lhe-á a salvação.

17 A vossa palavra levará a essência que o mestre verteu em vocês, e essa palavra será de vida para os que morreram espiritualmente; segui tomando desta Fonte inesgotável de ensinamento tudo quanto necessite o vosso espírito para que continue fortalecendo-se, enchendo-se de luz e valor, porque tudo isto necessitareis amanhã, como arma que esgrimais para combater contra a adversidade.

18 Quando o cérebro das faculdades Espiritualistas se tenha fechado para estas manifestações, não permitais que o tempo vos dê a impressão de que estamos ausentes, de que estamos distantes de vocês, de que ficámos longe; não, irmãos meus, que esta sensação, esta frialdade e este esquecimento não cheguem, porque não poderíeis no futuro colaborar com os vossos protetores.

19 Queremos seguir sendo convosco uma só vontade, uma só força e um só soldado; não olvideis que com a nossa ajuda atravessastes as grandes batalhas da vida assim como as do espírito. Nós fomos o escudo que vos protegeu dos dardos envenenados, a espada na vossa destra para combater aos vossos adversários; fomos conselheiros, doutores, amigos e irmãos.

20 Não olvideis nunca que viemos entre vocês para explicar-vos os mistérios do Senhor, segundo foi a Sua vontade e até onde no-la permitiu por meio dos nossos protegidos; no amanhã, seguireis assimilados ao Mundo Espiritual de Luz, sentindo a nossa presença, recebendo as nossas inspirações e apalpando os prodígios que, para alentar-vos no caminho, há de realizar o Pai pela nossa conduta durante a vossa jornada.

21 Não penseis que os seres espirituais elevados habitam em regiões mui distantes, pois no espiritual não se podem medir distâncias, estas pertencem só ao material.

22 Hoje não compreendeis o alcance do pensamento, a irradiação que pode emanar o fluido de um ser, a penetração da visão espiritual; há coisas que nem ainda nós podemos expressar na linguagem humana e que somente podemos deixar entrever ou pressentir por meio das nossas explicações, coisas que chegareis a compreender, uns, quando o vosso desenvolvimento espiritual tenha alcançado elevação, e os outros, quando tenhais penetrado depois da morte corporal no Mais Além.

23 Não penseis tão pouco que, se estamos ocupados nas missões importantes que o Pai nos confia, não podemos vir a vós para atender-vos nalguma pequena aflição, pois nós estamos atentos às pequenas e grandes coisas da vossa vida, sempre alertas e plenos de fraternidade; em muitas ocasiões, nem sequer nos é necessário que vos deis conta da nossa presença, e assim, há muitas coisas que o mundo Espiritual de Luz leva a cabo entre os homens sem que estes detetem a nossa presença.

24 Queremos que sempre tenhais confiança nestes servos do Senhor, que gostosamente nos convertemos em servos vossos também, já que no nosso espírito não existe fadiga; a dor que levamos não é por nós mesmos e não há um relógio que nos marque a hora de trabalhar, de repousar ou de alimentar-nos; estamos fora de tudo isso, o nosso espírito não experimenta mais necessidade que a de acalmar o sofrimento aos que o padecem, não há outro ideal em nós mais que o de agradar ao nosso Pai e aos nossos irmãos.

25 Os tempos seguirão o seu curso, mudando; o aspeto da vossa vida mudará por completo, a face desta Terra terá que transformar-se e esta transformação será dolorosa.

26 Haverá uma transição moral e espiritual na humanidade, e essa transição, como todas, terá que ser dura para os homens, sofrerá a humanidade grandes crises, sustentará grandes combates aferrando-se a falsas verdades que mais tarde negará.

27 E tudo isso contemplareis com os vossos próprios olhos, sereis testemunhos de todas estas coisas, porque o Divino Mestre o profetizou, porque estes tempos que agora viveis são prelúdio e indício dos que seguem; nessas horas de prova, vão experimentar a necessidade de que o Mundo Espiritual de Luz se manifeste entre vocês, e tereis momentos de dúvida, a incerteza muitas vezes vos invadirá e recordareis então com dor, com nostalgia, os tempos aqueles em que invocáveis a um ser espiritual, e este tinha a permissão de comunicar-se através das faculdades Espiritualistas.

28 Recordareis os tempos em que estes seres vos resolviam os vossos conflitos, ainda os mais mínimos; mas asseguramos-vos agora, que nas horas de incerteza por vir não nos mostraremos alheios, surdos ou insensíveis: Estaremos perto, dentro do espiritual, para que vós, plenos desta segurança e confiança na nossa inspiração e no vosso êxtase, bastando só a vossa invocação e elevação, recebais com toda a claridade, com total fluidez o nosso conselho espiritual.

29 O vosso coração baterá apressadamente, emocionado com a certeza de que terá recebido a voz do Mundo Espiritual de Luz, maravilhar-vos-eis da comunicação de espírito a espírito, e assim confortados, dareis infinitas graças ao Pai por ter-vos concedido o ensinamento e a graça para estas coisas.

30 Então, tereis a convicção absoluta de que a comunicação do Raio Divino e do Mundo Espiritual de Luz por meio das faculdades Espiritualistas, teve o seu tempo e a sua razão de ser, para dar lugar a uma nova etapa, a um novo passo no caminho de evolução espiritual.

31 Entre vocês surgirão, quando esta manifestação tenha cessado e como em todos os tempos, aqueles que queiram dar-se importância a si mesmos, querendo sobressair fazendo-se superiores entre os ignorantes, e entre os que não souberam aproveitar os ensinamentos do Divino Mestre, não faltarão quem se digam ministros do alto, sacerdotes do eterno.

32 Ante a falta de palavra humanizada do Senhor, muitas coisas estranhas surgirão, oh, irmãos, e o Mundo Espiritual de Luz quer dizer-vos a vocês que podeis tomar grandes iniciativas, que podeis no futuro dar os grandes passos que agora não destes, e na palavra do Divino Mestre, ao aprofundar-vos nas lições, encontrareis o que agora nem sequer pressentis.

33 Mas cuidai de não adular no fundamental a Obra, porque os cimentos dela são imutáveis, e os preceitos da Lei eternamente perfeitos.

34 Quando vejais surgir dentre a congregação Espiritualista àqueles que se digam profetas sem sê-lo, e que ávidos de adulação e renome se aproveitam da ignorância das multidões, descobri-os sem atraí-los, corriji-os, mas fazei-o dentro dos ensinamentos que vos legou o Divino Mestre, recordai que não tendes o direito a delatar publicamente a ninguém, pois não deveis ser juizes nem ter réus.

35 Eis aqui porque é que às vezes é difícil para os seres humanos o cumprimento da Doutrina espiritual, porque requer verdadeira elevação, amor, perdão e caridade; ficai como guardiães este tesouro espiritual, não adulterando nem permitindo que ninguém adultere a pureza desta Doutrina.

36 Não adoteis nem tolereis formas imperfeitas; a Obra espiritual deve ser mostrada em toda a pureza que o Senhor vos ensinou; perdoai os erros, mas ide sempre em busca da essência verdadeira, imortal e perfeita daquele Ser todo perfeição.

37 O Divino Mestre sempre ensinou aos Seus discípulos o respeito mútuo, aquele antigo espírito de crítica que havia em vocês para julgar os atos religiosos dos demais, desapareceu; agora já sabeis que todos os espíritos no Universo se encontram caminhando pela escada que conduz a Deus, e que cada espírito se encontra num degrau diferente dessa escada que é infinita.

38 Devereis sentir respeito sempre pelo compasso com que os demais vão caminhando nessa escada, porque será a prova de que compreendestes o que é a Espiritualidade, respeitando o grau de adiantamento ou de atraso que segundo o vosso critério leve cada um dos vossos irmãos.

39 Agora que, esse respeito não deveis esperá-lo das religiões e das seitas, respeito que não têm nem por vós nem pelos demais que não pensam como eles.

40 Quando recebais no vosso coração e na vossa vida o anátema, o escárnio, a crítica, a troça, a perseguição e ainda a calúnia, será uma prova para vocês de que o Pai vos colocou espiritualmente por cima dessas misérias humanas, e de que a ignorância que demonstram outros, há muito tempo que caiu do vosso espírito, como cai do vosso corpo uma roupa que já não serve.

41 No seio de Israel existe justiça e equanimidade ao observar as religiões, e sabemos descobrir no seio desta humanidade e das diversas crenças, aos espíritos virtuosos e elevados; muitos deles ainda dentro da idolatria, das tradições religiosas atrasadas e de cultos mui distintos ao qual ao Pai ensina, sabem praticar o divino ensinamento e viver na virtude.

42 A esses espíritos deveis encontrar, porque no fundo se estreitarão fraternalmente com o vosso; as diferenças de forma são superficiais, e não deveis permitir que essas diferenças produzam choque entre o vosso coração e o deles; penetrai serenamente, com caridade e amor nesses corações e eles abrirão a porta para dar-vos as boas-vindas.

43 Levar-lhes-eis ensinamentos mas, atendei isto, estai prestes a receber mui grandes ensinamentos também deles.

44 Muito se derramou o Espírito Santo em vocês, mas não podeis dizer com justiça que sois os primeiros em praticar os ensinamentos; não sabeis se no meio doutras ideologias ou religiões, haja irmãos vossos que já estejam praticando a caridade e a espiritualidade com maior perfeição que vocês mesmos.

45 Tende sempre um espírito amplo para ver, julgar e compreender.

46 Não tenhais prejuízos jamais, e então chegará o dia em que no vosso coração já não penetrem as ofensas e não se albergue o ódio, e em que não possa formar-se nele nenhum egoísmo, porque tereis sabido abri-lo, tanto às inspirações e à luz divinas, como à essência para amar aos vossos irmãos.

47 Passareis entre a humanidade humilde e caladamente, sem ostentação, sereis um mais entre os homens; assim vos quer contemplar o Pai, como verdadeiros Espiritualistas que leveis no mais profundo o Santuário, e que aí, desde o mais elevado do vosso espírito, derrameis nos necessitados os dons que possuís.

48 Se hoje vos faltam oportunidades, é porque o tempo todavia não chega em plenitude a vocês para os vossos feitos, mas esse tempo chegará e sentireis no vosso próprio espírito a necessidade imperiosa de falar, de ensinar, de derramar caridade nos corações, de aconselhar aos necessitados, de abrir brechas de luz entre a humanidade, de anunciar ao mundo que o Espírito Santo falou e que é Quem vos inspira incessantemente.

49 Hoje não experimentais todavia essa necessidade, mas quando o vosso espírito se encontre plétórico da graça, desejareis fervorosamente que o momento oportuno se apresente, para que seja a hora em que vos levanteis para a luta; aproveitai pois, o tempo; sede incansáveis como servos do Senhor.

50 O vosso caminho nunca estará semeado de impossíveis, apesar de todas as dificuldades que vocês na Obra tenhais que vencer neste Terceiro Tempo.

51 Todos vencereis, irmãos; com a oração, a conformidade e a elevação tudo o havereis de rebaixar; vencereis ainda à mesma morte, que poderia ser o obstáculo maior. A morte não é vossa inimiga, é aliada da vida eterna, portanto nada deveis temer dela; ela a seu tempo chegará a vocês, não a retardeis nem a chameis, deixai-a chegar ao seu devido tempo, porque sempre é oportuna quando o Pai o dispõe. Então vereis que a porta da eternidade se abre ante vocês, e com passo firme e seguro dareis os últimos passos no caminho que vos conduz a essa eternidade.

52 São estas as últimas oportunidades que teremos para comunicar-nos convosco por meio do entendimento humano, e a tristeza que nos invade não é pelo fato de que deixemos de comunicar-nos pela vossa conduta, mas que esta tristeza que ainda não podeis compreender, obedece a outras causas: Uma, o contemplar ao povo dividido, levando frio no coração, jejum de Amor duns aos outros, e outra, ao contemplar a sua falta de preparação e escassa consciência ante o momento transcendental que se aproxima, o do dia no qual o Senhor levante a Sua palavra por este meio.

53 A inspiração do Senhor em muitos casos não é atendida, as Suas chamadas à fraternidade e à unificação não foram ouvidas, e as suas correções e reclamações nunca se atribuíram à Sua justiça, mas à tendência dos porta-vozes.

54 Vemos-vos submergidos na rotina e na letargia, acumulando lágrimas para derramá-las no dia em que o Mestre diga adeus aos homens pela conduta dos mesmos, e a tristeza que há no Mundo Espiritual de Luz, é porque a humanidade não soube aproveitar este tempo.

55 O juízo do Pai é o que espera esta humanidade para despertar, e então, o homem saberá que há uma Mão Forte que é invencível, porque não é a mão de homem, e que há uma Potência maior que ele, e que esta potência não é da Terra, então terá que elevar o seu olhar ao alto e aí, contemplará ao Todo-Poderoso.

56 Aproxima-se o dia em que comemorais a chegada do Messias, dia de comemoração em que a humanidade olvida a sua idade; os jovens e os anciãos sentem-se crianças, e as crianças sentem-se anjos.

57 O Espírito do Mestre e a recordação do Seu advento invade todos os corações e move-os para a elevação, para a fraternidade e para a paz.

58 Velai para que nesse dia, nessas horas de recordação, os homens deixem que a luz do Pai penetre até ao fundo deles, para fazer-lhes sentir o espírito da Natividade do Senhor, e nessa elevação se compreendam, se perdoem e se amem.

59 A paz do nosso Pai fique com os nossos irmãos.

### **Explicação 23**

1 Deus falou-vos através dos tempos, por meio das alegorias, das parábolas e do sentido figurado.

2 Esta vida material é em si, uma grande parábola, um ensinamento, um livro que vos revela a vida do Mais Além; é um reflexo do que é a vida espiritual nos planos superiores, nos mundos que estão mui encima deste.

3 Cada prova que chegue a vocês, tomai-a como uma ocasião de aperfeiçoamento e adiantamento, que vos faz desenvolver a vossa vontade e a vossa fortaleza, e portanto, não deve se desperdiçada essa prova por mais dolorosa que seja.

4 De nenhuma maneira uma prova é uma amargura inútil; toda a prova que venha à vossa vida, por pequena que seja, reporta sempre um benefício ao vosso espírito, sempre quando a saibais aceitar.

5 Que sirvam estas comunicações do Mundo Espiritual de Luz, para ampliar o vosso critério e os vossos conhecimentos, para que no seio das vossas congregações, sempre faleis com a verdade e assim, depois, quando tendes que enfrentar-vos ao mundo, não vos amedronteis.

6 Virá uma luta de palavras, de pensamentos, de ideias, de análises e de conceitos acerca da Lei e da Obra do Pai, luta que se dará entre vocês; esta luta já começou para muitos que se levantaram, enfrentando-se às provas e às ideias, num labor de paz, de luz e de boa vontade.

7 Esta luta permitiu-a o Mestre, para que se forje o vosso espírito e se desenvolvam o dom de palavra e de intuição, tempere-se o vosso espírito e coração para suportar os agravos e as vicissitudes com calma, para que aprendeis a escutar.

8 Se aprenderdes a escutar, podereis entregar o ensinamento que levais no momento oportuno, apoiados sempre nos princípios de verdade e de amor, e também sabereis, quais as armas que tendes dentro desta Doutrina, usareis para combater e abolir o fanatismo, a idolatria, a superstição e a ignorância.

9 Uma vez que tenha triunfado a depuração entre vocês, a mesma que vos trará como recompensa a elevação dos vossos espíritos, já tereis a têmpera, a experiência e a fortaleza espiritual necessários para enfrentar-vos ao mundo, que é idólatra e ignorante das coisas espirituais.

10 Vede como este mundo que havendo tido tantos adiantamentos nas ciências humanas, nas descobertas materiais, encontra-se no fundo aletargado; vede como é de imperfeito o seu culto à Divindade, pois o conceito que do divino e da Lei têm, difere não só de povo para povo, mas de coração para coração, de espírito para espírito.

11 E se vocês, para alcançar no vosso seio a unificação do vosso conhecimento, culto e preparação espirituais, tendes que lutar tanto, que será quando Israel tenha que enfrentar-se ao mundo, às grandes religiões cujas raízes aprofundaram-se tanto nos espíritos, às grandes doutrinas materialistas que avançam devorando-o tudo à sua passagem, ante as grandes ideias e conceitos dos teólogos e dos filósofos respeitante ao que é a Vida Eterna e do que é a Divindade.

12 Quão grande terão que ser a vossa têmpera e a vossa fortaleza espiritual, para derrubar do espírito da humanidade todos os ídolos, todo o fanatismo e as trevas, até não deixar de



tudo isto nem pedra sobre pedra, e deixar assim concluída a vossa obra, o vosso destino de Israelitas no espírito, para poder dizer-lhe ao Pai: “ Senhor, cumprimos! “

13 A Obra do Pai, da qual tanto Ele vos falou, é a eterna, a divina, a espiritual, é o caminho perfeito que traçou aos espíritos, todos os quais brotaram do Seu seio amantíssimo.

14 A obra do Pai é Lei que rege aos espíritos, é o caminho de evolução mostrado nas Suas revelações aos Seus filhos.

15 A Obra do Pai é esta Doutrina, entregue em cada uma das Suas manifestações entre os homens, em cada uma das Suas palavras de verdade e de vida, em cada um dos Seus ensinamentos.

16 A Obra do Pai é Vida Eterna, e contém em si as provas, todos os dons, todo o espiritual.

17 E esta Obra, sendo divina, não começou em 1866, nem na Sua vinda do Pai enquanto Messias no Segundo Tempo, nem quando Moisés entregou a Lei ao mundo escrita numas tábuas; a Obra esteve sempre, e a sua Obra de Pai, de Mestre e de Deus, começou em cada um de nós no instante mesmo de ter brotado do Seu seio.

18 Portanto esta Obra que conheceis como Espiritualista Trinitária Mariana, é eterna, é infinita e imutável, e está no mesmo Deus.

19 Quando escutardes o Pai falar da Sua obra, não penseis nestes recintos, na pequena congregação que formais nem no conjunto de manifestações e cerimónias que se verificam entre vocês.

20 Pensai que quando o Pai vos fala na Sua obra, fala-vos do caminho, da Lei, do Seu amor, da Sua missão paternal divina e sublime para cada um de nós, para com todos os espíritos que formam a Sua família espiritual.

21 Quando sejais vós os que falardes da Obra, não penseis somente nos Três Tempos desta humanidade, pensai em todos os tempos e do que o vosso amoroso Pai, fez em vocês no meio da eternidade.

22 O conceito que tendes do que é o Templo, é mui reduzido.

23 O Mundo Espiritual de Luz, em vez de usar a palavra “ templo “, para denominar estas casas de oração, prefere usar o termo “ recinto “, pois não são outra coisa mais que isso.

24 O verdadeiro Templo não são estas 4 paredes em que vos reunis, que vos defendem da intempérie, ocultando-vos dos olhares profanos; se estas 4 paredes fossem o verdadeiro Templo de Deus, então aqueles que a edificaram seriam os maiores ante o olhar divino e, quem foram estes? Uns artesãos, aqueles que ao edificar este humilde recinto com as suas mãos, não tinham a consciência nem o conhecimento, o para que estavam destinados estas 4 paredes e este teto.

25 O templo de Deus está no vosso espírito, que é onde ele busca a verdadeira adoração, a verdadeira lâmpada que é a vossa fé, a verdadeira oferta que são os vosso méritos

espirituais, o verdadeiro altar que é o amor do vosso espírito até Deus, o Santuário que é a Sua morada, aonde podem existir o recolhimento e o silêncio interior.

26 Quando vos achais ante a manifestação da Palavra divina através do entendimento humano, o vosso espírito eleva-se, o Espírito do Pai desce, e o encontro de ambos verifica-se mais além do materialismo do mundo, de todas as coisas desta Terra, e só ficam os vossos corpos em recolhimento, em êxtase, dentro destas casas materiais, esperando a mensagem que o espírito recebe nesse mais além.

27 Porque é que não aprendeis a preparar o Santuário por todo o lado que vos encontréis, já seja na intimidade da vossa alcova, nas vossas ruas, já seja no deserto, nos mares ou na campina?

28 Por todo o lado que se encontre o vosso espírito, seja que esteja aflito ou seja que deseje glorificar ao seu Pai, porque é que não penetrais nas pontas dos pés nesse Santuário interior, para aí apresentar-lhe a vossa lâmpada acesa, e o vosso altar adornado com fragantes flores?

29 Enquanto o povo sinta vontade de congregar-se para unificar o seu espírito, seguirão existindo estas casas de oração; depois de 1950, será necessário todavia que vos sigais congregando nas alvas dominicais, ou nos dias que seja a vontade do Pai.

30 Isto terá que ser assim, para que não venha o distanciamento duns para os outros, e porque para esse tempo, Israel ainda não saberá comunicar-se em pensamento e em espírito.

31 Mas depois, passareis a fazer reuniões nos vossos lares, dando leitura às Cátedras do Mestre, falando de tudo o que Ele vos disse, e deste modo preparar-vos-eis para receber as inspirações.

32 Devereis organizar-vos para que vos levanteis em missões, para entregar o bálsamo, a palavra, a Boa-Nova da comunicação do Pai no Terceiro Tempo, e assim combater as trevas que envolvem aos homens; levantar-vos-eis para fazer labor de espiritualidade, de amor e de paz.

33 E quando chegue o momento de que a vossa elevação e unificação sejam verdadeiras, quando chegue o momento em que todos os vossos espíritos vibrem em uníssono num mesmo amor, debaixo do mesmo conhecimento e da mesma luz, então sim podereis estar distantes um do outro, cada qual na sua choça ou na sua comarca, ou em diferentes nações, mas sempre unidos na oração, na Lei e na Obra do Pai porque todos estareis com os pés no Seu templo.

34 Quando seja o tempo em que vos tenhais que vos levantar já como mestres, para penetrar entre as religiões dos homens para entregar a Doutrina do Espírito Santo, eles falar-vos-ão do seu conceito de igreja, e desde agora o Mundo Espiritual de Luz vos previne e vos prepara.

35 Quando eles pretendam surpreender-vos com a palavra “ igreja “, vós devereis conhecer o verdadeiro sentido dessa palavra.

36 Dir-vos-ão que Cristo fundou a Sua igreja; e vocês, que contestareis quando tal coisa vos digam? Se o negásseis, mal faríeis, pois certamente, o Senhor assim falou, pois em Jesus disse-vos que ele vinha para fundar a Sua igreja.

37 Mas, qual era essa igreja a que se referia o Senhor? Referia-se por acaso a essa organização criada pelos homens, passado o tempo dos apóstolos? Referia-se por acaso à organização clerical de sacerdotes, de ministros, de ritos e liturgias? É essa por acaso a igreja de Cristo?

38 Não, irmãos; a igreja à qual se referia o Divino Mestre no Segundo tempo, é Ele mesmo, Ele é a Sua igreja, é o Templo, o Santuário.

39 E se, sim deixou aos Seus discípulos desse tempo como encarregados da Sua igreja, mas não duma sinagoga, nem de recinto material algum, deixou-lhes ao cuidado da Doutrina e da Lei divinas, para que velassem e essa luz não se apagasse no coração dos homens, e para que levantassem o verdadeiro altar no coração da humanidade, com o seu amor e o seu sacrifício.

40 O Templo da Divindade não necessita de ministros ou sacerdotes, o que necessita são apóstolos, espíritos plenos de abnegação e de elevação, de amor, de caridade e desinteresse, isso é o que requer a Obra do Pai, não só dentro do Espiritualismo Trinitário Mariano, mas dentro de qualquer religião ou seita.

41 Quantos vão pelo mundo sem ostentar religião alguma, e são verdadeiramente apóstolos de Deus! Porque é que é isto? Porque praticam a caridade e a elevação, reconhecendo que o Pai lhes enviou para amar-lhe a Ele no Semelhante, e se lhes perguntásseis que religião professam, dir-vos-iam: “ Nenhuma, mas creio em Deus e obedeço aos Seus mandatos. “

42 Esses são mais apóstolos que aqueles que ostentam títulos e cargos dizendo que são discípulos do Senhor; o apostolado dá-se na abnegação, no sacrifício, no amor e na renúncia.

43 Quantos de vós penetrareis nesse apostolado depois de 1950?

44 Quantos homens se desvelarão estudando as escrituras dos tempos passados! Muitos deixarão os seus afazeres, os seus ideais humanos e as suas empresas para interiorizar-se nas coisas do espírito.

45 Quantas críticas haverá então para o Espiritualismo! Quantas perseguições, delações e calúnias se lançarão sobre ele! Mas o Espiritualismo levado pelos apóstolos do Senhor, devidamente praticado por eles, irá semeando a verdade e irá despertando aos que dormem na sua profunda letargia, não de dias nem de anos, mas de séculos.

46 E alguns que me escutais, que sereis para então parte desses apóstolos, ireis pousando sobre aqueles pobres espíritos adormecidos e mortos que se encontram nas diversas religiões, a luz e o conhecimento necessários para ressuscitá-los, levantando-lhes para a vida do espírito, para a liberdade que oferece a Obra Espiritualista Trinitária Mariana.

47 Que tempos de luta e revolução lhe esperam Israel e à humanidade! Tudo então será falar do espírito, de Deus e da Lei; os homens discutirão, destruir-se-ão e profanarão, mas vocês não participareis disso, povo, pois já muito discutistes, destruístes e profanastes, e esse tempo já terá passado para vocês.

48 Já nunca voltareis a pronunciar o nome de Deus e da Lei sem respeito, e sempre que o tenhais será com veneração e no seu devido tempo; então sereis os verdadeiros apóstolos, os labregos da Obra divina, os semeadores do Espiritualismo e da espiritualidade, da paz, e comover-se-ão as nações, os povos e as instituições.

49 Quando o astro-rei ilumine a face deste mundo num novo dia que já não pertencerá a 1950, e no qual a manifestação do Pai pela conduta humana já não esteja, sentireis a ausência e uma dor profunda, e não sabereis como nem quando começar o vosso labor; mas falámo-vos a tempo destas coisas, para que isso não suceda, para que desde agora se prepare o povo de Israel.

50 Se os vossos olhos derramam lágrimas, que seja em silêncio, mas não vos entregueis ao desespero por nenhum motivo, porque isso acusaria a vossa falta de espiritualidade, a vossa carência de elevação e conhecimento, esse conhecimento fundamental de que Ele há de seguir sempre entre vocês, ainda mais profundamente que agora.

51 A Paz do Pai esteja convosco.

#### **Explicação 24**

1 E que o nosso Deus tenha vindo comunicar-se através do homem neste Terceiro Tempo, é para Ele um facto natural, mas para o homem é um facto extraordinário.

2 A presença só do Raio Divino, do Verbo manifestado pelo entendimento do homem, bastava para atrair os homens de todo o mundo neste tempo; a presença só da Sua palavra, seria suficiente para comover os corações mais duros, para fazer estremecer aos espíritos mais distanciados da luz.

3 Mas este povo não o compreendeu, e julgando que a presença do Mestre e da Sua palavra não têm o poder nem o atrativo suficientes para aproximar às multidões, acreditou necessário levantar altares, acender lâmpadas, erigir imagens e criar ritos e cerimónias, dando-lhes à Obra forma de religião, e já com tudo isto, o povo convidou aos homens a conhecer a manifestação do Pai neste tempo.

4 Por acaso veio o Pai convidar aos homens neste Terceiro Tempo a penetrar numa religião? Necessitava para Sua vinda neste Tempo, chegar entre uma organização como as que acostumam criar os homens?

5 O Mestre não trouxe altares materiais, nem veio a Sua mão para acender lâmpadas nem tochas de fogo material, nem veio pedir aos homens as suas ofertas florais, nem tributos em forma de moeda, nem muito menos a paga material a todos os Seus prodígios e benefícios.

6 Veio o Senhor em Espírito, em Verbo, em Raio de Luz, simplesmente assim manifestar uma vez mais entre os homens a Sua doutrina, a Sua lei, a Sua obra. Porque é que pensais

que seja necessário ocultar esta luz, adornando a presença do Pai com casas materiais, se é Ele a Beleza de belezas, a Música divina, o Concerto espiritual, e é Ele harmonia e perfeição, Dono de todos os atributos e de todas as perfeições que manifestou através do entendimento humano, ainda sendo este tão limitado?

7 Que pouco valor destes à presença do Pai, e quão pouco se estima a Sua obra! Israel recorreu ao fanatismo e à idolatria, e ao servir-se deles, materializou ao Mundo Espiritual de Luz, materializando também ao bálsamo divino, misturando com a ciência egoísta dos homens, para poder com isso atrair aos enfermos e doentes.

8 Não teve Israel a fé e o valor em si mesmo, na presença do Pai e nos seus próprios dons, para chamar aos enfermos do espírito e do corpo, para curá-los com a palavra e as emanações do Mundo Espiritual de Luz.

9 Depois da partida do Mestre em 1950, se seguides adoecendo do fanatismo e da idolatria, com que direito podereis penetrar nas religiões e assinalar-lhes como defeitos as mesmas práticas que entre vocês levais?

10 Com as mãos manchadas de metal e com o coração contaminado pelas moedas, com que direito poderia este povo corrigir esse defeito que adoecem as religiões?

11 Não deve haver discussões no seio das congregações, acerca do fato de suprimir todos os objetos e práticas materiais com que se contaminou o culto de Israel, pois já deveria existir o critério unânime para abolir o inessário, que são o fanatismo e a idolatria.

12 Israel: Que os homens contemplem em vocês, um respeito absoluto à Divindade, que vejam em vocês espiritualidade, energia, zelo e amor; que contemplem em vocês, se vos esquadrinham chegando ainda a penetrar na vossa intimidade, uma vida virtuosa, simples e moral no humano, uma vida honrada e reta no espiritual, e uma prática e um culto espiritual elevados.

13 Que vos contemplem tratar às multidões sempre com amor, com energia só quando fosse indispensável, sem confundi-la jamais com a crueldade ou com a injustiça, usando esse amor e essa energia bem entendida, para encaminhar aos homens ao bom caminho.

14 Vós, os que fostes porta-vozes da Divindade, não sereis, depois de 1950, glorificados na Terra, nem sereis exaltados pelas multidões, nem haverão de considerar-vos os homens como coisa sagrada.

15 Fugireis do fanatismo, fugireis da idolatria, e assim como o Mestre, quando se comunicou por meio de vocês, disse que vinha para comunicar-se por matérias pecadoras, assim deveis seguir dizendo ao mundo, dizendo-lhe que não sois justos, que fostes imperfeitos, mas que havendo sido escolhidos pelo Pai, vos esforçais por melhorar a vossa condição tanto espiritual como humana.

16 O povo Espiritualista deve ser aquele que seja sempre um juiz para si mesmo, para os seus próprios trabalhos, pois não deveis estar conformes com o que fizestes.

17 Dai sempre mais àquele que mais humilde se aproxime de vocês, e ao mais torpe e insignificante dai-lhe o vosso melhor fruto; não reserveis as melhores palavras para

aqueles que cheguem com boas roupas materiais, com maior cultura ou com representação na sua pessoa, não.

18 Dai-lhe a todos por igual, não distingais a ninguém, e entre labrego e labrego, tendes-vos caridade e harmonia uns para com os outros.

19 Pensai irmãos, que entre os seres espirituais de luz que vos protegemos, existe uma harmonia perfeita, uma fraternidade verdadeira, pois amamo-nos com o mesmo amor com o qual o nosso Pai nos ama, e respeitamos a missão e os trabalhos dos demais; não somos juízes uns dos outros, antes porém, em espírito ajudamo-nos, facilitamo-nos o trabalho, unimo-nos nas grandes lutas e estamos sempre amando-nos.

20 Se um enfermo se aproximasse deste humilde ser e me dissesse: “ Irmão, outro ser espiritual deu-me tratamento e não senti nenhum alívio, venho para que sejas tu quem me trate “. Seria próprio que eu lhe dissesse que aquele tratamento não foi correto? Seria justo que eu, ante aquele inocente, ante esse enfermo, pusesse em evidência a um irmão espiritual e em dúvida o trabalho de outro labrego?

21 Não, irmãos meus; mas quantas vezes contemplámos que, aproximando-se os enfermos a vários irmãos em busca de bálsamo, ao não encontrá-lo seguem buscando-o até encontrá-lo noutra labrego, e este, envaidecido diz: “ Eis aqui, que o que não puderam fazer os demais, o que não lograram outros labregos, fi-lo eu. “

22 Isto é indigno que suceda na irmandade de labregos.

23 Quando um ser espiritual se encontre entregando o conselho, não se lhe interrogue nem se corte a sua palavra; quantas vezes se nos causa esta ferida, quando estamos curando a um enfermo com a virtude da palavra e se nos diz: “ O que este irmão necessita é oração, não palavras “, quando a cura se a estamos dando com a palavra, porque são enfermos que se encontram sedentos de verdade e amor, e a sua enfermidade, mais que tónicos materiais, o que necessita é fortaleza moral e estímulo espiritual.

24 Quantos enfermos há que não é uma substância material a qual necessitam, mas a essência vertida em ternura, caridade e amor! Quantos seres confundidos, seres perturbados e obcecados, somente necessitam dum raio de luz para desalojar as más influências que os invadem!

25 Porque é que então, pedir-nos que entreguemos o que o enfermo não necessita?

26 O mais importante na cura espiritual, que aprendestes nesta Obra, é a boa palavra e o fluido espiritual, tudo o demais é secundário; os medicamentos materiais são secundários, pois qualquer médico humano pode-os receitar, essa é a sua missão, o alívio do corpo; viemos com missão distinta, em prol do Mestre, para curar primeiro o espírito com o nosso fluido espiritual e com a palavra de verdade, sendo isto o importante, já que depois curará o seu corpo por acréscimo.

27 De que lhe serve o corpo estar pleno de falso saber, de vaidade, de materialismo, de riqueza material? De que lhe serve ter grandeza material e o corpo aparentemente são, se o seu espírito se encontra enfermo?

28 Deixai-nos, então, que repartamos a caridade neste mundo; vede quantos se aproximam de nós com as suas cicatrizes, com a sua lepra, com os seus grandes sofrimentos, e vede como, ao escutar as nossas palavras de verdade, molham o pó da terra com o seu pranto, sendo cada lágrima uma torrente de dor, um caudal imenso de sofrimento.

29 Deixai que os olhos dos homens chorem, deixai que as fontes de dor da humanidade se transbordem pelos seus olhos, para que descanse o seu coração, para que se limpe de tanta dor, para que se liberte desse peso que o angustia.

30 Vede como se levantam plenos de gratidão esses corações que se desafogaram com o Mundo Espiritual de Luz, o que tem como máximo ideal a salvação e a felicidade deles; vede-os ir contentes pelo seu caminho, com a esperança de novo na sua face, erguidos outra vez com otimismo e fé para enfrentar-se para a luta do mundo.

31 Seguiremos curando por meio da palavra, até que soe a hora em que o Pai na Sua justiça inexorável nos diga: “ O instante final soou, e já não voltareis a comunicar-vos pelo entendimento do homem; ficareis como anjos guardiães e protetores da humanidade, como guias invisíveis de Israel, como exércitos celestiais que veleis à destra do meu povo, protegendo-lhe na sua luta e aconselhando-lhe de espírito a espírito, através da intuição, da inspiração e da revelação. “

32 Ai, daquelas faculdades que, depois de 1950, nos invoquem, porque jamais acudiremos, porque não temos que ser nós quem contradigamos as ordens perfeitas do Pai, não seremos nós quem confundamos às multidões!

33 Se o vosso cérebro, fechado para então pela mão do Pai, o abris, sabeis ao que vos expondes, labregos de Israel? Imaginais por acaso quem serão os que se aproveitem da vossa desobediência? Quem serão os que penetrem através das portas do vosso entendimento?

34 Ah, irmãos labregos! Meditai profundamente no que vos advertimos, e formai-vos o propósito firme de obediência e de espiritualidade.

35 Devereis deixar bons exemplos nas novas gerações, sois responsáveis delas, por isso doutrinai-lhes e não deixeis que levem fanatismo ou idolatria, que já não observem em vocês cicatrizes ou desunião.

36 Como lhes ensinareis a verdadeira espiritualidade? Praticando a oração espiritual no seio do vosso lar, nos momentos de perigo, nos casos de grande aflição para vocês, nas provas; ensinar-lhes-eis a comunicação de espírito a espírito se a praticais, dando-lhe importância aos seus sonhos, à sua inspiração, deixando-lhes falar das coisas do Senhor.

37 Lede no meio dos vossos, os escritos das Cátedras e mensagens do Mundo Espiritual de Luz, trazendo-lhes a palavra do Divino Mestre e aproximando-lhes a todo o espiritual, mas fazei-o com tato, porque a infância tende a ser indiferente às coisas espirituais pela sua curta idade, e igualmente sucede com a juventude devido às suas ilusões e ambições humanas.

38 Usai o tato para não cansá-los ou aborrecê-los, mas nem por isso deixeis de vigiá-los e conduzi-los, velando por eles e encaminhando-os no caminho.

39 Mas recordai que assim como vocês são responsáveis, pois muito ouvistes ao Senhor, também esses pequenos que escutam ao Divino Mestre através das vossas palavras e dos escritos, têm grande responsabilidade, e sendo eles os espíritos de grande elevação, os grandes profetas, os grandes apóstolos, grande responsabilidade têm, e não permitais que se envaideçam ou que se acreditem superiores.

40 Recordai, e assim assinalai-lhe aos vossos filhos, que para ser grandes no espírito terão que ser pequenos na matéria.

41 Sede humildes e mansos, mas levai a humildade sincera, não fingida.

42 Tudo isto e ainda mais, tereis que ensinar a essas novas gerações, porque elas serão responsáveis desta Obra e do Espiritualismo nos tempos por vir.

43 A paz do Senhor esteja convosco.

### **Explicação 25**

1 O tempo é propício para que se cumpra a divina parábola, aquela que vos diz: “ O trigo e o joio há que deixar-lhe crescer juntos, para ceifá-los quando ambos se encontrem na estação, mas é perigoso, quando todavia o trigo não está maduro, intentar arrancar o joio, porque poderia cortar-se também o trigo. “

2 E isto é o que aconteceu: O trigo é a vossa fortaleza espiritual, o vosso adiantamento e progresso, a vossa firmeza no caminho, a vossa fé no Espiritualismo e no desenvolvimento, ainda que relativo, dos vossos dons e faculdades espirituais; o joio é a reação, o materialismo, tudo o supérfluo, a ignorância, o tradicionalismo, os costumes que são alheios à Doutrina, o fanatismo e a idolatria.

3 Tudo cresceu junto, mas eis aqui que o Senhor chegou com a foice da Sua justiça na mão ceifando o trigo e o joio por igual; o trigo pousá-lo-á à Sua destra e o joio arremessá-lo-á ao fogo inextinguível.

4 Vede como esse tempo chegou, e despertarão uns e outros ante a foice divina, e não será o ser humano, nem sequer o Mundo Espiritual de Luz, quem faça esta obra.

5 Sede os que ponham neste tempo os bons cimentos, o caminho aparelhado, o exemplo digno de ser seguido e imitado pelas futuras gerações; sede os precursores do Espiritualismo e da Doutrina do Espírito Santo; sede nas comarcas e nas nações, apóstolos e mestres humildes, que não haja entre vocês alarde algum, para que assim vão ensinando com uma só palavra e com a vossa vida, esse sublime ensinamento de moral por todos os caminhos.

6 Adiante, irmãos meus! A Obra do Pai promete-vos grandes coisas; virão novas gerações que já não escutarão a Sua voz divina por meio de canais humanos e que, no entanto, pelo vosso exemplo, por meio dos escritos e da comunicação de espírito a Espírito, levarão a evolução espiritual ainda mais adiante.



7 E depois dessas gerações, virão outras, até que o reino de Deus, o Reino dos Céus viva verdadeiramente no coração dos homens; esse será o dia de graça, como disse o Pai, o dia da paz e do bem, será o dia no qual o homem, por méritos próprios, pelo seu esforço espiritual, pelo cumprimento do seu destino e da sua restituição, pela regeneração espiritual e material, alcance fazer que este planeta ascenda até aos mundos de maior luz.

8 Esta Terra não será mais Vale de lágrimas nem de desterro, mas que será um mundo habitado pelos espíritos elevados, invencíveis, e para este planeta haverão então de chegar espíritos atrasados para ser convertidos, espíritos perturbados para encontrar aqui a luz.

9 Nesse tempo este mundo será uma escada para os espíritos.

10 Tendes uma missão mui importante que desempenhar sobre a face da Terra, e por isso deveis meditar serena e profundamente no que estão fazendo e no que vão fazer.

11 Do vosso destino não podeis fugir, não podeis desconhecer a missão que o Pai vos confiou, porque vocês mesmos sois esses dons e esse destino e, por acaso podeis fugir de vocês mesmos? Ninguém pode afastar-se de si mesmo, portanto, meditai que este destino espiritual é a fase mas bela da vossa existência, é a missão mais alta e nobre de quantas o Senhor vos confiou, e é por sua vez, a dita e a satisfação mais real e infinita que Ele criou para vocês.

12 Então, porquê fugir de tanta graça, de tanto amor e de tanta vida?

13 Porque é que preferis os caminhos incertos do mundo, os enganosos prazeres da Terra, a rotina, a inércia, a monotonia desta vida, que mais que vida é morte?

14 Há que tomar a cruz, essa cruz que é de amor e de paz, que é vida e sustento, que é glória de cada um de vós; tomai o vosso lugar, a vossa missão, o vosso cargo com todo o amor que há no vosso espírito, e então estudai e meditai profundamente na Obra do Pai.

15 Penetrai com a análise espiritual em cada um dos Seus ensinamentos e das Suas palavras, estudando detidamente cada uma das fases da Obra; julgai com calma tudo com que vejam no seio das vossas congregações, para que assim assimileis o bom, o perfeito, e tudo aquilo que seja imperfeito e impuro, desprezai-o para que sejais os mestres e o exemplo da humanidade, dando testemunho não unicamente com a palavra, mas também com os vossos feitos.

16 Praticai no seio dos vossos lares, praticai com os vossos filhos, com os vossos pais, com os vossos irmãos; ponde em prática a Obra nos momentos aflitivos da vossa existência, nas provas e em cada uma delas meditai antes de entregar-vos ao desespero, ao desassossego, à angústia a à desesperança; não permitais que tudo isto se apodere do vosso coração.

17 Meditai, e nessa meditação reconhecereis que tendes que orar, que tendes que pôr-vos em contato com Aquele que tudo o pode, com Aquele que é a sabedoria e o amor, com Aquele que é o braço forte e o caminho, e então, através da oração, alcançareis a grande iluminação para o vosso espírito e para a vossa matéria; se seguides este conselho, o

caminho incerto tornar-se-á em plano e luminoso, as provas mais amargas adoçar-se-ão, e os conflitos e problemas que pareciam sem solução, resolver-se-ão.

18 Portanto, ponde em prática este ensinamento com os vossos amigos, no seio da vossa sociedade, no vosso trabalho humano, enfim, em todos os caminhos da vossa vida, e vereis quão grande é, quanto valor vos dá e quanto adiantareis no caminho.

19 Ponde o ensinamento em prática neste caminho, porque é bigorna e cinzel, é a oportunidade para apurar-vos que o Pai vos brinda, e quando as multidões que Ele anunciou, chamem às portas da Nova Jerusalém, os moradores dela, os discípulos do Espírito Santo, estarão firmes nos seu postos, com as suas palavras plenas de força e potestade, porque o seu coração saberá responder a cada uma das provas, sendo como uma nascente de caridade e de amor.

20 O lar de cada um de vós, será um templo, um pequeno santuário aonde não reinem o prejuízo, a ignorância, o fanatismo ou a idolatria. Os costumes mais puros e simples serão os que reinem nos lares dos filhos de Israel, e aí, o reconhecimento duns aos outros será verdadeiro.

21 Então será, quando a fome e a sede da humanidade poderão ser acalmadas no seio de vocês, porque os homens terão o bom exemplo e o estímulo ao contemplar o cumprimento de vocês.

22 Demonstrareis ao mundo a espiritualidade, e mostrar-lhe-eis a Obra do Pai, a revelação do Espírito Santo, o Livro do Terceiro Tempo; a vossa missão é muito grande, já que por meio de vocês, que sois os apóstolos do Terceiro Tempo e o povo doutrinado, o Espiritualismo será estendido até chegar a todos os confins da Terra.

23 O Espiritualismo quando se tenha estabelecido na Terra, demonstrará à humanidade, que a mão do homem não pôde erigir o Templo do Senhor, já que por todo o lado que o homem se encontre, aí está esse Templo.

24 Saberão então os homens, que todas as criaturas do Senhor vivem, moram, existem dentro do templo de Deus, já que esta é a sua Criação, é a orbe infinita dentro da qual se acham todas as naturezas, todas as coisas feitas pela Sua mão.

25 Todas as coisas feitas pelo Pai são sagradas: O pó que os homens pisam é sagrado, as coisas que os olhos veem são sagradas, tudo o que se acha no vosso mundo, tudo quanto vos rodeia é sagrado, o que se acha encima e debaixo de vocês é sagrado, vocês mesmos sois sagrados.

26 Todas as coisas são altares que se levantam como uma homenagem, uma oferta ao Criador; todas as coisas falam e cantam a glória do Senhor, e quando o homem chegue à verdadeira compreensão de tudo isto, não poderá já, em nenhum caminho, em nenhum lugar ou momento, cometer faltas de amor, à Doutrina do Pai.

27 Neste tempo, todavia penetram os homens em recintos nos quais dizem praticar o seu credo, a sua religião; dentro desse recinto estão com recolhimento, descobertos e a face inclinada, o olhar pousado no solo, o pescoço vergado, o arrependimento à flor do lábio,

o respeito em todo o seu ser; mas tudo é sair desse recinto, para que cada qual se sinta livre e longe do olhar do Senhor, e então sintam-se com direito a faltar e a pecar.

28 Mas chegará o tempo em que esta Obra se tenha estabelecido sobre toda a face da Terra, e na qual todos os homens, em virtude deste ensinamento, venham à espiritualidade, e ao orar, analisar e compreender, descobrirão as grandes coisas espirituais que lhes recrearão e elevar-lhes-ão, afastando-se por sempre e para sempre dos caminhos da ignorância e dos falsos cultos.

29 A humanidade atravessou até hoje, por etapas de grande dor, dor que ao ser tão imensa, faz que a humanidade não conceba dores maiores nem provas maiores, mas o Mundo espiritual de Luz diz-vos: Há todavia cálices mais amargos, provas maiores; todavia esperam-lhe ao homem exclamações de dor mais profundas que as que brotaram do seu coração até agora.

30 É preciso preparar-vos, para que não sejais vós do número dos que haverão de apurar cálices tão amargos, e assim não tenhais que blasfemar e puxar em desespero os vossos cabelos, para que não sejais dos que pereçam de fome e de frio, de sede e de dor.

31 Mas chegado esse temível tempo, e sentindo-vos protegidos dentro desta Doutrina, não vão permanecer indiferentes ante a dor universal e a prova tão grande que espera à humanidade, mas que pelo vosso desenvolvimento, pela vossa compreensão e espiritualidade, façais sensíveis todas as fibras do vosso espírito e coração, para amar aos homens, para que oreis e choreis por eles, e para que com serenidade e fé os sustentais no caminho da dor, trabalhando incessantemente como bons labregos, lutando como bons soldados para trazer-lhes a paz e desterrar a guerra, a peste e a morte.

32 Que a paz do senhor esteja convosco.

### **Explicação 26**

1 Vós, irmãos, como escolhidos do Pai nos 3 Tempos, como espíritos responsáveis dum pacto feito com a sua Divindade, há muito tempo que possuís grande luz no vosso espírito.

2 Essa luz espiritual não é como a luz material; a luz material ilumina e descobre as coisas terrenas, a luz do espírito esclarece as coisas espirituais profundas, ilumina a inteligência e os sentimentos do espírito.

3 Portanto, a luz do vosso espírito não é precisamente uma chama, uma labareda ou uma chispa como contemplais que se dá no fogo ou a luz no material.

4 A luz espiritual é inteligência, é razão, é virtude, paz, amor; e quando essa paz, esse amor, essa virtude e essa força chegam a um espírito necessitado delas, são nele uma iluminação, como uma alvorada, como um relâmpago, porque nesse momento invade aquele espírito a luz da razão e da vida espiritual, a luz da paz e do consolo.

5 Essa luz existe em vocês de maneira mui grande, irmãos meus, mas essa luz possuem-na todos os espíritos em maior ou menor grau, sem exceção alguma, sejam encarnados ou desencarnados. Mas essa luz chega a sujar-se pelo pecado, pelas baixas paixões, pela

falta de cumprimento às leis espirituais, pela ignorância e pelo ambiente adverso em que o espírito penetra, mas dentro do espírito, sempre existe a chama de luz espiritual.

6 Em todos os tempos, existiu no Mais Além um número infinito de espíritos nas diversas escalas, com diferentes graus de espiritualidade; os que se encontraram na parte mais baixa da escala devido à sua confusão, tiveram sempre para buscar aos seres humanos, porque tendem sempre mais ao de baixo e não ao de cima, preocupados pelo peso do seu próprio materialismo.

7 Deus permitiu a esses espíritos que necessitam dos homens desçam entre eles para experimentar e compreender muitas coisas, para restituir e fazer restituir aos demais.

8 Uma grande parte desses espíritos, vêm em busca de consolo, em busca de luz, duma mão que os ajude, do afeto dum coração.

9 Esses espíritos materializados, necessitados e perturbados rodearam sempre à humanidade e mais ainda neste tempo do Espírito Santo, em que a Sua divina chave de amor e luz, abriu as portas do Mais Além, para dar passagem à comunicação entre espíritos encarnados e desencarnados, entre eles e com o seu Criador.

10 Os espíritos necessitados, manifestam-se neste tempo nas nações, nos povos, nos lares, invadindo as comarcas, rodeando aos homens, às crianças e a todo o ser vivente, e segundo seja o que eles contemplem e escutem, será o que recebam da humanidade.

11 Se onde penetram é um antro de vício, a sua perturbação é maior e não recebem a luz; se onde penetram é um ambiente de dor e sofrimento, não podem receber consolo algum.

12 Mas, pelo contrário, se eles se aproximam de uma pessoa com o coração de bons sentimentos, com alguma espiritualidade ou algumas virtudes manifestas, esses espíritos vão perdendo o seu materialismo, as suas más tendências e recebem a luz que emana daquele espírito encarnado.

13 Se os espíritos em trevas penetram num ambiente de espiritualidade, de fraternidade, de oração e de fé, aí recebem luz, razão, paz e fortaleza.

14 Esses espíritos, neste Terceiro Tempo, sabem, porque se deram conta, de que no seio da humanidade vive Israel, o povo de Deus, aquele que levou a marca do Pai nos 3 Tempos, o selo trinitário de luz, a luz do Espírito Santo; essas enormes legiões acodem ligeiros entre vocês para rodear-vos, sempre com boa intenção, nem sempre com o desejo de receber luz.

15 Entre eles, como sucede com os seres humanos, há espíritos de índole diversa, e a missão que o Pai lhe confiou a Israel neste Terceiro Tempo, é a de dar luz a todos os espíritos, não a luz material, mas a luz espiritual que é razão, paz, consolo, verdade e força, numa palavra: A luz do amor.

16 Praticastes duma maneira correta tão delicada missão?

17 Israel tem o dever em todos os tempos, de dar luz aos seus irmãos, até que o último dos espíritos a tenha recebido plenamente no seu ser.

18 Vemos-vos derramar as águas que chamais benditas nas vossas alcovas, nos vossos lares e nos vossos caminhos, tentando dar luz a esses seres perturbados.

19 Que luz poderá receber um espírito da vossa parte se não sentis a caridade que deveis compartilhar para esse necessitado? Que podereis entregar, se no momento de praticar a vossa missão, não se sensibilizou o vosso coração nem se elevou o vosso espírito, se não meditastes no que estais fazendo, se vos achais materializados ou dominados pelas tendências humanas?

20 Em vez de falar com amor a esses espíritos, tomais nas vossas mãos essas águas e esgrimis-lhas como chicotes, e tomais o nome de Deus Todo-Poderoso para açoitá-las à direita e à esquerda a esses espíritos.

21 Tomais nas vossas mãos um molho de ervas para açoitá-las nos recantos da vossa alcova, onde acreditais erroneamente que habitam esses espíritos; pensais que assim possam receber algo de vocês?

22 Ah, irmãos meus! A única coisa que lograis com tudo isto, é excitá-los na sua treva, porque se lhes ofendes, e eles tomam isso como um desafio, e pela sua mesma perturbação, não são capazes de perdoar as ofensas, e então, levantam-se contra vocês, ainda com mais sanha na sua perseguição.

23 Em vez de entregar luz, entregastes confusão que é treva.

24 Repetimos-vos, a luz do espírito é amor, paz, caridade, consolo e fortaleza.

25 Quando vos encontrardes rodeados de espíritos de treva, seja no vosso lar, nos vossos caminhos ou na vossa própria pessoa, como entregar de forma efetiva a luz a esses espíritos?

26 Entregar-lhes-eis a luz através da vossa oração espiritual, depois, através da vossa caridade, e mais tarde, praticando a virtude, os bons modos e a moral na vossa vida, e eles, que habitam convosco e que vos veem incessantemente, ao contemplar que sois mais fortes pela virtude que eles pelo mal, ir-se-ão vergando, depondo as suas más inclinações, convertendo-se ao assimilar as vossas virtudes ao receber a vossa luz.

27 Não lhes deis com a porta na face, não os arremesseis da vossa alcova ou da vossa vida no nome de Deus ; ainda vos digo mais, quando fosse possível atraí-los, mas fazei-o com o vosso amor, com a caridade e a paz, e então formaríeis em torno de vocês, um ambiente de verdadeira espiritualidade.

28 E esses seres, que se aproximaram para provar a vossa força, para pôr à prova o vosso espírito e a Doutrina que praticais, ao ver-se iluminados pela luz do vosso amor e da vossa caridade, converter-se-ão na barreira que vos proteja, serão o vosso escudo, os vossos defensores e amigos na vida humana; e quando o vosso espírito ultrapasse os umbrais do Mais Além e penetre naqueles vales espirituais, encontrar-se-á rodeado, seguido e bendito por grandes legiões de espíritos que vos receberão com amor e paz, e o vosso espírito surpreender-se-á ao contemplá-los tão plenos de luz, a luz que vós soubestes dar-lhes.

29 A maior parte dos seres espirituais perturbados, são-no porque todavia não se deram conta de que se acham já em estado espiritual, conservam a crença de que são pessoas materiais, e persistem em querer viver como viveram quando eram seres humanos, e eles juram que o são.

30 Estando no Vale espiritual, insistem em suster que são seres humanos, porque a impressão que a carne deixou no seu espírito foi mui profunda, foi intensa, devido a que viveram submergidos no materialismo, nos seus interesses materiais, nas paixões, no pecado e no fanatismo.

31 A ignorância que tiveram na sua vida terrestre, envolveu-lhes o espírito, e este não teve as forças, ao chegar a transição que chamais morte material, para despojar-se dessa pesada carga, desse pesado fardo e tudo isso é pela matéria.

32 Esses espíritos são dignos da maior caridade, porque não estão plenamente no Vale material, como estais vós, nem tão pouco plenamente no Vale espiritual, como estamos nós.

33 São seres que vagam numa situação muito triste, mais ainda dentro dessa tristeza, o espírito experimenta grandes coisas, também evolui, também alcança compreender; a sua prostração não pode ser eterna, e essa perturbação pode-se afastar se se aproximam a um espírito e a um coração obediente da Lei, a um labrego do Senhor.

34 Quando um espírito perturbado se aproxima duma das vossas congregações e se assoma ao ensinamento do Pai, uma tempestade tem lugar na sua mente espiritual que tanto tempo esteve perturbada, porque num instante aprende o controlo de si mesmo, e inteira-se que é um espírito que pertence a outra vida, e desde esse momento põe-se obediente debaixo da condução do Mundo Espiritual de Luz.

35 Nem todos os espíritos alcançam perder a sua perturbação numa só ocasião, há alguns que se perturbam todavia mais, e têm que regressar uma vez mais para aprender de vocês tudo quanto ouvistes do Pai, e assim regressarão quantas vezes seja necessário.

36 Mas estai alerta, para que o fato de que tenham que regressar várias vezes entre vocês para aprender e para despejar a sua perturbação, seja por causa deles mesmos e não pela vossa falta de preparação; se é pela sua própria causa, bem está, que recebam a caridade quantas vezes seja necessário, mas deveis estar preparados, para que saibam através de vocês, que a Obra do Pai é grandiosa, que a Sua caridade é incomensurável, e que é mui amoroso no seu mandato para vocês o de dar luz aos espíritos na treva.

37 Depois de 1950, prosseguiremos entregando a luz nos nossos caminhos espirituais, vocês em matéria, seguireis entregando a luz espiritual tanto aos seres materiais como aos seres espirituais, assim como nós desde o Mais Além a entregaremos aos necessitados tanto no Vale espiritual como no material.

38 E em que forma haveremos de entregar a luz para então? Voltamos-vos a dizer, com o nosso amor, com a nossa virtude, com a caridade e com a luz que o Senhor depositou nos nossos espíritos.

39 Adiante irmãos! É preciso que saibais no vindoiro, ir atraindo mais e mais corações para que escutem a Doutrina do Senhor; aprendei primeiro vocês, para que possais depois, explicar as grandes coisas do espírito.

40 Indo pondo em prática os dons que o Pai vos confiou: O dom da palavra, o dom da intuição e da inspiração, o da oração de espírito a Espírito, o de trasladar o vosso espírito para outras regiões levando sempre a mensagem de paz, de amor e de fraternidade para com os demais.

41 Que a paz do Pai esteja convosco.

### **Explicação 27**

1 Esta nação tem uma missão muito delicada que cumprir entre as nações da Terra, porque foi escolhida pelo Pai para fazer surgir do seu seio, ao Seu povo bendito de Israel, o Seu povo forte que fará estremecer aos homens uma vez mais.

2 Vede, irmãos como aquelas terras que o Pai vos confiara nos tempos passados, se banham nestes tempos de sangue e de luto.

3 Palestina, a terra de Canaã, a terra prometida pela qual Moisés e as tribos do seu povo fizeram prodígios e méritos nos desertos, essa terra onde se fizera homem o nosso amado Mestre, o Unigénito do Pai, a terra onde Ele levantara a Sua semente, onde os apóstolos foram testemunhos da Sua sublime doutrina e dos Seus ensinamentos, a terra que contemplara a divina paixão do Redentor, hoje enluta-se, encontra-se profanada.

4 Nessa terra tendem a desaparecer os últimos vestígios, até ao último rasto material da passagem do Senhor e dos seus enviados; assim como o magnífico templo de Salomão desaparecera, sem ficar dele pedra sobre pedra, assim desaparecerá o sepulcro que albergou tão brevemente o corpo do Mestre, sepulcro que foi objeto de guerras, de discórdias, de ambições entre os povos.

5 Creem os homens, venerar e respeitar assim os lugares que eles chamam santos?

6 Todos estes sítios desaparecerão da face da Terra, e os restos do povo Judeu que mora nessa terra, serão afastados daí, pois em vão creem ser os possuidores dela, já que não entenderam que a Terra Prometida é uma alegoria, uma parábola, e que a terra de Canaã ia a ser sua somente em sentido figurado.

7 O verdadeiro Israel sois vós, e não sois judeus pela matéria, porque sois israelitas pelo espírito, sois da linhagem de Abraão, de Isaque e Jacob; desse tronco pleno de seiva e força espiritual brotaram os vossos espíritos.

8 O povo israelita foi convocado pelo Pai para reunir-se nesta nação, nação que não é a terra prometida, e que somente servirá de albergue temporal para as doze tribos de Israel reencarnadas no Terceiro Tempo, para que este povo cumpra a sua grande missão nesta terra, para que aqui se congregue para receber a presença do Mestre, em cumprimento da Sua promessa de vir sobre nuvem rodeado dos seus anjos.

9 Uma vez cumprida a vossa missão, deixareis esta terra e este planeta, deixareis o que possuíis e ireis, se vos fosse possível, por caminhos espirituais, e se assim não fosse, por desertos espirituais, sempre em prol da verdadeira terra, a Terra Prometida ao espírito, a pátria que vos espera eternamente: O Reino do Senhor, o Seio do Pai.

10 Se são sagradas as missões terrestres, os compromissos deste mundo e as responsabilidades ou cargos que se contraem com a sociedade, com a família ou com os vossos governos, compreendei então o sagrado e o sublime dum cargo contraído com a Divindade e a humanidade, do delicado duma responsabilidade ante vocês mesmos.

11 Tendes um espírito do qual não sois donos, porque o dono dele é o vosso Senhor, e portanto, não deveis fazer a vossa vontade com o vosso espírito, mas tratar de agradar ao vosso Pai, estar em paz e conciliados, respeitando-vos e fazendo-vos progredir vocês mesmos.

12 Como se logra isto? Servindo a Deus e à humanidade; Deus tudo o tem, nada necessita de vós, mas os vossos Semelhantes, neste tempo de dor e provas, de vicissitudes, confusão e caos, sim necessitam de vocês.

13 Não se levantou sobre a face da Terra nenhuma religião com a suficiente pureza e força para dar a mão salvadora à humanidade; todas as religiões falam do bem, e ainda que todas são veredas que conduzem ao mesmo fim, umas duma maneira menos imperfeita que outras, neste tempo de perversidade, de dúvidas e de caos universal, as sombras e as trevas envolveram essas religiões.

14 E no meio do caos e da confusão, levanta-se, humilde, ignorada e pobre no material, a Obra Espiritualista Trinitária Mariana, a Obra que tem o profundo sentido do verdadeiro culto à Divindade e que vos ensina o verdadeiro cumprimento à Lei de Deus.

15 E ainda sem contar numerosos adeptos e apesar da imperfeição dos Espiritualistas, surge a palavra do Senhor, e no mais profundo dessa palavra, brilha a essência do Senhor como luz puríssima de verdade, que levanta aos espíritos adormecidos, fortalece a matéria débil, vivifica aos mortos, regenera aos pecadores e que enche de ideais e anseios aos mortos para a vida da graça.

16 Não podeis afastar-vos da enorme responsabilidade que contraístes, tempo há com o Pai; dentro ou fora deste lugar, desta Doutrina, cumprindo ou não, não podeis afastar-vos da responsabilidade, porque descansa em vocês, na vossa Consciência e é parte do vosso ser.

17 Quem de vocês pode afastar de si mesmo a vontade do entendimento ou a memória? Que espírito pode renunciar a sê-lo? Ninguém, nada disso podeis afastar de vocês; tão pouco, então, podeis afastar o cargo, a missão, a responsabilidade porque é parte do vosso ser.

18 Creem que podem diminuir essa responsabilidade, fazê-la menos grave ou pesada? Como creem que seja mais fácil cumpri-la, no caminho ou fora dele?



19 Desde logo que vos parecerá menos pesada essa responsabilidade, se vão dentro do Caminho, porque é aqui onde está o Ajudante que vos ajudará a levar o peso da vossa cruz, que vos dará luz e fortaleza.

20 Se permanecerdes no Caminho, essa responsabilidade descansa na Obra, na congregação, na unificação de pensamentos e trabalhos, porque não estareis sós com esse peso, com essa carga.

21 Enquanto cada um de vós, disperso vá pelo seu próprio caminho, com a sua própria vontade, temendo penetrar ao caminho do cumprimento, a Consciência como um severo juiz far-vos-á sentir o peso da vossa responsabilidade, que não vos deixará saborear nenhum dos momentos plácidos e bons da vossa vida.

22 Vede quanto descansa o vosso espírito uns instantes de recolhimento e de emancipação de todo o terrestre, de exercício e tranquilidade espiritual, onde vos afastais do pecaminoso e do supérfluo, e tudo isto o lograis com o vosso cumprimento.

23 No meio do vosso cumprimento a vossa vida aparecer-vos-á melhor, e esse gozo não só o tereis nesta vida mas também na outra.

24 Depois de analisar estas explicações, contemplareis duma maneira diferente o azul do céu, as coisas do vosso mundo e até a luz do mesmo astro-rei , e isto será porque tereis escalado, elevando o vosso espírito a um plano superior, e desde aí, devido à tranquilidade que sentireis da vossa Consciência em vocês que vos trará o cumprimento, vão saborear verdadeiramente a vida, apreciar o belo e o formoso de tudo quanto o Pai pôs no caminho de todas as Suas criaturas.

25 Sem ser poetas inspirastes-vos, e sem saber cantar, cantastes, assim sem saber amar tereis de amar ao Pai, com esse amor sublime que não podereis jamais encontrar nos afetos humanos.

26 O Senhor afasta de vocês toda a baixa paixão que vos pudesse ser prejudicial, tanto nos vossos sentimentos, como na vossa moral, no vosso espírito ou na missão que tendes, e isto é porque a vossa própria Consciência trabalha pela Lei, pela Obra bendita do Senhor.

27 Porque é que vos decidistes a servir ao Pai? Existe uma só causa, uma só razão, um só motivo e este é o amor, e a vossa entrega à Obra e a renúncia às coisas materiais devem ter por base o amor à Divindade.

28 Se chegastes a esta Obra porque estais cansados da vida, decepcionados pelos golpes do caminho, e se pensais entregar-vos a este serviço com a esperança de receber benefícios materiais do Senhor, quão equivocados estareis e quão pouco tereis compreendido.

29 Se vos encontrais feridos do coração, porque não encontrastes o que buscastes, e vindes reclinar-vos no amoroso Coração do Pai, esperando somente o vosso consolo, estais equivocados.

30 Não venhais a esta Obra por encontrar aqui o consolo para vocês mesmos, mas que deveis preparar-vos para entregar esse consolo aos demais, despojando-os de todo o egoísmo e de todo o interesse pessoal.

31 Irmãos, vede, se algum de vocês, devido à sua humildade material ou à sua negligência na vida terrestre, quer encontrar aqui na vinha do Senhor honras, representatividade, títulos, grandezas ou lisonjeio para satisfazer a sua própria vaidade, equivocou-se, porque dentro do Caminho e dentro desta Obra, deve-se ser o último, o mais humilde.

32 Pelo contrário, quem pôs o pé neste Caminho de cumprimento por amor, despojando-se de todo o interesse pelo futuro e ainda de todo o interesse pelo seu galardão no Mais Além, e pensando unicamente em servir e agradecer ao seu Senhor, e em servir e entregar-se à humanidade sem esperar nenhuma paga, esse é o que acertou.

33 Todos dizeis amar o Pai e à Sua obra; todos tendes esse átomo de amor suficiente para amá-lo, todos tendes o átomo de sensibilidade suficiente para experimentar a dor alheia; com isto basta para principiar na senda do desenvolvimento das vossas faculdades espirituais, porque há muito tempo, desenvolvestes no caminho humano os vossos atributos materiais.

34 A oração é a base e o princípio fundamental do povo Espiritualista, porque da boa oração partem todas as coisas necessárias para que vos despojeis da materialidade, isto sempre vo-lo ensinou o Divino Mestre e o Seu mundo espiritual depois d'Ele.

35 Com a oração chegam a limpidez do coração e da mente, a boa concentração, a elevação do espírito, e a comunicação com a Divindade, necessária para poder receber a inspiração divina.

36 Como deve ser a oração? Espiritual, espontânea, brotada do mais profundo e verdadeiro da vossa consciência; quando orais, se não sentis no vosso coração uma impressão e um batimento de amor até à Divindade, não lhe digais que lhe adorais e que lhe amais, pois nesse momento é infiel o vosso coração e mentiríeis.

37 Quando orardes, apenas concentraí-vos em vocês mesmos, pondo o vosso pensamento n'Ele, e vereis como passados uns curtos momentos, sentireis como a vossa Consciência trabalha, preparando os vossos sentidos e os vossos sentimentos, e ouvireis que vos diz: “ Porque é que estais frio se estais ante o olhar do Senhor? Porque permaneceis impassível, se o invocastes? “ E estas reflexões, farão que o vosso coração desperte, entorneça-se e prepare-se, brotando dele um ato de contrição no qual direis: “ Perdoa, Senhor, a minha frialdade, mas agora sinto que te amo verdadeiramente, agora sinto que quero entregar-me a Ti. Sou pecador, perdoa-me. “

38 Esse é o ato de contrição sincero, baseado em pensamento, não em palavras pronunciadas pelos lábios, baseado em inspirações verdadeiras para o amor, o arrependimento e o temor de ofender Deus.

39 Essa é a oração que chega ao Pai, porque lhe falais na linguagem do coração, o idioma do espírito, que é o que ele escuta com agrado, porque as palavras dos homens, as palavras dos lábios e da mente, não chegam a Deus.

40 A linguagem divina é a do amor, e onde não há amor está a morte, e onde está a morte não está Deus; pelo contrário, onde bata um coração com amor, com arrependimento, aí está a vida, aí estão o fogo, a fé, a esperança, e portanto, está a Sua presença.

41 Praticai então, irmãos, a oração espiritual em todos os vossos caminhos, dentro e fora dos vossos recintos.

42 A oração espiritual é a precursora da comunicação de espírito a Espírito.

43 Não tendes porque entrar em transe espírita nem em estado catalético que são a imobilidade a insensibilidade completas, esses estados não são dignos duma faculdade Espiritualista, quem deve ficar inspirada, elevada e extasiada ante a força do Mundo Espiritual de Luz, cheia pelas ideias e pensamentos das legiões do bem, saturada pela inteligência, a vontade e os sentimentos que lhe chegam do Mais Além.

44 O corpo, como é natural, fica então sujeito em todos os seus sentidos a tão alta circunstância, e todas as potências da mente e do coração concentram-se para trabalhar com e pelo espírito.

45 Não busqueis nem exijais, como em tempos já passados, a manifestação vulgar e materializada do mundo superior de luz, não nos peçais uma descarga maior do nosso fluido espiritual sobre as vossas partes intelectual e sentimental.

46 Já não deve dar-se o penoso espetáculo das faculdades Espiritualistas estremecidas pelo êxtase material, porque os espíritos de alta elevação não têm porque manifestar-se e de maneira tão grosseira.

47 Sede obedientes e conformes como que seja a vontade divina que derramamos em vocês, através da inspiração e da intuição; já não espereis sinais materiais exteriores, indignos duma faculdade Espiritualista.

48 Com o nosso trabalho espiritual e a nossas explicações, nós, vossos irmãos protetores, lutamos para que mane água cristalina da rocha endurecida, que é o vosso entendimento e o vosso coração.

49 Que a paz, a união e a boa vontade reinem entre vocês, e é o desejo deste ser espiritual, servindo primeiramente ao Senhor e depois aos meus irmãos.

### **Explicação 28**

1 Israel não terá que falar-lhe de mistérios à humanidade; de ignorância e de mistérios encontra-se farto o espírito do homem, porque muito vagou entre a dúvida e a vacilação, muito caminhou na incerteza.

2 Vós, o povo de Deus, o filho da Luz, não tendes porque aumentar as trevas que cobrem à humanidade, falando-lhe de mistérios nem ensinando a ignorância.

3 Vão legar com a tocha do saber, da fé, do conhecimento e da revelação para iluminar todo aquele que o espírito só viu envolto em trevas, coberto por um manto de ignorância que eles chamam, mistério.

4 Existem muitas coisas que o Senhor revelou aos homens, coisas que Ele não desejou envolver em mistério.

5 A vocês mesmos, aos que Ele falou com palavra viva na qual vos revela grandes coisas do seu Espírito, acontece-vos algo similar ao que lhe sucede aos homens que veem em tudo um mistério, quem por falta de oração, de análise, de espiritualidade, de aprofundar no estudo da Doutrina e nos ensinamentos do Senhor, não alcançam a compreensão das revelações que o Senhor sempre fez, e com as quais destrói a ignorância e a superstição, dissipa os mistérios e aclara o turvo.

6 O espírito do filho, jamais poderá chegar a possuir a sabedoria do Pai em toda a sua plenitude.

7 O espírito do filho, jamais poderia chegar a ter as dimensões do Espírito Universal do Pai, nem chegará nunca a esgotar os Arcanos da Divindade.

8 Mas o Pai reservou-lhe ao filho, um caudal de sabedoria, de amor, de graça, de compreensão e de conceção, e esse caudal de tal magnitude, que não bastaria a eternidade para chegar ao final da senda concedida por Deus ao vosso espírito.

9 Infinito é o vosso caminho, como infinito é o vosso destino; e se não alcançais sequer vislumbrar o final do vosso caminho, como pretendeis chegar a conhecer os Arcanos profundos que só Deus sabe e conhece?

10 Senti no vosso espírito, o estímulo do gozo inefável de que nunca chegareis a um “ até aqui “, de que eternamente estareis conhecendo, por revelação e vontade divina, lições novas e belas que vos assombrarão e que sempre serão em benefício do vosso espírito.

11 Tudo isto conhecereis, em virtude ao amor do Pai e aos vossos méritos próprios.

12 Não haveis de chegar ante a humanidade dizendo que o advento do Pai neste tempo é um mistério, sem poder explicar porque é que veio, sem saber quem sois vós, sem saber porque é que sois Israel, sem conhecer o sentido da Marca, sem compreender a revelação da Trindade e dos Sete Selos.

13 Antes de dar de comer o fruto aos demais, já o tereis provado vós, e esse fruto é este Ensinamento, esta palavra divina.

14 Nem por isso vos convertais nos teólogos, sede sempre de espírito simples; os teólogos não arribaram nunca as máximas verdades, foram os espíritos simples os que as receberam por revelação.

15 Ouvi e aprendei, sede bons discípulos do Mestre; interrogai ao arcano com respeito, com temor, com amor e recebei do seu Espírito Santo o que fosse em Sua vontade; não queirais ir mais do que o vosso espírito necessita, porque vão recebendo do Pai conforme vos preparais e capacitais.

16 Se não fosse assim, não haveria 3 tempos para o vosso desenvolvimento e para a vossa compreensão; um só tempo teria bastado para entregar-lhe ao espírito humano tudo

quanto ia necessitar na sua jornada; mas não sendo assim, o Pai entregou no Primeiro Tempo até onde o alcance do espírito humano o permitia receber, e o mesmo sucedeu no Segundo Tempo.

17 Depois da partida do Divino Mestre nesse tempo, começou para a humanidade uma luta mui grande, surgindo a discussão, a deliberação, as dúvidas e as interrogações acerca de se Jesus havia sido uma divindade ou simplesmente um enviado.

18 Perguntavam-se os homens se o espírito de Jesus ou de Cristo era o mesmo espírito de Jeová ou o dum homem como todos, e a análise complicava-se para aqueles espíritos, quando pensavam que Jesus lhes falou da vinda do Espírito Santo.

19 A confusão fez-se maior, e os homens perguntavam-se: “ Quem é Jeová? Quem foi Jesus? Quem é o Espírito Santo do qual Ele falou? Que relação existe entre um e outro? São 3 deuses? Três pessoas? Ou por acaso formam um só Deus?

20 E em cada um dos ramos que brotaram do Cristianismo surgiram todas estas discussões, e ao chegar ao esclarecimento destas coisas, chamaram-lhes “ mistério “, e quando a humanidade faminta de explicações lhes interrogava, calavam as perguntas dos homens dizendo-lhes: “ Isto é um mistério “.

21 Mas o espírito da humanidade haveria de seguir caminhando e evoluindo, e pelo mesmo, haveria de seguir perguntando, inconforme com aquela conclusão e com aquela definição.

22 Os altos ministros das religiões convocavam os seus grandes concílios, as suas solenes assembleias privadas, nas quais os teólogos, os que se sentiam maiormente capacitados para discutir sobre Deus e as coisas relacionadas com Ele, reuniam-se para deliberar e expor as suas razões, as suas análises e concepções; feito isto, chegavam facilmente a uma conclusão definitiva, e essa conclusão impuseram-se-lha à humanidade como um dogma.

23 Olvidaram eles, que o Espírito Santo estava por vir, em cumprimento da promessa entregue por Jesus, e que era Ele quem viria para aclarar os mistérios e para dar a verdadeira definição de tão profundas coisas.

24 Devido a esse dogma, faz muito tempo que a humanidade caminha levando no seu fundo um conceito erróneo, uma ideia equivocada firmemente arraigada do que é a Trindade e a Divindade de Cristo.

25 Mas eis aqui que chegou o Terceiro Tempo e que se cumpriu a profecia, e o Espírito Santo derramou em torrentes a Sua luz sobre todo o espírito e sobre toda a carne; essa luz, fez o portento de que todos os espíritos existentes se levantem, despertem, interrogando aos arcanos, ao infinito e à Divindade.

26 De novo, surgiram as discussões entre as religiões e seitas sobre o mistério da Trindade; cada qual, crê possuir a definição destas coisas.

27 Cada teólogo e cada religião, crê possuir de forma absoluta a verdade e uns comparam a sua concepção, as suas análises, o seu raciocínio com os outros, e de nenhuma maneira resultam iguais.

28 Uns veem a Divindade duma forma, e os outros doutra; e quem, dentre todos eles, tem a razão?

29 O Mestre nomeou Trinitários, e como tais amais a Deus como Pai, como Filho e como Espírito Santo, mas buscais-lhe mais como Filho, buscais-lhe mais como Mestre, porque sabeis que Cristo é amor, é ensinamento, é sacrifício e é ternura; não buscais frequentemente a Deus como Pai porque tendes o conceito d'Ele como juiz, e por isso temeis-lhe a sua reclamação e a Sua justiça inexorável; e tão pouco o invocais como Espírito Santo, porque estais materializados pela vossa vida humana, preocupando-vos mais as coisas materiais que a luz, a elevação, a pureza e a perfeição, o Arcano e a sabedoria, tudo o qual pertence ao Espírito Santo.

30 Deus é um só Espírito, é um só Ser.

31 Aquele que vos falou no Primeiro Tempo e vos entregou a Lei, é o mesmo que se fez homem no Segundo Tempo e que foi à cruz para consumir o seu sacrifício e amor pela humanidade, e é o mesmo que hoje, através do entendimento do homem, prepara-vos em curto tempo para que vos possais comunicar, já por sempre, de espírito a Espírito com sua Divindade.

32 No mesmo Deus, no mesmo Espírito, vivem o Cristo, o Mestre, o Espírito Santo, o Criador.

33 Jesus foi o Filho de Deus enquanto homem unicamente, não enquanto Deus.

34 O Espírito Santo não é algo que esteja independente, aparte ou distante de Jeová ou de Cristo, tudo é a mesma luz, a mesma Lei.

35 Disseram-vos e assim o aprendestes, que a Trindade está composta de 3 pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, mas deveis saber que não existem 3 pessoas em Deus e muito menos poderiam ser distintas; é um só Espírito o que se manifestou ao homem em 3 Tempos debaixo 3 formas diferentes: Um mesmo Pai, um mesmo Mestre, um mesmo Espírito Santo.

36 Algum de vocês poderá dizer que Aquele que vos entregara a Lei sobre o monte Sinai no Primeiro Tempo, não é o mesmo Espírito Santo que neste Tempo vos fala, e que não seja também o mesmo Verbo que se fizera homem em Jesus no Segundo Tempo?

37 Este é o tempo em que teríeis de conhecer verdadeiramente ao vosso Pai, o tempo em que haveríeis de saber qual é a verdadeira Trindade de Deus e porque é que sois os Trinitários.

38 Vou-vos recordar uma parábola que, há muito tempo, dera-vos o Mestre, e brevemente vou-a recapitular para vocês.

39 Havia uma vez um pai de família, e aquele homem tinha um filho, um terno infante, e o pai ao contemplar-lhe tão pequeno, rodeava-o de mimos, de ternuras e cuidados; jogueteava com ele, e não lhe importava para esse amoroso pai descer até à pequenez do seu rebento, para assim fortalecer-lhe nos seus primeiros passos.

40 Transcorreu o tempo, e o terno infante tornou-se num homem jovem, e o pai, como é natural, teve que mudar o seu proceder para com ele; os ternos mimos deram passo às palavras de ensinamento, de amor e de preparação, e quando o filho cometia algum erro, já o Pai não podia ter com ele as complacências que tinha tido para com a criança, e quando lhe corrigia com zelo e energia, o filho surpreendia-se pelo momento, e na solidão da sua alcova e no silêncio da noite, chegava a pensar se aquele pai que de tal maneira lhe ensinava, havia sido o mesmo que o mimou na sua infância, e havia instantes em que lhe parecia que o seu pai já não era o mesmo.

41 A vida continuou, e o jovem converteu-se num homem maduro e então o pai revelou-lhe os grandes mistérios da vida; na infância havia-lhe mimado e comprazido, na juventude havia-lhe preparado e guiado e já em idade madura, depositava nele um caudal de experiências, falando-lhe de pai para filho.

42 O filho, já na sua idade madura, assombrava-se da sabedoria do seu pai, espantava-se ao encontrar no coração e na mente do seu pai tantas coisas e perguntava-se, como havia guardado tanto tempo tudo aquilo que agora lhe ensinava? Quem lhe teria dito na sua infância e na sua juventude, que o seu Pai atesourava tão grandes caudais de sabedoria e experiência?

43 Tendo ao seu pai, o filho intrigado interrogou-o: Pai, porque é que nos tempos que passei contigo não me tinhas ensinado e entregue tantas coisas? E o pai, sorrindo com ternura respondeu-lhe: Porque a tua idade não te tinha capacitado para entender-me.

44 Eu pergunto-vos nestes momentos, o pai da parábola, era uma só pessoa ou foram 3? Por acaso foram 3 pais? Não, meus irmãos; estareis de acordo comigo de que foi um só coração, um só amor, um só pai, mas nas 3 idades daquele filho, teve que ir depositando a sua sabedoria, o seu ensinamento e exemplos segundo a capacidade daquele filho para entender-lhe.

45 Vós, Israel, sois o filho da parábola e esse pai amoroso é o vosso Senhor, e as 3 idades do filho são os 3 Tempos em que veio o Pai ao seu filho escolhido.

46 No Primeiro Tempo, Israel estava na sua infância espiritual e o Pai derramava-se em complacências, materializando-se para ser acreditado e seguido por aqueles espíritos que se encontravam na sua infância; foi preciso que gravasse a sua Lei na rocha, que fizesse grandes prodígios com a Natureza material, para que aqueles espíritos despertassem e compreendessem.

47 Teve o Senhor que abrir as águas do mar para que o seu povo passasse, teve que fazer brotar água da rocha no deserto, teve que fazer chover o maná dos céus para que o povo comesse pão onde não havia alimento, teve que deter a luz do dia para que Israel triunfasse numa batalha.

48 E assim, o Pai materializou-se ante a pequenez espiritual do Seu povo; Israel encontrava-se na sua infância espiritual.

49 Depois, ao chegar o Segundo Tempo, Deus, fez-se homem, humanizando o Seu Verbo, mas em Jesus já não teve que repetir os milagres do Primeiro Tempo, porque o povo

encontrava-se na sua juventude espiritual, e ao estar mais capacitado em espírito para as coisas espirituais, o Pai haveria de dar-lhe um ensinamento superior.

50 O Espírito do Pai humanizou-se para dar o exemplo vivente do que devia ser a vida espiritual do homem sobre este planeta, para poder assim tocar as fibras mais sensíveis do homem, e ser obedecido não só pelo temor e o medo à justiça divina, mas que o seu Espírito de Pai fosse amado com o amor com que Ele mesmo amava as Suas criaturas.

51 O Espírito Divino entregava assim a lição perfeita, desde o nascimento até à morte de Jesus, através da Sua vida, das Suas palavras e do seu exemplo, um exemplo palpável como nunca antes o teve o homem, e como nunca depois o terá: O mesmo Deus feito homem, num rasgo de Amor divino.

52 A obra que ele levou a cabo, ainda sendo uma lição e um exemplo para que os imitasse a humanidade de todos os tempos, foi inigualável para esse povo, porque o nascimento, as obras poderosas, a palavra, a morte de Jesus são inigualáveis; pode imitar-se mas nunca igualar-se.

53 A Obra de Jesus é uma obra sobre-humana, Obra divina, além do alcance do homem, porque Jesus não foi simplesmente um enviado, um profeta ou um iluminado, foi o Verbo Divino que encarnou.

54 Aquele envoltório, aquela carne, foi simplesmente o instrumento empregado pelo mesmo Deus, para ter uns humildes pés para pisar o mundo, umas benditas mãos para acariciar e curar, uma sábia boca para falar incansavelmente de amor e Vida Eterna aos homens, e uns olhos humanos para contemplar com amor e perdão infinitos à humanidade; um instrumento anda mais, mas vibrando sobre essa matéria preparada de forma perfeitíssima, desde o Mais Além, o único Deus, o único Espírito divino, a única Potência Universal.

55 Os apóstolos que Ele deixara nesse tempo, os Seus escolhidos de então para que continuassem aquela Obra tão sublime, nos quais depositou a Sua essência, a Sua sabedoria e o Seu amor, e que souberam regar a semente que Jesus semeou, honrando com a sua vida e com a sua morte o exemplo do seu Mestre, eles não só podem ser imitados, mas ser igualados por vocês. Os apóstolos sendo espíritos elevados, não residia neles a Divindade, eram espíritos encarnados que vieram entre a humanidade para cumprir uma alta missão, que era demonstrar ao mundo que a Doutrina de Jesus, o Cristo, podia ser praticada.

56 Hoje estais no Terceiro Tempo, o Tempo do Espírito Santo, e muitos acreditais que enquanto o Espírito Santo fala, o Pai e o Filho calam, e é isto um grave erro, porque onde Jeová se comunica, comunica-se o Verbo e o Espírito Santo; onde se comunica o Verbo, comunica-se Jeová e o Espírito Santo, e onde se comunica o Espírito Santo, comunica-se Jeová e o Verbo.

57 Não são 3 pessoas, repito-vos, é um só Espírito Divino, e assim neste Tempo no qual vos fala o Espírito Santo, fala-vos o Pai e fala-vos o Mestre, o Verbo.



58 Hoje estais espiritualmente na idade madura, idade na qual o Pai vos vem revelar os grandes mistérios, aqueles que nos tempos passados não alcançastes entender, devido a que a vossa evolução não vo-lo permitia.

59 Agora, em virtude das provas e tempos de luta, já estais capacitados para compreender ao Pai, sois já os espíritos em plena compreensão e conceção espirituais, e este é o tempo do Espírito Santo, no qual o Pai não vem para materializar-se como no Primeiro Tempo, nem humanizar-se como no Segundo.

60 Deus já não vem repetir os prodígios e sinais do Primeiro Tempo, nem os milagres do Segundo, porque já não os necessitais; ele vem como Espírito Santo, buscando a comunicação direta do vosso espírito com o Seu, sem símbolo nem tradições, mas a comunicação pura, simples e fácil de espírito a Espírito.

61 Virá novamente a confusão aos homens, mas nessa confusão não tomareis parte; virão a luta de ideias, as discussões entre as diversas doutrinas e teorias dos homens, mas sobre vós estarão brilhando a luz do Espírito Santo que esteve sempre, que é Jeová e Cristo, o Deus único que esteve e estará em todos os tempos.

62 Estará Ele presente em vocês, inspirando-vos, falando pela vossa conduta, dissipando as trevas dos homens, destruindo as deliberações e as discussões, esclarecendo aos grandes teólogos dum maneira plana e simples, a verdade da Trindade de Deus.

63 Para isso, sede simples, não caiam jamais na falta de respeito para a Divindade, abri o vosso espírito com a simplicidade com que se abrem as corolas das flores ao orvalho matutino, para que recebais nele, o orvalho divino que é a luz e a inspiração do Espírito Santo.

64 Não tereis que queimar as vossas pestanas com os grandes livros, nem acalentar as vossas cabeças com ideias humanas; não deveis entrar em conciliábulos nem em discussões: A verdade da vossa vida limpa, o cumprimento das leis tanto divinas como humanas, a vossa oração e a comunicação de espírito a Espírito com a Divindade, serão mais que suficientes para que gozeis sempre da graça divina de receber a inspiração do Espírito Santo.

65 De um espírito a outro que povoam o Universo, existem fios fluídicos que não podem romper-se jamais, que nada pode destruir, nem as distâncias de um povo da Terra a outro, nem a distância entre o Mundo material e o Vale espiritual, nem as guerras nem o ódio.

66 Nada, irmãos, pode destruir-nos; a morte não existe e as distâncias encurta-as o espírito, todos nos encontramos unidos, todos necessitamos dos demais, ninguém pode lavrar-se um lugar por si só, e a morada final no Pai, temos que lavrar-no-la ajudando e sendo ajudados pelos demais, amando e sendo amados pelos demais, amando-nos todos no amor do Pai.

67 A meta final é, quando todos os espíritos, em perfeita harmonia, se amem entre si no amor do Pai.

68 Esse final, ao qual chegaremos pela bondade infinita do Pai e pelos nossos esforços e o nosso amor, é a perfeição.

69 Chegará o instante em que todo o pecado, toda treva e todo o mal fique destruído, e todos os espíritos, entoando ao mesmo hino, reconhecendo-nos com o mesmo amor, com a mesma luz, sentiremos no mais profundo do nosso ser a presença perfeita do nosso Pai, e possamos contemplar e viver a verdadeira Vida Eterna que Ele preparou e deparou na eternidade para as Suas criaturas espirituais.

70 Esta hora é decisiva para a humanidade, há comoção universal, porque todos os mundos, todas as moradas habitadas pelas criaturas do Pai encontram-se à prova, enfrascados na luta universal por alcançar, através dos méritos próprios, um plano mais elevado na Escala de Perfeição.

71 Depois de 1950, não sereis vós os que faleis de mistérios aos homens, porque o que envolto em sombras se ache para vocês, será esclarecido e à luz do Espírito Santo estará sobre todo o Israel; o conhecimento do que vão falar estará em vocês, sereis os humildes mestres do Espiritualismo, sereis os que não apregoarão nos caminhos, os que não farão alarde, os que não levarão roupa que os distinga dos demais, os que não vestirão hábitos nem habitarão em catacumbas para ocultar-se, mas que sereis os fortes, os livres, os simples: Numa palavra, os verdadeiros discípulos do Espírito Santo.

72 A paz do Pai esteja convosco.

### **Explicação 29**

1 Queridos irmãos, vamos falar nesta alva de graça, de um ponto mui importante, de algo que, pronunciando-o os vossos lábios, nem todos entendem e por isso vo-lo devemos esclarecer.

2 Com todo o respeito que o nosso Pai merece, este ser espiritual vai explicar-vos o tema dos Sete Selos.

3 Irmãos, não pretende o meu espírito dar a explicação perfeita e absoluta desse grande mistério, o mesmo que há de estar esclarecido dentro de Israel, mas que simplesmente vos quero dar uma humilde explicação que sirva de base para vossa compreensão, e para a análise e desenvolvimento que tereis dentro do futuro para este conhecimento dos Sete Selos.

4 No Segundo Tempo, o Divino Mestre não se referiu concretamente aos Sete Selos; Moisés tão pouco falou disso, assim como os profetas e patriarcas do Primeiro Tempo não falaram nunca dos Sete Selos.

5 No entanto, em todos os tempos, em todas as Eras da humanidade, esteve presente o significado, o sentido dos Sete Selos, ainda que de forma simbólica.

6 No Primeiro Tempo, Israel teve uma grande prova durante a sua escravidão no Egito, e durante sete anos gozou Israel, e com ele o povo egípcio, de uma grande abundância à qual se seguiram sete anos de escassez e pragas.

7 Isto tinha sido revelado através de sonhos por Deus ao Rei do Egito, sonhos que foram interpretados por José, um dos filhos de Jacob, tronco de Israel; aqueles primeiros sete

anos de abundância e os outros sete anos de esterilidade, foram uma figura simbólica do mistério dos Sete Selos.

8 Sempre grandes profetas teve o povo de Israel, já avançado o Primeiro Tempo.

9 Quando o Mestre se achava entre vocês, deu as sete grandes parábolas do Reino, e estando Ele pendente do madeiro no qual a incompreensão o crucificou, legou-vos, como o último do seu testamento divino, as sete palavras.

10 Vede como sempre, desde o Primeiro dos tempos até ao último, o símbolo dos Sete Selos esteve presente e latente no espírito da humanidade, e mais ainda em Israel.

11 Quando os 11 discípulos se ficaram sem o seu Mestre, o qual havia ascendido ao seu Reino, estenderam aqueles homens sobre a face da Terra a semente que Ele lhes tinha confiado, a semente do amor; e eles, nas suas longas travessias pela Ásia, fundaram sete igrejas, sete recintos que foram alimentados pelos apóstolos, sete congregações que eram visitadas pessoalmente por eles, e quando isto não era possível, alimentavam-nas através de escritos doutriniais.

12 Essas sete igrejas da Ásia, foram também uma imagem, uma figura dos Sete Selos.

13 Mais tarde, um dos 12 discípulos de Jesus, havendo saído indemne das perseguições e ileso do cadafalso que a humanidade lhe preparara, na ancianidade à qual a vontade divina lhe permitiu chegar, foi desterrado para uma ilha e nela, no isolamento, penetrou na comunicação perfeita com o Pai.

14 Grande foi a elevação desse espírito, e aí, longe da materialidade da humanidade, na solidão, nos seus êxtases espirituais desenvolvia a elevação do espírito, aproximando-se mais e mais à comunicação com o Pai, até chegar o instante em que pôde escutar as vozes do espiritual e assomar-se ao Mais Além nas suas contemplanções.

15 Mas sendo as revelações espirituais e a natureza divina tão grandes, tão infinitas e superiores a todo o humano, teve Deus que mostrar-lhe àquele espírito humilde as coisas através de símbolos, porque apesar de ter esse espírito grandeza e elevação espiritual, não alcançava contemplar em toda a Sua plenitude verdadeira à Divindade e às revelações divinas.

16 O Pai teve que limitar o eterno e o infinito, assim as profecias que haviam de ser, para apresentá-las aos olhos daquele espírito em figuras simbólicas, como sucede atualmente com os videntes do povo de Israel, que tão pouco podem contemplar o Reino do Espírito Divino em toda a sua plenitude.

17 João, que assim se chamava esse discípulo, contemplou Àquele que se encontra sentado no Trono, tendo à Sua destra um grande Livro selado com Sete Selos.

18 Diante de João, havia também um anjo, o qual lhe dizia que nem nos céus nem na Terra, havia um ser digno de desatar aqueles Selos nem de abrir aquele Livro, e João, ao escutar estas palavras, chorava com grande desconsolo.

19 Mas então viu que se aproximava um cordeiro, e era quem abria aquele Livro, desatando para isso, desde o primeiro até ao último dos seus Selos.

20 Assim começou a visão de João, aquela que chamais Apocalipse; foi João o que primeiro falou à humanidade dos Sete Selos, João o apóstolo, o profeta, o espírito de grande elevação, o discípulo de Cristo, o discípulo adiantado do Espírito Santo, que escreveu o que viu e ouviu, o qual foi entregue em símbolos e figuras.

21 Façamos então, irmãos meus, a análise destas revelações para que vos sirvam de base ao vosso desenvolvimento no conhecimento do Sete Selos, até onde alcance a vossa capacidade de compreensão e até onde vos revele o Pai.

22 O livro selado com sete Selos é a sabedoria do Espírito Santo, e nele encontra-se escrito o destino de todos os espíritos e o destino do povo de Deus, Israel.

23 Esse Livro estava cerrado, o seu conteúdo era um mistério; nem os mais altos profetas, nem os maiores teólogos nem os justos dos primeiros tempos, conheciam a existência desse Livro, nem o seu nome, e menos ainda o seu conteúdo.

24 Quem, então, podia abrir esse Livro que é a própria sabedoria de Deus, que é o princípio e o fim, a origem de todos os espíritos, e no qual vem escrita a jornada de evolução, luta e aperfeiçoamento de todos os espíritos?

25 Quem poderia ter a capacidade espiritual para abrir esse Livro e mostrá-lo como luz do Universo?

26 Ninguém, só o próprio Deus, o Cordeiro Imolado, Jesus o Messias, em quem encarnou o próprio Deus para fazer-se homem no Segundo Tempo, e aproximar assim o Reino dos Céus aos homens, para fazer-lhes sentir ao seu Pai mais intimamente, mais perto e acessível; desta maneira Deus mostrava ao homem, que o amor do Pai está antes que tudo, que o Espírito Divino é o Amor Universal, o mesmo que rege e dá vida a todas as coisas.

27 O amor de Deus tomou carne, humanizando-se, para entabular uma comunicação por meio desse amor, entre o coração do filho e o do Pai, para que o mundo na sua pequenez, aprendesse a não censurar Deus.

28 Deus, fez-se semelhante aos homens para sentir como tal, para chorar como homem, para sangrar como humano, para mostrar-lhe à humanidade de todos os tempos o infinito do seu amor, e para que o espírito do homem soubesse que o seu Deus ocupa-se de todos, amando-lhes sempre, sofrendo por eles, já que os espíritos, os homens e toda a Criação, são para o Pai algo precioso.

29 O valor dum espírito para Deus, é infinito, valor que Ele lhe deu. E, qual é o preço desse valor? O preço do Seu sangue, esse sangue com o qual resgatou das trevas aos espíritos, redimindo-os da sua carnalidade, da destruição e da perdição.

30 Esse preço, esse Sangue divino, caiu em todos e cada um dos Seus filhos para que desde esse instante, todos estivessem n'Ele.

31 Ao ser consumado o sacrifício, vivida a sua paixão, e dar-se essa prova perfeitíssima do amor dum Ser pelos demais seres, foi o que logrou abrir o seu próprio Espírito e o seu Coração Divino, a Sua sabedoria e os Seus mais altos mistérios ao espírito dos Seus filhos.

32 Deste modo, Jesus, o Cristo, o Cordeiro Imolado, o próprio Deus feito homem no Segundo Tempo, preparou o espírito da humanidade, para que ao chegar o Terceiro Tempo, recebesse a luz do Espírito Santo, a luz dos Sete Selos.

33 Cada um dos Sete Selos representa cada uma das sete etapas do caminho espiritual pelo qual hão de transitar todos os espíritos para chegar ao seu destino, que é Deus.

34 A Escada de aperfeiçoamento espiritual que conduz aos espíritos ao seio de Deus, tem um número infinito de degraus, mas são sete os mais importantes, os de maior transcendência; essas Sete Etapas que têm que atravessar o espírito na sua jornada de luta, de evolução, de provas e cadinho para o seu aperfeiçoamento, tem um reflexo e um exemplo claríssimo dentro da vida humana dos espíritos encarnados.

35 Aqui no vosso próprio planeta, sem importar raça ou cultura, todos os homens se regem por períodos de tempo material de sete dias, e na vossa história humana, tivestes uma jornada e uma existência espiritual, desde os primeiros que tiveram o conhecimento do Deus verdadeiro, o Deus vivente, o Deus criador, até estes momentos deste século XX, do qual chamais Era Cristã.

36 Em Cátedra dada pelo Mestre através do entendimento humano assinalou-vos cada uma das Sete Etapas que a humanidade atravessou durante os 3 Tempos; cada uma dessas Etapas esteve presidida por um enviado do Pai, e cada um desses enviados foi luz para a humanidade, luz que foi um candeeiro aceso entre as trevas que envolveram à humanidade em todos os tempos.

37 Cada um desses candeeiros são figuras simbólicas que foram também contempladas por João.

38 Tende em conta que, se o vosso espírito atravessou e terá que atravessar estas Sete Etapas dentro da vida humana, uma só não é capaz de dar-lhe ao espírito toda a perfeição que necessita para poder sentar-se à destra do Pai.

39 Estas Sete Etapas são um reflexo, uma imagem, das Sete Etapas que o vosso espírito tem que atravessar na eternidade, mas os méritos, a experiência e a evolução que adquirais dentro destas Sete Etapas ou Sete Selos, ser-vos-ão tomadas em conta pelo Pai.

40 Com esses logros, tereis no vosso espírito a força para remontar o voo aos espaços espirituais e não voltar já mais a encarnar, não voltar já, uma vez vividas estas Etapas, para tomar matéria, e então o vosso espírito morará no Vale espiritual, num caminho mais próximo do seu Pai.

41 Aí, cada um dos vossos passos ir-vos-á descobrindo as grandezas da senda espiritual, e o vosso espírito irá perdendo o materialismo e a pesada roupa que por muito tempo possuiu, libertando-se espiritualmente e aperfeiçoando-se cada vez mais; então o vosso espírito irá contemplando e conhecendo quais são esses sete degraus, esses sete escalões da Escada que Jacob contemplara em sonhos: A escada de Perfeição dos espíritos.

42 Depois de escutar estas explicações, já sabeis que o Livro do destino universal, do destino eterno e do caminho de luta e evolução de todos os espíritos, encontrava-se selado e que era um mistério impenetrável para a humanidade; já sabeis que o Pai, desde o Segundo Tempo, preparou-vos com o Seu amor, para que neste Terceiro Tempo, a Sua mão divina, a única digna de desatar os Sete Selos desse Livro, o abrisse plenamente ante os olhos de Israel e da humanidade.

43 Este é o Livro que o Pai vos vem entregar; quantas vezes nas Suas cátedras vos disse: “ Venho para entregar-vos uma página mais do Livro, venho para ensinar-vos a soletrar palavra por palavra, sílaba atrás de sílaba do Grande Livro da Vida Verdadeira. “

44 Recordai aos vossos profetas que vos dão testemunho de que nas suas visões contemplaram simbolicamente esse Livro, e do qual não o veem fechado mas aberto, o mesmo Livro que João contemplara fechado com Sete Selos, os mesmos que se desataram para despedir a sua luz, a sua sabedoria e o seu amor, para assim elucidar os arcanos do Espírito Santo sobre todo o espírito e sobre toda a carne.

45 Hoje, todavia o mundo não fala dos Sete Selos, eles permanecem na obscuridade e no silêncio entre os homens, e se vós, que tendes a palavra viva do Pai ainda seja esta através do homem, não esclarecestes ainda tão altas revelações, como esperais que o mundo alcance compreendê-las?

46 Os teólogos das grandes religiões cristãs, nem sequer se ocupam destes temas, ocultam-nos e escondem-nos, para não ter que explicá-los porque não alcançam compreendê-los, e por isso fazem que permaneçam no mistério.

47 Mas entre eles levantam-se ramos do Cristianismo, os Evangelistas, quem preocupados pelas profecias e os sinais, dedicam-se ao estudo, à análise e veem a luz neles.

48 Há alguns que têm já uma visão mais ou menos acertada da verdade; outros perderam-se pelos caminhos das trevas, confundindo-se, e assim externam o seu critério, o seu conceito sobre os Sete Selos em forma errónea.

49 Mas chegará o tempo em que se fale em toda a orbe dos marcados, de Israel, das tribos do povo de Deus, dos Sete Selos, dos sinais da vinda do Espírito Santo, do regresso do Verbo.

50 O Mestre vem neste tempo em Espírito para comunicar-se pelo entendimento humano, usando todavia uma forma materializada para comunicar-se com os homens, para que a humanidade possa penetrar com esta preparação com passo firme no tempo da graça, no tempo da plenitude do Espírito Santo, na Sétima Etapa.

51 Não se valeu o Senhor dos ministros das religiões nem dos teólogos, nem dos filósofos que discutiram o mistério dos Sete Selos, não; ele buscou aos ignorantes, aos que nem sequer conheciam a existência destas profecias, e é por isto que o Mestre vos disse: “ Vim para servir-me do pecador, do torpe e do ignorante para surpreender ao mundo na sua incredulidade “.

52 É a vocês a quem o pai abriu horizontes infinitos e está-vos preparando um tempo de revelações espirituais, de grande paz e de grande conhecimento, um tempo de verdadeiro culto e verdadeira comunicação com o vosso Criador.

53 Esse será o tempo em que todo o olho o verá, todo o ouvido o escutará e todo o espírito o pressentirá.

54 Muitos de vocês tereis a missão de receber aos que chamais estrangeiros, aos que virão de povos estranhos e desconhecidos, aos distantes, para dar-lhes albergue moral, material e espiritual; esta é a missão que tivestes em todos os tempos, oh, povo de Israel.

55 Outros tereis a missão de levantar-vos pelos caminhos, de atravessar os mares, os desertos e os montes para levar o conhecimento do Espírito Santo, as revelações do Terceiro Tempo, que lhe servirão à humanidade como preparação para entrar na Sétima Etapa, e assim possa fazer frente às grandes provas e aos grandes sofrimentos que se avizinham.

56 Ah, irmãos meus, se desde tempo atrás estas coisas tivessem preocupado aos homens, se as gerações que receberam as profecias de João tivessem entendido aquela grande preparação que o Pai pela conduta do apóstolo legou à humanidade, todos teriam velado e orado, pedindo-lhe ao Pai a luz, a iluminação para sentir a Sua chegada, e para preparar-se para as grandes calamidades que se vinham.

57 Deus é Amor, com quanto amor inspiraria àqueles que se dizem ministros da Sua lei sem sê-lo!

58 Mas tudo ficou oculto, escondido ao olhar dos homens, afastado da fome e da sede de justiça da humanidade. Os líderes das religiões contemplaram o cumprimento das profecias, o cumprimento das palavras de João, das visões que o Senhor lhe confiara no seu isolamento ao discípulo amado.

59 Agora, irmãos, aproximam-se novas calamidades, novas e grandes hecatombes e cataclismos, provas enormes para a humanidade, novos ais de dor, ainda maiores cálices de amarguras que o mundo há de beber.

60 Ah, se o mundo se tivesse preparado, não seria tão dolorosa a sua queda nem tão grandes as suas trevas, não haveria imprecizações nem blasfêmias contra Deus.

61 Por tudo isto preparai-vos, para que chegado o momento decisivo em que o Pai o ordene, levanteis os vossos pés e prepareis ao mundo, dizendo-lhe que se espiritualize, que se despoje do fanatismo, do egoísmo e do falso culto, destruindo a sua grande idolatria, vergando a sua vaidade para que se amem uns aos outros.

62 Assim com amor, virtude e perdão, encontrará o homem a senda do desenvolvimento dos seus dons, para poder ter caridade de si mesmo e dos demais.

63 Como ao princípio da minha explicação vos disse, é o Pai o único que pode folhear página atrás página do Livro dos Sete Selos; este ser espiritual, somente vos deu uma base para a vossa futura compreensão e desenvolvimento no conhecimento dos Sete Selos.

64 A paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 30**

1 Fortalecei-vos, porque a palavra do Pai provocará entre vós revolução de ideias, provocará reações no vosso entendimento e no vosso espírito; mas depois de tudo isso, a luz brilhará em cada um de vós.

2 A palavra de Deus é como o torvelinho que açoita fortemente as árvores, fazendo cair dos seus ramos os maus frutos e as folhas secas, e esse vento varre com eles e arremessa-os longe, deixando as árvores e os campos limpos.

3 Assim sois açoitados vós no vosso espírito e na vossa carne com a Palavra divina, e o Pai arrancará de vocês, com sabedoria e amor, tudo o que seja imperfeição, tudo o que seja erro ou ignorância, e deixar-vos-á devidamente preparados para a luta que vos espera no amanhã.

4 Esta Obra é julgada por alguns como ciência espírita, como ocultismo ou como uma teoria extravagante e exótica, uma mais das que invadem a Terra, porque contemplaram labregos que vão pelos caminhos, tomando o nome da Obra e praticando a impostura, os maus trabalhos, as ciências ocultas e o baixo espiritismo, materializando aos seres espirituais e explorando às multidões, especulando com elas.

5 O coração e o espírito da humanidade tropeçaram ante tudo isto, e ao não ver límpidas e cristalinas as águas, não puderam ver a Obra do Pai, nem encontrar a verdade nem o Livro aberto.

6 São poucos os que puderam atravessar, com a luz e a intuição do seu espírito, tantas impurezas, para poder encontrar por detrás delas a verdade do Pai.

7 Na alva passada, e com o devido respeito espiritual, tivemos como tema a Trindade de Deus; hoje quero-vos ampliar essa explicação, com toda a humildade e respeito.

8 A preparação que o Pai vos preparou no Primeiro Tempo, não foi para que encontrásseis o caminho que conduz ao Mais Além, não; mas que essa preparação foi para que o Seu povo pudesse receber-lhe quando ele se fizesse homem.

9 Nesse Primeiro Tempo, Israel somente sentia temor ante Jeová em vez de amar-lhe, e o Pai não queria ser temido mas amado, e na sua sede de amor, fez-se homem para habitar entre vocês, para aproximar-se até ao vosso coração e assim ensinar-vos o amor que deve existir entre uns e outros; para ensinar-lhes a verdadeira caridade, o perdão e todas as virtudes do espírito.

10 A preparação que o Pai, através de Jesus, vos deu no Segundo Tempo, foi para poder-lhe conhecer neste Terceiro Tempo, na Sua vinda como Espírito Santo.

11 A suprema Máxima do Pai no Primeiro Tempo foi: “ Amarás a Deus de todo o teu coração e de todo o teu espírito com todas as tuas forças, e ao teu próximo como a ti mesmo “; e a suprema Máxima de Cristo no Segundo Tempo foi: “ Amai-vos uns aos



outros “, mas já nesse Segundo Tempo, o Divino Mestre falou da vinda do Espírito Santo, o Consolador prometido, que haveria de vir para revelar grandes ensinamentos.

12 A preparação que Cristo deu com o Seu exemplo, com a Sua vinda, com a Sua cruz e a Sua paixão, foi para que pudésseis depois dum tempo, conhecer-lhe como Espírito Santo.

13 E agora, neste Terceiro Tempo, no qual o Espírito Santo, que é o mesmo Jeová e o mesmo Cristo, vem na Sua plenitude espiritual entre vocês, fala-vos e prepara-vos para o caminho e a senda que conduz ao Mais Além.

14 Essa preparação dá-se-vos através da palavra que vos fala da Vida Eterna, e da comunicação de espírito a Espírito.

15 A Lei do Primeiro Tempo foi de justiça, para que esta existisse no mundo; a Doutrina que se vos confiou no Segundo Tempo foi a do amor, para que não somente existisse justiça mas também amor nesta Terra, que é um reino passageiro, uma semelhança apenas da Terra Prometida no Mais Além; e agora, o Pai, manifestando-se como Espírito Santo, convida-vos a aproximar-vos à Fonte da Graça, a verdadeira Terra Prometida, a vossa pátria espiritual, através da sabedoria que conteve a Sua palavra de todos os tempos.

16 Assim tendes, irmãos meus, a um mesmo Deus que vos visitou, a um só Deus que veio para manifestar-se entre vocês em 3 Tempos, debaixo 3 fases diferentes, como Justiça, Amor e Sabedoria.

17 Vou dar agora, uma pequena explicação sobre a marca e o batismo.

18 Em Cátedra passada do Pai, escutastes e contemplastes algo novo e diferente para muitos que estivestes presentes: O divino Mestre, ao ungir ou entregar o batismo aos Seus pequenos, não usou águas materiais que fossem simbólicas, mas que as ungiu com a Sua palavra, explicando que no Segundo Tempo, João batizava com água aos pecadores que se aproximavam dele, para simbolizar com isso que eram limpos dos seus pecados, e poder receber assim ao que se encontrava próximo a chegar, o Messias prometido.

19 João ensinava nas ribeiras do Jordão, que o Reino dos Céus se encontrava mui perto e que deviam os homens limpar-se para ser dignos de receber-lhe. Mas, que ou quem era esse Reino? O Reino dos Céus era Deus, o seu verbo encarnado em Jesus, quem se aproximava para falar-lhes aos homens da Sua doutrina celestial.

20 João o precursor, o profeta, preparava às multidões, despertando aos homens, e banhava-lhes nas águas do Jordão, numa cerimônia que, sendo necessária para essa época, era símbolo de purificação.

21 Mas João advertia aos seus discípulos e às multidões que o escutavam atentamente, dizendo-lhes: “ Eu batizo-vos com água, símbolo de arrependimento, mas depressa vem Um que vos batizará com o fogo do espírito, e de quem não sou digno de desatar a correia da Sua sandália “.

22 Passadas as alvas, estas mesmas palavras repetiu Jesus aos Seus discípulos, dizendo-lhes: “ João batizava com água, mas decerto vos digo, que Eu batizo-vos com o fogo do Espírito Santo.

23 Fora do sentido figurado, que significa isto? A explicação é muito simples, e é esta: Tanto as águas como o fogo são figuras simbólicas; o sentido da figura das águas era a de que estas lavavam os pecados dos homens, purificando o seu espírito e coração para poder receber neles a palavra de Deus.

24 O fogo calcina, extingue, funde, e assim o amor de Deus extingue todo o mal, todo o impuro, todo o frágil, e funde no seu fogo de amor, o amor dos Seus filhos; o fogo produz chamas, as chamas luz, e essa é a luz do Espírito Santo com o qual Deus unge todos os espíritos.

25 O batismo de João era um símbolo que não foi compreendido devidamente, e o fogo do Espírito Santo com o qual Ele unge e batiza os espíritos, não foi compreendido tão pouco.

26 Não há necessidade de ritos entre vós, e deveis compreender que na Marca que vocês receberam de maneira todavia mui material, está a unção do Espírito Santo, e ao recebê-la através do pedestal, não assinala o instante do vosso batismo e unção espirituais, posto que esse instante só Deus o sabe, já que se deu no momento de haver brotado o vosso espírito do Seio do Pai.

27 Nesse momento o nosso espírito recebeu o seu destino, os seus dons, os seus atributos; o instante da marca na matéria é, simplesmente, uma confirmação.

28 Todos os espíritos possuem os dons, mas existem também missões especiais e com a Marca, cada um de vocês reconhece tanto os seus dons como as suas missões espirituais.

29 Os dons que todo o espírito possui são, entre outros: A paz, a luz, a força perpétua, a cura; são dons que todos os espíritos têm sem distinção alguma; não brotou do Seio divino nenhum espírito sem herdade, sem luz, que não leva em si a paz do Pai ou que não leve força.

30 Se cada espírito é uma chispa, uma partícula do Pai, e sendo Ele todo força e amor, todos luz e paz, como poderia uma partícula d’Ele carecer destes atributos?

31 Ide ao mar, e tomai dele uma só gota, analisai-a com a vossa ciência e encontrareis que contém tudo o que o mar por sua vez contém; assim, o vosso espírito é à imagem e semelhança do Espírito Divino.

32 A Marca, além de ser a confirmação dos vossos dons, serve-vos para que conheçais alguma missão especial que não lograstes conhecer por intuição ou por revelação.

33 Missões especiais estiveram neste tempo, por exemplo, as que conheceis como a de Guia de multidões, de Pedra Fundamental, de Pedestal, de Faculdade curativa ou conselheira, de Coluna, de Vidente, de Pluma de Ouro; há outras missões especiais, mas enumero estas pelo momento, ainda que pela marca, sabereis qual vai ser, dentro da senda espiritual, a vossa missão.

34 No instante da confirmação da vossa Marca, o Espírito Santo unge-vos, enche-vos do seu Espírito e da sua Luz, envolve-vos no Seu fogo de amor, exterminando todo o pecado de vocês; já sabeis como Ele vos disse, que todo o vosso passado vos é perdoado, nesse instante, e preparado fica o vosso caminho numa nova vida.

35 Ao purificar-vos nesse instante, o fogo do seu Espírito Divino deixa-vos preparados e ungidos para o Seu serviço, pois deposita em vocês o Seu triângulo, a insígnia do Trinitário, o selo e sinal com que o Espírito Santo vem assinalando aos Seus 144.000 neste tempo, a esses mesmos que o seguiram durante os 3 Tempos.

36 Nesse Triângulo recebestes o vosso batismo; é aí onde conheceis o nome da vossa tribo, é quando reconheis o vosso passado, e onde Ele vos faz reconhecer ante o povo como os Seus soldados, os Seus discípulos e os Seus servos; numa próxima alva, partilhareis mais sobre o significado simbólico do Triângulo divino.

37 Todos vós, os marcados, sem necessidade já das águas simbólicas do batismo, tomai a Marca material como a confirmação do vosso batismo espiritual, como a unção que o Espírito Santo derramou sobre vocês com o Seu fogo de amor e luz.

38 Todos os marcados receberam esse batismo, e quantos que sem passar pela Marca material, foram ungidos pelo Espírito Santo com esse fogo de amor e luz no Mais Além, e encontram-se disseminados pelos diversos povos e nações deste tempo.

39 Uma vez que 1950 transcorreu, vocês, que estais acostumados a ritos e cerimónias, e que somente acreditais que recebestes a confirmação dos vossos dons quando passastes por aqueles, que é que vão fazer com os filhos dos vossos filhos nesse tempo, quando já a Divindade não se materialize e não existam mais os pedestais e não contemplardes nenhum ministro no seio da vossa congregação?

40 Como vão receber essa unção do Espírito Santo sobre o espírito dos vossos filhos?

41 Vede aí o porquê o Pai com a Sua palavra está causando revolução entre vocês; por isso desperta-vos dia-a-dia, cátedra após cátedra; mas não temais, pois não haverá problema depois e 1950, porque o Pai prepara-vos desde agora para a comunicação de espírito a Espírito, e chama-vos à verdadeira espiritualidade.

42 Quando esta forma de comunicação já não exista, o Seu mundo espiritual de luz já não se apresenta pelo entendimento do homem, tomareis aos vossos filhos, elevando o vosso espírito ao seu Espírito Santo, e tendo ao vosso lado os videntes e aos que se comuniquem de espírito a Espírito com o Pai, vereis quanta grandeza, quanta essência e quanta verdade há na promessa do Pai, porque os videntes, para quem se reserva um tempo de grande preparação e luta, dar-vos-ão testemunho da presença do seu Espírito Santo entre vocês.

43 Sem necessidade de rito nem cerimónia alguma, sem óleo e águas, elevareis o vosso espírito e esperareis humildemente que a graça do Espírito Santo desça entre vós.

44 O Espiritualismo é, irmãos meus, a suprema facilidade, a suprema simplicidade, o espiritual não é, nem deve ser complicado; complica-se quando se materializa, como

fizestes vós com a Obra de Deus em todos os tempos, e a complicastes tanto, que a fizestes incompreensível para muitos.

45 Lutai por alcançar a simplicidade, a simplicidade espiritual, e chegará o instante em que não sejam as mãos do homem as que unjam ao espírito, mas que será o Espírito do Senhor o que unja às Suas criaturas, num ato de elevação suprema, num ato de verdadeira comunicação de espírito a Espírito.

46 Assim como sucederá com o batismo verdadeiro, assim será o matrimónio, e vereis quanto gozo haverá em vós, quanta inspiração e palavra chegará às vossas mentes, quanta luz e visões chegarão aos olhos espirituais dos videntes, quem hão de dar testemunho destas coisas à humanidade, a qual também haverá de chegar a dar estes passos na espiritualidade.

47 “ Povo, despoja-te dos teus antigos costumes. “ “ Povo, espiritualiza-te. “ “ Povo avança com passo lento, não com vertiginosa carreira. “ Quanto vos repetiu o vosso Pai estas frases em todos os recintos!

48 Disse-vos, “ Despojai-vos de tudo quanto seja supérfluo, de todo o inútil, de todo o inecessário para o espírito, de toda a prática que seja indigna do vosso espírito “, porque não somente adquiristes costumes nos caminhos que atravessastes antes de penetrar na Obra do Senhor, mas que ainda neste caminho adotastes hábitos impróprios, tradições que criou o povo, ao trazê-las das suas antigas crenças.

49 Hoje, estais em calma, a vossa tarefa é pequena, mas chegará o momento em que tereis de levantar os vossos pés, plenamente desperto o espírito, pleno de amor, de ideais e de cumprimento ao Senhor.

50 Sim, levantar-vos-eis no amanhã pelos caminhos, levando o Seu estandarte de paz, a Sua palavra de boa vontade e a Sua espada de luz por comarcas e aldeias.

51 E quando esses tempos de luta sejam chegados, assombrar-vos-eis de vocês mesmos ao ver quanta força vos compartilhou com os Seus ensinamentos, e recordareis estes tempos em que simplesmente éreis os Seus pequenos, tempos em que humildemente vos sentíeis incapacitados para servir-lhe e levar a cabo uma obra digna d’Ele.

52 Todavia tereis de viver sobre a face da Terra, todavia ter-vos-eis que alimentar com o pão de cada dia, todavia tereis que cumprir com os vossos deveres neste mundo; um tempo sofrereis ainda nesta Terra por causa do mundo e da carne.

53 Mas também, muito tereis de gozar neste mundo, porque esta vida material tudo vo-lo dá para cadinho do espírito: Vitórias e fracassos, cumes e abismos, luz e trevas, risos e prantos; tudo isto encerra esta vossa vida para evolução do vosso espírito.

54 Se choraste muito, muito riereis, se vos perturbastes, haverá de chegar a vocês a paz, a similitude dos caminhantes pelos desertos, os quais depressa encontram na sua passagem um oásis onde descansar.

55 Depois, penetrareis na senda espiritual, e tudo estará a favor do vosso espírito, contemplareis que tudo se inclina ante ele, que tudo se lhe oferece para o seu adiantamento, para o seu aperfeiçoamento e para a sua elevação.

56 Mui poucos são os homens que ansiam a vida espiritual, é por isso que Deus ajuda com a dor e as provas ao vosso espírito, porque se esta vida material não se houvesse amargado como o foi, o vosso espírito não estaria atrapalhado entre a vida espiritual e a material, sempre em luta consigo mesmo, oscilando entre atração da vida espiritual e as tentações da vida material.

57 Mas agora, graças ao ensinamento do Pai, com que facilidade se despoja o vosso espírito das coisas deste mundo, dos mais caros afetos, das grandes possessões materiais e de tudo aquilo que mais sofrimentos e lágrimas vos tenha custado conquistar!

58 É tão amarga esta vida, tão amargo o cálice que apurais neste mundo para alcançá-lo tudo, que já o vosso espírito não cria raízes nesta Terra, o vosso amor pelo mundo cede lugar à compreensão das ideias divinas, rompendo com a oração os laços que atam ao vosso espírito à matéria, e atando-lhe com laços eternos ao Mais Além, devido ao desenvolvimento dos seus ideais espirituais.

59 O vosso espírito sente já o desejo de aproximar-se ao seu Criador, o anseio de desfazer-se da pesada carne para estender as asas e remontar-se aos espaços espirituais.

60 No vosso espírito desperta-se o amor puro à Divindade, e vai sentindo o anseio de pisar aquele mundo de perfeição e belezas que não alcança imaginar, mas onde sabe que há de encontrar aos grandes espíritos de luz que o esperam para seguir-lhe conduzindo pela senda espiritual sempre adiante, sempre até acima pela Escada de Jacob até chegar à Escada de Perfeição, onde continuará a sua evolução e adiantamento.

61 A vida neste mundo todavia oferece-vos ideais e prazeres, todavia afrontais empresas; bem está, irmãos meus, depois de tudo, sois seres humanos que cumprireis os vossos deveres materiais até ao final, mas a vida humana amargar-se-á ainda mais, e muitos partireis para o Mais Além em plena amargura, mas outros não conhecereis tanta amargura humana, e quando estiverdes em espírito, dareis graças ao Senhor pela Sua bondade.

62 Outros tereis que atravessar todo esse tempo, porque a etapa de grande amargura humana ainda que não é longa é muito intensa, e não obstante ainda que não é prolongada, senti-la-ão eterna os corações, mas o Pai, na Sua caridade, fará que passe depressa esse ai, que é o último toque da justiça divina à soberba humana, ao orgulho do homem, à sua ingratidão, à sua falta de espiritualidade e de fraternidade, e à sua falta de razão.

63 Com esse toque, o espírito do homem despertará, não sem antes passar por um período em que se sentirá aletargado, aparentemente morto, tanto para o espírito como para a matéria, com razão quebrantada, o seu coração insensível, os seus sentidos mortos; mas passada essa letargia, começará o despertar espiritual.

64 Assim como os espíritos materializados penetram às tumbas aderidos aos seus corpos que se apodrecem, e horrorizados ante a podridão do seu corpo começam a desmaterializar-se, assim a humanidade, horrorizada de si mesma, da sua obra, de tanta

morte e extermínio, de tanta perversidade e ofensa a Deus e aos seus Semelhantes, levantar-se-á fugindo de tudo o que fez para purificar-se no seu Senhor, buscando-lhe no Mais Além, para implorar o Seu perdão e alcançar a Sua clemência.

65 Quem de vocês viverão nesse tempo? Quem lograrão atravessar com fortaleza espiritual e corporal os tempos do ai e da dor?

66 Quem resistirão às tempestades e hecatombes neste mundo?

67 Assinalados estais pela mão do Pai os que vão atravessar isto, e nesses tempos sereis firmes.

68 Os elementos desencadeados, a peste, a morte, e os frutos das guerras não vos amedrontam, as enfermidades mais horrendas não vos contagiarão; vivereis livres, imunes, limpos, sempre e quando tendes caridade: Esta é a missão que vos espera.

69 Não tereis de estar sempre recebendo nestes lugares ensinamento, não vão estar sempre recreando-vos como discípulos, mas há de chegar o tempo em que tereis de converter-vos nos mestres abnegados, nos bons irmãos, nos amigos humildes, ainda também que haveis de ser vítimas da ingratidão e da incompreensão, da ignorância, do fanatismo e da perseguição, recebendo-o tudo com o espírito fortalecido e com gozo no coração.

70 Cada espinho irá formando a vossa coroa de dor, de sacrifício e de méritos, coroa que vos fará dignos e semelhantes ao Deus que se fizera homem, não para vir como Rei mas como Servo, prestes a imolar-se nas vossas próprias mãos pelo amor a vocês.

71 Não chegareis à perfeição neste mundo, mas sim fareis grandes feitos em nome do Pai, e pelas grandes obras e testemunhos que derdes entre a humanidade, os homens converter-se-ão ao Espiritualismo, despojar-se-ão das seus passados costumes, das formas impróprias com que amaram à Divindade, e olvidar-se-ão dos seus cultos imperfeitos; despojar-se-ão das suas falsas roupas para adotar a roupa do Espiritualista Trinitário Mariano.

72 Eles imitar-vos-ão se vocês imitarem ao vosso amado Mestre.

73 A paz do Pai esteja convosco.

### **Explicação 31**

1 Muito vos perguntais irmãos, se estando rodeados por homens que dentro das suas crenças, praticam ritos e cerimónias, deveis ou não participar nelas nas ocasiões em que, por requerimento da vossa sociedade, vos convidem aos seus templos.

2 O Divino Mestre disse-vos em algumas das suas Cátedras, que Ele não veio para officiar como se fosse um ministro, que Ele não veio para praticar nenhum rito, celebrar cerimónia alguma.

3 Ele recordou-vos que, no Segundo Tempo, deu exemplo ao mundo não erigindo altares, não acendendo lâmpadas nem elevando cânticos.

4 Quando escolheu aos Seus 12 discípulos não usou óleo ou coisa alguma para ungir-lhes, simplesmente ao contemplar a preparação deles e ver que o reconheciam, disse-lhes: “ Segui-me “, e isso foi suficiente.

5 Os discípulos de Jesus tão pouco praticaram ritos e cerimónias, falavam o mesmo numa praca como no pórtico dum edifício como num caminho, na margem dum rio ou no deserto; o lugar era-lhes indiferente, porque eles sabiam que o espírito por onde quer que se encontre, está dentro do Templo de Deus, que o Santuário divino é o Universo, que o Templo interior é o coração e para eles, tudo era templo, tudo era santuário, tudo era caminho.

6 Pois se naquele tempo se praticou de tal forma o ensinamento e a Lei divina, porque é que agora que ela ostenta o nome de Espiritualismo, não se a honra com práticas verdadeiramente espirituais?

7 Porque é que voltais atrás? Porque é que vos desviais do caminho?

8 Tempo é de analisar coisa por coisa, prática por prática, passo por passo e ato por ato, para descobrir tudo aquilo onde se tenha feito mal nas práticas espirituais e assim ir corrigindo -as.

9 Há coisas que podem corrigir-se duma vez, outras, necessitam dum tempo e de explicação contínua e paciente às multidões, para que logrem assimilar o conhecimento até alcançar a espiritualidade.

10 Não forceis ninguém a dar passos maiores dos quais possa dar, tende caridade e compreensão, e cada passo que deem, antes explicai-o detalhadamente, minuciosamente, com testemunhos e provas com as quais o Pai e o Mundo Espiritual de Luz vos estamos falando.

11 Jesus no Segundo Tempo, não batizou jamais com água, esse rito do batismo não o celebrou, Ele disse-vos: “ Eu venho-vos batizar com o fogo do meu Espírito, com o fogo do Espírito Santo.

12 Se isso disse Cristo no Segundo Tempo, pois agora que vos encontrais na plenitude do Terceiro Tempo, na Era do Espírito Santo, deveis compreender que todos recebeis a unção com o fogo do seu Espírito, fogo que é amor, vida e luz.

13 Já não vos submetais a ritos, não peçais ao Mestre que officie como se fosse um ministro ou sacerdote.

14 Que os vossos irmãos, em diferentes religiões ou seitas officiem e pratiquem ritos é tolerável, porque officiam diante de Deus e necessitam cerimónias figuras simbólicas para dar a compreender que naquele ato esteve a presença de Deus; mas o Espírito Divino, quando se apresenta por meio do Seu raio universal, não vem officiar diante doutro maior, porque ele é o primeiro e o único.

15 O Pai vem entregar a Sua palavra, e nela estão a vida, o fluido, a essência, a bênção, a verdade, o pão e o todo.

16 Portanto, fazei que no futuro os vossos atos sejam simples e deixai as cerimónias e os ritos para convertê-los em práticas sumamente espiritualizadas, mediante as quais vos comuniquéis de espírito a Espírito com o vosso Pai.

17 Quando se trate dum matrimónio, eximi-vos do vestuário ostentoso e tradicional, dando com isso testemunho do vosso adiantamento na Obra espiritual do Pai, não leveis nas mãos nenhum objeto para simbolizar essa união, reconhecendo essa parelha que o Pai lhes contempla e lhes entrega o que esteja na Sua vontade, sem necessidade de coisas materiais, sem que nada se interponha em ato tão solene.

18 O Pai com a Sua palavra, tudo o entrega, tudo o diz, tudo o explica.

19 Quando o Pai diz-lhe à parelha que contrai matrimónio: “ Uno-vos com o laço do amor, e este laço com o qual unis os vossos destinos e as vossas vidas, Eu as bendigo “, que é que tem mais significado nesse instante, um laço material que é só um objeto, ou a divina Palavra plena de essência?

20 Pois assim como isto, os anéis, as águas, as moedas --- perdoai que chegue ao meu espírito a tanta materialização, mas é necessário --- devem ser coisas do passado, para que lhe rendais ao Pai um culto que se aproxime à espiritualidade, e que os vossos atos dentro da Obra divina sejam práticas que possam chamar-se espirituais.

21 Quando o Senhor bendiga um matrimónio concedendo-lhe ser pais, se quereis fazer presente ao pequeno ante o Pai, podeis fazê-lo, e se quereis ter corações que possam substituir em casos necessários ao pais, também podeis fazê-lo, mas fazei-o de espírito a Espírito, ou seja em forma espiritual, através da oração, fazendo todos um pacto com a Divindade e aquela criatura, e esse nome que os pais tenham escolhido para o seu filho, ficará, ao ser bendito pelo Pai, não somente na mente dos seus, mas escrito também no Livro da Eternidade.

22 Nas alvas vindouras, far-vos-emos mais recomendações, meditai com calma em tudo o que se vos disse, vede que não há impossíveis.

23 Estais capacitados para render esse culto elevado à Divindade; o vosso espírito, neste Terceiro Tempo, não necessita mais das cerimónias para dar-lhe valor a um ato, mas que basta que penetreis em oração e de espírito a Espírito para que pactueis com o Pai, para que a vossa Consciência e o vosso sentido de responsabilidade vos digam que não deveis profanar aquela palavra que empenhastes.

24 Não vos são necessários testemunhos nem ritos, nem atos de ordem material para dar-lhe força a esses compromissos da vossa vida.

25 São estes humildes conselhos nesta alva de graça, e que eu deposito, no nome do Senhor, no coração dos meus irmãos.

26 Em futuras alvas, falaremos mais extensamente dos dons que na Marca o Pai vos concedeu, segundo a inspiração que o Espírito Santo derrame sobre os Seus servos espirituais.



27 Compartilharemos sobre a explicação dos Sete Selos, para que tenhais um claro conceito destas coisas, uma essência, uma correta explicação e disso, o ensineis aos homens, vossos irmãos, porque sois os emissários do Senhor.

28 Os homens falaram e escreveram sobre isto, aprofundando-se nos mistérios, uns penetrando neles com passo firme, outros não, mas quantas coisas os homens terão que modificar!

29 Quantos conceitos e quantos dogmas terão os teólogos que mudar pelas revelações do Espírito Santo!

30 Porque não são os homens quem revelem à humanidade todos os mistérios, mas o Espírito Santo, o Espírito de Verdade quem se lhos revele ao homem, como prometera o Divino Mestre no Segundo Tempo.

31 Retiro-me, desejando que a paz, o amor e a boa vontade não se afastem do vosso coração.

### **Explicação 32**

1 Regozijai-vos, irmãos meus, porque neste tempo vão dando passos de firmeza na senda espiritual, porque conheceis agora o que em tempos passados ignorastes.

2 A missão do Mundo Espiritual de Luz tende a esclarecer por completo, o ensinamento que até agora o Divino Mestre vos entregou, para que não o contempleis através de formas imperfeitas ou impróprias, mas que vejam clara e amplamente a verdade desta Obra divina.

3 Muitos corações que se aproximaram aos recintos, não puderam reconhecer esta verdade, porque viram a Obra do Pai através de cultos imperfeitos, de práticas estranhas e atos impróprios numa Obra tão pura e tão sublime.

4 Com o vosso exemplo, com a vossa sincera e verdadeira espiritualidade, com o vosso culto limpo, isento de toda a mancha, sereis à partida do Mestre e do Seu mundo espiritual, íman poderoso que atraia aos espíritos, não para o vosso próprio espírito, mas para o Coração do Pai, para o Caminho, para a Lei.

5 Deus confiou o dom da palavra para que se comuniquem entre si os seus filhos, e assim vos comunicais vós de pessoa para pessoa, e Deus confiou-lhe ao espírito o dom do pensamento para que se comunique com o seu Criador, este dom é o da comunicação de espírito a Espírito.

6 As palavras saem sobrando na verdadeira comunicação.

7 Porquê falar-lhe então, Àquele que é todo Espírito perfeitíssimo, toda pureza, com os lábios materiais?

8 Porquê pronunciar palavras que o coração não sente ou que o espírito não compreende?

9 O que o pai recebe é o que há no mais profundo do espírito dos Seus filhos, já seja regozijo, já sejam necessidades, dor, arrependimento ou ignorância.

10 Se todos vós, labregos, fostes escolhidos pela mesma Mão, se todos fostes doados de igual forma, se recebestes a mesma carícia e participastes do mesmo festim, porque é que uns lograram caminhar neste caminho mais que outros? Porque é que uns se desenvolveram mais que outros?

11 Irmãos meus, quem melhor que cada um de vós pode contestar-se essas perguntas a si mesmo.

12 Bem sabeis que para desenvolver, adiantar e fazer progressos neste caminho tão delicado e tão sublime, são fatores indispensáveis o amor, a humildade, a obediência, o zelo, o afinco: Em poucas palavras, escutar a voz da Consciência.

13 É natural que ao faltar algum desses fatores, o desenvolvimento e adiantamento possam sofrer alguns tropeços.

14 Alguns dos meus irmãos têm mais caráter que outros para abrir passagem, logrando vencer as dificuldades e os diversos escolhos, aprofundar-se estudando e analisando a divina palavra, compreendendo assim qual é o seu cargo e qual a sua missão; desta maneira, logram sair da vulgaridade, adquirem força para o seu espírito e resistem às provas, às tentações e às perturbações que se apresentam atualmente nos caminhos dos escolhidos do Senhor.

15 A outros, a falta de têmpera no seu caráter espiritual, dificulta-lhes vencer o sem-número de escolhos que se apresenta à sua passagem, e quando as provas e dificuldades, ou os murmúrios, as invejas e as mesmas adulações se acumulam no caminho, vêm o desfalecimento e a desmoralização e portanto, o estancamento.

16 Quando isto sucede, esses espíritos caem em estados de estancamento, e ao deixar-lhe o peso das responsabilidades e da luta aos demais, chegam a resignar-se, a manter-se no plano que ocupam, passando assim sobre eles os dias, depois os meses e daí os anos.

17 Deixam passar, ao continuar nesse estado de apatia espiritual, oportunidades de adiantamento e progresso, deixam passar os seus melhores tempos, tempos que deviam ter-se dedicado ao desenvolvimento das suas faculdades espirituais.

18 A todos os que formamos parte dos escolhidos do Senhor, souo-nos uma hora transcendental, pois não só se apresenta o caos na Terra e na matéria, também nos espaços espirituais a guerra é imensa; não podeis sequer imaginar o que sucede no Mais Além, pois o Senhor disse-vos que este é o tempo da guerra da luz contra as trevas.

19 Em todos os vales, em todos os mundos, em todos os caminhos, é a guerra da luz contra a treva, do bem contra o mal, da verdade contra a impostura.

20 Esta é a Era da Luz, e todos aquele que a recebeu já seja por graça, por acréscimo ou por méritos, é um soldado, um lutador e por isso, não pode dar um passo atrás, nem apagar a sua lâmpada, mas levá-la acesa sempre para diante.

21 Não temais, despertai no mais profundo de vocês o sentido alto de responsabilidade; se alguém sentisse dentro de si, que se estancou, que saia depressa desse estancamento; sempre é oportuno o tempo, pois o Mestre espera-vos e o Mundo Espiritual de Luz apressado ocorre na vossa ajuda.

22 Não vos preocupe que os vossos frutos todavia não sejam perfeitos, basta com que os deem conscientemente e que eles sejam puros e bons.

23 Recordai que nas Suas parábolas, o Divino Mestre vos disse: “ Eu recebo 3 grãos da vossa colheita, mas que estes sejam bem cultivados, e assim preferi-los-ei para uma fanga de trigo contaminado.

24 Buscai, então, o simples, o puro, porque assim é o vosso Senhor, puro e simples.

25 Não entreis no terreno do complicado, dos termos científicos ou das teologias elaboradas, pois aí não poderíeis competir com os homens do saber humano, para isso teríeis que entrar nas suas universidades para aprender as suas ciências, as suas filosofias, as suas letras, aí, a vossa linguagem assemelhar-se-ia à deles, alheando-vos da simplicidade e da pureza do Ensino divino.

26 Não, irmãos, não caíam em tais práticas, aqui está precisamente o milagre, o prodígio da Divindade, eis aí porque é que o Mestre vos disse que a Sua obra não é uma ciência.

27 Assim como Jesus na Sua infância surpreendeu no Segundo tempo aos doutores da Lei com a Sua palavra humilde e simples, assim também vocês, ainda na vossa torpeza, na vossa ignorância, na vossa falta de cultura e instrução humanas, podeis surpreender, dentro do vosso êxtase espiritual, aos homens, sejam quem sejam, seja a sua ciência ou saber o que fosse.

28 Muitos dos meus irmãos perdem a confiança em si mesmos ao interrogar-se: “ Como há de surpreender a um homem de ciência com as minhas palavras tão humildes? “, pondo na balança do seu critério o seu próprio trabalho, o seu próprio desenvolvimento, acobardando-se com isso, esfriando-se a sua fé, e ainda quando ele estivesse dentro dos soldados do Senhor, pode dizer-se que se desertou da causa d’Aquele que se lha confiou.

29 O que confia em si mesmo, e estuda e analisa, esse não tem que buscar nos livros do saber humano nem acudir às universidades dos homens, porque toda a sabedoria e todo o conhecimento encontra-o na Obra do Pai, na palavra do seu Senhor, nas explicações do Mundo Espiritual de Luz, nos conselhos e guia do Pastor, e em si mesmo, porque a inspiração está em todos e em cada um dos seres humanos neste tempo.

30 Evitai as companhias que vos sejam insanas, evitai as controvérsias, as discussões e tudo aquilo que vos possa confundir e ferir, e então, forjai um critério amplo e firme, um critério formado com a vossa fé, com o vosso amor à Obra e com o vosso estudo, e assim sereis imutáveis como a rocha, não haverá nada que vos faça moça, nem dentro nem fora das vossas práticas.

31 A luta que se avizinha é mui grande, e ainda que o manto do Senhor vos fez invisíveis ao olhar esquadrinhador dos homens, porque ele contemplou a vossa debilidade, a luta espera-vos e está próxima.

32 Ainda quando o Mestre vos nomeie discípulos, todavia não podeis ostentar esse nome, sois os ternos pequenitos, que ainda quando perezessem ter aprendido a lição, esta todavia não foi compreendida.

33 Digo-vos isto, não com o afã de superioridade, sou um ser limitado como o sois vocês, mas amanhã estareis em espírito e ver-nos-emos todos iguais; aclaro-vos isto, porque nós temos a delicada obrigação de instruir-vos nestas coisas, e não ocultar-vos o perigo que vos espreita.

34 Há 3 forças que virão sobre vocês: a primeira, as religiões, a segunda a ciência humana e a terceira, os homens do poder, ou seja, as autoridades terrenas com as suas leis.

35 Estas forças estão sendo afetadas no material pelo vosso cumprimento e pela Doutrina que o Senhor está compartilhando pela vossa conduta.

36 As religiões que têm mais adeptos e mais poder na Terra são e sentem-se afetadas por vocês, e encabeçando essas religiões estão as que se nomeiam, Católica e Protestante.

37 Depois, a ciência médica e todos aqueles que produzem medicamentos, veem-se afetados nos seus interesses e por isso virão contra vocês, ao ver que entregais cura espiritual, sem necessidade de medicinas materiais.

38 Finalmente, os governos e as autoridades terrenas, porque aos governantes sempre lhes conveio que no seio dos seus povos não haja idealismos ou diferença de ideias ou bandos, e o que se está originado com esta Obra, é uma verdadeira revolução de ideias, dum modo em que todavia não podeis compreender.

39 Faz tempo que atuais e trabalhais, desempenhando o papel de labregos na vinha do Senhor, e só uns quantos foram submetidos à prova diante da ciência humana, dos homens do saber e dos homens da lei terrena, mas o povo no seu conjunto não foi tocado todavia.

40 Tendes o dever ineludível de preparar-vos para que, quando chegue o mundo para esquadrinhar-vos, não encontre nada mau, nada prejudicial, nada que possa ser sancionado o qual infrinja as suas leis materiais e morais.

41 Para que isso seja assim, é preciso apegar-se à Lei divina e à Consciência, para que não somente não se mofe o mundo, mas para que não venham os homens para extorquir-vos e para destruir tudo o que construístes e edificastes através do tempo, com tanto sacrifício, com tanta oração e com tanta luta.

42 Purificai e depurai ainda mais o vosso cumprimento, as vossas práticas e o vosso trabalho, para que não venham os sacerdotes das religiões para mofar-se de vocês, para censurar-vos e para ter a razão ao ver os vossos defeitos.

43 Se hão de perseguir-vos, se hão de caluniar-vos, que seja sem ter eles a razão; não permitais que tenham razão ao troçar da Obra através dos vosso atos, não deixeis que ninguém censure a Obra divina pelos vossos erros.

44 A verdade entregou-se-vos a vocês sem adulterações, sem as mistificações que as religiões lhe atribuíram; é o vosso dever conservá-la assim, na sua espiritualidade natural.

45 Tendes frente a vocês, grandes religiões, entre elas a Católica Apostólica Romana que tem raízes mui profundas em muitos povos da Terra, que tem uma quantidade inumerável de templos e capelas, de missionários, de sacerdotes de diversas ordens, hierarquias e nomeações; dos seus milhões e milhões de adeptos, recebem não apenas apoio espiritual e moral, mas também económico, quer dizer, o dinheiro, que chega em grandes quantidades às suas arcas.

46 O poder dessa organização religiosa é tremenda, influenciando nos assuntos políticos das nações, influenciando no moral e no social, essa influência deixa-se sentir em todas as partes; vós não sabeis, no fundo das guerras que destroçam à humanidade nestes tempos, quanto teve que ver essa influência.

47 E eu vos pergunto, irmãos meus: Quais são os vossos bens? Onde está a vossa força terrena? Quais são as vossas influências, as vossas amizades e compromissos com os grandes da Terra? Qual é a influência que tendes sobre os povos da Terra?

48 Não tendes todavia nenhum apoio terreno, o único apoio que tendes humanamente é a adesão dum parte deste povo de Israel, e ainda assim, não de todo o povo, porque nem todo é fiel e leal.

49 Não gozais de apoio económico algum, onde estão então o vosso apoio e a vossa força? No Mais Além, porque o nosso Pai buscou aos pobres de espíritos e do corpo para derramar-se.

50 Portanto, não busqueis influências nem amizades nos grandes da Terra, amai a todos, servi a todos, obedeci aos vossos governantes quanto seja necessário, não busqueis a salvação da Terra com o poder do metal, pois esse poder pertence-lhe às entranhas da Terra, e aí deve ficar-se.

51 Se quereis ser salvos, se quereis levar a fronte levantada e sorrir não por vaidade mas por tranquilidade de Consciência, cumpri-lhe ao Pai com toda a honradez, com toda a sinceridade e com todo o amor, sentindo a dor dos demais, e asseguro-vos que então sereis verdadeiramente invencíveis; 3 de vocês sereis invencíveis ante mil.

52 O vosso poder procederá da força que o Pai está entregando ao Seu povo, para que ele se levante sem alarde, sem fanatismo, sem vaidades.

53 Não desafiéis a ninguém, porque o tempo não é chegado.

54 Não apregoeis para que não prevariqueis; difundi o ensinamento que recebestes, mansamente, de coração para coração, dum para outro por meio de escritos, os quais hão de servir de alimento para as religiões.

55 Por agora, concretizai-vos a convidar somente aos que cheguem a vocês, sem tratar de propagar doutro modo o que sabeis.

56 Que o que seja material, supérfluo e inessário não intervenha ou se misture entre vocês; que nunca tenhais que fazer uso de coisas científicas ou de adiantamento deste tempo para estender a Doutrina, fazei pelo contrário, uso do mais indispensável, para que esta Obra e o vosso cumprimento manifestei-lhos da maneira mais pura possível.

57 Chegará o tempo em que essas forças das quais antes vos falei, tenham que enfrentar-se a vocês, vede que terá que chegar o momento em que estas coisas devam ser discutidas; pensai que é grande o cargo que levais, que esse Deus Criador, o Dono de tudo, o Santo, Aquele que glorificam todas as religiões e seitas, Aquele ao qual todos buscam, Aquele em que todos creem e não puderam ver, esse Todo-Poderoso, está comunicando-se pelo vosso entendimento e fala pelos vossos lábios.

58 Parece impossível, parece-lhe mentira aos humanos, mas para a Divindade, nada há impossível.

59 Tomai uma flor na vossa mão, e se a virem profundamente nela, vereis quanta grandeza, quantos abismos, quantos universos encerra; se tomais um pequeno inseto que trabalhosamente vai caminhando pela terra, e o seguides no seu caminho, sem importar que seja mil vezes mais pequeno que vocês, vereis como tem um lar, como se reproduz, como também se lava a si mesmo o pão de cada dia, e como lhe serve ao Criador servindo aos seus, cumprindo com as Suas leis, e compreendereis que abismos contém aquela criatura tantas vezes desprezada e contemplada com indiferença pelos humanos.

60 Pois se o Senhor pôs um universo, uma vida, um destino em coisas tão pequenitas, como não haveria de pô-las em cada uma das Suas palavras entregues pela vossa conduta? Como não haveria de impregnar cada frase, cada parábola com justiça, amor e sabedoria, se em tudo está presente a magnificência divina?

61 Tudo é questão de preparar-se devidamente, tanto espiritual como materialmente, levando essa preparação ao longo duma vida serena, com firme critério e um bom caráter, com alma para recebê-lo e julgá-lo tudo, com o vosso bom cumprimento para com os vossos, com o vosso trabalho, com a vossa sociedade, com os vossos amigos e com os vossos governantes, respeitando-os a todos.

62 Ponde freio às vossas paixões; a força do espírito está convosco para que exerçais sempre o controlo sobre os vossos sentimentos e emoções, com a mente despojada e a claridade na vossa Consciência, para que nos momentos críticos não estejam atormentados pelos remorsos ou pela dúvida.

63 Estas foram as minhas humildes explicações nesta alva de graça; confio em que vos sejam de utilidade para a vossa melhor compreensão das coisas espirituais.

64 Que a paz do nosso Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 33**

1 A oração deve brotar em vocês como brotam as florezitas no campo, naturalmente.

2 A oração aprendida de memória e que se faz maquinalmente, é um ato de fanatismo.

3 Ao orar em espírito e verdade, elevais tranquilamente o vosso espírito e o vosso pensamento, e desse modo, ireis pouco a pouco adquirindo o êxtase.

4 Não confundais o êxtase verdadeiro com o vulgar transe, porque podeis estar em êxtase sem estar por isso tomados por um ser espiritual, mas sim pode estar-se em transe, sem ter penetrado em êxtase.

5 Por isso, quando vejais pessoas que praticam o espiritismo entrar em transe mediúnico, não lhes atribuais por isso o ter entrado em êxtase.

6 Em ocasiões passadas, estes humildes conselhos, explicávamos-vos que em todos os tempos tiveram o êxtase os homens, as mulheres e as crianças, porque o êxtase pode ser espiritual e carnal.

7 O êxtase verdadeiro, o espiritual, logra-se por meio do amor, da elevação, da oração até à Divindade, até chegar a ficar o espírito em estado de beatitude.

8 O êxtase material, é aquele que se pode lograr mediante os afetos, por exemplo, o que se dá entre os amantes ou de mãe para filho, enfim, vocês compreendem-me: É esse que se logra naqueles seres, numa verdadeira comunhão de corações e de corpos, olvidam-se por completo de tudo o que existe e lhes rodeia, penetrando assim no êxtase semelhante ao espiritual.

9 Vós, buscai o êxtase verdadeiro que é o espiritual, para que no momento em que como povo vos reunais, se eleve não só o vosso coração, mas o vosso espírito ao Senhor.

10 Podai destas explicações mais do que pudesse eu dizer, para que escuteis mais e mais a vossa Consciência; recordai sempre, que depois da oração deve chegar o êxtase, esse estado de verdadeira espiritualidade, em que deixais por um momento de ser homens para ser semelhantes aos anjos dos céus.

11 Quando alcançais esse grau de espiritualidade, esse estado de amor e de vida verdadeira, o Divino Mestre derrama o Seu verbo que é inspiração, delicadeza, que é o mais fragante, o mais puro e formoso, enchendo de luz o vosso espírito e entendimento, essa luz converte-se em ideias, em palavras, em frases, em parábolas, e em cátedras perfeitas e dignas d'Ele.

12 Praticai então o êxtase espiritual, praticando-o porque dais os primeiros passos em lograr aquele cumprimento que o Senhor vos pede.

13 Sois os indicados para apresentar-lhe ao mundo uma obra limpa e verdadeira; o Senhor disse-vos: “ Muito terei que corrigir, muito terei que limpar no seio do meu povo “, para que quando cheguem os esquadrinhadores, os homens de ciência, os teólogos, vos encontrem plenos de paz e de recolhimento, e ao ver-vos dirão: “ Aqui existe a verdade, aqui há tanta espiritualidade e tanto respeito à Divindade que esta dor deve ser a Obra do Senhor “.

14 Assim vereis surgir entre eles aos Nicodemos, àqueles que defenderão a causa do Senhor, à similitude daquele Nicodemos, daquele sacerdote que no Segundo Tempo se afastava dos demais sacerdotes, para ir conversar com o Divino Mestre nas altas horas da

noite, porque sabia que Jesus não dormia, já que estava só, já que os Seus discípulos, esgotados pelas caminhadas do dia, encontravam-se imersos em profundo sono.

15 Quando Nicodemos chegava para buscar Jesus, não o encontrava encerrado em nenhuma alcova, encontrava-o sempre fora, seja num caminho, num povoado próximo ou numa colina; até aí chegava esse sacerdote, com todo o respeito e amor lhe dizia: “ Mestre Divino, em nome do altíssimo, eu te saúdo “; Jesus contestava-lhe com um olhar dulcíssimo, e ambos se sentavam para conversar.

16 Grandes e profundas perguntas lhe fazia Nicodemos, e, Jesus, o Mestre amoroso, contemplando a boa vontade, a fome e a sede espirituais daquele homem, daquele espírito, ilustrava-lhe e ensinava-lhe; depois, Nicodemos marchava-se sem dizer-lhe nada a ninguém.

17 Mas chegado o momento em que Jesus foi aprisionado, troçado, escarnecido, sentenciado e elevado ao Seu cadafalso, Nicodemos chorava e puxava os seus cabelos, e com toda a força da sua voz gritava que aquele homem era inocente, e os acusadores de Jesus calaram a boca de Nicodemos e encerraram-no também.

18 O tempo passou, e esse homem abandonando os costumes do palácio e de príncipe da sua igreja, foi um mais dos cristãos, um mais daqueles que se levantaram apregoando por toda a parte que Jesus era o Filho de Deus.

19 Vede então, irmãos, que apresentais coisas puras e simples, levantaram-se muitos Nicodemos, os defensores, os que hão de dizer aos demais: “ Esta obra é verdade, o que esse homem ou mulher faz, é verdade “.

20 Se, pelo contrário, deixais que a Obra siga por caminhos incertos, empurrando-a com os vossos rancores, os vossos agravos e as vossas calúnias, não podereis sair avante; muitos labregos cairão no caminho, as multidões dividir-se-ão, abrir-se-ão muitos olhos, e muitos dos que foram os vossos adeptos, voltarão as costas, assinalando e divulgando os vossos defeitos.

21 Nós não queremos que suceda isso, por isso nestas reuniões espirituais falámo-vos com toda a claridade.

22 Escutai e analisai, falai todos, deliberai, aproveitai os tempos.

23 Há um ponto mui importante que há tempo elucidou o Senhor, corrigindo-vos: É o das 12 tribos de Israel, que como vós deveis saber, é um ponto tão importante, já que tereis muitas provas, dificuldades e discussões com o mundo.

24 Tereis que semear, e a colheita não sabeis quando se deva levantar, porque nos altos juízos do Senhor, só Ele intervém; não sois vós sós quem havereis de redimir ao mundo, não, a redenção do mundo não se logrará nuns quantos anos.

25 Recordai como no Segundo tempo veio Ele, viveu, morreu e deixou aos Seus discípulos; eles, por sua vez, viveram, trabalharam e morreram e não redimiram ao mundo mas pelo sangue deles, pelo seu cumprimento, depois o mundo se redimiuiu.



26 Sois o povo de Israel reencarnado, mas há outro povo que se chama a si mesmo Israel, e é o povo dos Judeus.

27 Todos os que descendem da raça hebreia são judeus, e muitos dos judeus praticam a religião Mosaica; eles não reconhecem a vinda do Messias, eles não reconhecem a Jesus como tal, nem às Suas palavras nem à Doutrina que Ele entregou, reconhecem-no só como um profeta, um iluminado, como um enviado de Deus ao povo de Israel que naquele tempo anunciou a vinda do Messias.

28 Por isso, esse povo materializado, espera todavia a chegada do Messias, conserva os ritos tradicionais da época de Moisés, diz-se o povo eleito, o povo mimado de Deus.

29 Na verdade dentro dessa raça há homens sagazes, mui hábeis para acumular riquezas e bens deste mundo, e entre eles encontram-se os homens mais poderosos do planeta, e são eles os principais móveis destas hecatombes mundiais, destas guerras comerciais, porque as guerras atuais, não são guerras morais nem espirituais, são guerras comerciais onde cada nação quer tomar e possuir mais, e muitos dos homens dos quais se valem estas nações como instrumentos são de origem judaica.

30 São milhões os que praticam a religião Mosaica, e fora deles, não podem conceber outro povo de Israel e quando eles vos conheçam, mofar-se-ão de Israel, o verdadeiro.

31 Eles tudo o que levam é o sangue da raça hebreia, mas a essência de Jacob, a sua semente e o seu espírito Israelita tendes-lho vocês; no sangue, porém não podeis levar nada de hebreus, e o vosso sangue pode ser o resultado da mistura de europeu e indígena, mas isso nada tem que ver, é coisa aparte.

32 Sois Israelitas pelo espírito, a vossa linhagem é esta, a de Jacob.

33 Claro que visto através de tanta mesquinhez e ignorância como há nestes tempos, e para causar riso a uns e irritação a outros, ou confusão aos demais, mas para que vós possais sustentar firmemente esta fé, é preciso que estejam precatados do que isto significa.

34 Vede quantos anos passaram nos quais o Senhor vos disse: “ Sois o mesmo povo de Israel, sois estes, aqueles e os mesmos, e todavia abrem-se ante ti, povo meu, as portas do escárnio e da mofa “.

35 Como vós sabeis, Jacob foi o tronco de Israel. A ele foram-lhe confiados 12 filhos varões e o Senhor prometeu-lhe, numa revelação, entregar pelo seu meio à humanidade uma linhagem, um povo tão extenso como o pó da terra e como as areias do mar, e ao compará-lo assim o Senhor, queria significar que o número desse povo seria infinito.

36 Cada um desses filhos que Deus lhe confiou a Jacob formou uma família, e cada uma dessas famílias uma tribo, levando cada uma delas o nome do seu progenitor.

37 Isto não é um sermão, isto que vos vou dizer, julgai-o conscientemente, pois é a verdade.

38 Os filhos de Jacob foram 12: Rúben, Simeon, Levi, Judá, Dan, Neftali, Gad, Aser, Isacar, Zabulon, José e Benajmim.

39 Há quem pronunciam mal estes nomes, mas isto não tem importância, porque isto é coisa de tradução duma língua para outra, porque isto sucedeu ao passar do hebraico para o grego e para o latim, e daí para o castelhano, e através de tantas traduções, deformaram-se os nomes no seu som original.

40 O que vos dei, são os nomes autênticos dos 12 filhos de Jacob, adaptados à vossa linguagem; notastes, como dentro dos recintos, ao marcar o Senhor aos Seus filhos, por exemplo, nomeia-os filhos de Isacar, e isso é correto, e ainda que vos soe estranho, não tem importância.

41 O grave é, quando por ignorância ou impreparação dos porta-vozes, ao entregar o Senhor a Sua marca através dos diversos pedestais, muitos que começam a dar os seus primeiros passos como canais da Divindade, chega ao seu entendimento a letra inicial ou a primeira sílaba do nome da tribo, por exemplo, Dan, e então a matéria interpreta incorretamente e pronuncia Daniel, quando é Dan.

42 Às vezes pronunciam Salomão quando deviam dizer Zabulon, ou dizem: “ Mestre em ti um jota “, e dizem que é Jeremias , quando é a letra j inicial de Judá ou José.

43 Corrigi estes erros, para que quando os judeus da religião Mosaica, os Evangelistas e os bíblicos, assim como os pastores e ministros da religiões e seitas cheguem a esquadrihar-vos, não encontrem tais imperfeições dentro do povo de Israel.

44 Como vos dizia, Jacob teve 12 filhos, quem foram então Daniel, David, Salomão, Jeremias e todos aqueles com os quais logo, por escassa preparação, confundem os pedestais aos filhos de Jacob? Foram eles filhos também dessas tribos, tanto David e Salomão que foram reis, como Daniel e Jeremias que foram profetas, mas eles viveram séculos depois dos 12 filhos de Jacob.

45 Todos eles pertenceram às tribos de Israel; por exemplo, David e Salomão são da tribo de Judá, e também Jeremias o foi.

46 Sede zelosos da verdade, enérgicos para defendê-la, para que em todo o tempo formeis um povo forte, firme e verdadeiramente preparado com espiritualidade.

47 Deste modo sereis invencíveis, e qualquer manifestação do Espírito Santo, qualquer palavra que saia de vocês, terá que deixar satisfeitos a todos.

48 O Mundo Espiritual de Luz mui perto está de vocês, vede que para estar assim devíamos descer ao vosso plano, e ainda que nos materializamos para fazer-nos compreender de vocês, essa materialização não é má, porque há materializações lícitas mas também as há ilícitas.

49 O Senhor fixa-nos um limite para a nossa materialização, e a nossa Consciência e a nossa dignidade espiritual impedem-nos materializar-nos de maneira indigna.

50 Numa ocasião, um irmão espiritual deu um conselho muito profundo, e para ser entendido, teve que materializar-se em grau excessivo, mas advertiu-lhe ao seu auditório: “ O Senhor não me julgará por materializar-me eu para que vocês vos espiritualizeis “;

vede quão formosas palavras, e quanto amor há nelas; pois bem, o mesmo fazemos os demais seres espirituais obedientes ao Senhor, cuidando-nos da má e indigna materialização.

51 Nós não caímos na vulgaridade da má materialização, porque somos seres que temos luz; se isso fizéssemos, perder-nos-íeis o respeito e a consideração, e assim não poderíamos ajudar-vos.

52 Que a paz do nosso Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 34**

1 Todos os humanos estão expostos a cair, no momento menos pensado, no maior dos erros terrenos.

2 Se sois débeis, é porque a vossa matéria também o é, mas deves levar diante de vocês a fé no vosso Pai, pensando que Ele é quem vos dá a fortaleza a cada instante.

3 Se as cadeias do pecado arrastam por um momento ao vosso envoltório até à debilidade, pensai que o vosso espírito é mais forte que qualquer tentação, e que deveis contrariar os instantes que os seres em trevas se aproximam de vocês, para fazer-vos cair e perder a vossa preparação.

4 Por tudo isto, meditai irmãos, que quando a necessidade e o capricho se levantem à vossa passagem, que quando alguém faltou, não é esse o momento propício para abrir os vossos lábios e fazer do seu conhecimento o que leva consigo.

5 Não, irmãos, fechai então os vossos lábios, e usai a oração, que é poderosa, porque o Pai deu-lhe potestade à oração de Israel, graça que por acréscimo neste tempo se vos confiou.

6 Desde os tempos em que o espírito bélico se aninhou nas nações, deixando-as convertidas em escombros e em miséria, o Pai prometeu ao Seu povo, a Israel, que se orava e velava pelos demais, esse espírito bélico levantar-se-ia e não causaria mais destruição e miséria nas nações.

7 A Israel pareceu-lhe então impossível que com só a sua oração, fosse suficiente para que o Pai voltasse os Seus olhos misericordiosos àqueles povos, perdendo as faltas dos pecadores; mas assim sucedeu, não foi um impossível.

8 O Pai ensinou-vos, dizendo-vos: “ Israel, é tempo em que feches os teus lábios e os teus olhos à iniquidade e à culpa dos teus Semelhantes; fecha os teus olhos para não ver as faltas dos demais, e os teus lábios para que não lhes levanteis juízo, porque não quero escutar mais o pedido verbal, ensina-te a orar e a pedir espiritualmente.

9 Também isso vos pareceu impossível, por encontrar-vos num alto grau de materialidade.

10 Mas passo a passo, foi-se despejando o caminho, para que encontrásseis a rota mais direta e espiritual para o Coração divino, e fazer-lhe todo o pedido ao Pai no silêncio.

11 Era essa a única forma em que podíeis fazer presente ao Senhor as vossas necessidades e sofrimentos, e muitos dos que agora me ouvís, foste testemunhos de que Ele contestava as vossas petições.

12 O Senhor dia-a-dia, foi ensinando-vos, permitindo que praticásseis a oração espiritual, que é um passo transcendente que todos haveis dar, para aproximar-vos ao caminho que amanhã, todos tereis que transitar, porque todos estais chamados a um mesmo fim.

13 Não há nenhum que não tenha que passar por esse caminho de espiritualidade, que é o único que conduz a Deus.

14 Sabeis que cada um de vocês é um servo da Divindade, sabeis que a humanidade há de ser redimida pela vossa conduta, e como o Senhor vos disse, essa redenção pesa sobre o vosso coração e sobre a vossa Consciência, e bem sabeis que cada um de vocês tem que converter-se em guia duma multidão.

15 Sabeis que cada um de vocês é um seio no qual têm que penetrar tantos e tantos necessitados; o Senho advertiu-vos, dizendo-vos: “ Quando a ti chegue o último, não lhe perguntes quem é e donde vem, o teu dever é recebê-lo e dar-lhe calor e caridade, e ensinar-lhe a Amar-vos uns aos outros “.

16 Essa é a vossa missão, Israel, propagar com verdadeiro amor a Obra que o Pai veio entregar-vos neste tempo de infinita bondade e graça.

17 Sabeis que tendes que converter-vos em fiéis conselheiros da humanidade, nos doutores dos enfermos; sabeis que tendes que ser fonte inesgotável de caridade, seja qual fosse o cargo que o Pai vos desse a conhecer ao vosso espírito.

18 Este é o caminho de todos, quem de vocês pode dizer: “ Nada terei que fazer no amanhã no caminho espiritual “ ? Ninguém pode duvidar do que há de fazer no amanhã.

19 As vossas reuniões terão que continuar com maior aproximação, com maior vontade e fervor, com o propósito da unificação espiritual e material, unificação no pensamento, nas ideias, na vontade.

20 O Senhor está-vos preparando, está-vos advertindo os sucessos do amanhã para que viveis alerta.

21 Estudareis com afã, como verdadeiros discípulos do Mestre, para que sejais, como sempre vos disse, propagadores da Sua doutrina divina.

22 Não sabeis para quantos de vós serão preparados os caminhos, para cruzar os mares e as fronteiras para levar a Boa-Nova a todo o que não a conheça, para levar as mensagens de paz e amor dos quais o Senhor vos fez possuidores, para ensinar a Doutrina e semear a semente que deixou entre vocês, para unir os seus corações ao vosso e não deixar assim que os furacões cheguem a surpreender-lhes.

23 Alentá-los-eis e estreitá-los-eis nos vossos braços fraternalmente, como a Semelhantes, como filhos do mesmo Pai, para que eles apalpem que vós sois verdadeiros

servos do Senhor, e que Ele não se equivocou ao ter-vos escolhido e nomeados servos da sua Divindade.

24 Servos da sua Divindade, sabeis o que encerra essa palavra? Pesastes a responsabilidade deste nome que o Pai vos deu a cada um de vocês?

25 Sabeis o que é um servo? É um servidor fiel, submisso e leal, que não deve quebrar o juramento de seguir esta Verdade infinita que chegou a vocês; um servo é aquele servidor forte e firme que não quebra os mandatos divinos que lhe foram confiados, é aquele que não pode voltar as costas jamais, pois leva na sua Consciência a grande responsabilidade do compromisso contraído com o seu Senhor.

26 Ele escolheu-vos, ainda sendo vocês pecadores na Terra, porque filhos d'Ele sois todos, Ele chamou-vos e congregou-vos, e desta grande congregação assinalou a uns e a outros com o indicador da Sua mão para que fôsseis seus servos.

27 Aceitastes as Suas ordens, arremessastes-vos para seus braços para ser o que Ele quisesse que fôsseis, e sentistes a disposição e a boa vontade de seguir-lhe, então, porque é que não sustê-las para fazer sempre o que prometestes fazer, através de toda esta vida material e na vida espiritual que vos espera?

28 O juramento que fizestes foi ante a Divindade, e portanto, é inquebrável; hoje, não vos resta mais que a submissão e a obediência, agora só vos toca subordinar a vossa carne que tende ao pecado para que possais redimir ao vosso espírito, e através dessa redenção, alcançar a unificação do vosso espírito com o Espírito Divino.

29 Do Seu seio brotastes, Ele formou dum átomo do Seu amor, mas manchastes-vos e através das reencarnações que vos confiou e haverá de confiar-vos, tendes que limpar o espírito, prepará-lo e depurá-lo para poder, já limpos, chegar novamente a Ele.

30 Sois passageiros nesta Terra, e cada um dos passos que vão dando nesta vida, fazei que seja dentro da Lei, dentro da vontade divina, submetendo o vosso espírito aos divinos Mandamentos que o Senhor deixou instituídos entre o povo de Israel.

31 Sabeis que um grande caos vai desatar-se no universo, e então sentireis verdadeiramente a ausência da palavra do Pai entre este povo, porque sentir-vos-eis alheados d'Ele sem refúgio algum e, quem haverá de guiar-vos, quem haverá de dizer-vos o que tendes que fazer para sair dessa situação?

32 Vede que já o Pai vos falou e vos disse o que haveis de fazer; por isso, preparai-vos. Ele disse-vos que sereis testemunhos de grandes acontecimentos terrenos, que os vossos olhos verão com pavor esses sucessos, que é que quereis? Está escrito e a palavra do Pai cumpre-se através dos tempos.

33 Sede fortes para que com a vossa oração vos liberteis vós e aos que estão prestes a perecer, uni a vossa oração à vossa fé, e pedi ao Pai que em todo momento manifeste a Sua piedade e clemência ao universo, que nós, os vossos irmãos espirituais, estaremos prestes a pedir também por todos os nossos irmãos, por aqueles que souberam abrir o seu coração aos nossos humildes conselhos, como também por aqueles que jamais tiveram a

oportunidade de escutar uma palavra de alento, como são as que viemos deixar em vocês os seres do Mais Além.

34 O Pai não se alheará, porque sempre vos disse, que mais longe tendes as pestanas das vossas pupilas, como tão pouco nos alharemos nós em espírito; o que vos falta é a compreensão de que ao cessar a Sua manifestação pelo entendimento humano, mais perto ainda o podereis sentir, se aprenderdes a comunicar-vos com a sua Divindade de espírito a Espírito.

35 Vede quanto fizestes descer ao Pai, e agora, por meio da vossa preparação, elevação e espiritualidade, tendes que buscar-lhe, e o vosso espírito tem que lutar nos espaços contra toda a força maléfica que se vos interponha, para poder encontrar-lhe.

36 O Pai está dizendo que estais em plena luta espiritual, que tendes que lutar com forças materiais e espirituais, porque não alcançais imaginar-vos o que se encontra no Vale espiritual: Os exércitos que lutam contra vocês, exércitos de trevas que se levantam para impedir o vosso cumprimento.

37 Estais no Terceiro Tempo, no qual tereis que fazer presente ao Pai a vossa espiritualidade, e não olvideis que com a vossa preparação e oração, podeis vencer a esses exércitos invisíveis e desvanecer toda a má vontade dos vossos irmãos que neste caminho se encontrem, porque no final da luta tendes que ser uma só família.

38 A humanidade espera-vos; o Divino Mestre preparou-vos para que sejais guias de multidões, para que vão diante delas iluminando o seu caminho.

39 O mundo teve o seu juízo, o mundo expia as suas faltas neste tempo, mas também teve o ensinamento do Divino Mestre, pois Ele derramou-se sobre todo o espírito e sobre toda a carne, como estava profetizado.

40 E se muitos na sua ignorância padeceram, o seu espírito despertará e então saberão o porquê dos sofrimentos, o porquê de tantas tribulações.

41 As palavras do Rabi da Galileia, de Jesus o Divino Mestre, olvidaram-se, os corações não sabem recebê-las, as suas fibras encontram-se endurecidas, mas o Senhor prepara a esses corações que há de entregar a vocês para o seu cultivo.

42 Quando penetrardes nas terras assim preparadas, recrear-vos-eis contemplando como recebem com avidez a Semente divina, e a espiritualidade que levardes há de ser rega benéfica que há de cultivar essas terras.

43 Cada um de vocês será a imagem do Divino Mestre; se souberdes trabalhar, se o imitardes, se praticardes verdadeiramente o Seu ensinamento, quanto vão gozar, e ao fundir-se o vosso espírito com o Espírito do Pai, quanto vão unir-vos a Ele, ocupando-vos por esta humanidade, contemplando as suas necessidades, contemplando as suas ânsias de espiritualidade, e ser-lhe-eis agradável ao Divino Mestre, quem com sumo amor dar-vos-á a fortaleza e a graça necessárias para que as vossas palavras levem vida e caridade a todos os corações.

44 Quão perto está o Pai dos homens, ele jamais vos abandonou. Quando a humanidade se encontrou neste mundo como num deserto, a Voz apareceu, a Consciência iluminou-se, e um novo caminho abriu-se, com o convite para todos caminhar no caminho perfeito, pois é Ele quem vela eternamente pela humanidade.

45 Os homens que levam na Terra o cargo de juiz, de pai ou mestre, são apenas uma débil imagem do Pai, d'Aquele que é o Todo.

46 Ainda se esta humanidade se dispersasse, se perdesse por um instante os princípios do amor, o Pai buscaria novos meios para comunicar-se com os homens, tão grande é o Seu amor pelos Seus filhos, mas já está dado o seu ensinamento e a Sua obra segue adiante.

47 Doutrinai, preparai os corações, pois assim como vocês sentiram fome e sede de amor verdadeiro, de espiritualidade, de paz, assim a humanidade está faminta e sedenta, busca e não sabe o que é que busca, nada logra satisfazer ao seu espírito, somente o Amor divino pode encher esse vazio.

48 Vede quão vasta é a humanidade, quanto tempo passou e ela ainda permanece no meio do deserto.

49 Depois de 1950, muitos que não puderam compreender esta Obra vão ficar desorientados, e quando cesse a palavra do Senhor desta maneira, não vão encontrar o alimento, a paz, a forma de seguir praticando o que se ensinou.

50 Os espíritos vão para ir duma congregação para outra, buscando um pouco de paz, buscando uma palavra de alento que lhe assinale o caminho; pois bem, que cada um de vocês seja essa palavra, essa voz que alente e reanime aos corações.

51 Vós, convidai e preparai a esses corações, para que a sua fé não se extinga, para que não debilite a sua lâmpada, para que sigais todos orando e velando, unidos para que o Senhor continue derramando sobre vós a Sua inspiração, a Sua luz e o Seu amor.

52 Segui escutando ao Mundo Espiritual de Luz, segui escutando ao Divino Mestre, irmãos do povo de Israel, para que encheis o vosso coração dessa essência.

53 Deixai que o vosso espírito seja uma chama ardente que possa fundir-se com o fogo de amor do Pai, para que plenos desse amor, possais difundir-lo entre a humanidade.

54 Amor é o que necessita a humanidade para converter-se, para comover-se, para afastar-se dos maus caminhos, amor é o que o Divino Mestre ensinou em todos os tempos, e dessa virtude o mundo alheou-se, sendo essa a origem de tantas vicissitudes.

55 Retornai então ao amor, praticai-o em todas as suas formas e tereis dentro de vocês a paz, vivereis perto do Mestre divino, compreenderéis cabalmente o seu ensinamento, porque ele disse-vos, que através do amor podereis desvelar os grandes mistérios da vida, que pelo amor tereis vida, podereis com esse conhecimento aconselhar e falar sobre grandes coisas e podereis converter aos corações.

56 Amai assim todos, como vos ensina o divino Mestre.

57 Israel, Ele espera os vossos frutos.

58 Ouvi os nossos conselhos, recordai-os e praticai-os; estamos perto da humanidade e causa-nos dor ver a sua obstinação no pecado; lamentamos os erros que Israel cometeu, mas o Senhor deu-vos um tempo para a emenda, para que todas as vossas faltas sejam reparadas e a Obra possa brilhar entre a humanidade como o que é, Obra divina.

59 Fostes dos primeiros discípulos, daqueles que ouviram a palavra viva; depois de vocês, chegarão os discípulos derradeiros, e depois, toda a humanidade será discípula do Divino Mestre; a Sua palavra, os Seus ensinamentos escritos no espírito de vocês serão transmitidos aos homens, e contemplareis então o valor incalculável dessa palavra, sentireis que fostes plenos dessa essência e dessa vida, e uma só das vossas palavras bastará para iluminar o espírito dos vossos irmãos.

60 Orai e velai pelo mundo, que tudo o que façais pelos demais, o Senhor fá-lo-á por vocês.

61 Que a paz do senhor esteja com a humanidade.

### **Explicação 35**

1 Quando no amanhã saibais compartilhar a dor da humanidade, quando já sintais a prova do vosso irmão, quando já vos despojardes do vosso ego, da vossa personalidade, então podereis dizer que sois os fortes da humanidade, que sois os Espiritualistas Trinitários Marianos, os que o Pai, neste Terceiro Tempo, veio preparar para bem dela.

2 Assombrai-vos e senti regozijo de que não tivestes que fazer uso dos livros dos homens para dar testemunho de que o Pai está entre vocês, e para que deem a compreender aos demais que levais uma sabedoria espiritual no coração.

3 É o Mestre quem, de certa forma e por breve tempo, proibiu os livros materiais a Israel, vós sabeis que disse ao Seu povo: “ Não tomeis os livros dos homens, Eu sou o vosso Livro, o Mestre, Eu sou o vosso Ensino “.

4 Porque é que houve esta espécie de proibição por parte da Divindade para estas coisas?

5 Houve 2 grandes motivos: Se vocês, neste tempo, tomásseis os livros das Escrituras dos tempos passados, os livros filosóficos e científicos, poderia o mundo, tão incrédulo, crer verdadeiramente na comunicação do Pai pela vossa conduta? Poderia o mundo, desconfiado em todos os tempos atribuir a palavra que brota dos lábios do porta-voz ou da faculdade, à Divindade ou ao Seu mundo espiritual? Não, atribui-lo-ia aos vossos conhecimentos, adquiridos nesses livros, adjudicá-los-ia ao saber dos homens.

6 O outro motivo é que, as Escrituras tanto do Primeiro como do Segundo Tempo, não chegaram às vossas mãos num estado de absoluta verdade, pois foram-se falseando através das diversas traduções, assim, muitas coisas se apagaram, omitiram-se ou acrescentaram-se, e quem de vocês pode descobrir aonde falta uma palavra, ou onde está uma a mais? Quem de vocês pode descobrir um erro na tradução?



7 Eis aqui porque é que o Pai, de certo modo proibiu estas coisas, porque nem o vosso critério nem o vosso conhecimento alcançaram todavia, o desenvolvimento e a firmeza necessários para poder afastar, como vos disse sempre, a palha do trigo, a impostura da verdade.

8 Tempos chegarão em que o vosso desenvolvimento, conhecimento, capacidade espiritual e mental far-vos-ão reconhecer em todas as coisas o que é verdade e o que não o é; tereis a capacidade de distinguir a essência e luz divinas das falsas luzes.

9 Possuís os dons de intuição, sensibilidade espiritual, revelação e perspicácia espiritual, e são estes dons divinos, os que alcançarão um alto grau de evolução e desenvolvimento no futuro; então não haverá quem vos engane ou vos faça tropeçar, porque chegará a tentação disfarçada de mil maneiras e com nenhuma dela vos fará cair, porque sois os filhos da luz, os discípulos do Espírito Santo.

10 Hoje todavia caís e tropeçais porque duvidais , hoje chegais a confundir-vos; se chega um livro às vossas mãos com certa frase ou palavra confusa, provoca-vos incerteza e chega a estremecer o vosso critério e a vossa fé; escutais o verbo de algum homem preparado, e se aquela palavra contradiz ou desmente algo que há dentro da vossa crença, sentis por um momento um golpe, um estremecimento, que é o dardo da dúvida.

11 Depressa deixareis de sentir tudo isso, quando alcançardes mais desenvolvimento espiritual, então sim poderá o mundo blasfemar sobre vocês, descarregar a sua má vontade, o seu ódio, a sua crença e os seus dardos sobre o Espiritualismo, sem que o vosso espírito nem o vosso coração preparados tão sequer se comovam.

12 Mas, apesar de haver proibido dalgum modo o Pai os livros entre o seu povo, a quem de vocês lhe fizeram falta? Quem sentiu a ausência ou a necessidade dessas coisas? Quem sentiu dor por essa relativa proibição? Ninguém, porque o Pai mesmo vos falou de todas estas coisas, com um conhecimento e uma essência superiores a toda a filosofia, com a Sua palavra plena de potestade, que vos capacitou para compreender a obra dos homens de ciência, falando-vos do que está nas Escrituras dos tempos passados, referindo-se Ele em múltiplas ocasiões a feitos de outras Eras para ensinar-vos o seu sentido, assim como a essência dos grandes exemplos, que tanto o Pai como os Seus enviados deixaram-vos escritos com vida, com sangue e com amor.

13 Não viestes a esta Obra para aprender história, mas para adquirir o verdadeiro conhecimento das coisas passadas, presentes e futuras, e o Pai, citando com perfeita precisão todos os feitos do Primeiro e Segundo Tempos, citando nome e lugares, fez-vos possuidores de todos esses conhecimentos, assim como o sentido desses exemplos e de todas aquelas coisas.

14 Não deveis desconhecer o livro aberto dos tempos passados que o Pai hoje folheia para vocês nas Suas cátedras, e não me refiro com isto aos livros materiais como são as Bíblias ou os Evangelhos de tinta e papel, mas ao livro espiritual, o Livro da Vida onde estão contidos os exemplos, os feitos e os ensinamentos.

15 Esse é o livro que o Pai folheia para vocês em cada uma das suas cátedras, para recordar-vos as coisas que não devem apagar-se do vosso coração, porque são essência de vida para o vosso espírito; por isso não tivestes necessidade de grandes volumes de

papel, de livros materiais, porque possuí o livro espiritual maravilhoso da palavra do Senhor.

16 Grande parte dos corações que formaram a congregação Espiritualista, não compreendeu a importância que tem o fato de que o Divino Mestre se detenha para explicar e para recordar-vos os fatos do Primeiro Tempo, assim como os ensinamentos e exemplos do Segundo.

17 Em grande número de recintos onde, pela impreparação do porta-voz, o Mestre não mencionou as coisas do Primeiro e Segundo Tempos mais que vagamente, permanecem as multidões na ignorância e na letargia, porque têm um conhecimento mui débil do que é a Obra neste Terceiro Tempo, e uma noção menor ainda do que é a Obra no seu conjunto através dos tempos.

18 Aqueles que não sabem relacionar o Primeiro Tempo com o Segundo, e este com o Terceiro, desconhecendo as coisas dos tempos passados, são ignorantes e adormecidos, porque lhes parece que tudo isto pertence aos livros materiais, e uns são os livros e outros os exemplos sublimes do Pai, com os Seus ensinamentos no Primeiro e Segundo Tempos.

19 Os livros materiais são coisa passageira que se tornam pó, mas os exemplos são eternos, e esses exemplos não podem morrer, mas que viverão eternamente no coração do Espiritualista Trinitário Mariano.

20 Como poderíeis explicar-lhe ao mundo o porque é que sois Espiritualistas Trinitários Marianos? O porquê do vosso nome, o porquê da vossa Marca espiritual e do fato de que sejais Israel, se ignorais a origem de todas estas coisas, e portanto, ignorais o seu final?

21 Ah, quanto se fez calar a Voz divina! Quanto se impediu o transcurso do tempo, que a Divindade transborde o seu arcano sobre o Seu povo, pela ignorância, a incompreensão e o fanatismo!

22 Quantas vezes ao escutar o povo do pedestal uma palavra simples que não toca nenhum daqueles pontos, satisfeito se recreia e diz: “ Quanta essência! “ Sem dar-se conta de que é mui pouco quanto aprendeu e muito o que evitou naquela pobre manifestação.

23 O tempo é curto e deveis aproveitá-lo, tendes que acumular os grandes conhecimentos para que, com eles no espírito, coração e mente, possais enfrentar-vos ao mundo, para que possais compartilhar uma verdadeira caridade espiritual, e possais entregar uma luz verdadeira, clara e limpa.

24 Não leveis ao mundo mais uma confusão, uma cegueira mais, uma doutrina mais, mas levei a solução para todas as confusões espirituais, uma luz para todas as trevas, um pão para toda a fome, uma água para toda a sede, mas fazei-o não duma maneira limitada, mas numa forma absoluta, definitiva, universal.

25 O Espiritualismo que é a Doutrina que vem do Espírito Santo para iluminar ao universo neste Terceiro Tempo, não tem limites, é Obra universal, é Doutrina e luz infinitas.

26 Necessitais ter consciência ampla do que é a Obra e do papel que vão desempenhar, para que entregueis ao mundo a Obra do Espírito Santo, o Espiritualismo, sem mancha

alguma, isenta de idolatria, fanatismo e superstição, livre de más práticas, de ciências ocultas; limpas de toda a imperfeição, e mostrar assim o verdadeiro amor, a unificação e a fraternidade.

27 Nunca oculteis, por temor ao homem, nenhuma das partes desta Obra sublime, mostrai-a a todos de forma absoluta.

28 No Segundo Tempo, depois da partida do Mestre, no tempo em que os apóstolos do Senhor iam caindo um após outro nas garras da humanidade, ofertando a sua vida, o seu coração e o seu espírito nos altares do Amor Divino, dentre as multidões incrédulas e pagãs surgiram os que reconheceram a luz, convertendo-se uns pelas provas ao receber o alívio espiritual ou corporal, e outros, ainda sem ter recebido tais provas, porque eram simplesmente espíritos que estavam em tempo de reconhecer essa luz, reconhecendo a Deus através de Cristo, à imagem perfeita de Deus no homem.

29 Os cristãos aumentavam e viviam no seio dos gentis e pagãos, os que se aferravam às suas antigas tradições; que cruel era a vida dos cristãos! Negava-se-lhes a palavra e a saúde, negava-se-lhes a liberdade, desterrava-se-lhes, privava-se-lhes da vida, perseguia-se-lhes encarniçadamente e fazia-se-lhes desaparecer, despojando as suas famílias das suas possessões.

30 Mas eles viviam e morriam dando sempre testemunho do seu Mestre, e por aquele testemunho selado com sangue e com dor, o Cristianismo estendeu-se.

31 A vida de cada um deles deu vida a enormes grupos de gente, a morte de cada um deles traduziu-se na vida para os demais, o sangue deles caía e dava vida aos corações; assim, a fé crescia dia após dia, de povo em povo, e aquela fé saiu da Palestina para toda a Ásia, penetrando em Roma e na Grécia, e todos os que pronunciavam o nome de Cristo tinham que apurar o cálice da amargura e da perseguição.

32 Mas todos eles sentiam-se iluminados, sentiam a chispa de amor para Aquele que vivo para dá-lo tudo como prova de Amor divino, e não sentiam dor nem experimentavam agonia alguma.

33 Irmãos meus, por acaso sabeis se esses dias virão de novo para vocês? Por acaso sabeis se tereis que imitar àqueles?

34 Certo é, os costumes não são os mesmos, mas sim é igual a crueldade humana, igual a ingratidão.

35 Já não tereis que buscar as catacumbas nas entranhas da Terra como aqueles, nem ireis aos circos para perecer nos dentes das feras, mas a fera humana levantar-se-á de novo, preparando o cadafalso para dar-vos morte espiritual.

36 E sim, tereis que buscar o deserto moral e a solidão, o isolamento, afastando-vos os Espiritualistas em pequenas congregações para passar despercebidos, não para fugir da luta, mas para preparar-vos, fortalecer-vos e estar sempre em pé, à espera do momento oportuno para falar, para dar prova e testemunho, lutando contra tudo o que seja perversidade, mentira, vaidade e treva, tanto dentro como fora de vós.

37 Os inimigos serão poderosos: Uns, preparados por meio dos livros em Teologia e Filosofia, aprofundados nos fatos dos tempos passados, saturados dessa palavra e das profecias; outros, com preparação científica e com o poder que dão as leis materiais; outros mais, simplesmente possuídos pela necessidade, pela treva e a maldade que emanam do fanatismo e da idolatria.

38 Essas forças unir-se-ão para vir contra o povo do Senhor, porque o nome desta Obra terá que ressoar, e ainda que permaneceu até agora em aparente silêncio, desenvolvendo-se paulatina e humildemente sem que o mundo lhe dê importância, e sem provocar devido a isso receios, depressa lhes terá de despertar e então, ai dos Espiritualistas, porque virá a perseguição.

39 Nesse tempo, a família onde exista um Espiritualista será desconhecida, e as portas ser-lhe-ão fechadas, faltando-lhe o trabalho.

40 Muitas coisas virão sobre o povo do Senhor, mas tudo isto vos diz o Mundo Espiritual de Luz, irmãos meus, que não seja para que se esfrie o vosso espírito ou se acobarde o vosso coração, que piores coisas está passando o mundo sem alcançar o proveito espiritual que extraireis de todos esses acontecimentos.

41 A prova que passará o povo todo, será passageira, e segundo sejam a vossa força e a vossa unificação nesses dias dolorosos e nesses momentos difíceis, assim será como a prova passe; depois, cantareis vitória, mas essa vitória será espiritual, porque será o regozijo de contemplar em paz ao mundo, será a alegria de ver como as mesmas mãos que edificaram ídolos encarregar-se-ão de derrubá-los, e de ver os que edificaram santuários de fanatismo, congregam-se para derrubar toda a idolatria e todo o fanatismo desta Terra.

42 A vossa vitória virá quando contemplardes que todo o mundo se levanta em busca da espiritualidade, em busca do Mestre de espírito a Espírito; a vossa vitória virá quando contemplardes a paz, a saúde espiritual e corporal, e o bem-estar espiritual em todos os corações e em todas as nações; a vossa vitória virá quando contemplardes que o Espiritualismo é reconhecido, amado e respeitado de povo em povo, de nação em nação.

43 Esse tempo de vitória e aproximação do Reino do Espírito Santo a este mundo sim será longo, e compensará ao povo de Israel de todas as suas tribulações.

44 Fortalecei-vos então, e nos dias mais difíceis não levareis a angústia refletida no rosto, mas que levareis nele o sorriso da paz, e quando vos reunais na vossa pequena congregação ou no seio do vosso lar para compartilhar a vossa migalha que vos parecerá um manjar, dareis graças ao vosso Pai, e dir-vos-eis, assombrados: “ Como é que não sinto dor? Porque é que não me falta a paz, e sinto a força no meu espírito e a confiança no meu coração? “ E isso será porque o Mestre e o Seu mundo espiritual estaremos de pleno com o amado povo de Israel.

45 Que a paz do Pai fique com os meus irmãos.

### **Explicação 36**

1 Como na alva anterior vos prometera, agora, irmãos meus, estender-me-ei um pouco mais no tema do Triângulo divino, que como símbolo, foi-vos assinalado na vossa frente, sendo o triângulo invisível, esse triângulo espiritual, a marca de vocês neste Terceiro Tempo.

2 Com esse triângulo irmãos, dá-se-vos a entender que não é esta a primeira vez que fostes escolhidos ou assinalados para um destino, para uma missão.

3 Esse triângulo fala-vos dos 3 Adventos do Pai entre vós, dos 3 Tempos, das 3 Revelações, razão pela qual Ele vos nomeou, os Trinitários.

4 Falemos então, de como foi essa Marca que o Pai vos entregou nos tempos passados, até chegar a este Tempo, em que de novo fostes assinalados com o Triângulo divino.

5 No Primeiro Tempo vivia Jacob com os seus filhos nas terras de Canaã, mas as necessidades materiais e a escassez de alimentos fez emigrar àquela família ao Egito.

6 No Egito governavam reis chamados Faraós, quem praticavam cultos idolátricos, sendo o povo egípcio idólatra e pagão, pois ao não ter o conhecimento da verdadeira Divindade, não concebia ainda a existência dum Deus invisível, e portanto, rendiam culto e entregavam a sua adoração a tudo aquilo que encontravam maravilhoso, misterioso ou com algo de sobrenatural.

7 Erigiam templos ao Sol e à Lua, templos que eram enormes e magníficos, e adoravam também algumas bestas e aos elementos.

8 Jacob e os seus filhos, sendo crentes do Deus verdadeiro, conhecendo ao Deus invisível e amando-lhe, tiveram que ir e viver ao seio daquele país pagão e gentil.

9 Dos 12 filhos de Jacob brotou a semente, surgindo famílias, que por sua vez se converteram em tribos, e estas tribos fizeram-se mui numerosas através dos anos e dos séculos; assim, no seio do povo egípcio, cresceu o povo de Israel.

10 Este povo conservou a sua fé original, a sua crença no Deus invisível e subtil, no Deus de justiça, no Supremo Criador; mas devido à sua convivência com o povo egípcio, chegaram a contaminar-se com as práticas e costumes egípcios.

11 Com o tempo, tendo crescido grandemente o povo de Israel no seio dos egípcios, um faraó temeu uma sublevação, e então converteu-o no seu escravo, carregando-o de pesadas cadeias, das fainas mais cruéis, dos labores mais pesados, os quais foram adjudicados aos Israelitas, empregando a estes na construção de templos dedicados ao culto idólatra.

12 Mas Israel, apesar da sua dor e da sua escravidão, permanecendo fiel ao seu Deus, teve que alcançar a Sua clemência e a Sua justiça.

13 Chegou o tempo da libertação, e para isso, dentro do mesmo povo escolhido, Deus fez brotar a um escolhido, Seu enviado, e esse enviado foi Moisés, espírito de enormes proporções, de imensa luz, com uma missão sublime com as quais deixou, não só na memória de Israel, mas no espírito e na memória da humanidade, um exemplo de

cumprimento ao Pai, de zelo à lei divina e às leis humanas, um exemplo de amor, de fé e de obediência.

14 Moisés, naquele tempo, foi um vivo reflexo do Pai, e esse homem dotado de espírito grande e forte, foi destinado por Deus para libertar ao povo de Israel.

15 Grande foi a luta de Moisés contra o Faraó, pois aquele solicitava que este autorizasse a saída do povo de Deus para a terra prometida, a terra de Canaã, e ao ser-lhe negada a petição, Moisés profetizou grandes purificações, que em forma de calamidades e pragas cairiam sobre o Egito, se o faraó não permitisse a saída de seu povo.

16 Assim sucedeu de fato e, finalmente, vencido o duro coração daquele homem e derrotada a reação daquele espírito em trevas, deu o faraó a ordem de que o povo de Israel saísse em seguimento de Moisés.

17 A última noite que o povo de Israel esteve no Egito, foi esta amplamente preparada pelo seu guia e legislador, Moisés, quem havia inspirado de Espírito a espírito acerca de como devia ser aquela saída, e de como devia o povo penetrar em preparação.

18 Moisés preparou essa noite ao seu povo, dizendo-lhe: “ Arrepende-te, Israel, de todas as ofensas que fizestes ao teu Deus e perdoa aos que te oprimiram. Não hás de dormir esta noite; coloca em teus pés as sandálias como se fosses para uma longa viagem, toma o cajado e o báculo na tua destra em sinal de viagem, e por alimento somente hás de comer ervas amargas cozidas e sem sal; escolhe dentre os teus rebanhos um cordeiro macho e virgem, e sacrificando-o, hás de comer a sua carne assada e sem sal, e com o seu sangue, hás de assinalar a porta da tua casa, porque toda a casa de Israel que não estivesse assinalada com o sangue do cordeiro primogénito, esta noite será tocada pela justiça divina “.

19 O povo, obediente, que acreditava em Moisés como representante do Pai, cumpriu fielmente aquelas ordens, e quando a mediania da noite foi sobre o Egito, os egípcios surpreenderam-se ao ver avermelhadas as portas das casas de Israel.

20 Essa, irmãos meus, foi a primeira marca que o Pai assinalou ao seu povo, para distingui-lo dos idólatras, para afastar-lhe, não dos humanos, mas da morte, da escravidão, das guerras, da tentação, do paganismo, da idolatria, enfim, da ignorância.

21 Essa marca foi simbólica, mas o sentido dela é imenso e profético; era mais puro e inocente o sangue daquele cordeirito material, que o de qualquer dos Israelitas, porque todos haviam pecado com conhecimento de causa, e aquele sangue inocente e limpo, era uma antecipação, uma figura, do sangue puríssimo que haveria de derramar o Cordeiro Divino, o Messias, no Segundo Tempo.

22 O povo de Israel recordou sempre aquela noite de vigília, de oração e de preparação.

23 Sabia Israel que o esperava uma longa viagem, e que a fé em Deus podia fazer-lhe chegar à sua meta, ao seu destino.

24 Sabia o povo, que para chegar à terra que manava leite e mel, era preciso passar por um tempo de tribulação e privações, de lutas, perigos e ciladas, que era necessário

atravessar o deserto, o qual lhe ia abrir os seus braços para envolvê-lo por um longo tempo.

25 Tudo isto o soube o povo naquela longa noite de preparação e de vigília, noite na qual o espírito Divino do Pai assinalou ao Seu povo, não com o sangue material dos cordeiros, mas com a luz e o sangue do Seu amor divino.

26 Israel saiu do Egito, e penetrou no deserto, começando o seu longo trânsito por ele, e cada ano, em preparação daquela data, celebrou a festa da Páscoa, que quer dizer em hebreu: “ Passagem “, simbolizando com essa palavra a passagem que haveria de marcar o princípio da sua libertação; em cada comemoração, o povo voltava a preparar a mesa, a pôr o cordeiro imolado nela, para comer só ervas amargas e sem sal, e a colocar as sandálias nos seus pés, em memória daquela noite.

27 Depois, já penetrado Israel na terra prometida de Canaã, seguiu comemorando aquilo como uma tradição, como uma festa espiritual; assim estava permitido nesses tempos, e o povo seguia sacrificando cordeiros, recordando e ensinando às novas gerações que numa noite bendita de libertação, o Pai resgatou ao Seu povo das cadeias da escravidão, das trevas e da idolatria, e que por estar os seus lares assinalados com o sangue do cordeiro inocente, por ostentar aquele sinal divino, foram libertados também da justiça divina, e sabendo-o eles, guardaram aquele sinal em todo o Primeiro Tempo.

28 Quando o segundo tempo chegou para os homens, surgiu o Messias, Jesus o Cristo entre a humanidade, e no Seu ensinamento disse às multidões: “ Não olvideis a Lei pelas tradições, nem por cumprir com estas tradições olvideis a prática da Lei do Pai “.

29 Quando Ele, por amor ao mundo se deixou imolar, com o Seu sacrifício deteve o derramamento de sangue de criaturas inocentes, de seres que não podiam, de forma alguma, limpar os pecados dos homens, porque por muito grande que seja a dor dos seres inferiores, esta é sempre inconsciente.

30 Quis o Pai demonstrar ao Seu povo, que só uma dor espiritual, uma dor consciente, uma dor por amor, era o que podia dar-lhe a Vida Eterna, não a vida passageira deste mundo e por isso Ele se deixou imolar pelo mundo, por isso lhe chamou o Cordeiro Imolado, o Cordeiro Pascal; porque, não foi já o cordeiro material como aquela noite no Egito, quem fora sacrificado, mas que foi o Cordeiro Divino quem fora imolado numa festa de Páscoa, quando Israel se encontrava celebrando em Jerusalém aquela tradição.

31 O Divino Mestre ascendeu à cruz, para derramar o Seu sangue sobre todos, e esse sangue do Divino Cordeiro, esse sangue divino, não o sangue humano que pode verter-se em terra, mas o que é vida espiritual, essência e eternidade, o verdadeiro sangue, ficou depositado em todos os espíritos da humanidade.

32 Cada uma das gotas de sangue que verteu aquele corpo, foi um símbolo do caudal infinito de amor, que naquele instante, brotara do Espírito do Pai para a humanidade, e como símbolo daquele sacrifício ficou a cruz, aquele madeiro no qual expirara como homem, aquele madeiro ao qual ascendeu para abrir os Seus braços e para abraçar, perdoar e amar a todo o Universo.

33 Com essa figura, com esse símbolo, com esse sinal, o cristão levantou-se e cruzou os caminhos, abrindo brechas de luz e combatendo as trevas e a ignorância, abrindo caminho para a espiritualidade.

34 Os cristãos também, quando a morte chegava a eles, abriam os seus braços imitando ao seu Mestre, formando com os seus braços uma cruz, num abraço que significava Vida Eterna e perdão.

35 O primeiro sinal, o sangue do cordeiro, significa libertação, a marca da liberdade; a segunda, a do Cordeiro Divino, significa redenção.

36 Esses sinais dos Tempos, essas marcas, ostentais-lhas vocês, porque sabeis que sois o mesmo povo, o que esteve no Egito e que seguiu Moisés, o povo que possuiu a terra prometida, reflexo da pátria espiritual, o povo que voltou à Terra para receber ao Seu Senhor na Sua segunda vinda em Jesus, para receber também d'Ele o Seu sangue, o Seu sinal; esses sois vocês, irmãos, que uma vez mais chegastes a este planeta no Terceiro Tempo, tempo no qual Deus veio pleno e em Espírito, para entregar-vos o terceiro sinal, porque estava anunciado.

37 Agora o Pai não vos encontrou reunidos num só povo, não estais já nas 12 tribos formando uma só nação, como sucedera nos tempos anteriores, neste tempo, encontrou ao Seu povo disperso por todos os pontos da Terra.

38 Neste povo encontram-se um número de escolhidos que têm grande responsabilidade, pois são destinados para um cumprimento, e esse número, anunciado desde o Segundo Tempo por João, o apóstolo do Senhor, é de 12.000 assinalados de cada tribo, que em conjuntos somam 144.000 assinalados.

39 Desse número formais parte vós, que chegais de distintos pontos da Terra, encarnados os vossos espíritos em matérias pertencentes a diferentes raças, pronunciando distintas línguas, mas sois todos espíritos irmãos dum mesmo povo, das tribos benditas multiplicadas pelo Pai.

40 E chegastes a esta Obra bendita, ao seio destes humildes recintos, pequenos sítios materiais onde se manifesta o Raio do Senhor através do entendimento humano, por porta-vozes e pedestais pertencentes ao mesmo povo de Israel, pelos quais recebestes a Marca Trinitária, já não o sangue material do cordeiro do Primeiro Tempo, nem o sangue vertido pelo Verbo que se fizera homem no Segundo Tempo, mas a Marca espiritual, invisível ao olhar material.

41 Esta Marca, este Sinal, não está posta na vossa frente material, mas no vosso espírito, é aí onde está a luz que o Pai vos entregou no Primeiro Tempo como Lei, no Segundo como Amor, e neste Terceiro Tempo como Sabedoria, formando com isso o Triângulo Divino, que é símbolo espiritual.

42 Eis aqui as 3 marcas que recebestes, eis aqui os 3 sinais com que fostes distinguidos através dos Tempos e dos caminhos da vida, eis aqui o sinal e a potestade com que o Pai vos doou para que os elementos, os espíritos e as coisas todas vos reconheçam como o povo primogénito, responsável da paz e da elevação espiritual do mundo.



43 Por isso sois Trinitários, pelo Triângulo que o Pai depositou em vocês nessa Marca, mas tende presente que os dons, a missão, o destino, os cargos e faculdades que cada um de vocês leva, foram entregues pelo Pai no instante mesmo em que cada um brotou do Seu seio, instante em que formou o vosso espírito, dotando-o de tudo o necessário para o seu desenvolvimento, evolução e salvação.

44 Não recebestes dons neste tempo que antes não estivessem em vocês, mas que o Pai vos revelou e descobriu quanto vos doou desde o princípio, e a Marca, é simplesmente a ratificação deles, para que tenhais o conhecimento e a certeza do que possuís, e de como deveis utilizá-lo no vosso caminho.

45 Se quereis possuir a paz no vosso espírito, e se quereis contemplá-la em todos, se quereis evitar a dor e a destruição, e ansiais ver só a redenção, a dita, a espiritualidade e o conhecimento em todos, tendes que lutar e obedecer às leis divinas, formando um só povo, e honrando o sinal com que Deus vos marcou, sinal de amor e justiça, sinal que não pode apagar-se jamais do espírito porque foi feito com o sangue do amor de Deus.

46 Essa marca não está na matéria, porque a matéria fundir-se-á com a terra, tornar-se-á pó; o espírito, pelo contrário, seguirá ostentando sempre esse sinal que o Pai por amor vos deu, para que fôsseis reconhecidos como escolhidos, emissários, como enviados do Pai, como exemplo e mensageiros do Senhor.

47 Esse povo já não há de levantar-se dando morte aos profetas, ou desafiando a justiça divina, já não dará morte ao amor do Pai nem mau exemplo à humanidade.

48 Não compreendeis ainda como o Pai veio nos últimos tempos apagando as fronteiras, apagando os limites que nos tempos passados vos distanciavam.

49 Já não possuís aquela terra de Canaã, não sois donos dela, não tendes nada neste mundo; pelo que lutais neste tempo, é por conquistar um lugar de bênçãos na Terra espiritual, na pátria prometida no Mais Além.

50 Hoje, as 12 tribos de Israel encontram-se misturadas, e numa mesma família pode haver 5 ou mais espíritos que pertencem a distintas tribos; há matrimónios em que os dois pertencem a distintas tribos, amigos que são de diferentes tribos, filhos que pertencem uns a uma tribo e outros a outra; assim o quis o Pai, para acabar, com o Seu amor, com o cisma tradicional em Israel, dando assim origem à unificação do seu povo.

51 Mas vocês todavia dividis-vos em bandos, em recintos, onde um julga ao outro, e esses limites também se hão de apagar, para formar todos os espíritos do povo de Israel, um só grupo, um só povo debaixo dum mesmo mandato e debaixo dum mesmo guia que é o nosso Pai.

52 Quando essa unidade se alcance, quando tenhais conseguido essa fraternidade e vos Ameis verdadeiramente uns aos outros, então tereis alcançado um alto grau de espiritualidade, e abrir-se-ão as portas da Nova Jerusalém, para que a ela cheguem os homens de distintas nações e diferentes raças, para que se aproximem de vocês os mundos espirituais, para que alcancem de vocês um exemplo, um ensinamento, uma palavra redentora, uma carícia e uma gota de bálsamo.

53 Será então quando vocês, assim como fostes reconhecidos naquele Primeiro Tempo entre os demais povos, como fostes reconhecidos no Egito como o povo assinalado pelo Deus invisível, como fostes respeitados pelos elementos, pelos mares, pelo astro-rei, pelos desertos, como fostes temidos e respeitados pelos faraós e reis, com fostes reconhecidos no Segundo Tempo pelo nome do Mestre e do sinal da cruz, como fostes reconhecidos em todos os caminhos e em todas as nações, neste tempo também abri-vos brecha, para que depois de ser combatidos como outros tempos, o mundo sinta e reconheça a vossa presença.

54 Reconhecerá o mundo que sois a paz, a luz, e que no seio de vocês surgem a inspiração e a profecia, reconhecerá também que vocês ostentam o sinal do Espírito Santo, o Seu triângulo divino, que sois os moradores, por graça do Pai, da Cidade Santa, espiritualmente neste Terceiro Tempo, como antes os fostes materialmente no Primeiro e no Segundo Tempos.

55 Será então quando se cumpra a palavra do Senhor, de que no Seu povo, Israel, serão benditos todos os povos e nações, todas as gerações desta humanidade, porque dareis ao mundo um claro testemunho e um exemplo inegável de verdadeira espiritualidade.

56 Guardai estas humildes explicações, e assim vereis como tendes maior compreensão das Cátedras do Divino Mestre, porque podereis penetrar com maior profundidade no seu sentido. Irmãos, alcançai a convicção de que os exemplos e os fatos que o Pai consumou nos Tempos passados, não podem ser olvidados nem desconhecidos por vocês, porque são os testamentos que vos chegou, e porque são os fatos que escrevestes com os vossos próprios passos nos tempos anteriores.

57 Sabeis por acaso quem fostes noutros tempos? Recordais por acaso ou sabeis por intuição espiritual qual foi a vossa obra e o vosso labor no Primeiro e Segundo Tempos? Não o sabeis.

58 Por isso é bom que não vos perturbeis, e que tenhais sempre respeito e amor pelas coisas que o Pai vos revelou naqueles tempos, seja diretamente ou pela conduta dos seus enviados.

59 Relacionai todas estas coisas, e formai dentro do vosso espírito um só livro de sabedoria, um só conhecimento, para que saibais ser, para a humanidade, o bom mestre das coisas espirituais.

60 Não tereis de ensinar simplesmente história, não tereis de ser ricos em conhecimentos materiais, versados em datas, nomes ou lugares daqueles tempos, mas que a vossa riqueza espiritual consistirá no verdadeiro conhecimento, porque possuireis o sentido, a análise e a compreensão das coisas que o Pai vos ensinou e revelou, coisas que não foram compreendidas pela humanidade.

61 Permanecestes adormecidos e aletargados durante muito tempo, e o Mestre seguiu caminhando, o Pastor seguiu transitando, e agora para que vocês os alcancéis no caminho, muito tereis que apressar o vosso passo, mas não vos entristeçais, porque havereis de chegar na hora fixada pelo Pai, nem antes nem depois; e não é que o Pai queira fazer-vos caminhar depressa, é que detivestes-vos por muito tempo.

62 Para servir primeiramente a Deus, e depois a vocês, o Mundo espiritual de Luz deseja que fiquéis com a paz do Senhor no vosso espírito.

### **Explicação 37**

1 No nome do Divino Mestre, saúdo aos meus irmãos; mui grande é o meu regozijo, ao poder comunicar-me com vocês, assim seja por breves momentos.

2 Mas não nos concretizamos somente a vir a este Vale para dar a mão ao ser humano, ao espírito encarnado, não; em todos os caminhos, em todos os vales, em todos os mundos, existe este movimento que é mui grande, porque é o tempo do juízo, o tempo da luta entre a luz e a treva, entre a verdade e a ignorância.

3 O olhar perspicaz de Deus está sobre vocês, e também o estão os olhos da humanidade.

4 Vede que o ser humano, faminto de verdade, de coisas divinas, faminto de milagres e de algo inesperado que solucione os seus grandes conflitos, ao saber que vós sois os porta-vozes do Deus único e verdadeiro, ao conhecer que sois os que dais a palavra do Divino Mestre, esquadrihar-vos-ão e estarão pendentes dos vosso atos.

5 Prevaricador é aquele que diz uma coisa e com os seus feitos não o corrobora, prevaricador é aquele que faz tudo o contrário do que apregoa com os lábios.

6 Portanto, para que o mundo não possa sancionar-vos de prevaricadores, e para que não abraís uma porta à censura, deveis dar cumprimento e testemunhar com os vossos feitos, com a vossa seriedade, com a vossa preparação, o que a Divindade está falando pela vossa conduta.

7 Vede que o mundo vai vir certificar-se se é que viveis de acordo com o que pregais.

8 Que fazer então, para que o olhar do homem e as suas convicções fiquem satisfeitas?

9 Por acaso deveréis chegar ao misticismo, chegar a uma santidade que não pode ser pura neste mundo em que viveis, e que portanto, seria só aparente?

10 Não, irmãos, o segredo está em levar uma vida simples e sã, isenta de maus costumes, excluindo deles todos os problemas que prejudiquem a vossa vida e o vosso cumprimento, eliminando da vossa vida toda a preocupação que não tenha porquê nidificar em vocês, rechaçando toda a paixão que não tem razão de ser em vocês.

11 Aceitai unicamente dentro de vossa vida material, do vosso critério e da vossa vida social, no profundo da vossa vida privada íntima, aquilo que vos seja lícito, justo e necessário; deste modo levareis uma vida sem fanatismo, sem complicações, sem grandes preocupações.

12 Assim, se se apresentasse uma enfermidade no vosso lar, que não seja uma preocupação maior do que deve ser, igualmente se se apresenta uma disfunção entre vocês, tomai-a como se deve tomar, com consciência, com conhecimento, com humildade, com resignação, conformidade e elevação de espírito.

13 Se uma empresa vossa no material fracassa, tomai-o como uma prova, como uma lição, e esperai o momento em que o Senhor vos ilumine para que saibais porque é que foi, mas sem desesperar, sem blasfemar, sem perder a paciência, mas que deveis esperar e confiar, porque sabeis com experiência que depois duma prova, se sois conformes, vem a compensação daquilo, e sabeis que depois da prova, tereis a explicação clara do porquê dela.

14 Não façais coisas que vos compliquem a vida e que prejudiquem o vosso cumprimento, porque há causas que não merecem uma lágrima dos vossos olhos, e quantas vezes é o cúmulo de pequenezes, de ninharias, o que vos afasta do vosso cumprimento e vos tem entristecidos.

15 Ponde sempre em primeiro lugar os vossos deveres espirituais, em segundo lugar as obrigações com os vossos, e em último lugar os deveres sociais.

16 Fazendo uma vida assim, que é a que vos recomendamos o Mundo Espiritual de Luz, quando a humanidade chegue a esquadrihar-vos, não encontrará o que quiseram encontrar em vocês; quiçá não encontrem em vocês a santidade ou a mistificação, mas tão pouco achará impureza, nem nada que desminta o que os vossos lábios vão entregando.

17 Ao ver-vos viver simples e sãmente, muitos converter-se-ão pelos vossos atos, e dirão: “ Estes não são ministros nem sacerdotes, não ostentam títulos nem altas nomeações; estes, pelos quais o Mestre fala, não apregoam o seu cargo, nem fazem ostentação de falsa santidade e pureza, são homens e mulheres simples e humildes, de coração até certo ponto espiritualizado que se encontram entregues a esta Obra e somente vivem para fazer o bem “.

18 Não deixeis que o vosso espírito, pela vossa falta de cumprimento, se veja atormentado pela Consciência, deste modo a vossa oração será limpa, e o vosso êxtase espiritual consciente, amplo e verdadeiro.

19 Para que recebais as inspirações e intuições que vos vêm do alto, deveis ter o coração limpo, mas se nele existe uma pena, uma aflição, um rancor ou uma baixa paixão, ah, que difícil vos será rechaçar tudo aquilo, e quanta força de vontade necessitareis para olvidar, ainda que fosse por um momento, tudo aquilo que trazeis, e que terá deixado um rasto tão profundo no vosso ser, que vos influi e vos impede receber essas inspirações e intuições que deveria ser.

20 Se no vosso entendimento, na vossa mente, tendes uma ideia fixa, obsessiva, que tomou corpo no vosso cérebro e não tendes a força suficiente para alheá-la de vocês, será como uma sombra que se projete sobre a luz, será algo que vos estorve e que contamine a limpidez do que recebeis das regiões altas do espírito.

21 Pensai que não nascestes com esta carne que tendes, pensai que vindes de muito longe, dum lugar que está no infinito e que a esse lugar havereis de regressar.

22 Esta vida material não é a vossa glória, nem é a vossa pátria, é apenas uma passagem transitória e fugaz, ainda que nela haja muito que saborear e experimentar. Tomai esta vida numa forma mais espiritualizada, pois se souberdes que desde o princípio fostes

destinados para chegar ao seio do Pai, quem, ainda desejando-o, poderá fugir do seu próprio destino? Quem pode deixar de ser filho de Deus? Quem pode renunciar à sua Consciência?

23 Vede aos suicidas, que na sua perturbação arrancam-se a vida material, mas quem tem o poder para arrancar de si a vida espiritual?

24 Reconhecei que cada um de vós tem um dom desenvolvido, que possui algo pelo qual possa significar-se e apresentar-se ante os olhos do Senhor, algo que pode entregar à humanidade.

25 A uns, Deus entregou-lhes o desenvolvimento do dom da palavra, a outros, o da profecia, a estes o do mandato, àqueles o das leis, aos de cá, o da sabedoria, aos de lá o da ternura e do amor, e a outros mais, o de bálsamo e da cura.

26 Cuidai dos dons que tendes e ao reconhecer o que o Senhor vos deu, virá um desenvolvimento ainda mais amplo sem limitações, sem fronteira.

27 Mas para desenvolver os vossos dons, haveis de desenvolver o vosso estudo e a vossa prática contínua do bem.

28 Compreendei a importância do estudo e análise profundos da palavra do Senhor, porque sem esta palavra, vocês são nada; a Luz divina, é inteligência, amor, é razão, é verdade, caridade, virtude, e todos estes atributos, todas estas qualidades divinas, todas estas verdades, convertem-se em palavra, palavra que vos chega no vosso próprio idioma, através dos vossos ouvidos e dos vossos olhos, através do vosso próprio coração, para que daí passe ao espírito que é onde a palavra se apura.

29 O princípio desta luz, é Deus, por isso é Luz divina; e esta luz que Ele entrega, o fim que busca é chegar ao vosso espírito, para que este o busque a Ele.

30 Os que se desenvolveram pouco no seio das congregações, foi por escasso estudo, por falta de ideal, de progresso, porque conformam-se com o primeiro que a eles chega, pois muitos, ainda que na verdade deram um passo importante ao penetrar na Obra, isto só lhes bastou e parece-lhes suficiente, e isso não deve ser.

31 Assim os veem que vêm, fecham os seus olhos tratando de elevar o seu coração e sucedem-se os dias, as semanas e os anos, sem estudar, sem progredir, sem evoluir, deixam passar os tempos e como é natural, vêm o estancamento, a atrofia das suas faculdades e o endurecimento das fibras mais sensíveis do espírito e da carne.

32 Muitos perguntam-se: “ Porque é que me escolheu o senhor, se sou tão torpe? Como poderia eu fazer o que outros logram com mais facilidade de palavra e com maior ilustração? “ Que erro e que ignorância tão grandes, meus irmãos! Porque é precisamente por esses humildes, pelos quais veio o Senhor surpreender aos sábios, aos teólogos e aos cientistas.

33 Se vos perguntastes o porque é que vos escolheu o Senhor, sabeis que não foi pela vossa rudeza, pela vossa humildade, pela vossa ignorância, para dar com isso, prova a muitos.

34 Mas o Senhor não só buscou aos torpes e rudes, aos ignorantes, pois há outros que evoluíram e os seus olhos estão mais despertados, e também por meio deles dará provas.

35 O Senhor não se equivoca, e ainda as pedras falariam se a Ele lhe satisfizesse; por isso, não pergunteis o porquê vos escolheu, não, irmãos, tende fé.

36 O mesmo pensaram e disseram os porta-vozes do Pai: “ Se eu não posso vergar nem dominar as minhas baixas paixões, porque é que o Senhor pôs os seus olhos em mim? “ Pois precisamente por isso, para dar provas de que o Seu amor e a Sua luz são mais fortes que o pecado, e que através deles, dará testemunho ao mundo.

37 Neste tempo, Israel terá que fazer esforços para depurar-se, regenerar-se e converter-se plenamente à Obra, porque é o povo evoluído e capacitado para levar a cabo grandes sacrifícios, para mover montanhas com a sua fé, e para levar a termo a redenção do mundo.

38 Já não é o tempo em que o Senhor venha fazer méritos por vocês, para fazer milagres como o fizera no Segundo Tempo; os tempos mudaram, agora ele segue cumprindo, mas também espera do discípulo a sua vontade, as suas potências, as suas forças, para que faça méritos, porque sem méritos não conquistará o Reino dos Céus.

39 Não chegaremos à destra do Pai somente porque Ele derramou o seu sangue, todos deveremos derramar o nosso, mas, que é esse sangue? É vida e é amor, pelo que teremos todos que derramá-lo para fazer-nos dignos de estar à destra do Pai.

40 Irmãos meus, não mistifiqueis a Obra; se quereis honras no mundo, buscai-as noutro caminho; se quereis gozar das comodidades do mundo, buscai-as noutro caminho e por outro meio, se quereis encher os vossos alforjes com as riquezas materiais, trabalhai em qualquer coisa menos nesta.

41 Mas se o que quereis é conhecimento espiritual, se quereis sentir a paz do Senhor no vosso espírito e no vosso corpo, se quereis melhorar a condição do vosso espírito; se quereis fazer o bem para a humanidade, e depois da vossa morte, pisar firme no caminho da justiça, então tereis que lutar e afastar-vos de tudo o que sejam paixões humanas, de tudo o que vos separe do vosso cumprimento e da vossa prática espiritual.

42 Esta Obra é um tesouro, e o que o Senhor vos confiou é tão puro, que deveis afastá-lo de tudo o que seja mesquinho e supérfluo.

43 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 38**

1 Quero-vos falar nesta alva de graça, dum tema concreto que muito tem preocupado à humanidade de todos os tempos, e é o tema da morte.

2 Muitos tendes temor de chegar ao Mais Além sem estar preparados, mas despejai esse medo e enchei o vosso espírito e coração dum anseio de escalar no caminho de paz, no caminho da luz.

3 Se persistis nas vossas materialidades, em vez do cumprimento e da elevação espirituais, poderíeis chegar a ter tormento na vossa agonia, e depois da vossa mente corporal, o vosso espírito poderia encontrar-se atrasado, e ao contemplar o tempo desaproveitado, chegar a crer que o Vale espiritual é triste, quando na verdade, de triste nada tem.

4 O espírito atrasado, encontra que a impressão da sua matéria ainda é mui forte no seu ser, e é uma força de atração mui grave a qual exerce a do mundo ainda sobre o espírito, semelhante é essa força para como se atraem entre si os corpos materiais pela lei de gravidade, quando somente a do Mais Além deveria exercer a sua atração sobre esse espírito.

5 O espírito preparado, uma vez desprendido da carne, não pode dominar a ansiedade de remontar o voo, deixando sem dor esta Terra e tudo quanto nela lhe pertenceu.

6 Pensai netas coisas e nunca as olvideis, pois não deveis viver pensando na morte, já que de todos os modos dela ninguém pode escapar. Tende presente isto, irmãos: Ninguém pode evitar essa transição da Vida terrena à Vida espiritual.

7 A morte tanto pode chegar, tanto como quem estivesse na infância como ao qual está na velhice, e há que saber aguardá-la, com preparação e com respeito, para que a vossa sandália não leve o pó imundo do pecado.

8 Se assim receberdes a vossa hora final enquanto humanos, podereis retirar a vossa calçadeira desta Terra, e pisar o Vale espiritual com preparação.

9 Os espíritos que se mancharam, que se rodearam de sombras e más influências, vagam sobre a esfera terrestre ou em outras mansões, de acordo com a evolução do seu espírito e com a preparação que adquiriram.

10 Recordai que o Divino Mestre disse aos Seus discípulos no Segundo Tempo: “ Na casa do Pai, há muitas moradas “; isto não foi compreendido, e nem os mesmos teólogos o compreendem todavia, e por isso, eles fizeram algumas classificações das moradas espirituais: Terra --- a morada passageira dos espíritos. Limbo --- Lugar onde vão os espíritos dos que morreram sem pecar, como é o caso das crianças. Purgatório --- aonde vão todos aqueles, segundo os teólogos, que têm que lavar alguma falta mas que depois, chegam à destra de Deus. Inferno --- Aonde chegam os espíritos que pelas suas más obras, segundo eles, eternamente terão que suportar os tormentos do fogo.

11 Irmãos meus, que mais poderia esperar-se deles? Concedamos-lhe, até certo ponto razão, até certo ponto estão no certo, ainda que não totalmente no justo, eles não tiveram a comunicação direta com a Divindade, nem tão pouco com o Mundo Espiritual de Luz, como vocês gozais das comunicações espirituais.

12 De tudo isto vos falou o Mestre nos Seus ensinamentos. Vós tivestes a revelação perfeita e ampla destas coisas.

13 Que é para vocês a morada Terra? Efetivamente, é uma morada passageira para o espírito, um Vale de provas.

14 E com respeito às diferentes moradas espirituais? Certamente existem no espiritual, situações, circunstâncias, não lugares nos espíritos quando chegam a morar o Vale espiritual: Uns terão que encarnar depressa para benefício do seu desenvolvimento espiritual; outros em espírito terão que restituir para recuperar a limpidez que perderam na Terra; uns mais, terão que fazer-se dignos de reencarnar novamente neste Vale. Existem tantas circunstâncias nos espíritos que podeis chamar justamente estados espirituais, mas não lugares no Mais Além.

15 Para vocês Espiritualistas, existe o inferno? Tendes razão, irmãos, não existe o inferno.

16 Deus que é amor e somente amor, nunca criou um tal lugar para castigar aos Seus filhos; Deus nunca negou o Seu perdão por grave e grande que sejam as faltas das Suas criaturas, e se Ele submete aos Seus filhos, por um tempo de dor e ao juízo, estes nunca são eternos.

17 Quanto, pois, poderiam durar o juízo, a sentença e a dor para um espírito? Segundo a magnitude das suas faltas, e segundo o tempo que tarde em chegar para escutar a voz da Consciência, e daí ao arrependimento e à reparação das faltas.

18 Se Deus não concedesse ao pecador a oportunidade de repara os seus erros, de arrepender-se, de purificar-se por si mesmo, não seria perfeito como Deus e tão pouco perfeito como Juiz.

19 Aquele que sinta ter sobre si uma restituição e um juízo mui grandes, é que não alcança compreender até onde foi a magnitude dos seus erros, e não é que Deus o castigue, nem muito menos que se esteja vingando daquele espírito, é que Deus quer que reflita, que sinta o que fez, que reconheça o seu grande erro, a sua degeneração, e isto é amor, pois se aquele não recolhesse as consequências das suas faltas, não poderia compreender os seus erros, e iria de mal a pior até cair no abismo.

20 Mas no caminho dos pecadores, apresenta-se o cálice da dor que purifica, que é bálsamo, e quantas vezes essa dor cruel que faz blasfemar aos homens é salvação, é a mão que o alheia do abismo, o dedo que fecha em silêncio os seus lábios à imprecação, e é a balança que o pesa para ensinar-lhe a medida!

21 Nunca deve existir entre vocês a ideia do inferno, porque Deus eternamente está esperando que os Seus filhos despertem ante a voz da sua Consciência, que o arrependimento esteja no pecador, que a reparação da falta se leve a cabo para que então, aquele possa chegar como o filho pródigo da parábola, para receber a melhor carícia do seu Pai.

22 Se alguém vos dissesse que sim existe o inferno como lugar, respondi-lhe que, em tal caso, todos os homens deveriam estar ali, porque quem pode saber tudo o que fez? Quem pode saber a magnitude das suas faltas ante o seu Senhor?

23 Vede quão diferente é para vós essa noção, esse inferno, esse perdão negado e, que é o que o Senhor vos confiou? A reencarnação do espírito.

24 Quando todos os homens, os teólogos e os sacerdotes inclusive, reconheçam e aceitem esta ideia, que mais que ideia, é Lei justa de perdão e amor, então poderão responder-se



muitas perguntas, aclarar-se muitas dúvidas e ignorâncias, solucionar-se muitos problemas.

25 Vede como se obstinam em não aceitar a reencarnação do espírito, quando esta existiu desde os primeiros tempos; se a aceitassem, não estariam esperando um lugar de dor, aonde carecem da oportunidade de limpar-se, de alcançar o progresso, num lugar mui longe do Senhor, que é o que eles concebem para os que não sabem este ensinamento.

26 Mas Deus, na Sua infinita justiça, entregou esta Lei que se manifestou claramente em alguns casos, desde o Primeiro Tempo, depois no Segundo, e agora plenamente no Terceiro, através do Espiritualismo, e através de, porquê não dizê-lo, do Espiritismo.

27 Falámos ao final dessa pequena explicação; agora porém, falemos um pouco da divisão que é tradicional em Israel. e da potência do mal, a tentação.

28 É tempo de que se levante este povo amado do Senhor para estreitar-se as mãos com verdadeiro amor, que haja entre uns e outros a verdadeira fraternidade, que uns respeitem os cargos e o desenvolvimento dos outros, porque onde existe o rancor, onde germinem a inveja e o afã de superioridade, acreditai, irmãos meus, que ali está a tentação dividindo às forças espirituais.

29 Vede que em todas as seitas e religiões que surgiram com boa intenção, nesse instante vai sobre eles a tentação semeando a semente da vaidade, da superioridade, da inveja, e quando isto sucede, eles perdem a sua força.

30 Nas grandes seitas e religiões faz ato de presença esta potência com grande força e potestade, causando o mal, ainda que seja passageiramente com grande poder. Há que dominá-la, há que vencê-la.

31 E quem ou qual é a tentação da qual vos falo? Senão a força do mal que durante séculos brotou da ignorância e dos vícios. Compreendei que não vos falo duma pessoa, porque o Senhor disse-vos, que não existe nenhuma criatura em todo o Universo que tenha como missão ou como destino fazer o mal.

32 O Senhor é o Grande Guerreiro que pôs a sua espada nas mãos de Israel, para vencer esta grande potência que a cada momento se apresenta entre vocês para dividir-vos, para confundir-vos, para cair no desalento, na vaidade, influenciando nalguns como falsa inspiração e falsa sabedoria, é a luz aparente.

33 Rechaçai essa potência do mal no vosso coração; ide fundindo os vossos laços uns aos outros, para que, levando paz no vosso interior deis os passos necessários com firmeza.

34 Muitas coisas vos ficam por conhecer nos arcanos do Senhor, muito todavia teremos de dizer-vos e que deveis de compreender.

35 Estes tempos serão de grande cumprimento, ide portanto, resolvendo o vosso caminho material, pois desde o ano de 1866 o Senhor espera-vos.

36 Depois de 1950 abrir-se-á esse Arcano para entregar-vos, de espírito a Espírito, grandes e novas revelações; quais serão estas? Nem sequer nós, o Mundo Espiritual de Luz, o sabemos, porque nos altos juízos do Senhor, só Ele.

37 Tudo aquilo que possais corrigir do povo, corrigi-o, mas fazei-o com caridade, com amor, mas com insistência; fazei que desapareçam hábitos e costumes supérfluos.

38 Dentro da Obra Espiritualista, bem o sabeis usam-se muitos atos que nada significam e que não são necessários no mínimo, um deles é santificar-se, costume que vos chegou das religiões; aqui, o Divino Mestre o que vos ensina é a não fazer o sinal da cruz; Ele ensinou-vos a orar como ensinou aos seus discípulos do Segundo Tempo, para isso levou-os ao jardim, ao mar, ao deserto, aos vales, onde lhes ensinou a elevar-se em oração de espírito a Espírito.

39 Não é necessário que junteis as mãos para orar, porque a oração espiritual, e a posição do corpo onde qualquer das suas partes é totalmente indiferente, tão pouco estendais as mãos para cima quando sentis receber algo do alto, porque não é a matéria a que recebe, é o espírito quem o faz e este, que mãos tem?

40 Eliminaí todo o supérfluo e inecessário, porque se persistis nas práticas que trazeis das religiões e seitas donde provêm, quando os homens chegam para esquadrihar-vos, não lhes ficará mais remédio que dizer que esta Obra é uma mistura de espiritismo, de evangelismo e de catolicismo.

41 Se estas práticas as logrardes desterrar de vocês, o Espiritualismo brilhará em todo o seu esplendor e quando esses homens venham a vocês, terão que dizer: “ Grande é esta Obra, e a sua grandeza é espiritual.

42 Deveis unir-vos, vencendo a vossa divisão, para que todos defendais esta Causa bendita, não vos defendereis a vocês mesmos, nem à vossa vida, nem ao vosso sangue, porque todos unidos, defendereis a Obra e a Lei divinas.

43 O homem é sagaz, tem como armas as leis humanas, a justiça da Terra, a ciência e muitos outros meios; tereis que materializar-me para dizê-lo: Têm a imprensa, os escritos, os periódicos, têm muitas armas para combatê-los, e outros meios que todavia desconheceis, meios de propagação que poderiam utilizar-se para o combate, à perseguição e à difamação.

44 Enfim, para evitar muitas coisas, que as vossas palavras sejam mesuradas, que seja fruto duma boa preparação, para que, quando uma das vossas palavras ou uma das palavras do Senhor, ande nos lábios ou nos papiros, seja justa e não deem com ela, motivo justo de mofa ou rutura para esta Obra bendita.

45 Esta Obra estará salva pela união de Israel, e se vocês querem a paz dos povos, Israel consegui-lo-á.

46 As más influências apoderaram-se de todas as mentes, de todas as vidas, o cérebro deu cabimento às influências de espíritos obscuros.

47 Imaginai a luta, atualmente não há uma só religião, uma só seita onde se lhe entregue luz a essas legiões de espíritos perturbados, só Israel, com os seus milhares de cérebros preparados, está em pé de controlar a esse mundo espiritual que se debate no caos, que é como um exército de treva que luta, que pensa, que sente e vibra, e vocês estão contrariando essa treva com a vossa luz, com o vosso ideal, com a vossa oração.

48 Eles converter-se-ão se virem em vocês uma verdade, uma consolação, uma consciência e uma mente verdadeiramente limpas, se veem que entre a vossa irmandade não existe desacordo, inveja ou má vontade, porque se eles encontram isto, tereis que receber as más vibrações e ser vítima de tudo isso.

49 Quando unidos, elevem um hino de fraternidade e de paz, quando o Senhor contemple que o Seu povo tanto tempo desunido, desobediente e falto de irmandade, une-se e perdoa-se, então o Mundo Espiritual de más influências desatadas contra a humanidade, receberá a luz, tudo se tornará em paz e amor, o mundo mudará, e a razão vencerá.

50 Senti a força que tendes e observai como quando vos levantai para pôr tudo isto em prática, quantos ódios e desejos de guerra se interpõem no vosso cumprimento, para que o caos siga a sua marcha.

51 Quão grande é a vossa responsabilidade, Israel, o momento é transcendental e ninguém deve dormir, todos deveis estar nos vossos postos; o Mundo Espiritual de Luz dá-vos a voz de alerta.

52 Que a paz do Pai fique com os meus irmãos.

### **Explicação 39**

1 O dia de hoje designou-o o Senhor, para que vos demos a explicação de como hão de efetuar-se as manifestações no seio das vossas congregações, durante a semana de comemoração, aquela que conheceis como Semana Santa.

2 Este dia que deve ser aproveitado para fazermos algumas esclarecimentos, ainda chegando a materializar-nos, se isso fosse necessário para melhor compreensão das coisas.

3 Todos sabeis que em todas as religiões e em todas as seitas que são ramos do Cristianismo, comemora-se a paixão do Divino Mestre, e que desde há muito séculos, ano após ano, faz-se a comemoração com o fim de reviver no coração dos homens, aquela paixão sagrada, chamando à humanidade à penitência, à meditação e ao recolhimento espiritual.

4 Mas também sabeis, que a comemoração desse divino acontecimento, dessa Obra divina, que fazem as seitas e religiões, não está dentro do respeito, da espiritualidade que caberia esperar em datas tão significativas; no seio de muitas instituições religiosas, esta comemoração degenerou, até ao grau de converter-se numa profanação.

5 Tratando de ser uma representação daqueles fatos divinos, caíram as religiões e as seitas no fanatismo, em mui grandes faltas de respeito, em idolatria, em representações teatrais que são uma verdadeira farsa.

6 Noutras religiões, dizem-se sermões ou explicações ao redor daqueles acontecimentos que formam a paixão de Cristo, uns aprofundando-se, os outros dando leitura às escrituras que narram essa passagem.

7 E bem, que é o que tudo isto vos toca fazer a vocês, os discípulos do Espírito Santo? Quais devem ser as vossas práticas? Qual é a forma perfeita de comemorar a Paixão divina do Senhor nestes dias?

8 Entre vocês, fizeram-se também múltiplas práticas e manifestações referentes à paixão do Senhor: Há recintos espiritualistas aonde têm acesso uma multidão de espíritos, daqueles que estiveram com o Divino Mestre no Segundo Tempo; noutros recintos, fez-se a representação daquelas passagens da paixão do Senhor que falam da entrada em Jerusalém, ostentando o povo nas sua mãos as palmeiras e as oliveiras, recordando aquela Quinta-Feira, fazendo a representação do Cenáculo com uma mesa, pães e vinho materiais, e dando acesso aos espíritos dos apóstolos do Senhor, em representação da Sexta-Feira que chamastes das Dores, fazendo uso do raio da Divindade para representar a crucificação de Jesus, a via dolorosa e as sete palavras no momento de espirar no madeiro.

9 Enfim, irmãos, mais que uma comemoração espiritual, o que fizestes é representar materialmente aqueles sucessos, e cabe aqui dizer, que é impossível para um ser humano, penetrar numa representação material que se aproxime à realidade.

10 Todas estas práticas pertencem aos tempos passados, aos vossos inícios, ainda não tínheis todavia um conceito definido do que é a comunicação de Deus através do entendimento humano, e de qual é a finalidade da Divindade ao comunicar-se desta maneira; mas também chegado aos últimos anos de vida desta comunicação, e é justo que esta Comemoração seja na forma correta.

11 Para comemorar na forma devida esses acontecimentos, deveis penetrar em penitencia, não no jejum da matéria, mas na maior preparação espiritual, para que ao comunicar-vos com o Pai de espírito a Espírito, se alcançardes uma preparação verdadeiramente espiritual, na palavra do Divino Mestre estará a sua paixão revivida, a sua paixão invisível aos olhos materiais, mas palpável, vivida, para o espírito de vocês.

12 Se chegardes a elevar-vos grandemente na preparação do vosso espírito, sentireis o gotejar daquele Sangue divino sobre o vosso próprio coração, sentireis a carícia daquela Mão de amor e perdão pousando-se na vossa frente, sentireis a essência daquela palavra de espírito a Espírito e sentir-vos-eis banhados na luz desse Olhar.

13 Tudo o tereis na palavra do Divino Mestre, e paixão do Senhor será para vocês inspiração.

14 Então não será preciso que participeis mais em representações materializadas para perceber como, ao encontrar-se os vossos espíritos concentrados numa comunhão verdadeira, o vosso Mestre caminha por entre o Seu povo, curando aos enfermos, perdendo à mulher adúltera, surpreendendo a fariseus e publicanos, regenerando aos pecadores; assim, o Mestre estará convosco como no Segundo Tempo, só que será espiritualmente.

15 Não se faça mais, entre vocês, a representação material daquelas coisas; que o povo, uma vez alcançada a preparação espiritual, sinta e viva verdadeiramente a paixão do Mestre, dando um passo mui grande na senda de progresso espiritual nessas alvas de comemoração.

16 Que não haja palmeiras nem oliveiras, que não haja água nem pães nem vinho materiais, que não haja representações do Caminho da Cruz com atos materializados, não, irmãos meus, aboli entre vocês todo o materialismo, e como bons discípulos do Espírito Santo, penetrai pela senda do Espiritualismo Trinitário Mariano.

17 Tereis de praticar depois de 1950, estas coisas com a maior simplicidade, com a maior espiritualidade.

18 Comemorai a paixão divina com a maior espiritualidade, esta é a exortação do Mundo Espiritual de Luz.

19 Não sabeis o que o Divino Mestre vos tenha reservado nos Seus arcanos, não sabeis as grandes revelações, as grandes coisas que vos inspire através do vosso próprio espírito, por meio da comunicação de espírito a Espírito, por meio do dom de vidência, do pressentimento, da intuição, da revelação, da sensibilidade de todas as vossas fibras.

20 Irmãos, a vossa espiritualidade não terminará depois de 1950.

21 O caminho, a vossa jornada, seguirá porque é infinita; caminhai, então, com passo firme e pensai que, em curto tempo, sereis estímulo para as religiões, sereis exemplo para os fanáticos, para os idólatras, para os confundidos, para os que no meio da sua ignorância profanam, mancham e ofendem as coisas divinas.

22 As religiões e seitas, estimuladas com o vosso exemplo, penetrarão pela senda da espiritualidade.

23 Que dita para os verdadeiros apóstolos do Espiritualismo o contemplar como despertam as religiões, o contemplar como as multidões vão clamando por espiritualidade, exigindo do seus pastores, depuração, espiritualidade e sinceridade de espírito.

24 Vós, desde os vossos humildes lugares, contempleis com prazer espiritual infinito, o despertar dos homens, o despertar dos espíritos.

25 Que importa, irmãos, que os homens ostentem pertencer a religiões ou seitas, se no fundo praticam o amor e a espiritualidade, e por isso vão obtendo o conhecimento das coisas espirituais; superficialmente, poderão ostentar qualquer nome de religião, mas no fundo serão Espiritualistas, servos do Espírito Santo, e é isto o que importa.

26 Sabei que chegará o dia para todos os espíritos que habitam neste plano, em que não vos distinguireis uns dos outros com nomes, como são o de Israelita, Cristão, Espiritualista, Muçulmano, etc., mas que sem necessidade de ostentar nenhum nome, todos sejais na verdade, filhos de Deus, os servos obedientes à Lei divina, os irmãos que se Amam uns aos outros.

27 Mas todavia hoje ostentais o nome de Espiritualistas Trinitários Marianos, porque tereis de levantar-vos ante as multidões que formam a humanidade, essa humanidade que apesar do seu materialismo, reconhece a existência do Deus verdadeiro, essa humanidade que apesar do seu materialismo pratica alguma norma ou preceito espiritual, essa humanidade que se encontra dividida em seitas e religiões.

28 Entre essa humanidade penetrareis para abrir passagem, e ainda que nessa humanidade também vos encontrareis com seitas e sociedades espiritualistas, não só vos distinguireis pelo vosso nome de Espiritualistas Trinitários Marianos, mas que pelas vossas práticas espirituais também o fareis.

29 Mais que o nome que ostenteis, importam as obras, e através delas, o testemunho que deem de Deus com os vossos atos, pensamentos e palavras.

30 Eis aqui o segredo do cumprimento das leis de Deus, eis aqui a chave para a salvação do espírito, para que através da sua jornada, caminhe pelo caminho de evolução que conduz ao Seio divino.

31 Os homens faltam ao respeito às suas próprias religiões, atraíndo as suas próprias convicções; vede-os pisotear interiormente o que dizem amar e respeitar.

32 E porque é que é isto? Porque viram por sua vez, que os encarregados da Lei, os representantes da Lei divina em todos os caminhos, em toda a seita e religião, chegaram até à degeneração espiritual mais absoluta, à profanação, ao fanatismo, à idolatria, à impostura.

33 A humanidade não encontra já aliciente nem estímulo nas suas antigas práticas, não encontra o consolo nem o bálsamo no seu culto espiritual ou no seu imperfeito culto religioso, confia apenas nas suas próprias forças, e quando fracassa porque estas são escassas, renega então e levanta-se blasfemando diante do seu Deus.

34 De que é que serve aos Judeus chamar-se Mosaicos, se não cumprem com a Lei de Deus entregue através de Moisés? De que é que serve aos Cristãos ou Evangelistas levar estes nomes, se não cumprem com o Ensino de Cristo contido nos Evangelhos? E, finalmente, de que é que pode servir-vos o nome de discípulos do Espírito Santo, ou de Israelita, ou de Espiritualistas, se não cumpris com a Lei?

35 De que servem tantos nomes de seitas, religiões ou formas de pensar, se não se honra tais nomes com a prática das leis que esses nomes dizem significar?

36 Uma grande missão tem a Divindade reservada para o Seu povo neste Terceiro Tempo, e é a de ser como um espelho do Espírito Santo, a de ser o povo que reflete a luz do Espírito Santo.

37 Que fácil é dizê-lo, e quão difícil é praticá-lo.

38 Eis aí o porquê, quando o Pai pediu absoluta espiritualidade, muitos dos Seus filhos rebelaram-se, e muitos dos Seus discípulos não concebem que possa chegar-se a tal grau de espiritualidade, porque lhes parece difícil.

39 A prática do Espiritualismo verdadeiro, requer abnegação, sacrifício, renúncia, grande força de vontade, domínio sobre a carne, amor, paciência, humildade e muitas virtudes mais, pelo que muitos, ao não alcançar conceber isto, rebelaram-se.

40 Os que, pelo contrário, compreenderam tudo isto, tratam de penetrar pelo caminho verdadeiro, porque o verdadeiro Espiritualismo todavia não é conhecido pelo povo de Israel, e portanto, todavia não é levado à prática.

41 Que vos sirva de consolo e aliciante o saber que, tanto o tempo da comunicação do Espírito Divino e do seu mundo espiritual de luz pelo entendimento do homem, serviu e servirá para que, ainda sem que chegueis à suprema perfeição, tenhais a preparação que o próprio Deus, num rasgo de humildade e mansidão divinas, veio para dar-vos ao comunicar-se pelo entendimento do homem pecador.

42 Tempo de preparação também foi este, por parte do Mundo Espiritual de Luz que desceu entre vocês para ajudar-vos, explicando-vos muitas coisas, para escalar, para compreender e para preparar-vos, e essa ajuda vo-la brindámos com o nosso espírito, a nossa palavra e a nossa proteção espiritual.

43 Mas depois da partida do Senhor, não podereis dizer que continuais nos tempos de preparação, mas que tereis de deixar de ser os discípulos e os pequenos, para converter-vos nos mestres.

44 Depois do ano de 1950, não vos espera um tempo de concessões, de complacências, não; as titubeias e balbucios serão inoportunos naqueles dias, e já não seria justo que existam entre vós ignorância, divisão, diferenças de critério, de práticas ou cultos, como tão pouco seria justo que vos encontrásseis discutindo por isto ou por aquilo.

45 O tempo vindouro será o tempo da prática; tereis que entrar de pleno na prática espiritual, sem debilidade ou incerteza, mas com firmeza, com absoluta consciência, sabendo o que vão fazer e falar, e sabendo o que deveis pensar de tudo e de todos.

46 Sim, irmãos, cada passo deverá ser uma ascensão, um progresso espiritual, nos quais não podereis deter-vos nem estacionar-vos, nem muito menos cair em rotina.

47 A vossa Consciência ir-vos-á reclamando sempre o avanço no caminho, no adiantamento, no progresso, não vos deixará deter-vos um só momento; por isso, aproveitai estes tempos.

48 Meditai, e procurai essa meditação, com a oração e a prática, ir descobrindo em vocês mesmos, dentro do vosso próprio espírito, o Espiritualismo, a Obra do Senhor.

49 O que vos ensinou que está em cada um de vós, que pousou uma chispa do seu Espírito Divino em cada espírito.

50 Se no seio de vocês mora o Pai, então porque é que não penetrar até ao vosso interior, dentro de vocês mesmos, interrogando o arcano que se esconde no seio de cada um de vocês, para que esse arcano responda às vossas perguntas, e para que o vosso espírito, iluminado sempre pela luz do seu Criador, revele-vos as grandes coisas que nas suas comunicações espirituais recolheu da fonte divina de sabedoria que é Deus?

51 Mas para que possais alcançar as grandes inspirações penetrando no fundo de vocês mesmos, é preciso buscar maior limpidez, maior espiritualidade, e assim vereis quantas coisas vos revelará o vosso Pai através do vosso espírito.

52 Não escutastes frases através do vosso pensamento? Não escutastes cátedras perfeitas que vos chegam por meio de vibrações ao vosso pensamento? Não chegam, por instantes, resplendores e reflexos de luz, frases de grande sabedoria através de vocês mesmos, de maneira que ficais muitas vezes surpreendidos, emocionados, duvidando de vocês, porque pensais que é mui torpe e pequena a vossa matéria para haver alcançado conceber aquela frase, ou perceber tanta sabedoria?

53 E quem pôde revelar-vos tão grandes coisas? O vosso espírito, é ele quem recebe diretamente do Pai a luz, a inspiração e a comunicação.

54 Não há um de vós que não tenha gozado de algum instante similar, todos o sentistes, uns mais, outros menos, segundo o desenvolvimento de cada um, e também de acordo com o afinco e o amor com que busqueis essa comunicação.

55 Continuai, portanto, penetrando dentro de vocês mesmos, segui praticando essa concentração no vosso espírito, no vosso pensamento, porque será esse o vosso baluarte nos tempos por vir, e o vosso espírito haverá de revelar-vos as grandes coisas que recolha e receba diretamente do Senhor, de Espírito a espírito.

56 No recanto da vossa alcova, quando o silêncio seja absoluto ao vosso redor, escutareis cada vez com maior claridade, a voz divina do Senhor, assim como as vozes do mundo espiritual de luz, vozes que vos falarão, inspirarão e vos aconselharão, para converter-vos nesse instante em profetas, em porta-vozes da Palavra divina, em mensageiros do Mundo Espiritual de Luz, em emissários da vontade do Senhor.

57 E não só sucederá isto nos momentos da vossa meditação, não, também quando tendes que doutrinar multidões receberéis a inspiração do Senhor, quando o vosso espírito se comunique com o Seu, quando penetrardes interiormente em vocês mesmos, para que o vosso espírito, através dos vossos lábios, fale transbordando de tudo aquilo que a luz de Deus derrame sobre o vosso espírito.

58 Depois do ano de 1950, mudará muito a vossa situação espiritual, pois não contando o povo com o aliciante, com a poderosa atração da presença do Senhor na palavra, dispersar-se-ão uns, esfriar-se-ão os outros, e muitos labregos ir-se-ão alheando do cumprimento; haverá muitos desorientados, haverá muitos que deixem por uns tempos a prática das coisas espirituais, e o que é ainda mais doloroso, haverá quem retrocedam em busca dos caminhos que deixaram há tempo.

59 Quão poucos sois os que vos encontrais preparados para suportar tais provas, e muitos não despertaram com a preparação suficiente, e por isso, muitos receberão esse golpe mortal.

60 Pode culpar-se disto à Divindade? Pode culpar-se disto ao Mundo Espiritual de Luz? Não, irmãos meus, são muitos anos já, desde 1866 até ao presente, nos quais o Pai falou,



sem reter a Sua palavra, sem privar dela ao Seu povo, sem reter nem negar a Sua comunicação e a presença do Seu mundo espiritual.

61 Pacientemente, pleno de respeito para as Suas promessas, veio entre o seu povo dia após dia, ano após o ano, geração após geração, sem contemplar se o povo está preparado hoje e amanhã não, derramando sempre a Sua luz, caridade e sabedoria, pedindo ao seu povo unificação espiritual, pedindo o respeito e o Amor duns aos outros, pedindo ao seu povo espiritualidade, e que abandone os seus costumes passados, arrancando do coração do povo todo o materialismo, através da Sua obra limpa como o copo de neve, pura e imaculada.

62 Mas o povo, familiarizou-se com a Sua palavra; quando chega o último, o pequeno, teme este, obedece e espiritualiza-se, mas depois, contaminado pelo ambiente dos demais, contaminado com essas más práticas das quais tanto vos advertimos, vai caindo na rotina, na letargia, na familiarização, no costume, até chegar o instante em que não faz moosa ao espírito a reclamação do divino Juiz.

63 Já não fazem moosa no coração do povo as reclamações, as palavras de amor do Divino Mestre; e nos últimos anos e vida da comunicação pelo entendimento humano, eis aqui um povo familiarizado, acostumado a complacências, a perdões e mimos, um povo que não quer atender a correção do Mestre, a reclamação do Juiz ou ao ensinamento do Pai.

64 Este povo assenhorou-se, ensoberbeceu-se, e quando escuta a voz de justiça, não se lha atribui à Divindade, mas ao homem pelo qual o Senhor se comunica, e só quando essa voz é de amor, de perdão e louvor, a aceitam os corações dizendo: “ Senhor, lisonjeias-me, entregas-me porque estou cumprindo “.

65 Entre este povo, levantam-se os inimigos da espiritualidade, os que não estão dispostos a sacrificar-se um pouco mais, os que não estão dispostos a certas renúncias, à abnegação, à prática das virtudes que o Mestre ensina, como são a humildade, o perdão e a caridade.

66 Nestas alvas de comemoração, que o Mestre encontre no Cenáculo espiritual, não 12, mas grande número de apóstolos neste Terceiro Tempo, e que todos eles comam e bebam do corpo e do sangue invisíveis espirituais do Senhor, que está na palavra que ele amorosamente verteu sobre o vosso espírito, como antes vertera para limpar-lhes, nos pés dos Seus amados discípulos, a água purificadora nessa noite bendita.

67 No vosso coração, na vossa recordação, na vossa comemoração espiritual, está o Mestre convosco; senti a Sua dor, a dor do Espírito Divino.

68 Nestes dias de comemoração, guardai o mais profundo respeito, formai com os corações de Israel um santuário, onde penetre o Senhor, para que, à similitude daquele sepulcro na rocha, seja o vosso coração o que guarde, não o corpo de Jesus, mas o Espírito Divino do Mestre, como se guarda um tesouro, uma joia de valor incalculável.

69 Que no dia que chamais Sábado de Glória vos reunis para dar graças ao Senhor, para receber do seu espírito o que seja a Sua vontade, formando todos, encarnados e desencarnados, um só povo, uma só família que receba a luz do Senhor neste Seu bendito advento.

70 No dia em que celebrais a ressurreição do Mestre, meditai e orai, reunidos em harmonia fraternal, pedindo ao Pai pelo Universo todo, para que ressuscite no coração apagado da humanidade, o anseio pelo bem, pelo amor e pelo perdão.

71 Dias de comemoração espiritual os que, se vos preparardes estarão plenos de luz, espiritualidade e inspiração, para recreio e regozijo espiritual do povo de Israel.

72 A paz do Pai fique com os meus irmãos.

#### **Explicação 40**

1 O Mundo Espiritual de Luz, em cumprimento da sua missão, desce até vocês para explicar-vos amplamente as revelações do Espírito Santo.

2 As revelações do Espírito Santo são joias preciosas que não têm valor no humano, mas não quisestes esse tesouro, senão que preferistes as complacências materiais, a vossa personalidade, o vosso eu, a dignidade própria, as possessões terrenas, as comodidades, as honras, a grandeza e a vaidade.

3 É por isto que o Mundo Espiritual de Luz, em cumprimento do nosso dever espiritual, com a nossa fraternidade pomos-vos alerta, enviando a vocês esta mensagem para que mediteis, não para que julgueis a palavra do Pai, não para que julgueis as nossas explicações, nem para que julgueis os atos dos vossos irmãos, mas para que mediteis nas profundezas da vossa Consciência e reconheçais plenamente o pacto que como Pai contraístes.

4 Viveis o presente, mas deveis também viver o passado e o futuro, deveis viver todos os tempos no vosso espírito, porque a eternidade pertence-lhe a ele.

5 Nós, do Mais Além, sim contemplamos o vosso passado, presente e futuro, e perguntamos-vos, depois de 1950, quais hão de ser os vossos passos nesta senda? Qual vai ser o plano e o alimento com o qual sustentareis aos primeiros e aos últimos, quando a palavra do Mestre já não ressoe pelo entendimento humano?

6 Como vão desempenhar a missão que o Pai vos confia neste Terceiro Tempo, que é a de estender a Sua obra entre a humanidade? Porque certamente é esse o papel, o labor e o destino do Espiritualismo no Universo: Estender a sua luz, a sua espiritualidade, a sua justiça, o seu amor e a sua redenção.

7 E, como vão fazê-lo, se vocês mesmos não vos unistes, não vos amastes, não vos soubestes conduzir uns com os outros, se não praticastes limpamente entre vocês a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana?

8 Que lhe vais apresentar ao mundo? Que tranquilidade podereis ter na vossa Consciência além do vosso retiro, seja no deserto ou nas entranhas da terra, quando a morte vos surpreenda?

9 Que será, irmãos, do vosso espírito no Mais Além, quando a Consciência se abra plenamente ante a interrogação do supremo Juiz, ante a luz de Justiça, ante a missão que

devíeis ter desempenhado, e que se apresentará clara e certa ante os vossos olhos espirituais?

10 Não é que julguemos perfeita a vossa missão, pois sabemos que grandes méritos tendes ante o Pai, mas é a vossa responsabilidade o mostrar esta Obra em toda a sua pureza e perfeição.

11 Para isso é preciso que vos despojeis de todo o mal, de todo o supérfluo, de todo o material, de tudo quanto tendes nesta Terra e que não podereis levar com o vosso espírito quando seja o momento de marchar para o Mais Além.

12 Nenhum de vocês contempla o que nós contemplamos desde o espírito, porque desde o espírito, que está livre do tempo e do espaço, é mais fácil contemplar o passado, o presente e o futuro, e é por isso que viemos, sem importar obstáculos ou escolhos, para comunicarmos com os nossos irmãos para prevenir-lhes, para fazer-lhes chegar através da intuição e do dom de revelação, o futuro próximo, decisivo, que a passos agigantados aproxima-se deste povo de Israel.

13 As provas que ferem ao povo de Israel, afetam também ao Mundo Espiritual de Luz, são dardos que laceram aos nossos espíritos, mas que importância têm esses dardos quando contemplamos as feridas que há no Coração todo amoroso do Pai.

14 Que é a nossa dor comparada com a dor do Pai?

15 Regei com energia o vosso eu, não cuideis tanto o vosso nome e a vossa personalidade, olvidai-vos de vocês mesmos para pensar no Pai e nos vossos irmãos.

16 Assim, por meio da vossa humildade, da vossa espiritualidade, do vosso reconhecimento e da vossa renúncia, podereis obter as divinas complacências espirituais em troca de perder as pequenas complacências materiais.

17 Grandes torvelinhos açotaram a cada um dos vossos corações, e é que o Divino Mestre vem derrubando pedra atrás de pedra tudo aquilo que não tenha sido construído sobre cimentos de amor, de espiritualidade e de fraternidade.

18 Ele, com as Suas provas, as Suas palavras e com os torvelinhos que açotaram nos últimos tempos, revela-lhe ao vosso espírito que é o tempo de unir-vos com amor e espiritualidade, para formar os cimentos fortes do santuário Espiritualista Trinitário Mariano, santuário que deve levantar-se mesmo no espírito de Israel como o verdadeiro templo de Deus, para render-lhe o culto perfeito de espírito a Espírito, culto que até este tempo, o homem não pôde entregar-lhe ao seu Deus.

19 É este, o Espiritualismo Trinitário Mariano a Doutrina do espírito a que vem para ensinar-vos o culto perfeito a Deus, pois as suas máximas enobrecem e elevam, os seus ensinamentos desmaterializam o espírito, despojam à matéria de todo o vício e de toda a prática supérflua, inecessária ou impura.

20 Com certeza podeis dizer que o Espiritualismo é a revelação mais elevada que Deus fez ao homem, porque para confiar-vos este conhecimento, antes o Pai fez-vos viver duas Eras, nas quais vos foi preparando para esta em que viveis.

21 O Espiritualismo está destinado pelo Pai para estender-se por toda a Terra, porque a evolução da humanidade permitir-lhe-á compreendê-lo, é a luz que o mundo está necessitando, é a lição que, sem conhecê-la, anseia todo o espírito.

22 Por tudo isto vos dizemos, irmãos, que se não podeis ainda chegar à perfeição, se podeis fazer um esforço maior ao qual fizestes, para aproximar-vos à perfeição, para alcançar ainda que fosse um átomo mais de pureza, porque Israel é responsável de apresentar ao mundo a Obra do Espírito Santo, não a obra do homem, não uma religião.

23 Assim como o Mosaísmo no Primeiro Tempo e o Cristianismo no Segundo não foram uma religião, o Espiritualismo Trinitário Mariano não é, no Terceiro Tempo, uma religião.

24 É Deus quem entregou a Sua lei no Primeiro Tempo, a Sua doutrina de amor no Segundo Tempo, e as Suas inspirações e revelações neste Terceiro Tempo, e é o homem quem criou religiões, quem tomou a Lei e a doutrina divinas para dar-lhes forma materializada.

25 O homem cortou ramos da grande Árvore corpulenta que é a caridade divina, para cultivá-la ao seu modo e ao seu alcance.

26 Deveis saber que a Obra Espiritualista é Trinitária, porque encerra a essência e a sabedoria do ensinamento que Deus nos 3 Tempos lhe confiou à humanidade, e que vós sois os responsáveis de manifestar ante ela, a Obra Trinitária dentro desta fase do Espírito Santo.

27 Esta Doutrina está sobre toda a seita, por toda a religião, por sobre toda a teoria ou ideia; a sua essência, a sua vida mesma, é universal e não se sujeita a regulamentos ou a teorias, é ampla e infinita e todo aquele que a professa e a segue, deve manifestá-la com essa amplitude.

28 O Mestre irá pousando no caminho em cada um de vós, as oportunidades e ocasiões em que devais de falar com suma claridade, com tato, com perspicácia, para chegar com a vossa palavra inspirada por Ele, ao mais profundo do coração dos vossos irmãos.

29 Não sabeis, se cada coração que vocês assim despertais, desperte ele por sua vez para dois ou mais corações, e não sabeis, se nesse coração que despertastes, se encerre um guia que há de levantar-se guiando a um povo para a regeneração, para a liberdade para a espiritualidade.

30 Recordai: Quando vos encontrardes ante o coração da humanidade, que nem o mais empedernido criminoso é perverso ou mau em essência, e que todos os seres e todas as criaturas que povoam o Universo, têm algo de bom e de nobre dentro de si, porque tudo provém da mesma origem: o seio todo bondade e amor do Pai.

31 E vocês, que levais uma causa sagrada, e aos quais o Senhor se dignou nomear guias de multidões, quanto mais nobre não há de ser o vosso coração e mais boa a alma que levais no vosso ser!

32 Amor é uma palavra cuja essência é espiritual; o amor não toma formas materiais, mas manifesta-se nos sentimentos, nos feitos, nas palavras.

33 O amor, irmãos, é abnegação.

34 Quando numa criatura há amor, por esse amor tudo se dispensa, tudo se perdoa, tudo se sofre e se sacrifica, seja o amor da mulher pelo homem ou do homem pela mulher, do amigo pelo amigo, do irmão pelo irmão, nesse amor manifesta-se, entre eles, a dispensação, a caridade, os sacrifício; nada se percebe com fealdade, tudo se embeleza e tudo se enobrece.

35 Quão belas formas de manifestar-se tem o amor!

36 O amor, irmãos, é divino, é espiritual.

37 E o espírito de luz, o espírito iluminado, todo ele é amor, conhecimento e sabedoria, e por isso, no espírito de luz tudo é dispensação, sacrifício, renúncia e bondade.

38 Assim são os espíritos dos seres que, como protetores e amigos, por ordem do vosso Pai, aproximam-se de vocês para aconselhar-vos, para confortar-vos, para amar-vos.

39 Quando a boa vontade se aposenta entre vocês, e vos tratais com carinho e afeto, aparece o sorriso nos vossos lábios, os vossos olhares são ternos e ingênuos, as vossas palavras são simples e doces, desenha-se no vosso rosto alegria, e dais-vos a mão com amor, conversando um e o outro, e é porque aí, no meio de vocês, encontra-se um espírito protetor, um espírito de luz; é então quando sentis que vos embarga um amor desinteressado, abnegado, capaz de entregar o bem à humanidade, e há em vocês, por influência do Mundo Espiritual de Luz, dispensação, caridade e sacrifício para os vossos irmãos.

40 Mas, ah, quanta tristeza há em nós, os vossos protetores e custódios, quando caís presa da inveja, da ambição, da avareza e da materialidade! Então, começa a alterar-se em vocês tanta beleza espiritual, aqueles belos sentimentos convertem-se em ódio e má vontade, já não sentis a necessidade do vosso irmão, do vosso coração, de ser um cesto milagroso donde brote o pão e a bênção, transforma-se num ninho de víboras, foge do vosso rosto o sorriso e a sã alegria, e adaptais o rito do mal.

41 Que impede assim o fluir límpido da vossa Consciência? Que sentimentos do mal brotam do coração? Que vos leva a atrair-vos a vocês mesmos?

42 Toda a causa tem o seu efeito, e todo o efeito tem a sua causa, esta é a lei da causa e efeito; por esta lei, quando permitis que a vossa mente se ocupe com maus pensamentos, quando deixais que do vosso coração surjam os maus sentimentos, que podeis esperar disso? Senão os frutos do mal.

43 Acreditais por acaso que possam surgir flores das pedras, ou doçura do amargo?

44 Que boas vibrações, que boas palavras de amor, que bons sentimentos poderão brotar dum coração corrompido?

45 Se acreditais no bem, então pensai no bem, vivei no bem.

46 Desterrai o mal da vossa mente e coração, alheai-o da vossa vida, contaís para isso, com as armas espirituais que o Senhor, através do seu ensinamento, vos proporcionou.

47 Em próximas alvas, pela vontade do Pai, entregar-vos-emos mais amplas explicações acerca de como dar luz a seres em trevas.

48 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 41**

1 No nome do Divino Mestre, saúdo aos meus irmãos que morando se encontram este mundo material, para assim servir, primeiramente à Divindade e depois ao vocês.

2 Este humilde ser espiritual explica-vos e aconselha-vos acerca de todas essas coisas que o Pai teve a bem confiar-vos, para que alcançando a boa preparação possais podar mais, e chegar profundamente, à palavra do Pai.

3 Em todos os recintos Espiritualistas se praticou uma forma de dar luz ao Mundo Espiritual em trevas, a esses seres perturbados e necessitados que moram no espaço, vagando entre vós por não ter logrado alcançar ainda os ninhos espirituais de elevação.

4 Esta forma que praticastes até agora, não é a única nem a mais acertada, mas o Mestre dispensou-vos de muitas coisas, permitindo-vos práticas não mui depuradas para que, chegado o tempo que se vos profetizou, saibais distinguir que é que pertence à Sua obra e o que não.

5 Antes de dar passagem às minhas explicações, quero-vos dizer que se a forma que tendes de dar luz aos seres perturbados fosse a adequada, o Mestre não teria por que fechar, depois de 1950, os cérebros das faculdades a essas comunicações.

6 Qual é, então, a forma verdadeira de entregar luz ao Mundo Espiritual que vagueia em perturbação e em treva?

7 É através da oração, da unificação de pensamentos, da prática da Doutrina do Senhor em todos os vossos caminhos, da caridade espiritual para com todos os seres, do vosso exemplo, dos vossos bons pensamentos, do bom trato a esses seres ainda que sejam invisíveis e intangíveis.

8 Se não praticastes desta maneira o dar luz a esses seres, apesar de que transcorreram tantos anos, é porque não analisastes minuciosamente as Cátedras do Pai.

9 A prática que agora tendes proveio do Espiritismo; como sabeis, no Espiritismo acostumava-se a materialização dos seres espirituais no seio dos seus centros espíritas.

10 Os seres espirituais perturbados encontram assim, uma oportunidade de manifestar-se e de comunicar-se convosco.

11 No Espiritismo, sem importar a índole dos seres espirituais ou o seu grau de materialização, permitem-se estas manifestações sem restrição ou precaução alguma.

12 Mas a forma mais elevada, mais efetiva, de entregar luz ao seres espirituais perturbados, encontra-se nesta Obra Espiritualista, ainda que bem está que, em casos excepcionais, permita o Senhor que esses seres tomem matéria para receber uma prova do estado em que se encontram, para despojar-lhes da sua materialidade e apurar-lhes das suas preocupações, mas repito-vos, esses são casos excepcionais.

13 A generalidade é que os espíritos chegam em legiões entre vocês e se no seio das vossas reuniões eles podem contemplar, escutar e apalpar um ambiente espiritualizado, abrem os seus olhos para a luz espiritual, despojando-se do seu materialismo; então, não só contemplam o plano material, mas que a sua vista espiritual logra remontar-se, elevando-se e aprofundando-se na vida que a eles lhes pertence, a senda luminosa que lhes aguarda, o caminho que perderam e no qual a partir desse momento hão de prosseguir.

14 Sempre que acudis a uma reunião espiritual, convosco acode um grupo de espíritos necessitados, espíritos que chegaram até vós não por casualidade, mas pela vossa restituição, porque esse é o vosso destino e a vossa missão, porque sois Israel, para que através da vossa elevação e unificação, da vossa verdadeira comunicação com a Divindade, essas legiões recebam luz.

15 Nos dias que vos reunis para comunicar-vos com o Mundo Espiritual de Luz, também encontram essas legiões ocasião propícia para receber luz.

16 Começam esses seres por escutar nos seus espíritos materializados, a voz dos espíritos conselheiros da matéria dos nossos protegidos, e mais tarde, quando esses seres se vão elevando por meio da luz que assim receberam, já não é então a voz que ressoa pela matéria das faculdades as quais eles escutam, não, mas que é a nossa voz espiritual a que, de espírito a espírito vão recebendo.

17 É então quando, já não escutam a voz o Divino Mestre humanizada através dos pedestais, mas que é a luz do Espírito Santo que, derramando-se sobre os seus espíritos, lhes ilumina e lhes eleva.

18 Se Deus e os Seus enviados espirituais, que somos nós, nos comunicamos pelo entendimento do homem, é para que esta comunicação, nestes tempos de grande materialização, sirva ao homem e a esses espíritos para receber o ensinamento através da matéria, e à medida que eles se elevem, vão colocando-se no plano espiritual que lhes corresponde, onde recebam a luz do Espírito Santo e a comunicação com os seus irmãos espirituais de luz de espírito a espírito.

19 Nem todos os seres espirituais perturbados se convertem ou se vergam ao mesmo tempo, pois assim como sucede na Terra, onde existem na vida humana irmãos de diversa índole e de diferente carácter, assim entre os espíritos também existem diferenças emanadas do livre arbítrio de cada qual: Há-os reacionários, há-os dóceis, há-os fáceis de convencer e fáceis de confundir-se, há-os preguiçosos nos seus cumprimentos, há-os endurecidos dos seus sentimentos espirituais, há-os ligeiramente perturbados como também os há com enormes perturbações.

20 Por isso, irmãos meus, muitos dos que vos seguiram e vos rodearam, acompanhando-vos através da vossa jornada, mui especialmente neste tempo em que sois os Espiritualistas, elevaram-se e já não estão convosco, já não vos seguem, porque pela vossa preparação, pela vossa firmeza no caminho verdadeiro, pela vossa prática da Doutrina do Senhor, pelo vosso exemplo, alcançaram finalmente a luz.

21 Mas também existem outros, os reacionários, quem vos seguem acompanhando e que quiseram conduzir os vossos passos por outras sendas, e são quem vão pondo tropeços no vosso caminho, que vão nublando as vossas faculdades mentais, que vos ofuscam, tentam-vos e fazem-vos cair.

22 Mas aqueles de vocês que saibais fazer uso da oração, que saibais impor-vos a todas as circunstâncias invisíveis ou visíveis, ainda que estas fossem com força, sereis invencíveis para eles, e esses seres, ao ver-se sempre vencidos pela vossa paz, ao ver que as suas armas e redes não dão o resultado que ele desejam, que a vossa luz é mais poderosa que a deles, que a vossa mente não se perturba porque é mais forte que a deles, e que a vossa frente é inquebrável, então, tarde ou cedo, cederão e elevar-se-ão.

23 Há alguns destes seres que, ante o seu fracasso, alheiam-se de vocês mas logo retornam, porque são o vosso grupo, e ao retornar e ver que continuais o vosso caminho com passo firme, a sua perturbação acalma-se, vendo a tranquilidade na vossa Consciência, a paz no vosso coração, o regozijo na vossa vida ao ir praticando o bem.

24 É então quando, esse espírito que no mais recôndito do seu ser levou a perturbação, transforma-se, e cai do seu espírito a pesada roupa do materialismo, ficando nu esse espírito para poder depois vestir-se com a roupa de luz e verdade que a ele lhe corresponde.

25 Esta é a forma perfeita e espiritual de entregar a luz a esses seres materializados.

26 Quantos seres há, homens e mulheres, que não se nomeiam Espiritualistas e que no entanto, levam uma vida virtuosa, e que fazem oração pelos seres materiais e desencarnados sem ter os conhecimentos que vocês tendes, e através da sua intuição, também entregam a luz.

27 Quantos espíritos perturbados se converteram, elevaram-se, desmaterializaram-se neste mundo, contemplando aos homens praticar o bem, sem que, para poder receber essa luz, devam tomar cérebro ou possuir uma matéria.

28 Uni os vossos pensamentos plenos de amor, de caridade e espiritualidade, e então fareis a verdadeira obra de luz nesse mundo espiritual tão necessitado dela.

29 Despojai o vosso coração e espírito do medo aos seres espirituais em trevas, esse medo, esse temor não devem existir em vocês; deixai que seja o ignorante ou o supersticioso, ou aquele que não desenvolva os seus dons, quem sinta medo à presença do Mundo Espiritual perturbado, isso é entendível e perdoável.



30 Mas entre vocês que tendes armas, que estais dotados com faculdades, não só para defender-vos, mas para entregar-lhes a caridade e dar-lhes o consolo que mitigue as suas penas, esse medo e temor é imperdoável.

31 Não é justo que fujais deles, que lhes olvideis, pensai que sempre estais rodeados e seguidos por eles, que muitos olhares espirituais estão fixos nos vossos atos, e que são os vossos atos precisamente os que lhes dão luz a esses espíritos, são os que os levantam no caminho e os convertem.

32 Em vez de sentir temor por esses pobres seres em trevas, senti caridade, porque por mui perturbados ou materializados que eles se encontrem, são dignos da maior e alta atenção, do melhor trato espiritual pela vossa parte.

33 É tão grande a necessidade desses seres, que não podem conformar-se com pequenezes, pois precisam da prova espiritual para poder crer, para poder apalpar.

34 Que sejam a vossa fraternidade, o vosso amor e a vossa caridade o que eles contemplem, e que não seja a vossa materialidade a que os ofusque.

35 Assim vereis como essas legiões, que no seio de Israel permaneceram atrasados e estancados por carecer de reconhecimento e espiritualidade, levantam-se para a luz, ao conhecimento e à depuração de si mesmos, e uma vez lograda a emancipação do materialismo, uma vez livres das suas cadeias, despertando para a vida espiritual através da vossa espiritualidade, unem-se a Israel, convertendo a sua treva em luz, o seu mal em bem, o seu materialismo em espiritualidade, para passar a ser soldados que à vossa beira, vos ajudem, acompanhem e protejam, engrandecendo as filas do povo do Senhor.

36 Vede irmãos, que a vossa tarefa não seja concreta unicamente para redenção do género humano, mas que a vossa missão, por ser missão que Deus vos confiou no Terceiro Tempo, ultrapassa os limites do humano, para elevar-se até ao Vale espiritual, abrindo-se para a vossa missão, altos horizontes no infinito e no eterno.

37 O vosso campo de lavra não se reduz ao coração dos homens, as vossas terras não estão só na humanidade, o vosso espírito é um labrego, tanto neste mundo como no Vale espiritual ou noutros mundos; por onde quer que o vosso espírito encontre treva, dor ou necessidade, aí estará a terra propícia para o cultivo, aí haverá ocasião para trabalhar e para cumprir a vossa missão.

38 Depois de 1950 continuareis entregando luz ao mundo material e ao mundo espiritual, na forma em que o fizestes até agora, mas na forma mais elevada, mais espiritual, sem ter o vosso cérebro de por meio, porque ele fechar-se-á para esta manifestação.

39 Porventura deixarão de haver seres perturbados entre vocês? Deixarão de ser as legiões de espíritos em trevas ao redor de vós? Não, pelo contrário, vêm tempos de maiores acontecimentos espirituais, para vós vêm tempos em que esses seres espirituais deem testemunho aos homens da sua existência e da sua presença entre a humanidade e entre as nações.

40 Na verdade, sempre deram eles testemunho, sempre apareceram, materializaram-se, mas que receberam eles da humanidade? Duns, incredulidade, doutros, temor, ignorância, curiosidade ou a materialização.

41 A única coisa que lograram eles, na sua necessidade e na sua dor ao chamar às portas da caridade dos homens, foi despertar a curiosidade e o desejo de investigar o sobrenatural.

42 E quando chamaram à porta das religiões, dos ministros, dos pastores e dos teólogos, quando chamaram às portas daqueles corações que se dizem piedosos e considerados das coisas espirituais, ao não receber deles nenhuma luz, permaneceram na sua perturbação e a única coisa que os despertou, foi a magnitude da sua imensa dor, da sua restituição, porque desses homens nada puderam receber.

43 Quão poucos neste tempo os espíritos perturbados que, ao contemplar a virtude dos homens na Terra, recebem as escassas orações espirituais e o amor e a caridade que os seus irmãos elevam por eles.

44 É por isto que essas legiões aumentaram, duma maneira inimaginável para vocês, ao contemplar tantas guerras fratricidas, tanta destruição, tantos homicídios, tanta falta de caridade e de preparação espiritual entre os homens.

45 Não vos vamos dizer que tereis que converter a todos esses seres à luz, não, mas tendes no seio deles, uma grande missão que desempenhar, porque se vos fizeram neste Terceiro Tempo grandes revelações, porque despertastes para as coisas espirituais, mediante a Obra que o Pai vos confiou.

46 Não façais obra espírita, nem obra de investigação científica, não intenteis dar-lhes desse modo luz a esses seres espirituais, não irmãos, porque o espiritismo não logrou realizar obra de luz no Vale espiritual.

47 Recordai: O que faz luz nos espíritos perturbados, é o amor, a caridade, o verdadeiro conhecimento daquele que sabe, e que tem resposta para toda a pergunta.

48 O espiritista interroga o Mais Além, pergunta e esquadrinha, e vocês não vão perguntar porque já sabeis, vão entregar a luz porque já conheceis, e esse é o Mestre o que vos entregou a Sua luz divina, as Suas revelações, o Seu grande ensinamento.

49 Os espíritos que cheguem com perturbações, trevas e necessidade, terão que perguntar-vos a vocês e tereis que responder e a vossa resposta será de luz, de amor, de caridade, porque as perguntas deles sempre serão manifestação de sede, de fome espiritual, de ansiedade por conhecer a verdade.

50 Esses seres virão sempre com a dor que lhes causa a impressão das suas cadeias, cadeias que não são outra coisa que a treva, a reclamação da Consciência pelas faltas cometidas e a materialização do espírito.

51 Se essas grandes legiões de seres que vagueiam pelo Universo, que se aproximam do vosso mundo, rodeando aos homens e pedindo explicação, luz e caridade, não encontram

nem no seio das religiões, nem no Espiritismo, nem na vida dos homens amor, luz e caridade, fazei que em vocês se encontrem quanto necessitaram.

52 Que essas grandes legiões, ao aproximar-se de vocês, não se estanquem nem estacionem, mas que ao penetrar nas vossas reuniões, na vossa vida espiritual, no vosso ambiente, no vosso seio, contemplem a prática das leis divinas, a prática do amor.

53 Que ao chegar esses espíritos a vocês, encontrem em vocês a luz do conhecimento espiritual, que escutem de vocês a verdadeira oração que se eleva ao seio de Deus.

54 Ao contemplar esses seres que não quereis conhecer os seus pecados, as suas iniquidades ou as suas faltas para julgar-lhes, o ver que em vocês não encontram juízes nem curiosos, ao contemplar que em vocês não encontram troça mas só caridade e preparação espiritual, eles converter-se-ão.

55 Então os espíritos de luz que têm por missão deter a essas legiões, abrirão as portas, discorram os ferrolhos e deixarão que as grandes legiões passem um instante entre vocês, instante que lhes bastará a esses seres para que, ao contemplar a vossa luz e paz, possam receber.

56 Para depois de 1950, a vossa elevação espiritual será de luz para os espíritos em trevas, e onde pisardes, deixareis rasto de luz e paz; as vossas mãos espirituais esgrimirão a vossa espada espiritual e irão abrindo brecha entre as trevas, e irão abrindo os olhos dos espíritos para a luz.

57 O Vale espiritual continuará povoando-se, e será maior nos tempos vindouros, e ao chegar a ele tantos espíritos desencarnados sem preparação espiritual, e tropeçar com tantos seres que vagueiam nas trevas, virão os enfrentamentos, e os inimigos voltar-se-ão a encontrar, formando-se bandos e exércitos, levantando-se em guerra uns contra os outros no Mais Além.

58 Mas eis aqui que os exércitos espirituais de luz preparados encontramo-nos, e com a vossa ajuda lutaremos, porque essa é a luta universal e a grande batalha que João, o discípulo do Divino Mestre contemplara nas suas visões.

59 Essa grande batalha aproxima-se, essa grande contenda universal, da qual nenhum de vós deve permanecer ignorante ou indiferente; será a luta na qual penetrará cada um de vocês como um soldado pleno de valor, de preparação, pleno de espiritualidade.

60 Será a guerra que travem o amor e a luz com a elevação e as suas armas espirituais, contra o ódio e as trevas.

61 Não deveis ser indiferentes porque, ai, dos impreparados, ai, daqueles que não tenham alcançado a espiritualidade nesses tempos que tão perto de vocês se encontram, porque ficariam à mercê dos elementos desatados tanto no espírito como na matéria, e não teriam firmeza os seus passos, pois a sua mente estaria perturbada, e todas as suas determinações iriam ao fracasso.

62 Segui analisando e meditando no qual o Mundo Espiritual de luz, no nome do Senhor, vos diz e vereis a quantas conclusões chegais, quantas coisas do Espírito Santo vos revelará e quanto recebereis por meio dos vossos dons espirituais.

63 Meditando e inspirando-vos no Mais Além, no divino e no espiritual, recebereis cátedra, inspiração, ideias, pensamentos de elevação divina, e conversará a Divindade convosco, e o Mundo Espiritual de Luz fá-lo-á também.

64 Vou retirar-me dentre vocês, desejando que a paz estejam no Universo, para servir ao Senhor primeiramente e a vocês depois, diz-vos o vosso irmão espiritual.

## **Explicação 42**

1 No alto nome do nosso Senhor, saúdo aos meus irmãos.

2 Não sois novos no caminho do Senhor, ainda que o vosso coração e a vossa mente sim se surpreenderam neste Terceiro Tempo ante a presença e a revelação desta Obra, o vosso espírito não foi surpreendido porque ele encontrava-se preparado pela promessa do Pai feita a ele nos tempos passados, e preparado pelo caminho que teve que percorrer.

3 O vosso espírito vem da eternidade, e o seu princípio está no infinito; ninguém pode recordar o momento em que o seu espírito brotou do seio do Pai, mas repito-vos, não sois novos no caminho.

4 A essência e o fundo desta Obra não mudará jamais, ela é imutável porque é perfeita; o que há de mudar, depois do ano de 1950 tão temido por muitos de vocês, é apenas a sua face, a sua forma, a sua parte exterior, tudo aquilo que vos mostraram aos vossos sentidos materiais.

5 Esta fase que contemplastes durante tanto tempo, mudará, e depois, só contemplareis por meio do vosso espírito, a fase espiritual da Obra do Pai.

6 Viemos dar-vos preparação, para que não resistais na vossa mente, no vosso coração ou no vosso espírito, a essa transformação, a essa mudança, para que não vão cair em confusão ou no desalento.

7 Quando tendes alcançado essa preparação, e o Pai se apresenta entre vós no dia em que vos dê o Seu adeus, no fundo do vosso coração estar-lhe-eis dizendo: “ Pai, este não é o Teu adeus, é simplesmente o adeus da Tua palavra através dos porta-vozes, porque a Tua palavra seguirá vibrando nas nossas Consciências, nas nossas inspirações e no mais profundo do nosso espírito.

8 A comunicação de espírito a Espírito será mais real, mais verdadeira, com uma profundidade tal como não teve nunca o homem, e a Sua presença será mais íntima e verdadeira em vocês.

9 Nestes tempos já não sois os inocentes de antigamente, porque bem sabeis o que fazeis, e por isso não deveis dar lugar para que os vossos irmãos levantem juízo contra vocês; mostrai-lhes os bons exemplos para que vos imitem.

10 Vede que aos que vos rodeiam podeis livrá-los das grandes epidemias que se desatarão sobre a Terra, pois para vocês não será necessário o acudir à ciência médica, à ciência dos homens, porque levais nas vossas mãos o bálsamo de cura, podendo com ele curar-vos a vocês mesmos e aos enfermos que à vossa passagem encontréis.

11 Dentro e fora dos vossos lares podereis exercer por graça, a misericórdia que o Senhor pôs em vós, e com fé, lograreis grandes coisas.

12 Que isto fique como um testemunho guardado dentro do vosso coração, porque não deveis fazer alarde ante os vossos irmãos de tudo quanto vos doou o Pai; fechai os vossos lábios a toda a jactância, e se o Senhor tem para bem entregar-vos uma obra de misericórdia dentro do lugar que pousaste aos vossos pés, com fé e confiança para dar provas do que tanto vos falou, que os vossos lábios guardem silêncio e contemplai como a Sua carícia derrama-se sobre os corações aflitos.

13 Tudo o podeis fazer se entregardes a boa palavra e não haverá pena que não possais aliviar, simplesmente orai em silêncio e pedi ao vosso Pai que permita que os vossos lábios se abram para dar consolo ao que sofre.

14 Não olvideis que vos deixou submetido a provas e que vos disse: “ A vossa fé salvar-vos-á, e pela vossa fé, alcançará até à sétima geração “, vede quanta palavra tão plena de ternura e potestade deixou entre vós, e agora também vos digo pela vossa fé, a humanidade salvar-se-á.

15 Sim, irmãos, estas palavras podeis-lhas pôr à prova, e o Mundo Espiritual de Luz diz-vos, que grandes provas passaram por vocês, e devido à vossa fé passaram sem fazer moosa no vosso coração.

16 Maria, a Mãe Universal disse-vos que se quereis que o Universo se encontre em paz, toca-vos velar e orar por ele, e há tempo que vindes pondo à prova o poder da vossa oração, e contemplastes a sementeira e saboreastes o fruto que cultivastes pelo vosso caminho.

17 Semeastes oração no caminho e recolheste paz.

18 Buscai sempre um plano espiritual mais elevado, mais pleno de luz, avançai sempre para a verdade, não retenhais o vosso passo por temor ao desconhecido, a isso que está no Mais Além.

19 Esse temor é da vossa matéria, porque ignorais que o vosso espírito conhece esse Mais Além, porque esteve perto do Pai, e na vossa Consciência permanece essa recordação.

20 O coração do espírito bate a cada instante por algo que é imutável e mais forte que todo o material, bate pelo amor que leva para o Seu Senhor, e espera pacientemente que brilhe esse arco-íris de irmandade e fé, e em ter outra vez a comunicação direta com o seu Criador.

21 Não julgueis àquele de vosso irmão que tenha delinquido, não, irmãos, mas elevai o vosso espírito para pedir-lhe ao Senhor a Sua fortaleza para aqueles que equivocaram os

caminhos, para aqueles desobedientes que se levantaram com orgulho atrás da grandeza material; mas não os julgueis, pedi uns pelos outros.

22 E, como haveis de pedir? Como haveis de orar?

23 O Mundo Espiritual de Luz quer ensinar-vos a orar, para isso, primeiro ensinaremos a fazer a vossa concentração para que esta, alheie a materialidade que vos circunda, para daí chegar à vossa preparação, esse estado no qual a disposição do espírito corresponde à da matéria; naturalmente, depois chega a elevação, quando o espírito penetra nas regiões de luz, que é onde deveis de fazer a vossa oração verdadeiramente espiritual.

24 Muito materializastes as vossas práticas, e dentro disso materializastes ao Mundo Espiritual de Luz que o Senhor vos enviou como conselheiros e protetores.

25 Para o Mundo Espiritual de Luz não lhe é necessário fazer uso de medicinas para curar as matérias enfermas dos seus irmãos encarnados, para nós bastar-nos-ia a cura fluídica para cura aos envoltórios enfermos, através dos dons e da caridade que o Senhor pôs nas nossas mãos espirituais.

26 Porque é que isto não sucede assim? Pelo grau de materialização que fizestes das coisas espirituais, e aí tendes a razão do atraso e do estancamento do povo Trinitário Mariano, prejudicando-se com isso à humanidade toda, a mesma que não é resgatada do pecado e da maldade.

27 Quando todos vos preparardes como vos explicámos, preparando-vos para fazer o bem, podereis fazer a saúde no espírito e na matéria, e quando cheguem os homens de ciência da Terra, bem depressa dar-se-ão conta da luz do Senhor depositada nas vossas mãos, e verão que são mui pequenos frente à Ciência do Fazedor do Universo, de quem sois os escolhidos e formais o povo de Israel.

28 Recreia-se o vosso espírito quando sente o ambiente espiritual de luz, quando sente a emanção de força e de paz cada vez que cada um de vós crie ao seu redor um ambiente de grande espiritualidade e de vibrações do bem, capazes de comover aos espíritos reacionários, tanto encarnados como desencarnados.

29 Deveis fazer plena consciência disto, para que no futuro, as vossas reuniões espirituais tenham a finalidade de curar, de fortalecer, e lavar ou regenerar àqueles que entre vós penetrem.

30 Sabeis que muitas vezes não pudestes estender a vossa mão para ungir a um enfermo, que em muitos casos não pudestes abrir os vossos lábios para depositar a palavra de consolo ou de luz no necessitado; pois então, ao menos deixai que quando aqueles penetrem entre vocês, possam participar dessa influência divina com a qual o Senhor vos saturou.

31 Nenhum sinal exterior indicará que estais espiritualmente unguindo ao enfermo, ou que estais em comunicação com o Pai; o vosso trabalho será muitas vezes invisível ao olho humano, mas estareis sempre conscientes e com plena confiança nas potências que Deus depositou em cada um de vós, pondo-as em prática e em desenvolvimento.

32 Recordai que no Segundo Tempo, o Espírito Santo manifestou-se numa forma definitiva e absoluta sobre os apóstolos, estando eles unidos e identificados no amor do seu Mestre; por aquele respeito mútuo, por aquela espiritualidade, por aquele amor que todos se professaram, o Pai transfigurou-lhes e elevou-os espiritualmente, e enviou-os para surpreender aos homens.

33 Para eles não houve fraqueza depois daquela unção, para eles não houve dúvidas nem titubeias, para eles não existiram já a dor ou a morte.

34 Pensai que o que recebestes do Divino Mestre através do entendimento humano, não foi tudo o que vos há de entregar, porque nos tempos vindouros há de vir para surpreender-vos e premiar a vossa unificação, por isso, não vos distancieis.

35 Passado o ano de 1950, nos primeiros tempos, influirá muito o que os vossos olhos materiais se contemplem, o que vos vejais e escuteis uns aos outros, dando-vos mutuamente vida, ânimo e valor na luta e nas provas.

36 Depois, quando tendes alcançado certo grau de espiritualidade, poderão distanciar-se os vossos corpos, poderão bater mui longe um do outro os vossos corações, mas nada disso importará, porque estarão mui perto os vossos espíritos.

37 Assim sucedeu com aqueles onze apóstolos no Segundo Tempo ; num princípio, reuniam-se materialmente para estudar juntos o cargo, a missão que tinham recebido; então foram iluminados de pleno, e quando tudo o que parecia mistério ficou esclarecido e foi compreendido por eles, abriram-se os caminhos, prepararam-se as sendas e cada um tomou a sua rota, mas os seus corações vibraram e bateram sempre unidos, a luta e o sacrifício uniram-lhes num só espírito, num só coração.

38 Assim também estareis vós, permanecendo reunidos nos primeiros dias depois da partida do Senhor, para que venha o Espírito Santo, já não comunicando-se pelo entendimento humano mas diretamente pelos vossos espíritos, para depositar em vocês grandes coisas que o povo, por agora, não alcança pressentir.

39 Mas para isso tereis que fazer méritos, tereis que meditar muito, que aprofundar a palavra do Pai, tereis que penetrar em vigília e em oração; então, o Pai estimular-vos-á, dando-vos provas fidedignas de que nunca vos abandona, e ensinando-vos que a Era do Espírito Santo estará precedida por Ele, e cada um dos Seus novos apóstolos irá sendo guiado por Aquele que o enviou.

40 Se dais a conhecer esta Doutrina debaixo da vossa divisão e falta de entendimento, provocareis guerra entre vós e confusão nos demais; o conhecimento e o estabelecimento do Espiritualismo na Terra teria que retardar-se, e viriam grandes crises e grandes etapas de dor para vocês.

41 Está bem que o Espiritualismo para penetrar no coração do homem, tenha que passar por grandes combates; os apóstolos do Segundo Tempo, ainda amando-se e reconhecendo com perfeição e plena consciência a sua missão, ainda sendo obedientes sofreram a traça, a incredulidade, as perseguições e a morte, mas tudo isto não o provocaram eles com os seus erros, com faltas ou imperfeições, não, e porém sabeis que o mesmo Mestre que lhes

ensinou e que vos ensinou a todos, sendo ele a perfeição, foi troçado, posto em dúvida, perseguido e sacrificado.

42 Não provoqueis a troça entre os homens; que não sejam os vossos erros e as vossas faltas e imperfeições as que confundam ou façam duvidar à humanidade, porque então a vossa responsabilidade seria enorme ante o Juiz Supremo.

43 Não vos amedronteis as minhas palavras, porque sabeis que o Pai não veio neste tempo para pedir-vos a suma perfeição; mas o que vos pede não é um impossível nem coisa difícil.

44 Se em vidas passadas semeastes males, deste tempo em diante o vosso espírito não voltará jamais a cair nos abismos; que de tempo em tempo, todavia tereis de ofender ao Pai bem o sabeis, mas no entanto dia-a-dia as vossas faltas serão mais leves.

45 Não trateis de atenuar as provas que no futuro possam surpreender-vos, não tremeis pensando em que naquelas provas poderíeis fraquejar, o Mundo Espiritual diz-vos: Israel atravessou já em tempos passados pelas maiores provas, e o que os vossos irmãos estão passando nesta e noutras nações, já o conhecestes antes; o cálice de amargura já não vos deve fazer estremecer, porque já o bebestes, porque conheceis todas as dores e sofrimentos que hoje atravessa a humanidade.

46 A vossa restituição neste tempo já não é de sangue, já não é de morte corporal, nem de peste nem de fome; com a prática desta Doutrina tereis que restituir-lhe ao vosso espírito a sua pureza, a sua primitiva inocência, e restituireis com amor, inundando os caminhos de paz, semeando a semente do amor, espalhando por todo o lado a caridade, abrindo-lhe ao espírito humano a porta que o conduz e o leva ao Mais Além, à vida de perfeição que os homens não conhecem, a essa vida elevada à qual se pode penetrar ainda sendo humanos.

47 Essa é a vossa restituição, espíritos de Israel, a que deveis aceitar com toda a conformidade, com gratidão, sem esperar que a vossa desobediência e a vossa incredulidade rechacem esta graça do Mestre, e que façam recair sobre vocês a restituição que pesa sobre a humanidade.

48 O mestre disse-vos: “ Quero que me reconheçais pelo amor, não pela dor “.

49 E é pela dor que o duro coração do homem se está aproximando até um ponto no qual vai abrir os olhos do espírito para contemplar a justiça do Juiz Supremo.

50 Se não vos revestis de submissão e obediência, se não reconheceis que viestes para cumprir uma delicada missão, não podereis apresentar-vos ante o Pai, porque primeiro deveis terminar o vosso cumprimento; por isso é muito claro o exemplo que o Messias vos deixou no Segundo Tempo, pois poderia por acaso ter chegado Ele ante o Espírito do Pai sem fazer-lhe presente o Seu sacrifício, sacrifício que os homens lhe prepararam?

51 Sendo o Cristo o mesmo Espírito Divino, Uno com o Pai, não poderia, de ter desejado, ter afastado esse sacrifício?



52 Estava escrito, e portanto, tinha que cumprir-se, e assim como o Pai tinha escrito o seu sacrifício através de Jesus, assim também os vossos espíritos trazem consigo escrita a Lei, e é esse cumprimento que tendes que fazer presente ao Pai.

53 Vede, irmãos meus: o Espírito do Pai sendo todo perfeição, não estava sujeito à Lei de restituição, pelo contrário, o vosso sim o está, porque escrevestes com a vossa própria mão as faltas e as ofensas que fizestes à Lei, e com o vosso cumprimento deveis apagar tais faltas, com a oportunidade que o Pai vos dá para restituir e chegar assim a Ele.

54 A restituição é o cadinho do espírito, é a purificação pela qual deve o espírito atravessar para poder ser limpo de novo, para poder chegar ante a presença do seu Senhor.

55 O envoltório que tendes, a vida que levais, são oportunidade para restituir, porque através deles depurais o vosso espírito e apagais as vossas manchas, mas contemplamos que por instantes chega o cansaço ao vosso espírito, e quisésseis chegar à destra do Pai num abrir e fechar de olhos, mas isso não pode ser.

56 Se esta vida vos faz pesada, aligeirai então o passo, para que não sintais mais o cansaço no vosso espírito e no vosso envoltório, e como aligeirareis esse passo, abreviando o vosso trânsito por este mundo pleno de vicissitudes e perigos? Senão através da vossa submissão, obediência e cumprimento para a Lei e os mandatos divinos.

57 Vede como o espírito da humanidade vai transitando debaixo dum manto de treva que não lhe permite contemplar a verdade, e vós tendes a oportunidade de dar-lhes a conhecer esta Obra, de entregar-lhes a revelação do Espírito Santo neste Terceiro Tempo.

58 O vosso espírito prestou-se para ser o servo do Senhor, mas eis aqui que o vosso envoltório se interpõe como barreira, mas debes vencê-la, não cedendo às suas exigências e apetite do que não é lícito, não permitindo que a matéria vença a boa intenção de que está revestido o vosso espírito, mas que seja este o forte que há de vencer à dúvida e à materialidade, para alcançar a caridade do Pai.

59 Quando analisardes os ensinamentos do Senhor, já seja através de escritos ou através da palavra viva que se derrama pelos lábios dos inspirados pelo Espírito, fazei que o vosso pensamento entre em recolhimento, aposentai o vosso espírito, e não permitis que a vossa mente se ocupe em coisas do mundo, distraindo a atenção do vosso espírito, porque já é muito o tempo que perdestes.

60 Dai ao vosso espírito a oportunidade de que se sature da Palavra divina, pensai só no Pai e a sua presença, para que Ele recolha nas Suas mãos o vosso espírito, para fazer-lhe digno de receber a Sua graça e a Sua potestade.

61 A essência que brota da palavra do Pai é o alimento que lhe é indispensável ao vosso espírito.

62 Vou retirar-me dentre vós, para não cansar as vossas matérias, já que estas são débeis, mas os vossos espíritos têm o desejo incansável de que ficam estas palavras gravadas neles.

63 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 43**

1 Em nome do Pai, saúdo aos meus irmãos nesta alva de graça, em que me aposento entre vocês para servir primeiramente ao nosso Senhor, e depois a vocês.

2 O Mestre disse-vos: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “, e na verdade, é do pão espiritual que vos saciastes, e a cada um de vós deu-vos o Pão de Vida, mas digo-vos, não vos convertais no avaro que guarda para si o que se lhe entregou; o vosso dever é entregar e compartilhar o que tendes com o necessitado, para estender desta maneira a caridade que o Pai derramou sobre vós.

3 Não sabeis se nesse necessitado, esse necessitado que vos pede, se esconda uma prova na qual devais demonstrar que sabeis dar a dádiva que o Mestre depositou no vosso espírito.

4 Já não sois os idólatras de antes, mas todavia falta muito para que vos convertais nos verdadeiros Espiritualistas Trinitários Marianos, muito falta ainda para que lhe entregueis ao Pai o que tanto desejou de vocês.

5 Amor e mais amor foi e segue sendo entre vós o Mestre, e se houvésseis adiantado já um pouco mais, contemplaríeis quão grande é a misericórdia que neste tempo vos entregou.

6 O Pai, que é perdão perfeito, contempla-vos, e não sabeis entregar o vosso perdão, que fareis com aquele que vos feriu? Poderíeis converter-vos no labrego que desculpe a ofensa? Seríeis capazes de seguir o exemplo do Divino Mestre no Segundo Tempo, quem implorara e outorgara o perdão ainda àqueles que foram os seus verdugos?

7 Até quando, Israel, poderá o Pai contemplar que não vos despedaceis uns aos outros, e que sabeis oferecer a outra face àquele irmão que vos bofeteou.

8 Recordai que o Pai vos disse: “ Deixai a meu povo bendito de Israel como espelho em que hão de ver-se as multidões, portanto ao meu povo toca precisar manter limpo esse espelho em que a sua dor poliu, para que não se suje com a iniquidade.

9 O Divino Mestre abriu o Seu arcano para oferecê-lo ao Seu povo, e esse Arcano é universal, porque o amor do seu Espírito também o é.

10 Mas esse Arcano transborda-se sobre toda a criatura, sobre cada ser do Universo, e cada qual tomará a sua parte, cada espírito receberá o seu legado.

11 Todas as coisas e todos os espíritos serão julgados, e assim, o povo de Israel tomará do Arcano do Pai a parte que a ele corresponde, essa parte que o Mestre há tempo vos prometera, oh, discípulos do Espírito Santo.

12 Conservai a vossa preparação, para isso, velai e orai, para que o Pai encontre em vocês um santuário; não façais que seja Ele quem tenha que vir para purificar e para limpar o Templo do vosso coração e do vosso espírito, não façais que tenha que vir Ele para reclamar-vos.

13 Que seja a vossa Consciência a que dite tudo aquilo que tendes que fazer para apresentar-vos limpos e dignos ante a Divindade, portanto, estai atentos com todo o vosso coração e com todo o vosso ser para a voz da vossa Consciência.

14 Se velardes e orardes, não caireis, por um lado na falta, nem pelo outro no fanatismo, mas que seguireis numa rota de virtude, de fortaleza, com responsabilidade e com a guia certa da Consciência, fazendo no vosso caminho os méritos suficientes para que o Mestre não cesse de manifestar-se entre vós, para que compraza manifestar-se com perfeição aos Seus discípulos nos tempos por vir, de espírito a Espírito.

15 Meditai e vede que já não sois os pequenos, que neste tempo deveis ser já os discípulos, e que como tais, não deveis elevar ao Pai perguntas néscias ou petições supérfluas, indignas dum ser espiritualizado; já não é o tempo em que podeis chegar ante a Sua presença, antepondo o material ao espiritual.

16 Quando vos assomardes ao Vale espiritual de luz, trazei limpo o vosso espírito, trazei-o pleno de força e afinco, com a preparação para receber do Pai o que seja a Sua vontade.

17 O Mestre que tem no Seu olhar a perspicácia e a profundidade infinita, e que alberga no Seu coração o amor mais profundo e perfeito, contemplará, mais além do vosso sacrifício, da vossa renúncia e das vossas privações e cumprimento, as vossas necessidades materiais, as vossas fraquezas humanas e a vossa pequenez terrestre, porque ele contempla tudo isso que forma a vossa vida humana, tudo aquilo que é a vossa possessão temporal.

18 Nada escapa ao Seu olhar, portanto, deixai atrás da vossa carga humana e do fardo das vossas materialidades quando o busqueis a Ele, seja de espírito a Espírito no recanto da vossa alcova, seja através da Sua palavra contida em escritos; vinde a Ele com o espírito limpo, porque tudo o contempla e tudo o entrega.

19 Não podeis adivinhar ou pressentir o anseio que existe no Mundo Espiritual de Luz para transbordar-se em vocês; poderíeis imaginar então o amor com que nos apresentamos a vocês, e a responsabilidade que sentimos ante o Pai e ante vocês mesmos?

20 Esta é uma oportunidade maravilhosa, uma etapa plena de graça que o Pai nos brindou, mas este tempo toca ao seu fim, e os últimos instantes devem ser aproveitados, para que, depois da sublime impressão que o pai deixe nos Seus discípulos, o Mundo Espiritual de Luz deixe entre vós a recordação que viva presente no vosso espírito por sempre.

21 O Mundo Espiritual de Luz deseja que essa recordação que deixemos em vocês seja um exemplo, e que essa recordação seja a do nosso amor a vocês e o respeito para o Mestre; que fique indelével no vosso espírito a recordação do nosso amor fraternal e espiritual, do nosso exemplo de humanidade e constância.

22 Mas deveis também recordar que não nos ausentaremos jamais, que só hão de desaparecer das vossas pupilas, uma forma de manifestação, não a verdadeira comunicação espiritual entre um mundo e o outro.

23 A comunicação do Pai com o vosso espírito e a dos vossos espíritos com o nosso, terá que continuar e eternizar-se, porque esta comunicação ficará fundida de apurada na eternidade, indo cada vez mais, até chegar à suma perfeição.

24 Não foram os filósofos nem os homens de ciência quem vos entregaram esta revelação, mas que foi o Pai quem, através dos Seus escolhidos e apesar da rudeza destes, entregou o Seu ensinamento claro, explícito, amplo, entre o Seu povo e entre a humanidade.

25 A manifestação da Divindade através do entendimento humano foi rotunda e plena de essência, passando essa essência sobre as imperfeições dos escolhidos do Pai; assim o compreendestes e assim o compreenderão as gerações vindouras.

26 A comunicação é deste tempo do Pai assim como do Seu mundo espiritual, não só foi autorizado por Ele, mas que foi guiado pela Sua mão providente.

27 O Mundo Espiritual comunicou-se com os homens desde o princípio dos tempos; as manifestações de índole espírita remontam-se aos primeiros tempos do género humano, e em todos os tempos da Terra, em todos os tempos e em todas as esferas humanas houve manifestações do Mais Além entre os homens.

28 Mas essas manifestações, tendo sido toleradas pela Divindade, foram mais ou menos livres, tanto para a humanidade como para o Mundo Espiritual; mas a comunicação preparada e autorizada pelo Divino Mestre, foi esta, que é a manifestação do Terceiro Tempo, a mesma que se deu entre vocês, o povo de Israel.

29 Bem sabeis que foi o ano de 1866 o que marcara pela primeira destas comunicações, abrindo-se com elas uma etapa de luz para a humanidade, uma etapa de desenvolvimento espiritual para os escolhidos do Mestre.

30 A etapa da comunicação pelo entendimento humano da Divindade e do seu mundo espiritual, foi preparada pela Sua mão, pela Sua luz, pela Sua sabedoria, potestade e graça, e o Seu mundo espiritual secundou-lhe na tarefa até ao final desta etapa, final ao qual estamos já chegando, irmãos.

31 Quando cesse esta etapa, ficareis como mestres, porque ao cessar a manifestação do Mestre pelos lábios humanos, será o vosso espírito o que se manifeste ante a humanidade, transbordando tudo aquilo que receber das mãos do seu Senhor.

32 Nesse tempo, irmãos, todos sereis iguais, desaparecerão as nomeações que por agora todavia conservais, todos os dons se identificarão, as missões fundir-se-ão e sereis um só povo, formareis uma só Obra e uma só força espiritual entre a humanidade, porque ainda quando o destino de cada qual seja diferente ao dos demais, tereis a unidade de todos os vossos dons e das vossas forças espirituais.

33 E aonde encontrareis, quando esse tempo seja chegado, o aliciante que nestes tempos foi para vós a presença do Mestre e do Seu mundo espiritual? A quem haverá de acudir a humanidade necessitada, faminta do espiritual e tão necessitada da verdade? A vós, irmãos meus, e vós acudireis com a vossa unificação, e unidos acudireis todos ante o Pai, quem estará presente no vosso próprio espírito e nas vossas obras, eternamente

acompanhando-vos na vossa jornada, eternamente animando-vos nos vossos passos, levantando-vos das vossas quedas e salvando-vos de todos os riscos.

34 A palavra do Mestre sempre vos aconselha unificação, sempre vos conduz até ela, sempre vos inspira fraternidade, e continuamente recorda-vos aquela máxima grandiosa: “ Amai-vos uns aos outros “, máxima na qual se encerra a felicidade dos seres humanos e a redenção de todos os espíritos.

35 ide, pois, em prol dessa redenção, em prol dessa felicidade.

36 Aproveitai este tempo no qual o Pai veio romper as cadeias que vos tinham atado, em que veio para dissipar as trevas, para brindar-vos ocasião de aproximação, para dar-vos oportunidade de perdoar-vos e de Amar-vos uns aos outros.

37 Estas oportunidades não somente as encontrareis na senda espiritual; na senda moral e no caminho material de cada um dos seres que sentis distantes, encontrareis ocasião e aproximação, seja no seio dos lares, seja entre esposos, seja entre parentes ou entre povos, seja entre nações e ainda entre mundos; é este, tempo de transcendência espiritual.

38 Colocai-vos acima do tempo material e penetrai na eternidade, e ante a justiça divina, ante o justo desse Deus que com amor vos reclama, vede o vosso mundo, o vosso passado, o vosso presente e o vosso futuro; contemplai a esta humanidade que se debate entre as trevas, e vede como a luz divina pugna por dissipar essas trevas; contemplai a luta entre o bem e o mal, a luta da justiça contra todos os males reinantes na vossa Terra, e então exclamareis ante o Senhor: “Sou o teu servo, reveste-me da Tua força para colaborar Contigo nesta Obra magna de redenção e unificação “.

39 Assim, converter-vos-eis nos soldados da paz e da boa vontade, e sereis como guardiães que firmes velem enquanto os demais dormem; sereis os que saibais despertar aos que nesciamente se entregam à letargia, quando já é o tempo em que o espírito deveria viver alerta como nunca o esteve, porque as perturbações de toda a índole, espreitam por todo o lado.

40 Chegareis como labregos, à suma perfeição, chegareis a servir plenamente à Divindade? Sim, irmãos, sim podeis, chegando aos limites da vossa capacidade humana, cumprir a finalidade da vossa missão; mas essa meta quão longe está.

41 Com um instante de profunda meditação, podeis alcançar um grande nível de consciência, de elevação e de amor; com um instante de profunda preparação, sem necessidade de cair em fanatismo ou em misticismo, e através duma vida de simplicidade, virtude e moralidade, podeis chegar a aproximar-vos verdadeiramente ao Mestre e Ele derramar-se-á por vocês, e todas as promessas feitas aos Seus discípulos cumprir-se-ão pela vossa conduta.

42 Adiante, irmãos! Cada qual teve o seu tempo, cada qual teve à sua medida a oportunidade de servir ao Senhor, cada qual teve concedida a ocasião de trabalhar espiritualmente, de cordo com o degrau de escada em que se encontra o seu espírito.

43 Adiante, digo-vos, porque cada um de vocês poderá, com empenho, entusiasmo e boa vontade, polir o granito de areia com que há de colaborar nesta magna Obra divina.

44 Este tempo foi somente de desenvolvimento, esta foi a forma material da comunicação da Divindade convosco, mas cessada esta manifestação, terminado o ano de 1950, seguirá o desenvolvimento dos vossos dons, buscando dia-a-dia maior aproximação com a Divindade, maior claridade na inspiração, e maior perfeição na transmissão das ideias superiores.

45 Esta sublime causa desenvolve-se no silêncio e na humildade, mas amanhã, brilhará em toda a Orbe com luz que hoje nem sequer imaginais.

46 E virão outros depois de vocês, e contemplarão que esta Obra é maior e mais sublime que o que vós lograstes contemplar, virão outros que descobrirão no seio desta Doutrina, coisas que vocês nem sequer pressentistes.

47 Chegarão aqueles que com amor, com afincos e interesse espiritual, esquadrinharão em todos os recantos, interrogarão a todos os que formaram parte destas congregações, para conhecer tudo acerca de como foi a comunicação do Mestre convosco, e como o Mundo Espiritual veio entre vós, e quererão saber que é que vos deixou o Pai como princípio ou como ensinamento, e como começou e culminou esta etapa de comunicação da Divindade pelo entendimento humano.

48 Perguntar-vos-ão de que forma desenvolvestes e aplicastes os vossos dons, e qual é o fruto do vosso cumprimento.

49 Chegarão de distintos pontos da Terra, e então, no coração e no espírito deles, brilhará a luz, luz que iluminará todos os caminhos da Orbe, e assim cumprir-se-á a profecia do Mestre, e o seu nome será pronunciado com reverência por todos os lábios, ao encaminhar-se a humanidade até à espiritualidade, para o Espírito Santo que é Ele.

50 Na primeira Cátedra deste ano de 1950, disse-vos o Pai que, através da Sua primeira faculdade, do Seu primeiro pedestal, Damiana Oviedo, Ele profetizou aos escassos congregantes daqueles dias, que a Sua obra, ao chegar este ano de 1950, se teria estendido nesta nação, multiplicando-se os recintos, multiplicando-se também os Seus porta-vozes, assim como o fariam os labregos, os guias e as multidões.

51 Aqueles primeiros pequenos, ao escutar estas palavras proféticas, em dúvida as punham; parecia-lhes tão estranha a forma de comunicação escolhida pela Divindade, que não concebiam que esta obra se multiplicasse, que fosse conhecida nas distintas províncias, nas grandes capitais e ainda fora das fronteiras desta nação.

52 É que parecia-lhes a eles impossível o que um povo como o vosso, com profundas raízes religiosas, com arreigado fanatismo, com grandes prejuízos e temores, pudesse aceitar no seu espírito e no seu coração, a revelação do Terceiro Tempo.

53 Mas o Pai, imutável, continuava entregando os seus ensinamentos, e dizia-vos que ele estava fertilizando as terras, que a mesma dor vergaria às multidões e que entre essas multidões estariam os seus escolhidos.

54 E assim sucedeu.

55 A fama dos milagres, das maravilhas feitas no seio de tão humildes congregações, começou a propagar-se dum coração para outro, penetrando nos lares até chegar às grandes mansões.

56 Homens e mulheres de todas as classes começaram a chegar à obra do Senhor, começaram a acudir à chamada divina, em busca de paz espiritual, de caridade e de bálsamo material.

57 Dentre eles o Mestre começou a podar a uns, doando-lhes, convertendo-os em labregos, em guias, em faculdades e colunas.

58 Assim transcorreram os anos, multiplicando-se o povo e aumentando em número os adeptos, os labregos, as multidões.

59 1950 chegou e o Pai cumpriu.

60 E neste tempo, já cumprida essa primeira profecia, o Senhor entregou-vos uma nova profecia, de que para ao no 2.000, o Espiritualismo ter-se-á propagado em toda a Terra.

61 Não somente se concretizou o Pai para anunciar-vos isto, mas que desceu até à vossa pequenez, explicando-vos como a humanidade chegará ao Espiritualismo, e disse-vos que a vocês vos tocava uma grande luta.

62 Quem de vocês que me escutais chegareis a viver esse tempo?

63 Talvez os vossos jovens, as vossas crianças ou as próximas gerações futuras, as gerações que vos sucederão imediatamente, sejam aqueles que vivam com plenitude esse tempo.

64 Eis aí a vossa grande responsabilidade: O deixar a essas gerações, como herança e como o melhor dos testemunhos, o vosso exemplo de cumprimento e de respeito.

65 De entre essas gerações futuras levantar-se-ão os grandes espíritos que levarão sobre si o peso e a responsabilidade do Espiritualismo do Terceiro Tempo, o Espiritualismo do Espírito Santo, para dá-lo a conhecer sem rodeios ao mundo como a Verdade, como a luz sem sombra, como céu transparente sem nuvens nem tempestades.

66 Estai alertas, porque o Senhor anunciou-vos que também muitos espiritualismos surgirão, e esses movimentos inspirar-se-ão na revelação do Espírito Santo, porque será o espírito humano que despertará, que se agitará em si mesmo, buscando a sua emancipação, buscando a sua liberdade, buscando amplos horizontes onde desenvolver-se e estender as suas asas, buscando a luz para possuir a verdade.

67 Do seio de todas as religiões e seitas, brotarão grupos e corpos de crentes, homens e mulheres com o ideal de espiritualidade, com o ideal de depuração do culto exterior, com o ideal dum culto superior e perfeito para a Divindade.

68 Do seio mesmo das religiões surgirão os soldados que combatam o fanatismo e a idolatria, brotarão os profetas que anunciem das falsas doutrinas, e esses profetas serão

de todas as idades e de todos os géneros, tanto crianças como jovens, homens ou mulheres.

69 O Pai tudo isto vos advertiu, para que quando vejais o cumprimento destes sinais, se regozije o vosso coração.

70 E se os virem em grandes erros, não os condenem, pois não caístes vós neles também?

71 A Obra do Pai é tão profunda e tão grandiosa que não pode explicá-la a palavra humana, nem conceber-se com a mente do homem, a qual não pode imaginar o adiantamento e a grandeza que pode ostentar o espírito.

72 Pensai, se vós tão plenos de ensinamento e de preparação pelo mesmo Divino Mestre, caístes em tantos e tão grandes erros, que será desses povos, dessas multidões, surpreendidos na sua letargia pela luz do Espírito Santo, por essa Voz que lhes chamará à libertação e à redenção.

73 Preparou-vos o Pai para que saibais distinguir os verdadeiros idealistas dos falsos profetas, porque no meio do caos, muitos espíritos encarnados quererão aproveitar para enshourear-se, para comportar-se como se fossem seres superiores, para ser pessoas dominantes entre as multidões, e a eles deveis descobrir sem atraí-los ante os demais, para que com a vossa oração lhes façais cair do seu falso pedestal.

74 Depois de 1950, de entre vós partirão para o estrangeiro em missões, enviareis missivas para outras nações, e sereis por sua vez visitados por outras missões que venham doutros povos, mas não os vejais como estrangeiros, mas com a mesma irmandade com que vos veem entre vocês, o povo do Senhor; tudo isto sucederá quando vos tenhais purificado.

75 Encurtareis distâncias, e compreenderéis que estando unidos, sereis sempre fortes, porque a vossa união será bendita pelo Mestre, e ainda quando a contenda chegar a ser terrível, jamais sereis vencidos.

76 Sereis muito combatidos, sereis objeto de mofa e troça, mas jamais será vencida ou abatida a luz que o Senhor pôs em vocês, a verdade terá que brilhar e triunfar por sobre o materialismo, as falsas ciências, o egoísmo, a vaidade e a soberba.

77 Não vejais a vossa missão como um impossível, não estareis abandonados nunca, nem sequer por um instante, pois o Senhor estará sempre convosco; sereis isso sim, provados grandemente pela Divindade, mas as Suas provas não são para fazer-vos cair, mas para que dessas provas vos levanteis com maior sabedoria e fortaleza, sempre dispostos para cumprir com a parte que vos corresponde, a parte de cada qual, unida com a dos demais, realizará um labor mui grande, um labor cuja transcendência não podeis imaginar.

78 Cumpri a vossa missão, que o Senhor, como em todos os tempos, fará o demais.

79 Elevai, irmãos, 5 minutos de oração espiritual, e neles, chegai ao coração da humanidade; pensai que se iniciou já no seio da humanidade, um tempo de acontecimentos espirituais, de manifestações surpreendentes para este mundo tão



materializado, umas, que brotem do espírito encarnado, e outras que provêm do Mais Além.

80 Sereis testemunho de tudo quanto vos digo, notícias disso chegar-vos-ão.

81 Estai preparados, para que não sejais os maus juízes, e ainda quando contemplardes a exaltação das grandes religiões, as excitações que façam os ministros aos seus povos, não temais, tudo vos esteve dito e tudo está bem; simplesmente, contemplai no fundo de tudo isso a fome, a sede, a nudez espiritual da humanidade.

82 Por isso, na vossa oração, pedi por essa humanidade; se a veem entregue a atos de fanatismo, perdoai-lhe, não a julgueis mal, são as terras do Senhor, e o Divino Semeador saiu para semear nelas, fortalecendo-as, estremecendo-as, preparando-as para que depois cheguem a elas os labregos.

83 Estudai, compreendei, velai e orai, e tende caridade e amor aos vossos Semelhantes; não sejais indiferentes nem permaneçais distantes nessa contenda que já começou.

84 Sim antes a vossa oração pelo mundo e pelos vossos irmãos foi débil, que agora seja forte, e se antes foi forte na intenção, que agora seja mais forte e profunda pelos vossos méritos.

85 Estes são os conselhos e explicações que o vosso irmão espiritual vos deu em nome do Mundo Espiritual de Luz, e antes que nada, em nome do nosso amado Mestre.

86 Retiro-me dentre vós, desejando que a paz do Pai fique com todos.

#### **Explicação 44**

1 Aposento-me entre vocês, irmãos meus, para entregar-vos o meu humilde conselho nesta alva de graça.

2 A Lei divina é sagrada, é algo que se lhe entregou ao homem pela graça, pela persuasão e pela humildade, nunca por necessidade ou por imposição, e é ela o mais sagrado que deveis defender.

3 Grande é a vossa responsabilidade para essa Lei e para a Doutrina do Espírito Santo, a elas deveis prestar um grande estudo, uma grande dedicação e dar-lhe o vosso tempo de maneira serena.

4 Repartí o vosso tempo, distribuí sabiamente as vossas horas, dedicando umas ao cumprimento dos vossos deveres materiais, e outras ao vosso cumprimento espiritual.

5 Mas tende sempre presente que não há lei maior e sagrada que a Lei divina; que deveis cumprir com o César, está bem, mas primeiro deveis cumprir com os preceitos e mandatos que emana da Lei de Deus.

6 Vede, irmãos, que se até agora não tivestes na Terra princípios morais, intelectuais e espirituais, agora adquiri-los-eis porque se encontram aqui, no seio desta Doutrina

Espiritualista Mariana, e na palavra sacrossanta do Pai encontra-se o ensinamento para poder ser tudo o que ansiastes ser, sempre dentro do bem, do amor e da perfeição.

7 As trevas são muito grandes e grande é a luta, e às vezes tendes tanto que pensar e que resolver antes de dar um passo, que aconselho-vos que consulteis nesses momentos, aos irmãos que vos vieram por diante, e assim caminhareis com firmeza.

8 Bem está que muitas coisas vós sós as resolvais, mas sempre buscai a harmonia e a unificação com os vossos irmãos; aquele que prefira desagregar-se e buscar o seu próprio caminho, terá que afrontar as consequências da sua separação.

9 O mestre veio para semear o amor, alimentando a fraternidade entre vocês. mas a tentação interpõe-se e semeia a discórdia por todo o lado; vocês, limpai os vossos caminhos com a foice da unificação para que os que venham atrás de vocês não encontrem tropeço, assim como os que vos precederam vos salvaram de muitos obstáculos.

10 Há provas que se aproximam e os lobos fortes espreitam; por isso é necessária a unificação.

11 A unidade que agora contemplais nas grandes religiões não foi lograda em pouco tempo, mas que foi a obra de séculos, e muito sangue dos mártires foi por isso derramado, e muita tinta correu sobre o papel, muito se falou e muito se prevaricou, mas finalmente chegaram à sua unificação.

12 Até hoje, não foi possível a unificação do povo Espiritualista Trinitário Mariano, porque cada qual se crê o seu próprio guia e o seu próprio senhor.

13 Nos tempos passados, bastou um só guia para conduzir ao povo de Israel; Moisés foi a única voz que o povo seguiu e atendeu naquele Primeiro Tempo, pois era tanta a dor e tanta a escravidão, que o povo ansiava uma voz, um grito para lançar-se atrás dele, e essa voz e esse grito foi Moisés, quem animou ao povo, e confiado, seguiu-o.

14 Agora não é só um povo, é toda uma humanidade a qual se encontra prostrada, apesar de encontrar-se mais evoluída; os entendimentos, os espíritos e os corações evoluíram na ciência, na filosofia e nas distintas crenças e doutrinas.

15 Este mundo científico, filosófico, materialista, pagão e sensual, é o que formou o faraó deste Terceiro Tempo, é o inimigo contra o qual tereis que lutar.

16 Lutareis contra a mente, o espírito e o coração do homem, mas dentro dessa mente, esse espírito e esse coração, há uma fibra que Deus criou e que se encontra intacta na Consciência, é luz que nada pode sujar, é gota de água cristalina que não se pode contaminar, pois ainda o criminoso mais obcecado e mais pleno de trevas possui essa luz, que brilha no fundo de si mesmo, e sabe pela Consciência, que obrou mal.

17 Essa chispa, essa luz, essa fibra, é a que deveis buscar em todas as mentes, em todos os espíritos, em todos os corações.

18 Não temais as seitas e as religiões, porque nenhuma se compara sequer ao que o Divino Mestre vos entregou dia após dia, e foi Ele quem ao entregar o Seu ensinamento, debilitou

a força de todas as religiões, sem faltar nenhuma, e estas não têm já a força de ontem, porque a força provém da graça, e quem não cumpre com Deus, perde a graça e por fim é débil.

19 O Divino Mestre enche-vos de humildade, porque sendo primeiros pelo Seu amor, sejais os últimos pela vossa humildade.

20 Não façais alarde da graça que o Senhor depositou em vocês, não humilheis a ninguém com o que conheceis, não o digais a ninguém da grandeza que encerrais.

21 Cada um de vós há de ter encontros com homens de saber, com homens de leis, com enviados dos governos, com esquadrinhadores, com os publicanos e fariseus do Terceiro Tempo, homens que muitas vezes vos ocultam a sua personalidade atrás dum disfarce de hipocrisia, pondo-vos à prova; pensai que em cada uma dessas ocasiões, o Divino Mestre está prestes a falar pelos vossos lábios, está prestes a derramar a Sua luz nesses corações para que, através da vossa preparação, reconheçam a Lei e a Obra divinas.

22 Muito vos deveis preparar para não cair em erro ou em aberrações, e para isso, deveis viver analisando, velando e orando para que as provas jamais vos surpreendam.

23 Diz o Senhor: “ Não basta orar se não há vigília, porque se orais e vos recostais a dormir, o inimigo pode surpreender-vos adormecidos “.

24 Não pretendais nunca vencer a incredulidade dos que vos esquadrinhem usando a exaltação, não, irmãos; como Espiritualistas, deveis aprender a permanecer serenos, calmos, prudentes e humildes.

25 Aprender a escutar, para que quando tenhais a oportunidade de falar, sejais por sua vez escutados, deixai que o mundo fale para que assim conheçais as suas tendências, e quando as achas conhecido, então falai, mas sabeí o que dizeis.

26 Quantas vezes o Divino Mestre, no Segundo Tempo, deixou falar aos néscios, aos fariseus e pecadores! Não porque precisasse conhecer o que eles pensavam e sentiam, pois Ele de sobra o conhecia, mas para ensinar-lhes aos Seus discípulos a virtude de escutar aos demais.

27 Assim vocês, neste tempo, deixai que falem os néscios, e quando tenham saciado a sua curiosidade, e vos tenham dirigido todas as suas interrogações, falai-lhes, desempenhai o vosso trabalho, mas que este labor seja de amor, de persuasão, de genuíno interesse para eles.

28 Se vos fizessem uma pergunta da qual ignorais a resposta, humildemente calai; se a vossa preparação e oração vos habilitam para contestar, aproveitai a inspiração porque dela também aprendereis vós, mas se a inspiração não chegar, mais vos vale calar para dizer uma coisa por outra, ou para induzir aos vossos irmãos em erro ou confusão.

29 Se não soubestes contestar a pergunta que os vossos irmãos vos fizeram, estudai ainda mais e preparai-vos melhor para que isto não volte a suceder.

30 Como Espiritualistas deveis respeitar toda a doutrina, teoria, ideia ou religião que tenha por base o amor ao Pai, à Virgem Maria e a Elias, nosso pastor espiritual; também haveis de respeitar toda aquela religião, doutrina ou seita que creia na imortalidade e sobrevivência do espírito.

31 Respeitai a religião Mosaica, a Israelita ou Judeia, a Católica Apostólica Romana, o Protestantismo, o Evangelismo, e ainda o mesmo Espiritismo, pois todas estas religiões e formas de pensar têm a sua parte boa, assim como erros e imperfeições.

32 Reconhecei e respeitai a parte boa de todas elas, e distingui a sua parte defeituosa para que possais lutar e falar contra isso, sem cair no erro ou nesciedade, para que não vos exponhais à crítica, à troça e ao descaramento.

33 Porque é que deveis respeitar a religião Mosaica, a qual chamais Judeia?

34 Porque Moisés foi o primeiro enviado do Pai entre o Seu povo escolhido para libertá-lo, e pela conduta dele entregou a Lei, formando os homens com esta Doutrina e esta Lei, passados os séculos, a religião Mosaica.

35 Quando veio o Divino Mestre no Segundo Tempo, cumpriu Ele mesmo com essa Lei e com todo os seus requisitos, mostra disso o tendes quando aos 40 dias do nascimento de Jesus, a santíssima Virgem Maria apresentou-o ante ao altar do templo de Jerusalém, cumprindo com os preceitos Israelitas, e Jesus, cada ano, cumpria na Páscoa com as cerimónias e tradições próprias daquele tempo e daquele povo.

36 Quando Jesus cresceu, e começou a entregar a Sua divina e santa palavra às multidões, disse aos fariseus, escribas e sacerdotes: “ Eu não venho abolir a Lei mas para cumpri-la “, e ao dizer e viver isto, uniu a Lei que o Pai entregara através de Moisés, com a Obra do Filho do Homem.

37 O Divino Mestre escrevia desta maneira, uma nova página no Livro da Vida, escrevendo-a com o Seu nascimento, o Seu sacrifício, a Sua vida e a Sua morte, anunciando-a aos Seus apóstolos e à humanidade, que novamente estaria entre os homens para a salvação eterna do Seu povo eleito, que é todo o género humano.

38 Quase 2.000 anos abarca a Segunda Era e nessa Era a humanidade erigiu igrejas, propagou o nome do divino Mestre de nação em nação, de comarca em comarca, e grandes multidões seguiram ao seu Mestre, amando-o de verdade. Mas os homens começaram a engrandecer-se a si mesmos, despertou a sua ambição e a sua cobiça, adulterando a palavra do Senhor e até chegaram a sentir-se deuses na Terra.

39 Formaram religiões materialistas, não espiritualistas, porque os seus templos e igrejas são de pedra, os seus sinos são de bronze, os seus deuses de madeira e de metal e inclusive chegaram a adotar uma linguagem desconhecida para a maioria, o latim, dificultando a compreensão da palavra de Deus.

40 Eu não censuro, somente explico, porque os meus irmãos de diferentes religiões cristãs ocultaram a palavra do Senhor, negando o pão do espírito, e quiseram que o homem viva do símbolo do pão material, como se o espírito do homem pudesse sustentar-se disto.

41 Instituíram a confissão dos pecados e a comunhão materializada, usurpando o lugar do Divino Mestre e do Juiz Supremo, porque abrem sem preparação o coração humano para escutar as intimidades dos homens e contemplar a desonra moral da mulher.

42 Se a vós vos causa vergonha mostrar o vosso corpo nu aos olhares humanos, quanta mais vergonha não há de causar mostrar a nudez do espírito e do coração? Eles sim compreenderam-no, e penetram, sem respeito nem preparação, nos recantos mais íntimos e sagrados da humanidade.

43 Jesus não institui estas coisas, o que Jesus instituiu foram a comunhão e a extrema-unção espirituais por meio da oração, e no Pai Nosso ensinou-vos a verdadeira confissão, para que o homem, de espírito a Espírito, se ilibasse ante o seu Criador, com toda a humildade para alcançar o perdão.

44 O Senhor ensinou-vos a comunhão espiritual através de conhecer, analisar e cumprir a Sua palavra.

45 E a extrema-unção, a última unção, é a preparação para todo o espírito que vai partir para o Mais Além. Neste tempo, o Divino Mestre permitiu-nos que nós, como espíritos, derramemos a extrema-unção aos moribundos, e é tanta a graça do Senhor, que hoje em Espírito Santo a cada momento vos entrega o óleo do seu amor, unge-vos com o sagrado óleo da sua Divindade, para fazer-vos dignos de passar ao Mais Além.

46 Contemplai como as multidões que penetram nas igrejas e nos templos, não podem desprender o seu espírito, não podem elevá-lo mais além do material, porque atraem ao seu olhar as obras de arte, os altares polidos de prata e ouro, os ritos, os festins, e tudo isto ata ao espírito e impede-lhe elevar-se.

47 Também distrai ao ouvido dessas multidões a música que chamam a mais inspirada, a música sacra, e misturam as coisas materiais com a elevação do espírito, para calar a voz da Consciência e sujar o espírito do homem.

48 Mas não porque vejais erros acreditais que tudo é mau; descobri no fundo da religião Católica Apostólica Romana o legado de Moisés, a profecia dos profetas, a palavra entregue pelo Divino Mestre aos Seus apóstolos e às multidões, e o mistério da pureza virginal de Maria.

49 Os Evangelistas tomaram como lição os Evangelhos, ou seja a Obra de Jesus dada no Segundo Tempo, estenderam-na, publicaram-na em papiros e livros com os quais banharam a Orbe. Estava escrito que neste tempo todas as nações conheceriam o nome do Mestre e o Seu ensinamento; mas estes irmãos caíram em erros, tomando como meio de lucro a publicação da palavra do Divino Mestre.

50 Este joio deve ser exterminado porque o mundo pode faltar ao respeito à palavra do Senhor, porque expuseram a palavra do Mestre à crítica humana, eis aí o seu grande erro, porque não souberam espalhar, entregar e estender a palavra numa maneira humilde e digna.

51 Encheram a sua mente daquelas palavras, recitadas de memória, sem penetrar na sua análise, e sem análise não pode haver prática.

52 Assim como estes erros que vos mencionei, existem muitos mais nas diversas seitas e religiões, mas se vos falei disso é para que não repitais essas faltas, não para que as julgueis por elas.

53 O Espiritualismo Trinitário Mariano não deve provocar rixas, nem o povo de Israel deve ser um povo julgador, mas deve ser um povo pleno de ensinamento, de calma, de amor, de ternura.

54 Deveis respeitar a todos para convencer ao mundo inteiro de que estais revestidos de ensinamento e da graça do Senhor, estudai e analisai muito, para que não caiam na nesciedade, conhecei e compreendei às seitas, religiões, doutrinas e ideias.

55 O Espiritualismo deve respeitar o Espiritismo, porque pela conduta dele manifestou-se o Mundo Espiritual, pela conduta do espiritismo manifestaram-se as coisas do Mais Além.

56 O Senhor reclama-lhe ao Espiritismo por ter-se intercalado nos seus altos juízos, faltando-lhe o respeito ao Mundo Espiritual de Luz, atraindo com as suas práticas a seres que não foram ordenados para comunicar-se com o homem, penetraram os médiuns nas regiões onde não lhe está permitido entrar a mente humana, dando acesso entre os homens a seres desencarnados em trevas.

57 Mas também no seio do Espiritismo há homens e mulheres do boa vontade e de boa intenção, há médiuns espíritas que só permitem passar através deles a seres que façam o bem.

58 Mas já não é tempo dessas práticas, porque neste tempo o Divino Mestre encontra-se iluminando com a Sua palavra ao Mundo Espiritual, com autoridade e com mandatos, para que venha para acalmar as dores e vicissitudes da humanidade.

59 O divino Mestre disse-vos que foi necessário que se estendessem as religiões, seitas e doutrinas, porque nem todos os espíritos se encontram no mesmo grau de evolução; por isso, há quem ao chegar a uma seita, aí se encontraram satisfeitos, porque nem todos os espíritos compreendem e concebem o mesmo.

60 Mas eis aqui que chegou o Terceiro Tempo, a consumação dos séculos, nos quais se unirão por meio desta Doutrina, desta Obra perfeitíssima, a Lei e os ensinamentos do Primeiro, Segundo e Terceiro Tempos para iluminar plenamente a Terra.

61 O Pai veio em 3 Tempos entre a humanidade, para entregar o Seu ensinamento, para fazer reconhecer aos homens os seus erros, para fazer-lhes saber do seu adultério e da manifestação que fizeram da Sua palavra.

62 Que a paz do Pai fique com os meus irmãos.

#### **Explicação 45**

1 Nesta alva de graça, em que por mandato do Pai me aposento entre vocês, vou dar-vos uma humilde explicação do nome de Cristo.

2 Onde provém o nome de Cristo? Quem batizou desta maneira o Divino Mestre?

3 Acreditais que tenham sido os apóstolos ou as religiões cristãs quem lhe deram esse nome?

4 Não, irmãos, os profetas anunciaram a vinda do Messias, e durante muitos séculos antes do Seu advento assim lhe chamavam.

5 Cristo é a tradução grega da palavra hebreia Mâshâj, Mesías em castelhano, que quer dizer: Ungido ou sagrado.

6 Nos tempos antigos, era costume em Israel o ungir ao derramar azeite de primeira qualidade na cabeça, a quem se lhe queria conferir um grau especial, uma nomeação ou um cargo superior; esta unção era pois, uma consagração.

7 Sabeis o que significa a palavra Jesus em hebreu?

8 Jesus é a latinização da palavra hebreia Yehôshûa, que quer dizer: “ Yahvéh é a nossa salvação “, portanto, entendei a palavra Jesus com o seu significado de: Salvador.

9 E se Jesus foi o Ungido, quem o ungiu? O Pai mesmo foi o que o ungiu e lhe deu o nome ao nosso Mestre e em Maria, cumpriu-se tudo isto ao receber do anjo do Senhor estas palavras: Oh, Maria, eis aqui que diante de Deus estás plena de graça, e do teu ventre por obra do seu Espírito Santo há de nascer o Salvador prometido, O que há de reinar na casa de Jacob, e quem por nome será conhecido como Jesus, o Ungido de Deus “.

10 A Virgem, a donzela que era toda inocência e pureza, comunicou-lhe tudo a José, seu esposo, Maria, nunca conheceu varão, e ainda que foi desposada por José, nunca houve uma união carnal com ele.

11 Maria, sabia bem que o fruto do Seu ventre era o Messias esperado pelo povo de Israel, e com humildade guardou este grande acontecimento ao não comentar com ninguém.

12 Mas os escribas e fariseus não compreenderam como uma virgem podia ter dado à luz um homem, e muito menos alcançavam compreender que esse homem fosse o Filho de Deus, mas tudo estava escrito.

13 Quando o tempo foi chegado, Maria cumprindo com as leis tradicionais mosaicas, apresentou ao seu filho ante o altar do templo de Salomão.

14 O nome de Cristo está no Arcano do Espírito Divino, e o nome de Jesus foi dado para o homem, porque era o Deus feito homem na Terra, o Emmanuel que anunciara o profeta Isaias, palavra que quer dizer: Deus connosco “.

15 Esta é a explicação exata e correta dos nomes sagrados, Cristo e Jesus; passados os tempos, o Cristianismo fundiu os dois nomes para que nenhum dos dois se perdesse, e vieram a formar com isso o nome de Jesus Cristo.

16 Dois nomes com os quais conheceis ao Divino Mestre, o primeiro enquanto Deus, Cristo, e o segundo enquanto homem, Jesus.

17 O mesmo sucedeu no caso de Jacob, o tronco donde descendeis vós, irmãos Espiritualistas; Jacob foi nomeado assim por Isaque, seu pai material, e foi o escolhido do Senhor para entregar-lhe uma grande família, uma grande semente.

18 Uma noite, em que caminhava Jacob duma terra para outra, levando a sua família e as suas possessões terrenas, o Senhor enviou-lhe um anjo para prová-lo, mas nas trevas da noite pareceu-lhe a Jacob que esse mensageiro de Deus era um homem, e pensando que era um inimigo, desembainhou a sua espada e saiu em defesa da honra das suas mulheres e da vida dos seus filhos.

19 Lutou Jacob toda noite, esgrimindo o seu braço forte a espada à esquerda e à direita, sem desanimar, e aquele que lhe pareceu ser um inimigo resultou invencível e este desconjuntou-lhe a coxa direita.

20 Quando se fez a aurora do novo dia, Jacob contemplou que o seu inimigo havia desaparecido, e compreendeu então que era um anjo contra quem tinha lutado toda a noite.

21 Jacob não foi vencido, e o Senhor encheu-lhe de complacências e por haver passado animosamente por tão grande prova, nomeou-o Israel, dizendo-lhe: “ Tu és Israel, o forte de Deus “.

22 Esse nome, Israel, ficou no espírito de Jacob para todos os tempos; os dois nomes, a similitude dos do Mestre, são um, material, e outro espiritual.

23 Assim neste tempo, em que Elias se comunicou através do entendimento humano, de Roque Rojas, levais na vossa memória e no vosso coração os dois nomes, um espiritual, e o outro material.

24 Agora porém, nesta etapa da comunicação do Senhor e do Seu mundo espiritual de luz através do entendimento humano, tivestes por costume o dar-nos um nome material para sentir-nos mais próximos e mais vossos.

25 Já não é preciso que nos façais reconhecer entre vós debaixo dos nomes com que fizestes conhecer aos servos do Senhor, porque um só de nós se apresenta, vem em representação de todos os demais.

26 Há muito tempo quisemos fazer desaparecer os nomes que vocês nos deram, nomes que não existem nos nossos espíritos porque são materiais, nomes com os quais vocês nos distinguis, mas nós, quando nos referíamos aos nossos companheiros servos espirituais, simplesmente vos dizemos: “ O Mundo Espiritual de luz saúda-vos... “, sem assinalar um ou outro nome.

27 Depois de 1950, não só deverão desaparecer esses nomes com que nos diferenciais, mas que devem desaparecer os vossos próprios nomes, para que apareçais diante da humanidade somente como servos do Senhor.



28 Vede que os homens não têm importância. Nós não temos títulos, viemos como seres ignorados; nada vos temos falado do nosso passado; não vos relatamos a história de quanto fizemos na Terra, não viemos para isso.

29 Portanto, todos estes nomes, depois do ano de 1950, não aparecerão; não direis então: “ Este irmão, ou este servo disse-me isto ou aquilo “. Mas que direis: “ O Mundo Espiritual, os mensageiros do Senhor, os emissários espirituais explicaram-nos ou aconselharam tal coisa “.

30 Irmãos, os nomes que nos destes são parte dum erro que cometestes nesta Obra, os nomes pertencentes a tribos que habitaram nesta ou naquela terra, não deviam ter aparecido jamais, porque no Mundo Espiritual de Luz, não usamos nomes nesta forma; isto que vos explicamos, estudai-o e compreendei-o.

31 Não pertencemos nós a nenhuma nacionalidade, portanto, o nosso nome não pode ser material.

32 Formamos parte do Mundo Espiritual de Luz, desse mundo que habita tão longe e tão perto do vosso: Tão longe, porque deixamos as coisas da matéria faz tanto tempo, que não fica no nosso espírito um só reflexo delas; e tão perto, porque todos os vossos atos são vistos por nós, mas não temais que o nosso olhar não é de juiz, simplesmente acompanhamos-vos na senda do vosso cumprimento, por isso vos digo, que estamos perto de vocês.

33 O Senhor deu-nos a missão, não só de acompanhar-vos, mas de aconselhar-vos, inspirar e influenciar a mente e o coração de todos vós.

34 É essa a nossa luta, aí está o nosso trabalho, aí está sempre a luz do Senhor, o seu Divino Espírito, lutando na mente e no coração dos homens.

35 A vossa responsabilidade é muito grande, irmãos meus, é maior do que a dos ministros das diversas crenças e das religiões, maior ainda que a dos mestres materiais, porque fostes ensinados e preparados pela Palavra divina, porque vistes o cumprimento de tudo quanto se disse em tempos passados, porque conheceis a realidade, e conheceis a Obra que o Pai desatou neste Terceiro Tempo.

36 Não durmais um só instante; até hoje, o vosso Mestre falou por vocês quando não fostes acreditados nos vossos caminhos, mas amanhã sereis vós os que haveis de falar por Ele, dando testemunho da Sua obra bendita.

37 O Senhor cumpriu.

38 O Mestre, como prometera, depositou a Sua doutrina nas mãos do Seu povo, perdoadando-lhe os seus erros, sem delatar a ninguém, sem assinalar nem julgar diante dos demais aos que faltaram.

39 Como aos Tomás deste tempo, Ele mostrou-vos, já não as Suas chagas e a ferida do Seu costado, mas a Sua perfeição, para vencer a vossa incredulidade, para ensinar-vos e tendes sempre presente como atuou Ele naquele tempo, para que saibais em cada caso que se vos apresente como haveis de cumprir, de trabalhar e de mostrar a Obra.

40 Veem este mundo endurecido e frio às coisas do espírito? Veem quão grande é o seu materialismo neste tempo no qual dificilmente penetra um raio de luz enternecendo os corações? Pois chegará o momento em que cesse na sua dureza e na sua frialdade, e o coração do homem seja brando e espiritual, e dê cabimento a essa torrente de inspiração divina, a esse caudal de ensinamentos e sabedoria que levais no fundo do vosso ser, e que depressa haveis de espalhar pelos caminhos.

41 A obra do Pai é imutável, a Sua doutrina e a Sua lei não evoluem, foram, são e serão sempre perfeitíssimas; mas a prática dos discípulos dentro desta Obra, essa sim está sujeita à evolução, e o caminho sempre vos convida ao progresso espiritual, e é isso o que o pai vos veio pedindo: Adiantamento, progresso e espiritualidade.

42 Seja em palavra clara e plana, seja em sentido figurado ou em parábola, o Mestre deus vos a compreender que se misturaram coisas impuras e supérfluas à Sua obra; recordai aquela parábola na qual vos falou dos labregos, que cultivando trigo, deixaram crescer também a ortiga e a má erva.

43 Nos últimos anos da comunicação do Mestre através do homem, todavia este povo pratica a Obra como nos tempos de Damiana Oviedo, como naqueles primeiros dias em que os primeiros congregantes não alcançavam definir nem esclarecer a compreensão da Obra em toda a sua magnitude.

44 Todavia no dia de hoje podem-se contemplar no seio dos diversos recintos, ritos, cerimónias, tradições e festas que, mais que espirituais, são profanas.

45 Todavia acostumais coisas que o Pai, na Sua infinita caridade tolerou, e que a Sua complacência divina dispensou naqueles alvares do Espiritualismo, porque eram os primeiros passos dum povo que não podia despojar-se num instante, de todas as suas tradições e de todas aquelas coisas que lhe eram necessárias para elevar-se, para poder espiritualizar-se e crer no Pai.

46 É justo que depois de tantos anos de manifestações divinas, de tantos anos de doutrinar-vos o Pai com a Sua palavra, encontreis-vos no mesmo grau de evolução que os primeiros, e que continueis apresentando a Sua obra na forma imperfeita e indefinida daqueles longínquos dias?

47 Onde esteve o estudo profundo, a análise neste tempo da palavra do Senhor?

48 E não falo da palavra independente, mas da análise em conjunto, a análise no meio da comunidade do povo, para marchar todos ao compasso, para unificar os vossos critérios na Obra.

49 Essa análise não a praticastes até agora, cada qual estudou separado e independentemente a palavra do Senhor, crendo cada qual aprofundar mais que os outros, crendo cada qual ter alcançado a verdade, e quando se vos fala de unificação, surge o inevitável: A confusão, a rutura, a crítica, a dor, e o distanciamento duns aos outros; numa palavra, surge a divisão.

50 Se faz tempo tivesse existido no seio de vocês, não já a grande unificação mas ainda que fosse uma pequena, não teriam tantos recintos caídos na rotina e no estancamento, afundando ao povo na ignorância, na escravidão da consciência e do espírito.

51 Devido à vossa divisão, nenhum pôde levantar-se com uma nova iniciativa dentro da Obra e dentro da Lei, porque os demais se oporiam a ela; assim, submeteu-se ao povo em massa à rotina, alheando-se da lei do progresso e da evolução.

52 O Mestre não veio para ver estancado ao Seu povo, mas para fazer-lhe progredir sempre, levando-lhe ao adiantamento.

53 É vossa obrigação fazer o vosso maior esforço por purificar-vos, por depurar as vossas práticas, por alcançar maior espiritualidade, por chegar ao máximo da vossa compreensão e de preparação.

54 Assim, só assim, podereis entregar ao vosso Pai um digno cumprimento, uma obra vossa que seja digna da Sua obra perfeitíssima, para ficar preparados, fortes e espiritualizados, unidos numa só intenção, numa só Lei, num só propósito, unidos pelo amor, pela Obra divina, por esta Doutrina que é amor e Lei universal.

55 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

#### **Explicação 46**

1 O Pai envia a vocês o Seu mundo espiritual, com uma mensagem para que possais receber mais luz e possais ver-vos a salvo neste mar largo de paixões e confusões.

2 Esta Obra está por sobre todas as coisas humanas, e por ser revelação do Espírito Santo ostenta o nome de Espiritualismo.

3 Esta Obra vem neste Terceiro Tempo manifestar-se em plena perfeição, porque se o Pai no Primeiro e no Segundo Tempos teve que representar a Sua obra ainda com coisas materiais, agora, no Tempo do Espírito Santo, no Tempo da Luz, já não é preciso que a represente dessa maneira.

4 No Primeiro tempo o Pai falou-vos por meio da Natureza; O mar que se abriu, o deserto que deu-vos o maná, a água que brotou da rocha, a luta de Israel contra os seus adversários para chegar a possuir a terra prometida, foram todas estas coisas, parábolas, exemplos materiais que encerravam um sentido espiritual profundo.

5 Grandes acontecimentos, fenómenos, sinais e manifestações deu o Senhor naquele Primeiro Tempo valendo-se dos elementos, dos homens e de todas as coisas.

6 Era essa a primeira lição, a primeira grande parábola para o Seu povo.

7 No Segundo Tempo realizou o Senhor outra classe de milagres, mas mais que os milagres que deram vista ao cego, movimento ao paralítico, voz ao mudo e vida ao morto, foi a palavra de Jesus entregue em parábola, o verdadeiramente essencial daquele tempo.

8 Ele não materializou a Sua palavra; no momento de ser escutada, não se compreendia a sua profundidade, mas o coração e o espírito sentiam-na, chegando-se à compreensão.

9 Para formar as Suas divinas parábolas, o Senhor inspira-se num campo de trigo, numa figueira, no mar, num rio, num ninho, num rico avaro ou na montanha, tomava Ele as coisas da Natureza e dos seres humanos, para dar-lhe forma às Suas metáforas, que eram lições divinas, revelações profundas para todos os homens.

10 Neste tempo, o Mestre veio para entregar a Sua palavra sem tomar já ao Seu povo para enviar-lhe ao deserto, para provar-lhe na forma em que o provou no Primeiro Tempo, pois essa lição já foi entregue.

11 Agora veio o Pai entregar a Sua palavra numa maneira clara e plena ao Seu povo, e para entregar-lhe a terceira lição que lhe fará compreender as anteriores, e que o levará à meta da espiritualidade.

12 Não veio para fazer-se homem neste tempo, mas que veio em Espírito, porque esta Obra que se manifesta em plenitude neste Terceiro Tempo é espiritual.

13 Enviou-vos espíritos, anjos protetores, conselheiros e curativos que viessem para conviver convosco, não enviou criaturas humanas, mas seres do Mais Além que chegam a vós por breves instantes para deixar-vos a sua mensagem, a sua semente e a sua caridade, para depois retornar ao Vale espiritual.

14 Podou o Pai ao Seu povo de Israel dos distintos caminhos, para unir-lhe numa só família, para assinalar-lhe uma vez mais, e para depositar no seu espírito a luz, a Marca invisível do Espiritualismo Trinitário Mariano, insígnia que pela vossa palavra, pelas vossas obras e pela vossa espiritualidade, é visível e reconhecível para todos os espíritos e ainda para os elementos.

15 Veio o Pai e depositou em vocês um estandarte, não o estandarte material mas o espiritual, e se esse estandarte não existe no material, então que coisa é?

16 É um símbolo, é o estandarte de paz, união e boa vontade formado pelas vossas obras, virtudes, pensamentos e palavras na senda do cumprimento, o estandarte que por ordens do Pai há de levar Israel, o escolhido do Senhor, para bênção e paz de todos os povos da Terra.

17 Israel é o soldado do Senhor, e como tal, recebeu as suas armas, que são uma espada para a sua destra e um escudo para a sua sinistra; a espada é o símbolo do amor, e o escudo é o símbolo da verdade.

18 E o Pai converteu-vos também em labregos, confiando-vos as terras, dando-vos a água, a semente, a enxada e a pá; não materializastes estes símbolos, porque compreendestes desde que fostes pequenos, que as terras simbolizam o coração humano, que a semente é a palavra de Deus, que a enxada e a pá são a boa palavra, a oração e o trabalho, que a água é a fragância que brota do vosso coração, e o cuidado com que cultivardes os corações dos vossos irmãos, zelo com que velais por aqueles onde semeastes para que a vossa lavra não se perca.

19 Mas se alguns dos símbolos que o Pai vos revelou, não os materializastes, existem outros que sim materializastes.

20 Por exemplo, materializastes a cruz, esse madeiro no qual o Redentor fora sacrificado no Segundo Tempo; madeiro que era destinado aos ladrões e criminosos, a morte na cruz era a pena destinada a eles, e os inimigos do Senhor quiseram dar-se-lha a Ele por ser mais afrontosa.

21 Mas Ele, com a Sua mansidão, com o Seu amor e a Sua humildade, aceitou essa morte que era desonra em Israel nesse tempo, e fez a esse madeiro símbolo, não de degeneração ou de maldade, mas de redenção, santificando-o com a sua morte, como Seu sacrifício, como Seu perdão, e a Sua caridade, e aí, nessa cruz onde morreram tantos assassinos blasfemando e renegando, foi onde o Mestre abriu os Seus braços, para abraçar simbolicamente ao Universo num abraço de infinito amor.

22 E permitiu que o Seu costado se abrisse para que dele manasse a água cristalina do seu Espírito, com a qual haveria de acalmar a sede espiritual de todos os homens.

23 Onde os outros maldiziam, Ele bendisse, perdoou, e desde esse instante ficou a cruz como símbolo do Sangue divino, que é Vida Eterna e esse símbolo ficou impresso no coração de todo o Seu povo e da humanidade.

24 Quem poderá apagar esse símbolo de vocês? Ninguém.

25 Mas o madeiro material onde ele expirara como homem, pela Sua vontade, desapareceu, ninguém soube onde ficou, e as entranhas da terra abriram-se para envolver o objeto que havia sido apenas uma representação do sacrifício divino.

26 Fazemos-vos uma vez mais estas esclarecimentos, para que no vosso coração e na vossa mente vá penetrando cada vez mais o conhecimento da verdade e então saibais distinguir os símbolos espirituais revelados por Deus, dos símbolos materiais feitos pela mão do homem, que são uma mera representação ou materialização dos verdadeiros símbolos, cuja essência é espiritual.

27 O Divino Mestre pôs-vos como meta imediata a depuração das vossas práticas e costumes dentro da Obra Espiritualista Trinitária Mariana.

28 É preciso estudar a fundo o sentido da palavra “ depuração “, para poder chegar ao triunfo, para ter êxito nas ordens que o Pai vos deu.

29 Que necessitais então? Explicações, isso é o que necessita o povo de Israel, pois ensinamentos teve muitos, mas falta o estudo deles, faltou análises e compreensão da palavra do Senhor.

30 O povo necessita de esclarecimentos, de análises e estudo, para que por convicção, por conhecimento se vá despojando de tudo quanto seja inessário e supérfluo, e adquira assim tudo o que a ele corresponda, o que deve levar não na carne mas no espírito.

31 E, qual é o verdadeiro conhecimento da Obra do Senhor?

32 Esse conhecimento vo-lo dá o sentido de responsabilidade, a consciência da vossa tarefa, a limpidez nas práticas, o saber o que se há de fazer e do que não se há de fazer na Obra do Pai, o dar o verdadeiro sentido aos símbolos, e o verdadeiro culto à Divindade.

33 Se vós sois dos que já compreendeis estas coisas, ide corrigindo aos vossos irmãos, mas fazei-o com caridade, ide-os estimulando, impulsionando e inspirando com o vosso bom exemplo, para que eles deem cada dia um melhor cumprimento.

34 Corrigi-os diretamente, separados dos demais, para que não delateis publicamente a ninguém, mas fazei-os compreender os seus erros; nunca mencioneis o nome de ninguém em público, porque nenhum de vós tem como missão o julgar aos seus irmãos.

35 Corrigi, sim, em termos gerais, ensinai e depurai no geral, falai no grupo, não particularizeis a vossa correção ante a congregação, e se fosse necessário falar-lhe a um só, fazei-o privadamente, porque entre os 22 preceitos de Moisés, Jesus e Elias encontra-se aquele que vos diz: “ Não falarás mal do teu irmão em público causando desonra “.

36 Não somente vos concretizeis a falar da Lei, é já o tempo de tomá-la para praticá-la, para poder triunfar nestes tempos de caos e de luta, e vereis como uns e os outros, ireis avançando, saindo da rotina e do estancamento; e no futuro, quando voltardes o vosso olhar atrás, e vejais onde estáveis e onde vos encontrais, a vossa Consciência senti-la-eis mais tranquila e o vosso coração estará mais ardente por entregar o seu cumprimento espiritual ao Mestre.

37 O Divino Mestre disse-vos numa das Suas cátedras, que no Segundo Tempo escolheu 12 homens aos quais converteu nos Seus discípulos; a eles falava-lhes com palavra tão alta e tão profunda, que as mais das vezes não acertavam compreender o que Ele lhes dizia.

38 Os discípulos reuniam-se a sós para deliberar acerca de que coisa lhe queria ensinar o Mestre com tais coisas, e o Mestre iluminava-os, fazendo que através das suas deliberações chegassem à compreensão.

39 Mas eis aqui, irmãos, que nos últimos dias da sua estadia entre eles, deixou o Mestre o sentido figurado e a parábola para falar-lhes claramente, e eles, plenos de júbilo e de surpresa diziam-lhe: “ Senhor, finalmente falastes claramente e entendemos melhor tudo quanto nos dizes “.

40 Depois da partida do Senhor, tanto o que ele lhes falara em sentido figurado e em parábola, assim como o que lhes falara claramente nos últimos dias, foi compreendido pelos Seus discípulos; recordaram fielmente tudo aquilo, porque com palavras de luz e fogo de amor, havia tudo ficado escrito na Consciência e no espírito de cada um.

41 Assim acontecerá entre vós nestes últimos tempos, onde o Mestre vos falará com uma claridade que ainda o último mais rude alcançará compreender.

42 Depois, a muitos bastar-lhes-á uma só Cátedra entregue nestes últimos tempos, para chegar ao conhecimento, à fé e à compreensão da Obra Espiritualista Trinitária Mariana, e tudo o que não compreenderam os primeiros discípulos que estiveram na Obra, nas últimas Cátedras compreendê-lo-ão.

43 Evitai no seio de vocês tudo o que seja discussão, rixa, crítica, troça ou descaramento; se outros vos desconhecem e vos destroem, deixai a causa ao Pai, que não vos importem as pequenezes, se vos chegaram a delatar em público ou a caluniar, ou vos negam a saúde, não temais, deixai a causa ao Senhor.

44 É hora de perdoar de todo coração, é tempo de deixar de lado toda a crítica e inútil palavreado, tudo aquilo que foi causa do fracasso, a queda e a desunião do povo de Israel.

45 É tempo de respeitar a palavra do Pai, palavra que foi tão profanada e manchada, é tempo para que venham já os feitos e para que venha o perdão.

46 Vede que o juízo se aproxima, Deus vem na Sua potência e em plenitude para julgar ao Seu povo, e se o rigor da Sua justiça foi inexorável para com o mundo que não conheceu a Sua palavra, que é que vos espera a vocês, povo, se vos apresentais desunidos e sem amor ante Ele?

47 Que é que vai ser de vós, Espiritualistas, se vos apresentardes sem espiritualidade?

48 Apresentar-lhe-eis por acaso, um culto tão imperfeito como o das religiões, em vez de apresentar-lhe o culto espiritual que é o cumprimento dentro da Sua obra?

49 Chegareis uns quantos como discípulos e os demais como pequenos? Acreditais que o Senhor receberá a uns sim e a outros não?

50 Reconhecei que neste momento todos tendes erros, todos sois impuros, todos sois humanos e imperfeitos, porque nenhum de vocês alcançou a verdadeira espiritualidade.

51 Assim, enquanto uns ouvem não compreendem, enquanto outros compreendem não praticam, e outros mais, ouvem e compreendem mas não sentem; e alguns já começais a praticar, nenhum chegou à meta, todos estais no caminho da luta, mas fazei que a vossa luta seja amor, porque se nuns e noutros existem o ódio e a má vontade, mais vos valeria ir-vos preparando para o juízo, ide preparando as vossas forças para resistir e suportar a prova de Deus quando Ele vos julgue pela última vez.

52 Aqueles de vocês que se levantem com o estandarte da espiritualidade, apregoando a depuração, pugnando pelo adiantamento do povo de Israel e buscando a sua unificação, têm uma responsabilidade mui grande ante Deus e ante os seus irmãos, porque têm que sentir o que falam, e devem compreendê-lo também, porque somente assim fará Deus que floresçam as suas obras e as suas palavras.

53 O que só compreenda e não sinta, não levará essência na sua palavra, não terão vida as suas obras, e é precisamente isso o que o Pai vos pede: Vida e essência, porque do vosso espírito é donde ele espera que brote a fraternidade que trará a unificação do povo de Israel.

54 Perdoai-me se vos falo com certa crueza, mas todo aquele que se levante a consciência nestes tempos, há de regozijar-se que assim lhe fale o Mundo Espiritual de Luz, como no Primeiro Tempo vos regozijáveis com os profetas, quando eles se levantavam pelas praças e pelas ruas gritando, admoestando a Israel, exortando-lhe à penitência, ao

arrependimento, à espiritualidade e a voltar-se para Deus; as suas palavras eram aparentemente duras, mas quanto amor havia no fundo dessas palavras!

55 Porque é que permitiu o Pai que os Seus profetas falassem com aquelas palavras cortantes e cruéis? Porque somente assim se estremecia e se comovia a fibra mais dura do povo, e vede agora, neste tempo, quanta reclamação há no Pai, quanta justiça encontrais na Sua palavra.

56 Ainda ante a ameaça dos tempos vindouros, Israel não se comove; ao escutar a palavra de justiça do Pai, o povo chora apenas por um instante, para depois submergir-se de novo na sua rotina.

57 Onde ficou 1866, e onde ficaram os anos de Damiana Oviedo? Longe, mui longe; vede que 1950 já está convosco.

58 Naqueles tempos estáveis mui débeis, não compreendíeis a realidade da Obra do Pai, e por isso praticava-se o materialismo, e havia fanatismo e mistura de muitas coisas na Sua obra.

59 Se analisardes, encontrareis em muitas das vossas práticas influência do Evangelismo, do Espiritismo, do Catolicismo e de muitas outras seitas; e agora que já está perto a partida do Senhor, se vão de recinto em recinto, de labrego em labrego, de coração em coração, encontrareis que não destes um só passo na depuração das vossas práticas, e de que o povo não chegou ao conhecimento uniforme da verdade na Obra do Pai.

60 Grande parte do povo de Israel dorme, e aqui está o Mundo Espiritual de Luz para dizer-vos que estamos unidos uns com os outros, que todos somos labregos dentro da mesma santa Causa, que nós também, quando cesse esta etapa de comunicação pelo entendimento humano, teremos de render contas com esse instante, e não queremos chorar, irmãos, não queremos que a reclamação divina esteja connosco, assim como tão pouco queremos que esteja convosco.

61 O nosso desejo é que cheguemos unidos como um só companheiro, como um só labrego, trazendo nas nossas mãos o trigo melhor, o trigo saído da boa sementeira, dessa sementeira que o Divino Semeador, por amor a vocês, vos confiara nas vossas mãos espirituais neste Terceiro Tempo.

62 Todos somos espírito dentro desta campina, uns em matéria e outros em espírito, todos somos iguais, somos todos labregos da mesma Causa, da mesma Obra, e caminhamos na mesma senda, e todos temos de lutar intensamente com o nosso melhor esforço nos tempos últimos desta humanidade.

63 Retiro-me dentro de vocês, irmãos, e nestes instantes em que o meu espírito ascenda ao Mais Além, elevai a vossa oração de espírito a Espírito, para que em comunhão com o Senhor, alcanceis o perdão para todos, o perdão pelas vossas faltas e erros, a luz para os que se encontram confundidos e a força para aqueles que se levantaram em plena luta pela espiritualidade.



64 Por meio do vosso cumprimento, a clemência do Senhor tocará às nações, mas é injusto pedir-lhe ao Senhor que tenha clemência, pois quem não teve clemência do mundo foi Israel; o Pai perguntou-vos: “ Pedir-lhe-eis por acaso clemência à Clemência?”

65 É a este povo a quem o Pai lhe entregou a promessa de fazer a paz universal em troca da sua unificação, da sua espiritualidade, da sua regeneração e do seu cumprimento na sua doutrina.

66 Que a paz do Senhor esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 47**

1 Eis aqui ao Mundo Espiritual de Luz, fazendo-se presente ante os homens por meio desta comunicação, a mesma que se leva a cabo por mandato divino.

2 A irmandade espiritual veio em busca do vosso espírito para podá-lo, para fazer-lhe sentir a nossa presença e a nossa carícia, através desta comunicação perfeita e maravilhosa que Deus preparou para unir aos seres que habitam em diferentes mundos.

3 Muitas vezes submetestes à prova os dons que o Senhor depositou em vocês, e ficastes defraudados quando ao tratar de deter o avanço dos elementos desencadeados, eles, como se fossem criaturas surdas ao vosso mandato, não vos ouviram, e duvidastes então dos vossos dons, sem deter-vos a pensar que são a vossa falta de preparação e a vossa ausência de verdadeira fé, as quais vos fizeram fracassar.

4 Noutras ocasiões, tratastes de enviar o vosso espírito a longínquas regiões portando uma missiva de paz ou uma mensagem de luz sobre alguma mente, e quando depois constatais que nada de efetivo lograstes com isso, ponde em dúvida a verdade deste dom do vosso espírito.

5 Já é tempo, irmãos, de que estas dúvidas vivam no vosso coração; se as dúvidas se albergam na vossa mente, destruí-as com o estudo e com a profunda penetração dos ensinamentos do Senhor, ponde-vos na vossa meditação com o Mestre, e Ele nesse instante, enviará para vocês aos grandes espíritos para que venham iluminar o vosso entendimento, guiando os vossos passos e ajudando-vos a compreender tudo aquilo que estudastes.

6 Então, quando seja chegado o momento em que ponhais novamente em prática os dons que o Pai vos confiou, obtereis vitórias espirituais, e em cada uma das vossas obras fareis maravilhas que recreiem o vosso espírito e convertam à verdade aos que todavia duvidem.

7 Mas isto unicamente se vos concederá, até que tenhais alcançado a espiritualidade e a fé verdadeira, quando para vós seja o espiritual o mais consistente e o mais verdadeiro.

8 Levai no vosso coração impressas as nossas palavras, de seres que tendo vindo de regiões superiores à vossa, não nos enshoreámos nem mostrámos superioridade alguma sobre vós.

9 Sabei que quando o Pai nos franqueou a porta que conduz ao vosso mundo material, quando Ele nos ordenou que viéssemos entre vós, uma alegria indescritível e uma dita

espiritual inefável invadiu o nosso ser, e apressámo-nos a acudir até vocês, preparando às faculdades Espiritualistas com os meios que ele nos concedeu, para deste modo comunicar-nos com os habitantes deste planeta.

10 Observando nós as vicissitudes que vocês passáveis na Terra e que havíeis penetrado espiritualmente numa nova Era não compreendida ainda pelos homens, e sabendo que éreis os escolhidos do Senhor, apressámo-nos a secundar a Palavra e a Obra do Divino Mestre, com os nosso humildes conselhos.

11 Vimos que o ambiente da Terra vos tinha materializado, que o fanatismo religioso vos envolvia, que havia dureza na vossa carne e dureza no vosso espírito para compreender tão alta Obra e tão sublime Mensagem, e por isso, por amor a vocês, descemos para a materialização, até chegar a planos mui por debaixo do nosso.

12 Sabíamos que, materializando-nos dentro dos limites que o Pai tinha disposto, poderíeis espiritualizar-vos, e assim fazer-vos compreender a verdade desta Obra.

13 Mas eis aqui que vos acostumastes a materializar ao Mundo Espiritual de Luz, e não permitistes que nós, os seres do Mais Além, nos manifestemos entre vós de forma mais elevada, e tivemos que lutar contra a letargia das faculdades, com o estancamento das multidões e com o materialismo de todo o povo Espiritualista.

14 Devido à vossa materialidade, não nos destes ocasião de restituir várias coisas que pesam sobre a nossa Consciência e sobre o vosso espírito.

15 Mas encima de tudo isto, sentimos o vosso amor, o vosso respeito e a vossa identificação connosco, e isto enlaçou-nos, irmãos, e já nada poderá distanciar-nos.

16 Quando esta manifestação tenha cessado, não vão olvidar-nos, porque já não chamemos às portas do vosso cérebro, e as nossas correntes fluídicas não busquem a sensibilidade da vossa matéria, os nossos encontros verificar-se-ão no Mais Além, e esse Mais Além será acessível a vocês como nunca, mediante a oração e a elevação que alcançareis no instante em que vocês assim o desejais.

17 Que dúvidas podem ficar entre vocês? Que mistérios podem ficar todavia entre sombras?

18 Tudo vo-lo esclareceu o Pai, até onde podeis compreender e saber neste tempo.

19 Muito é o que Ele vos revelou e ensinou, e podeis estar seguros que esta etapa chega ao seu fim no seu preciso e verdadeiro momento, podeis estar convencidos de que o Pai não corta a Sua palavra antes de tempo.

20 Aos que adiantastes e evoluístes no seio desta Obra, dizemos-vos, sem adulação alguma, que fostes justos discípulos para tão justo Mestre.

21 Dentre vocês, grupo amado do Senhor, não houve nenhum que lhe formule a petição da qual o Pai espere um tempo mais antes de levantar a Sua manifestação, mansamente estais esperando esse dia em que Ele vos dê as Suas últimas cátedras.

22 Nesse momento supremo, nesse instante final desta etapa de graça e complacências, o Pai abençoará a todos os Seus discípulos, e algo deixará no vosso coração por haver sido os mansos e os humildes, por ter sido obedientes aos Seus mandatos.

23 Mas nessa graça que Ele, como ósculo de paz e despedida, deposite no vosso espírito, descansará também a responsabilidade de lutar entre aqueles que por desobediência, profanação e ignorância, persistam em pretender que continue a comunicação da Divindade através do entendimento humano.

24 Velai e orai, porque o perigo que vos espreita é real, e essa tentação chegará a todo o povo; e quando virdes que todas estas coisas sucedem, lutai com a vossa oração, aprontai a vossa espada, porque a vossa palavra será palavra de verdade.

25 Se lutais com as vossas obras e cumprimento, vereis como aqueles rebentos de impostura não terão longa vida.

26 Ao dispersar-se desenganadas as multidões dos lugares da desobediência, aonde repercutirá uma palavra que não é a do Mestre, tocarão de porta em porta, até chamar ao coração dos verdadeiros discípulos, daqueles que com verdadeira obediência deixaram que a mão da mão do Pai fechasse com alfinete de ouro uma etapa e abrisse uma nova.

27 E essas multidões, os espíritos ansiosos de verdade e espiritualidade, acharão o oásis que busca o caminhante no deserto; aí, repousarão o seu cansaço debaixo da sombra benfeitora da árvore espiritual, e uma vez recuperadas as forças, levantar-se-ão para converter-se nos novos labregos.

28 Podeis fazer as vossas reuniões espirituais, tanto nos vossos lares como nos recintos que até agora vos cobiçaram, porque não são as paredes, o piso ou o teto o que o Pai busca, mas os corações unidos dos seus filhos.

29 Reuni-vos, porque tereis mais força estando unidos que estando separados, e formai congregações onde o mestre fale, recreando-se e alimentando-se o vosso espírito com a mesma essência que brota da Fonte da Graça, aprendendo unidos a mesma lição, e caminhando todos ao mesmo compasso.

30 Se as circunstâncias terrenas ou os deveres e obrigações materiais vos levam a longínquas comarcas, empredeí o caminho sabendo que desde aí estareis em comunicação espiritual uns aos outros.

31 Os que nesta terra permaneçais, fazei-o unidos em espírito e ainda em matéria, para que vos deem força uns aos outros, e abrais as portas para que cheguem aqueles que o Pai vos anunciara desde há muito tempo, porque ainda não chegam as grandes multidões, as caravanas de estrangeiros que hão de vir a esta terra que tendes agora por pátria, e na qual têm que verificar-se grandes acontecimentos.

32 A Obra do Pai tem reservado um destino muito alto para o Seu povo nesta nação; depois, ao apagar-se fronteiras e limites, a Sua obra estará por todos os confins do planeta.

33 Mas para que tudo isto suceda, antes deveis unificar-vos, para que se levantem aquelas multidões que o Pai vos anunciara, cruzando desertos, mares e montanhas,

atendendo a divina chamada até chegar ao vosso seio, aonde devem encontrar moral, verdade e espiritualidade.

34 Quando cheguem essas multidões, não devem encontrar em vocês nem tão sequer rastros da vossa idolatria, do vosso fanatismo, adultério e materialismo, mas o culto das coisas divinas: Simples, puro e fácil, e o culto ao vosso cumprimento humano também saturado de simplicidade e virtude.

35 A complicação não lhe vai bem às coisas espirituais; vocês como humanos, tendes a complicá-lo tudo, mas o espiritual tende a simplificá-lo tudo, e é isto o que tereis que ensinar à humanidade.

36 Deixai que a humanidade contemple que não são os sinos de bronze os quais chamam ao vosso espírito, que os vossos olhos não veem nenhum altar material, que o vosso espírito não necessita sensibilizar-se no mais profundo do vosso ser, porque é aí onde escutais o verdadeiro hino e concerto de Deus.

37 Muitos aproximar-se-ão por causas aparentemente materiais, mas isto será para que tenham contacto convosco, os Espiritualistas, para beber do vosso seio ensinamento e com ele despertem; depois, terão de retornar aos pontos distintos da Terra, e serão precursores dentro dos seus povos.

38 Para que eles possam dar bom testemunho de quanto os vossos lábios ouviram e do vosso coração receberam, é preciso entregar-lhes com pureza e graça o que recebestes das mãos do Senhor, assim, quando chegardes a outros povos, vereis outros rostos e escuteis outras línguas, a vida não vos será difícil, porque já para então os vossos precursores terão limpo e aplanado o vosso caminho, e deste modo, os irmãos na Obra do Pai, sem importar nacionalidade ou raça, ajudar-se-ão uns aos outros na redenção deste mundo.

39 Grandezas e maravilhas tereis todavia que contemplar, irmãos que me escutais, e os vossos filhos maiores vê-las-ão, e os filhos dos vossos filhos ainda maiores contemplá-las-ão.

40 Dos vossos filhos sois precursores, e a eles estais herdando uma quantidade inapreciável de valor; levai-lhes com a mão firme por esta senda, para que possam apreciar a Obra que o Pai vos legou e assim, quando morardes no Vale espiritual, não sejam as obras dos vossos filhos as que façam chorar e estremecer de dor ao vosso espírito.

41 Vós, como anjos guardiães da paz dos que deixastes na Terra, deveis seguir-lhes conduzindo espiritualmente, para que deixem sobre a Terra um rasto maior de espiritualidade que a que vocês deixastes impressa.

42 Desta maneira, de geração em geração, maiores profetas, maiores apóstolos e maiores enviados seguirão chegando a este mundo, para estremecer à humanidade no mais profundo do seu ser, para comover às grandes instituições, e para abolir às falsas doutrinas que invadem a esta humanidade.

43 Uni diariamente a vossa oração, e nessa oração não peçais por vós. Se apenas vos pudésseis dar conta espiritualmente, de quão revestido de graça e quão protegidos pelo

Senhor vos encontrais, e de quanta é a nudez, a miséria e a dor que assolam à humanidade, nada pediríeis para vocês! Quanto se comoveria o vosso coração por muito duro que fosse!

44 Pedi pelos vossos irmãos, ainda que não lhes conheçais, ainda que não saibais quem são e os vossos olhos não lhes tenham visto jamais, pedi por eles com todo o vosso amor e a vossa caridade, e se os vossos olhos derramassem lágrimas que brotem do coração, essas lágrimas em vez de cair inutilmente na terra, serão depositadas como bálsamo de salvação, de alívio verdadeiro para aqueles que sofrem e choram.

45 Pedi para que o vosso espírito se converta em anjo de paz, e uni-vos todos em pensamentos do bem, e nesse grandioso ideal, envolvi ao vosso mundo debaixo da sombra das vossas asas protetoras.

46 Rechaçai com a vossa oração as tentações, iluminai com a luz da vossa oração àqueles que necessitam força na sua vontade para vencer os grandes obstáculos, para sair vitoriosos nos grandes combates que se encontram travando.

47 Quanta potestade pôs o Pai no vosso espírito para fazer prodígios por meio da vossa oração!

48 Unificai-vos, penetrai em profundas meditações para que tomeis o caminho do cumprimento, para levar a verdadeira luz ao coração dos homens; unificai-vos, para que o que uma boca diga, outra o confirme porque ambas terão falado a verdade, para que o que um labrego semeie outro o cultive.

49 Unificai-vos, como o Pai vos pediu, para que possais apalpar neste mundo onde hoje morais e onde a nossa palavra ressoa, o cumprimento das grandes coisas que o Senhor anunciou e prometeu, coisas que não vistes cumprir-se até agora, por falta do vosso próprio cumprimento.

50 Sede humildes, nunca acrediteis saber mais do que ninguém, assim a vossa ignorância não se verá surpreendida, e nunca intenteis ocupar o lugar preferido, porque é sobre os humildes onde o Pai derrama as Suas complacências, multiplicadas em prodígios e milagres.

51 Muita é a necessidade do mundo, porque encontra-se órfão, faminto e ensanguentado, e vós possuís, oh, irmãos Espiritualistas, tudo aquilo que lhe pode aliviar, que lhe pode acalmar tantos e tantos sofrimentos.

52 Benditos os que despertastes, porque os que despertaram seguirão sendo tocados pela mão de Deus, mas benditos sois todos no caminho do Senhor.

53 Estas são as palavras que vim entregar-vos em representação de todo o Mundo Espiritual de Luz, formando um só espírito e uma só vontade, refletidas nesta mensagem inspirada pelo Senhor para fazê-la chegar até vós.

54 Que a paz do Pai esteja com os meus irmãos.

#### **Explicação 48**

1 Em nome do Divino Mestre, saúdo aos meus irmãos em representação do Mundo Espiritual de Luz, para servir primeiramente ao nosso Pai e depois a vocês.

2 Viemos para ensinar-vos como deveis desenvolver os vossos dons, para ensinar-vos como podeis curar aos enfermos, e é o Senhor quem nos entregou esta delicada missão e permitiu-nos, pela conduta do entendimento humano, desempenhar o nosso cargo.

3 Princípios por recordar alguns dos exemplos que o Divino Mestre, enquanto homem, nos dera no Segundo Tempo, para que essa rememoração seja como princípio da explicação deste dia.

4 E, que melhor ponto de partida, que melhor tema espiritual e que melhor modelo poderia haver que os exemplos perfeitos do Mestre Divino?

5 Pois bem, recordemos Jesus curando aos enfermos.

6 Naquele Segundo Tempo, a fama de Jesus crescia por virtude dos Seus milagres; o nome de Jesus como Doutor maravilhoso, corria de boca em boca e de coração em coração, desde o maltrapilho até ao príncipe, todos tinham notícia dos Seus grandes prodígios.

7 Acudiam ante Jesus enfermos e necessitados de todas as classes sociais; os desenganados, os desesperados que arrastavam as cadeias de sofrimentos longos e cruéis, iam em busca d'Aquele homem maravilhoso, d'Aquele homem estranho, com a esperança de encontrar o bálsamo que aliviasse os seus males, e d'Ele tudo recebiam.

8 Ao entrarem em contacto com as emanções divinas que brotavam d'Aquele homem, todo o coração, toda a matéria e todo o espírito recebiam bálsamo, todos os males desapareciam, toda a pena tornava-se em consolo, toda a aflição em alegria, toda a incerteza em confiança e segurança, toda a treva em luz, e todo o pecado se convertia pelo arrependimento, em regeneração.

9 Aquele Divino Doutor tinha caridade de todos e a todos compreendia, e sabia que para que aqueles enfermos envolvidos no vício, no fanatismo e na treva pudessem despertar, era preciso que contemplassem o prodígio material, a maravilha exterior, o milagre materializado, para assim poder crer, ver e sentir ao Mestre.

10 Tanto curava a um espírito com a luz duma palavra, como curava a um leproso tocando-lhe ou permitindo que este lhe tocasse, tanto regenerava a um pecador com a luz dum dos Seus olhares, que produzia arrependimento no mais obcecado ou empedernido com uma das Suas carícias.

11 Jesus curava todos, não havia mal que por Ele não fosse vencido, não havia enfermidade por Ele desconhecida, não havia problema sem solução, não existia pecado sem perdão e não havia aflição sem consolo, tudo se achava nessa nascente de amor, naquele Doutor Divino que tudo o cura, tudo o curava com um só remédio, com um só bálsamo, com uma só medicina: O seu amor.

12 Por acaso viu alguém preparar a Jesus medicamentos materiais? Porventura necessitava Ele ungi-los aos enfermos com as suas mãos? Não, irmãos meus, daquele ser perfeitíssimo brotavam emanções de saúde que destruíam todo o princípio do mal, toda a enfermidade e toda a aflição.

13 Porque o Amor divino é fonte de vida, fonte de saúde, é nascente de bens e caridades.

14 E essa faculdade depositou-a Ele nos Seus discípulos, os quais depois da Sua partida, lograram prodígios maravilhosos, curas surpreendentes e milagrosas, tanto no material como no espiritual.

15 Aonde o mal existisse, aí chegava o bálsamo divino, o bálsamo espiritual que fazia sentir o seu milagroso efeito.

16 Pois bem, vós já não viveis no Segundo Tempo, mas sois discípulos desse mesmo Doutor, desse mesmo Mestre, sois também continuadores daqueles discípulos do Segundo Tempo, e nas vossas mãos espirituais, no vosso espírito e em todo o vosso ser, derramou-se a Divindade como o fizera naqueles que o seguiram em Jesus naquele tempo.

17 Muitos prodígios fez o Senhor entre vocês, muitas obras poderosas realizou entre o Seu povo escolhido, mas os tempos mudaram; não veio Ele repetir os milagres desse longínquo tempo, porque aquela foi uma lição que já passou.

18 Hoje veio dizer-vos: “ Venho dar-lhe vista ao cego, movimento ao paralisado, ouvido ao surdo e vida ao morto “, mas ele refere-se aos espíritos; naquele Segundo Tempo buscou aos enfermos do corpo para despertar aos espíritos, hoje vem em busca dos espíritos para que se levantem e despertem aos demais.

19 Vede como os cegos para a luz espiritual abriram os olhos para a luz do Terceiro Tempo, vede como os que plenos se encontravam da lepra do pecado e dos vícios limpam-se ao escutar a divina Palavra; os privados do movimento no seu caminho espiritual, e que só podiam mover-se na sua vida humana e dentro das paixões humanas, hoje libertaram-se para trabalhar e para lutar, estendendo as suas asas na senda espiritual; os que tinham morrido para a vida da graça, hoje contemplaram a brecha aberta pelo Espírito Santo, que lhes convida para a espiritualidade, para a luz e para a perfeição.

20 Mas o Divino Mestre, ao derramar o seu bálsamo, sobre todo o mal espiritual, não olvidou as doenças materiais, não fechou os Seus olhos às doenças físicas e aos males que afligem aos pequenos envoltórios, que são o báculo no qual se sustentam e com o qual caminha o vosso espírito nesta jornada temporal.

21 A esses males materiais também entregou o seu bálsamo e consolo, segundo seja a restituição de cada qual, permitindo que neste tempo o Mundo Espiritual de Luz tome matéria, para chegar um pouco mais perto de vocês, aproximando-nos aos vossos males físicos, aos vossos problemas humanos; esta foi a graça que o Pai outorgou ao Seu povo, e este povo, na sua ignorância, na sua confusão e no seu materialismo, fez que o Mundo Espiritual de Luz se materialize ainda mais.

22 E assim foi, irmãos, certamente materializámo-nos falando-vos com a vossa própria linguagem, escutando a mínima das vossas queixas, explicando-vos com palavra simples,

humana e direta os vossos conflitos e difíceis situações, e todavia mais: A ignorância duns, a inocência doutros, e a exigência de alguns mais, obrigaram-nos a materializações indignas na Obra do Pai, indignas do Seu mundo espiritual.

23 Mas o tempo das profanações, o tempo de contemplações e concessões para vocês por parte da Divindade, chegou ao seu termo, e por virtude da palavra do Divino Mestre, e das explicações do Mundo Espiritual de Luz, estais na situação de poder dar passos na senda espiritual, passos de adiantamento e progresso.

24 Porquê persistir então, em práticas materializadas passadas e imperfeitas? Porquê vos obstinais no atraso e no materialismo se sabeis que esta Obra é espiritual, toda pureza, luz e elevação?

25 Analisai profundamente a divina Palavra, para poder descobrir no seu fundo todas as perfeições que o Pai vos pede, para encontrar nela todos os passos que o Mestre quer que deem.

26 Já é tempo de que as curas espirituais tendam à simplicidade, à simplicidade e à espiritualidade, para que com isso agradeis ao Senhor, deem o seu lugar ao Mundo Espiritual de Luz, pratiquéis a Obra na forma mais espiritual e assim eviteis a crítica.

27 Vamos-vos falar agora, da cura fluídica, essa cura que através das faculdades Espiritualistas praticámos durante estes anos, e começaremos por perguntar-vos: Que coisa é esse fluido espiritual que cura aos enfermos?

28 O fluido espiritual, que brota dos nossos espíritos e se funde com o fluido das faculdades Espiritualistas para derramar-se em cura, em benefício e saúde para os enfermos, não é outra coisa que o fluido universal que vem da mesma Divindade.

29 Dissemos-vos que Deus é a fonte de toda a saúde, que do seu Espírito emana todo o bem, todo o bem-estar, toda a paz, toda a saúde; e destes atributos encheu-nos, tanto aos seres espirituais como às criaturas humanas.

30 Do nosso espírito e do vosso ser brotam emanações espirituais que são na sua origem benéficas, mas há que saber algo, irmãos: Segundo a índole e a tendência do espírito, segundo os sentimentos do seu coração assim são as emanações que brotem dele.

31 Se o espírito é nobre e elevado, se permaneceu nele o seu princípio que é o bem, que é Deus, desse espírito brotará emanação de paz, de luz, de saúde e bem-estar, se pelo contrário, esse espírito pelos tropeços do caminho, pelas tentações, pelas tempestades e pelas paixões se tornasse num espírito em trevas, num espírito ao serviço do mal, então dele só poderão emanar a enfermidade espiritual, a perturbação, a má influência e a treva.

32 Sucede no espírito o que acontece na matéria: Duma matéria enferma brota o contágio para as sãs, dum ser humano são brota e emana saúde, porque não só transmitis a enfermidade, também se transmite a saúde, e esta é mais poderosa que a enfermidade, e ainda que passageiramente possa ser vencida a saúde, no final acaba ela por vencer.

33 A saúde é imortal, porque é um bem que brota do Espírito Divino.



34 Gozais do bendito fluido que está em todo o vosso ser e que é o vosso princípio vital: A força do vosso espírito; com ele, podeis curar aos enfermos, pois com as emanções do vosso espírito podeis levantar os desenganados, a todos aqueles que estão envoltos por enfermidades estranhas e incompreensíveis para a ciência humana.

35 Mas esse dom não encontrou todavia o seu máximo desenvolvimento, e o vosso dom curativo encontrou muitos obstáculos devido a que não tendes fé, a que careceis da confiança absoluta nesse dom.

36 Se vos entregásseis com fé e absoluta confiança, com amor e espiritualidade ao desenvolvimento desse dom, contemplaríeis como em breve tempo se realizam ante os vossos olhos os verdadeiros prodígios profetizados e prometidos pelo Pai.

37 O desenvolvimento dos dons espirituais requer de vocês esforço, ainda mais abnegação e sacrifício, maior entrega, espiritualidade e preparação, porque se não contribuídes vocês dessa maneira, não podereis alcançar um bom desenvolvimento desses dons que se encontram latentes dentro de vocês.

38 Para que o dom curativo floresça, se desenvolva e se manifeste amplamente entre vós sem necessidade de recursos materiais ou de acudir à ciência humana, tereis que pôr mais espírito, mais coração: Numa palavra, mais amor.

39 Fazei que no momento do vosso trabalho espiritual, quando vão compartilhar bálsamo aos enfermos, a vossa Consciência seja clara, a vossa mente despejada e o vosso coração se limpe e se encha de bons sentimentos, para que sintais toda a ternura, caridade e preocupação pelo Semelhante enfermo, pelo irmão caído, pelo irmão que sofre, sangra e chora.

40 Se quereis que em vocês se transborde o dom de cura, é preciso que o vosso coração sinta a dor dos demais, e que o vosso espírito se despoje de todo o egoísmo, despojando por sua vez de paixões à sua matéria, consciente de que levais um dom precioso.

41 Identificai-vos connosco, e o Mundo Espiritual de Luz chegará por meio da vossa inspiração, como emissários do Doutor dos doutores, para fazer sentir nos enfermos, a emanção limpa e pura, plena de consolo e luz que brote dos nossos espíritos, as quais fundidas com a vossas próprias emanções saudáveis e benéficas, obrarão o prodígio nos necessitados.

42 Muitos enfermos curaram-se sem necessitar mais do fluido espiritual, mas esses casos não abundaram; é o vosso dever fazer que esses casos se multipliquem, para que todo o enfermo que se aproxime de vocês, tenha a dita de experimentar no seu espírito e na sua matéria o verdadeiro fluido espiritual, para sentir-se saturado dessas emanções.

43 Não tendes necessidade alguma de recorrer a práticas atrasadas que o povo Espiritualista devia já ter abandonado, que todavia alguns, seja por ignorância, por falta de estudo na Obra ou por falta de desenvolvimento, continuam praticando.

44 O que necessitais, para poder derramar esse fluido verdadeiro nos enfermos, é maior preparação espiritual, maior desenvolvimento dos vossos sentimentos e das vossas virtudes.

45 Enquanto mais se limpe o vosso espírito, enquanto mais se sature de amor, enquanto mais adquira o conhecimento verdadeiro das coisas espirituais, mais sãs, saudáveis e benéficas serão as vossas emanações.

46 Analisai, irmãos, que se o fluido benéfico verdadeiro brota do espírito, ele então, buscará ao espírito, não à matéria do enfermo; nem tão sequer vos é necessário que as vossas mãos materiais toquem e unjam aos enfermos.

47 O fluido espiritual bem pode dar-se num olhar, num pensamento de amor, ou numa palavra de consolo; a forma material de entregar a cura fluídica é tocando ao enfermo, e é mais espiritual usar a palavra, palavra que contenha essência, consolo e bálsamo.

48 São os espíritos os que se encontram enfermos pelo pecado, pelo vício, pelo fanatismo e pelas trevas, pelos desenganos, pelas ambições; é aí, no espírito enfermo, onde devem cair a gota de bálsamo e o fluido curativo, e é na vossa oração e na vossa palavra onde irá o vosso fluido como orvalho que envolva a esses espíritos e às suas matérias.

49 Compreendei que o que a humanidade necessita, que o que os enfermos mais requerem é que se aglomerem às vossas portas, é da palavra de consolo, luz, de perdão, de esperança e de fé: A palavra da Verdade.

50 Há homens e mulheres que arrastam enfermidades incuráveis, que buscaram o alívio nas mãos de muitos médicos, que chamaram a muitas portas, que vieram de comarca em comarca, de porta em porta e não encontraram a vida que se lhes vai; o que esses enfermos necessitam não é doutra coisa que a regeneração espiritual e moral, que lhe proporcione ordem na sua vida e paz, porque as cicatrizes que estão nos seus espíritos, manifestam-se em enfermidades físicas.

51 A origem das enfermidades do corpo encontra-se oculta nas profundezas do espírito, aí onde os homens de ciência não puderam penetrar, e onde o Mundo Espiritual de Luz penetra a cada instante e aonde vocês podem aprender a penetrar.

52 Quando esses homens e mulheres enfermos, descubram através da vossa palavra a origem dos seus males, quando se regenerem, se espiritualizem, se moralizem, ordenem as suas vidas e se elevem sobre o caminho firme da verdade e do bem, como retalhos cairão dos seus espíritos dos seus corpos todas as doenças, todas as misérias e todas as cicatrizes.

53 Poderão verter sobre eles os homens do saber humano medicina atrás medicina e não encontrarão a saúde.

54 Veem como então, em vocês encontra-se o segredo da saúde dos vossos irmãos, assim como a vossa própria?

55 Nas vossas mãos depositou o Senhor, com a Sua palavra e coma Sua Doutrina, a fonte de saúde, o grande milagre, o grande dom, a maravilha, o dom precioso que vocês todavia não desenvolvestes e que se encontra latente em vocês; desenvolvi-o, ponde-o em prática e experimentai, que mui depressa obtereis os grandes frutos.

56 Quando vão experimentar o alcance do vosso dom curativo, iniciai o vosso trabalho sobre uma caridade sentida e profunda, que o vosso coração se encontre vibrando de ternura e compaixão para todos os enfermos, ausentes e presentes, sem distinção alguma, e pensai também, naqueles enfermos que não têm matéria, nas legiões de seres confundidos que vagueiam pelos espaços, para que a eles chegue também o bálsamo que brota do vosso espírito, porque vos encontrareis entregando cura não pela vossa matéria mas pelo vosso espírito.

57 Espera o meu espírito, que as explicações que se vos entrega neste dia, sejam compreendidas por cada um de vós, e que depois de analisá-las, cada um de vós se sinta capacitado e com o ânimo suficiente para dar maiores passo no seu cumprimento.

58 Vou retirar-me dentre vós, desejando que a paz do Divino Mestre reine no coração de Israel.

### **Explicação 49**

1 O Mundo Espiritual de Luz veio estabelecer a comunicação fraternal, e o Senhor permitiu-o para provar à humanidade que no Universo que Ele criou, não há distâncias nem fronteiras para o espírito, e para ensinar-lhe que os que se amam, podem estar unidos, ainda que uns habitem num mundo e outros noutra.

2 Viemos para explicar-vos a palavra do Senhor, para que a encontreis compreensível e ao alcance do vosso entendimento.

3 Depois deste tempo de ensinamentos, virá o tempo de estudo e meditação, para que comeceis a praticar e através dessa prática adquirais maior fortaleza.

4 Enquanto maior seja a vossa consciência, o vosso trabalho e o vosso amor, maior será o desenvolvimento dos vossos dons.

5 Não temais esse tempo, não temais à humanidade, não temais aos juízos dos homens; pensai em que sois os discípulos do Divino Mestre e em que Ele vos ensinou é perfeito.

6 Quem pode atribuir imperfeição alguma na Obra divina?

7 Podereis cair todos em erros, e interpretar mal o ensinamento que recebestes, mas a Obra divina não varia jamais, sempre será perfeita e sempre estará sobre todos, inspirando aos homens.

8 Muito fostes os privilegiados neste tempo, muitos milhares de seres escutaram a divina Palavra, não foi privilégio duns quantos, o povo de Israel está composto de milhares de seres, e estes serão dispersos por todo o mundo, depois da terminação deste tempo.

9 Conheceis a história dos Primeiro e Segundo Tempos, já sabeis bem a quantos tropeços se enfrentarão os labregos e os semeadores da Semente perfeita, já sabeis quantas dores haveis de padecer e quantos sacrifícios haveis de atravessar a fim de dar testemunho das coisas que se verificaram, e que se manifestaram neste mundo.

10 Tereis de lutar com todas as forças do vosso espírito, para lograr que esta Doutrina fique estabelecida e esta semente seja conhecida.

11 Até hoje, esta Doutrina permaneceu oculta, porque o Senhor assim o permitiu para que em paz possais ser doutrinados pela Divindade, mas depois chegará o tempo de luta, o tempo no qual já não calareis, mas que a vossa voz falará para dar constante testemunho de quanto vistes e ouvistes.

12 Para triunfar nesta luta, tendes que viver em paz e harmonia, para que o testemunho dum labrego seja idêntico ao doutro labrego, ainda encontrando-se eles em distintas nações ou em distintos continentes.

13 A humanidade, ao escutar esta boa-nova manifestada da mesma maneira através de todos os labregos, estremecer-se-á e comoverá ante o mesmo testemunho, ante uma mesma palavra e uma mesma prática.

14 Para isso é necessário que depois de cessar a comunicação pelo entendimento humano tanto da Divindade como do Seu mundo espiritual, formeis acordo entre vocês, preparando e dispondo de todas as coisas para unir-vos em espírito e em verdade.

15 Não vos sentis ditosos por ter sido vós os escolhidos dentre tantas criaturas que povoam a Terra?

16 Sois Israel, o vosso espírito é o mesmo que no Primeiro Tempo atravessara o deserto, ouvindo a palavra de ensinamento através de Moisés, porque foi o porta-voz de Jeová, e sois os mesmos que no Segundo Tempo escutastes a Jesus, o Verbo de Deus que se fez homem entre vós e fostes testemunhos da Sua jornada.

17 Hoje, neste Terceiro Tempo, voltais à Terra para que se cumprisse o que está escrito, porque estava-vos anunciado o vosso retorno.

18 Cada vez que o Senhor manifesta o seu amor e abre o Seu arcano para que o Reino dos Céus se aproxime deste mundo, o povo de Israel habitou nele para receber ao seu Pai.

19 Foi Israel o Seu confidente e depositário, para que depois de receber d'Ele a Sua palavra e o caudal das Suas bênçãos, o envie ao mundo para participar de tudo isso aos seus irmãos.

20 Assim neste tempo sereis dispersados por todo o mundo, segundo a vontade do Senhor.

21 Não sabeis quando será o vosso tempo cumprido, mas havereis de levar esta semente por todos os caminhos do mundo; cada um de vós deverá estar disposto, preparado e atento para quando a hora vos seja anunciada, e será a vossa própria intuição a que vos faça reconhecer quando seja chegado o momento.

22 Aparentemente serão as causas materiais as que vos façam ir, mas bem sabeis que será verdadeiramente a mão do Senhor que vos guiará até onde sois esperados.

23 Ireis como semeadores, como representantes desta Obra naquelas comarcas ou nações onde fosse a vontade divina para estabelecer os vossos pés.

24 Quando refletis em tudo isto, sentis-vos mui pequenos e incapazes de poder levar este ensinamento para transmiti-lo aos vossos irmãos, e pedis ajuda desde o fundo do vosso coração pedindo que o vosso destino possais cumprir.

25 Não duvideis que esse destino vosso se cumprirá, mas quanto maior seja a vossa preparação, mais curto o caminho vos será, e depressa chegareis ao cumprimento da vossa missão, porque transitareis pelo caminho reto, por ele alcançareis em curto tempo o fim da vossa jornada.

26 Ignorais todavia o que há dentro de vocês mesmos, porque não vistes para dentro e não conheceis o vosso interior, mas a prática dos ensinamentos do Senhor dar-vos-á a conhecer tudo o que recebestes, tudo o que sois capazes, porque é Ele quem vos preparou.

27 Acreditais que por acaso o Senhor, conhecendo-vos como vos conhece, desse-vos uma missão superior às vossas forças? Acreditais que Ele vos mandasse um impossível? Não, irmãos; Ele conhece o vosso espírito duma maneira que não podeis conceber, e Ele sabe que no momento em que necessiteis resolução, convencimento e fé plena havereis de fazer obras grandes e admiráveis.

28 E tê-lo-eis, porque levais o Espírito do Pai, porque fostes os Seus discípulos em todos os tempos, porque tendes a Sua herança e a Sua semente divina, tudo isto o levais convosco.

29 Caminhai com confiança, sabendo que nós vos acompanhamos e somos invencíveis na luta, e que somos incansáveis para que em união convosco, realizemos a obra que será para engrandecer a Obra do Pai; tudo seja sempre para honra e glória Sua.

30 Neste tempo, Ele serviu-se de entendimentos rudes e tomou o coração todavia imperfeito dos homens para derramar a Sua palavra que encerrou sabedoria e essência divinas.

31 Ele fez este prodígio e depois deste tempo quando tenhais a comunicação direta com o seu Espírito, contemplareis como as Suas inspirações são ainda maiores.

32 O Livro da Sabedoria continuará aberto, ele seguirá mostrando a vocês uma a uma das suas páginas, segundo seja a vossa elevação, porque a inspiração jamais se esgotará.

33 Irmãos, já devíeis ser os limpos e puros de coração, mas sem afã de crítica o Mundo Espiritual de Luz contempla que não limpastes o ambiente das vossas choças, aonde faltou a paz e a unificação; é vontade divina que os vossos lares sejam exemplo para a humanidade.

34 Não é suficiente que prepareis esse ambiente no instante em que vos vais reunir para receber ou estudar a palavra espiritual, é preciso que saibais dar-lhe solução aos vossos conflitos materiais para que não gemam os vossos corações, e possais assim estar preparados para cumprir espiritualmente com o vosso Senhor em todo o instante.

35 O Pai formou-vos desde o princípio com um fim divino, um fim perfeito e espiritual, formou-vos por amor e enviou-vos a este planeta numa nova vida por amor, e por amor tereis que cumprir, para que por esse amor, possais regressar a Ele.

36 Limpai à vossa passagem, o vosso caminho para que a humanidade vos contemple sempre plenos de luz e de potestade.

37 Nesta Era, fostes os chamados, os escolhidos e o Pai deu-vos o nome de Espiritualistas Trinitários Marianos, e este nome foi-vos confiado para que possais chegar à perfeição, preservando neste caminho até ao final da vossa jornada, quando vos reunis com o nosso Divino Pai.

38 Não consiste o vosso dever unicamente em consolar à humanidade nas suas provas, também tendes que dar-lhe valor e potestade para que saiam avante delas; vós deveis saber fazer uso da vossa potestade para deter muitas dessas provas e pôr a salvo aos vossos irmãos, mas aí de vocês se pela vossa falta de preparação não sabeis deter essas provas, porque então sereis vós quem apureis o cálice de amargura que não soubestes retirar dos lábios da humanidade.

39 Preparai-vos, porque também tereis que deter o avanço dos elementos desatados que açoitarão à humanidade, e se vos acreditais débeis ou insignificantes nada podereis fazer.

40 Contemplai como o Pai vos encheu da Sua divina potestade, e segundo seja vossa preparação assim será o que havereis de entregar à humanidade.

41 Não olvideis que para depurar-vos, sereis tocados um a um pela mão do Pai. Mas, quando vos chegarão as provas? Serão benignas entre vós? Não o sabeis, por isso preparai-vos e preparai os vossos lares.

42 Com pranto contemplamos que quando o coração necessitado se vos aproxima, não lhe podeis dar exemplo de paz, humildade, caridade e união, e todas estas virtudes deveis já pô-las em prática, para que o Pai contemple que não lhe deixastes falando no deserto nesta Terceira Era da Sua comunicação.

43 Vede irmãos, que o Pai já não descera mais a este planeta, que deveis vós, pela vossa elevação, ir-vos aproximando d'Ele, saturando-vos da Sua sabedoria e da Sua divina essência, que ficarão no mais profundo dos vossos espíritos.

44 Para que vós vos eleveis, é necessário que o Mestre parta, para que vos adianteis no caminho, é preciso que deixe de comunicar-se através do entendimento humano, para que deste modo, não podendo já encontrar-lhe na matéria, o busqueis com o vosso espírito no infinito espiritual, e assim esteja dentro e fora de vocês.

45 O Mestre agora, como no Segundo Tempo, fala aos Seus discípulos incessantemente da Sua próxima partida, da sua partida inevitável, porque está escrito que assim haverá de suceder.

46 O homem não pode opor-se à vontade divina, porque nem a humanidade nem o povo de Israel inteiro, poderão fazer que o Mestre permaneça um tempo mais doutrinando,

porque não existe força humana nem espiritual que passe sobre o escrito, sobre o destinado pelo Criador, pelo Juiz Divino, pelo Pai Universal.

47 Mas se alguns ousarem, depois da Sua partida, cair em tão grande sacrilégio, far-se-iam credores duma sanção espiritual que só o Juiz Divino lhes poderá ditar.

48 Seria a sua falta duma magnitude tal, que equivaleria a que os apóstolos do Segundo Tempo tivessem intentado extrair do sepulcro o corpo do seu Mestre, para levantá-lo diante dos homens com o fim de que continuasse falando.

49 A palavra de Deus é imutável, não varia jamais, é eterna; Deus não muda nunca de parecer, e a Sua Lei está escrita por sempre e para sempre.

50 1950, irmãos meus, é ineludível, imutável, e inevitavelmente, o último ano em que a humanidade receba a comunicação da Divindade e do seu mundo espiritual através do entendimento humano.

51 Poderia o Pai faltar à sua própria palavra, entregue através de inumeráveis pedestais em múltiplos recintos durante tantos anos? Poderia o Seu raio divino universal descer de novo em forma material como o fizera nesta etapa, fechada pela sua própria vontade no último dia de 1950?

52 Não, irmãos, isto não sucederá.

53 Todos fostes doutrinados por um só Mestre, todos recebestes ordens, ensinamento e palavra dum só Deus, mas nem todos estudastes nem todos compreendestes.

54 Uma coisa é escutar e outra é compreender, uma coisa é conhecer a palavra do Pai e outra mui diferente é guardar essa palavra, sem deixar que escape ou se perca no deserto.

55 Ensino não vos faltou, o que vos faltou é estudo, análise e compreensão; não vem o Mundo Espiritual de Luz para ensinar-vos novas coisas, simplesmente, secundamos o Pai explicando as coisas entregues muitas vezes, durante muito tempo, em tantos e tantos recintos.

56 E o Pai tem absoluta razão e direito para reclamar-vos a vocês, a falta de depuração do Seu povo na prática da Sua doutrina, pois Ele nada confuso ou impuro vos deixará quando seja chegada a Sua partida, porque ele ama ao mundo e redimirá a todas as nações através de vocês, mas para isso, deveis levar a Sua doutrina espiritual pura e livre de toda a mancha e imperfeição humana.

57 Vós, espíritos Israelitas, sois quem deveis doutrinar a esta humanidade, ainda sendo curto o número de corações que o Senhor com o Seu amor está formando, mas no amanhã chegarão corações para engrossar as vossas fileiras, ansiosos e com grande anseio de cumprimento ante o seu Senhor.

58 O Mundo Espiritual de Luz circundar-vos-á sempre, estará alerta no vosso cumprimento; não permitais que vos surpreenda nada do que vão encontrar no vosso caminho.

59 Seguiremos ajudando-vos na vossa faina porque ainda necessitareis a ajuda do Mundo Espiritual de Luz, por isso pedimos ao Pai o não afastar-nos de vocês nos momentos em que praticais a Doutrina que se vos entregou, o cumprimento da sua palavra, das Suas profecias e das Suas promessas.

60 Os vossos espíritos recreiam-se ante a presença destes humildes seres espirituais, saturando-se com a essência das nossas explicações e da mensagem espiritual que o Senhor vos enviou através do nosso canal.

61 Que a paz do Senhor reine nos vossos corações.

### **Explicação 50**

1 Com a permissão do nosso Pai, vou entregar-vos uma explicação que vos servirá para analisar melhor a Sua palavra e compreender melhor a essência que dela emana.

2 Como sabeis porque o lestes no Génesis, a Criação foi feita por nosso Pai para entregar-lhe ao espírito do ser humano, quanto lhe fora necessário.

3 E no Génesis, lestes que o mundo, este planeta, foi feito em 7 dias.

4 Isto é apenas um simbolismo, uma expressão, uma metáfora, porque que tem que ver o tempo material com o tempo espiritual? Nada, e o que a vocês na Terra vos parecem eternidades, são apenas instantes para o espírito.

5 Esta Criação teve uma evolução, conheceu várias etapas e posso-vos dizer com acerto, que tudo foi feito pelo Criador e que tudo estava planeado e ordenado conforme a Sua caridade.

6 Retrocedamos até antes de que começaram os tempos: O nosso Pai, no Mais Além, estava circundado por 7 seres espirituais, e destes o nome de Luzbel era um daqueles seres, um ser duma beleza extraordinária, duma luz formosa.

7 Mas este ser na parábola da Criação vendo a sua própria formosura, deixou que se infiltrasse nele, o orgulho acompanhado da soberba.

8 Ao contemplar o Pai tal soberba, no Seu infinito amor para essa criatura, criou-lhe um Universo, e aquele espírito tomou carne no primeiro homem da Terra, Adão.

9 Ledes a parábola de como foi a formação do corpo do homem e como o Pai lhe dotou de movimento, mas todavia faltava-lhe o principal, o espírito, o santo alento; e o alento que o Senhor insuflou no primeiro homem foi a encarnação do espírito de quem chamastes ou conheceis como Luzbel.

10 Mas para cumprir com a vontade divina de que tudo tivesse progresso, tudo tivesse adiantamento e evolução, dando-lhe àquele espírito a oportunidade de restituir e reconhecer a sua falta para retornar limpo ao Senhor ao Seio de Deus, dotou a Criação de alma.



11 A alma, como o espírito, também precisa de evolução, porque se analisardes corretamente, vereis como a parábola dos 7 dias da Criação contida no Génesis, primeiro é dado o reino mineral, depois o reino vegetal, e finalmente o reino animal, para formar as almas evoluídas dos 3 reinos, a alma humana.

12 Assim, virtude à unidade destes 2 polos, espírito e alma, é que a restituição do espírito está unida à evolução das coisas materiais, para que o espírito reinasse sobre todo o material que o Pai havia criado para si.

13 Assim o Pai, pôs-lhe ao filho uma terra a seus pés, para que reinasse e exercesse a sua vontade.

14 Mas para sujeitar ao espírito ao material, pôs o espírito unido à alma e esta por sua vez unida ao corpo.

15 O homem está feito à semelhança de Deus, Ele revelou-o na Sua palavra, sois à imitação de Deus, em vocês estão 3 potestades, e estas potestades estão em vocês à semelhança dos 3 Tempos.

16 Assim tendes a potestade do corpo, esse corpo que brotou do lodo e que, cumprida a sua missão deve render tributo à terra donde surgiu; mas esse corpo possui um vibrar, um executar, um pensar e lutar, e isto é pela alma, que na sua potestade se assemelha ao Segundo Tempo em que Cristo toma o corpo material para dar o ensinamento vivo e o vivo exemplo à humanidade.

17 E toda a luta e trabalho da alma, está iluminada pela luz suprema, que é a luz do espírito, luz que levam todos os filhos de Deus e que levam todos os seres humanos, e esta potestade está representada no Terceiro Tempo.

18 Brotastes de Deus, e a chispa divina ilumina-vos, entrega-vos o poder e a força que, em união da alma, transite o vosso espírito nesta Terra no seu envoltório.

19 Mas não confundais o espírito com a alma: O espírito é essência e a alma é substância.

20 Espírito é o hálito do Pai, sopro especial, e a alma é a forma subtil pela qual o espírito se manifesta no Universo material.

21 Ainda sendo tão etérea e diáfana a alma, acreditais que exista antes da criação material? O espírito é o que existiu desde antes dos tempos, e não precisou então de mais substância que o pensamento divino donde brotou.

22 Antes de que o mundo existisse, essa partícula essencial e divina, o espírito, já estava no seio Supremo, esperando descer para continuar a sua evolução, até ao plano das almas e ao reino da forma.

23 Eis aqui a explicação da criação do homem, desde o lodo do qual brotara, até que a sua alma animal evoluída tomasse elevação, força e calor através do tempo, ainda que prévia à chegada do espírito à Terra, tivesse essa alma que passar por encarnações em diversos animaizitos, desde o mais elementar até ao mais avançado.

24 Folheai o livro dos ensinamentos do Senhor, e recordai que a ocasião em que o Mestre, sendo criança nesta Terra, formara com areia e água uma pomba, à qual deu vida com o seu alento, assombrando a quantos o viram obrar esse prodígio, prodígio realizado pelo amor e poder divinos.

25 Essa Terra foi o paraíso formado pela mão de Deus, foi verdadeiro recreio para Adão e a sua companheira Eva, um jardim onde os frutos estavam entregues nas suas mãos, e toda a criação tributava e entregava a essa parelha humana, a terra entregava-lhes tudo para a sua manutenção e para o que lhes fosse preciso na vida.

26 E chegou de novo a tentação ao espírito já encarnado, mas não vos confundais, porque muitos conselhos vos dizem que a tentação era Luzbel e não, irmãos queridos, Luzbel é o símbolo do anjo caído pela desobediência, pela soberba, e esse anjo caído simboliza-vos a todos vós, os seres humanos.

27 Vede como a tentação não é unicamente para o espírito, a tentação está no desejo carnal que se introduz nos corações da humanidade e este desejo carnal completamente materializado que vos chega das mais baixas esferas, penetrou cada vez mais na humanidade, e tudo quanto o Pai pôs neste paraíso, perdestes-lho por haver-lhe dado aposento à tentação e à desobediência.

28 Recordai como o Génesis se vos relata da advertência de não tomar o fruto proibido, e esta advertência foi dada a Adão e a Eva, e o fruto proibido é o símbolo da ciência que o homem nunca deveria ter provado, e a serpente é o símbolo da tentação e das baixas inclinações da carne.

29 E assim sucedeu, irmãos: A serpente, a tentação, apresentou-vos esse fruto pleno de veneno, pleno de baixezas, e ao prová-lo, o homem perdeu o paraíso que lhe havia entregue o Pai para recreio e evolução.

30 E essa tentação foi o vosso inimigo, porque deveis saber que em hebreu inimigo diz-se “ há-shatán “, e Satanás, esse nome com o qual muitos quiseram personalizar ao mal, é o símbolo da vossa perdição, porque chegastes a perder o paraíso devido à tentação, ao vosso inimigo.

31 Insisto-vos uma vez mais, não confundais essa tentação, esse inimigo com Luzbel, o espírito que encarnara em Adão.

32 Não podeis ler em nenhum dos vossos livros do arrependimento tão grande de Adão, porque todavia nesse tempo primigénio, os primeiros homens escutavam e contemplavam a face do Senhor.

33 Grande foi o arrependimento de Adão e grande foi a sua restituição, porque no momento em que equivocara o caminho pela desobediência e por cair na rede da tentação carnal, desceu do plano em que se encontrava.

34 A semente de Adão foram Caim e Abel, engendrado Caim pela tentação carnal, e Abel, engendrado pela caridade de Deus através do arrependimento de Adão, porque a compaixão do Pai esteve nele, e o senhor deu-lhe um filho engendrado na luz do Espírito Santo.

35 Eis aqui, irmãos, explicado o princípio do mundo, e desde esse princípio encontrareis os 2 caminhos, o caminho do bem e o caminho do mal; o caminho do bem, engendrado pelo amor de Deus com todas as virtudes e representado por Abel, e o caminho do mal, representado por Caim, convertendo todas as virtudes em pecado.

36 Ao contemplar Caim que o seu irmão Abel era iluminado e mimado por Deus, deixou que no seu coração penetrasse o ódio, a inveja, a soberba e a má vontade, e esperou a primeira oportunidade para dar morte traiçoeiramente ao seu irmão.

37 Depois de consumado o crime, e ao escutar a voz do Pai que lhe perguntava: “ Caim, Caim, onde está o teu irmão? “ A mentira esteve nos lábios do fraticida, obscureceu com a sua mentira outra das virtudes, a verdade, ao contestar ao seu Senhor: “ Sou por acaso eu o guardião do meu irmão? “

38 A misericórdia de Deus é infinita, como bem o sabeis vós, de Adão e Eva, nasceu outro filho varão a quem chamaram Set e este engendrou um filho a quem chamaram Enoc, e neste homem estiveram as complacências do Pai.

39 Em Enoc manifestaram-se com amplitude as virtudes, e a semente dele assim como a de outros dos seus irmãos, foram fecundadas as terras, povoando-se o mundo, mas sempre combatendo o mal ao bem.

40 Ao ver o Senhor que nessa luta era maior o mal que o bem nos Seus filhos, filhos aos quais tinha entregue um átomo de Si mesmo, grande foi o Seu zelo e a Sua justiça, enviando o Dilúvio.

41 Mas o Pai permitiu que Noé, o justo, se salvasse junto com a sua família e toda a espécie de animais.

42 Foram 3 os filhos que engendrou Noé, e destes 3 filhos foi semeada a terra com a sua semente, tal como o Pai se lhos havia anunciado, espalhando-se em diversas raças, cores e credos.

43 Passados os 40 simbólicos dias do dilúvio, pôs o Senhor como sinal de reconciliação com a humanidade o arco-íris no céu, simbolizando com 7 cores as 7 virtudes que são os 7 espíritos que rodeiam o Pai, e que são as formas nas quais se manifestou Deus na Terra; esse arco-íris é sinal de paz e cordialidade entre o Céu e a Terra.

44 A Criação foi o primeiro pacto, que é o do amor, e fê-lo o Pai para dar a oportunidade ao espírito caído, Luzbel, de ter o seu próprio reinado, dando-lhe por reino a Terra.

45 O segundo pacto, quer dizer, a segunda virtude que se fez sentir na Terra, foi a misericórdia, porque ao contemplar como as águas exterminavam aos seus filhos rebeldes, grande misericórdia brotou do Coração do Pai, prometendo-lhe aos Seus filhos, que já nunca permitiria Ele a prova do extermínio total, e que trocaria mais a Sua justiça à Mãe Terra, porque nela reinaria a misericórdia divina.

46 Eis aqui a explicação do princípio da humanidade, eis aqui o porquê da vossa restituição espiritual.

47 Estudai e analisai, para que compreendais melhor as razões da vossa presença neste plano, neste mundo, que foi o vosso paraíso, mesmo que lograreis recuperar mercê da revelação do Espírito Santo.

48 Que a paz do meu Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 51**

1 Chego-me a vocês por meio deste entendimento que o Senhor me confiou, para lutar e trabalhar cumprindo a Sua vontade, e na Sua divina permissão solicitou-a para falar-vos das coisas que o Mestre não pôde dizer, porque não seria justo que se materializasse ainda mais.

2 Pedi-lhe permissão ao nosso Pai, não porque Ele ignore o que necessitais, mas porque é natural a todo o espírito pregar-se ao Seu mandato.

3 Vede que depois de que cessem estas manifestações pelo entendimento humano, hão de transcorrer outros 50 anos até que o mundo receba em todo o seu esplendor à Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana, e vede que as Suas ordens divinas entregou-as desde outrora.

4 O mandato que Ele vos entregou é o de desfanatizar-vos, abandonando todos os objetos idólatras que incorporastes à Sua doutrina. O Mestre entregou-vos a Sua palavra para que não deixeis passar o tempo em vão.

5 O Pai disse-vos: “ Quero que vos eleveis de espírito a Espírito até Mim, que se no recanto da vossa alcova vos elevardes, aí recebereis o que me pedis “; a Sua palavra foi cumprida, e por isso pede-vos a espiritualidade.

6 Tendes que suprimir os cantos e as rezas, porque a vossa oração deve ser espiritual, para que se eleve até ao Trono do Senhor, onde não chegam os sons e as figuras materiais com que intentais dar culto à Divindade.

7 Ele não quer que vocês, os Espiritualistas, sejais os prevaricadores que mentis quando acreditando fazer oração, ocupais a vossa mente com pensamentos materiais.

8 Tendes que dar exemplo de cumprimento aos que como pequenitos se aproximem desta Obra, para que esteja em vocês a união no pensamento e na elevação de espírito a Espírito.

9 Já não ocupeis mais o lugar dos prevaricadores, hipócritas e fariseus, há que demonstrar à humanidade que estão na defesa da Doutrina pura e perfeita do Divino Mestre.

10 Recordai que o Pai vos disse: “ Nem todo o que me diz Pai , Pai me ama, mas aquele que cumpre a Minha vontade “; analisai e não vos façais credores para que no amanhã tenhais que lamentar-vos.

11 Sabei que aqueles que suprimem os coros e as tochas o fazem por fé, e que vocês ao fazer a oração, no vosso coração sintais o fogo porque acesa está a tocha da vossa fé, para esperar ao vosso amado Mestre.

12 Noutras ocasiões o Senhor disse-vos: “ As virgens néscias dormiram em profunda letargia, não mantiveram as suas lâmpadas acesas “, e isso quer dizer, irmãos, que não tiveram fé, que não esperaram com paciência e conformidade ao Amado para chegar ao Seu festim.

13 O Senhor quer que sejais espelho limpo ante as multidões, que saibais seguir o rasto que Ele deixa para que deixeis um igual aos vossos Semelhantes, para que ao transitar por ele possam chegar à escada que vós tendes lavrado.

14 As palavras do Mestre são tão claras que não são difíceis de analisar.

15 Suprimi então os ritos e símbolos entre vós, não por temor à justiça dos homens, mas por mandato do Pai, sede obediente à Sua palavra, como o somos nós os espíritos que povoamos o espaço.

16 Aqueles que não estejam conformes em seguir os Seus mandatos, advertimos-vos que ainda que levanteis os vossos pés deste caminho, em curto tempo haveis de retornar para buscar o lugar que abandonastes, porque encontrareis muitas provas no vosso caminho e tereis a Consciência que vos reclamará, exigindo-vos que cumprais o juramento espiritual que tempo atrás fizestes.

17 Por outra parte, devem ficar suprimidas as “ limpezas “ que até agora se efetuam no meio de vocês, porque a vossa caridade nos espíritos necessitados deve ser através do fluido espiritual; suficientemente vos explicámos em que é que consiste este.

18 Não receiteis imitando aos médicos da Terra, por acaso o Senhor necessitou de receituários para curar aos enfermos, no Seu trânsito de 33 nos por este mundo, neste Segundo Tempo?

19 Tudo em vocês deve ser espiritual, e deveis dar o primeiro passo, porque o tempo chegou e não vos resta mais que cumprir.

20 Por isso vos digo, no nome do Senhor: Cumpri as Suas ordens, retirai as vossas “ limpezas “, a escada, os quadros, as receitas, as vossas rezas e cânticos, porque tendes pleno o bálsamo, a luz, a palavra do Senhor, o mandato divino e o Seu ensinamento.

21 Qual flor que abre sua corola, abri assim os vossos corações e preparai o vosso espírito, para que como a flor que endereça para receber a brisa e ter vida, assim vocês abri o cálice do vosso cumprimento para elevar ao Senhor o perfume que sobe até ao Seu trono divino.

22 As vossas flores materiais aqui na Terra, hão de ficar, porque brotaram da Natureza, não assim o perfume que exale o vosso coração, esse ascenderá até ao infinito.

23 Não percais mais o tempo, irmãos meus, em distanciamentos e vão palavreado.

24 O Pai sempre vos ensinou a não deter-vos no caminho, a não conformar-vos com o primeiro, vede no vosso espírito despertou Ele um ideal, que é o de chegar à Sua destra.

25 A folha da árvore não se move sem a Sua vontade, e os elementos são os Seus servos, e eles agitam-se, desencadeiam-se e voltam a encadear-se à Sua vontade.

26 O Pai, por meio dos elementos desatados neste tempo, vai tocando comarca após comarca, homem após homem, para despertar à humanidade da sua profunda letargia, para fazer-lhe meditar, para que já não caia nas baixas paixões e nos prazeres ilegítimos, para ajudar-lhe a despojar-se das coisas materiais, e para que rompa dia após dia as cadeias que atam o seu espírito a esta Terra.

27 Cada dia este mundo faz-se mais difícil ao homem, faz-se menos dócil, como se rechaçasse aos espíritos com a dor, a guerra, a morte e os elementos desencadeados, com epidemias e com o ambiente envenenado e contaminado de todo o mal, mas isto não é assim, não: Esta Terra criou-a o Pai como morada de bênçãos para o homem, mas este amou-a mais que ao divino.

28 O homem não tomou este mundo como morada passageira, mas que encadeou o seu espírito às coisas da Terra, aonde formou o seu trono, o seu reinado e o seu lar.

29 E nas suas baixas paixões, no seu pecado, na sua degeneração espiritual e corporal, encontrou o homem a dor, a restituição, os sofrimentos e o cálice de amargura; tudo isto constitui a criação que o homem fez par si mesmo.

30 Todas as penas, todo o cúmulo de vicissitudes de todos os tempos, reuniram-se no cálice do Terceiro Tempo que a humanidade está apurando no fruto cultivado pelo homem, o fruto do mal e da ciência posta ao serviço da vaidade humana.

31 Esse fruto é o que faz que o espírito se sinta rechaçado neste planeta que lhe foi dado primigenamente como paraíso, fazendo-lhe que ponha o seu olhar no Mais Além onde está a vida donde provém, fazendo-lhe elevar os seus olhos ao Pai e que contemple que todas as grandezas terrenas e toda a obra do homem são apenas vaidade e falsidade.

32 O firme, o consistente e o real, no humano, é o que lavra o espírito para benefício de si mesmo e dos demais.

33 Hoje encontrais-vos no tempo de maior iniquidade, de maior perversidade e maldade na humanidade, mas foi neste tempo quando estava anunciado que chegaria o Espírito Santo para esclarecer os mistérios, e assim sucedeu: No meio de vocês manifestou-se a palavra do Pai e este privilégio do qual vós gozais, nenhuma religião ou seita vo-lo pode oferecer.

34 Ontem encontráveis-vos numa vida material, caminhando entre trevas e alimentando o vosso coração com a má vontade e o ódio.

35 Hoje, encontrais-vos aposentados no caminho do amor, no caminho da caridade, da compreensão e da irmandade.

36 Deixai que esta humanidade se manifeste nos vossos lares, deixai que esta irmandade toque todos os corações que vos rodeiam.

37 Prossigamos falando sobre o fanatismo, para que compreendais com toda a claridade quanto vos queremos dizer os vossos protetores e conselheiros.

38 Sabeis bem que a primeira coisa entre vocês é a palavra do Pai, assim como a Sua lei e o Seu santo nome, e sabeis com toda a segurança, que depois disto, tudo o demais é secundário e irrelevante.

39 Se o Pai permitiu durante os tempos a materialização dos símbolos, foi só para dar-vos a oportunidade de compreender o sentido profundo e a explicação dos ensinamentos que vos trouxe em todos os tempos.

40 Assim, por exemplo, no Primeiro Tempo permitiu-vos construir o tabernáculo material que continha a Arca que guardava a Lei escrita em pedra, no Segundo Tempo tivestes a cruz de madeira que vos recordara o sacrifício de Jesus, e neste Terceiro Tempo permitiu-vos a materialização dos símbolos espirituais como são a escada, o véu e as tochas.

41 Mas essa permissão divina, em nenhum momento vos deu direito a adorar tais coisas e muito menos render-lhes culto em vez de render-se-lho à Divindade que é Espírito.

42 E se compreendestes essa lição, se encontrastes o sentido espiritual verdadeiro dos símbolos, que caso tem continuar com o fanatismo, que necessidade tendes agora dessas coisas?

43 Uma vez mais vos advertimos do iminente perigo que enfrentais de continuar no seio do Espiritualismo com a adoração das coisas materiais.

44 Como podereis combater o fanatismo e a idolatria das religiões se não depurardes entre vocês mesmos as vossas práticas e não arrasais até ao último vestígio de materialidade no seio de Israel?

45 Por isso somos incansáveis, secundando ao Divino Mestre nesta grande tarefa de desfanatização e de destruição de tudo o que seja idolatria; precisamente, é por essa tarefa, que ampliareis os vossos conhecimentos e o vosso critério, para já limpos poder levantar-vos para combater o fanatismo das seitas e religiões.

46 Desfanatizai-vos, despojai-vos de todo o culto material e idólatra porque se não fosse assim, com que direito poderíeis assinalar o fanatismo e a idolatria que encontrásseis nos vossos irmãos das distintas religiões?

47 Se vos limpardes desta maneira, podereis então apresentar-vos ante o pai, em levar nada nas vossas mãos materiais mas sim levando no vosso espírito o adiantamento, a preparação e o conhecimento espiritual.

48 A vossa comunicação de espírito a Espírito, sem necessidade do material, abrirá brecha nos corações da humanidade e será a que derrube ídolos, cure doentes e liberte aos possuídos.

49 É essa a promessa do Pai, para que depois não tenhais que recorrer a nada que seja impróprio das vossas práticas para curar aos enfermos, pois existe também o perigo da materialização das curas.

50 Depois de 1950, já não invocareis ao Mundo Espiritual de Luz na forma como o fizestes até agora, mas que cada um, fazendo uso dos dons espirituais e da faculdade curativa que o Senhor vos deu, elevados até à Divindade através da comunicação de espírito a Espírito, derramará nos doentes o fluido espiritual de cura.

51 Mas persiste o perigo de continuar com as práticas impuras e imperfeitas, onde se misturou o espiritual com materializações e com o afã de lucro, e não vos estranhe que, depois de 1950, tais erros prossigam, de não desterrar-se do povo essa ignorância, essa cura imperfeita e incompleta.

52 Quantas vezes se confiou mais no medicamento material que no dom curativo espiritual que o Senhor vos confiou! Quantas vezes se confiou mais na ciência médica humana que no fluido espiritual que desce do Mais Além!

53 De continuar tudo isto, é natural que no meio de vocês não se operem prodígios.

54 Pelo contrário, quando estas impurezas e imperfeições desapareçam, dentre vós, então os vossos dons encontrar-se-ão livres, desenvolvendo-se amplamente a cura fluídica inspirada na caridade e no Amor divino.

55 Quando assim pratique Israel a cura espiritual, a humanidade exclamará: “ O tempo dos milagres regressou! “ E os homens de ciência assombrar-se-ão e sentireis uma confiança plena e far-se-á em vocês quanto ansiastes.

56 Lutaremos incansavelmente, irmãos, pois esta luta é nobre, é espiritual e é caridade.

57 O nosso labor pela vontade do Pai, é de correção, e fazemo-la assinalando os defeitos sem delatar nem julgar a ninguém, nem mencionar o nome de nenhum; este é um ensinamento geral, afeta-vos a todos porque nenhum é perfeito.

58 E quando estas lições tenhais compreendido, levai-lhas com amor aos vossos irmãos, recordai que o Pai vos disse: “ Todo aquele que desperte, tem o dever de despertar aos demais “.

59 Recordai também que a redenção dos demais foi, é e será sempre a missão de Israel, e este é tempo de cumprimento, tempo no qual já não tereis ritos nem cultos materializados, tempo no qual desde a Terra louvareis e servireis a Deus como se estivésseis em espírito.

60 Pedi e velai por todos, e que a paz do Senhor esteja em todos.

## **Explicação 52**

1 Em nome do Divino Mestre vos saúdo, irmãos.

2 Um servo mais, um irmão mais que pertence ao Mundo Espiritual vem a vocês; grande é a família espiritual de luz que veio no Terceiro Tempo para acompanhar ao povo de Israel na sua travessia por este mundo.



3 Não podeis imaginar o número destes servos, apenas vos dizemos: o vosso mundo encontra-se pleno da nossa influência, e o mundo muito alcançou pela meditação e pela luta destes servos, obedecendo ao mandato que o Senhor nos deu neste tempo.

4 Mas a nossa missão não termina neste ano de 1950, e deveis saber que seguiremos trabalhando em união vossa pela humanidade, e não descansaremos até que brilhe a luz na razão de todos os homens.

5 O nosso afã é, como deve ser o vosso, contemplar que o homem desperte para a vida da graça, renascendo para encontrar-se no seio mesmo do Pai.

6 Imensa é a luta, irmãos, mas nem tudo o faremos nós, a maior parte a fará Ele, o Senhor unicamente confia-nos uma parte da Sua obra.

7 Compreender o amor de Pai, a Sua entrega a vocês, o Seu sacrifício, o Seu anseio, a Sua espera; Ele confia em vocês porque sabe que o vosso princípio está n'Ele e o seu Espírito em vocês, mas também há dor no Pai, e essa dor divina é por não ter sido compreendido por todos, porque tendo-lhe tão perto, muitos espíritos não o sentiram.

8 O Pai cumpriu a Sua promessa, Ele veio como vo-lo havia prometido para comunicar-se com o homem e derramar nele o Seu imenso caudal de amor.

9 A humanidade será redimida pelo amor, e a Obra do Pai foi de amor, mas para que a humanidade compreenda o Amor divino, terá todavia que passar por grandes provas, porque todavia o seu coração não se apurou e precisa do sofrimento para despertar, e ainda que seja isto doloroso, não é uma sentença.

10 É que a humanidade caminhou tanto tempo por caminhos tortuosos, que para poder regressar ao seu princípio, para refazer a sua vida espiritual e para apagar todas as faltas que cometeu, necessita sofrer, necessita ser tocada no meio do seu coração no mais querido através da fibra mais delicada, não porque o Senhor assim o tenha querido porque bem sabeis que é Amor antes de tudo, mas porque o homem lavrou-se a sua infelicidade a si mesmo, e é justo que agora recolha as consequências das suas faltas e das suas desobediências.

11 O mundo encontra-se expiando todas as faltas que cometeu desde o princípio dos tempos, desde que o homem foi enviado para a Terra; de tempo em tempo o Senhor desata a Sua justiça para que a Terra seja renovada.

12 Os elementos naturais purificaram muitas vezes ao homem, e por meio deles foi cortada de raiz a má erva.

13 Hoje, é o próprio homem quem se levanta contra ele mesmo para desconhecer-se e dar-se morte, e nesta obra de destruição, nesta obra dolorosa encontra-se o seu próprio castigo.

14 Só há uma voz de justiça, só o Senhor é quem o contempla e o dispõe tudo, e a vontade do homem já não poderá opor-se para que o Senhor leve a cabo os Seus altos desígnios.

15 É Ele quem desatará neste tempo os elementos ao Seu serviço para conduzir ao homem ao caminho do bem.

16 Aparentemente o homem caminha para a sua morte, aparentemente as provas presentes e futuras acabarão com tudo, mas o Senhor sabe para que fim conduzem os Seus planos, aonde conduz Ele à humanidade, e sabe Ele que essa morte e essas provas são a única forma de purificá-lo tudo, de renová-lo e voltá-lo ao seu princípio, para que a Era de paz venha aos homens.

17 Mas antes dessa paz, terá que sobrevir o caos, a destruição e a dor mais acerba, assim o anunciou Ele com palavra profética e assim o viram os profetas de Israel em todos os tempos.

18 Vede as profecias de Joel, aí encontrareis anunciado este tempo e o que está por vir.

19 Vede as profecias de João, e contemplareis que aí tudo está escrito, e vereis porque é que o seu espírito se enchia de pavor ao contemplar estas coisas, mas o espírito do Senhor dizia-lhe: “ Não temais João, porque quando a humanidade atravessasse por essas grandes provas, Eu estarei com ela, guiá-la-ei e serei o seu consolo “, o espírito de João consolava-se com estas palavras dulcíssimas que o Pai lhe inspirava.

20 Hoje veem estas coisas e nem todos compreendeis o porquê delas; tudo estava escrito e a palavra do Senhor cumpriu-se e Ele está convosco, envolvendo às nações com o Seu manto de amor.

21 O Pai está-lhe dando esperança, força e fé aos corações de todos os Seus filhos para que não desanimem na Grande prova que há de vir, e se nessa prova perece o envoltório, o espírito ficará com vida, já não a vida falsa do mundo mas a vida verdadeira da graça, para penetrar na senda da Lei com a compreensão de que o amor do Pai dispôs todas estas coisas, porque revestido o espírito pelo envoltório, não pôde regenerar-se.

22 Vós que conheceis esta coisas, temei se gostais, porque os juízos do Senhor são grandes, mas também enchei-vos de confiança e fé porque ele está convosco, acompanhando-vos sempre, e é Ele quem vos deixa velando e orando pela humanidade, chamando ao vosso espírito na vossa vida diária oração que eleveis, para dar-vos fortaleza, para reforçar a vossa memória para que não olvideis a palavra.

23 É o Senhor quem vos assinala o cumprimento que deveis fazer em cada dia.

24 Benditos vós os que ouvistes e que praticais a comunicação espiritual com o seu Espírito.

25 Benditos aqueles que desenvolvestes os vossos dons, porque a vossa intuição fala já claramente ao coração, e sabeis raciocinar e analisar para não confundir-vos na maiores provas; ante elas o vosso espírito far-se-á mais forte, e não lhe vergarão nem a dor nem o trabalho, muito menos a incredulidade dos demais.

26 E cada prova vos será útil, porque apurará ainda mais a vossa fé, e já nada nem ninguém poderá deter-vos no caminho, porque estareis plenos do Espírito do Pai.

27 Onde quer que pouseis os vossos pés, sabereis que não será pelo acaso mas porque levais uma missão que cumprir, e não será a casualidade a que vos leve a nenhum lado, mas que é a mão do Senhor a que vos guia.

28 Onde fosse necessária a vossa presença, até aí vos conduzirá o Senhor, e aí encontrareis aos corações ansiosos de receber uma palavra que caia como semente nos seus famintos espíritos.

29 Quanto vão recrear-vos como labregos do Senhor se souberdes compreender a vossa missão! Lutai com a mesma tenacidade que o Senhor usou convosco.

30 Assim como vistes que Ele veio dia-a-dia para doutrinar o vosso coração, assim deveis perseverar na luta com os diversos corações; a uns encontrá-los-eis brandos, a outros duros e lentos de entendimento, sede pacientes com estes e ligeiros com aqueles.

31 O senhor anunciou-vos que vai converter-vos em mestres e, quando se cumprirá isso, irmãos? Quando podereis falar com toda a luz e todo o juízo para que vos chamem mestres desta Doutrina? Não o sabeis, mas passo a passo ireis convertendo-vos em mestres.

32 Senti-vos sempre como servos e como discípulos porque nunca alcançareis conhecê-lo tudo, sempre haverá algo diferente e mais elevado que conhecer.

33 O espírito possui grandes faculdades e potências, mas a mente do homem é mui limitada, mas tudo o que não alcançardes compreender por meio da vossa mentalidade, alcançá-lo-á o vosso espírito, e quando já não pisardes mais esta Terra porque estareis noutro mundo, o vosso espírito seguirá inspirando aos vossos, seguirá cultivando a semente que tendes deixado na Terra, pois a vossa missão é grande e não sabeis quando terminará.

34 Cultivai o vosso coração, deixai que seja como um copo no qual possais conter toda a sabedoria e toda essência que o Senhor veio entregando, para que, chegado o momento, possais levantar-vos para falar, porque disse-vos: “ Da abundância do coração falarão os lábios “, e os vossos lábios incansáveis falando, dizendo coisas desconhecidas ainda para vocês mesmos, e isto sucederá quando estiverdes preparados e plenos do Espírito do Senhor.

35 Veem como falam os porta-vozes, incansavelmente? Pois assim falareis vós, porque o Senhor transmitirá a Sua palavra através da vossa inspiração e intuição.

36 Quando estiverdes preparados, irmão, quando tendes alcançado a comunicação espiritual com o Senhor e o vosso entendimento tenha sido devidamente preparado, o Pai iluminar-vos-á, fazendo brotar de vocês ideias, conceitos e ensinamentos elevados maiores que todos os conhecidos na Terra até agora, porque todos vós sereis mestres no ensinamento espiritual.

37 Não misturareis esta Obra com a ciência dos homens, não lhe acrescentais nenhum conceito estranho por mui elevado que vos pareça, apresentai a Doutrina duma maneira clara e pura, porque é assim como o Mestre vo-la veio entregar neste tempo.

38 Quanto mais depurardes as vossas práticas, corrigindo os vossos passos, mais adiantareis no caminho da espiritualidade.

39 Corrigi o vosso coração, a vossa mente e o vosso espírito, e a nossa influência espiritual estará mui perto de vocês nos tempos futuros.

40 Assim como neste tempo os labregos que se preparam deixaram que esta influência os sature, assim no amanhã todo o povo de Israel sentirá a influência do Mundo Espiritual de Luz, destes irmãos vossos que vos protegemos pela Sua vontade, e ainda mais vos digo, irmãos, será a mesma influência divina, a proximidade do Espírito Santo a que vos sature a cada instante.

41 Recordai sempre que Elias é o precursor em todos os caminhos, e antes de que inicieis uma obra, invocai esse espírito bendito para que vos abra o caminho e prepare e disponha todas as coisas, para que possais passar sem tropeçar.

42 Formosa é a missão de Elias, ele trabalhou em todos os tempos, não só neste, e o seu espírito lutador sempre esteve perto dos homens, ele deu-vos a conhecer a Sua missão neste tempo, porque também se comunicou pela conduta dos porta-vozes.

43 Vós perto o tendes, e seguirá sendo o vosso guia espiritual, e seguirá preparando os caminhos do Senhor, pois antes de que chegue a Boa-Nova a um povo ou a uma nação, Elias terá previamente preparado aos espíritos de todos aqueles que tenham de despertar, preparando-lhes para quando o Senhor faça a Sua entrada nesse povo ou nessa nação.

44 Quando o Senhor vos envie a essas nações, o espírito de Elias irá diante de vós, e apalpareis como tudo foi preparado e disposto pelo Espírito Divino.

45 Por isso não temais, não meçais as vossas forças nem as vossas possibilidades materiais, vede que a Obra que vão desenvolver é divina e que por isso tereis os elementos necessários, vede que nada vos fará falta e que se o Senhor vos enviasse a uma comarca, dar-vos-á o necessário para ir a ela para desempenhar a vossa missão.

46 Quando vos seja fácil desprender-vos das coisas terrenas, então ser-vos-á também fácil tudo para o vosso espírito, podereis aplanar os caminhos e vencer todos os tropeços, tudo o fareis com o vosso amor e a vossa fé, fareis prodígios e vocês mesmos encontrareis profundo recreio no qual o senhor vos conceda.

47 Tudo está preparado, tudo se desenvolverá no tempo propício; dizemos-vos, não vos preocupeis pelo amanhã porque este resolver-se-á por si mesmo como vos ensinara o Mestre no Segundo Tempo, não penseis em dispor a coisas desde agora; esperai o tempo, perseverai na oração e no estudo desta Doutrina, para que quando vão a essas comarcas, o vosso coração seja como um arcano, e o vosso entendimento esteja pleno de luz para transbordar-se.

48 Não permitais nunca que o vosso coração se esfrie, vivei sempre alerta, sempre pendentes do que o Senhor há de ordenar-vos.

49 A vossa intuição desperta dir-vos-á o que deveis de fazer e aonde deveis ir, não temais; não é preciso que a palavra do Senhor vos assinale o tempo ou a rota que vão tomar, sabereis intuitivamente qual é o tempo propício e qual a rota adequada.

50 Que o vosso cuidado não se detenha em saber de antemão quando e onde deveis ir, o Senhor tudo o tem disposto: Ele apenas quer contemplar nos Seus labregos fortaleza e amor para que se faça a Sua vontade.

51 Se por esta divina Causa atravessais provas ou conheceis vicissitudes na vida, não temais, pensai que o vosso espírito está lavrando a sua paz e a sua felicidade, e que as coisas da Terra são passageiras, e bem podeis prescindir delas ou ainda descuidá-las, porque sabeis que o vosso espírito estará alcançando os méritos necessários para a sua salvação.

52 Preparai-vos, irmãos, para ouvir os últimos ensinamentos do Divino Mestre, e recordai que vos dissemos que ainda que será o fim desta etapa, o Livro seguirá eternamente aberto; vós com os vossos olhos espirituais, seguireis lendo nele, pois o seu conteúdo é infinito e não alcançareis jamais conhecê-lo todo.

53 À medida que vos prepareis, ireis lendo e aprendendo mais do Livro da Sabedoria Universal.

54 Orai e velai pelo mundo.

55 Velai por Israel, unificai o vosso espírito ao de todos os escolhidos.

56 Apagai do vosso coração toda a ofensa que tendes recebido, reconciliai-vos uns com os outros, fazei-vos bons propósitos e purificai-vos, para que chegueis ao final deste ano e da etapa da comunicação pelo entendimento humano, com toda a preparação.

57 São estas as minhas palavras que deixo entre vocês, e que a paz do Senhor esteja com todos os irmãos.

### **Explicação 53**

1 O Mundo Espiritual de Luz vem para ajudar-vos na vossa preparação e para alegrar o vosso coração nos dias de prova.

2 Já veem como na prática desta Doutrina, alcançastes descobrir tantas virtudes que se encontravam adormecidas no fundo de vocês mesmos.

3 Todos podeis elevar-vos ao orar, e por esse dom podeis alcançar novos ensinamentos nos tempos vindouros, e podeis analisar melhor com o vosso entendimento; a vossa intuição despertará com essa elevação e assim podereis compreender mais a palavra do Divino Mestre.

4 O Senhor fez reconhecer que o Seu templo é o espírito e, como poderíeis penetrar no Templo de Deus se não tivésseis sido limpos antes? Como poderíeis falar-lhe a Ele se não preparastes o vosso espírito?

5 Ao Pai só chegam a boa oração, o bom oferecimento, os bons atos, o limpo e o puro; portanto, quando empreenderdes a viagem no caminho da elevação espiritual até Ele, cuidai sempre de estar preparados, sabendo que vão em busca desse Pai que é todo perfeito.

6 Se assim vos preparardes, não faltareis nem infringireis nesse caminho, pois quando quisestes apresentar-vos ante Ele sem ter-vos preparado, já seja para fazer uma petição ou receber uma graça, quanta dor e quanto peso sentistes da vossa Consciência, envergonhando-vos por não ter-vos sabido preparar!

7 Não caiam no fanatismo nem façam atos de ignorância, nem pratiquéis a elevação como rotina.

8 Para elevar o vosso pensamento, para orar ante Ele, tendes que preparar-vos, e já sabeis que num instante podeis fazê-lo, pois Ele não vos pediu um longo tempo para a oração, mas um instante apenas; com a limpidez, o amor e a fé que o Mestre vos pediu na vossa preparação, um só instante bastará para alcançá-lo tudo.

9 Se o vosso ânimo não estivesse disposto e não vos tivésseis preparado, esperai então, pois chegará o momento em que sejais inspirados e possais empreender o caminho da elevação espiritual.

10 Quantos inimigos se interpõem nesse caminho! Quantas perturbações e tentações se vos atravessam! A mente e o coração dos homens são frágeis, são débeis; mas o espírito é forte e deve sobrepor-se a todas estas coisas.

11 Já veem como quando estivestes preparados soubestes abandonar todas as coisas terrenas para ir em busca das espirituais, e como se extasiou o espírito na sua contemplação.

12 Muito invadistes nessa mansão onde moram os espíritos, e convidamos-vos dia-a-dia para chegar aí, é aí aonde vos levamos quando descansa a vossa matéria, tomamos o vosso espírito para remontar-lhe à região espiritual que lhe pertence e já aí, conversamos e oramos juntos, e transmitimos-lhe ao vosso espírito ensinamentos e revelações.

13 Por isso aconselhamos-vos que busqueis a elevação espiritual na última hora do vosso dia, para que o vosso espírito possa desprender-se das coisas terrenas e penetrar no Mais Além.

14 Aí podereis alcançar muitas coisas, porque o que não podeis lograr por meio da matéria, fá-lo-eis espiritualmente e quanto bem podeis fazer! Podeis visitar ao enfermo, consolar a muitos corações, transportar-vos desta terra para outras nações, e também no Mais Além podeis visitar seres espirituais com os quais tendes vínculos e laços.

15 Por isso o Senhor diz-vos que para o espírito não há dia nem noite, que ele pode trabalhar sempre, assim como nós trabalhamos incansavelmente, porque o espírito tem a faculdade de transportar-se abandonando a matéria num desprendimento parcial, sem por isso deixar de alimentá-la; vós bem podeis alimentar a matéria que vos foi confiada, e no entanto, estar cumprindo missões, seja no Vale espiritual ou neste mundo.

16 Mas tudo isto praticai-o pelo bem e para o bem, com todo o cuidado e espiritualidade.

17 Nunca pretendais fazer coisas fora da Lei, nunca tomeis maus costumes, não caiam jamais em superstições ou em más práticas, tudo fazei-o debaixo da lei com a maior espiritualidade, para que as vossas práticas possam ser boas, agradáveis e proveitosas para vocês.

18 Quantas vezes, irmãos meus, os espíritos débeis não sabem governar a sua própria matéria, deixando-lhe levar pelas suas tendências, cometendo atos reprováveis, e quando a matéria descansa, o espírito alheia-se para fazer atos que possam levantar-lhe desse materialismo no qual cai durante as horas do dia.

19 O povo Espiritualista deve ser forte, deve saber governar a sua matéria, dominando as paixões e usando todas as faculdades espirituais para levar uma vida reta, moral, espiritual e elevada.

20 Não necessitais penetrar na ciência materializada do homem; se vos preparardes, o Senhor revelar-vos-á aquilo que seja para o vosso bem e para o dos demais.

21 O pensamento é uma arma poderosa, e se souberdes usá-lo, se souberdes enviá-lo com mensagens de paz e de boa vontade, grandes obras podereis fazer neste mundo.

22 O Senhor disse-vos, que tendes de desenvolver todas as faculdades adormecidas desde faz muito tempo no fundo do vosso espírito, e grande é a vossa potestade.

23 Usai todas a vossas faculdades, começai a dar-lhes desenvolvimento, deixai que o vosso entendimento e coração sejam sensíveis e ternos, para que saibam receber as coisas espirituais, assim como para que saibam penetrar no coração humano compreendendo-o, e assim possais em curto tempo converter-vos em mestres da humanidade.

24 Dai princípio a estas práticas em vocês e no seio do vosso lar; com os vossos podeis começar a desenvolver os vossos dons e a praticar o ensinamento do Divino Mestre, pois é no vosso lar onde tendes grandes motivos para aperfeiçoar o vosso espírito, aí é onde encontrais as grandes provas que o forjam.

25 Lutai contra a guerra, não fomenteis jamais a divisão.

26 Sede prudentes, sede tolerantes quando seja preciso, e sede enérgicos quando seja necessária a energia.

27 Levai na vossa destra uma espada de luz e de amor, e deveis aprender a usá-la em cada um dos vossos atos.

28 Onde seja necessária a correção, corrigi com amor, com perseverança e com caridade.

29 Aí onde seja necessária a tolerância para o coração, sede tolerantes, sede doces e ternos se souberdes que desta maneira ganhais o coração dum dos vossos.

30 Não pretendais conhecer o pensamento do vosso irmão, aí somente o olhar do Pai pode penetrar sem lastimar jamais, porque sempre é olhar de vida, olhar de amor; para vocês

só vos está concedido penetrar por intuição até certo ponto, para conhecer as necessidades e dores da humanidade, mas não para esquadrihar ou julgá-la.

31 Se vos foi encomendado o espírito dos homens para o seu ensinamento, deveis aprender a conhecer o grau de atraso ou adiantamento em que o espírito dos que vos rodeiam se encontra, para ensinar-lhes com as vossas palavras e os vossos atos.

32 Eis aqui a vossa luta; como podereis converter à humanidade a esta Doutrina, se não lograstes converter aos vossos? Como havereis de levantar-vos para pregar o amor, a união e a paz se todavia não a praticastes com vocês mesmos e com os vossos?

33 Começai por vocês, praticando o amor e a caridade, que o vosso espírito e envoltório muito lhes necessitam.

34 Eis aqui que tendes o livre arbítrio, tendes a livre vontade e por essa causa padeceis. Quantas vezes quisestes estar submetidos a leis inexoráveis, a leis fixas como estão os seres inferiores a vocês! Não, irmãos meus, precisamente em subordinar o vosso livre arbítrio à Lei, e a vossa razão à Consciência, é onde está o mérito; se vos concedeu o livre arbítrio e a vontade é para que sejais semelhante ao Senhor.

35 Ele assinalou-vos o caminho do cumprimento; já sabeis o que a Lei vos ensina, tendes assim mesmo a Consciência, e sabeis quando fizestes o bem e quando fizestes o mal.

36 Guiai-vos então pela Consciência e pelo vosso espírito e não temais, porque na Consciência é onde está a luz de Deus e nunca vos guiará por mau caminho, mas deixai que essa voz vos fale desde o fundo do coração como voz amiga, como voz irmã, como se fosse a vossa própria mãe, porque nela está a voz do Senhor, o Seu olhar e a Sua justiça bendita.

37 Aquele que se sujeita à voz da Consciência, esse não pode cometer grandes ou graves erros, porque ela sempre vos aconselhará o bem.

38 E, que podeis temer se tendes a vontade de trabalhar e de cumprir, obedecendo aos mandatos do Senhor? Nada temais, segui adiante e ireis encontrando em cada dia mais vasto o horizonte, maior a Obra do Senhor, mais amplo o vosso entendimento, mais extenso o campo onde podeis trabalhar.

39 Ainda tendo o vosso cumprimento e trabalho limites, é mui vasto aonde podeis desempenhá-los, e na verdade, não chegastes sequer à metade do caminho nesta etapa terrena, muito tendes que percorrer todavia para chegar ao limite que marcado está o homem.

40 Estais penetrando, irmãos, na Obra infinita do Pai; atrás ficou a obra que tão reduzida vos apresentaram nos tempos passados os homens, pois eles apenas vos ensinaram ritos, costumes e práticas limitadas, e agora tendes o espírito desperto, e pronto para penetrar no Mais Além.

41 O Senhor é Quem reuniu num só Ensinamento, e num só Livro e num só Testamento, tudo o dito em tempos passados e no presente para que vocês, como Seus filhos trinitários, pudésseis reuni-lo e conhecê-lo tudo.



42 Ele anunciou-vos que a Sua obra haverá de estender-se e que vocês, pelo Seu mandato, haveis de ir às distintas nações e comarcas levando a Boa-Nova; assim será, irmãos, podeis estar seguros disso, mas estas coisas não de desenvolver-se no seu devido tempo, e é o Senhor quem as prepara, e para enviar-vos Ele quer que sejais os fortes acreditando na Sua obra.

43 Se possuídes escasso ensinamento e todavia assalta-vos a dúvida, como poderíeis ir para compartilhar fé? Por esta razão, os vossos pés foram retidos todavia e o Mestre segue doutrinando ao Seu povo e congregando-o.

44 Mas chegará o momento de que vos entregue as Suas últimas palavras e ficareis preparados; todo aquele que se disponha a trabalhar, verá o desatamento dos seus dons no fundo de si mesmo.

45 Os vossos lábios saberão falar, o vosso entendimento saberá explicar-se muitas coisas para expressá-las e assim ireis, uns com pouca ilustração, outros com maior cultura, e ainda com diferentes planos na compreensão do ensinamento, todos recebestes o mesmo alimento espiritual e isso coloca-vos finalmente no mesmo plano.

46 O mesmo falarão os lábios dos torpes que os daqueles que cultivaram a sua mente, porque será o espírito quem fale, será a fé viva e ardente de vocês a que dê testemunho, porque será o tempo propício no qual haveis de desenvolver os vossos dons, em cumprimento da palavra do Senhor.

47 Contemplamos assinalado o caminho de cada qual, porque não vão permanecer todos nesta nação, e nós estamos bem preparados para que, chegado o tempo, o nosso espírito, por mandato do Senhor, guie os vossos passos aí onde seja a Sua vontade, aí onde haveis de trabalhar cumprindo a vossa missão.

48 O Senhor quis aperfeiçoar-vos para enviar-vos às comarcas e nações, deixai então que sejam o fino cinzel da Sua palavra e as provas a qual aperfeiçoem o vosso coração, porque em todos os tempos os escolhidos foram muito provados, quanto maior foi a missão que o Senhor deu a um espírito, maiores foram as provas que esse espírito teve que atravessar.

49 Contemplai o caminho que percorreram os profetas, aqueles que praticaram a Doutrina do Senhor e que quiseram regenerar à humanidade; contemplai aos que quiseram renovar os costumes da humanidade e que trouxeram em si o dom da Palavra divina, todos eles padeceram e sofreram, mas no final obtiveram a vitória; assim vocês, que também sois profetas, aprendei daqueles primeiros e sede pacientes, e sabeis que o Senhor está perto de vocês.

50 As provas anunciadas não de cumprir-se; sobre vós, depois de que sejais esquadrihados, virá a perseguição, quererão dividir-vos, quererão romper a unidade que tendes alcançado, quererão atemorizar o vosso coração, mas não temais, porque nada poderão contra a vossa fé, e será o vosso espírito o que fará nesses momentos de levantar-se e impor-se.

51 Quando chegarem esses tempos, não caleis; os fortes sairão em defesa dos débeis, e falarão os lábios daqueles que mais estudaram, transbordando tudo aquilo que há de ser conhecido, pois esta Doutrina não há de permanecer oculta como o esteve até agora.

52 Quanto tempo passará para que sucedam estas coisas? Não o sabeis, o Senhor marcará esse tempo, e será o mais propício para que Israel não encontre tropeço algum para o seu desenvolvimento espiritual, e assim a humanidade possa chegar a esta Doutrina, sem confundi-la com seitas, com ciências ou com religiões, mas reconhecendo-a como a revelação divina que corresponde ao Terceiro Tempo, reconhecendo-a como a Obra do Espírito Santo.

53 Fostes chamados com imposição pelo Mestre, escutai-o, pois muito tem que ensinar-vos todavia para deixar-vos preparados; portanto, estudai e preparai o vosso coração à imitação dos discípulos do Segundo Tempo que, quando se aproximava a partida do seu amado Mestre, não perdiam uma só das suas palavras que eram alimento, luz e ensinamento; depois, ao encontrar no seu caminho as grandes provas, nesse instante a palavra do Divino Mestre vinha à sua mente e sabiam resolvê-lo tudo.

54 Depois de 1950, quando tenha fechado o Senhor esta etapa, apreciareis de maior maneira estas manifestações; hoje o povo familiarizou-se e acode a ouvir a Cátedra do Senhor ainda sem preparar-se, sabendo que encontrará a Sua presença divina, mas depois, recordareis quanto vos dizemos e o vosso esforço deverá ser mui grande para alcançar as novas revelações.

55 Viemos como conselheiros no Terceiro Tempo, o Senhor cumpriu a Sua palavra, e veio rodeado das Suas hostes espirituais, do Seu mundo espiritual de luz para lutar e trabalhar.

56 Orai pelo mundo, é a vossa missão e o vosso dever.

57 Que a paz do Senhor esteja convosco.

#### **Explicação 54**

1 Vemos com regozijo que vão compreendendo a verdadeira inspiração, e contemplamos como vão praticando as coisas espirituais que o Pai derramou entre vós, e uma dessas práticas é a da oração, a verdadeira oração espiritual, aquela que Deus lhe ensinou ao homem através de todos os tempos.

2 Faz já alguns anos na vossa nação mexicana houve um governo material que perseguiu o fanatismo religioso, tratando de arrancar esse fanatismo desde a raiz do coração do povo, por considerar que era uma venda de obscuridade para esta nação.

3 O fanatismo foi um estancamento para a própria cultura e para o desenvolvimento mental do povo desta nação.

4 E quais foram as armas e qual foi a tática que esse governo utilizara? As perseguições, o terror, a morte, os derramamentos de sangue, o encarceramento de ministros e a clausura de casas de religiosos.

5 Que conseguiram os que empreenderam esse labor para desfanatizar esta nação? Foram satisfatórios os resultados?

6 Foram contraproducentes e contraditórios.

7 Ao tocar a fibra fanática religiosa deste povo, o espírito do povo exaltou-se, e levantaram muitos derramando o seu próprio sangue e entregando a sua vida sem amar a Deus, sem conhecer sequer a sua própria religião, porquê ou por quem estavam dando a sua vida.

8 Sangue inútil, derramamento estéril de sangue, sacrifício sem fruto!

9 Ao exaltar-se o fanatismo deles, até os frios e indiferentes levantaram-se gritando pelas ruas e praças em nome do Senhor, sem reconhecê-lo e sem amá-lo, impulsionados somente por um ato de cego fanatismo religioso.

10 Passado tempo, o fanatismo cresceu, lançou raízes ainda mais profundas e ramos mais extensos, e os frutos contemplastes-lhos vós.

11 Que foi o que a esse labor de desfanatização lhe faltou?

12 Doutrina, explicação, ensinamento, palavras que convencessem às multidões e ao povo fazendo-lhe dispor o seu fanatismo; se as grandes plumas, os grandes oradores se tivessem levantado nesse labor, falando e explicando com palavra de verdade as coisas, o povo teria então compreendido, muitos ter-se-iam levantado para unir-se a esse labor porque também há espíritos prestes à libertação espiritual.

13 Mas com a tática que usaram, o resultado foi contrário.

14 Dizemos-vos isto, para que aquilo seja um exemplo que guardeis e vos sirva de lição, porque quando vós levantardes os vossos pés e vos encaminhardes para outros países, e ainda aqui mesmo, não sabeis se outros governos iniciem essas campanhas e esses labores, e havereis de ser vós quem impeçais que o sangue corra e que o fanatismo se exalte nessa forma.

15 Que as religiões no seu fanatismo sejam combatidas e perseguidas nesta forma, é algo que vós evitareis, e em que forma, irmãos?

16 Explicando e aclarando a verdade, fazendo que o espírito do homem desperte e se despoje da sua ignorância, da sua idolatria e do seu fanatismo, e isto lográ-lo-eis pela convicção, não pelo terror, nem pela imposição ou pela força, não, irmãos, isso nunca!

17 O espírito é o que deve chegar à convicção, à luz e à verdade, e uma vez que o espírito possua essa verdade que é luz, não voltará a deixar-se surpreender nunca mais, não voltará a deixar-se enganar ou perder.

18 Por isso mesmo, entre vós praticai, e que esta luta, que às vezes é cruel, lhe dê satisfação ao vosso espírito, porque também no vosso caminho o Senhor semeará triunfos, porá orações de boa vontade, espíritos adiantados e dispostos a receber a mensagem de libertação, de despertar e de progresso espiritual.

19 Fazei uso das armas que o Pai vos concedeu, não das armas humanas que são calúnias, que são o egoísmo e o afastamento, que são falsos testemunhos e delações, não.

20 As armas que o Divino Mestre pousou nas mãos de Israel, e que são as únicas que podem dar-vos o triunfo, são as do amor, as da virtude e sabedoria, armas de fortaleza, paciência, sinceridade e perdão.

21 Essas são as verdadeiras armas, possuí-as e não vos afasteis delas, porque com elas podeis sempre vencer a treva, a ofuscação, a necessidade, a ignorância, a fraude e as superstições, todo o mal o podeis vencer com elas.

22 As outras armas, somente ferem e fazem sangrar o coração, matam, ofuscam e provocam mais violência, e o resultado é contraditório.

23 Que melhores armas que as palavras do Pai?

24 Que essas armas sejam as que esgrimais na luta.

25 O Pai, como em outras ocasiões, mostrar-vos-á outras religiões, mostrar-vos-á as doutrinas humanas e no seio delas tereis que ir, esgrimindo as armas que vos darão o triunfo: A palavra de Deus, as mensagens de amor e de luz do Mundo Espiritual de Luz, as vossas inspirações, suportareis os dardos que vos lancem, suportareis as humilhações, o escândalo, o escárnio e as perseguições, combatendo tudo isso com o amor, com a virtude e com os feitos.

26 Irmão meus, praticai e exercitai-vos no uso dessas armas espirituais hoje, quando todavia é tempo de ensinamento, praticai no seio de vocês mesmos, e se fizerdes uso dessas armas, vereis certamente a paz em Israel.

27 Quando queirais afastar o fanatismo de algum povo, não façais por surpresa, não o façais pela força ou pela imposição; levai a esse povo à convicção gradual destas coisas, doutrinando-o primeiro, fazendo explicações em múltiplas maneiras, e quando esse povo se encontre fortalecido nesse passo de adiantamento, então vereis com quanta facilidade vos aceitam o vosso conselho e a vossa guia, deixando o seu fanatismo e espiritualizando-se em forma verdadeira.

28 A guerra de ideias faz-se amarga, faz-se cruel; uns dizem ter a razão, outros creem possuí-la, e assim vem o choque entre uns e outros, e o Mundo Espiritual diz-vos: Preparai-vos para que não entreis nessas discussões nem nesses choques, e para que saibais comportar-vos com a calma, com luz, com elevação de espírito e com verdade.

29 Para preparar-vos em tudo isto, o Mestre entregou-vos grandes ensinamentos; dai leitura aos espíritos que contenham a Sua palavra, repassai as páginas que cheguem às vossas mãos e vereis que não é nova a Sua doutrina nem a Sua palavra divinas, mas que este ensinamento é a aclaração de todos os ensinamentos passados, os mesmos que não alcançastes compreender pela falta de análise e de consagração a esta obra.

30 Uni-vos irmãos, vencei todas as dificuldades, todas as tentações e todas as adversidades que chegam até vós.

31 Assim, unidos, converter-se-á na realidade a promessa feita pelo Pai de que, quando Israel esteja unido em espírito e em elevação espiritual, estenderá as suas asas universais para dar-lhe a paz ao mundo.

32 A paz de Deus, que espírito poderia rechaçá-la?

33 Ide então propor esta mensagem de amor, porque nela se encontra a promessa da paz divina e se souberdes mostrá-la com respeito e espiritualidade, quem poderá rechaçá-la.

34 Repito-vos, nunca intenteis que ninguém aceite esta Obra pela imposição ou pela força, tudo deveis fazê-lo através da convicção, começando com a vossa própria.

35 Inspirai cada dia mais ao vosso espírito, simplificai a vossa vida material, vivei com o mais indispensável, nada vos faltará, para que então, despojando o vosso espírito de preocupações terrenas, livre a vossa mente de influências maléficas, possa elevar-se ainda mais, e possa assim receber maior inspiração e maior desenvolvimento.

36 Se assim o fizerdes, isso redundará em benefício das multidões às quais haveis de sacar da ignorância, do estancamento e da letargia.

37 O nosso anseio é o que, quando a palavra do Pai vos dê revelação ou vos aclare algum mistério, disso participasse todo o povo de Israel, para que depois participasse a toda a humanidade.

38 Estudai a fundo os ensinamentos do Divino Mestre, atendei aos seus mandatos até que cheguem a lançar raízes profundas no coração de todo o Israel.

39 Encontraí nas nossas palavras o desejo de que todo o povo se levante, de que todo o povo seja digno e de que todo o povo se encontre no mesmo nível.

40 Vede o nosso desejo de aproveitar todas as ocasiões propícias para conduzir-vos a um melhor entendimento das coisas espirituais, ao progresso e à salvação espiritual.

41 Nesta alva de graça, irmãos meus, em nome de todo o Mundo Espiritual de Luz, entreguei-vos esta explicação, esta análise, estas esclarecimentos.

42 Neste instante, quando termina o meu conselho, penetrai em oração e pedi pela reconciliação das nações, pela unificação de todos os homens, porque o que passa no seio de vocês passa no mundo, e o que passa neste acontece também entre vocês.

43 Que o Reino de Deus penetre no coração de todos os Seus filhos.

### **Explicação 55**

1 Nesta alva de graça, chega a vós o meu conselho, a mensagem que o Divino Mestre inspirou ao meu espírito, e eu através do meu protegido e com a ajuda do vosso pensamento elevado hei de entregar-vos.

2 Fazei que no futuro, o mestre encontre a vossa preparação mais e mais elevada, para que a vossa entrega seja maior, olvidando-vos de vocês mesmos e unicamente penseis nos demais.

3 Entrego-vos esta mensagem: Pedi pela paz no mundo, elevai o vosso espírito e ajudai a esses homens e mulheres, às grandes cabeças do vosso mundo porque delicada é a sua missão que lhes confiou o Senhor.

4 Grandes missões têm esses líderes que cumprir, e grandes restituições espirituais, plenas de sabedoria e justiça divinas.

5 Ajudai-lhes com o vosso pensamento e não vos detenha que uns pertençam a uma nação e outros a outra, ajudai-lhes a todos por igual, porque no espírito há uma só pátria, e essa pátria é o Coração divino.

6 Sempre que sintais que as provas cobrem às nações, elevai esses 5 minutos de oração espiritual da qual vos fala o Mestre, e trasladai o vosso espírito até o daqueles que dirigem às nações; levai-lhes paz e a força, porque eles sós não lograrão evitar o caos.

7 Os que governam este mundo não sabem, não se dão conta, de que se encontram debaixo da justiça divina, e que são empurrados por uma força universal e infinita. Têm eles que cumprir o seu destino, a sua missão e a sua restituição.

8 Acompanhai-os para que os ajudeis a evitar qualquer mau passo ou má determinação, para que lhes eviteis todo o derramamento inútil de sangue ou tudo aquilo que não está permitido nem escrito pela mão do Senhor.

9 Se assim velardes e orardes, vereis o fruto da vossa oração e o Senhor conceder-vos-á grandes provas de amor.

10 Vede como os nossos irmãos submetidos a imensas provas se encontram, o ambiente que os envolve é de guerra, de destruição, de sangue e de luta; vão permitir que esse ambiente vos envolva também a vocês? Vão permanecer indiferentes e insensíveis nesta hora grave de justiça e de dor para a humanidade?

11 Depositai a vossa semente e o vosso grão de areia para combater esse ambiente que reina nos vossos irmãos.

12 Lutai contra essa influência, lutai contra essa força do mal, porque o Senhor muito vos concederá.

13 Falai com amor a todos aqueles que no vosso caminho encontrardes, fazei-o amplamente, para que com a vossa sã intenção chegueis às suas fibras mais sensíveis, e assim chegueis a descobrir em cada coração, não a sua falsidade ou a sua pequenez, mas a sua necessidade.

14 Esclarecei-lhes a verdade, tal e como é, para que cada um desses corações desperte, porque não sabeis se nesse coração que despertastes se encontre um guia que por sua vez desperte a todo um povo, ou se esconda um labrego que faça florescer a palavra do Senhor.

15 Conversai, enfim, com todos os corações porque nunca sabereis aonde estejais semeando, conversai com calma e em paz.

16 Quando estejam em cumprimento da vossa missão, que não vos importem ou preocupem os problema materiais, deixai para trás os conflitos terrenos ou de índole doméstica, preocupai-vos apenas de elevar a vossa preparação, preocupai-vos unicamente de obter da Divindade e do seu mundo espiritual de luz, melhores armas com as quais lutar contra o pecado da humanidade, contra todo o supérfluo ou o que seja impostura.

17 A Obra do Senhor não está sujeita ao tempo material, a Obra do Pai é a eternidade mesma d'Ele, e depois do ano de 1950, muitos que antes não se levantaram, levantar-se-ão, muitos dos que não praticaram nem cumpriram, praticarão e cumprirão.

18 Desde o Mais Além contemplamos o povo Espiritualista, e vemos que a maior parte dele não se dá conta do momento em que vive, não leva no seu coração a preocupação pelo problema em que se agita, nem vê o caos; não vê o presente, nem presente o futuro.

19 Com dor contemplamos a dormir à maior parte do povo, contemplamos a sua letargia, a sua rotina que não permitem ao Mundo Espiritual de Luz ser qual língua de fogo que se apresente em cada recinto, cada congregação para prevenir, para admoestar a este povo que não sabe o que faz nem o que o espera.

20 Despertastes já, e isso implica uma responsabilidade ante o Senhor, ante o Mundo Espiritual de Luz e ante o povo.

21 Quando vão, então, despertar aos demais? Quando vão pôr em prática as humildes instruções, os conselhos que o Mundo Espiritual de Luz derramou sobre os vossos espíritos?

22 O Pai, em Cátedra recente, disse-vos que entretanto se o povo não se prepara como é Sua vontade, Ele não há de permitir que o povo apresente à humanidade a Sua obra, e com isto vos dá a entender que, antes que o povo chegasse a levantar-se prevaricando, apregoando uma verdade que com os seus próprios feitos não possa demonstrar, ele há de tocar-lhe, poli-lo e prová-lo em múltiplas formas, até que este povo, já purificado, espiritualizado e elevado, possa apresentar dignamente esta Obra magna e grandiosa ante a humanidade.

23 Compreendei que o papel que cada um de vós há de desempenhar nesta Obra, ainda que pequeno, deve ser digno e essencial.

24 O Mestre confiou-nos o dever de despertar-vos, de pôr-vos alerta, de fazer uma chamada de atenção incessante e continuamente, para que aproveiteis, já não os anos ou meses, mas os minutos que vos ficam desta etapa de comunicação pelo entendimento humano da Divindade e do Seu mundo espiritual de luz.

25 Todavia neste tempo não podeis pensar sequer na luta exterior, porque a interior é grave e intensa, e os seus problemas são profundos, porque as raízes de tudo aquilo erróneo e supérfluo, profundas também são.

26 A Obra na sua simplicidade, não é fácil, porque só a boa preparação que possais alcançar levar-vos-á a um bom fim.

27 Haveis já sondado o terreno, esquadrinhastes as terras, provastes os caminhos e destes conta que o labor não é fácil, e que não chegareis ao termo da vossa tarefa em curtos instantes.

28 Segui pois, trabalhando, preparando e desenvolvendo os vossos sentimentos e os vossos dons, fazei-o com a oração, com a sã intenção, com o bom desejo de ajudar.

29 Se assim o fizerdes, vereis como não apenas será o vosso espírito quem atue, mas que também o vosso pensamento, o vosso coração e a vossa matéria toda atuará, porque através dos vossos lábios e dos vossos olhares, em todos os vossos atos refletir-se-á a preparação espiritual que tendes desenvolvido.

30 Não abandoneis nenhuma das terras que o Senhor vos tenha confiado, não desconheçais a nenhum dos corações que agora sentis que se distanciam de vocês, porque não sabeis o que o Mestre vos tenha deparado no futuro.

31 Estai verdadeiramente preparados para que possais atuar ante o Senhor e ante os vossos irmãos com o perdão à flor do lábio, com o amor no vosso espírito e na vossa matéria.

32 Preparai-vos na verdade com a espiritualidade, com a razão e com a humildade.

33 Qual é, irmãos, a chave do êxito para Israel? Não a busqueis na dor nem nas provas; a chave está no amor que é a espiritualidade, e é essa a semente e a essência mesma da Obra do Pai: Amor.

34 O olhar perspicaz do Pai encontra-se vigiando cada um dos vossos passos, portanto, espiritualizai-vos mais e mais.

35 Viveis o presente, e deveis viver o passado, o presente e o futuro porque sois espírito, e o espírito deve viver em todos os tempos.

36 Que preparastes para a partida do Mestre e depois dela? Não contemplais o caos, a confusão e a dor que estão forjando pouco a pouco no coração de Israel?

37 Não veem como uns quantos dos guias nomeados pelo Senhor vão conduzindo a milhares de espíritos e corações para a dor e para o caos?

38 Não é digno de Israel chegar, no último dia do ano de 1950, para prostrar-se ante os pés do Senhor no estado atual de debilidade, de intrigas, de incompreensões, de fanatismo, de idolatria e de materialismo.

39 Não pensais que com isso provocareis que o Senhor, em vez de entregar como últimas palavras ao Seu povo as Suas bênçãos, em vez das Suas inspirações, da Sua sabedoria e da Sua carícia, vos vá entregar 7 palavras de dor como sucedera no Segundo Tempo?



40 Vêm para vocês uma hora suprema e uns momentos transcendentais tão sublimes e grandiosos como aquele primeiro de Setembro de 1866 e, quais hão de ser os vossos passos nessa senda que se abrirá para vós?

41 Qual vai ser o pão e o alimento com que vão sustentar-vos tanto os primeiros como os últimos quando já a palavra do Divino Mestre não ressoe pelo entendimento humano?

42 Como vão desempenhar a missão que o Pai vos confiou, que é a de estender a Sua obra entre a humanidade?

43 Esse é o papel, esse é o labor e esse é o destino do Espiritualismo Trinitário Mariano no Universo: Estender a sua luz, a sua espiritualidade, a sua justiça, o seu amor e a sua redenção.

44 E como podereis fazê-lo se não vos unistes, se não vos haveis Amado uns aos outros, se não soubestes conduzir-vos mutuamente, se não levastes no seio mesmo de vocês a verdadeira Obra Espiritualista Trinitária Mariana?

45 Que vão apresentar ao mundo?

46 Podeis obter as divinas complacências unicamente em troca de perder as complacências materiais; será então quando escuteis trinar a todos os rouxinóis elevando o mesmo canto com a mesma perfeição em todos os lugares, a purificação do povo será retirada e os dons que o Senhor lhe confiou a cada um dos Seus filhos surgirão com toda a potestade.

47 Nesses dias, a unificação que vos pareceu um problema sem solução, uma obra sobre-humana ou impossível, contemplá-la-eis ao alcance da vossa mão, a vossa voz será escutada e o vosso espírito será obedecido, sereis reconhecidos pelas multidões e ireis, passo a passo, demonstrando a vossa representação e responsabilidade dentro da Obra divina, e fá-lo-eis com toda a dignidade, com toda a fraternidade e com toda a espiritualidade ante o Pai.

48 Grandes torvelinhos vos açoitaram, e todavia por um tempo vos hão de açoitar, e é que o Pai vem derrubando pedra atrás de pedra de todo aquilo que não tenha sido construído sobre cimentos de amor, espiritualidade e fraternidade.

49 Assim, através desses torvelinhos, das provas e das Suas palavras, Ele vem revelando a cada um dos vossos espíritos que é tempo de unir-vos com amor e espiritualidade, para formar os verdadeiros cimentos fortes do Santuário que deve levantar-se no espírito mesmo de Israel, a verdadeira Torre de Israel que é o verdadeiro Templo de Deus, Templo no qual há de render-se o culto perfeito à Divindade, o culto de espírito a Espírito, mesmo que para este tempo o homem não lhe entregou ao seu Deus.

50 É momento de meditação, é o instante de levar a cabo o propósito firme de preparar-vos para alcançar o galardão da bênção e o perdão do Pai, agora que esta etapa chega ao seu final.

51 Não vos surpreenda que a nossa voz espiritual ressoe plena de energia, ainda que sem chegar à dureza, porque não é palavra complacente, é um grito no silêncio, é clarim na mediania da noite.

52 O Mestre falou-vos incessantemente durante anos em todos os recintos Espiritualistas, aqueles lugares que chamais indevidamente templos e aos que erroneamente considerais sagrados, mas o coração do povo encontra-se como se estivesse morto ante essa manifestação divina.

53 Ah, que não fariam as nações distantes que apuram há tempo o cálice de amargura por escutar uma só cátedra, por ter um só dia uma destas manifestações e receber assim o pão dos céus de Espírito a espírito!

54 E vocês, fartos e enfastiados, desperdiçais o pão, arremessais-lho longe de vocês e desconheceis-lho; mas chegará o momento da aflição, quando aquilateis em todo o seu valor o que agora com tanta familiaridade não apreciáis.

55 O Senhor prepara já a Sua partida, de 1866 a 1950 falou-vos e falar-vos-á, mas os instantes para que o Seu raio divino cesse de descer desde a escada de perfeição de Jacob são na verdade curtos.

56 Nestes 3 últimos anos corrigiu com todo o Seu amor de Mestre aos Seus discípulos, descobrindo ante os vossos olhos a perfeição e a pureza da Sua obra, descobrindo também com isso as imperfeições que acrescentastes a Obra tão sublime.

57 Mas isto foi para convidar-vos a dar o passo firme para a espiritualidade, para dar-vos a compreender que estes últimos instantes da Sua comunicação através do entendimento humano deveriam ser a ocasião para brindar-lhe a vossa união, a vossa fraternidade e a vossa elevação de espírito, para proporcionar-lhe assim o ambiente propício, o santuário digno onde Ele possa comunicar-se e manifestar-se na perfeição, ainda que fosse nestes últimos momentos.

58 Em cumprimento da missão delicada que o Senhor confiou ao Seu mundo espiritual de luz, deu-vos os meus conselhos nesta alva de graça; que eles sirvam para que lhe brindeis ao nosso Pai tudo aquilo que Ele, com tanto amor e cuidados semeou nos vossos corações e nos vossos espíritos.

59 Que a paz do Pai fique com os meus irmãos.

### **Explicação 56**

1 Entre vós com a permissão do Pai nos apresentamos, aproximando-nos aos vossos espíritos, entendimentos e matérias, aproximando-nos até aos vossos sentidos materiais para que possais escutar-nos com atenção, elevação e respeito.

2 Quem serão os mais provados? Sereis vós, porque assim o quer o Pai, para que fortaleçais desta maneira o vosso espírito e o vosso envoltório, porque não sabeis quem no dia de amanhã, se hão de encontrar entre vós.

3 Quando nesse amanhã, saibais compartilhar a dor da humanidade, quando já sintais como vossa a prova do vosso irmão, quando já vos despojeis do vosso eu e da vossa personalidade, então sim podereis dizer que sois os fortes da humanidade, que sois os verdadeiros Espiritualistas Trinitários Marianos aos quais o Pai veio, neste Terceiro Tempo, para preparar para bem da humanidade.

4 Uns e outros levantar-vos-eis para cumprir neste Terceiro Tempo, tempo no qual cada um dos espíritos terá que cumprir a sua missão que desde há tempo lhes foi entregue.

5 Estais em plena luta espiritual, e nela tendes que participar com as vossas forças tanto espirituais como materiais.

6 Não alcançais imaginar-vos tudo aquilo que se encontra no Vale espiritual, não vislumbrais os exércitos de trevas que lutam contra vós, não percebeis as cadeias de obscuridade que se levantam contra o vosso cumprimento.

7 Estais no tempo final, e tendes que fazer-lhe presente ao Pai a vossa espiritualidade, a espiritualidade que pediu em todos os tempos aos Seus filhos, e não olvideis que com a vossa preparação e oração podeis vencer aos exércitos invisíveis de trevas, e também podeis desvanecer toda a má vontade dos vossos irmãos que neste caminho se encontram, para que no final da vossa luta sejais uma só família, um só povo, e possais apresentar ao Senhor um só cumprimento.

8 Estais à prova, o olhar perspicaz do Pai contempla-vos em todo o momento, em todo o pensamento, em todo o ato e toda a palavra; Ele vê-vos, julga-vos e prova-vos para depurar-vos, para que chegueis assim pela Sua vontade divina, para formar a defesa para o povo de Israel.

9 Alguns perguntaram-se, ao contemplar tantas desobediências e erros no seio mesmo de Israel: “Porque é que há de ser ignorante o povo de Israel e porque é que essa ignorância penetrou nos recintos, se o Divino Mestre está com eles?”

10 Isto foi, porque em alguns recintos não se gozou da preparação adequada do corpo de porta-vozes, e noutros porque, ainda que tiveram a comunicação do Pai e do seu mundo espiritual de luz, por falta de estudo e de elevação não se estudou na forma correta a Palavra divina.

11 A semente da imoralidade ainda não foi destruída, e o Pai teve que semear a Sua semente divina em terras áridas e plenas de pedregulhos, de abrolhos, de má erva e joio; e ainda que muitos corações por instantes foram limpos, depois passado esse instante de limpidez, regressam novamente aos seus antigos costumes espirituais e materiais.

12 Devido à falta de preparação, à letargia e à falta de espiritualidade, não é possível que as multidões interpretem corretamente a intenção divina e as inspirações do Senhor.

13 Essa parte do povo está enferma de ignorância, porque encontra-se aletargado ainda, tendo no seu seio a sabedoria, e esse povo, ouvindo a voz do sino sonoro a cada momento, sendo discípulo do Espírito Santo, encontra-se em trevas e tudo é por falta de unificação, da qual careceu desde os primeiros tempos.

14 Se desde um princípio se houvesse marchado pela senda da unificação, os chamados templos de Fé e do Meio-Dia ter-se-iam unido aprofundando-se no estudo, espiritualizando-se e dando-se ajuda um ao outro, mas desde o princípio existiu neles a crítica e o juízo insano, reinou a falta de ajuda e de fraternidade.

15 Natural é que agora se recolham os frutos amargos dessa desunião, e estes são a confusão, a letargia e a ignorância.

16 E, como combatereis isto? Com esta maravilhosa arma que é a palavra do Senhor, palavra que podareis dos escritos onde ela se encontre, e donde resumireis todos aqueles parágrafos, fragmentos e frases que tenham maior transcendência e sejam de maior proveito, para que assim desperteis a esse povo da sua letargia.

17 Esses lugares onde não tenham a segurança da comunicação divina através dum pedestal, e que por isso carecem duma coleção de revelações divinas, devem ser visitados por vocês com todo o respeito e amor, para compartilhar-lhes caridade, entregando-lhes Cátedras do Divino Mestre, escritos que contenham os conselhos do Mundo Espiritual de Luz, para que em vez de continuar em ritos fanáticos e em excesso de cânticos e orações, deem leitura às Cátedras da Divindade, analisando-as.

18 Assim nessas comarcas onde não souberam o que é uma Cátedra do Divino Mestre, aí deverão chegar as vossas missivas, as mensagens divinas para que elas possam gozar também da palavra que o Senhor veio derramar entre vós neste Terceiro Tempo.

19 Tendes que fazer algo efetivo por todos eles, e pela vossa oração, muitos alcançarão, porque também eles devem ser partícipes deste ensinamento, desta graça que gozais; por isso, deveis enviar-lhes as missivas de amor para que eles se levantem, se espiritualizem e despertem para a vida da graça.

20 Procurei fazer mais clara a minha explicação, e bendigo-vos porque ajudastes-me para isso com a vossa paciência e elevação; não me vejais como um ser superior aos demais, não sou nenhuma eminência espiritual, sou simplesmente um espírito igual a todos os demais, e se vocês, com caridade, atenção e respeito atendeis os meus conselhos, Deus vos bendiga e o Mundo Espiritual também.

21 Agora porém, isto que vos vou dizer, não é de mim nem de vocês, é de todos: Analisai com calma, aprofundai-vos passo-a-passo, e quando estejam fortes e preparados com o estudo das coisas espirituais, vereis com toda a claridade que o Pai vos proporcionará as grandes missões para cumprir, porque entre vós encontram-se os corações ansiosos e plenos de anseio de fazer algo efetivo dentro da Obra do Pai.

22 Tomai acordos, deliberai, mudai impressões, mas não deixeis correr os tempos, não durmais; porque se o Mestre vos levantou com tanta força, é porque quer que chegueis com a vossa frente espiritual mui alta no último instante do ano de 1950, com o vosso coração satisfeito e o vosso espírito pleno de alegria, recebais as bênçãos que o Pai há de entregar ao Seu povo, pelo trabalho de todos e de cada um.

23 Que não haja em vocês vaidade nem falsa modéstia; não vão ocupar o último lugar para fazer-vos notáveis ostentando uma falsa humildade.

24 A partida do Senhor é unicamente uma forma de expressão, é um dizer, porque não vai afastar-se de vocês, assim como nunca partiu dentre a humanidade; ele esteve, está e estará sempre com os Seus filhos.

25 Se Ele se encontra tanto numa rocha como num animalzito menos perceptível para vocês, como poderia afastar-se das Suas criaturas que brotaram do seu Divino Espírito?

26 Compreendei então, que Ele só levantará a Sua palavra através do entendimento humano, mas deveis saber que da inspiração que gozou o pedestal humano, também o havereis de disfrutar todos vós.

27 Já não tereis que falar com os olhos fechados para dar a conhecer que vos encontrais em êxtase, isto será totalmente inecessário, mas que falareis no vosso estado normal, permitindo que a comunicação do Senhor flua pela conduta do vosso próprio espírito, e de igual forma nós teremos o gozo de seguir-nos comunicando pela vossa conduta, mas já não será através do êxtase exterior.

28 O Senhor não se retira nem se vai dentre o seu povo, mas este povo deve saber que, se se familiarizou com os pedestais, virá o tempo em que terá que deixar de fanatizar-se para comunicar-se dia-a-dia de espírito a Espírito.

29 Então será, que ao comunicar-se o povo de Israel de espírito a Espírito com o seu Senhor, lhe diga: Senhor, quanto tivestes que materializar-te pela nossa conduta, quanto tempo te expusestes ao comunicar-te pelo entendimento do homem, à incredulidade, à nossa desobediência e ao nosso desconhecimento! “ E então com gozo o povo verá como o raio do Senhor se eleva da Escada de Jacob para a Escada da perfeição, para vibrar desde ali, passado o ano de 1950, de Espírito a espírito.

30 Não só se comunicará o Pai com o Seu povo de Israel nesse tempo, mas com todos aqueles espíritos elevados que habitam nas nações, com os quais também de Espírito a espírito se comunicará Ele para entregar mensagens a todos os povos da Terra.

31 Quando os inimigos desta Obra divina se levantem para atacá-la, também se hão de levantar os seus defensores, e quem serão esses defensores? Sereis vós, porque para isto o Pai vos preparou, retirando-vos dos vossos caminhos extraviados; não vos estranhe que amanhã possais achar-vos fora dos vossos lares para cumprir a delicada missão de entregar ao mundo a verdade e a luz.

32 Quando nesse amanhã encontréis que as mãos acusadoras vos assinalam, encontrar-vos-eis revestidos duma potestade mui grande, dum amor que nasceu qual nova aurora de luz, e encontrar-vos-eis como verdadeiros soldados da luz, confiando na justiça que a humanidade espera no mais íntimo do seu ser.

33 Muitos na Terra surgiram, proclamando-se ser do povo de Israel e dizendo levar o ensinamento do Mestre; ireis em silêncio, revestidos humildemente desta verdade, desta luz e deste ensinamento no espírito, no coração e na Consciência, com a potestade maior que homem algum jamais conhecido na vossa destra, para assinalar às multidões o caminho que o Mestre com tanto amor vos ensinou.

34 O tempo do ensinamento está por terminar, o tempo da preparação também; como vos

diz o Pai na Sua palavra, os tempos surpreenderam-vos, mas o vosso espírito purificou-se e muito chorou nos seus caminhos, e a vocês vos posso dizer: Tomai a arma e o estandarte, porque vos encontrareis numa luta tal e como nunca vos encontrastes.

35 Sabeis o que é levar a vontade divina dentro de vocês? Sabeis o que são os altos juízos do Supremo Fazedor na vossa Consciência e espírito? Isto é mais forte que a Criação toda, porque é o mesmo Espírito do Senhor o que se derramou entre vós, e muito haverá Ele de entregar-vos e muito havereis de contemplar em futuras alvas.

36 É tempo já de serena meditação, é tempo de analisar e compreender os últimos ensinamentos do Mestre pelo entendimento humano, porque a potestade vai surpreender-vos de pleno no vosso espírito, vão conhecer o que é uma Obra divina, o que é a perfeição em cima de imperfeição humana, vão levar no coração a Lei, no espírito o mandato, e na Consciência a claridade deste mundo.

37 Esta será a verdadeira Obra do Pai, não a que até agora levastes e conhecestes, obra de impreparação e imperfeição que o povo criou, mas deste caminho o Pai podou-vos para dizer-vos: “ Esta é a minha Obra no vosso mesmo espírito, no vosso coração e invisivelmente na vossa mão “.

38 Esta e a manifestação do Espírito Santo entre vós, e perguntai nos vossos momentos de meditação à vossa Consciência, se estais já preparados para receber estas coisas.

39 O Senhor, como eternidade, não espera nem dia, nem instante nem tempo para vós, espera somente a vossa preparação, a vossa capacidade espiritual e material, para confiar-vos as grandes coisas que no seu arcano estão guardadas.

40 Já os vossos adversários, nas mesmas portas das vossas choças aprestam-se para assinalar-vos, para descarregar sobre vocês o ódio e a morte que por séculos inteiros a humanidade preparou, mas não vos prepareis para desconhecer-lhes, não, mas para amar-lhes e sentir a dor e a injustiça em que viveram e para levantar-lhes da prostração espiritual em que se encontram.

41 Esta é a Obra do Senhor, e para isto reúne ao Seu povo escolhido, às doze tribos de Israel.

42 Esta Obra é para a humanidade toda, para todo o espírito e para todos os tempos.

43 Esta Obra não é de agora mas de todos os tempos, desde o mesmo princípio deles; mas a Consumação dos Tempos aproxima-se, a consumação de todas as coisas espera-vos, Israel.

44 Contemplai que tudo o que o Pai vos anunciara desde os primeiros instantes em que se prepararam os primeiros entendimentos para transmitir o seu ensinamento, cumpriu-se em plenitude.

45 Grande é a reclamação do Senhor para o Seu povo, mas grande é também a Sua misericórdia e o Seu amor.

46 Vós, os que chegastes como últimos ante sua cátedra, até onde mostrastes a vossa necessidade, haveis de ser os guias que assinalem a rota aos inconformes, aos perdidos e os divididos deste mesmo povo.

47 O Senhor anunciou que se levantariam os últimos como primeiros, e se estes não cumpriram, há corações de boa vontade que Ele escolheu para o cumprimento da Sua palavra, das Suas profecias, aquilo que muito testemunharam os videntes, do muito que contemplaram as pupilas espirituais, recreando-se no infinito.

48 Estas profecias cumpriram-se entre vós, e o Pai anunciou-vos grande luta e grandes provas; preparai-vos e não percais mais o tempo.

49 Não espereis para preparar-vos no recolhimento das 4 paredes às quais erroneamente chamais templos, ensinai-vos a preparar-vos em todo o momento e em todo o lugar, assim seja nos vossos caminhos ou no seio do vosso lar, recordai que deveis deixar livre o vosso entendimento para que o vosso espírito se capacite na luz, na verdade e no ensinamento do Mestre.

50 O Mundo Espiritual de Luz luta afanosamente ao vosso lado, inspirando-vos e iluminando-vos para aproximar-vos mais à perfeição, para que quando seja chegado o momento em que vos desconheçam, deis provas de humildade, de luz e de fé, e assim reconheçam, não a vocês, mas ao vosso Senhor por meio dos vossos exemplos, e contemplem-lhe no santuário do vosso coração preparado.

51 Mas nem todas as multidões que encontrareis terão de assinalar-vos; também encontrareis irmãos necessitados nos caminhos, espíritos que vos esperam para que lhes deem a mão e lhes arranquem das tentações em que se encontram.

52 Há espíritos ansiosos de verdade, gargantas com sede de justiça, e para ajudá-los é que o Pai vos chamou, para dar testemunho d'Ele em vocês mesmos, para que seja salvo neste tempo o espírito da humanidade, tanto o encarnado, como o desencarnado.

53 A palavra que o Divino Mestre veio entregar-vos neste tempo é para todos, e na forma de escritos e sem perder a sua essência, chegará às consciências, aos corações e aos espíritos de todos os homens e mulheres do mundo, e quando eles leiam esses escritos, o Senhor estará presente naqueles momentos para que não sejam o papel ou a letra a que cheguem ao espírito, mas a Sua presença seja a que esteja no sentido dessas palavras; assim, Ele estará presente ante aqueles espíritos para que participem da essência, presença e potência que gozastes neste tempo.

54 Velai e orai muito, meditai muito sobre estes ensinamentos e sobre a vossa missão.

55 A Obra como agora a conheceis, muito terá de mudar no futuro: A doutrina por meio de escritos, a comunicação de espírito para Espírito, o despojamento de figuras ou símbolos materiais, o fim de tudo aquilo profano que incorporastes à Obra e o ter aceite a partida da palavra nesta forma, serão os sinais que vos indiquem que viveis já noutra etapa, mais elevada e mais digna da vossa evolução.

56 Escutai o humilde conselho do Mundo Espiritual de Luz, que assim cumpre a sua missão entre vós, aproximando mais e mais ao espírito escolhido e privilegiado para o Pai.

57 Escutai a voz que vem despertar-vos e retirar toda a imperfeição que vos rodeou até agora, tudo aquilo que tanto vos apegastes e que no entanto fez que se estacione o vosso espírito.

58 Preparai-vos com a vossa elevação, oração e meditação para que o Mundo Espiritual de Luz chegue para aconselhar-vos, porque sereis o livro aberto deste Ensino perfeito, sereis o exemplo vivo entre os vossos irmãos, sereis o que testemunhe a verdadeira Obra Espiritualista Trinitária Mariana, que o Senhor entrega à humanidade pela conduta da preparação do vosso espírito e do amor que sintais ante a sua Divindade.

59 A paz do Senhor esteja convosco.

### **Explicação 57**

1 Bem-vindos sejais pequeno grupo, ovelhas de Elias, o Precursor do Senhor, quem se manifestara através do meu entendimento, ao princípio desta etapa que depressa há de chegar ao seu final.

2 O Pai concedeu-me o estar convosco em espírito nesta alva de graça, hoje encontráreis reunidos e congregados, ajudando ao Pastor a preparar os caminhos para que chegueis ao Pai com mais facilidade.

3 Vim explicar-vos onde se encontra a espiritualidade, para explicar-vos onde, neste tempo, esteve o simbolismo dos Sete Selos, porque muitos de vocês, amados irmãos, ignorais onde e como foram implantados no seio deste povo para representar, ainda que fosse materialmente, a lição que o Pai lhe entrega a Israel neste tempo.

4 O vosso Pastor veio comunicar-se nesta nação bendita, por meio do meu entendimento, e um dia, pela sua inspiração e pela minha intuição, assinalei a 7 pessoas humildes para representar os Sete Selos.

5 E foi em pessoas humildes em matéria e espírito, para que visse o mundo como nos pobres brilha a grandeza do Senhor, de como nas famílias mais despossuídas no material é reconhecido o Redentor Celestial.

6 Os tempos transcorreram e evoluístes; aqueles tempos, como os presentes, foram preciosos, mas eis aqui que reinava em vocês o fanatismo e a idolatria.

7 Foi mandato divino o qual eu Roque Rojas fosse o que rasgasse, inspirado pelo espírito de Elias, os véus da ignorância, e o que tivesse que suportar e sofrer todo esse fanatismo e idolatria, com toda a amargura e humildade.

8 Quanto esforço para dar-vos espiritualidade!

9 Recordo como as multidões que me seguiram chegavam até ao sacrifício moral, quando eram arremessados das sinagogas e dos templos de cantaria pelos sacerdotes e



eclesiásticos que alardeavam levar nas suas mãos a bandeira da luz divina, deixando-a flutuar no esquecimento, pretendendo dispersar a todos aqueles que seguiam ao Precursor.

10 Tempos difíceis, irmãos! Mas como vim pelo mandato divino para desempenhar esta missão, não temi à humanidade nem a sua perseguição.

11 A manifestação do Terceiro Tempo desceu até ao pequeno claustro que era a minha morada nesse então, já que, nesses dias a única maneira que uma pessoa da minha condição tinha para estudar a palavra do Primeiro e Segundo Tempos, era o pertencer a uma ordem religiosa, pelo qual me vi na necessidade de iniciar o estudo das coisas sagradas no seio duma congregação dessa classe.

12 Refugiava-me do mundo no meu humilde claustro, para permitir que a luz chegasse a mim; a luz banhou-me em plenitude, manifestada na minha mente e nas minhas pupilas, ordenando-me que saísse eu desse lugar para estender a luz divina do Senhor.

13 Comecei então a estender a Sua luz divina, praticando a Boa-Nova da terceira vinda do Pai aos meus irmãos.

14 Por ordem do bispo-superior que naquele tempo era a autoridade religiosa, fui destituído e levado à montanha, a um lugar remoto onde não pudesse ter contato com ninguém.

15 Diziam eles, os meus perseguidores, que com as minhas palavras perdia eu à humanidade, por isso arremessaram-me para a montanha, para que aí, o Sol, o frio, a fome e a sede me fizessem perecer, e não pudesse assim continuar, segundo eles acreditavam, pervertendo à humanidade.

16 Na verdade posso-lhes dizer que muito padeci no meu envoltório, mas não me retinham a fome nem a sede materiais, e como era o enviado da Divindade, tive naquela montanha, aparte das ovelhitas e cordeiritos que me rodeavam, quem me escutara e levava as minhas mensagens aos lugares próximos ao meu exílio.

17 Num daqueles lugares fui finalmente recebido para apascentar às ovelhas, aos meus cordeiritos que como obreiros se encontrariam depois laborando na Obra do Senhor.

18 Naquela montanha não faltaram as ovelhitas, como lhes nomeava eu, quem se aproximavam para escutar a minha palavra, enchendo-lhes de luz os seus corações, e por meio desse cumprimento foi como o Senhor me fez descer da montanha, para aposentar-me num dos lugares próximos.

19 Quem tenha olhos que veja, quem tenha palavras que fale e quem tenha entendimento que o prepare para que lhe explique aos demais o ensinamento divino.

20 Chegado a esse lugar, recomecei a minha pregação, comecei a preparar as arcas onde havia o Senhor de depositar o seu terceiro testamento, e a preparar às ovelhitas para receber ao espírito Santo; devo dizer-vos, no entanto, que antes de baixar da montanha havia eu elevado a minha preparação ao Senhor.

21 A família Malanco encontrava-se entre aquele pequeno grupo que subiu à montanha para escutar-me, a qual me brindou a sua proteção, dando-me um lar para que deixasse eu a montanha, pois sentiam-se satisfeitos nos seus espíritos ao ouvir a minha palavra.

22 Naquele tempo não havia outros entendimentos que dessem passagem às manifestações divinas, e por isso quis essa família levar-me para o seu seio porque não se conhecia ainda a palavra através de porta-vozes, não havia mentes preparadas para que o Senhor falasse por elas.

23 Foi até um tempo depois, quando o Senhor me concedeu a inspiração para chamar uma donzela, para que ela fosse a primeira recetora onde descesse a palavra do Divino Mestre.

24 O meu olhar confirmou o que a inspiração me confiou, e chamei àquela criança bendita de 16 anos para entregar-lhe a representação do Sexto Selo.

25 Essa donzela era Damiana Oviedo, a doce Damianita, pelo mandato do Senhor, entreguei-lhe a sua marca, assim como se lha entreguei aos seus familiares.

26 O Senhor ensinava-me para entregar-lhes àqueles primeiros, e eu entregava-lhes; eles foram chamando aos seus familiares, aos seus amigos, aos obreiros, aos empregados, e propagou-se assim a palavra, desde o ano de 1866 quando começara eu a transluzir a luz divina.

27 Pela minha conduta foram entregues à humanidade os 22 preceitos da Lei divina; levantaram-se diversos recintos aos quais o povo, na sua ignorância ainda lhes chamavam templos e chegaram as multidões às quais Elias desenvolveu o seu espírito, ensinando-lhes a orar.

28 E Damiana Oviedo, aquela criança que desde a sua terna infância até à velhice servira ao Senhor como pedestal, soube levar a sua juventude sem manchá-la, por esse amor-perfeito que sempre resplandece nos corações de boa vontade.

29 Quanto sofre o meu espírito ao ver o vosso caminho nestas terras, porque nem todos sabeis preparar-vos no vosso coração, nem sequer para o cumprimento nos diversos redís!

30 Contemplo negligência, desespero, não vejo o anseio nas multidões como naqueles tempos em que, ainda sendo cedo a hora, o Senhor derramou-se por aquela criança ao despontar da alva.

31 As grandes multidões deixavam os seus lares, não o temiam à intempérie dos elementos, tudo o deixavam para escutar a palavra do Divino Mestre.

32 Sim, ovelhas, naqueles tempos o fanatismo encontrava-se no seu apogeu, e grandes dificuldades apresentavam-se-lhe ao povo do Senhor, mas apesar de tudo, todos se encontravam reunidos, unificados no seu ideal.

33 E agora, vós que vos reunis em grandes recintos formados pelo vosso materialismo, onde deixastes essa unificação, esse ideal?

34 Vede como para aquela doce criança encontrava-se o caminho semeado de espinhos, mas não temeu, teve grande fé e veio dar-vos exemplo; suportou com alegria e conformidade as penas no seu envoltório, e o Senhor muito se derramou por ela.

35 Um dia, quando os meus perseguidores se deram conta de que me encontrava eu na cidade, intentaram prender-me, e eu guardei-me numa fossa; mas eis aqui, que descobriram o meu esconderijo, e reconhecendo-me, encheram a fossa com água para afogar-me nela.

36 Quando eles acreditavam que tinha terminado já a minha existência, saí da água com toda a magnificência porque pude sustentar-me da água com que eles quiseram dar-me morte; os anjos do Senhor custodiavam-me e davam-me tudo quanto eu necessitava para não perecer.

37 Então, ao verem o prodígio, deram-se conta que a palavra do Senhor que eu entregava, era a verdade ante o mundo, ante as crianças e ante os homens.

38 Quem de vós poderia resistir a uma prova destas?

39 Ovelhitas, os vossos envoltórios são débeis e falta-lhes o principal, que é a fé para sentir-se fortes no cumprimento, quando a fé falta no coração, este debilita.

40 Ao vosso envoltório faltou-lhe a vontade para servir-lhe ao Senhor, poucos são os que refletem a fé e o anseio do espírito.

41 Já não recordais àqueles pedestais que chegaram depois de Damiana Oviedo, que foram levantados e que se encontram habitando os espaços espirituais; recordai a Apolonia Alanis quem tanto servira à humanidade, e que se encontra gozando da luz divina, recordai a Serafin Fernández.

42 Eles, os primeiros em chegar aos pés o Senhor para servir-lhe neste tempo de luz, souberam levar o seu coração com mão firme para não faltar no caminho, nem deixar de observar a Lei divina do Mestre.

43 Peço-vos que lhes recordeis com respeito e gratidão, mas nem por isso lhe rendais tributo ao seu envoltório; não leveis às suas tumbas uma flor que consuma o Sol ou seque o ar, elevai-lhes melhor uma oração, ofereci ao Senhor o vosso cumprimento em sua recordação.

44 Recordai, Israel, o ninho onde vos embalastes, o berço onde começastes a tomar forças; hoje, cada árvore tem a sua ramagem e muitos são os porta-vozes e pedestais.

45 O pai ensinou-vos a dar tempo ao tempo, e dentro desse tempo, cumpri nos vossos lares, nos vossos trabalhos e nos vossos caminhos.

46 Quando seja chegado o tempo em que estudeis nos escritos as observações, explicações e conselhos do Mundo Espiritual de Luz, uma só voz escutareis.

47 Nesta alva bendita permitiu-me o Pai chegar a tocar os vossos corações; não olvideis os ensinamentos do Pastor, para que possa ele deixar no redil bendito às 99 ovelhas

achadas e ir pelas extraviadas; vede que por cuidar-vos a vocês, a extraviada continua o seu extraviado percurso.

48 Sede obedientes e assim não sentireis pesado o vosso madeiro; preparai-vos em oração, em pensamento e em vontade.

49 Que aluz de Elias e a paz do Pai estejam sempre convosco.

### **Explicação 58**

1 Hosanna, hosanna a Deus nas alturas!

2 O meu espírito aposenta-se por um instante entre vós, com o desejo de dar-vos a minha fraternal saúde.

3 Atraíu-me o silêncio dos vossos corações, a oração e pedidos que ante o Pai elevastes, ante o Seu olho infinito que tudo o contempla.

4 E neste instante pedi ao meu Pai descer entre vocês, para dar a minha humilde saúde espiritual.

5 Sou a serva do Sexto Selo, a donzela que o Senhor podara de outrora tempo para engalanar o meu espírito, e para manifestar a sua Obra Espiritualista Mariana que, escrito está, tinha que acrescentar-se para ser dada a conhecer aos homens das distintas raças.

6 Escrito também está, que a Sua palavra algum dia chegará aos homens das diversas religiões, que mui longe dos pés divinos se encontram e que se alhearam do caminho verdadeiro, do caminho que conduz ao espírito à suprema felicidade.

7 O Senhor teve misericórdia de todos os homens, e enviou ao princípio do Terceiro Tempo a Roque Rojas, o enviado da sua Divindade quem por sua vez pela conduta dele manifestou-se Elias, quem podara a esta humilde serva.

8 Sim, meus amados irmãos, o Pai dignou-se em dirigir ao meu espírito e já não dependi apenas da guia dos meus, mas que mão bondosa e infinita ia guiando ao meu pequeno envoltório.

9 De tenra idade Ele podou-me e nomeou-me Sua privilegiada, e disse-me: “ Damiana Oviedo, tu serás o primeiro rouxinol do Sexto Selo “.

10 Irmãos, na minha carne houve imperfeições, mas que ser humano sobre a Terra não levou falta? Na verdade, todos conhecemos o pecado, mas ainda assim o Senhor privilegiou ao meu espírito.

11 Se contemplastes que, ao princípio da Doutrina neste Terceiro Tempo, pela torpeza da minha carne não pude dar a conhecer os mandatos divinos do Senhor tal e como era a Sua vontade, digo-vos que Ele me julgou, mas também os meus exemplos foram julgados no seio do povo de Israel.

12 Nesse juízo achastes-me culpável e digo-vos que não me culpeis, irmãos, vede que na carne fui torpe e pecadora como vocês, porque também eu morei a Terra.

13 Se o meu espírito não foi o suficientemente forte para sustar a Doutrina no caminho, suplico-vos não levanteis mais causa contra mim, porque hoje sou já um espírito limpo e purificado, e tenho um lugar escolhido e eleito pelo meu Pai, encontro-me aposentado onde foi a Sua vontade e esta é perfeita.

14 Vós que fostes ensinados a orar pelo mesmo Divino Mestre, na vossa oração podeis unir-vos à minha; vede que eu, quando morei a Terra, não gozei da graça de ser doutrinada pelo mesmo Pai como fostes vós, mas agora podeis unir a vossa oração com a do meu espírito.

15 Irmãos, a vossa oração em muito ajudará a todo o povo de Israel, já não me ajudareis a mim, porque volto a dizer-vos, sou um espírito engalanado e privilegiado pela mão infinita do Senhor, mas vós sim muito podeis pedir ao Senhor pelo povo bendito de Israel, que em contínua luta se encontra, que vai regando lágrimas no seu caminho porque compreendeu a Sua palavra divina.

16 O Pai falou extensamente, mas o povo de Israel, pelo lugar em que habita, por esta terceira altura da perversidade que vos surpreendeu, não se soube preparar.

17 Ofereço-vos a minha ajuda espiritual, e não importa o lugar em que vos congregueis, aí acudirei se o Senhor mo permite, porque sabeis que o Templo do Senhor não são as paredes materiais, mas o vosso coração.

18 Neste momento encontro-me aposentada no Templo que com a união dos vossos corações formastes, pelo qual dou os meus mais sinceros parabéns aos meus irmãos, não como um elogio às vossas carnes, mas como um estímulo aos vossos espíritos para que prossigais na luta, para que não desanimeis.

19 Irmãos, as provas aproximam-se e é preciso que não desanimeis, que não vão debilitar na vossa fé.

20 Segui para diante, que eu pedir-lhe-ei ao Senhor, como o seu primeiro rouxinol neste Terceiro Tempo, me conceda estar mui perto de cada um dos porta-vozes, muito perto de cada um dos que levem cargos, daqueles que levam delicada missão que cumprir sobre a Terra.

21 São humildes as minhas palavras, mas deixo entre vós neste instante, um grande estímulo aos vossos espíritos.

22 Que a paz do Senhor esteja em cada um dos vossos corações; para o Seu mandato primeiramente, e às ordens dos meus irmãos depois, falou-vos por uns instantes, a serva do Senhor.

### **Explicação 59**

1 Estudai, irmãos meus, e chegareis a compreender que ensinamento divino vos sobra e exploração do mesmo vos falta.

2 O Mundo Espiritual de Luz pode-vos com certeza dizer que se o povo Espiritualista compreendesse na verdade o que é esta Doutrina, e qual é o verdadeiro culto que o Pai lhe está pedindo, não haverá nada que ameçasse a este povo.

3 Se o povo estivesse dentro da espiritualidade, não afetaria com nenhuma prática as leis materiais, e não teria porquê ser atacado nesse respeito.

4 Mas este povo não compreendeu a espiritualidade e aí tendes que no que toca ao culto, ou no que toca à cura espiritual, não está nem dentro das leis divinas nem dentro das leis humanas.

5 Se tivesse já a devida preparação o povo, todas as suas cicatrizes e as suas enfermidades materiais seriam solucionadas com o fluido benéfico que compartilhamos nós, os seres espirituais de luz, e se houvesse unificação em Israel, veríeis quantos prodígios faríamos com o fluido espiritual; já contemplastes alguns casos aonde não vos concedeu o Mestre ao realizar as nossas curas que o homem chamou maravilhas e milagres.

6 Mas isto foi mercê da misericórdia divina e não dos vossos méritos, e estes casos não deveriam ser uns quantos e isolados, mas que deveriam apresentar-se cada vez e em cada ocasião que fosse necessário.

7 Ao não existir a devida preparação da qual vos falámos, as faculdades espiritualistas caíram no material, no terreno da ciência dos homens, profanando a Obra Espiritualista e infringindo as leis materiais.

8 E como compreendestes, isto é mui grave.

9 Como podereis esclarecer todas estas coisas, as mesmas que urge já que sejam postas no seu lugar, para evitar-vos provas inecessárias no material?

10 As provas e sentimentos que venham a Israel por causa destas faltas, não estão escritas na Obra do Pai; são erros do povo, não vontade divina, e se o povo não quis corrigi-las debaixo do ensinamento e do amor do Mestre, terá que fazê-lo debaixo da justiça humana.

11 Será então a mão do homem a que chegue, e ao esquadrihar a Obra do Pai, desnudará os erros, as desavenças, as baixas ações e as faltas do povo, encontrando a porta aberta para atacar e combater a pureza desta Doutrina.

12 Escutai, Israel, esta voz amiga que vos desperta, que vos espiritualiza e vos prepara.

13 Aqueles que despertardes primeiro, já vo-lo dissemos, sereis os emissários que por meio da oração, da elevação, da ajuda espiritual, da palavra e dos feitos, despertem aos que dormem, tanto aos primeiros como aos últimos, para que se levantem e trabalhem intensamente na verdadeira Obra do Senhor.

14 Vede como chegastes todos ante a Cátedra do Pai: Uns, envoltos no pranto, outros na dor, misérias, mas ao ter chegado ante o Pai, Ele manifestou-se entre vocês como amor, como caridade, Ele acolheu-vos no Seu divino regaço, sem fixar o seu olhar justiceiro nos motivos pelos quais chegastes, sem perguntar-vos donde viestes.

15 Ele recebeu-vos como Pai, a todos entregou-vos legado e nomeou-vos servos da sua Divindade, ao qual até ao momento muitos de vós não soubestes corresponder.

16 Irmãos, sabeis que fostes escolhidos e que uma grande missão vos espera, e também que, ainda que neste caminho estareis submetidos a provas, encontrareis que está pleno da infinita caridade e graça do Senhor, e que ele dá-vos a força necessária para fazer frente às provas.

17 Quem de vocês se atreveria a negar que a prova pela qual atravessa, estava escrita? O que assim pense, está equivocado, porque estais dentro do regaço amoroso do Pai, protegidos pelo Seu amor e pela Sua mão.

18 Sim, às vezes sofreis no silêncio, derramando lágrima no vosso espírito, gotas de cristal que não são visíveis ao olho humano porque provém do mais profundo e íntimo, mas sabeis que sofreis porque, estando no ninho, não o havíeis reconhecido, porque não compreendestes que estais debaixo do calor divino, debaixo das asas misericordiosas da piedade divina, que fostes amamentados pela mesma palavra e pelo mesmo ensinamento que vos afastaram da escravidão.

19 Durante muito tempo tínheis acreditado ter-vos encontrado cumprindo a vossa delicada missão, mas eis aqui que não fazíeis tal e como o Pai vo-lo havia ordenado; por isso, encontrastes barreiras no vosso caminho, as quais não vos permitiam dar o passo de adiantamento com firmeza.

20 O Senhor pede-vos cumprimento, o cumprimento que nasce da obediência à vontade divina.

21 Vede que Ele vos entrega grandes promessas, que Ele vos diz que vai desatar os grandes mistérios que até este momento não foram desatados por mão alguma.

22 E porque é antes não havia o Senhor desvelado estes mistérios? Por falta de preparação e espiritualidade do Seu povo.

23 Encontra-se perto já o final desta manifestação, e todavia o Senhor não terminou de anunciar-vos as coisas que no futuro vos sucederão, e perguntamos-vos: Por acaso não fechastes os vossos lábios e por isso o Senhor não comunicou estas grandes coisas?

24 Quem de vocês poderia opor-se aos mandatos do Senhor? Quem de vocês poderia fechar a sua boca para evitar que o Senhor fale segundo seja Sua vontade? Quem de vocês se atreveria a impedir que essa palavra, essa luz e essa verdade cheguem a vocês como o ordena a Sua vontade divina?

25 Ninguém, mas falta-vos a preparação da qual o Mundo Espiritual de Luz tanto vos falou, e pensai: Se sois os escolhidos e fostes postos pelo Senhor no lugar no qual vos encontráreis, não deveríeis por isso tributar-lhe incessantemente graças?

26 Vede esses corações que dia-a-dia têm provas no seu caminho e não têm esta Doutrina para guiar-lhes e para regozijar-lhes como a tendes vós, e dissei-me, não vos sentis por acaso ditosos de pertencer a esta Obra?

27 Vede quão privilegiados sois, mas esse privilégio entranha responsabilidade, inclui juízo e cargo; portanto, fazei que o vosso espírito desperte, que a vossa mente evolua e pense no que vos espera no dia de amanhã dentro desta Obra, para que não caiam mais nas rotinas de ontem, e para que vos defendais dos laços da tentação, que intentam submergir-vos no abismo.

28 Tendes muito que fazer.

29 Se vos encontrais no silêncio e na solidão, orai pelos que estão longe de vós, porque muito necessitam da vossa oração.

30 Quanto pode alcançar uma nação por meio dum conglomerado de corações que unidos se encontrem em oração e pensamento! Pensai que a oração tem o dom poderoso do amor, a oração é para vocês arma que defende das ciladas, dos grandes perigos que no caminho possam achar-se.

31 O desprendimento do vosso espírito, esse desprendimento das coisas materiais e vãs, assim como a comunicação direta de espírito a Espírito é o que ao Senhor agrada, e é a vossa oração a que faz vibrar e sentir nos corações e espírito dos vossos irmãos as grandezas do Todo-poderoso, e é paz nos espíritos e nas matérias.

32 Por meio do vosso cumprimento o Senhor mostrará clemência às nações, mas é injusto pedir ao Pai que tenha clemência, porque quem não teve clemência fostes vós; Ele é a Clemência mesma.

33 O Pai entregou a Israel a promessa de fazer a paz universal em troca da sua unificação, da sua espiritualidade, regeneração e cumprimento na Sua doutrina, e estas condições o povo aceitou-as sem cumpri-las, e por isso, a justiça divina segue sentindo-se em todo o universo.

34 Em todo o universo reina um ambiente de tragédia, de soçobra e desespero, e ao falar-vos de universo, não me refiro apenas ao vosso Vale material mas também às regiões espirituais, e em vocês levais um reflexo de tudo o que acontece no universo, porque tendes também o caos no meio de vocês.

35 Lutai pela unificação e pelo cumprimento, porque a tentação luta a cada instante e a cada passo para fazer-vos cair nos seus laços; velai e orai, sujeitai os vossos lábios e o vosso coração à Lei, para dar-lhe passagem às virtudes que o Pai pôs em vocês.

36 Falais muito, meus irmãos, mas praticais pouco.

37 Falai muito, mas que seja com o coração, com a Consciência, com o espírito à flor do lábio; só assim podereis chegar ao triunfo, só assim podereis suster-vos nos tempos de provas.

38 Não olvideis as vossas palavras, que elas não trazem confusão mas aclaração, e muito vos hão de ajudar no caminho.



39 Aproveitai estes ensinamentos, estas explicações, para pô-las em prática, para que se vos faça compreensível a forma que os vossos trabalhos hão de adotar depois do ano de 1950.

40 Indo fazendo simples os vossos exercícios espirituais, e vereis como a passagem não vos será dolorosa nem difícil, e não experimentareis tristeza nem confusão, porque chegado esse tempo tereis ensaiado o caminho e firmado os vossos pés nele.

41 O termo destas manifestações através do entendimento humano, passado 1950, terá que originar grandes mudanças entre vocês, penetrareis numa nova vida e muitas das vossas práticas terão que desaparecer, mas não temais, que a única coisa que mudará serão as coisas externas, as formas; mas a essência espiritual e a verdade que se vos entregaram e se vos continuarão entregando, essas mudarão.

42 Todos aqueles que, no amanhã, vos levanteis em obediência plenos de elevação e valor, contemplareis como ireis pouco a pouco unificando-vos nos vossos trabalhos espirituais, e vereis como o Pai vos entregará uma só ordem, uma mesma palavra.

43 Mas todos os que se fiquem atrás, rodeados dos seus ambientes de materialismo, acorrentados a costumes e tradições passadas, atemorizados pelo juízo daqueles que lhes vão guiando, esses terão que dar um trabalho deficiente e limitado, e só manifestarão trevas.

44 A responsabilidade que pesa sobre vós é mui grande, e o Mundo Espiritual de Luz acode para ajudar-vos na vossa preparação.

45 Não viemos a vós como juízes nem como mestres, mas que viemos simplesmente como irmãos que muito vos amam, para explicar-vos a palavra do divino Mestre e para corrigir tudo aquilo que deva ser corrigido, com a palavra de luz, com palavra de caridade.

46 Há que evitar a desmoralização em que muitos cairão por não compreender as ordens do Senhor, por não atender às Suas profecias e às Suas advertências; tendes que lutar porque estas explicações e esclarecimentos cheguem a todos.

47 Evitai o que seja discussão, rixa ou crítica para os demais, que se outros vos desconhecem e vos destroem, deixai a causa ao Pai, não vos importe se vos delatam ou caluniam, não temais, deixai a causa ao Senhor.

48 Não pronuncieis a palavra amor sem senti-lo, nem a palavra caridade sem vivê-la, porque é tempo de obras, não de palavras.

49 Que venham pois a vocês as obras, que venha o perdão.

50 O que só compreenda e não sinta, não levará jamais essência na sua palavra, não terão vida as suas obras; será com sino que não soa, como água que não acalma a sede.

51 O Pai quer que deem vida, que deem essência e verdade, e tudo isto brota do espírito aonde radica a Consciência, brota do espírito donde se espera que brote também a fraternidade que trará a unificação do povo de Israel.

52 Deus vem na Sua terceira potência, e o juízo aproxima-se; preparai-vos então para esse juízo, ide acumulando forças para resistir à tremenda prova de Deus que há de vir.

53 A paz do Pai esteja com os meus irmãos.

### **Explicação 60**

1 Todos nós, os seres espirituais que somos os vossos conselheiros, encarregados de sustentar o vosso espírito no caminho, seguiremos dando-vos a nossa direção, os nossos conselhos de preparação instante após instante até que adquirais o grande conhecimento e a verdadeira preparação, não só para sustentar-vos na vossa fé ante as provas, mas para que sejais também um sustento para os demais.

2 Ainda está a presença do Divino Mestre, comunicando-se pela conduta do homem, em todos os recintos e casas de oração, todavia está Ele entre o povo de Israel, no seio dos Seus pequenos e discípulos.

3 É essa presença divina a que sustenta a moral e o espírito deste povo, e este povo é como o eixo sobre o qual giram os demais povos da Terra.

4 A palavra do Divino Mestre, por muito que se materialize através dos porta-vozes nos distintos lugares, nem por isso deixa de ser divina, e não perde jamais a sua essência.

5 A essência divina que há na palavra que o Divino Mestre verte pela conduta do entendimento humano neste tempo, é como um manto que dá calor e é também escudo que defende, livro que ensina, báculo que sustenta no caminho.

6 Mas pensai, em que depressa soará o sino que anuncie que o ano de 1950 terminou, e então as coisas hão de mudar, assim como mudará também Israel, e será este um caminho absoluto, um passo transcendental para o espírito.

7 Está Israel preparado para esse passo tão enorme?

8 Colocai-vos por um instante no ano de 1951, e imaginai que a palavra como agora a conheceis, já não está, que a Divindade já não desce limitando-se num raio para comunicar-se pelo entendimento do homem, e que o Mundo Espiritual de Luz não tem mais acesso aos cérebros das faculdades.

9 Como será o vosso cumprimento? Como vão realizar o espalhamento da Doutrina Espiritualista? Como conhecereis quais hão de ser, no futuro, as missões que haveis de cumprir?

10 Tudo o obtereis através da comunicação de espírito a Espírito.

11 Penetrai em meditação porque vos ajudará a preparar e dispor ao vosso espírito para penetrar nessa nova etapa que vos espera; mas o povo de Israel ainda vive apenas para o presente, e dorme entre as reclamações do Pai e entre as profecias que lhe anunciam as grandes provas.

12 Apesar das provas materiais que se cingem dia-a-dia sobre o povo de Israel, nada lhe faz reconhecer a letargia e o atraso em que se encontra prostrado.

13 Não podeis negar que na palavra do Pai e nas explicações do Seu mundo espiritual de luz se vos advertiu de tudo, falou-se-vos de tudo o que vai suceder, mas não encontramos essas mensagens no vosso coração nem nas vossas consciências, e a letargia prolonga-se.

14 Quais serão as consequências da falta de estudo e meditação, da falta de análise à Palavra divina?

15 O povo que dorme está-se lavrando o seu próprio cálice de amargura, aproxima-se ao tempo em que seja presa das cadeias, dos sofrimentos e dos abismos.

16 É esta porventura a vontade do Pai, é esta por acaso a vontade de Elias, o pastor? É este o nosso desejo?

17 Se o povo permanece na escassez de preparação, na falta de espiritualidade, na deficiência da análise da Palavra divina, por força há de cair em tropeços, em abismos profundos de treva, em ignorância e nas suas sequelas que são a desilusão, a dor e a sensação de orfandade.

18 Que triste será quando esse povo se sinta órfão, tendo ao seu Pai tão perto!

19 E, que será deste povo quando já não ressoe no material a palavra do Divino Mestre, e quando já não tenha ao alcance da sua mão a presença do Mundo Espiritual de Luz?

20 A desilusão, a desmoralização e a frialdade empurrarão, a uns, a um passo da idolatria, a outros a um passo do espiritismo, e a outros mais, o alheamento.

21 Muitos que foram facultades, e outros que o foram furtivamente nos recantos das suas alcovas e no segredo das suas vidas, invocarão aos seres espirituais; uns, para curar os seus males físicos e outros, para resolver os seus problemas morais e espirituais.

22 Quem há de responder a essas invocações feitas na desobediência e no esquecimento das palavras sentenciosas e imutáveis que a Divindade entregou?

23 Quando a ausência da palavra na forma que agora conheceis, ao não compreendê-la como definitiva, prolongue-se no tempo, muitos perderão o temor, e tentarão que a palavra do Senhor regresse.

24 Estes perigos estão-se forjando no coração do povo, porque este acostumou-se a passar sobre os altos juízos e mandatos da Divindade, fanatizou-se o povo na sua própria desobediência, familiarizou-se no desafio à justiça divina e estas, irmãos meus, são ofensas graves ao Senhor.

25 Vós, pequeno grupo, curta semente do Divino Semeador, tereis a obrigação e a oportunidade de preparar aos vossos irmãos Espiritualistas que encontreis no caminho, apresentando-lhes estas palavras por escritos para que sejam a voz irmã e amiga que alerta, que levanta no caminho, que desperta, não com o açoite mas com a carícia pela vossa conduta.

26 Grandes e sublimes exemplos deu-vos no caminho o Senhor, para que por eles vos guieis, e se até ao momento fostes torpes e não os compreendestes, tendes o dever de estudar dia com dia a Sua palavra, para que o vosso passo seja mais reto e firme no caminho.

27 Estais submetidos a grandes provas e sabeis que o Senhor dum momento para o outro vos pode surpreender; quiçá Ele vos chame e vos apascente num lugar diferente ao qual agora tivestes, para submeter-vos assim a uma prova de humildade e obediência, e sabeis que por submissão ao Pai e por amor ao vosso espírito, que é o que anseia a salvação, tendes que cumprir a Sua vontade.

28 Em cada um dos vossos corações estão escritos os exemplos que o Senhor vos deixara no Segundo Tempo; vede como Ele, sendo Dono de todo o criado, jamais vestiu o Seu corpo sobre a Terra com roupa régia.

29 Muito tendes que fazer para salvar o vosso espírito, e já que o Senhor pôs a Sua causa nas vossas mãos, é preciso que quando chegueis ante Ele, procureis que o vosso espírito não vá manchado, porque o Senhor através da Sua Lei de restituição, brindou-vos a oportunidade de purificar o vosso espírito.

30 O Senhor prometeu-vos pousar-vos à Sua destra, e essa promessa não ficará apenas escrita, não, essa promessa realizar-se-á, mas reconheci que se o Pai vos formou como espíritos puros e vocês manchastes-vos através de distintas reencarnações, o vosso espírito tem que despertar e colocar-se no plano verdadeiro que a ele corresponde.

31 Todavia não chegais ao lugar onde o Senhor quer que estejais, todavia encontrais-vos morando este planeta onde Ele deixou ao vosso espírito para que se ensenhoreasse, e vede como pelo contrário, a matéria converteu-se em prisão para o vosso espírito, a qual não lhe deixou bater as suas asas nos espaços, para que possa empreender o voo e remontar-se ao lugar onde o espírito pertence, ao lugar onde brotou e aonde terá que voltar.

32 A vossa vida humana é uma grande prova, mas nela não vos encontrais sós, estais ajudados por esse báculo divino que é o Senhor, e a Sua palavra é defesa que ele veio pôr nas vossas mãos; mais ainda, tende-nos a nós, aos vossos irmãos espirituais que não estamos nem estaremos nunca longe de vocês.

33 Não basta com orar, irmãos, é preciso vigiar, estar alerta, estudar, analisar e meditar nos ensinamentos do Pai.

34 Dai-lhe infinitas graças porque pôs a Sua luz na vossa mente, e porque tendes uma Consciência que vos ilumina; dai-lhe graças porque vos pôs uma razão, e porque ainda sendo pecadores, escolheu-vos como servos da sua Divindade.

35 Labregos. O Senhor entregou-vos dons sublimes que nenhum homem na Terra, a nenhum preço, pode adquirir; recordai que não basta para ser servo do Pai, o dizer-lhe: “Pai, Pai”, mas que para ser labrego da Sua obra necessita-se ter passado por grandes provas, e ter adquirido desta maneira com o coração, o conhecimento e a compreensão da divina Doutrina.

36 Neste caminho está a verdade, a sabedoria perfeita do Pai; neste caminho encontram-se a luz para quem a perdeu e a verdade para o que se confundiu.

37 Levai, pois, a verdadeira palavra e a verdadeira razão no coração e no espírito, e assim chegareis a pousar-vos à destra do Pai.

38 Muito vos resta por trabalhar, depois do ano de 1950 começará a vossa verdadeira luta, à semelhança do que aconteceu no Segundo Tempo; recordai que naquele tempo, quando os discípulos estavam ao lado do Mestre, não era tanta nem tão grande a sua luta, porque tudo o era presença do Senhor.

39 A luta tinha-a diretamente o Senhor com a Sua palavra, com a Sua pregação, com os seus prodígios e exemplos; eles, os Seus discípulos, cumpriam somente com estar ao seu lado, escutando-lhe e aprendendo dos Seus exemplos e dos Seus feitos, porque sabiam que amanhã, quando Ele já não estivesse, teriam que imitá-lo.

40 Quando foi maior a luta dos apóstolos? Senão depois da partida do Mestre.

41 A essa semelhança, maior será a vossa luta depois da partida do Senhor, porque quem serão os defensores desta Causa bendita? Dissemos-vos que sereis vós, os que apesar de estar bêbados no vosso caminho, fareis entrar aos homens na razão; não sereis crucificados como antes o foram o vosso Mestre e muitos dos Seus discípulos do Segundo Tempo, mas sim passareis por grandes provas.

42 Tendes da vossa parte o dom da razão, tendes a luz e a verdade do vosso lado, e ainda que os homens quisessem opor-se a esta Doutrina, não a poderão destruir.

43 A Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana não está ainda nas nações, todavia está no seio de Israel, mas esta Doutrina tem que ser conhecida por todos os vossos irmãos.

44 Viveis um tempo precioso, um tempo que não tinha atravessado espiritualmente a humanidade em tempos passados: A Era do Espírito Santo.

45 O Espírito Santo veio fazendo-vos revelações que vos abrem o caminho espiritual, revelações que ampliam os vossos conhecimentos, que vos elevam por cima de todas as coisas humanas com a verdadeira espiritualidade.

46 Sabeis que nós somos emissários de Deus, e que com a vossa oração, com a vossa melhor preparação espiritual e com o vosso anseio, o Senhor concede-nos entregar estas simples e humildes explicações, esclarecimentos que vos servem no presente e que vos servirão no amanhã.

47 Muitíssimo mais poderíeis podar da Palavra divina com uma análise mais profunda que a que fizestes até agora, mas se não chegais todavia a esse grau de elevação espiritual, muito vos podem ajudar as nossas explicações.

48 O Mundo Espiritual de Luz está ansioso de entregar, antes do final do ano de 1950, tudo quanto o Mestre nos confiou para que vo-lo demos a vocês.

49 Queríamos ver já a preparação em todo o povo, a Consciência atendida em todos os labregos e a unificação de todos no ideal de aperfeiçoamento.

50 Queríamos contemplar passos de maior adiantamento na senda do desenvolvimento espiritual, para poder manifestar assim, todo o caudal precioso que o Pai veio para confiar-vos.

51 Quanto ensinamento se reteve! Quanto ficou oculto devido à falta de preparação do povo! Mas não seremos nós quem retenhamos o que o Pai nos confiou e que pertence a todos e cada um de vós; mas para isso, necessitamos da vossa ajuda, da vossa preparação e melhor esforço para que por meio deles, vão logrando-se maiores coisas da Divindade, assim como do Seu mundo espiritual de luz.

52 Se fosse assim, obteríeis maiores conhecimentos que não viriam só a enriquecer a vossa mente e a vossa eloquência, mas que viriam a enriquecer de luz e de essência o conhecimento humano, e elevariam também os sentimentos humanos.

53 A paz do nosso Pai Celestial fique com todos os meus irmãos.

### **Explicação 61**

1 A explicação do Mundo Espiritual de Luz nesta alva de graça, versará sobre a ciência, irmãos meus.

2 Sabei que Deus é a origem e o princípio de toda a ciência; assim pois, não é correto pensar que Ele condene aos homens por essa inclinação natural para o conhecimento ou saber que revela a ciência.

3 O que sim reclama o Pai com rigor, e nós também vo-lo assinalamos, é o mau uso que se faça do saber, seja nas coisas materiais como nas espirituais.

4 E é precisamente neste tempo quando é palpável o fim egoísta e perverso com o qual o homem faz uso da sua ciência, mas essas obras terão que ser tocadas pela justiça divina.

5 Irmãos: Compreendei que a ciência dá ao homem sabedoria, e é por isto que o coração humano, ávido de grandeza, persegue a ciência com o fim de arrancar-lhe os seus segredos à vida, à Criação e à Natureza ou como queirais nomear a quanto vos rodeia, e fá-lo para poder colocar-se num sítio desde o qual veja pequena à humanidade e esta se renda ante aqueles que acredita ser superiores.

6 Neste Terceiro Tempo que haverá de ser chamado por todos, o tempo da Luz, a justiça do Pai haverá de compreender à humanidade o verdadeiro valor e o mérito real das obras dos homens.

7 Sabereis então que o saber, quando não vai acompanhado dum fim elevado, quando não está inspirado pela Consciência que é a que aconselha sempre o melhor, não é a verdadeira sabedoria mas saber a meias, porque carece do essencial, que é esse fim elevado.

8 Se a ciência é luz, poderia chamar-se corretamente homem de ciência a quem descobre alguma forma de fazer enormes males com o seu saber? Não, irmãos, essa não pode ser

luz, é treva, é a falsa ciência; a ciência verdadeira, é aquela que descobre ao homem tudo quanto é sábio, bom, profundo e justo para o bem das criaturas do Senhor.

9 Há quem ao penetrar no estudo da ciência, ao remexer nos mistérios da Criação, levam no fundo do seu ser, como uma chama esplendorosa, o ideal de procurar-lhe bens à humanidade.

10 Mas, quantos há que só pensam na sua própria grandeza e que, ignorando que quanto criou o Fazedor do Universo tem um princípio de amor e por isso a sua origem é o bem, contrariando esse divino ideal, consagram a sua ciência ao mal, a produzir dor, a criar miséria, a originar destruição e a causar morte!

11 Os primeiros comprazem-se em compartilhar com os seus Semelhantes aqueles benefícios que com a sua ciência lograram obter; os outros ocultam egoisticamente o seu segredo, e que muitas vezes levam-se, depois da morte, para outro mundo.

12 Poucos, mui poucos, foram até agora os homens que aplicaram a Consciência à sua Ciência, poucos são os que penetraram no Arcano da vida com respeito; pois são os que oraram antes de esquadrinhar, e menos ainda são aqueles aos quais não impulsionou a vaidade, mas o ideal de descobrir algo em benefício da humanidade.

13 Esses que oraram e tiveram nobres ideais, para com respeito assomar-se ao Arcano do Pai, foram enviados de Deus, emissários de luz, portadores de mensagens e revelações que proporcionaram bem-estar, adiantamento, melhoramento, saúde e benefícios de diversa índole à humanidade.

14 Os que penetram no campo da ciência sem preparação espiritual, sem respeito ao criado pelo Pai e sem ideais elevados, levado apenas pelas suas paixões que podem ser a vaidade ou os sonhos de grandeza, assim como a cobiça ou a vingança, esses não são enviados do Senhor, são ladrões que roubaram o que não lhes pertence, porque não são eles a quem a Divindade tem destinados para revelar à humanidade os segredos que a Natureza reserva aos homens de bem, ao homens de espírito preparado.

15 Esses homens, que sem amor aos seus Semelhantes penetram nesse grande templo da sabedoria divina que é a ciência, são tomados pelo Pai, uma vez que se internaram por esse caminho, como instrumentos da Sua divina justiça, mas nunca como os verdadeiros emissários daquelas revelações que por meio da ciência de Deus faz, só para benefício dos Seus filhos.

16 Vede como vão entrando no tempo de provas no qual toda a obra humana está sendo julgada, tempo no qual a ciência do homem será também julgada de grande maneira, por causa do abuso que dela se fez.

17 Falta pouco para que a humanidade presencie os sinais universais da justiça divina, uma vez que a vaidade dos homens cientistas alcance o seu maior grau, e a sua soberba e orgulho lhes faça crer-se semideuses.

18 Dias vêm em que cada dia proporcione à humanidade uma nova surpresa, com a aparição de novos descobrimentos, de novos inventos científicos, uns causando assombro, outros causando terror.

19 Então virá a vocês a justiça de Deus, para dizer a última palavra, submetendo à prova as obras dos homens, pondo à prova o poder, a sabedoria e a grandeza que creem possuir.

20 Se as provas dos homens resistissem a estas provas que o Senhor lhes enviara, seria sinal de que verdadeiramente são grandes e boas; mas, pelo contrário, se eles se afligissem, ver-se-ão confundidos ou se desesperassem ante as provas, seria sinal de que o seu saber é pequeno, o seu poder escasso e a sua grandeza falsa.

21 À porta estão já as epidemias, produto das guerras inumanas, insensatas e impróprias duma humanidade capacitada para resolver os seus conflitos por meio da razão, da justiça e da inteligência, e não por meio da força.

22 Os elementos da Natureza lançarão as suas vozes e desatarão a sua força, como demonstração de protesto ante a perversidade humana, fazendo-lhe compreender assim ao homem, que só a força do amor, o respeito e a Consciência deviam mover-lhe, e não a força do mal.

23 Desatados, os elementos voltar-se-ão contra de quem lhes tenham tentado na sua rota de harmonia.

24 A ciência do homem é à imitação da Torre de Babel; recordais aquela lição?

25 Naquele longínquo tempo, todos os homens falavam um mesmo idioma, e ainda permanecia neles a noção de que o ser Divino era invisível e que se encontrava no Mais Além.

26 Mas a tentação chegou a eles, e perguntaram-se: “ Como faremos para penetrar até esse Mais Além, para alcançar as abóbadas celestiais? Façamos uma torre que se eleve mais além do que os nossos olhos contemplam “.

27 E desde esse momento tentaram penetrar até onde se encontrava o seu Pai, não para reverenciá-lo nem para adorá-lo, mas para descobrir os Seus arcanos.

28 O Pai com santa paciência, contemplava aos Seus filhos, enquanto eles construía a sua torre, à qual viam grande e invulnerável, sendo apenas um átomo de todo o criado.

29 Mais tarde chegou aos homens a confusão de línguas; falavam e não se entendiam, e acabaram por compreender que do alto lhes tinha chegado a paga da sua soberba e da sua loucura.

30 Deixando inconclusa a sua vã obra, alhearam-se uns dos outros, saindo até distintas comarcas para formar, daí, distintas cidades, depois distintas nações, até chegar a formar distintos impérios.

31 Os homens no seu orgulho e falta de respeito para o Arcano divino, terminaram por ver-se uns aos outros como estranhos, e assim é até ao dia de hoje, no qual as nações encontram-se todavia divididas.



32 Os homens, ao ver-se de distinta cor desconhecem-se, e ao falar distinta linguagem, odeiam-se.

33 Agora, neste tempo, em que a humanidade crê estar no pináculo da sua civilização, os homens seguem confundidos; intercalaram-se nos altos desígnios do Pai e por isso confundiram-se, encaminhando-se para um maior atraso, afundando-se mais.

34 Muitos dos homens querem ser admirados como se fossem seres privilegiados; e aí os veem, estudando a ciência só para sobressair e engrandecer-se ante os demais, buscando coisas que lhes façam sentir-se superiores uns sobre os outros.

35 O amor e a fraternidade são conceitos que a esses homens soam utópicos e irrealizáveis, daí o enorme atraso desta humanidade.

36 Vede como nem sequer os homens da ciência médica se levantam, na sua imensa maioria, como anseio de acalmar a dor do ser humano, apenas lhes serve este para encher as suas arcas com ouro e metal, ambicionando unicamente a comodidade e o luxo para as suas próprias matérias.

37 As forças dos homens são escassas, mas ainda assim, ousaram penetrar nos mistérios que ante eles se apresenta, já que não puderam ultrapassar os umbrais do Mais Além.

38 E desvelam-se, uns, descobrindo as distintas funções dos órgãos corporais postos na matéria pelo Pai; os outros, observando os astros, e a maior parte deles, sem pedir ao Pai que lhes conceda descobrir essas coisas para bem dos seus Semelhantes.

39 Neste tempo, como naquele da Torre de Babel, uma vez mais levantaram-se querendo penetrar com o seu egoísmo e soberba, nos arcanos do Pai.

40 Compreendi que o que os homens descobriram com a sua ciência, é nada ante o poder infinito do Pai.

41 Os elementos confundirão a sabedoria do homem; acontecerão fenómenos nos céus que o homem não terá poder algum para deter, chegarão epidemias e os homens de ciência não terão nem o poder nem o conhecimento suficientes para curar enfermidades que para eles serão desconhecidas.

42 O poder far-se-á sentir sobre todos os âmbitos da Terra, e esse poder vem de Deus.

43 Reconheceis já que único e perfeito é o seu ensinamento, sois os filhos da essência do Pai, não sois homens e mulheres de ciências humanas, mas com 5 minutos da vossa oração unificada, com a vossa elevação espiritual, os elementos recuperarão a calma.

44 É a vós, Israel, a quem o Pai lhe entrega a potestade de curar essas raras enfermidades que açoitaram à humanidade, e o Mundo Espiritual de Luz, pela vossa conduta, salvou e seguirá salvando aos enfermos do corpo e do espírito.

45 Reconhecei, portanto, a pureza e limpidez desta Obra divina.

46 Fazei com que os homens venham unificar-se ao povo de Deus.

47 Chamai a congregação aos não-crentes, aos que confundidos se encontram nos diversos caminhos da humanidade, para que unidos convosco, formeis a verdadeira Torre de Israel, a que nunca se derrubará como o foi a de Babel.

48 Muito tereis de estudar os ensinamentos do Divino Mestre para que vos possais levantar com afinco, para que sejais os homens de paz.

49 Se assim fizerdes, aqueles que se encontram nas nações que chamais estrangeiras pelo vosso cumprimento alcançarão.

50 Analisai detidamente as Cátedras do Mestre assim como as explicações do Seu mundo espiritual de luz, para que extraíam deles a sua luz e a sua essência.

51 A paz do Mestre fique com os meus irmãos.

### **Explicação 62**

1 Eis aqui, irmãos, a um ser espiritual em representação do Mundo Espiritual de Luz para entregar-vos o que é vontade do nosso Senhor.

2 O caminho da virtude, é o único que Deus lhe trouxe ao homem.

3 Os caminhos que o homem formou pelo seu livre arbítrio, são veredas que lhe levaram à perdição.

4 “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “, disse-vos o Mestre, e todo aquele que pratica o amor e a caridade, anda na verdade, está no caminho e está em Deus.

5 O Pai, quando brotaram os espíritos d’Ele, preparou um caminho de luz para o qual os Seus filhos transitassem, e no final do qual chegassem ao Seu regaço.

6 Reconheci então, que quem se encontre transitando por um caminho que o mesmo formou, só confusão pode encontrar nele.

7 O Pai pousou-vos no sopé da montanha, pôs-vos no caminho e espera-vos na cúspide.

8 Em todos os tempos, os homens afastaram-se do caminho do Pai, e tomaram os seus caminhos que lhes alheiam d’Ele, aproximando-lhes à dor; uns, tomaram o caminho da maldade, outros, o do fanatismo.

9 Vós podeis estar no caminho do Pai sem abandonar a vossa alcova, e esse caminho tanto se encontra no fundo dos mares como no alto dos céus, em qualquer lugar onde se achem o amor, a luz e a virtude.

10 O Pai veio neste Terceiro Tempo para ensinar-vos uma vez mais o caminho, para que vos levanteis praticando a Lei que em todos os tempos vos chegou, para que busqueis aos errantes, aos perdidos, aos que carecem de luz, aos que se acham submergidos no fanatismo e aos que tomaram o caminho da maldade.

11 Tendes a Lei perfeita que vos assinala com precisão o caminho; pelo contrário, as leis que o homem formou são difíceis de praticar, pois carecem de retidão e de virtude, e a única razão pela qual o homem as fez, é para engrandecer-se por cima dos demais.

12 A vós que seguís o caminho estreito do Pai, virão homens que andam pelos caminhos espaçosos do mal, para dizer-vos que estais num caminho de engano, e pôr-se-ão a si mesmos como exemplo dos caminhos que tomaram, onde encontraram riquezas materiais e prazeres insanos.

13 Não os oiçais, pois se bem é certo que o caminho que o nosso Pai vos assinalou é de humildade e renúncia, nele encontrareis a verdadeira riqueza que é a paz, e o verdadeiro prazer do espírito que é a prática do bem.

14 Em vão buscareis riquezas materiais no caminho do Senhor, porque nesse caminho o que há é vida e paz.

15 Velai e orai, para que saibais descobrir ao lobo faminto que disfarçado de ovelha aproximar-se-á de vocês; quando com a vossa intuição e preparação espiritual saibais distinguir um da outra, deixai que as feras que querem devorar-vos se aproximem de vocês, para que lhes entreguem palavras de amor em defesa da Obra do Pai.

16 Mas se não vos reconheceram, deixai-lhes passar para que não vos contaminem com a sua maldade; recordai que a fruta podre contamina as demais.

17 O Pai jamais vos enviou para semear na rocha; portanto, não semeéis em corações que por achar-se afundados no pântano da maldade, não têm a preparação suficiente para receber a vossa semente.

18 Que deveis fazer então para que eles se convertam? Preparai a terra à semelhança do bom camponês, que primeiro prepara a terra afastando dela os pedregulhos e a erva má, para depois abrir o sulco, depositar a semente e regá-la; assim feita a lavoura, a semente pode frutificar porque antes a terra foi devidamente preparada.

19 Fazei vós o mesmo nos corações; se os encontrais sem fé, tirai-lhes pouco a pouco a sua esterilidade, preparando-lhes com as vossas orações e não expondo a palavra do Pai à troça e ao escárnio.

20 Nos corações endurecidos como rocha, plenos de maldade, não é possível que semeéis a palavra do Senhor; para isso, tendes primeiro que tirar os pedregulhos e, como fazê-lo?

21 Com o vosso exemplo de retidão e de bondade, afastareis pouco a pouco a dureza desses corações, para passar logo para fazer-lhes reconhecer as suas faltas, mostrando-lhes o límpido espelho da vossa vida simples e virtuosa; ao ver refletido nesse espelho as suas manchas, perguntar-vos-ão: “ Quem te ensinou essas virtudes, quem te fez limpo, e responder-lhes-eis: “ Se tu assim o desejas, podes afastar-te das tuas maldades; vem, levar-te-ei aonde se escuta a palavra do nosso Pai “.

22 Sede pois, o semeador prudente que só semeie no lugar e no tempo propícios para não desperdiçar a semente.

23 Sabei reconhecer aos corações que foram já preparados e esperando estão a vossa lavra.

24 O Mundo Espiritual de Luz encontra-se já nas suas últimas manifestações debaixo desta forma; nós não vamos experimentar nostalgia alguma por deixar de comunicar-vos pela vossa conduta, não vamos solicitar do Pai que prolongue este tempo, porque Ele é justo e perfeito e as Suas determinações também o são.

25 Se alguma culpa ou pesar poderia haver em nós, quando o Mestre levante a sua palavra nesta forma, pelo fato de que não aproveitastes este tempo, tempo de ensinamento e explicação.

26 O olhar do Juiz contempla-nos, já não como protetores, já não como anjos guardiães, mas que nos vê como mendigos, chamando uma e outra vez às portas que nos foram confiadas para entregar o bem através delas, para entregar amor e luz; mas essa portas, que são os vossos corações, Israel, apenas se se entreabrem por instantes, instantes que aproveitámos para derramar caridade entre os nossos irmãos.

27 Mas sucede que essa caridade vá contaminada da imperfeição, das más tendências, da rotina e da ignorância das diversas faculdades pelas quais nos comunicamos.

28 Por isto é importante e imprescindível que analiséis cuidadosamente cada palavra, cada conceito que flui dos lábios dos nossos protegidos; a palha que encontrades, queimai-a como fogo do vosso amor, e o trigo, o alimento verdadeiro, tomai-o para que vos fortaleça espiritualmente e para que compartilhai com os vossos irmãos.

29 Se assim procederdes, nenhum de vós haverá de converter-se, depois do ano de 1950, como o mau profeta que vai semeando confusão em vez de luz.

30 O que falardes no futuro, que seja ditado pelo vosso espírito preparado; ninguém falará por si mesmo, não falará o vosso coração, mas que falará o Pai pela vossa conduta.

31 Muito havereis de lutar para evitar a invasão dos maus profetas que vão intentar surpreender às multidões inocentes e ignorantes; por isso a palavra do Pai é clara e perfeita, para que ninguém se confunda, para que todos conheçais o sabor, a essência e a pureza da Sua palavra.

32 Velai, para que não vos surpreendam as palavras de luz aparente, mas que levam no fundo trevas.

33 É doloroso contemplar no caminho a tantos labregos que vão levados das suas próprias ideias, dizendo que são “ obra divina “, e que vão assim confundindo aos corações, semeando a má erva quando deveriam levar a boa semente.

34 Que coisa é a Lei do Senhor, irmãos?

35 É o caminho reto, o caminho do amor, do bem e da unificação.

36 Não porque queirais libertar o vosso critério, vão fazer coisas que não estão dentro da Lei; ampliai ao vosso critério, mas ampliai-o para o bem, para o perdão, para o Amorduns pelos outros.

37 Há muitas coisas que hoje não alcançais ver; esta nação, este povo material, é idólatra por tradição, e foi passando duma idolatria para a outra.

38 Este povo foi, outrora, adorador do Sol e da Lua, dos astros, do fogo e da chuva; as tribos primitivas que são a base da vossa nacionalidade, foram conquistadas a sangue e a fogo por aqueles que diziam trazer a semente cristã, mas desgraçadamente disseminaram-na contaminada, misturada e impura.

39 Em vez de mostrar-lhes a Doutrina perfeita que o divino Mestre lhe ensinara aos Seus discípulos, os conquistadores ensinaram-lhe aos seus conquistados um culto imperfeito, idólatra também, pleno de figuras simbólicas, de ritos, tradições e festins, de templos de cantaria régios plenos de ouro, de pesadas cortinas de vãs sedas, de liturgias impressionantes para os sentidos materiais, sem mostrar-lhes verdadeiramente o Espírito puríssimo de Deus, simples, livre das coisas pequenas e supérfluas deste mundo.

40 Uma vez que esses conquistadores apresentaram àquelas tribos primitivas o cristianismo materializado, começaram estas a passar dum culto idólatra antigo para um novo, e foi como o Divino Mestre encontrou em 1866 a esta nação, alimentada pelo fanatismo e idolatria.

41 O Mestre veio neste Terceiro Tempo para fazer-vos livres; não vos prometeu, no Segundo Tempo, que o Espírito de Verdade o acompanharia na Sua terceira vinda, e não vos disse que a verdade vos faria livres?

42 Eis aqui que Ele cumpriu a Sua promessa, e o Espírito de Verdade esteve entre vós, e trouxe-vos a liberdade para o vosso espírito.

43 Ele esteve despojando ao Seu povo passo-a-passo, lentamente, das cadeias do fanatismo, da superstição e da idolatria, para ensinar-lhe a verdadeira forma de comunicação, de espírito a Espírito, sem necessidade de ver-lhe em forma material alguma ao Pai, sem necessidade de tradições, ritos ou imagens, sem necessidade de símbolos para crer que Ele está aqui ou além.

44 Depois do ano de 1950, quando a Sua palavra tenha partido dentre vós nesta forma que agora conheceis, o Seu povo Espiritualista Trinitário Mariano não voltará jamais a cair na idolatria nem no fanatismo.

45 Compreendereis então que as coisas materiais são um estorvo para o verdadeiro culto espiritual, e este povo será o apóstolo simples, humilde, pleno de amor, de saber, de espiritualidade e de conhecimentos que irão manifestando a potestade que o Pai lhe confiou.

46 Sereis os portadores da Boa-Nova, e assim como o Senhor vos revelou a vossa Marca espiritual, assim entregareis um sinal aos que hão de chegar depois de vocês para ocupar o seu lugar como labregos na Obra divina.

47 Qual será esse sinal? O Senhor nas Suas últimas cátedras vo-lo dirá, estai atentos às Suas palavras porque assim como o Divino Mestre escolhera no Segundo Tempo aos Seus 12 apóstolos, e estes, depois da partida do seu Mestre reunidos com o fogo do Espírito Santo, chamaram aos demais e escolheram-nos, assim ireis também vós, fazendo a chamada e escolhendo àqueles que o Senhor vos indique por inspiração.

48 Desenvolvida a vossa intuição, assim como a vossa sensibilidade tanto material como espiritual, reconhecer-vos-eis uns aos outros, e sabereis distinguir com toda a certeza a Marca espiritual que outros servos do Senhor levam no seu espírito.

49 Irmãos meus, estamos atravessando as grandes provas do Terceiro Tempo, provas que não só não terminarão em 1950 mas que serão ainda maiores; entabulámos uma luta com as armas que o Pai pôs na nossa destra, armas contra as tentações e as adversidades que se interpõem no nosso caminho e na nossa missão de servir-lhe ao Criador.

50 Não acrediteis que nós, o Mundo Espiritual de Luz, por encontrar-nos em espírito estamos isentos de prova alguma ou de tentações; as tentações e as provas não são somente nos seres humanos, não, mas que são em toda a criatura de Deus que não chegou ainda a sentar-se à Sua destra.

51 Quando a algum espírito lhe falta um passo para chegar a Deus, antes de dar esse último passo, irmãos, recebe a última prova e a última tentação.

52 Este é o caminho verdadeiro, irmãos meus, o caminho do aperfeiçoamento do espírito, o caminho semeado de escolhos, de mistérios, de provas e de sacrifícios, caminho que quando é percorrido em toda a sua longitude com boa vontade, com firmeza e com fé, leva o triunfo seguro, à conquista segura da paz, da luz e da perfeição.

53 Para essa meta nos encaminhamos todos, é o anseio dos Espiritualistas Trinitários Marianos, uns morando em matéria e outros em espírito, é esse o ideal sublime que despertou ao Pai no fundo dos nossos espíritos.

54 Estamos mais elevados nós em espírito que o que vós estais em matéria, essa é a verdade, e se o calássemos por falta de modéstia, iríamos então ocultando a realidade das coisas.

55 Digo-vos isto, para que compreendais que é preciso passar da etapa material para a espiritual tendo percorrido o caminho, para contemplar desde o espiritual que há mais luz, mais experiência e mais conhecimento, porque enquanto o espírito se encontra morando na sua própria matéria, encontra-se retido e oprimido até certo ponto as suas faculdades e potências obscurecidas, sem ser cabalmente desenvolvidas.

56 Na alva próxima, com a anuência do Pai, explicar-vos-ei com maior amplitude esta palavra que para o vosso estudo e análise vos entrego por agora.

57 Que a paz do Pai esteja convosco.

### **Explicação 63**

1 No cumprimento duma missão, queridos irmãos, apresento-me uma vez mais ante vós, para conversar e afirmar as relações espirituais que existem entre vocês, que estais na matéria, e nós que moramos em espírito.

2 Nem todos os atributos do espírito podem ser desenvolvidos em toda a sua plenitude através da matéria, mas uma vez que se passa do envoltório terrestre ao plano espiritual, reconhecendo o que representa esse passo transitório ao qual chamastes morte, o olhar espiritual faz-se penetrante, a mente espiritual faz-se mais perspicaz e elevada, a vontade desenvolve-se e faz-se firme, e o transporte facilita-se.

3 É então quando se facilita também o desenvolvimento dos dons da humildade, do apego à verdade e da caridade.

4 É por tudo isto que nós, seres espirituais, que temos diante dos nossos espíritos o formoso panorama espiritual que vos espera a vocês, os encarnados, viemos com tanto anseio desmaterializar a vossa vida humana ensinando-vos um caminho firme, um caminho pleno de encantos espirituais, pleno de luz que conduz ao Mais Além.

5 A vossa vida humana que se encontra plena de lições, é um reflexo, uma metáfora do que é a vida no Mais Além.

6 Tudo quanto existe nesta vida terrestre encontrá-lo-eis também na vida espiritual: Luz, calor, alimento, elementos necessários para a vida espiritual.

7 Assim como neste plano tendes afetos terrenos, na vida espiritual há um Pai e uma Mãe, irmãos e uma família infinita.

8 Há muitas moradas na casa do Pai, muitos caminhos, há gozo e dor, há riqueza mas também mesquinhez; mas a vida no espírito e nas mansões espirituais é elevada, está desprovida de coisas materiais, e os seus elementos são perfeitíssimos, são a essência mesma do Criador.

9 É tão elevada e perfeita a vida espiritual, que os seres humanos, ainda levando em si um espírito, sentem-se pequenos e impotentes de penetrar dentro dessa vida e morar nela, e isto é assim porque duvidam.

10 Os seres humanos vivem atormentados pela dúvida, sentem a atração das coisas da Terra, sentem a opressão da carne, sentem a escravidão do mundo e quando pensam no Mais Além, pensam também na ausência deste mundo e sentem dor por despojar-se das coisas materiais, das coisas que foram tão queridas e tão familiares.

11 Se por um instante o vosso espírito se desprendesse para alimentar-se ou viver alguma experiência no Vale espiritual, o vosso espírito retornaria pleno de otimismo, despertando-se no fundo dele a ilusão de viver plenamente esta vida material, suportando as suas provas e tomando o cálice de amargura, com a mira posta em chegar ao final desta etapa humana para começar por esse outro caminho sabendo que lhe esperam grandes surpresas, imensas revelações, a vida de paz e perfeição, e a pátria verdadeira donde brotou e aonde haverá de regressar.

12 O final desta jornada não está no ano de 1950, não está no ano 2000, o final da jornada não está neste mundo, o final da jornada está no seio de Deus.

13 Esta jornada tem os seus grandes prazeres, não unicamente encontrareis nela tropeços, tem também doçuras, apesar das amarguras e culpas que na jornada atravessais.

14 “ Sem luta não há mérito “, diz-vos o Senhor, e há que fazer méritos. “ Há que semear amor para recolher amor, há que semear trigo para recolher trigo “, como também vos disse o Senhor na Sua palavra.

15 Sede idealistas, irmãos, e assim não haverá na jornada tropeço superior à força do vosso ideal, não haverá escolho que logre acobardar-vos e não haverá prova que vos vença no caminho.

16 É certo que tereis momentos de incerteza, desorientações passageiras, provas que façam estremecer o vosso espírito e a vossa carne, mas nenhum golpe logrará vencer-vos, porque o espírito que se levante com um ideal já jamais volta a cair.

17 Um ser humano que caminha animado por um ideal espiritual e justo, leva em si a graça e a presença do Pai, e contempla por isso com maior claridade o caminho, e a força que encontra nesse caminho é mui grande, porque a toma do mesmo Pai.

18 Se levais em vós um ideal, enquanto maior sejam as provas, mais forte se sente o espírito para vencê-las.

19 O universo, irmãos meus, encontra-se em tempo de purificação.

20 A mão do Juiz Supremo encontra-se fertilizando cada coração, cada raça da humanidade e cada povo da Terra.

21 O espírito da humanidade pressente uma mudança, e pressente que depois do caos brilhará a luz, mas não acerta explicar-se a si mesmo, como serão estas coisas nem quando hão de suceder.

22 E entretanto, a purificação continua, as provas cingem-se e sucedem-se uma após outra, tocando às nações e aos homens um por um; o cálice de amargura é bebido por todos os homens gota a gota, e a humanidade não alcança ver o fundo desse cálice.

23 Quando a humanidade reconheça, apalpe, sopes e saboreie as consequências das suas obras, quando tenha bebido o cálice de amargura até às fezes e recolha o resultado das suas lutas e a colheita das suas sementeiras, então será quando estará a ponto o espírito de abrir os seus olhos à plena luz.

24 Um tempo mais de purificação para que venha depois Deus para propor-lhe ao universo a espiritualidade, um tempo de purificação universal para os povos da Terra, tempo que também será de depuração e purificação para Israel.

25 Estas duas coisas devem coincidir, estes 2 fatores devem dar-se: O da purificação máxima do género humano, e o da preparação espiritual do povo de Israel.



26 Quando estes dois fatos se tenham verificado, Israel terá de levantar-se levando no seu espírito o estandarte invisível, o estandarte espiritual desta Obra, refletido no seu espírito e na sua matéria.

27 Então, alertado já o universo e preparado pelos acontecimentos e pelos feitos superiores ao homem, poderá encontrar-se frente a frente com os preparados pelo Senhor, com os Seus discípulos, como o povo de Israel que surgirá uma vez mais das sombras e do ignorado, para dar o seu grito de paz, de luz, de libertação espiritual e de fraternidade verdadeira.

28 Quando o vosso espírito se tenha imposto sobre a carne, quando saturado o espírito e pleno da irradiação que todavia tendes entre vós, domine sobre a carne e vergue as paixões, quando a vossa matéria seja um instrumento dócil ao espírito, então sim podereis ocupar-vos dos demais, podereis então curar aos vossos Semelhantes ao sentir a sua dor.

29 Difícil é a tarefa mas para isso viestes, é esse o vosso destino irrevogável, é o caminho que deveis transitar, mas regozijai-vos porque é o caminho traçado pelo Senhor, o caminho de luz e de amor que deveis assinalar aos homens neste tempo.

30 Pelo vosso exemplo e ensinamento, os homens estarão novamente pela senda estreita da justiça, da ordem, da virtude e da moral em todas as suas formas.

31 Muito tereis que exercitar todavia o vosso espírito como os vossos altos sentidos materiais, para alcançar a fortaleza e a têmpera necessários para esta grande missão.

32 Agora, todavia estais enfrascados na luta entre o vosso espírito e a vossa matéria, e enquanto essa luta prossiga, pouco podereis fazer pelos demais.

33 Entre as multidões e espíritos que chegaram e continuam chegando a habitar este planeta, Deus enviou em todos os tempos espíritos com maiores responsabilidades que outros, com missões e cargos que desempenhar em benefício da humanidade.

34 E não foram esses espíritos em escasso número, não, formam multidões, formam legiões, porque em todos os tempos, em todo o país, comarca, aldeia e até no mais pequeno conglomerado de seres humanos, vieram morar entre a humanidade esses espíritos dotados com maiores missões.

35 E, quais foram essas missões e essas responsabilidades maiores? O dom de governar, o de ensinar, o de julgar e o de curar ao enfermo são algumas dessas responsabilidades das quais vos falo.

36 Quão poucos foram os espíritos que foram fortes ante as tentações do mundo para desempenhar fielmente a sua missão, tal como o Pai se lhas confiou!

37 Quantos se desviaram da senda, tergiversando a finalidade das suas missões e responsabilidades.

38 Daí, irmãos meus, a desordem mundial nestes tempos, mas não só as missões que vos acabo de enumerar são grandes e delicadas; a missão dos pais de família é duma

responsabilidade imensa, e tendes neste tempo o relaxamento de todas as instituições, a tergiversação de todas as missões.

39 Tomai aos governantes, por exemplo: O governante que deveria ser um servidor do seu povo, converte-se no senhor dele, coroa-se e converte-se no seu monarca, e não vive para os demais, mas que se engrandece com a pobreza dos demais, e a sua grandeza consiste na pequenez de outros.

40 Necessariamente esse governo converte-se em jugo para o seu povo.

41 E, que é que vos direi dos dotados com o dom de cura material, dos médicos? Estes calam a voz da sua Consciência e dos seus sentimentos, afastam o seu olhar da dor da humanidade, e tomam-no unicamente como motivo do seu enriquecimento e da sua grandeza material, aumentando o caudal das suas arcas na medida que aumenta a dor dos homens.

42 E também aquele que foi dotado com o dom de justiça para julgar os feitos humanos, para pesar na balança das leis humanas as faltas dos homens, esse só contempla as causas dos homens como um motivo para a sua grandeza pessoal.

43 E assim, irmãos meus, em todos as ordens da vida neste Terceiro Tempo, o homem caminha fora do caminho.

44 Os grandes espíritos dotados de grandes missões cedem ante as tentações e perdem-se, as grandes faculdades e os grandes dons não são postos ao serviço da causa que Deus lhes destinou.

45 Dentro desses espíritos assim dotados, há-os egoístas que, reconhecendo neles uma certa grandeza, um dom com um desenvolvimento superior ao dos demais seres humanos, ocultam-no, vangloriando-se intimamente disso.

46 Na vossa futura peregrinação pela face da Terra, sereis testemunhos de grandes injustiças e de grandes erros entre a humanidade: Tereis que ver como se lucra com a dor humana, com a viuvez, com a orfandade e com as maiores necessidades humanas.

47 Vereis aos grandes ministros das religiões, dentro das quais se encontram também espíritos dotados de grandes missões, ocultando a luz do Pai aos espíritos famintos e sedentos dela, ou entregando débeis chispas dessa luz em troca da pompa e do luxo terreno.

48 Sereis testemunhos de injustiças e profanações mui grandes; mas não deveis ser juízes da humanidade.

49 Entre este povo estão os escolhidos pelo Senhor para missões mui grandes, e se sois escolhidos e enviados pela mão do Senhor, poderíeis então carecer de dons, virtudes e potências extraordinárias?

50 Mas também a vocês se aproximou a tentação para fazer-vos cair, para que não ponhais os vossos dons ao serviço da Causa divina, para que encaminheis os vossos passos por sendas equivocadas, para semear no vosso espírito e coração a soberba, o espírito de

grandeza e superioridade, para despertar a ambição e o afã de sentir-vos senhores ante os homens.

51 Assim chegaram ao mundo e a tentação entre vocês, e contra estes elementos e forças nocivas lutastes.

52 Uns cederam e caíram, mas muitos lutaram e venceram.

53 Todavia a luta interior é mui grande em vocês, todavia a hora do triunfo desta obra entre Israel não chegou, todavia as paixões levantam-se e gritam através da vossa carne e dos vossos sentidos, todavia o vosso espírito geme e chora, debate-se e chega a tropeçar.

54 Mas a meditação, a oração e o cumprimento levantam-vos de novo e fazem-vos vencer.

55 Ai, dos que entre este povo tenham vaidades, ânsia de grandeza ou de significação, porque a sua luta, por grande que pareça, cairá por terra, porque a sua obra, firme em aparência, num instante se desmoronará.

56 Não sobressairá dentro deste povo o nome de nenhum, e se isto chegasse a suceder não seria por vontade divina.

57 O que deve brilhar é o nome do povo no seu conjunto, o nome desta Doutrina; sede, pois, os mansos e humildes se quereis agradar verdadeiramente ao Senhor e se quereis que no silêncio e na intimidade do vosso coração desça Deus para recrear-se convosco.

58 Ocultai no vosso espírito e no vosso coração os vossos méritos, e ainda ignorai-os vocês mesmos, e Deus que os conhece, e que é justiça e é amor, fará em vocês a Sua vontade, e descerá para morar no vosso santuário interior.

59 Amai ao Pai, amai-vos uns aos outros com o amor que o Mestre vos inspira, com esse exemplo sublime que ele vos dera, fazendo-se homem e dando a vida pelos Seus amigos que é a humanidade toda.

60 Nem tudo o vão fazer vocês, a vossa missão é mínima em comparação com a Obra universal de redenção e de perfeição; a obra é divina, e leva-a a cabo Deus mesmo.

61 Que a paz do Senhor reine nos vossos corações, nos vossos lares, em todos os povos e nações, e que a vossa oração seja uma comunicação de espírito a Espírito, e seja uma ação de graças por estes dons que Ele vos concede assim como uma invocação de paz para o Universo inteiro.

#### **Explicação 64**

1 Deus, em todos os tempos, apresentou-se ante o homem como um livro; mas antes ensinou-lhe a conhecer os signos da linguagem divina, para que possa o espírito aprender assim, todas as lições desse Grande Livro da Vida.

2 Não pensem em que as únicas lições que Deus confiou ao espírito tenham sido aquelas palavras nas quais verteu a Sua Lei na Terra no Primeiro Tempo, ou nas que entregara

através de Jesus no Segundo Tempo, ou nesta que está entregando através do entendimento humano neste Terceiro Tempo.

3 Não irmãos, não são estas as únicas palavras nem as únicas lições que Deus vos deu.

4 O Livro Divino esteve aberto para vocês desde o princípio mesmo da vossa criação, desde o instante mesmo em que brotastes do Pai, e a Sua voz de Mestre ressoou na vossa Consciência desde o vosso princípio.

5 Exemplos, parábolas, símbolos, provas, signos e sinais foram-vos revelados por Deus desde um princípio.

6 A luz que Deus criou e com a qual vos rodeou espiritualmente primeiro, e materialmente depois, está em todas as naturezas, todas as criaturas, todas as coisas que Ele formou.

7 Esta luz divina está presente nas leis que regem o Universo material e na vossa vida moral, e na Criação material tendes uma perpétua lição, uma voz que vos fala a cada instante, uma luz que vos ilumina em todo o momento.

8 Esse conjunto infinito de coisas que Deus fez para despertar aos espíritos deste plano à luz da Vida Eterna, e que Deus criara para desenvolver aos Seus filhos na virtude, no conhecimento e na luz, são prova irrefutável de que o vosso espírito é, para o Pai, o vosso Criador, coisa preciosa.

9 O Pai incansavelmente falou-nos em incontáveis maneiras para fazer-nos compreender, para fazer-nos sensíveis e dignos d'Ele e de tudo o que é Seu, por meio da virtude, pelo caminho do amor e pela prática do bem em todas as suas formas.

10 Por tudo isto irmãos, tudo quanto vão encontrando na vossa vida, tomai-o com elevação espiritual, porque nessa elevação existe a perspicácia do vosso olhar, a sensibilidade das vossas fibras, a profundidade no vosso espírito, e a serenidade em todo o vosso ser.

11 Então, ainda as coisas mais dolorosas, as provas mais amargas que se apresentam na vossa senda, tomai-as também com elevação espiritual.

12 Chegastes já ao ponto em que não cabem mais no vosso ser o desespero, a violência, a regeneração e a falta de fé; chegastes ao ponto em que o vosso espírito se enfrenta às provas e acontecimentos para analisar-lhes e extrair deles a lição, para escutar através deles a voz do Pai, o qual revelará o porquê dessas provas e acontecimentos.

13 Deste modo, o vosso espírito elevado e em contato com o divino, saberá saturar de calma, serenidade, paz e fortaleza o vosso ser.

14 O que chamais caráter não é mais que manifestação do vosso espírito através da vossa parte humana, porque no vosso caráter estão o pensamento, a palavra e a ação.

15 O caráter pertence ao espírito, Deus veio-lhe para forjar, para fortalecer e polir com provas, com lições profundas umas, simples as outras, umas gratas ao coração, outras

diffíceis, mas todas são proveitosas porque têm a finalidade de dar forma perfeita ao vosso espírito.

16 O Senhor porá no vosso caminho as ocasiões em que tereis de pôr em prática quanto estais escutando e aprendendo, e isto dar-se-á mais ainda depois da partida da palavra do Senhor e do Seu mundo espiritual de luz.

17 Devereis nesses momentos, ter muito cuidado com os vossos atos, com as vossas palavras, pensamentos e sentimentos.

18 Para esse tempo o vosso caráter haverá alcançado um adiantamento que lhe permita manter-se sereno sempre, sereno tanto na alegria como na dor, tanto no triunfo como na derrota.

19 Segui, pois, deixando que o cinzel divino vos siga polindo, que a Palavra divina siga penetrando com os seus raios de luz no vosso espírito e coração, e que a mesma vida que vos rodeia siga falando-vos, fortalecendo-vos e temperando o vosso ser, para que encontreis essas provas como oportunidades para o vosso cumprimento.

20 A Obra do Pai abarca todos os caminhos, todos os passos, todas as vidas do espírito tanto encarnado como desencarnado, justo ou pecador.

21 O vosso ensinamento deve ser uma doce conversação, um conselho e uma carícia espirituais, um lenitivo para as dores.

22 Quanto tereis ainda que polir o vosso caráter para que nas provas, nas contendadas e nos triunfos, não se exalte e saiba permanecer firme e sereno através de luta e tropeços!

23 Todavia não ensenhoreia o anjo da paz em Israel, todavia levantam-se irmão contra irmão, e luta esse anjo por penetrar, por assimilar-se, por possuir de pleno a este povo do Senhor.

24 Luta o anjo da paz contra o anjo da guerra e a discórdia, e é tremenda a luta contra esse inimigo.

25 Ponde vós da vossa parte, tudo quanto vos fosse possível para dar-lhe triunfo ao anjo da paz, que é a mesma virtude divina da paz que se vos aproxima para dar-vos a sua carícia, o seu consolo e a sua fortaleza.

26 Esta Obra que o Pai vos revelou debaixo da forma do Espiritualismo Trinitário Mariano neste Terceiro Tempo, foi mui profanada pelos discípulos mesmos do Espiritualismo.

27 A profanação esteve na ignorância do povo, na familiarização com a palavra do Senhor, na falta de estudo, de análise e de prática dos Seus ensinamentos.

28 Aproximais-vos aos últimos anos de vida destas manifestações espirituais, e é hora quando abris os vossos olhos e uns dais-vos conta com maior claridade e mais profunda visão que os outros.

29 Depois, compreenderéis as causas de tudo quanto vos aconteceu, depois encontrareis explicação para as vossas dúvidas e a paz para os vossos torvelinhos, e na serenidade que alcançareis, irmãos, não julgueis a determinadas pessoas como causantes do estancamento do povo Espiritualista Trinitário Mariano.

30 Não julgueis a este ou aquele como culpados do materialismo, do fanatismo e da divisão entre este povo.

31 Encontraí a origem das faltas e julgai-vos em conjunto, e nesse conjunto somai-vos a vocês mesmos, porque ninguém cumpriu, porque cada um aportou o seu grãozinho de incumprimento, de falta de fé e de falta de preparação que provocaram o caos entre o povo de Israel.

32 Mas se já adquiristes consciência de que faltastes e de que se continua profanando Obra tão grande e perfeita, sede no seio de toda a congregação elementos de paz e de luz; não vos afasteis do conjunto de Israel, não vos ponhais à margem dos demais.

33 Virá o Juiz para julgar ao Seu povo, mas com o juiz virá também o Pai, e com o Pai chegará o Mestre.

34 Vivei alerta, irmãos, para que assim o Juiz vos encontre.

35 Que a chama da fé seja dia-a-dia mais intensa, para que nessa forma se abra todo o vosso ser, e abraseis à humanidade do amanhã, que faminta de fraternidade e de amor há de encontrar-se.

36 O Mundo Espiritual de luz, como protetor e guardião de vocês, vela, ora, previne-vos e avisa-vos, levanta-vos ao cumprimento, à atrição, ao aperfeiçoamento e à luta, para que estejam sempre despertos e caminhando para adiante.

37 Que o que ontem lhe tenhais oferecido ao Pai, hoje o supereis, e que o que hoje lhe ofereçais, amanhã seja mais puro e mais perfeito.

38 Praticai na senda espiritual, na senda material e em todas as sendas a virtude, mas não intenteis chegar mais além donde a vossa virtude possa alcançar, porque cairíeis então numa falsa virtude.

39 Não queirais chegar mais além donde o vosso espírito sinceramente possa chegar, porque cairíeis em falso culto e fanatismo, porque o Pai brindou-vos o Seu ensinamento até onde o vosso espírito possa alcançar e o vosso coração sentir.

40 Tudo quanto penseis, faleis e façais, senti-o e vivei-o primeiro.

41 Não pretendais regenerar a outros se intimamente não há regeneração em vós, não queirais levar a paz a outros se não a possuídes nesse instante, e não faleis de amor aos vossos irmãos se o vosso coração não o sente.

42 Não peçais espiritualidade a outros, se antes não vos espiritualizastes.

43 O Mestre pede de vocês sinceridade, verdade nas vossas práticas, na vossa vida e nos vossos feitos; não é tempo de pedir-vos perfeição, nem vos pede impossíveis, não vos pede sacrifícios estéreis.

44 Pede que aproveiteis o tempo e as Suas divinas lições, e que tudo quanto tendes aprendido no Seu livro que é a vida, o escrevais ao pô-lo em prática no livro da vossa vida e dos vossos feitos.

45 Segui cultivando com a oração, esse campo de paz no mundo, e esse campo, semeado dia após dia com a paz que emana das vossas orações e do vosso anseio, dará fruto, irmãos, no fruto tardio mas a seu devido tempo.

46 Sede perseverantes, sede pacientes, e as vossas orações terão a sua compensação e o seu fruto.

47 Tempos virão em que não luteis unicamente com a vossa oração, mas que todo o vosso ser lute denodadamente nesse campo visível e tangível que é o coração dos vossos irmãos, para chegar todos ao mesmo ponto de adiantamento espiritual, à mesma fé e à mesma elevação de espírito.

48 Que a paz do Divino Mestre reine no coração de Israel e no Universo inteiro.

### **Explicação 65**

1 A Lei de reencarnação foi revelada pelo Espírito Santo neste Terceiro Tempo.

2 Muitos homens tomam a reencarnação como uma falsa teoria, mas outros pressentem que há verdade no fundo disto, ainda que não têm a certeza todavia.

3 Muitos homens levantam-se neste tempo escrevendo fantasias sobrenaturais, histórias e novelas em torno do tema da reencarnação do espírito, e só a ideia, a possibilidade de que isto fosse certo, estremece e emociona à humanidade, mas o homem não tem ainda a certeza destas coisas.

4 As sociedades espiritistas fizeram grandes comprovações que revelaram-lhe bastante à humanidade, mas a maior parte dela foge todavia de toda a revelação espiritual, chamando-as sobrenaturais ou de ultra-tumba.

5 Por isso, para a humanidade em geral, a reencarnação é neste tempo uma teoria falsa.

6 A Doutrina do Espírito Santo, o Espiritualismo desatado entre vocês neste Terceiro Tempo, vem aclarar o mistério da Lei de reencarnação dos espíritos, explicando claramente o porquê da sua existência, o porquê da sua justiça.

7 Mas nem sequer entre vocês foi cabalmente compreendida esta Lei de justiça e de amor, Lei que não podia faltar entre as leis divinas, porque se assim fosse, deixaria de ser perfeito e justo o Espírito Divino.

8 O Senhor não revelou amplamente esta Lei em tempos passados, porque a evolução do vosso espírito não o permitia, e não era chegado ainda o tempo para o espírito humano de

que essas coisas lhe fossem reveladas, mas ainda assim, alguns indícios disso houve nos tempos passados.

9 A Divindade deixou de transluzir, desde os primeiros tempos, isto havia de vir para revelar amplamente no Terceiro Tempo, o Tempo do Espírito Santo.

10 E também o espírito do homem, desde os primeiros tempos, teve a intuição íntima, recôndita, de que a reencarnação do espírito existia.

11 Em quantos espíritos, desde os primeiros tempos da humanidade, aninhou o desejo de voltar a esta Terra depois da morte! Uns, por não estar fartos ainda dos prazeres terrenos, por não estar todavia satisfeitos com a sua grandeza ou com a que haviam perdido no mundo; outros haviam deixado uma obra sem concluir, à qual haviam consagrado toda a sua vida e o seu esforço, e por isso o espírito sentia a necessidade, o anseio imenso de voltar, de reencarnar para terminar a obra começada.

12 Assim muitos espíritos albergavam a intuição de que essa Lei existia.

13 Um dos maiores indícios de que o Pai translucidou ao povo de Israel no Primeiro Tempo, foi precisamente pela conduta de Elias, o Profeta do Carro de Fogo.

14 Elias significa “ raio de Deus “ em hebreu arcaico, e sinais da sua presença nesse tempo, podê-lo-eis encontrar se estudardes a mitologia e as tradições de culturas muito antigas.

15 Elias, o profeta, o grande espírito que ainda hoje no Terceiro Tempo, vos vem preparando e vela por vocês, iluminando-vos com a sua luz, encarnou naquele tempo e foi reconhecido pelo povo de Israel.

16 Nesse tempo a potestade de Elias foi grandiosa, a sua palavra era semelhante ao trono, a justiça que pela sua conduta Deus manifestava era imperiosa, inexorável e era temido por todos, temido na sua potestade, na sua força, no seu zelo e nas grandes manifestações que atuava o seu espírito sobre a sua matéria.

17 Ele era o enviado de Deus e deixava-se submeter à prova pelas multidões de adoradores idólatras, era ele quem fazia cair a idolatria dos homens com os seus prodígios, e sabia sair avante, com o poder de Deus, das ciladas dos seus perseguidores.

18 Elias teve um discípulo, Eliseu, quem admirava grandemente os prodígios e as obras poderosas que fazia Elias, e este doutrinava-o, iluminava-o e conduzia-o pelo caminho.

19 Mas aproximou-se o momento em que Elias, na plenitude da sua vida humana, devia partir para o Mais Além atendendo à chamada do Pai, e ele comunicou-se-lho antes que a ninguém a Eliseu, seu discípulo.

20 E disse-lhe: “ Antes de que eu parta, pede-me uma graça, e em nome do Pai, conceder-ta-ei; era tão grande a admiração de Eliseu pelas obras de Elias, pelo seu espírito e pela sua potestade, que lhe respondeu: “ Senhor, o que mais desejo é possuir o teu espírito; quando te vás, peço-te que o teu espírito esteja em mim.



21 Elias aclarou-o de que isso não estava na sua mão conceder-lhe, mas prometeu-lhe que, se Eliseu estava presente quando Elias fora tomado pelo Espírito de Deus, seria o sinal de que o Pai lhe teria concedido a sua petição.

22 E sucedeu que um dia, enquanto os dois caminhavam juntos, um carro de fogo desceu dos céus e arrebatou a Elias, levando-o para o Mais Além, e Eliseu sentiu-se inspirado por outro espírito que era o mesmo Elias, e desde esse instante, as obras que Eliseu levou a cabo, foram tão poderosas e tão grandiosas como as que havia feito Elias.

23 Disto foram testemunhos os homens, e o povo assombrava-se ante os prodígios de Eliseu, e os homens sabiam e assim o diziam, que Elias se havia manifestado em Eliseu, e de geração em geração comunicavam-se este conhecimento.

24 No Segundo Tempo, o Senhor concedeu um indício de reencarnação à humanidade através do mesmo espírito de Elias.

25 Quando se aproximava o tempo em que o Messias havia de pregar a Sua palavra entre os homens, surgiu João Batista, quem como precursor que era do Divino Mestre, desceu dos montes para preparar e para admoestar aos homens, desde o mais poderoso até ao mais humilde, exortando-lhes a penitência, à preparação, à espiritualidade e à regeneração, porque se aproximava a eles o Reino dos Céus, porque aproximava-se o Messias prometido.

26 E era tão grande e poderosa a palavra do Batista, tão plena de luz, de reclamação e de justiça, que os homens que o escutavam perturbavam-se e diziam-se uns aos outros: “ Será este o Messias, o Cristo esperado? “ E João, via a confusão dos homens, dizia-lhes: “ Não, eu sou aquele que veio preparar os caminhos do Senhor, aparelhando-os, pois não sou digno nem tão sequer de desatar a correia das Suas sandálias; eu batizo-vos com a água do rio, símbolo de arrependimento, mas atrás de mim vem aquele que vos batizará com o fogo do seu Espírito “.

27 E os homens perguntavam-lhe e ainda os mesmos fariseus: “ És tu, então, Elias? “, e a multidão confundia-se e perguntava-se: “ Será Elias? “

28 Sentiam que aquela luz, aquele olhar e aquelas palavras queimavam os corações, extinguíam o pecado no seu fogo, iluminando-lhes o seu interior com uma luz de potestade, e isso fazia perguntar-lhe se ele era Elias.

29 Eis aí a intuição do povo, e o divino Mestre muitas vezes na Sua palavra disse aos Seus discípulos: “ Na verdade vos digo, que Elias esteve mui perto de vocês e não o reconhecestes “.

30 Muitas vezes o Mestre repetiu estas palavras, e os discípulos deliberavam entre eles e diziam-se: “ Por acaso João era Elias? “ Pois sentiam em João o mesmo espírito de Elias, a mesma luz, a mesma potestade, a mesma justiça.

31 Estes e outros indícios que podereis achar esquadrihando as escrituras dos tempos passados, entregou o Senhor ao Seu povo para quando alcançasse este espiritualmente a devida evolução, que lhe capacitassem para receber as revelações que hoje o Espírito Santo lhe entrega ao Seu povo.

32 Hoje, desde o primeiro até ao último deste povo, sabe que pertence ao povo de Israel, que sois o mesmo povo que veio reencarnando, desde o Primeiro Tempo, de matéria em matéria, passando duma vida para outra vida, seguindo os passos do Senhor até este tempo.

33 Intimamente o sabeis, mas não é todavia o tempo em que vos exponhais à mofa, à troça do mundo, porque todavia não estais fortes, não levais ainda a luz suficiente para explicar-lhe ao mundo e para contestar-lhe, mas a fé, a intuição e o conhecimento sobre isto é firme em cada um de vocês.

34 Sabeis que sois os mesmos que fostes em prol do Senhor, quando no Primeiro Tempo, seguistes a Moisés através do deserto; que sois os mesmos que testemunhastes muitas vezes com a vossa vida a vinda do Messias no Segundo Tempo, e sabeis também que agora estais novamente na Terra debaixo da sombra protetora do Seu manto, escutando uma vez mais a Sua palavra, e recebendo no deserto e na montanha, uma vez mais, a Sua Lei.

35 Regressastes à carne e ao mundo para fazer ante o Pai, um novo pacto com a sua Divindade.

36 E muitos perguntam-se: “ Qual é o verdadeiro povo de Israel? É este, que está sendo chamado e marcado pelo Senhor para ser o seu servo espiritualista, ou é aquele que leva nas suas veias o sangue hebreu? “ E o Mundo Espiritual de luz aclara-vos uma vez mais estas coisas.

37 Quando o Divino Mestre, o Messias, apareceu no Segundo tempo entre o povo de Israel, muitos esperavam-lhe, mas, quem eram os que o esperavam?

38 Esperavam-lhe aqueles que levavam uma vida mais espiritualizada, os simples, os que esperavam ao Messias que viria para redimir aos espíritos, para livrá-los dos pecados, levantando-lhes da ignomínia do mundo.

39 E esperavam-lhe como Ele chegou, humilde e manso, sem grandezas materiais, sem cetro nem coroa, sem trono nesta Terra, foram eles quem escutaram aos anjos cantar: “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade “.

40 E foram eles quem lhe seguiram pelos caminhos, de comarca em comarca, de aldeia em aldeia, pelos desertos, vales e montanhas, pelas ribeiras dos rios, recreando-se com aquela palavra celestial, armazenando no seu coração e espírito aquele caudal de sabedoria.

41 Foram eles quem gozaram com os triunfos do Mestre, quem bendisseram o Seu nome ao ver os seus milagres e prodígios, quem o acompanharam na Sua jornada e quem o choraram ao pé da cruz.

42 Foram eles quem receberam o Reino dos Céus no seu próprio espírito e quem compreenderam para que havia vindo o Messias, e porque é que se havia feito homem o seu Deus.

43 Mas também houve outros que não foram os Israelitas espirituais, mas que eram os Judeus carnisais, quem estavam esperando que descesse o Messias em forma de guerreiro material, com coroa e cetro, com espada homicida e poder terreno, para vencer o poder do César que oprimia à sua nação nesse tempo.

44 Esses outros, esperavam a um messias material que pusesse a espada invencível nas mãos daquele povo, que depositasse tesouros materiais e complacências mundanas nas mãos desse povo que escravo se encontrava.

45 Os Judeus ou Israelitas carnisais esperavam o tempo em que o messias viesse para vingar-se dos seus inimigos, para humilhar àqueles que lhes haviam humilhado, para carregar de correntes àqueles que lhes haviam escravizado, para fazer-se donos e senhores do mundo, para ser os mais poderosos e os maiores.

46 Esses outros foram os que se decepcionaram, os que sentiram desencanto e desilusão, ante a aparição do Divino Mestre, e por isso o negaram dizendo: “ O Nosso Rei não pode ser o filho do carpinteiro, não pode ser este o Messias prometido pelos patriarcas e anunciado pelos profetas; não pode ser o Cristo, este qui é seguido só por esfarrapados, necessitados e ignorantes, e não pode ser o nosso Rei guerreiro, este que tem por soldados a rudes pescadores que nem sequer lavam as suas mãos ao ir para a mesa.

47 Foram estes quem o negaram, quem o levaram ao cadafalso, quem gritaram: “ Um Deus não cala, um Deus não pode morrer, um Deus não pode queixar-se! Tu não és o nosso Deus! Tu não és o Messias! “

48 Mas o Mestre tinha escolhido entre aqueles Judeus carnisais a um a quem lhe pediu água, água de compreensão, água de amor e de gratidão para acalmar a sede divina de amor, e aquele judeu negou-se-lha, crendo com isso negar apenas a água material.

49 E o Pai tomou a esse judeu carnal como exemplo para todos os demais, dizendo-lhe: “ Tu andarás errante até à Consumação dos Tempos, até ao dia em que Eu volte “; e aí tendes ao povo de Israel dividido em 2 bandos neste Terceiro Tempo, tanto o que o amou como o que o aborreceu, e tanto o que o criou como o que o negou surgem de novo neste tempo.

50 Um, o Israel verdadeiro, o Israel espiritual, sentindo a chamada do seu Mestre, acudindo ao influxo da Sua voz, que esperou-o segundo o prometido por Ele, o povo sofrido e que se despojou de todo o material, prestes a obedecer-lhe, amá-lo e a segui-lo até ao final.

51 O outro, aí o vistes errante durante séculos, pleno de riquezas materiais, nunca espirituais, esperando todavia, segundo eles, ao seu messias, ao guerreiro, ao forte em poder material; e aí o veem, dominando como seu alforje ao mundo, estremecendo à humanidade e levando-a ao caos, ao abismo, à guerra e ao júízo com o seu poderio terrestre.

52 O poder material que eles ambicionavam, o Pai entregou-lhes, porque, que é que podem pedir os filhos ao Pai que Ele não lhes conceda? Também para eles houveram complacências materiais, para eles também houve tempo e mais tempo, assim como tolerância.

53 E vede-os, engrandecidos dizendo no seu coração: “ Somos o povo invencível, somos o povo de Deus no qual Ele pôs a Sua lei, as Suas revelações e as Suas complacências “.

54 Mas é chegado o tempo de justiça, e já está uma vez mais o Pai com o Seu povo, e este com Ele, e a uns e a outros fez a Sua chamada, e eis aqui que acudistes vós, irmãos, com o espírito preparado para receber a Sua fonte de ensinamentos, complacências espirituais, a libertação e a redenção do vosso espírito.

55 A outra parte de Israel, o judeu materializado, terá que vir para que se cumpra a Sua palavra, porque ele disse-lhes: “ Caminharás sem cessar até à consumação dos séculos “. A consumação desta Era chegará, e com ela virá o juízo para eles.

56 E virão para contemplar ao Seu Senhor, já não na matéria como quando veio derramar o Seu sangue também por eles, virão agora chamados pela voz do Espírito Santo, e a justiça do Pai derramar-se-á no caminho de cada um deles, dizendo-lhe: “ Detém-te, toma a balança na tua destra e julga a tua própria obra “, e despertará neles a intuição para dizer-lhes que também são estes, aqueles e os mesmos.

57 E virão ao vosso encontro e reclamar-vos-ão o nome de Israel, e será então quando lhes explicareis porque é que sois o povo verdadeiro de Israel: Porque reencarnastes, porque voltastes pela chamada de Deus neste Terceiro Tempo, cumprindo-se assim a Sua palavra.

58 Sois vós o Israel espiritual, o povo verdadeiro de Deus, sois os que, congregados desde os distintos pontos da terra, chegastes dos longos caminhos e do Mais Além, reencarnando de matéria em matéria, de vida em vida até chegar a este tempo em que tendes o Mestre de novo entre vós.

59 A Lei da reencarnação do espírito, irmãos meus, não é somente Lei para o povo de Israel, é uma graça do espírito Divino para todos os espíritos , Lei que só se vos deixou entrever nos tempos passados devido à vossa escassa evolução, e que hoje, vós e toda a humanidade, confirmará pelos acontecimentos, pelas provas e manifestações espirituais que hão de suscitar-se e multiplicar-se através dos tempos.

60 A compreensão da Lei de reencarnação, fará luz em muitos problemas que afronta a humanidade, resolverá muitos conflitos, aplanará dificuldades, explicará muitas coisas e muitos mistérios.

61 E para compreendê-la melhor, deveis ver que ela se desprende da Lei de restituição.

62 O Pai fala-vos de restituição espiritual, e vocês já falais muito de restituição; quantas vezes nas vossas provas ou sofrimentos, confirmais-vos dizendo: “ Isto talvez seja por uma restituição espiritual que estou cumprindo.

63 Porque vós já sabeis que habitastes antes neste mundo, não sabeis quantas vezes, e que nessas vezes, muitas missões pudestes ter deixado sem concluir, e muitos agravos fizestes que agora tereis que apagar.

64 Muitas ofensas pudestes ter infligido aos homens, ofensas que tereis que purgar com a vossa reencarnação e a vossa restituição.

65 Quantos casos Deus julgou de maneira perfeita na Sua justiça infinita por meio da reencarnação aos espíritos!

66 Se os homens negaram isto, não vos amedronteis, não afasteis do vosso espírito e coração a firmeza desta lei que é justa e é amor.

67 Até hoje o Espiritualismo não vos revelou vidas anteriores; nem o Mestre nem o seu mundo espiritual de luz vos dissemos quem fostes em passadas vidas, que nome levastes, a que sexo pertencestes, quais foram as vossas faltas e os vossos acertos, nada disto se vos revelou todavia, apenas vos disse o Pai: “ Israel, vós e aqueles sois os mesmos, e estais agora no tempo de restituição, de evolução e aperfeiçoamento “.

68 Quando vós tendes um conhecimento profundo e amplo do que é a restituição espiritual e de que é a reencarnação do espírito, quanta elevação haverá no vosso espírito ante as provas, quanta resignação haverá em vocês ante os sofrimentos, e quanta conformidade e amor no vosso próprio destino.

69 E quando existam entre a humanidade este conhecimento e esta fé, quanta elevação haverá também no espírito da humanidade.

70 O fatalismo dos homens desaparecerá, e desaparecerão também o desespero, a confusão e a inconformidade, e a blasfêmia de muitos também haverá de terminar.

71 Porque é que, no seu desespero, se suicidam os homens neste tempo? Porque é que se arrancam a si mesmos o fio da existência material?

72 Porque não têm no seu próprio espírito a fortaleza necessária para atravessar com valor o transe amargo, porque não alcançam compreender a magnitude do que significa para o seu espírito o feito de arrancar-se a vida material, porque não alcançam compreender que todas as provas que o homem atravessa são por restituição espiritual, para lavar as suas manchas, para limpar o seu espírito.

73 O homem, quando ignora estas coisas, perde a calma, ofusca-se, acobarda-se, e não se sente com a força suficiente para apurar a dor, e acaba por arrancar-se a vida material.

74 Quem de vocês que sabe o que é a restituição espiritual, a reencarnação do espírito e a responsabilidade do vosso espírito ante Deus, ousaria arrancar-se o fio da existência material?

75 Quem de vós, que conhece o sagrado das coisas que Deus pôs no vosso espírito, ignora o tremendo que seria para ele chegar ante o Pai sem ter-se limpo, chegando antes do tempo escrito no Livro da Vida e da Eternidade?

76 Nenhum, irmãos; com esta fé, com esta convicção e este conhecimento podereis vós atravessar as maiores provas e as mais profundas dores.

77 Porque é que os matrimónios se desnudem neste tempo? Porque é que os homens repudiam as suas mulheres e as mulheres afastam-se dos seus esposos, amparando-se nas leis materiais para levar a cabo essa separação?

78 Porque não têm o sentido de responsabilidade do que significa esse ato, esse pacto, essa instituição, porque carecem do conhecimento espiritual profundo do qual 2 espíritos encarnados se unem em matrimónio, vivem para desempenhar uma missão mui delicada e que eles, com anterioridade, tiveram esse destino, essa responsabilidade e essa restituição.

79 Ignoram que, apesar de todas as provas, de todos os defeitos, de todas as ofensas, nada nem ninguém poderá desunir os seus espíritos, que estão cumprindo o seu destino, a sua restituição.

80 Ante a palavra do Pai que tudo o revela, quantos terão que reprimir-se, estudando-se a si mesmos, para aprofundar-se no fundo do seu próprio destino e da sua responsabilidade, até chegar à conclusão de que estão cumprindo uma dura restituição, e que por isso terão de buscar a maneira de compreender-se um com a outra, de sobrelevar-se, de perdoar-se os defeitos e de amar-se, para levar até ao seu fim esse destino e essa restituição!

81 Quantos homens e mulheres, vão pelos caminhos do mundo arrastando vícios que não podem vencer! Vícios que são como cadeias, e que muitas vezes muitos deles buscaram para mitigar a sua dor, para encontrar um alívio, um lenitivo naqueles prazeres enganosos que só os levaram à perturbação, à degeneração e à baixeza.

82 Porque é que muitos homens e mulheres se refugiaram nesses vícios? Porque é que recorreram ao embrutecimento e à embriaguez?

83 Porque tão pouco tiveram o valor suficiente para atravessar as provas da dor, e porque não encontraram no caminho da sua vida uma luz, um conselho, um guia, um baluarte que lhes sustenha para livrar-se da queda.

84 Quando os homens compreendam que vieram a este mundo para restituir e para dar-lhe têmpera ao espírito, então não se desesperarão; quando os homens saibam que não é a presente a única vida que viveram, não lhe reclamarão mais ao Pai o que a sua existência tenha sido ingrata, dolorosa e até funesta para eles.

85 Quando os espíritos reconheçam que todos souberam o que é o prazer, que todos saborearam leite e mel, que a todos lhes foi entregue um tempo de complacências terrenas, e que todos conheceram as vaidades e as grandezas materiais, terão compreendido que chegou o tempo da restituição, o tempo de devolver ao espírito toda a força, toda a sua luz, a sua pureza e limpidez.

86 Então o coração humano buscará as mais sãs e nobres satisfações, eximindo-se de todo o supérfluo, do inecessário, libertando-se das baixas paixões para recrear-se o espírito na prática do bem, do amor e da amizade; buscará o seu recreio na honradez, no são trabalho e nos honestos prazeres, sem buscar mais o esplendor enganoso deste mundo.

87 Mas a Lei de Deus, a Sua doutrina infinita e espiritual, não se concretiza na sua finalidade para que o homem viva melhor somente nesta vida.

88 A intenção divina, a finalidade da Sua lei e da Sua doutrina, ao ser-lhe revelada ao homem em todos os tempos, foi para que o espírito que nele mora, esteja sempre preparado, sustentando-se com a palavra e a luz divinas, para elevar-se na luta e aperfeiçoar-se no caminho, cumprindo com a Lei de evolução.

89 É mui profunda a Obra do Pai, irmãos meus, e ela veio para descansar no vosso espírito; o mestre muitas vezes vos disse: “ Não vim buscar a vossa matéria, vim neste Terceiro Tempo em busca do vosso espírito que é quem me pertence “.

90 Esta vida que levais, é apenas o cadinho no qual se forja o vosso espírito, no qual recolhe experiência em cada sofrimento ou em cada prodígio; cada empresa, cada missão seja começada ou concluída, cada passo desta vida, é um ensinamento que Deus lhe entrega ao espírito.

91 Isso é a vossa vida material: Uma preparação para a vida verdadeira, a vida espiritual.

92 Não vejam no vosso futuro a morte; não vejam no vosso amanhã o sepulcro ou o nada, vede o todo, a eternidade, a vida, a paz e a dita.

93 Nem por ocupar-vos demasiado nas coisas da Terra, priveis ao vosso espírito de alimentar-se também, de saturar-se de ensinamento, de libertar-se para cumprir a Lei espiritual.

94 Mas tão pouco, por praticar as coisas espirituais, caim no fanatismo de misturar ainda nas coisas materiais, as coisas sublimes da Obra do Senhor.

95 Dai a cada coisa o que a ela pertence, na sua oportunidade e na sua justa medida, não mistureis o nome do Senhor em coisas supérfluas.

96 Não deve ser a Lei do Pai uma obsessão no vosso espírito, porque todas as obsessões são más; a Lei do Pai deve viver em vocês duma maneira natural, simples e pura, para que a ponhais em prática nos devidos momentos, praticando as coisas da Terra na sua oportunidade também, entregando-vos a elas com bom cumprimento, com respeito e com consciência.

97 Só assim podereis elevar, irmãos meus, a Obra do Pai entre a humanidade, só assim podereis dar o bom exemplo entre os homens.

98 Que não contemplem os homens, que este povo doutrinado pelo Senhor, materializa a Sua obra, mas que tão pouco contemplem que vos excedais, caindo no fanatismo e na obsessão; que ensineis, como vos disse o Mestre no Segundo Tempo, para dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

99 Duas mensagens recebestes neste dia; a vocês corresponde o uni-la numa só, é esta a minha humilde explicação nesta alva de graça.

100 Que a paz do Senhor esteja com todos os meus irmãos e com todo o Israel.

## **Explicação 66**

1 A Paz do Divino Mestre esteja convosco, queridos irmãos.

2 Eis aqui um ser espiritual em representação de todos, aproximando-se por meio desta comunicação ao povo escolhido do Senhor.

3 Podeis tomar esta comunicação do Mundo Espiritual de Luz como a última, porque não sabeis se nos altos juízos do Pai, Ele tenha para bem dispor que nas alvas que faltam para finalizar este ano de 1950, não voltamos a comunicar-nos pela vossa conduta.

4 Venho em nome desse Mundo Espiritual de Luz, dessas infinitas multidões de espíritos e em nome do Pai, para dar-vos as graças, oh povo irmão, por ter-nos oferecido o vosso coração e ter posto ao nosso serviço os dons e faculdades com que Deus engalanou aos Seus labregos.

5 A nossa palavra quis ser sempre em vocês, bálsamo, carícia e conselho.

6 Lutámos desenvolvendo aos protegidos que o Pai nos confiou, para que sejam os explicadores e intérpretes do Verbo Divino, e bem sabeis, oh irmãos, que em alguns casos o lográmos e noutros não.

7 Ainda estando revestidos nós da força do Divino Mestre, não quisemos nunca exercer essa potestade para dominar ao labrego, nem para obrigar-lhe a fazer a Sua vontade; não haveria mérito em nós se tivésseis sido forçados pelos vossos protetores, e caminhastes debaixo da nossa influência e proteção, debaixo das nossas inspirações, mas nunca vos vistes obrigados.

8 Fomos obstáculos para as vossas más determinações em muitos casos, quando vimos que a vossa intuição não foi suficiente para fazer-vos compreender que vos aproximáveis para dar o mau passo, e aí encontrastes como muralha infranqueável porque esta foi a nossa responsabilidade.

9 Mas quando foi em vós suficiente essa intuição, e estivestes preparados para ouvir a nossa voz de alerta, não nos interpusemos então e caminhámos à vossa destra.

10 Como glorificar o nome bendito do Senhor por haver concedido que 2 mundos se estreitassem, por ter permitido que os seres do Mais Além tivessem lícito acesso entre os homens?

11 Quão formoso foi este tempo!

12 Unidas as criaturas dum mundo e doutro, lutando por um mesmo ideal, obedecendo a uma mesma ordem e recreando-se com um mesmo concerto, não houve fronteiras nem limites nem para uns nem para outros, só vimos na campina do Senhor, terras que cultivar, nas nossas mãos semente abundante e ferramentas, e dedicámo-nos a trabalhar.



13 O labrego humano não se viu só nem abandonado na sua tarefa, mas viu-se inspirado e acompanhado por um ser dum mundo superior, por um ser espiritual que foi para ele olhos, intuição e ouvidos.

14 E esse ser espiritual teve que lutar ainda contra a influência das matérias, com as tendências e o materialismo, mas no entanto, encontrou no ser humano destinado a estes trabalhos, o seu melhor instrumento.

15 Para lograr fazer escutar a nossa voz no coração da faculdade Espiritualista, o Mundo Espiritual de Luz teve que mimar-lhe, que conduzir-lhe, que conviver espiritualmente com ela, tendo que assimilar-se para fazer reconhecer aos labregos humanos a sua influência, as suas emanções, os seus avisos e os seus toques, chegando muitas vezes ao sacrifício da sua própria espiritualidade, chegando muitas vezes para alcançar o triunfo, à materialização.

16 E depois de muito lutar, foi-se identificando o labrego humano com o labrego espiritual, formando ambos uma só vontade, um só ideal, chegando a formar quase um só espírito obediente ao Pai, unidos numa harmonia que foi agradável ao Senhor e pela qual Ele fez prodígios entre a humanidade.

17 Este tempo foi tempo de milagres.

18 Os milagres verificaram-se, as mais das vezes, pelo amor dos labregos, e o Mestre não se deteve ante a humanidade duns, nem ante a ilustração do outro, não se viu roupas nem luxos; para Ele, todos foram os Seus filhos mui amados, e tivestes o testemunho de que pelos labregos mui humildes no material, torpes e rudes, grandes prodígios fez a Divindade, milagres que surpreendem ainda aos homens de ciência, provas que convenceram e converteram a muitos incrédulos, a muitos reacionários.

19 Muitos de nós pudemos entregar o que o Pai nos confiou, mas muitos mais choramos, porque um caudal de conhecimentos e de luz ficou-se retido no nosso espírito e não pudemos manifestá-lo através das faculdades.

20 Quantos e quantos dos nossos irmãos espirituais, não puderam vencer a reação do duro labrego humano, ficando-se sem poder trazer a este mundo a mensagem que o Senhor lhes confiou!

21 Deus na Sua justiça suprema, sabe dar aos Seus filhos o que a cada qual corresponde, mas nesta hora de justiça e de transcendência universal, o Mundo Espiritual de Luz está unido numa oração e numa homenagem para o Pai, dando-lhe graças por este tempo de complacências e de comunicação dum mundo com o outro, e pedindo perdão também pelos que desobedeceram, para alcançar a clemência e a graça do Pai para aquele que se tenha perdido.

22 O Mestre aconselhou-vos oração; poderá algum de vós pressentir o que nas alvas próximas acontece entre este povo? Não, não o sabeis e por isso deveis velar e orar.

23 A tentação espreita todo o povo, porque este povo que deveria encontrar-se unido nestes dias, não o está, esta multidão de discípulos, que deveria já ostentar um mesmo conhecimento, uma mesma consciência e disposição, encontra-se dividida em pareceres,

opiniões, interpretações e ideias, quando só deveria prevalecer o divino mandato, a ordem imutável do Pai, quem vos anunciara desde o princípio mesmo da comunicação pelo entendimento humano neste Terceiro Tempo, que se o ano de 1866 marcava o início destas manifestações, ao ano de 1950 constituiria o epílogo.

24 E vede a uma imensa maioria, advogando e clamando porque o Mestre continue, passando por cima da Sua perfeita ordem, implorando para que o Pai se fique com os Seus filhos, para que não se vá, para que não feche o Seu arcano e não afaste a Sua obra.

25 E, porque é que experimenta isto essa grande parte do povo, ante os acontecimentos que inexoravelmente haverão de vir? Porque não se preparou, porque não soube evoluir, porque pôs os ouvidos surdos ante a voz do Mestre quem em mil tons lhe falou.

26 Foi apenas uma minoria a que soube interpretar corretamente a vontade do Mestre, e fez o esforço de preparar-se para chegar com esta preparação ao momento final.

27 Quão poucas são as congregações que aproveitaram os tempos! Quão poucos os que despertaram ante a voz de justiça do Senhor, quando ao princípio dos 3 últimos anos da Sua palavra lhe disse ao povo: “ Venho propor-vos, povo, a espiritualidade, despojando-vos do vosso materialismo, despojando-vos de tradições inúteis, de ritos sem sentido, de práticas que pertencem aos tempos passados, para que ao dar passos de espiritualidade, vos façais merecedores das Minhas complacências espirituais e das grandes relações que vos tenho destinadas; em troca das complacências materiais, ofereço-vos as complacências espirituais.

28 Deixou o Senhor ao Seu povo sujeito à prova, e os guias e labregos, e as multidões todas perguntavam-se ante aquela voz de justiça: “ Quais são os passos que deveremos dar? Quais são as complacências materiais e quais as espirituais? De que costumes, ritos, e atos idolátricos ou fanáticos devemos despojar-nos?

29 E quando o Mundo Espiritual de Luz se lançou para esta luta de amor e de depuração, levantou-se o protesto e a rebeldia na matéria de muitos guias.

30 E ante esta revolução de ideias, ante esse caos, o Pai pôs no meio da tempestade uma barquinha, e levantou nela aos de boa vontade, aos de valor espiritual, aos idealistas; preparou-lhes humildes lugares, humildes tetos para que se congregassem, e aí, debaixo dessa sombra protetora, o Mestre cumpriu o que havia prometido.

31 Sois, portanto, possuidores das revelações que o Espírito Santo vos fez nestes 3 últimos anos, e tudo quanto o Mestre vos ensinou e vos disse nestes últimos tempos, é um compêndio dos 3 Testamentos, é uma explicação do Livro do Sete Selos, e uma aclaração profunda do Sexto Selo que hoje se encontra aberto ante o vosso espírito.

32 Bastar-vos-ia, devido à vossa evolução, o ter ouvido ao Mestre nestes 3 anos, para que estivésseis preparados para a luta, porque Ele transbordou-se em amor, sabedoria e em revelação.

33 Levais isto na vossa Consciência, e é a mensagem, o testemunho que por meio de palavras, pensamentos e obras vão levar à humanidade.

34 Mas também há outra coisa: A palavra do Pai, impressa e gravada em papel, formará o livro do Terceiro Tempo, porque ainda quando não possuísteis o que Ele dissera nos tempos passados noutros recintos através doutras matérias, o que vos disse nestes 3 anos encerra tudo.

35 Meditai a vossa responsabilidade nestes escritos, e não é o mesmo que os leveis depositados em algum objeto material como o pode ser um livro, para que os leveis gravado no coração e no espírito, porque virão tempos de falsidade, tempos de impostura.

36 Depois de 1950, retida para sempre a palavra do Mestre pela conduta do entendimento humano, levantar-se-ão os grandes recintos vencidos pela tentação, proclamando que o Pai segue o Seu povo, dizendo que ele reconsiderou a Sua decisão, dizendo que fez variar a Sua vontade, comovido ante a dor dos homens, dos Seus filhos mimados, e dirão que o Senhor optou por ficar-se com eles.

37 Acreditais, irmãos, que ante uma profanação de tal magnitude, ante uma fraude espiritual destas dimensões, o Espírito Santo siga vertendo a sua luz sobre os desobedientes? Decerto vos digo que não.

38 E esses entendimentos vazios, órfãos então sim de inspiração divina, donde haverão de extrair luz? Donde vão trazer os ensinamentos para seguir cativando as multidões?

39 Depois do último dia que tenha estado com o Mestre entre vocês, buscai-vos uns aos outros; pensai em que o Mestre vos disse que vos confiará um tempo de meditação, e não deveis olvidar isto, porque nesse tempo de meditação há muitas coisas por fazer.

40 O Senhor não quer que façais os vossos estudos e as vossas análises de maneira independente, porque então não poderíeis unificar o vosso espírito, a vossa palavra e o vosso conceito das coisas.

41 Tendes que buscar-vos, e o Senhor premiará e bendirá as reuniões do seu povo obediente.

42 Simbolizado o Espírito Santo numa pomba, contemplá-la-ão os videntes, derramando a Sua luz e a sua paz sobre os Seus apóstolos, para que chegueis todos à verdadeira compreensão.

43 Consagrai à meditação e à análise da palavra do Mestre, o sétimo dia ou a alva dominical, e nele, buscai a comunicação com o Senhor, buscai também a comunhão de espíritos na vossa fraternidade, influí nesses momentos, espiritualmente, em seitas, religiões, ideologias, governos e instituições, e essa responsabilidade tão grande podê-la-eis cumprir com a oração espiritual.

44 A oração é coisa efetiva, é algo verdadeiro e positivo; não espereis o fruto imediato para as vossas petições, concretizai-vos a cumprir com ela, amai e perdoai, desejai o bem e semeai-o com o pensamento, enviai o vosso espírito como cotovia de paz, como a semente de virtude que se levem os ventos para semeá-la nos desertos e nas colinas, e estareis cumprindo.

45 Nas vossas reuniões, dai leitura às Cátedras que o Mestre vos deu, e se na solidão encontras grande essência e fundo nesses escritos, mais ainda podereis lograr ao estar congregados, porque estareis obedecendo o mandato do Pai.

46 Deixai que os enfermos se aproximem e tomem assento nos vossos banquitos, tende para eles sempre um sentimento de caridade e um batimento de amor, e escutareis e vereis os grandes testemunhos que os cegos, os paráliticos, os possuídos e os prostrados por diversas enfermidades darão.

47 Ide como mensageiros de paz e de saúde aos lares, aos hospitais, aos campos de discórdia, aos presídios, ide em matéria quando possais, e ide em espírito sempre, porque é livre o vosso espírito.

48 Aproveitai no vosso caminho quanta oportunidade o Pai vos brinde de manifestar a sua obra.

49 Dulcificai a vossa palavra, poli mais e mais o vosso coração e o vosso caráter, aprendei a conversar com os vossos irmãos e para mudar impressões do espírito e da mente com aqueles que professaram seguir ao Pai com o nome de diversas religiões, de distintas seitas; respeitai a todos, ouvi a todos, e aprendei a penetrar em todos.

50 Deixai sempre em todos uma impressão de luz, uma impressão agradável, não deixeis nunca semente de guerra, nunca deixeis que o vosso sangue se excite nas vossas veias nublando a inspiração na vossa mente, não deixeis que o vosso coração palpite de violência ante a incredulidade ou os ataques doutros, porque estes seriam sinais de que não alcançastes a devida preparação.

51 Ao princípio da nova etapa, concluída no ano de 1950, tereis muitas titubeias, não tereis certeza nos vossos passos; haverá inclusive dúvidas; mas no final desse tempo de meditação, de estudo e de análise, ao aprofundar-vos na Obra, vereis com grande claridade os problemas mais complexos do universo.

52 Então não sabereis aonde a voz do Pai vos chame para levar a mensagem de luz do seu Espírito Santo; será também então quando possais penetrar no coração do vosso mesmo povo, para levar a cabo o labor de unificação e espiritualidade que o Pai está esperando.

53 Quanto testemunho da graça do Senhor tivemos nos tempos de luta! Tudo isso, irmãos, fica escrito com letra inapagável na vossa Consciência e no vosso espírito, e nestas últimas horas, floresce no vosso ser com renovada luz, com nova vida.

54 O vosso espírito ilumina-se e diz-lhe o Pai neste instante: “ Senhor, Tu estivestes na verdade conosco, viestes como Espírito Santo para falar-nos, a Tua mão de Pastor veio em prol da ovelha desgarrada e decerto puseste-a no redil, a Tua mão de Doutor viu a minha indolência, a minha enfermidade e a minha aflição e de tudo isso livrastes-me! ”

55 E contemplastes também aos vossos protetores, e quisésseis que eternamente estas vozes ressoassem nos vossos ouvidos, para que as vossas crianças, aquelas que todavia são pequenas e inocentes, nos tivessem escutado já na idade da adolescência ou de

adultos, e para que as novas gerações tivessem conhecido e vivido este tempo de graça e de complacências, mas tudo dentro do humano tem o seu limite.

56 Se o mesmo Mestre dos mestres, o Redentor vosso, no Segundo Tempo traçou um limite para a Sua existência sobre a Terra, como não haveria também de limitar a Sua comunicação neste tempo no qual veio comunicar-se por porta-vozes humanos?

57 Ele abriu esta porta que João vira na sua revelação, e Ele está prestes a abrir o Sétimo Selo; Ele abriu o caminho de luz e da eternidade ao abrir ante vocês o Livro dos Sete Selos e disse-vos: “ Não me irei, estarei eternamente convosco, vou estar mais profundamente com o Meu povo: vim para preparar-lhe para a comunicação perfeita, para a qual não estará marcado nenhum tempo , nem assinalada nenhuma data: A comunicação entre o Pai e o filho, ente o Mestre e o discípulo “.

58 Isto é o que vos oferece o Pai em troca das formas que tivestes nos tempos passados, e que ainda tendes no tempo presente; todos estais conscientes disso, sabeis que o inevitável se avizinha, que tereis que esforçar-vos como os últimos anos dos tempos passados para alcançar em plenitude a luz do Espírito Santo, e para ser os depositários das novas e grandes revelações que o Senhor vos fará.

59 Fazei-vos dignos de contemplar como a mão do Criador desata o Sétimo Selo e atrás dele, as novas coisas para os tempos futuros.

60 Agora, irmãos meus, que ouvistes ao Mundo Espiritual de Luz com estas explicações e estes conselhos, e que recebestes a carícia da nossa mão nesta forma espiritual e fraternal, ficai unidos a nós.

61 Vede que a nossa proteção e a nossa influência não se afastará, que se neste tempo recebestes a nossa comunicação através duma matéria, espera-nos o tempo em que nada de material se interponha entre nós, o tempo em que a nossa assimilação será perfeita, em que a vossa voz ressoará no mais profundo do nosso espírito, e a nossa voz espiritual, feita de luz e inspiração, encontrará sempre acesso ao vosso espírito.

62 Nos momentos de prova sabereis ouvir as nossas vozes espirituais, e tereis plena confiança nos instantes e transes mais difíceis; queremos ver surgir essa confiança do vosso coração para que nunca se afaste de vocês, porque provas mui grandes virão, e para esse tempo damos-vos esta confiança e esta fé.

63 Nós não nos vamos, como tão pouco se vai a palavra do Mestre; o que cessa é, simplesmente uma etapa para dar início a outra, onde o vosso espírito encarnado e o nosso no nosso plano, estejam unidos em oração no tempo das grandes provas universais.

64 A nossa oração, o nosso perdão e a nossa intercessão têm que ser maiores e perfeitos para que a humanidade e as grandes multidões de seres desencarnados que penetraram em trevas, possam alcançar neste tempo de justiça, a caridade e a luz pelas nossas intercessões.

65 Ficai no caminho plenos de firmeza; por agora, esperai a última palavra que o Senhor entregue por canais humanos e o que Ele há de depositar em cada um de vós.

66 Pela nossa parte, o Mundo espiritual de Luz deixa em cada um de vós um presente de gratidão, de paz e de carícia fraternal, com a promessa de estar unidos sempre em espírito em todos os tempos, até que cheguemos a apresentar-nos todos ante o Pai, plenos de humildade, de dignidade e de consciência, para dizer-lhe: “ Senhor, tudo está consumado “. .

67 E a vós, irmãos que nos destes acesso durante tantos anos, anos que não significam para nós o mesmo que para vocês, que são apenas um instante na eternidade, que são para nós algo belo que foi, que é e que será sempre no nosso espírito e na nossa recordação, dizemos-vos: vemos tristeza no vosso coração, labregos queridos, mas depressa temos de dar testemunho da nossa presença e da nossa inspiração em vocês; não exijais de nós a materialização para poder ser acreditados, descobri-nos nos tempos de maior espiritualidade que tendes.

68 Elevemos, irmãos meus, os nossos espíritos ante o Pai para dar-lhe graças pelo tempo da Sua comunicação, este tempo que nos confiou.

69 Eu, o vosso irmão espiritual, interpretando as vossas humildes orações, digo através deste envoltório na última ocasião em que me comunico convosco nesta forma: “ Pai meu, Deus meu, o Mundo Espiritual de Luz glorifica o Teu nome nesta hora bendita e suprema, e depositamos humildemente ante o teu Espírito, a oferta da nossa obra; contempla-nos, Senhor, bendiz-nos e une-nos.

70 Que a paz de Deus e a paz dos vossos irmãos espirituais fiquem sempre entre vós, oh, irmãos.

**71 Adeus!**

# **A mensagem de Maria**

**A ternura Divina.**

## **Mensagem 1**

1 O Espírito de Maria é convosco.

2 A minha presença invisível, sentida por aqueles que souberam preparar-se espiritualmente, é verdadeira. Apraz-me visitar ao meu povo mariano, para que sinta perto do seu coração a minha presença, para que escute a minha voz maternal com o amor e confiança com que a criança inicie ouvir os relatos que a sua mãe lhe faz.

3 Escutai: Naquele tempo, oculta entre as montanhas da Galileia, existia uma aldeia chamada de Nazaré, formada de casas humildes nas quais reinava a tranquilidade, a simplicidade e a paz. Ali, ignorada e silenciosa, na espera da sua missão, vivia uma donzela que era o tesouro dos seus pais.

4 Chamaram-me Maria, que significa Senhora, e desde a minha infância soube que o meu destino no mundo era o de servir ao Pai como a mais humilde das suas servas. Durante a minha infância passei muitas horas entregue à oração e à meditação, em doces êxtases que davam força ao meu coração de mulher para poder resistir aos transe que me aguardavam. Mas também, como todas as crianças, soube dos jogos infantis, porque sempre amei à infância.

5 Quantas vezes se enterneceu o meu coração ante o candor dos pequenitos que buscavam a minha companhia, para gozar da ternura que para eles guardava o meu Coração. Eram as mesmas criaturas que passado um tempo, numa tarde de infinita amargura para Mim, ouviriam ao Divino Mestre consagrar-me aos pés da cruz, como Mãe espiritual da Humanidade.

6 O conhecimento de Deus e das coisas superiores que o Senhor me revelava, permitiu-me preparar a muitos corações, fazendo-lhes saber que se aproximava o tempo da chegada do Salvador prometido; mas nunca saiu dos meus lábios frase alguma que revelasse que Eu era a eleita entre todas as mulheres para que em Mim se consumasse a encarnação do Verbo. Eu devia esperar o momento em que a voz do Pai, através dos lábios de Jesus, revelasse aos homens a minha verdadeira essência.

7 Nas noites silenciosas de Nazaré orava Eu pela humanidade. E quanta dor se apoderava do meu Coração pelos doentes do corpo e do espírito. Como padecia pelos corações solitários que sofriam fome e sede de amor! As minhas preces também se elevavam por todos os que suportavam uma cruz de ingratidão ou de injustiça.

8 E pressentia-o no recôndito do meu Ser a dor que haveria de trespassar o meu coração de Mãe no Calvário.

9 Oh, Nazaré, flor da Galileia, tu foste a minha pequena pátria terrena! Ali, humilde como todas as tuas mulheres, soube dos labores humanos, aos quais me entregava com amor e alegria, submissa e obediente, reconhecendo que o lar é o Templo onde habita o Espírito do Senhor.

10 Mas outro templo me esperava ao converter-me em donzela, e era aquele que tinha de chegar para entregar-me ao serviço de Deus, onde o meu Espírito e a minha carne se preparariam e fortaleceriam na oração e na prática da Lei. Daquele templo sairia um dia



para unir-me em matrimónio com José, o nobre ancião que seria por breve tempo o meu companheiro na Terra.

11 Uma noite, transportada pela oração, conversava com o Altíssimo, quando veio até Mim o Anjo do Senhor para anunciar-me que em breve conceberia o Unigénito do Pai. Absorta contemplei a celeste aparição, mas sem surpresa pelo que acabava de anunciar-me, já que o meu Espírito conhecia a missão que havia trazido ao mundo. No entanto, o meu Coração de mulher e de esposa virgem, sentiram-se desconcertados ante tanta graça concedida a uma humilde criatura e orei para dar graças.

12 Dos meu olhos brotou uma torrente de lágrimas de felicidade, de dor também, e disse ao Pai: Senhor, o meu Espírito regozija-se em Ti, meu Salvador, porque fizeste grandes coisas, porque eras Todo-poderoso e o teu nome é santo.

13 Passaram os meses e aproximou-se o dia em que deviam cumprir-se as palavras do mensageiro espiritual, para o qual dispus a humilde alcova onde haveria de nascer o meu amado Jesus, o fruto do meu ventre.

14 Mas Deus tinha disposto tudo noutra forma, pois havendo tido que sair em união com José para Belém de Judá, obedecendo a uma ordem de César, o menino teria de nascer longe de Nazaré.

15 Penosa e longa foi a jornada para Quem estava próxima para ser mãe, e inútil a busca de um lugar onde repousar em Belém. Nenhuma porta se abriu ao meu chamamento; mais tudo o tinha preparado o Senhor, pois ali nos arredores da cidade, uma gruta onde só se refugiavam humildes pastores com os seus rebanhos, foi o sítio eleito por Deus para que nascesse o meu Filho amado, o Messias prometido.

16 Filhos meus: Decerto vos digo que não existem no vosso idioma palavras que possam expressar o que os meus olhos contemplaram no instante em que o Verbo, feito homem, nasceu à luz do mundo e repousou no meu regaço. Uma luz radiante iluminava aquele Ser que, ao abrir os seus olhos, me envolveu num sorriso de infinito amor.

17 Que gozo tão grande invadiu então o meu coração de Mãe!... Mas tinha tanta solidão e pobreza ao nosso redor, que me senti angustiada. Houvesse querido cobrir de galas aquele corpito, sabendo que era Rei, mas só pude cobri-lo com os meus beijos de amor, dar-lhe o melhor dos leitões e só lhe ofereci por berço um presépio.

18 Um silêncio augusto envolvia aquela noite bendita, sem que os senhores da Terra nem os reis do mundo, adormecidos na letargia e na treva pressentissem que o Filho de Deus tinha chegado entre os homens.

19 Foram os pastores de Belém de coração simples e humilde, os que sentiram no recôndito do seu ser os doces passos do recém-chegado...

20 Em metade da noite, o Anjo do Senhor apareceu ante eles e disse-lhes: Não temais, pois venho para anunciar-vos um gozo muito grande para este povo, porque hoje nasceu na cidade de David, o Salvador, o Cristo, o Messias que esperáveis, e o sinal é que o achareis recostado no presépio dum estábulo. Esse é o Messias.

21 Nesse instante o céu iluminou-se com uma luz radiante e um exército de anjos entoou com doce voz: Glória a Deus no alto dos Céus e na Terra paz aos homens de boa vontade.

22 Absortos, extasiados, receberam a divina mensagem anunciada séculos atrás pelos profetas do Senhor.

23 Quando a visão passou, os pastores, com o coração transbordante de felicidade, foram em busca de familiares e amigos para comunicar-lhes a Boa-nova. Depois, a luz do Senhor guiou os seus passos para a gruta, onde prostrado na palha dum presépio, repousava o Filho de Deus.

24 Um quadro de humildade e de luz ofereceu-se aos olhos dos pastores. Aquele menino, ao qual de joelhos adoraram, era o Deus Homem que chegava ao mundo para salvar do jugo do pecado à Humanidade.

25 Oh, Pai meu, que em todos os tempos buscastes corações simples para revelar-lhes os teus altos desígnios, sabendo que os sábios e os poderosos te desconhecem e te negam!

26 Vós, labregos do meu povo amado, que vens para escutar ao vosso Senhor, sois os corações simples que busca o meu Pai neste tempo, para que leveis aos vossos irmãos a notícia do seu novo advento.

27 Homens, mulheres, anciãos, e crianças que ouvís nestes instantes a voz da vossa Mãe Celestial, sois os corações humildes que soubestes escutar neste tempo a voz do Anjo do Senhor anunciando a presença espiritual do Divino Mestre. Eu bendigo a vossa submissão a esse chamamento de amor e comparo-vos com os pastores daquele tempo, porque não vos escandalizastes de encontrá-lo na mais completa humildade, alheio às pompas do mundo. E pela fé que mostrais ante estas revelações, o Senhor quer repousar no leito que lhe preparastes no vosso coração.

28 Eu recebo os presentes de amor que me ofereceis, convertendo-os em paz para todos os povos da Terra, em carícia para a infância e em fortaleza para os homens que lutam pela vida. Envolve no meu manto de amor às mulheres e enxugo as lágrimas das mães, esposas, viúvas ou abandonadas, que bebem gota a gota o seu cálice de amargura.

29 Humanidade: Amo-vos infinitamente. Nada reprovos àqueles que não me reconheçam como Mãe, porque não só amo aos que me amam ou creem em Mim. Todos sois meus e todos chegareis à presença do Pai, onde me vereis com os meus braços amorosos esperando-vos, para fazer-vos sentir o calor do meu regaço do qual nunca voltareis a alhear-vos.

30 Oh, infância bendita, orfandade amada, juventude que caminhais desorientada e sem rumo: levai a minha luz! Donzelas e mancebos: sede fortes ante as tempestades da vida para que não percais a vossa fragrância. Infância bendita: recebei a minha carícia e os meus dons.

31 Corações solitários, famintos de amor e sedentos de ternura e compreensão: Eu anuncio-vos que depressa encontrareis o tesouro ansiado.

32 Para isso deixo acendida uma tocha de fé na vossa existência.

33 Mãos que ungem enfermos e aliviam penas e dores, ainda quando no coração oculta uma ferida, bendigo-vos e dou-vos o meu bálsamo para que continueis a jornada sem desânimo. Mãos que acariciam crianças, Eu bendigo-as.

34 Cubro-vos com o meu manto de paz.

## **Mensagem 2**

1 Novamente me encontro entre vós para manifestar-vos a minha ternura e trazer-vos a recordação do meu Filho amado.

2 Bem-vindos sejais, discípulos do Mestre, saúdo-vos no nome do meu Filho que me encomendou na cruz ser vossa Guia e bendigo-vos no nome do Espírito Santo.

3 O meu gozo é grande entre vós. Chamais-me Intermediária e Intercessora, e assim é. O Senhor recebe as vossas obras e orações através do meu Espírito e pela minha conduta envia-vos presentes de caridade e amor.

4 Não venho dar-vos uma doutrina, só desejo fazer-vos sentir o meu calor, consolar-vos e dar-vos valor na vossa caminhada.

5 Sempre que o Mestre vos dá a Sua palavra estou presente, como naquele tempo, em que me foi dado estar perto de Jesus quando ensinava às multidões.

6 Nada do quanto vos acontece passa inadvertido para Mim. Sou a vossa Companheira de viagem, a vossa Conselheira e Confidente. Há gozo em Mim quando vos vejo felizes e choro quando sofreis.

7 Quero-vos no Reino celestial, por isso na Minha palavra venho dizer-vos que sigais os passos de Cristo e que os que estejam alheados d'Ele, aproximeis-vos com amor, confiança e fé.

8 Amo aos novos apóstolos do Mestre e velo por eles para que não caiam em tentação.

9 Vede que o Senhor não veio pedir-vos sacrifícios nem esforços sobre-humanos, só um pouco de humildade, simplicidade e boa vontade.

10 Quero ver-vos unidos para que disfruteis duma inefável paz. Podeis imaginar a minha dor quando vos vejo viver sem harmonia? Sabeis da minha tristeza quando encontro aos povos empenhados em guerras fratricidas? É esta a mesma humanidade que o Redentor me confiou na hora da sua partida, quando me disse: “ Mulher, eis aqui ao teu filho “.

11 Por isso Eu, como Mãe vossa, peço-vos que luteis por fraternizar com todos e que não cesseis de orar pela paz da humanidade.

12 Se vos sentis débeis para orar, buscai-me e eu farei que o vosso coração se enteneça ante a dor dos homens e ajudar-vos-ei a levar-vos para oferecer ao Pai os vossos mais nobres e elevados pensamentos.

13 Encarrego-vos, discípulos do Senhor, que os vossos trabalhos revistam sempre espiritualidade e limpidez e semearis a caridade no caminho dos necessitados, como um dos mais formosos ensinamentos do Divino Mestre.

14 Estarei sempre prestes a proteger-vos, afastando os espinhos do caminho e ajudando-vos no desempenho da vossa missão.

15 Esta paz e simplicidade com que me recebestes, conservai-as sempre.

16 Não permitais que nada vos arrebate o inapreciável tesouro da paz.

17 Amados meus: não penseis que ao cessar de dar-vos as minhas palavras vá deixar-vos. Tende confiança em que o meu Espírito de Mãe, como a vossa sombra, seguir-vos-ei por todo o lado.

### **Mensagem 3**

1 O Senhor deu-vos os atributos espirituais que vos fazem semelhantes a Ele: A sabedoria e o amor, a fortaleza e a justiça.

2 Todo aquele que manifeste estas faculdades, representa-o e honra, desde o mais humilde até ao mais esforçado dos seus discípulos.

3 Vós, que fostes guiados pela luz deste Ensino, amai-o e reconhecei-o, sem pedir-lhe que diminua a vossa purificação ou mude a derrota que vos assinalou, porque ele é sábio e justo nas suas determinações e nas suas leis de amor.

4 Felizes vós que ao nascer trazeis o conhecimento da Lei divina, porque doutra maneira ignorais a vossa missão; não alcançaríeis penetrar no sentido da vida nem saberíeis donde viestes e aonde vais. Mas a luz e os dons que possuís falam-vos da vossa origem e ensinam-vos a aplicar-vos em benefício próprio e dos vossos irmãos.

5 Aprendei a purificar-vos sem desesperar. A oração calada, secreta, no vosso coração, a conformidade com o destino que vos corresponde cumprir e o anseio de servir aos demais, para honrar ao vosso Pai celestial, far-vos-ão dignos de habitar perto d'Ele. Isto é o que o Senhor quer de vocês. Deseja-vos fortes no bem, como soldados fieis às suas leis, defensores de toda a causa nobre.

6 Convertei-vos em semeadores da Semente divina e não deixeis que esta cresça entre os espinhos, entre a má erva. Cuidai dela para que possa multiplicar-se nos campos sedentos de amor.

7 Fostes chamados porque ainda vos falta percorrer uma trama do caminho.

8 Se encontrardes obstáculos, vencei-os, e isto haverá de aproximar-vos mais e mais Àquele que é todo perfeição.

9 O vosso anseio deve ser amá-lo, cumprir sua vontade e Amar-vos uns aos outros.

10 Orai com mansidão e não peçais para vós, porque não sabeis o que mereceis, o que vos convenha ou na verdade faça falta. Deixai que se cumpra a vontade d'Ele que vos ama com ternura infinita e só quer o vosso bem e antes de que penseis nas próprias necessidades, apresentai a dos vossos irmãos. Antes de pedir, dai, porque é muito o que recebestes. Sede incansáveis em derramar a luz, assim como o Mestre derrama o seu ensinamento, para que vos façais merecedores de obter mais.

11 A minha palavra é de amor e também de reconversão. Falo-vos assim porque sois maiores, como discípulos da Palavra divina. Aconselho-vos com a amorosa severidade com que se fala ao filho maior, o qual haverá de ser guia e exemplo dos seus irmãos. Se praticais este Ensino, tereis no final uma experiência preciosa, porque tereis aproveitado a graça que neste tempo vos trouxe o Mestre.

12 Eu, a vossa Mãe venho para inspirar às mulheres para que não descuidem a sua missão, o seu grande destino, e saibam ser farol e guia para a humanidade.

13 Todos os espíritos que foram enviados com uma mensagem a este mundo, tiveram que sustentar grandes batalhas para triunfar nas provas. Os seus méritos são legítimos, o seu esforço verdadeiro.

14 Por acaso acreditais que os seres que deixaram um rasto de luz na Terra não tiveram que lutar consigo mesmos, para vencer a debilidade da carne? Ante essa fragilidade, o espírito teve que acrescentar a sua fortaleza para não fraquejar no combate. Enquanto maior foi a altura alcançada por eles, maiores as suas provas; ainda que também superior o seu conhecimento e elevação.

15 Esses seres não foram santos em princípio, como vocês poderíeis supor; eles souberam forjar-se, inspirados no Amor divino até lograr elevar-se sobre a miséria humana. Os sofrimentos foram os cravos e a cruz em que ficaram pendentes à imitação do seu Mestre.

16 Digo-vos que a obra de Jesus não foi compreendida nem pelos seus discípulos mais próximos, porque o amor do Mestre e a sua humildade, a sua obediência e acatamento aos desígnios do Pai, tocavam a perfeição.

17 Vós, cresci em méritos, para que chegueis a ser grandes espíritos, dos quais o Pai se sirva para a realização da sua Obra restauradora neste mundo. E quando tendes vencido toda a fraqueza e conheceis a vida espiritual, estareis em comunhão perfeita com o Espírito.

18 Vim para alentar-vos, vendo com alegria o vosso crescimento espiritual ao ver-vos levar com amor a vossa cruz. Mas se chegásseis a sentir que vos angustiava o seu peso, recordar que agora o Mestre é o vosso Ajudante. Ele leva sobre Si o peso das imperfeições humanas, como uma cruz imensamente maior que aquela que levava sobre os seus ombros no caminho do Calvário.

19 A sementeira do Mestre terá que ser fecunda. O Seu amor, como fértil semente, estender-se-á dia-a-dia pela Orbe, entretanto vós, que sois possuidores dela, estareis levando ao mundo a Boa-Nova da vinda espiritual de Cristo neste tempo.

#### **Mensagem 4**

1 Maria, a vossa Mãe, vai falar-vos de como foi Jesus na Terra.

2 Ele foi humilde, todo amor, compreensão e caridade; o seu olhar era doce, as suas mãos suaves. Era semelhante a um lírio. A sua voz acariciava e a sua palavra iluminava como estrela. Era como um bálsamo, como um arrulho de pomba. Falava sempre do Reino do seu Pai, de coisas belas e boas, e os homens e as crianças escutavam-no transportados a um mundo superior.

3 A sua proteção era a de um amante Pastor e o seu ensinamento o do melhor dos mestres. As crianças amavam-no, gozavam quando a mão de Jesus pousava sobre as suas cabeças, e na sua face desejavam ver a felicidade quando eram olhados por Ele. Quanto amor aos homens! Quanto amor às crianças! Quando estes se aproximavam de Mim, diziam-me: Buscamos ao nosso amigo Jesus. Quantas coisas belas contemplaram os meus olhos! Quanta alegria experimenta o meu espírito por ter sido a mãe de Jesus!

4 Os homens contemplaram os seus prodígios. Sendo criança aproximou-se a Ele um ancião dizendo-lhe: “ Sei que possuis certas virtudes e venho a ti em busca de ajuda. A minha sementeira murcha por falta de água “. Jesus acompanhou ao ancião até aqueles campos e depois de elevar os seus olhos ao Céu, disse algumas palavras e a água caiu torrencialmente, fecundando-o tudo. O ancião recolheu abundante colheita e disse-me: “ Esta criança tem uma virtude que o Senhor lhe deu, pois nunca os meus campos produziram tanto, nem os meus celeiros ficaram tão cheios “. E a Mãe foi feliz vendo o cumprimento da palavra do Pai e a obediência do Filho.

5 Aquele menino, convertido mais tarde em Mestre, falou em parábola para instruir aos seus discípulos acerca das leis do Pai e do seu plano perfeito. E quantas vezes por falar aos que o seguiam, olvidava que não tinha levado um pão aos seus lábios!

6 O Mestre falava-lhes acerca duma mensagem que não aprendeu dos homens. Doutrinava-os como ninguém antes o tinha feito e muitas vezes os discípulos que conviveram com Ele e conheciam a sua linguagem, não entendiam o significado das suas palavras. É que falava-lhes num sentido espiritual que eles às vezes não alcançavam compreender.

7 Depois do encantamento com que olhava a meu Filho, vendo-o tornar-se de criança em adolescente, o meu Coração de Mãe pressentia o fim que o esperava ao concluir a sua missão na Terra.

8 Ele, desde criança, extasiava-se admirando as coisas criadas pelo seu Pai. Em ocasiões dizia-me: Mãe, olha a limpidez e transparência das águas; quanta beleza nas flores que se abrem na primavera. Assim é o coração do que ama. Assim amo à humanidade. Um canto eterno de amor há dentro de Mim.

9 Jesus brilhava mais que os raios de sol, porque d’Ele se desprendia uma luz que encantava o seu ser. O seu olhar não era como o dos homens ou como o dos outros mestres, mas penetrava nos corações vivificando-os. Parecia que a luz do dia se somava à sua beleza para acariciar quanto via. Os seus olhos, sempre serenos, tinham uma mensagem secreta, profunda.

10 Falava-me com uma grande segurança desde pequeno e dizia-me: O meu Pai falou-me esta noite e recebi a sua mensagem, senti-a no meu coração.

11 Uma beleza muito grande o envolvia quando elevava o seu espírito para penetrar em comunhão com o Pai. Depois, quando ia em busca dos tristes e doentes, dos seus lábios brotavam frases plenas de amor e de luz. A sua linguagem simples e profunda por sua vez, chegava a todos os corações.

12 A minha vida perto de Jesus era um dia luminoso; longe d'Ele, uma noite escura e sem estrelas. A vida ao lado de Jesus era um poema.

13 Toda a sua vida foi uma lição de espiritualidade, e Eu, a feliz mãe daquele Filho que o Céu me tinha confiado, acompanhei-o passo a passo no seu trânsito por este mundo. Depois do gozo viria o sofrimento; mas o Filho e a Mãe acatariam a vontade divina.

14 Madalena, falando-me de Jesus, disse-me: “ Só um raio do seu olhar bastou para que o meu pensamento mudasse. O meu espírito comoveu-se ao despertar da sua letargia. O meu coração estremeceu-se ao sentir o amor espiritual. A luz do seu olhar foi suficiente para mudar a minha vida. “

15 Quantas vezes, ao cair da tarde, sendo Jesus criança, estreitava-o nos meus braços e conversava com Ele. Falava-lhe de Deus ou dos anúncios dos profetas e dizia-lhe: “ Os iluminados ensinaram que o filho de Deus virá para salvar os homens “. Então, para não revelar a sua missão, permanecia silencioso e parecia dormir. Eu continuava falando: “ Sabemos que um profeta virá quando o mundo durma espiritualmente e esteja entregue ao pecado, para anunciar a proximidade do Reino dos Céus “, e Ele sabia quem era esse profeta, mas permanecia ensimesmado em profundos pensamentos. Outras vezes falava-lhe do seu nascimento, dizendo-lhe que até Ele tinham chegado uns sábios para render-lhe o tributo do seu amor, e só sorria.

16 Quando levantava os seus olhos ao Céu brilhavam mais que o mesmo sol. Muitas vezes o surpreendi falando com alguém que Eu não via. Ele sabia que era o Filho de Deus; o meu coração de Mãe também, mas pouco mencionava o que ambos conhecíamos.

17 Quando algum necessitado chamava à porta do nosso lar pedindo caridade, o meu filho recebia-o com doçura e dizia-lhe: Eu vim a vós para fazer-vos donos dum grande Reino, e falava-lhe longamente; então aquele necessitado olvidava a sua pobreza e alheava-se satisfeito.

18 Dizia-me que chegaria o tempo em que os altares feitos pela mão do homem desapareceriam, e que Deus se manifestaria doutra maneira, que enviaria raios de luz sobre os homens, e é o que tinha reservado para este tempo, a fim de elevar-vos com a sua palavra e assim consumir a sua Obra.

19 Jesus tinha tanto poder que quando dizia aos homens “ Segui-me “, eles faziam-no, abandonando sem pensar as coisas materiais. Porque quem o escuta, já não pode viver sem a sua palavra. É que a sua mensagem era cativante e plena de verdade. Quando conversava comigo, dizia-me que o amor do Pai Celestial é o primeiro e o último, que Ele é o princípio e fim de toda a criatura; o que d'Ele procede a ele terá de voltar.

20 Ele nunca descansava, porque dizia que devia aproveitar o tempo para dar aos homens o que era deles; a divina Mensagem. Por isso, ao pressentir quanto a Ele lhe esperava, o seu olhar pleno de ternura parecia ocultar aquele segredo. Eu sabia pelas profecias que o Filho de Deus seria sacrificado.

21 Quando orava, parecia transportar-se para outras regiões, e depois, ao voltar do seu êxtase, dizia-me: Mãe, em breve partirei, porque há missões que o meu Pai me confiou e vou cumpri-las. A Humanidade chama-me, necessita-me e devo ir a ela, para dar o que o Pai me ordenou. Eu vim para restaurar, para redimir.

22 Aquele Jesus tão doce, tão terno, que amou tanto à Humanidade, um dia foi por ela crucificado. Quando o levaram ao Calvário Eu perguntei: Que é que fez aos homens senão dar-lhes a fragância do seu delicioso Coração? E quando o seu corpo foi depositado nos meus braços, não houve onde por n'Ele um dedo. De que é que maneira tocar as suas feridas, se todo o seu corpo era uma chaga?

23 As suas mãos, que acariciaram tanto, estavam trespassadas. Os seus pés, que percorreram os caminhos em incessante sementeira de amor, também estavam furados... tudo estava ferido. Os seus inimigos tinham concluído a sua obra; mas no seu coração pressentiam que Jesus tinha sido justo. Alguns deles sentiram n'Ele a presença do Messias, Jesus sabia-o tudo; no entanto, não teve para eles reprovação alguma. Amou a todos ternamente, ainda a Judas, que o entregou.

24 O seu último olhar foi muito triste. “ Mãe, disse-me, eis aí a teu filho “ referia-se a João, o seu discípulo. Eu amei a João e tomei-o desde essa hora como ao meu filho, pois tinha na sua virtude semelhança com Jesus; ele foi báculo na minha velhice.

25 Quando a voz de Jesus cessou, não pude com todo o meu amor fechar as suas feridas.

26 Oh, Filho meu, em ti se ocultou a verdade do Pai; Eu recordo-te como criança, admiro-te como Verbo e amo-te como Enviado! Os que te escutaram como homem no Segundo Tempo e hoje ouvem-te como Espírito, recordar-te-ão sempre!

27 Amado meu: Foste uma constante entrega a teus filhos ao consagrar a tua vida aos pobres, aos doentes, aos pecadores. Os teus lábios, que falavam de amor, cerraram-se por causa da incompreensão humana. A tua sede era de amor e não souberam acalmá-la. Falta prudência na Terra, porque o homem rechaça a iluminação divina. As virtudes apagam-se pouco a pouco e só busca a falsa luz que dá a ciência. E Tu vens para falar-lhes da luz que não se extingue jamais.

28 Alento meu, causa da minha felicidade e da minha dor! Eu bendigo aos teus filhos, aos teus discípulos e, como Mãe deles, seguirei instruindo-os.

29 Bendigo ao género humano e que a minha caridade esteja com as mães que vão pelo caminho de flores e espinhos. Desejo-vos que nunca ouçais o grito dum turba pedindo que o vosso filho morra. Podeis imaginar o que se passou no coração de Maria naquelas horas de infinita dor? Que nunca saibais destas coisas, oh, mães! Porque se tivésseis que suportar esta prova, não a resistiríeis.

## **Mensagem 5**



1 Venho agora entre nuvens, no Espírito. Se naquele tempo o Eterno dispôs que o meu seio fosse o santuário onde o Verbo tomou carne para fazer-se homem, agora ofereço ao mundo o meu regaço maternal, no qual estará a salvo.

2 Mulheres que vão chorando pelo caminho da vida: As vossas orações são flores que regais com lágrimas para oferecer-mas. Não sentis a minha mão acariciando-vos, secando o vosso pranto e afastando abrolhos do vosso caminho?

3 Mães: Como vos recordais de Mim quando veem padecer aos vossos filhos! Como me buscais quando eles vos causam dor!

4 Esposas: Quando o vosso cálice de mel se torna um copo de amargura, também buscais a minha companhia e aí, no recanto da vossa alcova, testemunho da vossas confidências, dizeis-me: “ Mãe, quem melhor que Tu para compreender e estender a tua mão sobre o meu lar? “ Sim, pequena, ninguém como eu para compreender-vos. Falai-me com o espírito, não é preciso que abraís os vossos lábios.

5 Famílias: Ainda que não sintais a minha presença no vosso lar, eu visito-vos e bendigo a vossa mesa e o vosso sono; o meu espírito recreia-se quando contempla retidão no pai e virtude na mãe. Aspiro a fragância das virgens e gozo com a inocência das crianças, porque em tudo isso vejo a Obra do Senhor. Podeis imaginar a minha dor quando em vez de encontrar a paz, virtude e ordem, só vejo homens que sofrem ou faltam à Lei do Pai, mães que choram, esposas abandonadas e filhos sem calor, sem amor e sem pão?

6 Bem sei que no final do caminho vos levantarei deste vale de lágrimas para habitar o Lar perfeito, mas enquanto dure a vossa peregrinação, não cessarão os meus olhos de chorar sobre os homens: Lágrimas de piedade mas também de vida e intercessão.

7 Ouvistes a Cristo dizendo-vos que por vocês salvará muitos. Ele quer formar um povo forte pela fraternidade, onde seja tudo dignidade e zelo dentro dos seus deveres espirituais e humanos; onde a mulher seja depositária de todas as virtudes; onde brilhe a instituição do matrimônio; um povo no qual o vosso coração disfrute o calor, a luz, a paz e o amor, como reflexo da vida espiritual.

8 Depressa virá o tempo da luta anunciada pelo Senhor, mas no meio das tribulações seguirá sendo o vosso lugar um refúgio na Terra.

9 Eu cubro-vos com o meu manto e irei sempre diante de vocês.

10 Entrego o meu amor às nações em guerra, onde se derrama sangue inocente, arranca-se a vida aos homens e espalha-se a desolação, o luto e a miséria. É a minha voz a que vai detendo o espírito de guerra que se apoderou das nações e dos povos.

11 Voltai à vida simples, saudável e pura; voltai a ora e a praticar a virtude; quando vivais assim, encontrareis a paz perdida e nunca lamentareis ter-vos afastado do falso brilho da vida que agora conheceis.

12 Filhos amados: A minha palavra é o conselho espiritual com que venho para dar provas da minha presença entre vós.

13 Orai e velai Comigo, desejo sentir a vossa companhia espiritual.

### **Mensagem 6**

1 A minha voz material acaricia-vos. Segui os meus passos, vinde pelo meu rasto e chegareis ao seio espiritual do vosso Pai.

2 Eu estive ao lado do Mestre desde o seu nascimento enquanto homem até que expirou na cruz. O seu amor é meu, unidos, formam um só Ser que vela por vocês. Estai Comigo e estareis com Ele, como João, o discípulo amado que acompanhou à Mãe até aos pés da cruz, onde recolheu do Mestre um último olhar e a sua última palavra. Vinde Comigo, e aproximar-vos-ei à presença do Senhor, para que também vocês recebaís os seus preciosos dons.

3 Nada vos peço para Mim, mas para vocês. A minha dita é que haja alegria e paz no vosso espírito.

4 O Pai enviou-me naquele tempo à Terra para trazer-vos a essência da Sua ternura celestial; concedeu ao meu Espírito encarnar-se numa criatura plena de graça como foi Maria, para entregar pela sua conduta a minha mensagem maternal. O coração da mulher em quem tomei forma humana, submissa sempre à vontade do Senhor, jamais fraquejou ante as provas pelas quais teve de passar.

5 Jesus foi o fruto que o Pai depositou em Mim, para que tomasse forma humana; o Verbo encarnado que havia de passar do meu Seio ao mundo, para dar-se em amor à humanidade.

6 Assim como foi grande a minha dita enquanto mulher, por tê-lo concebido e arrulhado nos meus braços, assim também foi a minha dor ao recebê-lo hirto no meu regaço, quando a sua missão neste mundo ficou consumada.

7 Depois de um breve tempo, cumprida a sua missão, o meu Espírito uniu-se ao Seu na eternidade, desde onde velo sempre por todas as criaturas, sobre as quais tenho estendido o meu manto de amor.

8 Bendigo aos que me buscam, aos que creem na minha existência e têm fé na minha proteção, na minha caridade e intercessão. Da mesma maneira bendigo a quem negam a minha existência, perdoo aos que blasfemam contra mim e ilumino aos que têm de Mim uma ideia confusa.

9 Digo-vos estas coisas para que aprendais a perdoar a quem não me reconhecem. Sim, perdoai-lhes e não os tomeis em conta que não me amem ou me neguem. Já vereis como nas grandes provas, a minha presença estará com eles, iluminando-os, brindando-lhes proteção e apoio no instante de perigo, quando os seus lábios involuntariamente exclamem angustiados: “ Mãe minha, ampara-me! “

10 Esses corações sentir-me-ão e nunca olvidarão que nos momentos de aflição foi suficiente invocar à Mãe, para que ela se fizesse presente.

11 Orai ao Senhor, mais começai Comigo para que vos ajude na vossa elevação. Confiai-me-lho tudo, depositai em Mim a vossa carga de tribulações e trabalhos e sereis salvos.

### **Mensagem 7**

1 Eis aqui a vossa Mãe Espiritual. Chamastes-me e fiz-vos sentir o meu calor e o meu ósculo de paz.

2 Suportastes os sofrimentos da vida e apesar deles permaneceis fieis ao meu amor.

3 Estou com todos, a ninguém excludo da minha proteção, mas aqueles que me buscam veem o seu caminho livre de tropeços, pois a luz da fé ilumina o seu caminho.

4 Onde está a presença do Senhor, aí estou Eu, porque estou n'Ele, o Seu Espírito e o meu são um só.

5 Jesus e Maria passaram juntos pelo mundo, como neste tempo de manifestações espirituais. Junto ao espírito do Mestre, está o da Mãe; e assim como na Terra, desde a aldeia de Nazaré cobri à humanidade com o manto das minhas orações e acudi para socorrer e consolar aos pobres, hoje faço-vos sentir a minha presença espiritual como manto que desce do infinito para proteger-vos na vossa caminhada.

6 O meu espírito maternal esteve sempre no pai, Jesus consagrou-me na sua agonia como Mãe espiritual da humanidade. Em João, o discípulo, amei-vos e acolhi no meu regaço; desde então a humanidade sente a minha presença e sabe que existo.

7 Naquele tempo entreguei frases de alento aos discípulos de Jesus. Agora venho para dizer-vos, que recebeis no vosso coração as lições de Cristo e lhes sejais fiel até ao fim.

8 A Lei e a Doutrina entrega-as o Senhor, Eu só vos dou conselhos; mas também sou Confidente, Intercessora, Enfermeira e Amiga. Contai-me as vossas penas, confiai-me os vossos anseios, dizei-me os vossos defeitos e faltas. Eu confortar-vos-ei, consolar-vos-ei e levarei pela mão pelo caminho certo.

### **Mensagem 8**

1 Bendigo-vos e preparo para que recebeis as minhas palavras como orvalho profundo. Não falteis à fé, não vos desalenteis. Se uma pena grande aflige ao vosso espírito, aceitai o vosso cálice de amargura que isso trará sempre um benefício. Quantas vezes a dor vos salvou dum grande perigo, resolveu-vos um problema na vossa vida!

2 Tudo foi disposto pelo Pai que rege e governa os destinos. Por isso não temais à dor, recebei-a com amor, assim como recebeis a dita ou a paz.

3 Orai e meditai, para que caminheis confiados e seguros. Não quero que busqueis os prazeres fictícios, confundindo-os com o verdadeiro gozo espiritual. Conheci o valor duns e doutros para que tomais os que vos seja benéfico.

4 Não façais aquilo que vos cause remorso ou desconsolo, Forjai pensamentos nobres e albergai sentimentos puros para que não mancheis a vossa existência.

5 Quem dará o exemplo neste tempo para ser conhecidos pelas grandes gerações vindouras? Serão uns quantos ou o povo em conjunto, quem façam sentir a sua presença e a sua força? Digo-vos, que estes tempos são propícios ao trabalho e à luta pela elevação espiritual. A cada passo encontrareis ocasião de praticar a doutrina de Amor e podereis atender tanto à solicitude de um ser que habita na Terra, como a petição dum que vive no Mundo espiritual. A uns e outros amai-os igualmente, porque no espírito não há diferença.

6 Tomai desta vida quanto de bom encerra, pois foi criada pelo Pai para recreio e aperfeiçoamento dos seus filhos.

7 Sede homens virtuosos e mulheres de sentimentos elevados. Amai, bendizeis aos vossos Semelhantes. Que o amor se estenda mais além do que sentis pelos vossos pais, filhos, esposa ou irmãos. Há muitos seres desamparados sem carinho nem abrigo, que merecem também ser amados.

8 Quantos homens e mulheres levam o coração vazio, porque ficaram sós no mundo. Eles já não dão amor porque os seus seres queridos deixaram a Terra, mas, não pensaram nas crianças sem pais, a quem poderiam proteger como se fossem carne da sua carne? Tomai essas criaturas como filhos espirituais e velai por eles, porque a sua inocência é digna de ser respeitada. Quantos espíritos de grande elevação se ocultam neles! São seres que não foram cultivados no seio dum lar, mas que intuem um destino grande. Não sintais só lástima por eles, elevai-os desse nível em que vivem. Amai-vos como os vossos filhos! Qualquer um pode construir-se em Pai desses seres e entregar-lhes ternura, carícia e consolo na sua existência.

9 Ouvi a minha voz de Mãe e senti a fortaleza que a minha presença vos brinda.

### **Mensagem 9**

1 Vim para cultivar o jardim que formam os vossos espíritos; o meu cuidado não permitirá que se seque. Quando deem frutos de amor, alimentareis àqueles que agora se sentem alheados da fonte da vida.

2 Por vocês, que vos preparastes para escutar o Concerto que o Senhor veio brindar-vos, alcançarão graça as gerações vindouras, assim como o mundo presente.

3 Tomai os ensinamentos do Mestre e deixai que a sua essência vos alimente; penetrai na Sua palavra e compreendei o seu significado, para que depois formeis o propósito de praticar, obedecer e honrar esta Doutrina.

4 Conservai-vos em graça, reconhecendo que o Senhor vem em todo o seu esplendor, para que o vejais como o viram os seus discípulos na transfiguração sobre o Monte Tabor.

5 Tudo foi disposto pelo Pai a fim de que a humanidade alcance espiritualidade. O caminho foi aparelhado por Elias, o espírito precursor, para que não tropeceis. Tudo é propício para que amadureceis e deem cumprimento às leis que desde o princípio dos tempos vos foram entregues.

6 Oh, mulheres que me escutais, orai e as vossas tribulações converter-se-ão em paz.

7 Uni-vos a Maria, como anseio de amar e proteger à humanidade. Bendigo-vos e semeio de paz o vosso caminho!

### **Mensagem 10**

1 Varões e mulheres que formais o novo povo do Senhor: Sou a Mãe que se aproxima de vós para consolar-vos e para dar-vos força nas vicissitudes da vida.

2 Filhos meus: Já começais a sentir a nostalgia pela vossa pátria espiritual, depois de buscar em vão a paz perfeita nesta Terra. Levais a cruz da dor e perguntais-vos porque é que ainda não chegastes à Terra Prometida. Eu digo-vos que já não está longe a hora em que vereis aparecer as primeiras luzes da Grande Cidade. Por agora tendes a mensagem do vosso Mestre, quem vem para ensinar-vos a recuperar os dons que formam a vossa herança, para que voltais a Ele, depois de ter posto em prática as suas lições.

3 Toda a Criação se dispôs com avisos e sinais para despertar aos homens à espiritualidade. Os tempos cumpriram-se e o Senhor vem a seu povo pedir-lhe contas das missões que lhe confiou, pois tudo será julgado segundo está profetizado.

4 Tudo está disposto com sabedoria pelo Senhor. As inumeráveis provas que passais, são escalas que vos aproximam a Ele. É verdade que levais às costas uma cruz, mas pensai que tudo obedece a leis justas e irrevogáveis e é preciso que estejais dispostos a saldar a vossa dívida, com obediência e amor.

5 Levantai-vos à luta espiritual. Penetrai no coração humano e descobrireis que nem todos os homens são insensíveis; muitos souberam levar com resignação os seus pesares, bendizendo ao seu Senhor e recebendo com humildade tanto o sofrimento como a alegria.

6 Senti a dor alheia, derramai o bálsamo que cura e pacifica o coração. Esse bálsamo é a luz espiritual, a verdade revelada nos ensinamentos do Mestre e nos conselhos da vossa Mãe.

7 Enchei-vos de esperança, porque o Senhor veio para salvar-vos. Aprendei d'Ele e quando sintais ser seus discípulos, tomai os caminhos, segui o seu rasto e encontrareis o Caminho, a Verdade e a Vida.

### **Mensagem 11**

1 A minha bênção esteja convosco.

2 Preparais-vos para receber a palavra maternal e Eu descendo plena de amor para escutar a voz do vosso coração e consolar-vos nas vossas tribulações.

3 Estais já no Terceiro Tempo e a Luz do Espírito Divino brilha sobre cada um de vocês; lestes no Grande Livro do Ensino e saboreado os frutos mais doces do amor do Pai. Ainda são poucos os que possuem este privilégio, depois virão grandes multidões em busca da Sua palavra. Ele convida-vos a orar e praticar os seus ensinamentos sem impor a sua Lei, para que o filho, por méritos próprios, se eleve buscando o seu aperfeiçoamento.

4 O meu Espírito está no Pai e a minha vontade é a sua . Que segredo pode haver entre o Pai e a Serva? Vim no Terceiro Tempo no seu Nome, para consolar e aconselhar à humanidade.

5 Fostes Marianos e por isso esta nação foi escolhida. Ele encontrou graça e méritos e dispôs tudo para trazer a vocês o seu Ensino.

6 Bendito aquele que saiba abrir o seu coração e entendimento para receber a inspiração, porque estará pleno de Espírito Santo, os seus lábios falarão com a verdade e quando o sedento se aproxime para pedir caridade, terá uma nascente para acalmar a sua sede de amor.

7 Levantastes como o povo humilde e obediente que esperava as revelações deste tempo. Tudo estava profetizado e já tínheis entre vós os acontecimentos anunciados e o cumprimento da promessa divina.

8 A hora chegou e vós recreais-vos com os dons que o Senhor vos concedeu neste tempo. Ele tomou o vosso entendimento e preparou-o para dar-vos o seu Ensino; não se serviu doutros elementos para manifestar-se neste tempo, utilizou ao homem, a criatura predileta, feita à imagem e semelhança Sua, para falar pela sua conduta e acreditastes e saboreastes a essência desta palavra.

9 Filhos mui amados, pequeno grupo de humanidade que ouvis a palavra da Mãe, recreai-vos no fundo do vosso coração e pensai que não desci à Terra, mas convidei-vos ao Vale espiritual desde onde envio a minha palavra. Cada um de vós elevou-se até Mim para conversar com o meu espírito. Abristes o coração como um livro e nele li as vossas petições e esperanças, e Eu concedo-vos segundo a vontade do Senhor.

10 Sou a Serva, mas ele concedeu-me grandes dons para a humanidade e estes são derramados entre vós.

11 Filhas amadas, que viestes para cumprir uma delicada missão, eu convidei-vos à oração, à prática das virtudes, à paciência e à humildade. Cada uma de vós leva uma cruz de sofrimentos, pela qual vos aperfeiçoareis. Sede pacientes nas penas e perseverantes na luta pela vossa elevação espiritual. Cumpri com os vossos deveres como filhas, como discípulas e depois como companheiras do homem. Desempenhai a vossa missão de esposas, cultivai o coração que se vos confiou, velai por ele e conduzi-o pelo melhor caminho e depois, quando tendes alcançado o dom da maternidade, velai pelos vossos filhos. Eles, como parte vossa, tomarão as virtudes que queirais que possuam; esses espíritos estarão plenos de dons para cumprir a missão que o Pai lhes confie. Uns trabalharão em silêncio e outros manifestar-se-ão diante de multidões; uns serão profetas e outros conselheiros e instrutores; todos trarão como missão a Paz universal e as chaves da regeneração para este mundo. Cuidai dos seus atos, dos seus passos e pensamentos.

12 Sou a Mãe que vela pelo género humano e por todos os mundos. Mulheres: sede fortes ante a tentação e o pecado; rechaçai todo o impuro, fazei do vosso lar um templo onde deis culto à paz, ao amor e à fraternidade. Só aconselhai o bem, nunca deis lugar à divisão. Sois colaboradoras na Obra divina. Levantai-vos com a virtude como estandarte. Falai sempre com prudência e inspiração e a vossa voz será escutada.

13 Fazei com que a vossa obra cresça e os dons que há em vós não se esgotarão: Quanto mais praticardes, mais abundantes serão. Cada semente que semeardes germinará; se não contemplais neste mundo, depois no vosso caminho espiritual, o Mestre mostrar-vos-á os frutos do vosso trabalho e cumprimento na Terra.

14 E a vós, varões, representantes do Senhor na Terra, que levais no vosso coração a fortaleza, o amor e a justiça: Velai pelo mundo, orai pelos débeis e indefesos; cada um de vós sede um apóstolo da verdade. Preparai-vos para que mais tarde fiqueis como pregadores entre a humanidade.

15 O mundo vai para buscar-vos e para pôr à prova os vossos dons. Benditos sejam os fortes, os que vão pelo caminho plenos de fé. As lições do Mestre não foram só para vós, já que devereis levá-las amanhã para os vossos irmãos, àqueles que estão esperando o cumprimento das profecias. Levareis a vossa voz aos que dormem, pois aproxima-se a hora em que a humanidade desperte e saiba interpretar os acontecimentos da sua vida presente e as provas que o Senhor lhe está dando para que se levante e dê ouvidos à voz do Mestre, que o convida para ser seu seguidor, seu discípulo.

16 Os vossos atos serão o melhor testemunho; nem sempre será preciso falar, bastará que os necessitados penetrem no vosso lar, para que sintam a influência benéfica e a paz que reina nele. Ide em busca da humanidade que caiu em profundos abismos, que sofreu por falta de ajuda. O braço forte do Senhor deteve aos homens para que não caíam mais e se levantem do abismo para recuperar o que perderam espiritualmente.

17 Regozijai-vos, porque o Pai pôs o seu olhar em vós e concedeu-vos grandes dons. Amai com todas as forças do vosso ser. Amai ao Criador, servi-lhe e Ele virá até vós para dizer-vos: “ Levantai a vossa face, sois o meu filho amado, o meu discípulo “.

18 O tempo desta manifestação chega ao seu termo e muitos homens não alcançaram receber a palavra viva. Tendes que preparar-vos para dar-lhes a conhecer este Ensino e levar-lhes a paz. Limpai o vosso coração como o copo se limpa por dentro e por fora para que no final recebais nesse copo toda a essência destes ensinamentos.

19 Orai, para que sejais farol de luz e livro aberto ante a humanidade. Aprendei a purificar-vos e a penetrar na Consciência, para que conheçais as vossas faltas e tenhais arrependimento, e para que valorizeis o vosso trabalho espiritual.

20 A Mãe falou-vos para dizer-vos: eu só quero a vossa salvação. Hoje tendes uma nova oportunidade de redenção. Não busqueis mais abismos, não leveis ao Mestre a um novo calvário. A sua palavra veio neste tempo para resgatar-vos, ponde nela toda a vossa fé e sereis salvos.

21 Eu bendigo-vos e dou-vos a minha paz.

## **Mensagem 12**

1 Eis-me aqui em Espírito. Venho para trazer-vos a mensagem de amor que esperais de Mim.

2 O coração das mães chora, comovido ante a presença de Maria.

3 Bem-vindas, mães que experimentais satisfação por ter formado uma família. Mães que chorais a ausência de algum filho, às vezes buscando-o no espaço, nas noites silenciosas, ascendendo às alturas por meio do pensamento; a outro na obscuridade do abismo até onde desceis, chamando-o. Tendes o segredo da redenção por amor. Sois guia e farol luminoso para os vossos filhos; sois as mensageiras e intermediárias entre o Céu e a Terra. No vosso coração pôs Deus ternura, para que a derrameis em todos os que vos rodeiam.

4 Mães felizes, mães tristes, a vós dedico estas palavras; tanto às que acompanham ao filho no leito de dor, como àquelas que choram porque o filho sofre moralmente e também às mulheres que sofrem pelo filho no presídio. O meu consolo desce sobre todas as mães do mundo.

5 Em todas há uma petição à flor do lábio para esses seres amados, uma lágrima para manifestar a sua dor por eles; mas o seu coração pleno sempre de esperança em Mim, apresentam-mo pleno de ideais, como flores que sempre se estão renovando. Sois vós a promessa de redenção humana e a esperança duma vida melhor neste mundo.

6 A sabedoria divina depositou no vosso coração o segredo da regeneração do homem, porque o vosso coração, que é fonte de abnegação e ternura, conhece as mais escondidas fibras do ser humano. Eis aí porque é que o Pai vos confiou a missão de formar moralmente o homem, ensinando-lhe a dar o primeiro passo, a balbuciar a primeira palavra e para elevar a primeira oração.

7 Sois a fiel e constante companheira na jornada do filho. A vós canta a Natureza em múltiplas manifestações.

8 Como não hei de escutar as vossas súplicas, se sei que esquecendo-vos de vocês mesmas, pedis só por aqueles que são parte do vosso ser? Como não receber as vossas flores espirituais, se elas são orações, súplicas e lágrimas?

9 No Mais Além, o meu amor maternal que enche o Universo, espera-vos.

10 Eis aqui, amadas minhas, a mãe de Jesus, a mesma que se fez mulher no Segundo tempo para manifestar a sua ternura, aquela que vos dera a seu filho conhecendo o destino que no mundo o aguardava.

11 Sou Maria, a doce Maria, a Mãe que vos consola quando estais tristes, a que vos visita quando estais sós e vos cura quando adoceis. Sois as que mais me amais e compreendeis, porque o sofrimento aproxima-vos de Mim. Quero que sejais apóstolos do bem, boas discípulas de Cristo; que os dons do vosso espírito se manifestem e desenvolvam. Dai-vos conta de que o Pai concedeu-vos o dom da maternidade para que ensinásseis a amar. O mundo necessita da vossa compreensão e caridade. Sede doces e servi quanto possais antes de deixar este mundo, pois dessa maneira tereis feito a felicidade daqueles que vos rodeiam, e no vosso coração, que é o verdadeiro lar, sempre haverá alegria e paz.

12 Quero fazer convosco um apostolado do amor maternal, pois certamente sois anjos que Deus pôs na Terra para velar pelos homens.



13 Vinde a Mim, oh, mães do mundo! Para curar-vos feridas que os vossos próprios filhos vos fazem. Eu também sou mãe e o meu coração recebe toda a dor da humanidade; mas digo-vos que não é a dor mas a oração do espírito, o melhor incenso que chega até Mim.

14 Há um tempo na vida do homem no qual se sente feliz, quando está na flor da idade; tem saúde e possui quanto ambiciona, vê-se rodeado de afetos e o mundo oferece-lhe tudo. Mas depois, quando tudo parece que tudo está contra si e se sente fracassado, apodera-se dele a tristeza e clama às alturas pedindo ajuda. O meu Espírito, que está prestes a socorrê-lo, acode ao seu chamamento para fechar as suas feridas, secar as suas lágrimas e devolver-lhe a fortaleza e a fé. Ali está a presença da Mãe que não se afasta do seu lado até voltá-lo a ver de pé.

15 O amor maternal é dos dons maiores que o Céu outorgou aos humanos.

16 À que hoje sofre o abandono do companheiro da sua vida, digo-lhe: Esperai-o sempre, amai-o, ainda quando vos tenha esquecido, bendizei-o, não lhe guardeis rancor. A fé é uma força poderosa que realiza o que humanamente é impossível, consumando aquilo que chamais milagre. Se as orações comovem as estrelas e os céus, como não hão de comover os corações?

17 Vós, mulher, que tratais de ocultar ao vosso filho, pensando que não é legítimo por ser o fruto do engano de que fostes vítima: Não vos envergonheis de ser mãe, nem ponhais esse cálice de amargura nos lábios do vosso filho. Aproximai-vos de Mim, curai a vossa ferida e consolai-vos com a sã alegria de ser mãe.

18 Não queirais confundir as leis divinas com as humanas, porque o amor puro, o sentimento elevado, não se mancha jamais com as misérias do mundo. Ainda não sabeis julgar, nem conheceis onde está o verdadeiro pecado. Ser mãe, redime. Porque é que há aqueles que se envergonham disso?

19 Quem é nisto o culpado? O que atraiçoa os sentimentos nobres ou a que confiadamente ama? Culpado é o que viola as leis de Deus, quem profana o Templo espiritual e delinqua ante o altar do amor.

20 Não temais, mulher; a dor purificou-vos, a vossa flor que acreditáveis seca, engalana de novo o meu santuário. A Mãe diz-vos: o pecado está nas baixas paixões, nos vícios. De que é que debilidade me falais? Eis aqui que o vosso amor vos redimiou; quem vos atraçou está muito abaixo e distante de vós.

21 Segui brilhando qual estrela, para que alumieis o caminho desse ser que se vos confiou e possais transbordar nele a vossa ternura maternal. Esse filho será a força na vossa vida, mas tereis que encaminhá-lo. Não sofráis mais, que nada será capaz de manchar as vestes do vosso espírito.

22 Acreditais que essas criaturas às quais chamais filhos ilegítimos, não são filhos legítimos de Deus e por tal razão não os ame como os demais? Quem estabelece essas diferenças no mundo? Homens pecadores, que sentenciam a outros que são como eles. Isto disse-vos Maria, a vossa Mãe.

23 Como música celeste são as vossas orações em favor da humanidade. Seja o vosso coração o lugar onde se escute o eco da minha voz de Mãe.

24 Oh, mulheres mães! Santo é o instante do parto, porque se destapa o véu do mistério e manifesta-se a sabedoria de Deus no poder da Natureza. Os vossos olhos nublam-se nesse instante, o mundo gira em torno de vós e o corpo abandona-se; enquanto o espírito elevando-se, pressente a glória, à qual não penetra porque o objeto do vosso amor, o filho amado, vos atrai ao mundo; então bendizeis a vossa dor.

25 Maria, a Serva do Senhor, bendiz o instante do parto, que é fogo que purifica e dignifica, água que lava e dor que redime. O prodígio que se realiza e eleva à mulher ante os olhos de Deus. Que mãe não sente nesse transe encher-se o seu coração de luz e de beleza?

26 Mas sei dizer-vos que nem todas sabem ser mães. Há mulheres a quem a maternidade não dignificou nem a dor redimiu. São flores secas, sem perfume, extraviadas em sendas incertas. Elas não pressentiram o amor maternal, mas um dia chegarão as minhas palavras ao seu coração e comover-se-ão ante a voz de Maria, transbordando lágrimas de arrependimento. Elas sentirão a paz interior, quando chegarem ao reconhecimento do que é a sua missão.

27 Filhas amadas: Sede como estrelas para que brilheis como a vossa Mãe no infinito. O amor e a dor convertem-vos em astros que iluminam o caminho da Humanidade. Deixai que no vosso coração se apure a ternura, para que as suas batidas sejam as duma verdadeira mãe. Apartai do vosso rosto a expressão de dor que nele levais e converteí-vos em líras cujas notas adoçam o coração dos vossos filhos.

28 Diz-vos Maria, que nem os ministros ante o altar alcançaram tanto como a voz suplicante duma mãe; portanto, sede no templo universal de Cristo sacerdotisas e apóstolos do seu amor. Amai esse apostolado, acaríciai com o coração o vosso destino. Ao contrário da dor semeai amor: mas não vos concentreis em derramar ternura naqueles que foram confiados como filhos; fazei com que o vosso manto alcance a muitos mais, já seja com a palavra ou o exemplo, com obras e orações.

29 Esse amor de que fostes dotadas pelo Pai realiza milagres, porque dizer amor, é dizer Deus, Cristo, Redentor, Mártir, Guia, Mestre...

30 Como Mestre, devem ser os homens na Terra; como ele devem ser os seus apóstolos, semelhantes a Quem aceitou o martírio para salvação do género humano.

31 Neste dia o vosso manjar foi a minha essência espiritual. Eu ajudar-vos-ei a sair avante nas provas. Aprendei a receber de acordo com a Sua vontade. Dai-me o vosso coração e vereis brilhar nele a minha luz maternal. Sede pacíficas e simples.

32 Mães que formais este belo conjunto de flores, que me estais escutando e não vos atreveis a falar: A vossa mente compreende o sentido figurado destas frases e o vosso espírito revela-vos a verdade que lhe é concedida. Sempre estou convosco, para o meu amor não existem distâncias. Sou a Mãe, a que buscais, a que sonham as crianças, que invocam os homens, a que buscam os anciãos. Sou Maria a que inspira ternura e beleza.

33 Elevai a vossa oração no silêncio, para que os pensamentos, expressões, homenagens e graças que me dais, se transformem em luzes que depois afastem as trevas do mundo. A união das vossas orações será o ramalhete de florzitas espirituais que faça persente ante o Senhor.

34 Vinde para escutar a palavra do Mestre, segui reunindo-vos para orar e para beber desta fonte de sabedoria. Continuai formando a família forte deste novo povo de Israel, para que a campina que o Senhor vos confiou, não cesse de frutificar em trigo de amor, que é pão de Vida Eterna para o Espírito.

35 Adeus, povo, a paz da vossa Mãe Espiritual esteja entre vós!